TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: norte, fracos. VISIB.: moderada. MÁX.: 23.8. MÍN.: 12.8. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 25 de julho de 1967 — Ano LXXVII — N.º 93

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566 Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30, SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

O TERROR NEGRO

Radiofoto UPI

Os bombeiros eram mobilizados, em Detroit, para apagar o fogo que os negros ateavam

Racismo abala Detroit e mobiliza o Exército

Cêrca de cinco mil pára-quedistas do Exército norte-americano estão prontos para intervir em socorro dos dez mil homens da Guarda Nacional e da Polícia estadual de Detroit, que tentam, há dois dias, sufocar a violenta rebelião negra desencadeada na manhã de domingo, com saques, incêndios e tiroteios.

Até a noite de ontem, o conflito racial em Detroit já acusava um saldo de 14 mortos, 800 feridos, dois mil detidos e prejuízos materiais da ordem de US$ 100 milhões. Segundo o Governador George Romney, que decretou estado de emergência, Detroit tem o aspecto de uma cidade bombardeada. Carros blindados patrulham as ruas e helicópteros procuram franco-atiradores nos telhados dos edifícios.

Os observadores assinalam que êste foi um verão quente nos Estados Unidos, na frente racial. Watts, em Los Angeles, Newark, em Nova Jérsei, Cairo, no Illinois, Waterloo, em Iowa, Hartford, em Connecticut, e, neste fim de semana, Detroit, o Harlem e Birmingham foram cenários de distúrbios sangrentos em apenas sete dias.

A I Conferência Nacional do Poder Negro, que se encerrou ontem em Newark, após quatro dias de debates, aprovou por unanimidade um projeto de criação de uma nação negra norte-americana, separada da comunidade branca. (Noticiário na página 2, Editorial na página 6 e *Caderno B*)

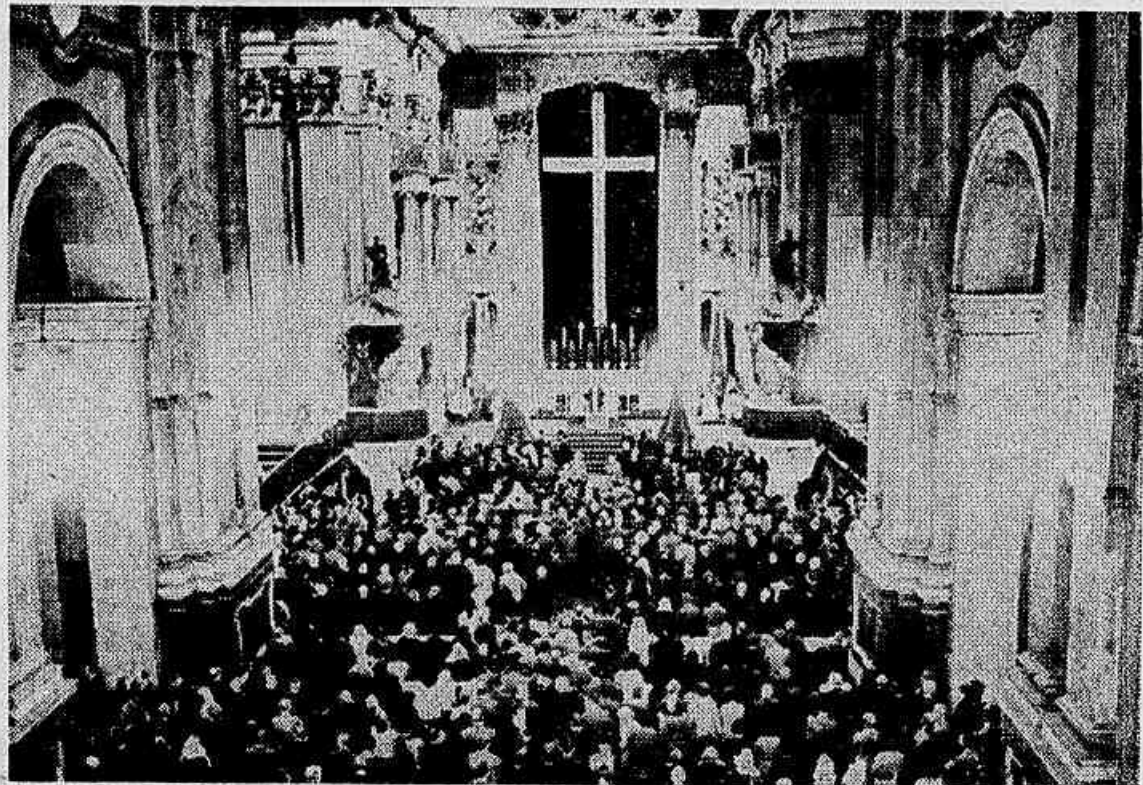
Papa viaja hoje para encontrar Athenagoras

O Papa Paulo VI deixará Roma na manhã de hoje com destino a Istambul, a bordo de um Boeing 707 da Pan American, a fim de encontrar-se pela segunda vez em três anos, fora do Vaticano, com o Patriarca Athenagoras da Igreja Ortodoxa Oriental e com êle discutir a unidade das duas Igrejas e o futuro dos lugares santos cristãos de Jerusalém, atualmente em poder de Israel.

Funcionários do Govêrno turco e membros da hierarquia ortodoxa receberão Paulo VI no aeroporto de Istambul, onde estará hasteada a bandeira do Vaticano, pois as autoridades não consideraram conveniente que a bandeira nacional da Turquia fôsse hasteada juntamente com a da Santa Sé.

Tudo indica que o Papa não terá em Istambul a mesma acolhida calorosa que recebeu em suas viagens anteriores à Terra Santa, Bombaim, Nações Unidas e Fátima, uma vez que a quase totalidade da população turca é muçulmana. Apesar disso, multiplicavam-se ontem os preparativos para a primeira visita de um chefe da Igreja Católica à Turquia nos últimos 12 séculos.

Amanhã, o Papa seguirá para Éfeso, onde, de acôrdo com a lenda, a Virgem Maria teria passado os últimos dias de sua vida, e na mesma noite regressará ao Vaticano. Embora tenha visitas marcadas com as autoridades turcas, o principal objetivo da viagem do Papa, segundo reiteradas afirmações dêle próprio, é o encontro com Athenagoras. (Pág. 9)

PELA ALMA DE UM PRESIDENTE

Às missas por Castelo Branco foram rezadas ao mesmo tempo em cinco altares da Candelária

Juiz pede mais elementos para decidir sôbre Hélio Fernandes

O Juiz Federal da 1.ª Vara, Sr. Evandro Gueiros Leite, poderá proferir amanhã uma decisão sôbre a legalidade ou não do confinamento do jornalista Hélio Fernandes na Ilha Fernando de Noronha, pois requisitou ontem ao Ministro da Justiça os autos do inquérito instaurado contra o punido.

Os meios ligados à Justiça Federal acham que a decisão do Juiz Evandro Gueiros Leite não poderá ser favorável ao Sr. Hélio Fernandes, pois o reconhecimento da ilegalidade do ato do Ministro da Justiça importaria antes na obrigação do Magistrado de declinar da competência, uma vez que não pode julgar atos de Ministros de Estado.

O advogado Sobral Pinto enviou dois telegramas ao Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, num dos quais lamenta a "sua capitulação ante a arrogância do militarismo expressa por elementos indisciplinados das Fôrças Armadas" no caso do confinamento do jornalista Hélio Fernandes.

O Arcebispo de João Pessoa, Dom José Maria Pires, afirmou que não concorda com o que o jornalista Hélio Fernandes disse a respeito do falecido Presidente Castelo Branco, "mas nem por isso deixo de reconhecer e até defender o seu direito de dizer o que bem entender", e classificou o seu confinamento de "abuso de poder". (Noticiário na pág. 3, *Coluna do Castello*, pág. 4, e *Coisas da Política*, pág. 6)

CFE também é contra os acentos

O Conselho Federal de Educação aprovou ontem uma indicação no sentido de que seja realmente revisto o sistema ortográfico da língua portuguêsa, abolindo-se totalmente o trema, inclusive nas seqüências *gu* e *qu* antes de *e* e *i* quando soa a semivogal, o acento circunflexo para distinção das homógrafas e todos os acentos em proparoxítonas.

Sugere ainda a indicação, que do sistema português se suprimam as chamadas consoantes mudas (por exemplo: facto), ainda ordinàriamente grafadas em Portugal. (Página 4)

Pôrto Rico não quis ser independente

A população de Pôrto Rico decidiu manter o país como Estado livre, associado aos Estados Unidos, em plebiscito realizado domingo sob boicote das organizações partidárias da independência da Ilha. Mesmo assim, 425 081 votaram a favor do *status* atual contra 273 315.

O ex-Governador Luís Muñoz Marín considerou o plebiscito de domingo como o fim do debate sôbre o futuro da Ilha, enquanto Luís Ferre, partidário da anexação aos EUA como 51.º Estado da União, afirmava ter obtido uma vitória moral com 273 315 votos dados contra a associação com os EUA. (Pág. 11)

Pêsames por Castelo levam horas

Durante mais de duas horas, a família do Marechal Castelo Branco recebeu ontem os pêsames de quase duas mil pessoas, na Igreja da Candelária, onde celebraram-se cinco missas pelo ex-Presidente. No sermão, D. Jaime de Barros Câmara disse que "o Marechal Castelo Branco morreu como sempre viveu: na *fé*".

Acompanhado de D. Iolanda, o Presidente Costa e Silva assistiu à missa mandada rezar em Brasília, na Igreja de Santo Antônio. Em tôdas as Capitais do País celebraram-se missas de sétimo dia pelo Marechal Castelo Branco. (Página 3)

Desastre no Ceará dá em inquérito

Já foi aberto inquérito para investigar as causas do acidente com o trem de prefixo PS-2, da Rêde de Viação Cearense, que no último domingo saíra de Crato com 11 vagões, quatro dos quais viraram na altura do km 293 da Estrada Ferroviária do Sul, perto da Cidade de Senador Pompeu, matando 13 pessoas.

Depoimentos de vários passageiros e informações colhidas na RVC, mas ainda sem confirmação oficial, indicam que o desastre ocorreu porque o maquinista desenvolvia velocidade excessiva. Sessenta e cinco pessoas ficaram feridas, e oito delas estão hospitalizadas em Senador Pompeu, em estado grave. (Página 15)

Mensagem sôbre seguro sai a 31

O projeto da estatização dos seguros contra acidentes do trabalho será enviado ao Congresso no dia 31 e terá 40 dias para votação. A decisão foi tomada ontem pelo Presidente Costa e Silva, que, despachando com o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, aprovou o seu texto e a exposição de motivos.

O Ministro Jarbas Passarinho, ao fim do despacho, afirmou que a mensagem referente ao projeto já está sendo redigida, e que, a julgar por um levantamento feito no Congresso, "a aprovação será tranqüila". O prazo de 40 dias para votação foi fixado com base no parágrafo 3 do Art. 54 da Nova Constituição. (Página 4)

B. Central baixa novas resoluções

O Banco Central divulgou ontem a Resolução 60, permitindo aos Fundos criados com os incentivos concedidos ao mercado de ações, e aos contribuintes pelo Decreto-Lei 157, aplicar na compra de ações em Bôlsas de Valôres os saldos dos recursos arrecadados até 31 de julho de 1967, desde que a aquisição não supere, mensalmente, 30% do montante contabilizado.

Foi divulgada também a Resolução 61, facilitando às Bôlsas de Valôres reduzirem, nas inversões que não superem duas vêzes o maior salário mínimo do País, até em 80%, o valor fixado na tabela de corretagens adotada pelos seus membros. (Página 13)

Govêrno da RAU vê Orçamento visando a uma guerra futura

O Govêrno egípcio reuniu-se ontem para estudar o nôvo Orçamento, à base de austeridade administrativa e participação da população no reerguimento econômico e militar do país, segundo a política de "condições de guerra" anunciada domingo pelo Presidente Nasser, que preconizou moderação na política externa e energia na interna.

Em resposta aparente à afirmação de Nasser, de que o Egito está se preparando para uma luta futura, o Chefe do Estado-Maior israelense, General Rabin, declarou ontem, perante o Congresso de sionistas norte-americanos em Telaviv, que "nunca, desde a criação de Israel, tivemos fronteiras tão fáceis de defender".

O Govêrno israelense está disposto a iniciar negociações com "todo país árabe que o deseje", mas só revelará suas propostas de paz numa mesa de conferência, anunciou em Londres o Chanceler Abba Eban, acrescentando que se houver uma corrida armamentista no Oriente Médio, seu país não permitirá que o deixem para trás.

Israel publicou ontem um *Livro Negro* culpando a URSS pela deflagração da "guerra dos seis dias" e citando palavras do discurso de renúncia do Presidente Nasser para demonstrar que é "evidente que os soviéticos queriam manter a agitação" e para isso apontaram aos egípcios supostas concentrações militares de Israel na fronteira síria. (Página 8)

Luta racial nas ruas de Detroit mata 12 pessoas

Detroit, Michigan (AFP-UPI-JB) — Sete mil homens da Guarda Nacional, enviados pelo Govêrno federal, reforçam a Polícia Municipal de Detroit, totalmente mobilizada para conter a rebelião negra, que se estende por uma área de 10 quilômetros quadrados, a partir do centro da cidade, e já deixou um saldo de 12 mortos, 800 feridos e mil detidos, desde domingo, além de saques e incêndios, com perdas materiais no valor de US$ 100 milhões.

Detroit não foi a única a sofrer, porém. Distúrbios raciais ocorreram, êste fim de semana, no Harlem (Nova Iorque), Nova Britain (Connecticut), onde cães policiais cercam o bairro negro isolando cinco quadras, e Birmingham (Alabama), ocupada pela Guarda Nacional, após os saques e pilhagens de sábado.

EMERGÊNCIA

Três dos mortos em Detroit foram identificados: uma mulher branca, atingida por disparos ao atravessar o centro da cidade, e dois negros, mortos pela Polícia e Guarda Nacional, um dêles quando saqueava uma loja.

Carros de combate estão nas ruas e o Governador George Romney declarou a cidade em estado de emergência, bem como os bairros autônomos próximos de Highland Park e Hanstamck. A inquietação do Govêrno é maior com referência ao gueto negro de Detroit, onde a pilhagem é constante nos estabelecimentos comerciais quase todos com suas vitrinas quebradas.

Os prejuízos materiais são calculados em US$ 100 milhões de dólares, mas ainda não se pôde fazer uma estimativa precisa, bem como das vítimas. As duas grandes universidades de Detroit anunciaram, ontem pela manhã, seu fechamento, durante 24 horas. O mesmo fizeram lojas comerciais e casas de diversões, por ordem da Municipalidade.

Na área de 10 quilômetros quadrados, que se estende em tôrno ao centro da cidade, o aspecto é de lamentar: ruas destruídas por escombros, lojas com suas vitrinas quebradas, carros incendiados e convertidos em ferro velho.

EM RUÍNAS

De todos os lados levantam-se enormes colunas de fumaça, de casas que ficaram completamente incendiadas e que os bombeiros deixaram arder durante tôda a noite.

"Detroit — declarou o Governador Romney, após ter sobrevoado a cidade, à noite, de helicóptero — apresentava o aspecto de uma cidade bombardeada".

Os saques continuaram na manhã de ontem, inclusive depois de a Polícia afirmar que dominava a situação, e negros e brancos aproveitavam para encher com mercadorias roubadas sacos e maletas.

O cessar-fogo decretado pelo Prefeito de Detroit, das 21h até às 5h30m, não foi respeitado e durante tôda a madrugada de domingo milhares de negros continuaram circulando pela zona dos distúrbios. A Polícia de Detroit foi autorizada a disparar suas armas em legítima defesa, durante os choques com os grupos de negros amotinados na Cidade. Tentavam inùtilmente dominar o motim, carregando sôbre os insurretos com cassetetes e gases lacrimogêneos.

As primeiras indicações assinalam que a rebelião se iniciou no bairro negro e ganhou outras partes da quinta cidade dos Estados Unidos (1 700 000 habitantes), com 30 por cento de negros, com incêndios e saques no setor mais central, onde tem seu império a indústria automobilística nacional.

Helicópteros pesados, armados com metralhadoras, patrulham sôbre a cidade, para repelir a ação dos atiradores emboscados nos telhados nos edifícios.

MAIS TROPAS

O Presidente Johnson decidiu enviar 5 000 pára-quedistas do Exército, inclusive veteranos da guerra civil na República Dominicana, para colaborarem com as fôrças locais, se as desordens de Detroit se ampliarem. Chegaram na tarde de ontem à cidade, mas só intervirão se necessário, com autorização prévia do Govêrno.

Esta é a primeira vez em 24 anos que efetivos federais são enviados a uma cidade, a pedido de seu governador. Também da última vez, em 1943, foram para Detroit, durante sangrentos distúrbios raciais. As tropas ficarão estacionadas na base da Fôrça Aérea em Selfridge, ao Norte da cidade. Pertencem à II Brigada da 101.ª Divisão Aerotransportada e à III Brigada da 82.ª Divisão.

NO HARLEM

As desordens no East Harlem, bairro de Nova Iorque habitado por negros e porto-riquenhos, eclodiram na madrugada de ontem, depois de uma noite de violências, de sábado para domingo, quando a Polícia matou um porto-riquenho.

Grupos de jovens manifestantes lançaram garrafas nos carros da Polícia, quebraram janelas das casas e saquearam lojas, aos gritos contra o Prefeito John Lindsay, por não haver cumprido sua promessa de não mais enviar contingentes policiais ao local.

Os choques de domingo se prolongaram por cinco horas. Foram provocados pela morte de Reinaldo Rodriguez, que a Polícia assegura tinha uma longa fôlha de antecedentes criminais, quando jogava dados numa calçada da 3a. Avenida. Dez quarteirões foram transformados em verdadeiro campo de batalha e a turba só se acalmou quando Lindsay, em pessoa, chegou ao local, marcando para ontem, de manhã, uma entrevista com seus líderes da colônia porto-riquenha.

Proposta a criação de nação negra nos EUA

Newark, Nova Jérsei (AFP-UPI-JB) — A criação de uma nação negra norte-americana, separada da nação branca, foi aprovada ontem por unanimidade, ao se encerrar, em Newark, a Conferência Nacional do Poder Negro, que reuniu, durante quatro dias, quase mil representantes de tôdas as organizações que lutam pela igualdade racial nos Estados Unidos.

A Conferência aprovou também o estabelecimento de uma milícia negra, o boicote aos Jogos Olímpicos e ao box profissional, em sinal de protesto pela retirada do título de campeão mundial dos pesos pesados de Cassius Clay, ministro da seita dos muçulmanos negros, por se ter negado a prestar o serviço militar.

INICIATIVAS

"O povo negro não deseja ser absorvido pela comunidade branca. Nossos interêsses estão em conflito. Nossos valôres físicos, culturais e morais não são os da sociedade branca" — declarou um orador, ao se aprovar, por aclamação, o primeiro projeto de resolução.

Os delegados à Conferência defenderam também a iniciativa de uma campanha para triplicar a representação dos negros no Congresso, lançaram um apêlo ao fim da guerra no Vietname, manifestaram sua solidariedade aos negros africanos e condenaram a agressão israelense contra os árabes.

O PRINCIPAL

Os observadores destacam, como o essencial das resoluções aprovadas, o seguinte:

1) — Treinamento paramilitar de todos os jovens negros;

2) — Constituição de organismos financeiros de créditos exclusivamente negros;

3) — Instauração de dias feriados para celebrar os heróis da população negra, por exemplo Malcolm X, ex-Chefe dos muçulmanos negros, assassinado em Nova Iorque, em 1965;

4) — Criação de uma universidade, através uma campanha econômica de grande estilo, simbolizada pela fórmula **poder negro**;

5) — Rejeição do princípio da regulamentação dos nascimentos, considerando que êsse princípio oculta a vontade dos brancos de exterminar os negros;

6) — Instituição de uma escola de formação de quadros políticos negros.

Sábado, a Conferência havia afirmado solenemente o direito dos negros rebelar-se quando o considerassem necessário e a favor de seus interêsses.

Esta fórmula imprecisa, consideram os observadores, traduziu o acôrdo que dominou os trabalhos dos congressistas, cujas tendências iam desde os conservadores aos extremistas.

Leia Editorial "Conflitos Raciais"

CONVITE AO SAQUE — Radiofoto UPI

Patrulhas montam guarda às lojas comerciais, das quais não restou uma vitrina inteira

UM VERÃO QUENTE — Radiofoto UPI

Na zona oeste de Detroit, um edifício rui, em chamas, diante dos soldados

Terror domina bairro de Detroit

Sandra West
Especial para o JB

A repórter Sandra West, da UPI, é negra e há 13 anos mora a duas quadras de onde rebentou um conflito racial, em Detroit. Ela conta aqui o que aconteceu na vizinhança e a seus vizinhos.

Detroit (UPI-JB) — Os negros se mudaram para o Near West Side, em Detroit, porque era "um bairro agradável". Domingo passado êles choraram de mêdo, vendo incêndios e saques em tôda a sua volta.

Desde 1954 que eu moro naquela área, com meus pais. Domingo, vi cenas que jamais julgaria possíveis, nem mesmo em sonho, coisas que sòmente havia lido a respeito ou visto apenas na televisão.

Incêndios violentos ardiam incontrolados por quadras e quadras. Fumaça negra e densa e cinzas caíam por vêzes tão pesadas que ninguém enxergava casas inteiras a uma distância de seis metros.

Saqueadores sumiam dirigindo camionetas carregadas de tudo, do estregão a peças novas de mobiliário, as etiquêtas de preços dependuradas e esvoaçando. Crianças de oito ou nove anos corriam aos pares em bicicletas, levando por baixo das camisas ou mesmo em baixo do braço objetos menores, também produtos de saque. E nos rostos de quantos moravam perto dos incêndios havia a agonia e o mêdo de que suas casas também ardessem.

Amigos nossos, que entravam e saíam da área em conflito, montaram conosco um sistema de comunicação telefônica, para que pudéssemos trocar qualquer informação nova. Os boatos se espalhavam com muita rapidez e era difícil saber o que era verdade.

Pelas 5 horas da tarde fomos obrigados a fechar a nossa casa para que a fumaça não saturasse o ar dentro dela. Às 6h30m foi cortada a eletricidade e, como não podíamos usar os ventiladores, tivemos de abrir portas e janelas outra vez.

Caminhamos até a Rua 12, onde o conflito havia começado e lá assistimos quando dois incendiários tocaram fogo em dois estabelecimentos. Soaram os alarmas contra roubo e ninguém se incomodou. As lojas de propriedade de negros exibiam dísticos feitos às pressas e nos quais se lia "Soul Brother" (irmão de alma).

Um menino de 12 anos mostrou um anel de diamante, dizendo que o havia encontrado no jardim de sua casa. Na Avenida Linwood, a três quadras da Rua 12, a fumaça estava tão densa que nada se via à distância de uma quadra. Algumas das famílias, entre a Avenida Linwood e a Rua 12, arrumaram suas coisas e se prepararam para fugir, caso fôsse necessário. Nós éramos uma daquelas famílias.

No auge da violência, várias residências pegaram fogo, com as labaredas vindas das lojas que ardiam. Um homem, sua mulher e duas crianças, tropeçavam ao longo da rua, arrastando uma mala e um lençol no qual haviam amarrado objetos domésticos que puderam agarrar. O fogo havia destruído a sua casa. Lágrimas rolavam pelo rosto da mulher.

A fumaça de odor acre queimava nossos pulmões e quando o sol começou a se pôr nós começamos a tatear à procura de velas e de flashlights. Os vizinhos nos disseram que tencionavam ficar sentados na varanda, a noite inteira.

Quando veio a ordem de recolher, às 9 horas da noite, as ruas estavam relativamente calmas, mas o mêdo permanecia gravado nos rostos de tôdas as pessoas que se viam obrigadas a passar a noite na área dos choques.

Às 10 horas nada se movia na rua, a não ser de vez em quando um carro da Polícia ou jipes e caminhões cheios de soldados da Guarda Nacional. Mas os residentes daquele "bairro agradável" temiam que a agitação não tivesse acabado ainda.

E não tinha.

Racismo em três Governos americanos

Sam Fogg
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — Todos os três Presidentes da última década — Eisenhower, Kennedy e Johnson — tiveram de recorrer ao uso de tropas federais para lidar com explosivas situações raciais.

Até que o Presidente Johnson despachasse tropas para a área de Detroit, na segunda-feira, o Sul era a cena de crises.

Na primavera de 1957, o Presidente Eisenhower federalizou a Guarda Nacional do Arkansas e mandou unidades da 101.ª Divisão de Pára-quedistas para Little Rock, a fim de garantir a entrada dos primeiros estudantes negros na Central High School, ali.

Em outubro de 1962, o Presidente Kennedy despachou unidades da 101.ª e 82.ª Divisões de Pára-quedistas e a 2.ª Divisão de Infantaria para Oxford, Mississípi, quando rebentaram distúrbios na Universidade de Mississípi a respeito da admissão do negro James Meredith. Além disso, Kennedy federalizou a Guarda Nacional de Mississípi e mandou uma fôrça de Polícia para Oxford.

Em julho de 1963, Kennedy federalizou a Guarda Nacional do Alabama a fim de assegurar a admissão de estudantes negros à Universidade do Alabama quando o Governador George Wallace tentou desafiar uma ordem de um tribunal federal postando-se pessoalmente à porta do Oficial de Registros. Não foram mandadas tropas federais para Tuscaloosa.

Em setembro de 1963, Kennedy federalizou a Guarda Nacional do Alabama a fim de impedir o seu uso, por Wallace, para bloquear a integração nas escolas públicas em quatro comunidades do Alabama.

Quando Kennedy tomou essa ação, o Governador Wallace retirou os guardas, mandando-os recolherem-se a seus quartéis, enquanto a integração prosseguia.

Em março de 1965, Johnson federalizou os guardas do Alabama a fim de proteger os negros na realização da Marcha pelos Direitos Civis de Selma a Montgomery. Novamente neste caso, não foram enviadas tropas federais.

A lei sob a qual um governador pode pedir federalização está em vigor há 172 anos e havia sido utilizada pela última vez nos distúrbios que, em 1943, varreram a Cidade de Detroit.

A fim de conseguir tropas federais, um governador deve notificar o Presidente de que tem de enfrentar uma insurreição, que as fôrças estaduais não podem lidar com ela e especificar quantos soldados federais necessita.

A decisão de mandar tropas é inteiramente da alçada do Presidente. Mas, na prática, o Chefe do Executivo consulta o Procurador-Geral e o Ministro da Defesa. Suas consultas com o Procurador-Geral incluem a discussão da legalidade do pedido, ou seja, se uma insurreição, de fato, existe. Autoridades do Pentágono aconselham o Presidente quanto à disponibilidade e localização das tropas federais que o Presidente pode pôr à disposição de um governador.

Johnson, como no passado, tem condenado severamente os distúrbios raciais por parte de negros. Na ocasião dos tumultos de Watts, bairro de Los Angeles, em 1965, êle fêz uma declaração enérgica a negros e brancos, na Casa Branca: "Um desordeiro com um coquetel molotov em suas mãos não está lutando por direitos civis mais do que um homem da Klu-Klux-Klan com um lençol às costas e uma máscara na face. Ambos são mais ou menos o que a lei os declara: violadores da lei, destruidores de direitos e liberdades constitucionais, que, em última análise, destruiriam a liberdade na América. Devem ser desmascarados e punidos".

Juiz Federal poderá decidir amanhã caso Hélio Fernandes

JB recebe Embaixador britânico

A Direção do JORNAL DO BRASIL recepcionou ontem com um almôço o Embaixador da Grã-Bretanha no Brasil, Sir John Russell, que veio acompanhado do Adido de Assuntos Políticos, Conselheiro Reginald Secondé, e do Adido de Imprensa, Secretário John Shakespeare. Os visitantes foram recebidos em nome da Direção do JB pelo Sr. M. F. Nascimento Brito.

Ao almôço estiveram presentes o Vice-Diretor do JORNAL DO BRASIL, Sr. Bernard C. Campos, o Editor-Chefe, jornalista Alberto Dines, o Superintendente, Sr. Lywal Salles, o Chefe de Redação, jornalista Carlos Lemos, os editorialistas Antônio Calado e João Paulo de Almeida, o Editor Internacional, jornalista Luis Edgar de Andrade, o jornalista Valter Fontoura e o Chefe de Relações Públicas, Sr. Pedro Müller.

Ribeiro da Costa teve missa no DF

Brasília (Sucursal) — Ao oficiar ontem missa em homenagem ao ex-Presidente do STF, Sr. Ribeiro da Costa, o padre José Lambert, da Igreja de Santa Cruz, afirmou que a cerimônia expressava não apenas o espírito cristão, mas o "sentimento de gratidão por quem tanto fêz pela grandeza de nossa Pátria".

A missa foi celebrada às 9h, entre duas que foram rezadas pela alma do ex-Presidente Castelo Branco, tendo comparecido o Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo e os Ministros Adalício Nogueira (do STF) e Pereira Lira (do Tribunal Federal de Recursos).

POUCA GENTE

Os presentes eram na maioria parentes, amigos e funcionários que serviram ao Ministro Ribeiro da Costa. O número de pessoas não era grande, mas isso se explica porque a época é de férias para o Judiciário e o Legislativo.

Lira trata de promoções em Brasília

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, viaja às 8h de hoje para Brasília a fim de despachar com o Presidente da República e apresentar-lhe o quadro de acesso às vagas de general-de-brigada.

Existem quatro vagas para êste pôsto, além de uma de general-de-divisão no quadro de Intendência, para a qual o nome mais cotado é o do General-de-Brigada Francisco de Mesquita Caldas Xexéo.

REUNIÃO

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Ministro do Exército, General Lira Tavares, presidirá em Curitiba, dias 27 e 28 do corrente, uma reunião do Alto Comando do III Exército, à qual comparecerão os comandantes de tôdas as grandes unidades sediadas no Rio Grande do Sul e Paraná.

Durante o encontro serão debatidos assuntos relacionados com a instrução da tropa e problemas administrativos das guarnições aquarteladas em três Estados do Sul. O Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, Tenente-Brigadeiro Lavanère Vanderlei, também foi convidado.

Subversão não está em cartaz

O Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da Aeronáutica, por quatro votos contra um, absolveu os estudantes Helênio Moza, Antônio Magalhães e Nilton Pagel, acusados pelo Promotor Afonso Carlos Agapito da Veiga de pregarem cartazes eleitorais com dizeres considerados subversivos.

Os advogados Osvaldo Mendonça e Modesto Silveira, na sustentação oral da defesa, declararam que não constitui crime atos praticados pelos réus, uma vez que a atual Lei de Segurança Nacional exclui da sua forma delituosa a ação desenvolvida pelos mesmos.

O advogado Modesto Silveira acrescentou que o IPM, do ponto-de-vista legal, "já morreu no nascedouro, tendo em vista o não cumprimento de numerosas formalidades previstas nos dispositivos da Lei Penal".

LOTAÇÃO ESGOTADA

Mais de 300 não puderam entrar na Candelária superlotada

A LEMBRANÇA DO AMIGO

Telefoto JB-UPI

O Presidente e D. Iolanda rezaram por Castelo em Brasília

Dois mil foram às 5 missas por Castelo na Candelária

Quase duas mil pessoas — militares em maioria — assistiram ontem na Igreja da Candelária às cinco missas por alma do Marechal Castelo Branco. Estiveram presentes antigos auxiliares, senadores, deputados, Ministros de Estado e populares, que lotaram a nave central e as calçadas da Igreja.

Enquanto Dom Jaime de Barros Câmara rezava no alto-mor da Candelária, eram oficiadas na mesma hora outras missas nos altares do Santíssimo, de N. Sr.ª das Dores, de N. Sr.ª dos Navegantes e de São Manuel. No altar de São Miguel, foi celebrada missa por alma do irmão do ex-Presidente, Sr. Cândido Castelo Branco.

OS PRIMEIROS

Por volta das 10 horas, começaram a chegar as pessoas e o primeiro a assinar o livro de presença foi o Brigadeiro Eduardo Gomes, seguido de alguns ex-combatentes, entre os quais enfermeiras uniformizadas.

A essa altura, 94 soldados da Polícia do Exército colocavam-se nas imediações da Igreja, enquanto 50 da Polícia Militar eram distribuídos pelas ruas adjacentes, a fim de orientar o trânsito.

Às 11 horas, o livro de presença tinha a assinatura de 500 pessoas, entre elas a do Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, General Nélson Lavanère Vanderlei, a do Marechal Eurico Dutra, do Ministro do STF, Adauto Lúcio Cardoso, da maioria dos ex-Ministros e a do Governador Negrão de Lima.

MUITA GENTE

Não houve lugares reservados para as autoridades, mas só para os familiares do ex-Presidente, que permaneceram próximos ao altar-mor. Os demais ficaram espalhados por tôda a igreja e muitos não conseguiram entrar nem na hora dos cumprimentos.

No momento em que Dona Antonieta Castelo Branco chegou, acompanhada do irmão, o Capitão Paulo Castelo Branco, e demais familiares, houve um corre-corre por parte de algumas personalidades que estavam junto à porta principal e quiseram cumprimentá-los em primeiro lugar.

EXALTAÇÃO

Dona Antonieta foi abraçada pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara que, depois de dar os pêsames em nome da Igreja, foi com ela para um canto, onde passaram a conversar sôbre o ex-Presidente. A pedido de Dona Antonieta, o Cardeal fêz uma rápida preleção sôbre o sermão que, segundo êle, seria diferente dos pontos-de-vista político e militar, mas de exaltação da fé do ex-Presidente.

A ligeira conversa que teve com o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara parece ter feito bem a Dona Antonieta: ao deixá-lo, ela demonstrou mais tranqüilidade e já guardava o lenço branco que levava quando chegara à sacristia.

A MISSA

Auxiliado por três padres, o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara iniciou a missa do altar-mor às 11h35m. A Igreja da Candelária estava repleta de autoridades civis e militares. Ao mesmo tempo, começava a missa por alma do irmão do ex-Presidente, no altar de São Miguel, e só a mulher do Sr. Cândido Castelo Branco, assistia à cerimônia em memória do marido.

Quinze minutos após, Dom Jaime de Barros Câmara fazia no sermão, que durou oito minutos e no qual foi lembrada a figura do ex-Presidente e sua atuação à frente do País durante os três últimos anos. Na ocasião, o Cardeal lembrou que "o Marechal Castelo Branco morreu como sempre viveu: na fé". E contou que pela manhã, antes de embarcar no Piper que o levaria a Fortaleza, êle comungara e confessara.

Dos familiares do Marechal, comungaram o neto mais velho e as Sras. Nina e Beatriz Castelo Branco. Entre convidados, receberam a comunhão os Srs. Juarez Távora, Juracl Magalhães, Adauto Lúcio Cardoso e três populares.

AMBIENTE

Dona Antonieta permaneceu tranqüila durante a missa, o que não aconteceu com as duas irmãs do ex-Presidente, que choraram quase o tempo todo. O único momento em que a filha do Marechal Castelo Branco deixou cair algumas lágrimas foi quando avistou, no meio da multidão que desejava cumprimentá-la, alguns conhecidos. Mas, a pedido do marido, ela conseguiu controlar-se até o final.

As missas nos outros altares foram rezadas pelos padres Resende, capelão do Ministério da Aeronáutica; Ivanildo, capelão do Colégio Militar; frei Leogildo, da Igreja Nossa Senhora da Paz, e Valmor de Castro, capelão da Igreja do Têrço e da Boa Morte.

A Igreja da Candelária estava parcialmente iluminada e com panos de sêda preta, que foram pendurados nos lustres principais. Alguns policiais à paisana circularam pela nave durante tôda a cerimônia com revólveres aparecendo sob o paletó.

Presidente ainda está abatido

Brasília (Sucursal) — Ainda abatido, o Presidente Costa e Silva compareceu ontem à missa de sétimo dia mandada rezar na Igreja de Santo Antônio, por alma do Marechal Castelo Branco. O ofício religioso foi celebrado por D. José Newton de Almeida Batista, Arcebispo de Brasília.

Quase mil pessoas compareceram à igreja e mais de 300 ficaram de fora. O número de parlamentares e membros do Judiciário foi pequeno devido às férias dos dois Podêres, mas estiveram presentes muitos diplomatas, inclusive os dirigentes da Embaixada norte-americana em Brasília.

A MISSA

O Presidente e D. Iolanda Costa e Silva chegaram para a cerimônia dois minutos antes das 10 horas, receberam a comunhão e seguraram velas enquanto o oficiante rezava diante da eça. Também ouviram as orações, com vela nas mãos, o Vice-Presidente Pedro Aleixo, o Ministro Macedo Soares, e o Prefeito de Brasília, Sr. Vadjó Gomide.

O Madrigal da Rádio Educadora de Brasília interpretou os três **Responsórios de Palestrina** e o **Timor et Tremor**, de Francis Poulenc.

SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — A missa de sétimo dia de falecimento do ex-Presidente Castelo Branco foi celebrada na Catedral Metropolitana, pelo Arcebispo Dom Agnelo Rossi.

Estiveram presentes os comandantes de tôdas as unidades militares da Capital, um representante do Governador Abreu Sodré, elementos das classes produtoras e populares.

AMAZONAS

Manaus (Correspondente) — Devido ao luto oficial e à missa de sétimo dia, que o Arcebispo Metropolitano de Manaus celebrou ontem em memória do Marechal Castelo Branco, o Governador Danilo Areosa cancelou os festejos que sua família e amigos preparavam para comemorar seu aniversário.

Ao invés de parabéns, o Governador recebeu pêsames na Catedral Metropolitana, onde estêve grande número de populares e tôdas as autoridades estaduais e federais.

PARANÁ

Curitiba (Correspondente) — Missa de réquiem foi celebrada ontem em memória do ex-Presidente Castelo Branco. O ofício foi mandado celebrar pelo Govêrno do Paraná e Comando da 5.ª Região Militar, tendo sido oficiado pelo Arcebispo Dom Manuel da Silveira D'Elboux.

Estiveram presentes o Governador Paulo Pimentel, o Presidente da Assembléia, o Presidente do Tribunal de Justiça; generais em comando e a oficialidade do Exército, Aeronáutica e Polícia Militar, além de Secretários de Estado.

RG DO NORTE

Natal (Correspondente) — Autoridades militares, civis e religiosas assistiram ontem, na Catedral Metropolitana, à missa do sétimo dia pela alma do Marechal Castelo Branco.

Foi oficiante Monsenhor Alir Vilar, Vigário-Geral da Arquidiocese, e o ofício foi encomendado pelo Govêrno do Estado, comandos militares, Associação Comercial e Centro Cearense, do qual o ex-Presidente era Presidente de Honra.

ARGENTINA

Buenos Aires (*Bureau* do JB) — Com a presença do Chanceler Nicanor Costa Méndez, representante do Presidente Juan Carlos Onganía, foi celebrada ontem missa de réquiem pela alma do Marechal Castelo Branco, mandada rezar pela Embaixada do Brasil na Bissecular Basílica de N. Sr.ª do Pilar.

Autoridades do Govêrno argentino, membros do corpo diplomático e personalidades dos círculos argentino-brasileiros foram recebidos à porta e cumprimentados pelo Chanceler Costa Méndez, que entregou ao Embaixador Mendes Viana mensagem de pesar do Govêrno e do povo argentino pela morte do ex-Presidente do Brasil.

ESTADOS UNIDOS

Washington (UPI-JB) — As Embaixadas do Brasil ante a Casa Branca e a Organização dos Estados Americanos (OEA) mandaram rezar missa de réquiem, em sufrágio da alma do ex-Presidente Castelo Branco.

A missa foi oficiada na Catedral de St. Matthew, com a presença do corpo diplomático estrangeiro acreditado em Washington e altos funcionários do Departamento de Estado.

Cassado reza pelo ex-Presidente

Brasília (Sucursal) — O ex-Deputado federal Océlio de Medeiros, cujo mandato foi cassado pelo Marechal Castelo Branco, mandou rezar missa pelo ex-Presidente, tendo explicado sua atitude como "reflexo da anistia de meu coração aos que suspenderam meus direitos políticos e um exemplo para a concórdia e para que terminem os ressentimentos entre cassados e cassadores".

A cerimônia religiosa realizou-se às 8h30m de ontem, na Igreja de Santa Cruz, onde estiveram, além do ex-Deputado e seus familiares, pouco menos de 30 pessoas, número considerado reduzido diante da repercussão do convite para a missa, publicado num jornal local.

O ANÚNCIO

O anúncio feito pelo Sr. Océlio de Medeiros afirmava o seguinte:

"Océlio de Medeiros, ex-Deputado federal e presentemente advogado, já tendo de há muito anistiado em seu coração os que lhe suspenderam os direitos políticos por dez anos, no interêsse da paz e honra nacional, convida a tôdas as pessoas inspiradas por sentimentos de piedade cristã para assistirem à missa de sétimo dia que, com sua família, mandará celebrar por alma do ex-Presidente Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco."

Polícia de luto fecha boates de Manaus

Manaus (Correspondente) — A Polícia civil do Estado fechou no sábado tôdas as boates de Manaus, alegando que cumpria ordens do Comando militar local e "para que seja respeitada a memória do Marechal Castelo Branco".

A medida provocou confusão até nos clubes sociais, onde foi proibido o jôgo de xadrez. O General Afirton Tourinho, Comandante do Grupamento de Fronteiras, chegou a ir ao Governador Danilo Areosa para informar que não dera a ordem e o Governador disse que também êle não determinara a providência.

ESCLARECIMENTO

Em conseqüência, o General Afirton Tourinho expediu ontem a seguinte nota de esclarecimento:

"O Comando do GEF tomou conhecimento que, em seu nome, foram determinadas medidas restritivas ao funcionamento de clubes e sociedades recreativas. Como essas medidas foram praticadas à sua revelia, êste Comando lamenta o ocorrido e esclarece que ordenou a instauração de um inquérito para apurar a responsabilidade de seus subordinados".

O Juiz Federal da 1.ª Vara, Sr. Evandro Gueiros Leite, poderá decidir amanhã sôbre a legalidade ou não do confinamento do jornalista Hélio Fernandes em Fernando de Noronha, porque precisou ver o processo relativo à investigação sumária levada a efeito pelo Departamento de Polícia Federal, requisitando os autos ao Ministro da Justiça.

Os meios forenses ligados à Justiça Federal acham que a decisão do Juiz Evandro Gueiros Leite não poderá, em hipótese alguma, ser favorável ao Sr. Hélio Fernandes, pois o reconhecimento da ilegalidade do ato do Ministro da Justiça importará antes na obrigação de o Juiz declinar da competência, uma vez que não lhe cabe julgar Ministros de Estado.

HABEAS

Os advogados Evaristo de Morais Filho e Mário de Figueiredo, por não quererem precipitar os acontecimentos, deixaram de dar entrada ontem com o habeas-corpus no Tribunal Federal de Recursos, pois devem aguardar até amanhã a decisão final do Juiz da 1.ª Vara Federal. Os dois defensores do Sr. Hélio Fernandes já têm esboçada a petição do habeas-corpus, mas estão ainda ultimando consultas aos tratados de Direito Constitucional.

Na tarde de ontem ambos os advogados compareceram à Justiça Federal, onde tomaram conhecimento do despacho do Juiz da 1.ª Vara, requisitando os autos da investigação sumária realizada pelo Departamento de Polícia Federal, na qual ficou comprovada a autoria do artigo de Hélio Fernandes que provocou o seu confinamento.

INCOMPETÊNCIA

As pessoas mais ligadas à Justiça Federal esperam com pessimismo a decisão do Juiz Evandro Gueiros Leite, uma vez que acham que o Magistrado não poderá, em hipótese alguma, revogar o confinamento de Hélio Fernandes.

Afirmam essas pessoas que o Juiz terá de examinar em seu despacho a circunstância de estar ou não estar em vigor o Ato Complementar n.º 1, em que se baseou o Ministro Gama e Silva para confinar o jornalista. Se achar que o Ato está em vigor, o Magistrado automàticamente decidirá que o ato de confinamento foi legal, já que precedido de investigação sumária e revestido de tôdas as formalidades.

Entretanto, se o Juiz Evandro Gueiros Leite entender que o Ato Complementar n.º 1 foi revogado pela Constituição Federal de 15 de março de 1967, não poderá julgar o ato de confinamento assinado pelo Ministro da Justiça, uma vez que é o próprio Ato Complementar n.º 1 que manda o ato do Ministro ser comunicado ao Juiz Federal. Não existindo, porém, o Ato n.º 1, não será o Juiz Federal o competente para julgar a medida decretada pelo Ministro da Justiça, mas sim o Tribunal Federal de Recursos.

STF PODE JULGAR

Na Constituição Federal há um artigo que permite ao Supremo Tribunal Federal o julgamento de todo e qualquer pedido de habeas-corpus, desde que haja perigo de outro tribunal não poder apreciar o requerimento. Como o Tribunal Federal de Recursos está em férias coletivas e não tem possibilidades de convocar seus Ministros a Brasília porque a maioria dêles está em viagem à Europa, o habeas-corpus em favor do Sr. Hélio Fernandes poderá ser requerido diretamente ao Supremo Tribunal Federal, caso o seu Presidente, Ministro Luís Gallotti, consiga reunir o quorum necessário antes do dia 31 dêste mês.

VISITA AO PUNIDO

O advogado Mário Figueiredo, defensor do Sr. Hélio Fernandes, disse que no caso de uma decisão desfavorável do Juiz Evandro Gueiros Leite, irá com os outros colegas da defesa visitar seu constituinte na Ilha Fernando de Noronha. O Sr. Mário Figueiredo disse que o Ministro Gama e Silva ficou de providenciar um avião com o Ministro da Aeronáutica.

SIP protesta contra confinamento

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Associação Interamericana de Imprensa (SIP), Sr. Júlio de Mesquita Filho, manifestou-se ontem contrário ao confinamento do jornalista Hélio Fernandes, afirmando que "a solução da delicada questão estaria muito mais na aplicação da Lei de Imprensa do que em qualquer outro recurso legal".

O Presidente da Associação Interamericana de Imprensa, antes de distribuir seu pronunciamento aos jornais, comunicou o texto à sede da entidade, em Nova Iorque.

INDIGNAÇÃO

Inicialmente afirma o Presidente da SIP em seu pronunciamento:

— Como Presidente da Associação Interamericana de Imprensa, não podíamos deixar de acompanhar todos quantos viram no gesto do Sr. Hélio Fernandes, dirigindo à mais soez de tôdas as verrinas à personalidade daquele cujo desaparecimento não foi apenas lamentado pelos seus compatriotas mas por todo o mundo democrático, uma manifestação de profundo desrespeito ao que a profissão de jornalista tem de mais belo e elevado. É de tal ordem abjurgatória daquele cujas atitudes de há muito vinham provocando um sentimento de repulsa entre todos os colegas de profissão que não era de esperar senão que no cumprimento do seu dever agisse o Govêrno de modo a desagravar a memória do grande morto e a própria dignidade da Nação. É dizer, portanto, que ao sabermos estar cogitando o Govêrno de aplicar ao caso as sanções legais cabíveis, longe estávamos de imaginar que seríamos obrigados, no desempenho das altas funções a que os nossos colegas de todo o Continente nos elevaram, a opor restrições à maneira pela qual decidiu o Sr. Ministro da Justiça punir o indigitado réu.

OUTRO CAMINHO

Continua o Presidente da SIP:

— A questão suscitada pela atitude do Sr. Hélio Fernandes não apresentava qualquer espécie de dificuldade. Ante as características de que se revestiu o fato delituoso, um único caminho se oferecia ao Sr. Ministro Gama e Silva: a apresentação de quem o havia praticado aos tribunais. Estamos, segundo o afirma todos os dias o Sr. Presidente da República, em pleno regime da lei e, dentro dela, só uma decisão poderia ter tomado aquêle que tem por missão principal respeitá-la. Não foi, entretanto, essa a deliberação a que chegou S. Ex.ª. Em vez de capitular o delito entre os que a Lei de Imprensa discrimina, optou S. Ex.ª fazer incidir sôbre o faltoso a alínea C, do item IV, do Artigo 16 do Ato Institucional n.º 2, de 22 de outubro de 1965, combinada com o Artigo 2.º do Ato Complementar n.º 1, de 27 do mesmo mês e ano. Quer dizer que preferiu S. Ex.ª, em pleno regime constitucional, ir buscar na legislação promulgada durante o período revolucionário aberto com o 31 de março de 1964 — período encerrado, era pelo menos o que imaginava o País, a 15 de março dêste ano — justificativa legal para a punição do Sr. Hélio Fernandes. E com a agravante de lhe impor a pena de confinamento, a ser cumprida na Ilha de Fernando de Noronha. E é o que vem emprestar à determinação de S. Ex.ª um caráter que repugna não apenas ao sentimento nacional, mas ao próprio espírito do direito criminal pátrio, por fazer reviver uma instituição há muito banida da nossa legislação, isto é o degrêdo.

A OPÇÃO

Continuou o Sr. Júlio Mesquita Filho:

— Não se lembrou S. Ex.ª, ao optar por semelhante solução, de que nos fazia voltar com ela aos tempos em que Governos divorciados da opinião nacional enviavam para aquêle longínquo presídio quantos infringissem o que em nossas leis havia de menos compatível com a civilização. Estamos saindo apenas de um regime de fôrça. Por isso mesmo, o que esperávamos do Sr. Ministro da Justiça é que, para preservar as instituições atuais da pecha de autoritarismo, se limitasse a cumprir estritamente o seu dever, entregando o faltoso ao fôro competente. Sabemos perfeitamente que o ato cometido por êste se enquadra na Lei de Segurança Nacional, mas, diante do indisfarçável conflito existente entre o texto dessa lei e o capítulo da Constituição que trata dos Direitos e Garantias Individuais, é de tôda a evidência, e sobretudo para um jurista como o Professor Gama e Silva, que a solução da delicada questão estaria muito mais na aplicação da Lei de Imprensa do que em qualquer outro recurso legal.

Mandim quer convocar Assembléia

O Deputado Salvalor Mandim, da ARENA, está colhendo assinaturas de colegas seus com o objetivo de convocar extraordinàriamente a Assembléia Legislativa da Guanabara para discutir o caso Hélio Fernandes, manobra essa que poderá resultar num prejuízo de NCr$ 100 mil (cem milhões de cruzeiros antigos) ao Estado.

Se forem colhidas as assinaturas necessárias à convocação extraordinária da Assembléia, esta só poderá funcionar três dias nessa condição — quinta, sexta e segunda-feira — pois na têrça-feira termina o recesso regimental e o Poder Legislativo volta a reunir-se normalmente.

RESISTÊNCIA

Alguns setores políticos do Estado resistem tenazmente à iniciativa do Deputado Salvador Mandim, por entender que ela virá a comprometer ainda mais o já comprometido nome da Assembléia Legislativa, pelos gastos que acarretará. Argumentam êsses setores com o fato de que, mesmo reunida, a Assembléia Legislativa não terá nenhum poder de decisão a respeito do caso do jornalista Hélio Fernandes, mas apenas o de pressão política sôbre o Govêrno federal.

Essa pressão, no entanto, poderia ser feita de uma forma que não comprometesse de maneira tão grave as já desgastadas finanças do Estado da Guanabara.

O caso Hélio Fernandes, segundo afirmou, está entregue aos cuidados da Justiça e não seriam três reuniões da Assembléia Legislativa da Guanabara, gastando o que o Estado não pode gastar, que levariam os juízes a uma decisão condizente com a opinião dêste ou daquele grupo político regional.

Arcebispo aponta abuso de poder

João Pessoa (Correspondente) — O Arcebispo de João Pessoa, Dom José Maria Pires, disse ontem que não concorda com o que o jornalista Hélio Fernandes escreveu a respeito do falecido Marechal Castelo Branco, "mas nem por isso deixa de reconhecer e até defender o seu direito de dizer o que bem entender", e classificou o seu confinamento de "abuso de poder".

— Se o jornalista Hélio Fernandes foi violento — disse o Arcebispo — o Govêrno por sua vez foi excessivamente violento ao confiná-lo com um simples decreto, contrariando um direito do profissional de imprensa assegurado pela Constituição em vigor.

PROCESSO

Mais adiante, disse o Arcebispo de João Pessoa:

— Penso que o jornalista deveria ter sido submetido a um processo ordinário perante os tribunais competentes. Um confinamento decretado me parece mais um ato ditatorial que não tem sentido num regime que se diz democrático. A atitude tanto do jornalista como do Govêrno nasceram de um momento emocional e ambos agiram com violência, e nós sabemos que a violência não constrói.

Sobral lamenta capitulação

O advogado Sobral Pinto enviou ao Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, dois telegramas lamentando a "sua capitulação ante a arrogância do militarismo expressa por elementos indisciplinados das Fôrças Armadas" no caso do confinamento do jornalista Hélio Fernandes em Fernando de Noronha.

Deplorou também o advogado Sobral Pinto o fato de o Ministro Gama e Silva ter-se julgado no direito de receber a gratidão do Sr. Hélio Fernandes por tê-lo livrado de uma agressão com o destêrro, e afirmou que o dever do Ministro era proteger o cidadão e exigir a prisão dos militares indisciplinados.

OS TELEGRAMAS

É o seguinte o primeiro telegrama enviado pelo Sr. Sobral Pinto ao Ministro da Justiça:

"Cumprimentando respeitosamente Vossa Excelência, lamento a capitulação do Poder civil que Vossa Excelência representa, ante a arrogância do militarismo expressa por elementos indisciplinados das Fôrças Armadas, que exigiam a aplicação de texto de atos institucional e complementar revogados pela Constituição da República, promulgada posteriormente. A portaria em que Vossa Excelência desterrou Hélio Fernandes em Fernando de Noronha, importando em atentado à livre manifestação de pensamento rasga, outrossim, o artigo treze da Declaração Universal dos Direitos do Homem, aprovada, com o voto do Brasil, na Assembléia-Geral das Nações Unidas, artigo êste que assegura o direito a todo homem à liberdade de locomoção dentro das fronteiras de cada Estado. Tanto mais imperdoável é a sua capitulação quando a legislação brasileira faculta aos descendentes do pranteado Marechal Castelo Branco promover a punição legal do jornalista que abusou da liberdade de imprensa. A medida adotada por Vossa Excelência só foi possível por estarmos sob o domínio de uma ditadura militar intolerável. Homenagens do seu compatriota revoltado e amargurado. (a) H. Sobral Pinto."

O segundo telegrama, expedido ontem, tem a seguinte redação:

"Cumprimentos. Li no **Correio da Manhã** de ontem julgar-se Vossa Excelência no direito à gratidão de Hélio Fernandes por haver evitado, através do seu destêrro, fôsse êle agredido ou talvez assassinado por militares exaltados. Singular lógica de um Ministro da Justiça: em vez de garantir a pessoa do jornalista ameaçado e exigir dos Ministros das três Fôrças Armadas a prisão imediata dos militares indisciplinados, vangloria-se, pelo contrário, de não ter promovido a punição dos oficiais que estavam praticando crime de ameaça, previsto na legislação penal comum e na legislação sua autoridade. Respeitosamente, seu compapenal militar. Tristes dias em que um jurista, Professor de Direito, Ministro da Justiça assiste, conformado, a um desrespeito ostensivo à triota amargurado mas não deprimido. (a) H. Sobral Pinto."

Coluna do Castello

Da crise política à crise institucional

BRASÍLIA (Sucursal) — A cobertura do Sr. Carlos Lacerda ao Sr. Hélio Fernandes dá dimensão política à crise suscitada pelo confinamento do jornalista. Não é mais uma vanguarda lacerdista que se envolve no problema, mas todo o lacerdismo. O jornalista, que não terá escrito seu artigo por simples gôsto do escândalo, mas por intenção política, viu assim frutificar sua ação deliberada. Aliás, deve-se lembrar que, por ocasião da posse do Marechal Costa e Silva, êle desencadeou uma manobra semelhante com seu artigo assinado destinado a fixar, sob o nôvo Govêrno, a mudança de condições gerais do País, a qual lhe iria permitir a retomada de sua atuação política pela imprensa.

Naquele já meio remoto mês de março, o problema suscitado teve desfecho favorável ao jornalista. Desta vez, é cedo para prever, muito embora a situação jurídica do Sr. Hélio Fernandes pareça mais claramente definida do que na oportunidade anterior.

Há indícios de que os militares que se mobilizaram para exigir do Govêrno a punição do jornalista não se conformarão com uma decisão da Justiça que desautorize o confinamento. Fontes militares antecipam a impressão de que uma decisão judiciária mandando liberar o jornalista não surtiria efeito, simplesmente porque o Sr. Hélio Fernandes não seria devolvido à liberdade ainda por algum tempo. Mesmo que o Govêrno se decidisse a cumprir a ordem dos juízes e tribunais, tal fato não resolveria a questão desde que o jornalista ficaria à mercê de represálias, que se seguiram imediatamente à sua libertação.

É claro que essas ameaças, que adquirem a forma de informações, têm valor relativo, na medida em que visam antes de mais nada a criar uma pressão sôbre o próprio Poder Judiciário, o qual ficaria por essa via sinuosa advertido de que não deverá desafiar o poder armado. Não há por que se duvidar, por enquanto, do respeito do Govêrno do Presidente Costa e Silva ao Poder Judiciário bem como de sua capacidade de impor aos descontentes e aos inconformados a fôrça das suas decisões. O Marechal-Presidente está aparentemente na plena posse dos instrumentos do poder civil e militar.

A hipótese, de qualquer forma, como parte de fontes ligadas ao neo-radicalismo, ao radicalismo que se gera na corrente outrora anti-radical, merece ser examinada nas conseqüências que adviriam da sua efetivação. É claro que o desrespeito militar a uma decisão da Justiça transformaria a crise política em crise institucional. Os órgãos do Poder Judiciário, o próprio Supremo Tribunal, teriam de enfrentar uma situação nova e de se definir diante dela.

Um amigo da corrente radical, da velha e da nova, porque o que lhe interessa é o radicalismo, intemporal e perene, não hesita em revelar que aquela é a hipótese com que trabalha o seu grupo e em prever, de olhos acesos: — "Teremos então um terceiro ato institucional".

O Presidente Costa e Silva, que tem operado largamente na faixa do bom senso, terá sem dúvida reservas de autoridade e de serenidade para conter a crise nos seus justos limites, liquidando-a antes que ela se torne assim assustadora.

Não há como negar, todavia, que o radicalismo ganhou no episódio suscitado pelo artigo do Sr. Hélio Fernandes. O radicalismo de um lado e de outro, o que precisa de clima para alterar o statu quo e as condições de tranqüilo desenvolvimento político.

Carlos Castello Branco

Prefeito gaúcho não quer anistia

O Prefeito de Pôrto Alegre, Sr. Célio Marques Fernandes, declarou ontem à imprensa ser improcedente a informação de que a delegação do Rio Grande do Sul teria apresentado no Congresso Brasileiro de Municípios tese defendendo a anistia para os elementos cassados pela Revolução de 31 de março de 1964.

— Apenas um Vereador de Rio Grande, cidade do meu Estado — disse — apresentou em plenário essa proposta, que foi imediatamente derrotada por maioria esmagadora.

IMPERTINENTE

O Sr. Célio Marques Fernandes disse ainda que a confusão foi feita em tôrno dos nomes, porque quando se afirmou que o Vereador Ataíde Rodrigues era do Rio Grande, pensaram logo que fôsse líder da delegação, "quando era apenas representante de uma cidade gaúcha".

— O assunto não dizia respeito mesmo a municipalismo — disse o Prefeito de Pôrto Alegre — e não contou com meia dúzia de votos do plenário. A delegação gaúcha teve sempre presente a nova política implatada no País e deu todo seu apoio à integração da Amazônia, não tendo reivindicado nada, mas apenas cooperado nos trabalhos.

DOIS ASSUNTOS

Para o Sr. Célio Marques Fernandes dois assuntos foram importantes no Congresso Brasileiro de Municípios: a integração da região Amazônica no todo brasileiro e a extensão da zona franca de Manaus ao Pôrto de Belém.

Afirmando que sua cidade, Pôrto Alegre, tem agora 500 quilômetros de vias públicas iluminadas na base de mercúrio, concluiu dizendo que "partimos para a operação plástica da capital gaúcha, com serviços em tôdas as grandes avenidas".

Conselho Federal de Educação é pela unificação ortográfica

Brasília (Sucursal) — Foi aprovada pelo Conselho Federal de Educação uma indicação pró-unificação da ortografia portuguêsa elaborada pela Câmara do Ensino Médio e Primário, que, por sua vez, apóia a proposta que recebeu aprovação dos participantes do I Simpósio Luso-Brasileiro sôbre a Língua Portuguêsa Contemporânea.

O CFE também encaminhou ao Ministro Tarso Dutra as normas que aprovou de apreciação dos planos de reestruturação das Universidades Federais, determinadas pelos Decretos-Leis 53-66 e 252-67 (que concedeu aos estabelecimentos universitários o prazo de 180 dias para apresentarem ao Ministério da Educação seus planos de reforma).

Em sua proposta para a unificação ortográfica da Língua Portuguêsa, agora apoiada pelo CFE, a Câmara do Ensino Médio e Primário pretende que do sistema português se suprimam "as chamadas consoantes mudas; do brasileiro, o acento circunflexo na distinção das homógrafas e, também, o trema das seqüências gu e qu antes de e ei para indicar pronúncia da semivogal". Finalmente, de ambos os sistemas, que se eliminem "os acentos gráficos nas exdrúxulas, em geral palavras eruditas".

Esclarece ainda que "os preceitos do nosso sistema ortográfico quanto à acentuação tônica têm sido um empecilho para a alfabetização em geral, pois que só podem ser obedecidas corretamente por filólogos conhecedores das diversas palavras da língua".

Finalizando, declara que em face da "importância que reveste a simplificação do nosso sistema ortográfico e das vantagens da adoção de um sistema único e exeqüível para todo o domínio da língua portuguêsa, entende oportuna a abertura da revisão do acôrdo ortográfico com base no que propôs o I Simpósio Luso-Brasileiro sôbre a Língua Portuguêsa Contemporânea".

Segundo o Ministério da Educação, "os planos a serem apresentados pelas universidades traçarão as linhas mestras da estrutura universitária, definindo os sistemas de unidade e os principais órgãos que as compõem, sendo mais uma medida concreta para a reforma de nossa Universidade, que já não suporta mais a estrutura obsoleta em que vive".

"Clarín" analisa conseqüências políticas da morte de Castelo

Buenos Aires (Bureau do JB) — A imprensa argentina voltou a analisar a repercussão da morte do Marechal Castelo Branco na política interna brasileira. O principal comentário foi feito na coluna dominical **Panorama Americano** do jornal **Clarín**, cujo tópico intitulou-se **Conseqüências de uma Tragédia.**

"O acidente aéreo que matou o ex-Presidente" — afirma Clarín — "deixou sem condução o setor continuísta da Revolução brasileira. Seu sustentáculo intelectual é o ex-Ministro Roberto Campos, mas êle é um técnico e não um chefe. O líder era o militar falecido."

O Marechal Castelo Branco, segundo afirma o comentário, "era o único que podia ameaçar a estabilidade de seu sucessor, Costa e Silva, que decidiu retificar substancialmente a política interna e externa praticada pela equipe revolucionária ortodoxa".

"A verdade é que a troca não obedece a uma decisão arbitrária do atual Govêrno, mas à pressão de setores influentes da sociedade brasileira, que querem escapar da situação em que se encontrava o País diante de uma política negativa."

IMPRESSÕES

"Essa política dos primeiros anos" — prossegue o comentário — "posterior ao pronunciamento militar, estêve insuflada de messianismo próprio da etapa infantil de tôda revolução, com o desprêzo total pelo passado. Havia que extirpar a política anterior em tôdas as suas expressões. Fundamentalmente em dois aspectos: a política desenvolvimentista que subordinava os mecanismos monetários à dinâmica do crescimento e a política internacional independente, que se executava também em função do desenvolvimento".

"A tecnocracia fiscalista representada por Campos corria paralela com a concepção do alinhamento irrestrito do Brasil à estratégia mundial do Pentágono. Costa e Silva subiu ao Poder quando ambos os aspectos estavam esgotados. As medidas de estabilidade sem desenvolvimento não lograram a estabilidade e paralisaram o desenvolvimento. O esquema de adesão do Brasil a um dos pólos da guerra fria foi derrubado quando a conjuntura internacional escapou ao rigor dessa disputa. O Brasil necessita crescer em um mundo cujo único objetivo é o crescimento."

O Clarín concluiu assim seu comentário: "Os novos dirigentes anunciaram que convergirão gradualmente na direção do restabelecimento da unidade nacional, superando a desqualificação de fôrças e homens que fizeram o Brasil moderno.

Já começaram o retôrno à política desenvolvimentista, desafiando os riscos dos deslocamentos monetários, seguindo o exemplo das grandes potências industriais. O prestigioso militar desaparecido encabeçava a resistência à mudança. Seu setor ficou órfão."

Estatização dos seguros de acidentes do trabalho estará a 31 no Congresso

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva encaminhará ao Congresso, no dia 31, para votação em 40 dias (Parágrafo 3.º do Art. 54 da Constituição) o projeto de estatização dos seguros contra acidentes do trabalho, cujo texto, juntamente com a exposição de motivos do Ministro Jarbas Passarinho, será divulgado simultâneamente à remessa ao Legislativo.

No despacho de ontem, o Presidente da República recebeu e aprovou integralmente os textos do projeto e da exposição de motivos, que lhe entregou o Ministro do Trabalho, determinando a imediata redação da mensagem que encaminhará os documentos ao Congresso.

APROVAÇÃO

O Ministro Jarbas Passarinho, após o despacho, disse que, pelo levantamento procedido no Congresso, "a aprovação do projeto será tranqüila; e esclareceu que a remessa ficou para o dia 31 por causa das férias parlamentares. Se enviado o projeto agora, o Govêrno perderia alguns dias do prazo de 40 dias fixado pela Constituição para apreciação de matérias em caráter de urgência.

CONFUSÃO

Falando aos jornalistas, o Ministro do Trabalho esclareceu estar havendo equívoco quanto aos dados sôbre seguros de acidentes, os quais, somados os da iniciativa privada aos da previdência, dão uma receita não de duzentos milhões de cruzeiros novos, mas superior a isto:

— A cifra não se refere a lucro, como se chegou a divulgar, mas à receita global. Quanto ao lucro, não é possível fazer-se uma estimativa exata. A receita global, aliás, poderá ser até de uns cem milhões de dólares. Se em 1967 a integração dos seguros tivesse ocorrido, a receita neste exercício chegaria a 250 milhões de cruzeiros novos.

Embora não quisesse dar pormenores do projeto, o Ministro do Trabalho disse, durante a palestra, que uma parte dos lucros com os seguros será aplicada na reabilitação profissional, para que um operário mutilado possa ser aproveitado noutra profissão.

Outro ponto que o Ministro destaca é o fato de o projeto estipular o benefício por acidente quando o mesmo ocorrer da casa para o local de trabalho (o benefício de casa a casa, como é chamado), e acabar com a indenização. Afirma o Ministro que o operário acidentado recebe, às vêzes, um valor irreal porque perdeu um braço, e, pouco depois, está sem o braço e sem o dinheiro do seguro. O benefício será de caráter permanente, uma espécie de aposentadoria, e não a indenização.

Krieger não admite alteração

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Senador Daniel Krieger, que chegou a Pôrto Alegre para uma estada de quatro dias, afirmou que não vê perspectiva de qualquer alteração no quadro político em conseqüência da morte do Marechal Castelo Branco.

Oposição fluminense faz acôrdo

Niterói (Sucursal) — O Gabinete Executivo Regional do MDB examinará amanhã os têrmos do acôrdo com o Govêrno — com a criação na Assembléia Legislativa de uma frente parlamentar — e as repercussões do confinamento do jornalista Hélio Fernandes.

Na área do Govêrno, depois dos entendimentos havidos no fim de semana entre o Sr. Jeremias Fontes, o Secretário de Justiça, Sr. Luís Brás, e o líder da ARENA, Deputado Raul de Oliveira Rodrigues, o acôrdo não constitui mais problema: o Chefe do Executivo apóia a constituição da frente parlamentar.

Em sua reunião de amanhã o MDB deverá homologar o acôrdo, embora corra o risco de sua bancada desunir-se porque dos 34 integrantes, 20 apóiam a criação da frente parlamentar, oito são neutros e seis não concordam com a iniciativa, defendendo a tese da oposição sistemática ao Govêrno.

Dentro do MDB, o Deputado federal Afonso Celso Ribeiro de Castro, principal articulador do acôrdo, afirma que "a aliança entre emedebistas e arenistas, no plano legislativo estadual, reforçará a política de pacificação nacional pretendida pelo Presidente Costa e Silva".

LIDERANÇA

Os 20 deputados do MDB que apóiam a criação da frente parlamentar anunciaram, através do Deputado José Saad, um de seus líderes, que "o movimento de independência existente no Partido da Oposição expressa a rebeldia de políticos jovens contra lideranças ultrapassadas, como a do Sr. Amaral Peixoto".

Esse grupo acusa o ex-Presidente do extinto PSD de querer dominar o MDB para, através de um comando de fato, destruí-lo, pois a sua meta, segundo os 20 parlamentares da ala rebelde do Partido da Oposição, é o de fazer renascer, por meio de uma terceira agremiação política, o Partido Social Democrático.

O acôrdo será assinado por todos os 28 deputados da ARENA, concordando assim em dividir no interior o prestígio político, através da nomeação de subdelegados de Polícia, diretores de estabelecimentos de ensino e de postos de saúde, entre outros.

Costa e Silva agradece a americanos

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva disse ontem a um grupo de jovens professôres e alunos da Universidade norte-americana de Stanford que via com admiração a viagem de estudos dêles pelo Brasil, e agradecia sua disposição de divulgar no exterior a "realidade brasileira".

Est. do Rio põe em dia seu pessoal

Niterói (Sucursal) — O Govêrno do Estado, que se vem empenhando em colocar em dia o pagamento do funcionalismo, deverá iniciar o do mês de julho na segunda quinzena de agôsto. O pagamento correspondente a junho deverá ser encerrado no máximo segunda-feira, segundo informou ontem o Secretário de Finanças, Sr. Mário Arnaud.

Israel defende manutenção do bipartidarismo e diz ser contra as sublegendas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro manifestou-se ontem francamente favorável à manutenção do bipartidarismo e sustentou que não há necessidade de criação de sublegendas, a não ser para as eleições municipais.

Disse o Sr. Israel Pinheiro, que no próximo dia 25 partirá para Brasília, a fim de assistir à assinatura do documento que definirá a política agrícola do Govêrno, desconhecer as tentativas de alguns políticos para rearticular o antigo PSD.

INTEGRAÇÃO

O Governador informou que está empenhado em promover uma ampla integração política em Minas Gerais, visando a um trabalho conjunto pelo bem-estar dos mineiros.

— Quero — disse — o apoio do MDB. Por isso, estou disposto a prestigiar os seus deputados onde o Partido fôr majoritário.

O Sr. Israel Pinheiro disse ainda que "a situação financeira do Estado está melhorando, porque o ICM reage. O Sr. Ovídio de Abreu está estudando uma fórmula com o Ministro da Fazenda para superar definitivamente a crise financeira de Minas Gerais.

Deputados do MDB mineiro articulam derrubada do Senador Nogueira da Gama

Belo Horizonte (Sucursal) — Diversos Deputados estaduais e federais do MDB mineiro estão articulando a derrubada do Senador Camilo Nogueira da Gama da Presidência do Partido, tendo convocado para o dia 6 de agôsto próximo uma reunião extraordinária da Comissão Diretora Regional, para tentar substituí-lo pelo Deputado João Herculino.

A reunião do dia 6 de agôsto, conforme edital de convocação, assinado pela maioria dos membros da Comissão Diretora Regional, tem ainda como finalidade fixar o comportamento político e parlamentar da agremiação, em face da proposta de integração política formulada pelo Governador Israel Pinheiro.

NOVA EXECUTIVA

Além da derrubada do Senador Camilo Nogueira da Gama articulam ainda os parlamentares a organização de uma nova Comissão Executiva Regional, de acôrdo com a seguinte chapa: Presidente, João Herculino; 1.º Vice-Presidente, José Maria Magalhães; 2.º Vice-Presidente, Tancredo Neves; Secretário-Geral, Edgar Mata Machado; 1.º Secretário, Milton Reis; 2.º Secretário, Simão da Cunha; Tesoureiro, Renato Azerêdo. Os outros membros da Executiva que terá seu número aumentado para 15, serão os seguintes: Aquiles Diniz, padre Sousa Nobre e Nísio Carone, todos deputados federais, e os Deputados estaduais Amílcar Padovani, Emílio Haddad, Raul Belém e Nílson Gontijo.

O Senador Camilo Nogueira é colocado, nesta chapa, como Presidente de Honra do Partido. Os partidários do Sr. Nogueira da Gama já começaram a reagir contra a tentativa de sua substituição na direção partidária, achando que a reunião do dia 6, ao invés de afastá-lo da Presidência deverá mantê-lo.

Modêlo Belcar "S"

Modêlo Vemaguet

Laje em construção na UEG desaba sôbre os operários, mata um e fere outros nove

O desabamento de uma laje ainda em construção no Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Estado da Guanabara (Rua Hadock Lôbo, 269), ontem à tarde, causou a morte do encarregado da obra, Sr. José Virgulino de Abreu, e ferimentos em mais nove operários.

A laje estava em construção, aproveitando-se êste mês de férias, para possibilitar a instalação de mais quatro salas de aula. Segundo relatou o estudante José Alfredo Correia, que estava no andar térreo do Diretório, "o barulho foi infernal e, na hora, eu e meus companheiros saímos correndo, sem saber exatamente o que acontecera".

PSICOLOGIA

A obra estava a cargo do Departamento Técnico da Universidade do Estado da Guanabara e era realizada por 34 operários. Sua finalidade era permitir a instalação de mais um andar, com quatro salas, sôbre o Diretório Acadêmico, para permitir o funcionamento do curso de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UEG.

A queda da laje, além de matar o Sr. José Virgulino de Abreu (Rua Afrânio Borges, 6), feriu os operários Ismael Almeida Oliveira, Jorcenin Ludgero da Silva, Joel Valentim da Costa, Antônio Alves de Oliveira, Antônio Cesarino de Freitas, Antônio Tomás, José Carlos da Silva, Carlos Pimentel e Sebastião Itamar da Silva, êste último internado no Hospital Sousa Aguiar com fraturas nas pernas.

Govêrno encaminhará dia 30 à Assembléia seu orçamento de 1968 para ser examinado

A Assembléia Legislativa receberá no próximo dia 30, para exame, a proposta orçamentária para 1968 que está calculada em tôrno de NCr$ 1 269 milhões (um trilhão duzentos e sessenta e nove bilhões de cruzeiros antigos), segundo anunciou ontem o Secretário de Govêrno, Sr. Humberto Braga.

Disse que as maiores verbas serão destinadas às Secretarias de Administração ("como sempre"), de Obras e de Saúde, acrescentando que em 1968 as atenções do Govêrno do Estado estarão voltadas para os setores de saúde e desenvolvimento econômico, êste com a criação do Banco de Desenvolvimento Econômico do Estado da Guanabara.

DESENVOLVIMENTO

O Governador Negrão de Lima se reúne hoje à tarde na Coordenação de Planos e Orçamentos, com todo o seu Secretariado e com o Conselho de Desenvolvimento do Estado, quando serão tratados e expostos vários assuntos administrativos do seu Govêrno. O Coordenador da Organização Administrativa da Secretaria de Govêrno, Sr. Roberto Filgueiras, fará uma exposição sôbre reforma administrativa da Guanabara, relativos a cinco mil órgãos do Govêrno, segundo pesquisas feitas nêles.

O Secretário de Administração Interino, Sr. Azauri Mascarenhas, exporá sôbre Política do Pessoal, e o Presidente da Comissão Normativa para Implantação do Sistema de Processamento de Dados da Secretaria de Govêrno, sôbre a criação de cérebros eletrônicos em outras Secretarias do Estado, de vez que, no momento, sòmente a Secretaria de Finanças e o Banco do Estado da Guanabara dispõem do aparelho, esperando-se, entretanto, que a Secretaria de Administração inaugure o seu dentro dos próximos dias. A opinião geral é de que a implantação deve ser estendida a outros órgãos.

Operação-desemperramento diminui número de papéis no Ministério da Saúde

No Ministério da Saúde, os primeiros resultados da operação-desemperramento, determinada pela reforma administrativa, já começaram a ser observados com a diminuição de processos e outros papéis sôbre as mesas do Gabinete do Ministro.

O Secretário-Geral do Ministério, Sr. Luís Pires Leal, comentou ontem para uma secretária: "Pelo menos agora já podemos respirar. Só tenho mêdo de que os processos estejam se acumulando em outro lugar". De acôrdo com a determinação do Ministro Leonel Miranda, todos os expedientes serão encaminhados diretamente aos órgãos competentes.

COMO ERA

Antes da determinação ministerial, todos os expedientes e processos entravam pelo Serviço de Comunicações e iam correndo, seção por seção, até chegar ao gabinete do Ministro, que ficava assoberbado para redistribuir a papelada aos setores competentes. Na maioria dos casos, eram expedientes que nunca deveriam chegar ao gabinete, mas o hábito de dar carga num processo e mandá-lo para frente criou uma tradição burocrática.

Segundo velhos funcionários do Ministério, o hábito foi iniciado por volta de 1937, com o Estado Nôvo, quando o Presidente e os Ministros faziam questão de examinar todos os casos, o que poderia ser chamado de "complexo de onipresença".

Com a operação-desemperramento, que está sendo realizada por todos os Ministérios, os processos que dependerem de resposta imediata, e sòmente neste caso, irão ao gabinete ministerial. Os demais serão encaminhados pelo próprio Serviço de Comunicações ao setor competente.

Esse processo, que tem o nome técnico de fluxograma, está sendo orientado e coordenado em cada Ministério por um técnico em administração, que está atuando em todos os Serviços de Comunicações. Graças a êle, os Ministros e seus auxiliares terão mais tempo para discutir problemas mais sérios e conversar com outras autoridades.

Além disso, permitirá o aceleramento da tramitação interna dos papéis e processos de interêsse público ou da própria administração, no sentido de assegurar solução rápida na esfera dos diversos departamentos, divisões, serviços, seções e demais setores. Em cada unidade do Ministério foram adotadas medidas destinadas a evitar simples despachos interlocutórios, cabendo ainda aos serviços de comunicações proceder à triagem e ao encaminhamento dos expedientes diretamente às repartições competentes.

Finalmente, aos dirigentes dos órgãos da estrutura central de direção competirá baixar instruções para o perfeito cumprimento das novas normas, respeitados os princípios que as nortearão e as peculiaridades de cada setor, de modo a que a Operação-Desemperramento não gere confusão ou decisões contraditórias.

Nina considera instalação da morgue no Sousa Aguiar como fruto de sua campanha

O Deputado Nina Ribeiro declarou ontem que a campanha que vem encetando contra os hospitais da SUSEME deu seu primeiro fruto: o Hospital Sousa Aguiar já recebeu a geladeira para cadáveres.

No entanto as condições de funcionamento ainda "estão longe de um bom padrão, pois logo no dia seguinte três pacientes com fratura de crânio não puderam lá ser atendidos por falta de um neurocirurgião".

AMBULÂNCIAS

Outra deficiência apontada pelo Sr. Nina Ribeiro, Vice-Presidente da Assembléia Legislativa, é "a falta de médicos nas ambulâncias, contrariando o regimento da própria SUSEME, em seu capítulo V, item III". Com isso, segundo afirma, "boletins têm sido fraudados e assinados posteriormente por médicos que nem viram os doentes".

O Deputado Nina Ribeiro fêz carga ainda contra a recusa do Governador Negrão de Lima quanto ao projeto de sua autoria que criava postos provisórios de saúde nas favelas, citando um trabalho do Dr. Ênio Garcia Goulart em que se afirma existir uma porcentagem de 91,7% de crianças portadoras de enteroparasitos nas favelas, "focos endêmicos de grande potencialidade por vêzes muitíssimos próximos de áreas altamente urbanizadas".

Por fim, o Sr. Nina Ribeiro desafia o Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, a "explicar em comissão de inquérito o seu procedimento criminoso, quando por respeito ao formalismo da inauguração do 4.º pavimento do Hospital Sousa Aguiar, nas festividades do 1.º aniversário da triste e acabrunhante administração Negrão de Lima, veio ocasionar a morte por internação de alguns doentes".

UM PROBLEMA DE VAGAS

A laje que desabou iria permitir a instalação de mais quatro salas de aula, destinadas aos estudantes de Psicologia

EM BUSCA DE UM NOME

Reunidas durante sete dias em Fortaleza, 150 chefes bandeirantes de todo o Brasil resolveram, domingo, subdividir a categoria Bandeirantes em duas: Bandeirante pròpriamente dita — idade entre 10 e 12 anos —, e uma outra entre 13 e 15 anos, cujo nome será escolhido entre Cadete, Pioneira, Atuante, Intermediária ou Margarida. As bandeirantes realizaram, também, durante o encontro, estudos sôbre a atual realidade do País, e os trabalhos versaram sôbre Terra e Homem, *com o lema* Jovens, o Momento É de Opção. *Na foto aparecem as bandeirantes representantes de Brasília, Rio Grande do Sul, Guanabara e S. Paulo*

Tropa chega de Suez na quinta-feira

Procedente do Oriente Médio chegará ao Rio na quinta-feira o navio-transporte **Soares Dutra**, trazendo de volta o contingente da tropa brasileira que se encontrava em Suez. O Major Pôrto Alegre, que fazia parte daquela tropa, chegou ontem ao Rio e apresentou-se imediatamente ao Ministério do Exército.

Diretor da Air France está no Rio

O Diretor Comercial da Compagnie National Air France, Sr. Caraux, encontra-se no Rio, procedente de Paris, para presidir a Conferência Anual dos Representantes Locais.

A Conferência será realizada hoje, amanhã e depois, no Leme Palace Hotel. Reunirá representantes da Air France dos diversos países da América do Sul.

Parque Alegria pede terreno

O Governador Negrão de Lima recebeu ontem a Diretoria da Associação Pró-Melhoramentos do Parque Alegria, que lhe solicitou a cessão de um terreno ao lado da fábrica Scania Vabis, na Avenida Brasil, com a finalidade de construir residências para os moradores que serão despejados devido à construção do Viaduto Prefeito Olímpio de Melo.

Argumentou o Presidente da Associação, Sr. Abílio Bispo dos Santos, que os moradores em vias de ser despejados são todos operários e a grande maioria trabalha nas indústrias das imediações, representando a mudança para residências mais distante um ônus muito grande em transporte para quem ganha salário mínimo.

Após uma consulta ao Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vítor Pinheiro, ficou constatado que o terreno vago é propriedade do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas. O Governador Negrão de Lima prometeu entrar em contato com o Presidente daquela autarquia e iniciar gestões para a cessão do terreno aos moradores do Parque Alegria.

Corretores farão campanha pedindo que imóveis sejam entregues a sindicalizados

Niterói (Sucursal) — Os Conselhos Regionais de Corretores de Imóveis iniciarão uma campanha para que os negócios imobiliários sejam entregues de preferência aos corretores sindicalizados, que têm condições de atender melhor à compra, venda e outras transações. A campanha será feita em todo o País.

A decisão foi tomada na Décima Sessão Plenária do Conselho Federal dos Corretores de Imóveis, que se realizou nesta Capital, tendo comparecido delegações do Distrito Federal e dos Estados da Guanabara, São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco e Goiás.

PROFISSÃO

A regulamentação e o disciplinamento do exercício da profissão foram muito debatidos durante a reunião, tendo falado vários representantes estaduais. Foi pedida maior fiscalização sôbre os que exercem a corretagem de imóveis sem o registro profissional e sindical, "nem o devido preparo para bem atender ao público". Decidiu-se que será preparado um anteprojeto de lei permitindo coibir as irregularidades.

Também foram debatidos a institucionalização da hipoteca, o registro de pessoas jurídicas das firmas que possuem corretores de imóveis e a padronização dos Conselhos Regionais em todo o País.

A reunião encerrou-se com um almôço no Samanguaiá Hotel, após a entrega de certificados a novos corretores e diplomas aos que concluíram o último Curso de Relações Humanas promovido pelo Sindicato da classe do Estado do Rio e o SESI. Compareceram o Delegado Regional do Trabalho, Sr. Palmir Silva, e o Presidente da Associação Comercial de Niterói, Sr. Moacir Moreira Leite.

Sindicato dos Radialistas acusa de ilegal movimento para fundar um nôvo órgão

O Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Radiodifusão do Rio, através do seu Presidente, Sr. José Benedito de Assis, divulgou comunicado em que diz não ter fundamento legal o movimento para fundar o Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões da Guanabara.

Alega o comunicado que sòmente a Comissão de Enquadramento Sindical tem condição legal para realizar o enquadramento sindical dos trabalhadores, e informa que os radialistas que se filiarem ao nôvo órgão pagarão duas mensalidades, mas só serão representados "pelo único sindicato autorizado por lei".

ACUSAÇÃO

O Sr. José Benedito de Assis acusa, na nota, o Sr. Osvaldo Loureiro, que lidera a campanha pelo nôvo órgão, de estar "procurando confundir e levar a confusão aos trabalhadores em rádio e televisão, causando-lhes prejuízo".

"A Diretoria do Sindicato dos Radialistas — acrescenta — leva, igualmente, uma palavra de tranqüilidade à classe, afirmando que está atenta a qualquer manobra divisionista que enfraqueça o Sindicato, e que, antes de tudo, atinge à classe dos radialistas, dividindo-os, e, por isso mesmo, enfraquecendo-os".

REALIZAÇÕES

O Sindicato dos Radialistas cita as suas realizações:

"A obrigatoriedade da programação artística ao vivo já foi conseguida através do Decreto-Lei n.º 236, de 28 de fevereiro de 1967. Está faltando apenas a sua regulamentação e estamos envidando esforços para esta reivindicação. Conquistamos férias de 30 dias; Cr$ 1 mil (mil cruzeiros antigos) por ano de serviço; estabilidade para os delegados sindicais. Nossa luta prossegue no sentido de conseguirmos a nossa regulamentação na profissão."

INC lança "Guia de Filmes"

O Instituto Nacional de Cinema lançou o **Guia de Filmes**, publicação mensal que registrará todos os filmes lançados no Rio, dando suas fichas técnicas completas, uma sinopse e o informe crítico, com o objetivo de proporcionar uma documentação ampla e exata aos estudiosos de cinema.

Os filmes lançados durante o mês serão classificados em duas categorias, reunindo a primeira os títulos de maior valor crítico e artístico e a segunda catalogando as demais estréias, sempre suplementando a ficha uma observação que defina ou caracterize o filme.

COMPLEMENTO

O **Guia de Filmes** não registrará as reapresentações nem os filmes novos exibidos em festivais, limitando-se aos lançamentos normais de cada mês. Os títulos serão dados em ordem alfabética, tanto em português como na língua original, para facilitar a consulta. O objetivo da nova publicação é complementar o programa teórico da revista **Filme e Cultura.**

Gusmão tem reconhecida sua Medalha

O Ministro Tarso Dutra assinou portaria, ontem, reconhecendo oficialmente a Medalha Alexandre de Gusmão, criada pelo Instituto Geográfico e Histórico de São Paulo por ocasião da transladação de Portugal para Santos dos restos mortais do brasileiro que foi um dos pioneiros da aviação.

Impasse entre motoristas e relojoeiros atrasa a aferição dos taxímetros

Sòmente após a solução do impasse entre os motoristas e os relojoeiros será fixado o prazo de 30 dias para que os 17 mil táxis do Rio providenciem a aferição dos seus taxímetros.

O Presidente do Sindicato dos Motoristas, Sr. Epitácio Venâncio, informou que os relojoeiros queriam cobrar NCr$ 22,00 (vinte e dois mil cruzeiros antigos) pela aferição, preço com o qual os motoristas "não podiam concordar".

OS PREÇOS

Nos últimos entendimentos, com os relojoeiros, o Sr. Epitácio Venâncio disse que forneceria as peças necessárias para a aferição por NCr$ 6,00 (seis mil cruzeiros antigos), mas os relojoeiros queriam cobrar .... NCr$ 12,00 (doze mil cruzeiros antigos) mais NCr$ 10,00 (dez mil cruzeiros antigos) pela mão-de-obra.

Em face da proposta do Presidente do Sindicato dos Motoristas, oferecendo o material pela metade do preço, os relojoeiros ficaram de fornecer hoje o preço da mão-de-obra. Contudo o Sr. Epitácio Venâncio, já adiantou que não pagará mais que NCr$ 6,00 (seis mil cruzeiros antigos).

Parte dos flagelados da Fazenda Modêlo muda-se hoje para Vila Paciência

Sessenta e uma famílias de flagelados da Fazenda Modêlo, num total de 448 pessoas, serão removidas hoje, a partir das 9 horas, para a Vila Paciência, onde a Secretaria de Serviços Sociais construiu 109 casas.

As famílias, que serão transportadas pela Secretaria de Serviços Sociais em caminhões e Kombis, receberão, durante dois dias, almôço e jantar, além de móveis e utensílios doados por diversos órgãos da Secretaria.

VILA PACIÊNCIA

O núcleo residencial de Vila Paciência ocupa uma área de nove mil metros quadrados, dividido em dez blocos de 40 casas cada um, num total de 400 residências do tipo popular. As casas foram construídas em alvenaria, com quarto e sala conjugados, cozinha, banheiro e tanque.

Os novos moradores, que perderam suas casas na enchente de janeiro, pagarão um aluguel máximo de 15% do salário mínimo. Os assistentes sociais da Secretaria farão um levantamento das condições econômicas dos ocupantes a fim de determinar o percentual a ser pago de aluguel.

O núcleo de Vila Paciência é composto de 400 casas, das quais 250 estão prontas e 109 já receberam móveis de primeira necessidade, ou seja mesas, camas e bancos.

A três quilômetros da Estação de Paciência, o núcleo habitacional terá, além das 400 casas em construção, 1 600 outras a terminar até o fim do ano.

OS QUE FICARAM

A Secretaria de Serviços Sociais informou ainda que os novos moradores foram escolhidos após um levantamento dando conta dos locais onde trabalhavam. As outras famílias que ainda estão na Fazenda Modêlo serão transferidas em breve para Vila Paciência ou, dependendo dos locais de trabalho, ficarão em outros parques proletários da Cidade.

ARENA carioca debaterá com 3 Ministros ajuda que o Govêrno pode dar ao Estado

A ARENA carioca deverá se reunir segunda-feira com os Ministros Hélio Beltrão, do Planejamento, Mário Andreazza, dos Transportes, e Afonso de Albuquerque Lima, do Interior, para debater o plano que preparou visando obter uma ajuda do Govêrno federal para a solução de vários problemas do Estado.

O plano definitivo, partindo de um estudo preliminar feito pelo Deputado Rafael de Almeida Magalhães, está sendo preparado por uma comissão, que já realizou alguns encontros informais e deverá dar seu pronunciamento final durante a reunião da Executiva do Partido, na quinta-feira.

ESTAGNAÇÃO

O estudo do Deputado Rafael de Almeida Magalhães demonstra que há na Guanabara uma situação de estagnação e aponta como causas os seguintes fatôres:

1) deficiência dos serviços de infra-estrutura do Estado, caracterizada pelos crônicos deficits dos serviços de água, transportes, comunicações e energia elétrica;

2) péssima utilização do Pôrto do Rio de Janeiro e o deficiente equacionamento do acesso ferroviário e rodoviário de carga;

3) transferência da Capital para Brasília sem adoção de medidas compensatórias de longa duração;

4) descapitalização da região em favor de áreas menos desenvolvidas do País, através de isenções tributárias que tornaram atraentes os investimentos no Norte e Nordeste, forçando, também uma grande concentração de recursos públicos aplicados em obras de infra-estrutura.

O Deputado Rafael de Almeida Magalhães chama a atenção para a necessidade de mobilização da opinião pública nacional, tendo em vista o esvaziamento da Guanabara, que é um dos mais importantes centros formadores do pensamento brasileiro.

Centro Pro Deo abre semana de estudos sôbre problemas da América Latina e Europa

O Centro Pro Deo iniciou às 19 horas de ontem a Semana de Estudos Euro-Latino-Americanos, que constará de conferências sôbre os aspectos jurídicos, econômicos e políticos da integração da América Latina e do Mercado Comum Europeu.

A Semana será encerrada com um forum sôbre o Mercado Comum Latino-Americano, devendo seus principais aspectos serem debatidos por 15 técnicos, cada um apontando os problemas do seu setor de especialização.

OUTROS CURSOS

Nos meses de agôsto e setembro, o Centro Pró-Deo realizará o Curso de Formação Básica em Direito e Política Internacionais, que abordará os seguintes temas: *Organizações Políticas Internacionais, Sistemas Comparados de Direito Internacional, A Sociedade Internacional nos Documentos Pontifícios, Problemas da Atualidade Política Internacional, Evolução da Diplomacia Internacional, Problemas da Integração Latino-Americana* e *Questões Práticas de Direito Internacional.*

JORNAL DO BRASIL

Rio, 25 de julho de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Conflitos Raciais

Estão novamente os Estados Unidos a braços com conflitos raciais em seu território. Em Newark, Nova Jérsei, Detroit e até mesmo na Cidade de Nova Iorque, embora com menor intensidade, lavram os choques entre brancos e prêtos. A fagulha que gera alguns dêsses conflitos é às vêzes mínima, ridícula. Mas até mesmo isso testemunha a gravidade da luta: qualquer fogo de palha tende a se transformar em conflagração.

As origens do conflito são distantes. O que importa, no caso dos atuais conflitos, é fazer justiça ao Govêrno norte-americano: Presidentes republicanos ou democratas têm seguido uma linha única, que é a de travar sempre a luta ao lado dos negros que procuram a emancipação total. Diante da barreira dos preconceitos, herdados do tempo da escravidão e que até hoje minam os Estados do Sul, o Govêrno federal tem tomado posição firme. Num País cujo respeito à Federação é absoluto, a conduta do Govêrno tem sido uma só: a de impor, até com o emprêgo de tropa federal, o cumprimento das leis e das decisões judiciais que asseguram os direitos civis.

O âmago do problema é algo que, a um só tempo, é louvável e criticável na vida americana. Louvável é o fato de que, separados embora dos brancos, e cada vez menos, os negros têm tido grandes oportunidades de educação e melhoria de vida. O criticável é que o pressuposto antigo era aquêle que ainda hoje vige em uns poucos países: dar oportunidades aos negros desde que não se misturem com os brancos.

O resultado dessa dicotomia é que o negro americano, educado em grande parte, freqüentemente de um nível de educação verdadeiramente completa, não tolera mais o tempo que levam as leis federais para concretizar um legítimo projeto de cidadania plena. Por mais que o Govêrno federal se esforce, nem os restantes preconceitos se dissolvem do dia para a noite e nem as vítimas dêsses preconceitos se dispõem a esperar nas antecâmaras do Govêrno federal que o País inteiro siga a liderança da Casa Branca e do Supremo Tribunal.

Acresce que, durante a longa luta, surgiu dentro da resistência dos negros o espectro do racismo inverso, o de negros contra brancos. Grupos inteiros de negros, organizados e poderosos, alijam do seu seio os brancos que ao seu lado lutavam com empenho para a conquista da igualdade racial. Êsses elementos extremados pretendem agora pregar a conquista do poder nos Estados Unidos.

São dois os argumentos que podem ser apresentados, aos dois lados em conflito. Aos negros cabe chamar a atenção para a perfeita boa-fé do Govêrno federal, e, além disto, para o irrealizável dêsse vingativo sonho da não integração, da dominação dos brancos pelos negros. Aos americanos em geral o que se pode dizer é que a hora é para grandes decisões, para uma tolerância total, para uma ação das mais enérgicas entre aquêles brancos que ainda se opõem à plena cidadania dos prêtos. Uma Nação que tem as responsabilidades dos Estados Unidos não pode continuar com tais conflitos. Não se mantém ordem no mundo inteiro a partir de uma casa a braços com problema de tal gravidade.

Presença do Congresso

A partir da guerra de 1914-18, quando se ampliou consideràvelmente a área de ação do Executivo, em particular com a intervenção no domínio econômico, configurou-se, em todo o mundo, uma crise do Poder Legislativo. O aparecimento de autarquias, sociedades de economia mista e um sem número de outros instrumentos administrativos, fortalecendo o Poder Executivo, evidenciou uma espécie de marginalização do Legislativo, cada vez mais restrito à condição de forum político. A própria função orçamentária, dada como fundamental prerrogativa parlamentar, tornou-se mais complexa e mais técnica, exigindo conhecimentos que os legisladores raramente dominam. O Congresso, em suma, teve que se modernizar.

No Brasil, porém, essa modernização, um pouco em função do hiato ditatorial de 1937-45, deixou de ser efetuada. Viu-se, no regime da Constituição de 1946, que o Legislativo muitas vêzes desempenhou mal a sua missão, num mundo em que as leis freqüentemente, além de especializadas e técnicas, devem ser elaboradas e votadas com rapidez. No sistema presidencialista, o Executivo assumiu podêres muito grandes e fêz do Presidente da República uma espécie de grande legislador, enquanto o Legislativo se esvaziava, sobretudo em conseqüência da sua falta de assessoramento, para atender às múltiplas exigências da vida moderna.

A Revolução de 31 de março de 1964 encontrou o Congresso Nacional prêso a um notório emperramento. Instituições novas e pretensamente renovadoras, como a das Comissões Parlamentares de Inquérito, acabaram por demonstrar-se ineficazes e, na prática, vieram a desmoralizar-se pelo seu mau uso. A fixação de prazos e a limitação das iniciativas, medidas introduzidas pelo arbítrio do Poder Executivo no período revolucionário, dinamizaram a atividade parlamentar. Na verdade, porém, a área de ação legislativa diminuiu e assim foi institucionalizada pela Constituição vigente, sobretudo no que diz respeito à participação dos congressistas na elaboração da Lei de Meios.

É fora de dúvida que o Legislativo, nos limites de suas atuais prerrogativas, precisa assumir novas competências, a partir de um entrosamento íntimo com os órgãos do Executivo. Mesmo mantendo-se a proibição que impede aos representantes emendar a proposta orçamentária, por exemplo, será possível encontrar fórmulas de cooperação que valorizem a atuação do Congresso. A sua função fiscalizadora pode igualmente ganhar relêvo. Para tanto, cumpre-lhe dotar-se de uma assessoria técnica à altura das tarefas de que deseje e deva participar. A simples velocidade legislativa em ritmo mais acelerado, tal como a Revolução promoveu, não basta para valorizar a instituição parlamentar.

É natural que se encare, portanto, com expectativa simpática qualquer providência que vise a promover a modernização do Congresso, o que não é apenas oportuno, como urgente, para a preservação do prestígio político do Legislativo, que já não pode continuar desequipado dos instrumentos capazes de assegurar-lhe uma participação ativa na vida nacional.

Extradição Sectária

Feriu frontalmente a consciência universal o julgamento do pedido de extradição de Moisés Tshombe, pelo sentido marcadamente político da decisão. Tshombe já estava condenado no Congo, onde perdeu o poder, quando foi seqüestrado durante uma viagem de avião sôbre território espanhol e levado para a Argélia. O govêrno congolês pediu a extradição e, num julgamento em que predominou o critério político, a Argélia decidiu entregá-lo à execução.

Outros países africanos reclamam agora o direito de julgar a extradição concedida pela Argélia, mas de qualquer forma o sentimento de justiça universal foi lesado e evidencia, nas denominadas jovens nações africanas, a sobrevivência de conceitos perremptos de punição. Repugna à consciência civilizada a expiação de crimes políticos pela pena de morte. Ainda recentemente, o Brasil, ao julgar o pedido de extradição de um criminoso de guerra, reivindicado pelas nações desejosas de julgá-lo, condicionou a decisão à garantia de que não lhe fôsse aplicada a pena de morte.

O julgamento de Argel representou retrocesso histórico, de vez que não levou em conta um conceito incorporado à civilização universal, ou seja, a tendência a eliminar a pena de morte nos julgamentos de crimes políticos. Não cabe discutir o grau de culpabilidade de Tshombe, mas apenas ressaltar, no julgamento da extradição, o aspecto de condenação política que prevaleceu. O direito de asilo, inspirado no sentimento de justiça, consolidou-se exatamente como testemunho da precariedade dos julgamentos políticos.

A Argélia, perfeitamente ciente de que a execução da sentença o aguarda no Congo, concedeu a extradição de Tshombe e avivou no mundo inteiro a imagem de uma África prêsa ainda a sentimentos tribais, com noções primitivas de justiça.

As circunstâncias, também políticas, que envolveram o seqüestro do condenado, denunciavam a inevitabilidade da extradição, que afronta o sentimento universal de justiça, tanto mais grave quando se registra a passividade com que passa em julgado a decisão.

Lançam-se, com freqüência, em todo o mundo, manifestos de solidariedade a propósito de qualquer pretexto político. A mobilização da solidariedade consegue assinaturas da noite para o dia. No caso de Tshombe, o mecanismo não foi utilizado, embora as personalidades dispostas a emprestar seu nome aos protestos estejam em permanente disponibilidade. Donde concluir-se que também a mecânica arregimentadora de solidariedade deva estar emperrada por preconceitos políticos e ideológicos. O espetáculo de amesquinhamento do conceito de justiça torna-se ainda mais doloroso quando não encontra protesto ditado pela consciência moral de uma civilização.

Cartas dos leitores

O acidente com Castelo

"Qualquer que seja a conclusão a que chegar o inquérito que se está processando na Base Aérea de Fortaleza, tendente a demonstrar as causas e os responsáveis pela morte do ex-Presidente Castelo Branco, acode ao espírito menos prevenido que, tendo mandado um avião buscar o ex-Presidente no interior do Estado, para regressar no dia seguinte cêdo, caberia, como rudimentar prudência, ao Govêrno do Estado notificar dêsse fato a Base Aérea, para que fôssem evitados exercícios no período da chegada. Assim, não se teria dado o desastre, ou, se acontecesse, a Base seria a responsável.

Carlos Cruz — Rio, GB."

Substituto à altura

"Parece mesmo que o desaparecido Coronel Fontenele encontrou afinal um substituto à altura. E se a coisa tiver mesmo continuidade vamos ter realmente grande melhoria neste infernal trânsito carioca. Todos os que habitamos esta outrora Cidade Maravilhosa, hoje mal iluminada, despoliciada, atravancada de automóveis, devemos cooperar com as autoridades desejosas realmente de acertar.

O. V. Silva — Rio, GB."

União com Cristo

"O jornal de ontem nos dá a notícia de que um sacerdote católico afirmou que os católicos precisam aprender com os protestantes e que êstes estão se aproximando dos princípios católicos. Entendo que nem os católicos precisam aprender com os protestantes nem os protestantes com os católicos. O que todos devem é mais e mais se unir a Cristo para aprender com perfeição o Seu padrão educacional, porque para educar é que Êle veio ao mundo.

Francisco José Gomes — Rio, GB."

Esvaziar e encher

"Na edição de domingo dêsse jornal tomei conhecimento que o Departamento de Obras construía uma galeria de águas pluviais destinada a evitar as constantes enchentes do Largo da Segunda Feira, na Tijuca.

Nada mais urgente que tal obra, pois o local, passagem obrigatória para a Praça Saens Peña, enche com qualquer chuva de verão.

Acho, no entanto, estranho, que o mesmo Departamento tenha resolvido despejar as águas provenientes daquêle Largo no Rio Trapicheiros. Como não ignora qualquer morador da Avenida Heitor Beltrão, onde corre o referido rio, êle transborda com qualquer chuva de verão, inundando parte daquela avenida e as Ruas Professor Gabizo e Martins Pena.

Acredito, pois, que a solução encontrada não será a mais aconselhável, pois o referido rio não dará vazão a tão grande volume de água. Esvaziar o Largo da Segunda Feira para encher outras ruas não é solução.

Edno Vieira — Rio, GB."

O "caso Hélio"

"Venho modestamente, mas com certeza quase absoluta, dizer que a maioria do povo está solidário com o bravo jornalista Hélio Fernandes. Tudo o que êle disse ainda foi pouco: os lares invadidos pela miséria, os suicídios de muitos chefes de família que não podiam e não tinham meios para saldar seus compromissos, as perseguições a que muitos foram submetidos. Há que lembrar os que fugiram para um asilo, os torturados, e assassinados, e o nosso País cada vez mais entregue aos negocistas americanos. Isso é o que a História terá de julgar!...

Contra isso tudo falou pela bôca de milhões o grande e corajoso Hélio Fernandes a quem divirjo de muita coisa, mas dou e darei sempre o direito de falar o quiser, pois sou democrata e não gorilocrata!

João Silva — Rio, GB."

Uma nova técnica

Na qualidade de síndico do Edifício J. M. Magalhães, anexo à presente cópia do ofício dirigido ao DLU no qual protestamos contra os ruídos e o lixo depositado em plena via pública por aquêle Departamento em suas descargas no Distrito de General Polidoro.

Solicitamos de V. S. sua atenção e publicação em seu jornal, pôsto que vivemos nas proximidades e sofremos com as môscas, mosquitos e ratos que infestam o local, sem que as autoridades tomem quaisquer providências para coibir os abusos apontados.

Milton Teixeira — Rio, GB."

Coisas da Política

É tortuoso o caminho do retôrno à normalidade

Brasília (Sucursal) — Nova representação será formulada ao Presidente do Tribunal Federal de Recursos, Ministro Oscar Saraiva, solicitando providências para a execução pelas autoridades federais da decisão em que aquêle Tribunal mandou liberar o livro Torturas e Torturados.

Há cêrca de dez dias, o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, comunicou ao Presidente do TFR que determinara ao Departamento de Polícia Federal a devolução ao autor, Deputado Márcio Moreira Alves, dos exemplares apreendidos. Aparentemente tinha cumprimento, assim, a ordem expedida pelo Presidente do TFR em conseqüência de representação do advogado Laerte Vieira contra a protelação na observância do acórdão que condenou a apreensão do livro. Só na aparência, pois que até hoje o livro não foi entregue à circulação.

O Sr. Márcio Moreira Alves, que regressou a Brasília, avistou-se ontem com o seu advogado, a quem pediu o envio de nova representação ao Presidente do TFR. Diz o Deputado que, na Guanabara, o Departamento de Polícia Federal informa que não pode liberar Torturas e Torturados, *porque não recebeu para isso instruções do Ministro da Justiça.*

Já agora a protelação poderia fazer aumentar a apreensão quanto ao futuro, não fôsse a circunstância de que o Govêrno, mediante porta-voz responsável, atribui a demora ao fato de que o ofício do Ministro da Justiça ainda não chegou à Polícia Federal da Guanabara por algum atraso burocrático imprevisto. Reitera-se, com êsse esclarecimento, que de maneira alguma o Govêrno procurará fugir à execução de qualquer deliberação judicial.

Tática

Conforme se ressaltou aqui, tanto na apreensão do livro como no recente episódio do confinamento do jornalista Hélio Fernandes, o Govêrno agiu sob pressão militar. Pôsto diante de ameaças de indisciplina, alvitrou que o melhor passo para evitar a concretização dessas ameaças seria a fantasiosa aplicação de preceitos legais.

Há quem veja nisso manobra tática inteligente e merecedora de aplausos. O Govêrno estaria praticando conscientemente a ilegalidade, apenas para arrefecer com medidas rápidas e drásticas manifestações emocionais de setores das Fôrças Armadas, certo de que tudo será corrigido mais adiante pela ação moderadora da Justiça. Êsse raciocínio beira o sofisma quando se alega que, no caso do Sr. Hélio Fernandes, o Govêrno deixou de aplicar a legislação incontestàvelmente vigente — a Lei de Imprensa e o decreto-lei da Segurança Nacional — por três razões:

1 — Dificilmente poderia obter da Justiça a aprovação do seu procedimento, quer invocasse a Lei de Imprensa e o decreto-lei de Segurança, quer invocasse os atos da fase discricionária.

2 — Se tivesse usado a legislação autoritária indubitàvelmente em vigor e a Justiça anulasse a punição, o resultado seria pior, de vez que os militares inconformados poderiam duvidar da eficiência da legislação revolucionária.

3 — Aplicando os atos do período discricionário, enseja o esclarecimento definitivo da situação daqueles atos na ordem jurídica, sendo que se a Justiça os considerar derrogados pela Constituição o resultado será mais fàcilmente aceito pelos círculos militares radicais.

Vigilância

Qualquer que seja o raciocínio, porém, em geral se reconhece nos meios políticos que nem o livro do Sr. Márcio Moreira Alves nem o artigo do Sr. Hélio Fernandes representavam ameaça à ordem pública ou à paz social, a não ser na medida em que despertavam fatôres emocionais. O elemento de perturbação reside menos nos fatos punidos pelo Govêrno do que na suscetibilidade à flor da pele de setores militares que se mantêm numa atitude de vigilância indormida, por mais que se proclame a dissolução da linha-dura.

Episódios como êsses demonstram como é difícil reencontrar o caminho da normalidade jurídico-institucional quando dêle o País é afastado por quaisquer contingências políticas — boas ou más.

A Pátria, e depois o instante

L. G. Nascimento Silva

Quando iniciei esta colaboração ao JORNAL DO BRASIL indiquei claramente meu propósito — fugiria à análise personalista da política; não trataria de homens, senão de idéias. E o Brasil seria o meu assunto. Hoje vou falar de um homem. Mas, só aparentemente estarei quebrando a regra que me impus. Porque ainda aqui o Brasil será a minha matéria, tanto o pensamento e a vida dêsse homem vieram a se confundir com os destinos do País.

Coube a Castelo Branco uma das maiores responsabilidades jamais atribuídas a um brasileiro: dirigir a Nação em momento de aguda crise política, econômica e social. Não poderiam ser mais extensas e complexas as tarefas — restaurar o princípio da autoridade, restabelecer o crédito externo; sanear as finanças; reformular uma política social e trabalhista e tantas outras. Não menores eram os perigos de sua missão, e, entre outros, a partilha entre o poder real e o poder formal; a coexistência das instituições anteriores em contraste com a Revolução; as medidas para resguardar o prestígio externo do País; as dificuldades com a sua reconstituição econômico-financeira, em meio à voragem de avassaladora inflação; conter as impaciências populares tão exacerbadas por longa demagogia.

Ninguém poderia suspeitar que o pequeno nordestino, cuja vida se confinara até então a uma exemplar carreira militar, tivesse tão recônditas e complexas qualidades pessoais, que dêle fizessem, não apenas um líder, a sobressair-se e comandar, mas principalmente um estadista, dominando os acontecimentos, e imprimindo sua marca pessoal, indelével, na vida e nas instituições nacionais, o que daria transcendência e duração à sua obra.

Chefe militar, cuidou desde logo de recuperar e reorganizar o poder civil. Cuidadosa e pertinazmente soube sofrear as reivindicações e impaciências dos chefes militares ou dos líderes civis da Revolução, e enfeixou todos os podêres na Presidência da República, institucionalizando o movimento.

Revelou desde logo a visão longa do estadista: superpôs ao quotidiano o permanente; ao fato do dia os grandes programas. Estabeleceu cuidadosamente seus planos de ação, distribuindo-os de acôrdo com critérios de prioridade. Reconheceu a preeminência da recuperação econômico-financeira, e traçou um inflexível programa de ação. Nenhum escolho, nenhum obstáculo o demoveria da rota. Pagou por isso o penoso preço da impopularidade. Aceitou a esta, não como uma componente de sua personalidade, mas como uma inarredável imposição de sua missão, e nada o desviaria de seu cumprimento. Pareceu afastar-se do povo, quando era um homem simples, naturalmente ligado às suas origens populares, sem qualquer aprêço ao luxo ou à sofisticação.

Era a um só tempo um admirável estrategista e um aplicado tático. Traçava os grandes planos e os desdobrava em detalhes minuciosamente estudados, exemplarmente executados.

Diziam-no autoritário e, de fato, o era. Ninguém terá encarnado tanto e tão bem o Poder entre nós quanto êle. É que o Poder é o seu exercício, a ação responsável, que não deixa vácuo, nem claros-escuros. E Castelo não se omitia, não hesitava, e assumia sempre as responsabilidades plenas por seus atos. Dotado de energia serena, sabia usar do poder, nunca dêle abusar. Foi Presidente até o instante da transmissão do cargo, obedecido de todos, e exercendo em tôda a sua plenitude os atos de seu ofício, com a mesma pertinácia e exatidão, com o mesmo e inarredável sentido do dever.

Não era um erudito, nem se passava como tal, mas era dotado de admirável cultura geral e humanística, que nêle afastava a visão míope dos especialistas. Inteligência viva e arguta, raciocínio poderoso e objetivo, era extremamente agudo na apreensão dos fatos e das idéias. Ouvia muito, e muito bem, nada decidindo sem se informar amplamente, exigindo o contraditório e a discussão. Feita, porém, a decisão, era inflexível no seu cumprimento. Daí o injustificável apôdo de teimoso, que melhor se coaduna a quem não aceita nem valoriza o argumento alheio, o que não era o seu caso.

Escrevia bem, em estilo escorreito e singelo, que lhe refletia o caráter nítido e sem vacilações. Dir-se-ia um romano a ditar, em forma sintética e sem atavios, seu pensamento.

Trabalhador infatigável, sabia também exigir trabalho: organizava as tarefas, as distribuía, escolhendo os mais adequados e capazes. E por três anos trabalhou ininterruptamente, sem pausas, nem repouso, num dom total de suas horas, de todos os seus momentos.

Por isso, realizou uma obra sem precedentes. Entregou a seu sucessor um País diverso, bem diverso do que o que recebera: restauradas a ordem e a autoridade, saneadas as finanças, remodeladas suas instituições.

Inspirou a feitura de uma nova Constituição, modernizando e racionalizando o poder público, no só intuito de maior eficiência governamental. Dela saíram, apesar das críticas apaixonadas, um Executivo com meios de realizar sua tarefa e um Legislativo mais ágil, dentro das tendências do Estado Moderno. Aparentemente conservador, renovou como nenhum outro, o quadro de nossas instituições, projetando e executando reformas substanciais, como a agrária, a habitacional, a tributária, a unificação da previdência social, e tantas outras.

A obra política e legislativa não o distraiu da administração, a que concedia uma parcela considerável de seu tempo. E marcou seu interêsse especial promulgando uma Reforma Administrativa, descentralizadora e corajosa, que virá a atualizar o emperrado organismo do Estado. Impôs modernas técnicas, como o planejamento econômico, o orçamento-programa, e muitas outras, definitivamente implantadas em nossos quadros institucionais.

Essas foram algumas das realizações dêsse infatigável trabalhador. Tudo o que se fêz, deve-se a êle, a seu pensamento vivificador, à sua inspiração criadora, à sua vontade indômita.

Finda a obra, em prazo angusto por êle próprio limitado, transmitiu a seu sucessor o Poder, desmentindo tantas e tão maliciosas previsões. Em nenhum momento foi tão nítido seu pensamento, tão imperativa sua resolução: não se perpetuar no poder, passá-lo a outras mãos, vendo na rotatividade uma exigência inarredável da democracia.

Fê-lo com tranqüilidade e dignidade exemplares, voltando à sua modesta vida particular e dando mais uma mostra de sua admirável personalidade. Levava consigo uma riqueza inestimável — um repositório inigualável de experiência e de pensamento das coisas públicas, acumulado, dia a dia, durante três anos de lavor ininterrupto. Seria sempre um conselheiro insubstituível para o País em seus momentos de crise ou dificuldades.

Depois, o roçar de duas asas no imenso céu. Um instante, não mais. E, de súbito, a mão inexorável do D[illegible] pobrecer ta[illegible]

Gama e Silva verá caso do juiz expulso

Brasília e Manaus (Sucursal e Correspondente) — O caso do Juiz Sandoval D'Avila, expulso do território de Roraima pelo Governador Hélio Campos, será tratado hoje com o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, pelo Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Sousa Neto, que relatará as ameaças de que êle foi vítima em Boa Vista.

O Sr. Sousa Neto vai pedir ao Ministro que ponha em disponibilidade o juiz, denunciado há algum tempo pelo Procurador-Geral da Justiça do Distrito Federal e Territórios, Sr. Guimarães Lima, como incurso no Artigo 317 do Código Penal (corrupção passiva), por ter recebido NCr$ 3 mil (três milhões de cruzeiros antigos) para fraudar uma eleição.

CORONEL PRESENTE

O Governador Hélio Campos, que também se encontra em Brasília, solicitou audiência ontem ao Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, com quem deverá encontrar-se na tarde de hoje. Êle é um homem grisalho e serviu como coronel aviador à missão militar brasileira no Congo.

Ao passar por Manaus com destino a Brasília, o Coronel Hélio Campos disse que expulsou o Juiz Sandoval D'Avila, obrigando-o a voltar no mesmo avião em que chegou a Roraima, "porque a sua presença na cidade era uma afronta à comunidade e ao próprio Govêrno".

— Conhecemos muito bem o homem e decidimos fechar a questão: ou nós ou êle.

O Governador está certo de que a sua medida foi "racional, por ter visado a defender a própria Justiça de um juiz corrupto, denunciado diversas vezes".

— Não adianta o Govêrno Federal desencadear a operação-Amazônia se insistirem em mandar para a região a pior espécie de material humano que existe no País. E êsse juiz, francamente, é uma vergonha. Imagine que êle já passou até cheque sem fundo em Boa Vista e não pagou o hotel onde era hóspede.

O Governador negou que tivesse feito qualquer ameaça de morte ao juiz:

— Apenas o convidei a sair rápido de Roraima, pois a sua presença era insuportável para o meu Govêrno.

PROCESSO REABRIRÁ

O processo existente no SNI contra o Sr. Sandoval D'Avila deverá ser reativado, possìvelmente através do Departamento de Polícia Federal. Êle é acusado de ter recebido NCr$ 3 mil (três milhões de cruzeiros antigos) de um prefeito do Acre para fraudar uma eleição.

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal vem, desde o início do ano passado, procurando encontrar uma fórmula que permita o afastamento do Juiz Sandoval D'avila sem o desgaste para o Poder Judiciário, o que adviria naturalmente, principalmente por haver o próprio Procurador-Geral denunciado-o por corrupção passiva.

Assim que o Sr. Gama e Silva assumiu o Ministério da Justiça foi colocado a par do processo contra o juiz pelo Desembargador Sousa Neto, que lhe sugeriu a colocação do Sr. Sandoval D'Avila em disponibilidade. Os territórios eram, então, subordinados administrativamente ao Ministério da Justiça.

A colocação do Sr. Sandoval D'Avila em disponibilidade sòmente seria possível com base no Decreto-Lei 113, que a permitiria em interêsse da "alta política judiciária". O próprio juiz concordou com a fórmula. O processo no entanto, em vez de ser levado diretamente para o Presidente da República foi envaido à Chefia do Gabinete Civil, que determinou a sua remessa para o DASP.

Êste órgão, analisando o processo dentro de espírito estritamente técnico foi contrário à colocação do juiz em disponibilidade.

REASSUMIR

Devolvido o processo ao Tribunal de Justiça, o Sr. Sandoval D'Avila, que se encontrava há dez meses afastado do seu cargo, a comarca de Boa Vista, foi reassumi-lo têrça-feira última, sendo impedido pelo Governador Hélio Campos, que diz o Juiz, ameaçou-o de morte, prendeu-o incomunicável e mandou-o de volta no mesmo avião em que embarcara para Roraima.

Pe. Hélder vê "O Santo Inquérito"

Recife (Sucursal) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, disse ontem, depois de assistir à peça **O Santo Inquérito**, de Dias Gomes, que, se a Igreja não fôsse mesmo divina, a Inquisição teria liquidado com ela, e acrescentou que nenhuma nação deve aceitar a triste glória de ser herdeira dêsse passado.

— Durante todo o desenrolar da peça — diz padre Hélder —, rezei e agradeci ao Pai que livrou a Igreja de Cristo dos métodos desumanos postos em prática pelos visitadores do Santo Ofício. Alí fica patente o absurdo dos inquéritos e as atrocidades em nome do Deus bonissimo.

Capeta chegou a Itabira mas moradores não sabem de nada

Luís Otávio Madureira e José Júlio Sobrinho
Enviados Especiais

Itabira — Tudo indica que o capeta está sôlto na cidade mineira de Itabira, mas a população local está tranqüila e continua vivendo o cotidiano, pois não sabe nada a respeito das manifestações. O clero local está mantendo um sigilo absoluto em tôrno do fato, que é conhecido apenas por um professor de parapsicologia de Belo Horizonte, um sacerdote estudioso de fenômenos para-normais e pelo Bispo da Cidade, Dom Marcos Antônio Noronha.

Mas, pouco a pouco, um clima de ansiedade e temor vai dominando os habitantes da Cidade, à medida que crescem os rumôres relacionados com fantasmas e acontecimentos diabólicos. Os padres locais tentam desmentir os boatos e dificultam ao máximo o acesso dos estudiosos às fontes de informações, dizendo que "tudo aquilo não passa de um caso comum de esquezofrenia", e insistem em caracterizar como "ridículos" os casos sobrenaturais que cada vez mais se difundem pela Cidade.

O DIABO ESQUISITO

— Tenho casa de gato, orelhas de morcêgo, pés de bode, e meu corpo é um espêto. Assim se autocaracteriza o espírito que tem agido no corpo de duas jovens itabiranas, que sofrem transes alucinatórios desde a data de sua possessão. As duas môças têm sofrido grandes modificações em suas faculdades perceptivas e em seu comportamento psicológico, agindo como loucas e realizando inexplicáveis prodígios de telepatia, clarividência e — o mais estranho — estão falando com detalhes fatos da vida passada, presente e futura das pessoas que as assistem durante os momentos de transe.

Tudo começou com alegria: uma das môças, a mais velha, ficara noiva do tio da amiga, após um longo período de namôro. A participação do noivado foi feita com festa. As duas famílias travaram o primeiro contato, apresentando-se parentes e conhecidos em reuniões que se prolongavam pelas noites frias de Itabira. A juventude estava sempre presente, com suas brincadeiras, suas canções e seus namoros, rodeando os noivos em uma atmosfera de alegria.

COMO CHEGOU

E foi em uma destas brincadeiras que o demônio de "cara de gato e orelhas de morcêgo" aproveitou para entrar em cena: brincava-se de invocar os mortos, através da conhecida brincadeira do copo, que consiste em distribuir as letras do alfabeto ao redor de uma mesa, com o copo ao centro. Invocado, o espírito penetra no copo e responde às perguntas feitas pelos presentes, percorrendo a mesa e tocando nas letras dispostas, no sentido de construir uma frase.

As duas jovens adolescentes, uma de 14 anos e a outra de 17 anos, esta noiva, sentiam-se mal desde o início do jôgo. Todos os presentes riam a valer em tôrno da mesa, perguntando aos mortos detalhes sôbre seus romances presentes, passados e futuros, amôres frustrados e paixões por nascer. As duas môças nada perguntavam, até que chegou a vez de elas invocarem os mortos. Elas relutaram mas os amigos insistiram.

As môças não conseguiram perguntar coisa alguma: começaram a sentir um pêso estranho no corpo, uma dormência nos membros, e passaram a falar coisas desconexas e a se queixarem de que "o demônio as estava importunando", indicando aos amigos o telhado de uma casa vizinha, onde a figura do capeta estava fazendo gaiatices. Os prodígios também se iniciaram: previsões, comunicação a distância, visualização de ações de pessoas ausentes.

A família não sabia a que atribuir aquela súbita mudança no comportamento as duas môças. Aos períodos de transe, com alucinações visuais e auditivas, seguiam-se crises de prostração que as deixavam inconscientes por horas inteiras. Médicos foram chamados, mas foram inúteis seus esforços e sua ciência para solucionar o caso. Apelou-se para a fé. Os padres locais acudiram, ouviram horrorizados as alusões das môças ao demônio "de cara de gato" e chamaram imediatamente o cônego. O cônego veio, viu e exorcizou. Mas não adiantou. As orações das cerimônias de exorcismo eram respondidas pelas môças com galhofas e ofensas, entremeadas com prodígios de inteligência ainda não divulgados. Dizem que as jovens responderam as orações em latim, além de discutirem o texto das preces e acrescentarem aos argumentos exorcistas dos padres argumentos filosóficos próprios de um Santo Agostinho e de Santo Tomás de Aquino.

Decidiu-se então levar ao conhecimento do Bispo da Diocese, o caso das duas môças. Dom Marcos assistiu a um de seus transes, viu os fenômenos, ouviu suas preleções filosóficas, tornou-se ciente das alucinações visuais relacionadas com o capeta "de orelha de morcego". Dom Marcos não hesitou: convocou imediatamente o Padre Francisco Trombert, um sacerdote lazarista estudioso de fenômenos paranormais, que tem percorrido o País de Norte a Sul, solucionando casos de possessões, transes alucinatórios e astenia, através da aplicação de métodos terapêuticos usados pela parapsicologia.

Padre Trombert passou a ir a Itabira tôda semana, estudando o caso das môças, catalogando os fenômenos, explicando alguns dêles à luz da parapsicologia, e ficando surprêso com outros que considera inexplicáveis. Segundo declarou, a principal razão de transe das duas môças é o alto grau de sugestionabilidade delas, pacatas adolescentes de uma cidade do interior, que sofreram um choque brusco com a brincadeira de invocar os mortos. Acha o sacerdote que um tratamento longo poderá resolver o problema. Cita casos idênticos que foram solucionados por êle em outras cidades do interior de Minas. Mas, ao comentar os fenômenos de clarividência, as transformações físicas das meninas durante os transes (cinco homens fortes não seguram uma delas), e no falar sôbre as visualizações do diabo, o padre Trombert não se atreve a excluir definitivamente a hipótese da influência do demônio.

O DEMÔNIO

Acha o padre Trombert que o demônio, quando se manifesta nestes fenômenos, possui características determinadas, que o identificam à primeira vista. Fala corretamente vários idiomas, demonstra uma inteligência fora do comum e age através do corpo inerte do possesso, que passa a viver um estado de letargia profunda, além dos 12 estados letárgicos conhecidos pela parapsicologia. O padre Trombert assistiu a fenômenos estranhos, no caso das duas môças itabiranas. Em uma das sessões de tratamento, êle viu com seus próprios olhos os sapatos de uma das jovens serem arrancados dos pés sem a interferência de qualquer pessoa e serem atirados longe, enquanto a menina gritava que "o demônio" era responsável por aquilo. Também o anel que uma das môças trazia no dedo movia-se miraculosamente, passando de um dedo a outro, desaparecendo e tornando a aparecer. Também em filosofia as môças demonstraram um conhecimento perfeito: discutiram com o padre usando argumentos dialéticos, criticando os filósofos cristãos e dizendo que existe uma faixa de "vácuo intelectual" entre a matéria e o espírito: segundo o espírito que se apossa das môças, os homens não podem, pelas deficiências de sua condição material, conhecer coisa alguma a respeito do além, da eternidade e dos mistérios existentes após a morte.

OS FENÔMENOS

Dentre os fenômenos citados pelo padre Trombert, encontram especial destaque e mistério aquêles que são relacionados com a telepatia e a clarividência. O padre Trombert cita detalhes: uma das môças, durante um período de transe, soltou um grito apavorada e começou a chorar, dizendo que "seu tio acabara de sofrer um desastre automobilístico nas proximidades da cidade". Os parentes tentaram acalmá-la, alegando que era impressão nervosa, deficiências nervosas próprias da doença que elas sofriam. Mas, dez minutos depois, o tio chegou em casa, comentando o desastre. Feitos os cálculos, o momento do desastre coincidiu perfeitamente com o grito de susto dado pela môça.

Outro fenômeno inexplicável para o padre Trombert ocorreu com uma das meninas possessas, a mais nova. Ela andava na rua, num domingo comum de Itabira, com flêrtes, um cineminha anunciando um filme de Mazzaropi, conhecidos conversando na porta de botequins. Ela passeava sem rumo, voltando da missa. Ao passar em uma rua deserta, um homem bem vestido, bonito e desconhecido em Itabira aproximou-se dela. A môça parou, intrigada com seus olhos brilhantes e seu sorriso misterioso. O homem chegou perto, e, em um só gesto, acariciou a face da menina.

Ela ficou aleijada durante um mês, sem conseguir levantar-se e também perdeu a voz por mais de dois meses.

O QUE DIZ O BISPO

A presença de Dom Marcos Antônio Noronha, Bispo de Itabira, jovem bem-parecido, veio dar à atmosfera provinciana da Cidade um lampejo de renovação, através de sua inteligência e sua erudição. Acha o Bispo que os casos ocorridos em Itabira são perfeitamente explicáveis pela parapsicologia, e são decorrentes de traumas nervosos muito freqüentes em pessoas egressas da Zona Rural, que passam a viver repentinamente em uma Zona Urbana, sofrendo os impactos violentos de um sistema de vida dinâmico, acelerado e justamente o contrário da imagem que faziam da cidade.

Dom Marcos acha que tudo isso não passa de um caso comum de esquizofrenia, sem qualquer relação com o sobrenatural. Em sua opinião, o demônio não está em Itabira. O que existe na Cidade é muita frustração e ignorância. As frustrações, não encontrando uma consciência formada, evade-se naturalmente através de um distúrbio psíquico. A loucura e o mêdo, são, em sua opinião, as válvulas de escape que ocasionam êstes distúrbios que de diabólicos não têm nada, apesar de isto contrariar os possessos, que sòmente desejam atrair a atenção para si.

Dom Marcos foi chamado para abençoar uma das môças que está sofrendo de alucinações, segundo êle diz. Foi, viu a menina tentando falar uma língua esquisita. Deve ter visto também mais alguma coisa, porque convocou imediatamente o padre Trombert para tratar do caso. E o padre Trombert é especialista em assuntos paranormais.

O QUE DIZ A PARAPSICOLOGIA

O Professor Raul Mariluzi dá aulas de parapsicologia no Instituto Franciscano de Formação Cultural, em Belo Horizonte. Assistiu ao caso das duas môças de Itabira em companhia do padre Trombert. Apesar de sua formação científica especial, o Professor Raul não nega a hipótese de participação sobrenatural dos fenômenos ocorridos.

Acha o Professor Raul que a parapsicologia lida com fenômenos explicados e fenômenos inexplicados. O caso de Itabira se situa, na opinião dêle, no plano dos casos que possuem características que a parapsicologia ainda não conseguiu explicar.

Desta forma, tudo aquilo que a parapsicologia não explica pode, segundo o Professor Raul, ter origens sobrenaturais, se esta palavra fôr analisada em seu sentido científico: uma posição honesta considera o sobrenatural como aquilo ainda não constatado pela ciência.

Em parapsicologia existe uma palavra cujo significado abrange todos os fenômenos ocorridos com as duas môças de Itabira: **psikapa**, que significa a movimentação de objetos exteriores sem o impulso da mão humana ou de qualquer outra forma de coação natural.

As môças de Itabira, no entender do Professor Raul, realizam também fenômenos de **psikapa** durante seus transes, e, caso sejam comprovados também os fenômenos de **psigama** (transmissão de pensamento, clarividência) a parapsicologia estará diante de um dos casos paranormais mais extraordinários já existentes até hoje.

Durante a visita que o Professor Raul fêz às duas jovens de Itabira, o transe por elas vivido não ofereceu as características usuais, com violentas manifestações de fôrça física, de inteligência e de poderes sobrenaturais. Uma delas estava sob a ação de uma falange de demônios cuja sabedoria sobrenatural não foi suficiente para assustar a parapsicologia: o chefão dêles foi chamado para discutir com o Professor Raul, mas também não suportou a sua fôrça mental e seu grande poder telepático.

CAÇADOR DE CAPETAS

No tocante aos demônios, o Professor Raul mantém uma posição reservada, no plano da parapsicologia. Para êle, como homem, o capeta não existe, e já aconteceram inúmeros casos de distúrbios paranormais do interior de Minas, nos quais o demônio desapareceu com poucos dias de um trabalho de parapsicologia assíduo. O grau de cultura da pessoa e sua sugestionabilidade cooperam para criar a imagem, que significa apenas uma das muitas características do transe.

Os fenômenos de clarividência e telepatia das jovens são explicados pelo Professor Raul através de uma única palavra: hiperestesia, ou capacidade humana de perceber manifestações para além dos sentidos e das atenções focal da pessoa. Assim, quando alguma pessoa está conversando com outra, ela está também "percebendo inconscientemente" as conversas das pessoas que estão próximas, apesar de "não ouvir as suas palavras".

Estas impressões são captadas pelo subconsciente, e devidamente "catalogadas". Daí a explicação dos casos de "falsa telepatia". Mas os casos verdadeiros são ainda inexplicáveis.

Acha o Professor Raul, que se intitula caçador de capetas, como ilustração de sua curiosidade científica em relação a fenômenos paranormais, que as môças de Itabira poderão se curar em pouco tempo. Ele acha que as condições sociológicas e culturais de um centro urbano poderiam influir na criação de distúrbios paranormais, mas jamais determinar êstes casos. O Professor Raul já acabou com demônios em Pitangui, Ferros, Belo Horizonte, e várias outras cidades de Minas.

A CIDADE DOS FANTASMAS

A Cidade de Itabira adquiriu com isto um clima tenebroso, com os casos de fantasmas e aparições se sucedendo no ambiente propício que surgiu após a história da possessão das duas meninas. São vários casos, alguns apresentando fatos concretos que conduzem aos participantes. Mas as pessoas que foram vítimas dos fantasmas desconversam, fogem ao assunto e dizem que não sabem de nada.

Parente é o dono de um clube local, considerado barra pesada pela sociedade itabirana. O clube é freqüentado por pretos. Branco, se entrar, só se fôr de origem humilde. Na porta do clube, um cartaz pede aos sócios que "deixem suas armas na portaria, para evitar bagunça, e defender seus direitos como homem".

No Parente, existe a gafieira autêntica. Homem dança com homem, mulher com mulher, e, de vez em quando, trocam. Um acordeão, uma viola e uma bateria fazem a música.

Uma noite a farra estava brava. Todos dançavam, a pinga corria. De repente, para surprêsa geral, uma loura maravilhosa surge no salão. Dança com todos os prêtos fascinados por sua beleza por sua **displicência** pelos abraços mais fortes. Um dêles, prêto forte, operário da Cia. Vale do Rio Doce, conseguiu **conversar** a loura, convidando-a para saírem a passeio pela Cidade. Talvez tudo aquilo terminasse em uma noite de amor, mesmo êle sendo prêto. Andaram pelas ruas, abraçados. Ao passarem perto do cemitério, a loura parou. "É aqui que eu moro, meu bem, não quer entrar"? O prêto — segundo dizem — está internado em um hospício de Belo Horizonte.

As noites frias de Itabira foram misteriosamente iluminadas, há um mês atrás, por uma fogueira imensa, acendida na praça principal da Cidade. O rondante explicou, apavorado, que vira um fantasma andando na sua frente, e que desaparecera após lançar um grito, dizendo que "não gostava que ninguém andasse em sua frente". O rondante fêz então uma fogueira na praça principal da Cidade, para afugentar os demônios. Há vários dias que êle não trabalha, e ninguém consegue explicar direito o local de sua residência. O homem sumiu.

A CIDADE DOS VIVOS

Itabira está situada a 100 quilômetros de estrada asfaltada de Belo Horizonte. A Cidade possui 60 mil habitantes que vivem exclusivamente para o trabalho da Cia. Vale do Rio Doce. O comércio dá pena: alguns botequins onde se vende pinga, cigarros e cerveja.

Não se faz nada em Itabira. O namôro e o **footing** ainda são as principais diversões da juventude, que também freqüenta as festas do clube Caí e sai para pescar nos fins de semana.

A Cidade tem uma topografia feia, com ruas rodeadas por casas construídas em estilo colonial, tôdas velhas, com meninos nas janelas, olhando o sol. A noite, tudo acaba às dez horas. O silêncio toma conta da Cidade, e ninguém sai às ruas.

Em Itabira, coisas estranhas acontecem. Quase tôda família tem um louco em tratamento ou definitivamente internado em hospício da Capital. A incidência de crimes sexuais também é grande: ontem mesmo foi prêso um tarado, que tentava estuprar uma criança de seis anos.

O itabirano é fechado, desconfiado, "alheio ao que na vida é porosidade e comunicação", segundo Carlos Drummond de Andrade, o itabirano cujo nome tornou-se proscrito na Cidade quando se fêz poeta.

O itabirano é ressentido com Drummond de Andrade. Acham que o poeta "não respeita os habitantes da Cidade" em seus poemas.

Hildebrando é itabirano. É também mansueto e escrevente de cartório, gosta muito de galinhas, mas não as come à mesa. Seu procedimento é, até hoje, aquêle que o poema denuncia.

Hildebrando não gostou do poema de Drummond, estrilou. Tentou processar o poeta. Drummond respondeu-lhe em telegrama: "Hildebrando por favor, saia do meu poema".

Padre Júlio fornicava enquanto o padre Olímpio bendizia, segundo Carlos Drummond de Andrade. Os itabiranos confirmam. E acham graça. Mas não gostam de que êsses fatos sejam difundidos através de versos.

Por isto, Carlos Drummond de Andrade é boicotado na Cidade. Dizem que um aluno do grupo escolar perguntou à professôra "quem era aquêle tal de Drummond, que fazia versos e era famoso". A professôra respondeu que "era um itabirano farmacêutico que nascera no pontal, e terminara como funcionário público no Rio de Janeiro". Até poucos anos atrás, a biblioteca local não possuía livros de Carlos Drummond de Andrade.

SUNAB mata boi em Minas para trazer mais carne para o Rio

Belo Horizonte (Sucursal) — O abate de bois no Frigorífico Tminas, em Governador Valadares, foi iniciado ontem pela SUNAB, com o objetivo de interferir no abastecimento de carne no Rio, segundo informou ontem, o Delegado Regional do órgão, Coronel José Geraldo de Oliveira.

Acrescentou que o próprio Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo, e o Diretor-Executivo, Coronel Bondim, foram a Governador Valadares para comprar mil rêses e manter contatos com pecuaristas locais. As rêses já estão sendo abatidas, como experiência.

ERA DE GOULART

O TMinas era de propriedade de um grupo ligado ao ex-Presidente João Goulart e hoje se encontra em regime de concordata judicial. Na época de sua construção, em 1963, a montagem custou NCr$ 4 milhões (quatro bilhões de cruzeiros antigos) e hoje, com a concordata judicial, está avaliado em NCr$ 14 milhões (quatorze bilhões de cruzeiros antigos).

PESQUISA EM NITERÓI

Niterói (Sucursal) — A SUNAB-RJ iniciou, ontem, uma pesquisa direta nos abatedouros e frigoríficos de Niterói e São Gonçalo a fim de verificar como a carne é distribuída nos açougues. O Delegado Regional, Brigadeiro Válter Pinheiro Curty, anunciou que levará o resultado dêsse levantamento, amanhã, ao Superintendente Enaldo Cravo Peixoto.

O Brigadeiro Curty disse ao JORNAL DO BRASIL que examinará com o Superintendente da SUNAB a possibilidade de oficializar o processo de distribuição da carne nos grandes centros consumidores fluminenses, como ocorre no Estado da Guanabara. Entende ser êste o único meio de manter os preços "de certo modo estáveis".

PREÇOS ESTÁVEIS

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Agricultura fluminense divulgou, ontem, uma comunicação feita pelo Serviço de Informação do Mercado Agrícola — órgão criado pelo Convênio Ministério da Agricultura USAID-CONTAP — de que são estáveis no Estado da Guanabara os preços dos cereais procedentes do Estado do Rio, assim relacionados:

Arroz, saco de 60 quilos, de NCr$ 29,00 a NCr$ 39,00; feijão, saco de 60 quilos, de NCr$ 25,00 a NCr$ 29,00; farinha de mandioca, saco de 50 quilos, de NCr$ 11,00 a NCr$ 13,00, no mercado atacadista carioca. Quanto aos ovos, a caixa de 30 dúzias é adquirida pelo mínimo de NCr$ 27,00 e o máximo de NCr$ 29,00.

Doação da CEMIGUA ajudará na recuperação de psicopatas

A Casa das Palmeiras — entidade que visa à recuperação de egressos de estabelecimentos psiquiátricos — recebeu ontem a doação de NCr$ .. 2 500,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros antigos), provenientes do Fundo Comunitário da Operação CEMIGUA (Cédulas Milionáraias da Guanabara), que destina parte de sua renda a uma obra de assistência social.

À solenidade de doação (parte em títulos de Renda Progressiva do Estado da Guanabara, parte em Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional e o restante em cheque) estiveram presentes, além da Presidente da Casa das Palmeiras, Sr.ª Nise Silveira, e de tôda a Diretoria, o Coordenador-Geral do concurso Seus Talões Valem Milhões, Sr. Paris Barbosa.

ENTIDADE

A Casa das Palmeiras (Rua Haddock Lôbo, 296) fundada em 23 de dezembro de 1956, e reconhecida como de utilidade pública, tem por finalidade recuperar os egressos de estabelecimentos psiquiátricos, e tratar psicóticos, neuróticos e fronteiriços, em regime de externato. Atualmente com 28 pacientes, possui um corpo de médicos, psicólogos, assistentes gerais, monitores e professôres especializados, que atuam em diferentes setores de trabalho.

Seu principal método empregado é o da terapêutica ocupacional, sendo que funcionam atualmente os seguintes setores cultura geral, teatro, artes aplicadas femininas, modelagem, desenho, encadernação, gravura, música, pintura, recreação, teatro de fantoches, dança, piano, expressão corporal, marcenaria leve e jornal. A Casa das Palmeiras é mantida através de recursos provenientes de sócios, doadores, festivais beneficientes e mensalidade de alguns clientes.

O Conselho do Fundo Comunitário da **CEMIGUA** (que decide qual a obra de assistência social a ser beneficiada), é constituído pelas Sras. Maria Celeste Flôres da Cunha (Coordenadora), Branca Melo Franco Alves (Vice-Coordenadora), Condêssa Pereira Carneiro (Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL), Ondina Dantas, Estela Marinho, Maria Luísa da Rocha Miranda, Gilda Granjeiro, Elisa Coimbra Bueno Lynch e Lourdes Rosemberg.

A doação à Casa das Palmeiras, entregue ontem, teve a seguinte discriminação: três Títulos Progressivos do Estado da Guanabara, no valor total de NCr$ 1 305,00 (um milhão trezentos e cinco mil cruzeiros antigos); 45 Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, equivalendo a NCr$ 1 178,00 (um milhão e cento e setenta e oito mil cruzeiros antigos) e NCr$ 16,90 (dezesseis mil e novecentos cruzeiros antigos) em cheque.

Egito reduz gastos públicos e aumenta impostos

Árabes de acôrdo com conferência de cúpula

Bagdá (AFP-JB) — O Ministro de Estado do Iraque para os Assuntos Presidenciais, Ismail Khairallam, declarou ao jornal Al Goumhouriya que a grande conferência de cúpula dos países árabes será realizada dentro em breve, em Cartum, Capital do Sudão, e que tôdas as nações participantes já manifestaram seu acôrdo. Khairallam, que exerce a Pasta das Relações Exteriores, afirmou que as recentes reuniões da "pequena conferência de cúpula", no Cairo, deram resultados positivos e que foi agora iniciada uma ação para que êsses países participem com tôdas as suas possibilidades nos combates realizados pelos árabes.

Fogo terrorista fere três soldados em Aden

Aden (AFP-JB) — Os terroristas antibritânicos do Aden voltaram à ação, ontem, tendo destruído um caminhão pesado do Exército britânico, ferindo três soldados britânicos e causado danos a uma mesquita em conseqüência de um êrro de tiro.

Os nacionalistas do Aden, escondidos nos telhados, abriram fogo contra os britânicos. Desde a meia-noite de domingo, ocorreram 17 atentados contra a média normal de seis atos de terrorismo por dia. A greve geral de 24 horas foi decretada para protestar contra a má conduta das tropas escocesas que ocupam o bairro árabe de Crater.

As autoridades britânicas recusaram-se a atender as denúncias árabes contra os soldados britânicos. As reclamações fazem parte de "uma campanha deliberada de difamação". As atividades do Aden, que sofreu um recesso depois do fechamento do Canal de Suez, foram ainda mais reduzidas depois dos últimos incidentes.

Eban insiste em acôrdo direto

Londres, Telaviv (AFP-UPI-JB) — Israel só revelará suas propostas de paz numa mesa de conferências, afirmou ontem em Londres o Chanceler Abba Eban, ressaltando que seu país "está disposto a iniciar negociações com todo país árabe que deseje o mesmo, a fim de chegar a um regulamento que normalize as relações entre os Estados árabes e israelenses.

Eban, que se encontra em viagem de regresso a seu país, acrescentou que as remessas de material bélico ao Egito significam o início de uma nova corrida armamentista. Israel está decidido a não ser deixado para trás.

ARMAMENTO

O Chanceler israelense declarou, em entrevista à imprensa, que a União Soviética já forneceu à República Árabe Unida, desde a cessação das hostilidades, aviões e tanques em quantidade suficiente para substituir a metade do número de unidades perdidas na guerra.

Sôbre a questão de Jerusalém, Eban reiterou que Israel considera definitiva a unificação da cidade, e afirmou que o único problema em discussão é o da organização de um sistema conveniente de contrôle sôbre os Lugares Santos.

PILHAGEM

Mulheres, mães e irmãs de soldados israelenses condenados por tribunais militares do país por pilhagem cometida nos territórios árabes ocupados reuniram-se ontem em frente à residência do Chefe do Estado-Maior de Israel, General Isaac Rabin, para pedir clemência.

Protestando contra os veredictos severos pronunciados pelos tribunais, as manifestantes afirmavam que não houve saque e que os soldados condenados queriam apenas "trazer algumas lembranças da guerra".

EXPULSÃO

Três membros importantes do Partido Comunista israelense foram expulsos da organização, segundo foi ontem anunciado. Um dos três é o poeta Alexandre Penn.

O Comitê Central do PC tomou essa decisão em conseqüência das divergências dos pontos-de-vista dos três elementos quanto à política "nacionalista e sionista" adotada pelo Partido.

Os três protestaram também contra as "declarações anti-soviéticas feitas pelo Comitê Central do Partido Comunista de Israel".

Cairo (UPI-AFP-JB) — Menos de 24 horas depois de o Presidente Gamal Abdel Nasser ter afirmado a necessidade de moderação na política externa da RAU e mais energia em relação aos problemas internos do país, o Gabinete egípcio reuniu-se ontem para debater um orçamento de austeridade que reduzirá os gastos públicos e aumentará a tributação fiscal.

Em Jerusalém, o discurso de Nasser não foi bem recebido e as autoridades israelenses acham que o Presidente egípcio nada mais fêz que reafirmar sua velha teoria segundo a qual a RAU perdeu uma batalha mas não a guerra. O que êle pretende afirma-se em Jerusalém — é preparar o mundo árabe para lançar-se a um quarto assalto contra Israel.

Austeridade

De acôrdo com o nôvo orçamento, as pessoas de maiores rendas no Egito serão atingidas por taxas que representarão uma elevação de 50 por cento em relação ao atual impôsto de defesa, que oscila entre 1,5 e 6 por cento dos salários e demais rendas.

Também está prevista uma alta de 50 por cento nas licenças de automóveis e de 20 por cento nas permissões para ter aparelho de televisão. Os impostos sôbre pneus para automóveis já foram elevados em 60 por cento.

Para muitos observadores internacionais, o Presidente Nasser está sofrendo uma grande influência do redator-chefe do jornal **Al Ahram**, Heikal, que criticou, logo após a derrota, a forma pela qual o Govêrno preparou-se para a guerra contra os israelenses afirmando que o **slogan** repetido pela propaganda de que a luta visava a destruição de Israel foi "irrealista e prejudicou o esfôrço militar".

Em seu discurso de domingo, Nasser não fêz qualquer alusão à necessidade de os árabes destruírem Israel, mas repetiu, com moderação, algumas das idéias extremistas defendidas especialmente pela Argélia. Isso, segundo os observadores, serviu para deixar claro que Nasser está disposto a manter a liderança do mundo árabe e não se deixará enredar pelos discursos sensacionalistas do Presidente argelino Houari Boumedienne.

Conciliação

Acredita-se que o Presidente Nasser preconiza para seu país um recuo sôbre si mesmo, evitando, no lado externo, qualquer nova aventura militar enquanto, paralelamente, o Egito deve iniciar uma nova etapa da revolução no interior.

"Fomos — disse Nasser — vítima de um embuste por parte dos Estados Unidos".

Mas, logo a seguir, deixou aberta a porta para uma reconciliação com Washington ao declarar que não era contra novos contatos políticos com as autoridades norte-americanas. Com a mesma ambivalência, Nasser reafirmou que os direitos do povo da Palestina deveriam ser respeitados e as terras árabes recuperadas.

Reação favorável

Apesar das graves medidas econômicas que se antecipam, a população egípcia recebeu com certa satisfação a impressão deixada pelo discurso de Nasser de que preferiria um acôrdo diplomático para pôr fim à crise no Oriente Médio.

Tem-se a certeza, nas ruas do Cairo, que a guerra com os israelenses está agora bem longe e o Govêrno compreendeu antes de mais nada que precisa realizar as reformas de base que nunca conseguira pôr em prática. Agora, afirma-se, a República Árabe Unida está mais perto do que nunca de um regime de esquerda semelhante aos adotados em algumas nações da Europa Oriental que dependem econômicamente da União Soviética.

Resumo do discurso do Presidente Nasser

Cairo (UPI-JB) — São os seguintes os principais excertos do discurso do Presidente Nasser.

Nasser declarou que dissera ao Presidente Podgorny, durante a visita dêste ao Cairo, que o Egito não deseja que o Exército soviético o defenda.

"Disse-lhe claramente que não desejamos que o Exército Vermelho lute a nosso favor aqui. Também lhe disse que não devia absolutamente pensar que o povo árabe deseja que o Exército Vermelho venha. Temos homens que sabem como lutar e como morrer, homens que estão prontos para morrer e que desejam morrer". (...)

Nasser elogiou calorosamente o apoio soviético à causa árabe.

"A União Soviética estêve ao nosso lado. Ela nos apoiou politicamente, nos ajudou econômicamente e agiu para fortalecer nossas Fôrças Armadas. Podgorny nos disse claramente que a União Soviética está ao nosso lado". (...)

Nasser disse que estava revelando isto porque o Ocidente tinha lançado uma campanha contra a União Soviética e tinha dito que os árabes estavam indignados porque o Exército soviético não se havia unido à luta.

"Mas nós nunca consideramos a possibilidade de tropas soviéticas virem para cá. Não começamos essa luta no Oriente Médio. Essa crise começou por uma tentativa de Israel de invadir a Síria. É claro que Israel não estava trabalhando por sua própria conta mas pela causa de potências que estão impacientes com o ímpeto da revolução árabe. Desta vez o imperialismo não se defrontou conosco como em 1956. Fêz todos os esforços — e devemos dizer que o fizeram com muita habilidade para esconder o seu papel e acobertar o seu conluio. No fim não deixou provas atrás exceto impressões digitais. Isso é coisa diferente de ter sido pegado com a mão na massa em 1956". (...)

Nasser disse que a derrota árabe podia ter sido causada pelo fato de que "Deus desejava que isso fôsse uma lição (...) Nós aceitamos êsse teste como nosso destino e estamos confiantes em que Êle estará conosco se escolhermos o caminho de Jidad (Guerra Santa) e nos concederá a vitória se estivermos decididos a conquistar a vitória" (...)

Qual foi o objetivo real da "agressão premeditada", perguntou Nasser.

"A resposta é que o verdadeiro objetivo é destruir a revolução socialista existente no Egito. Assim, para enfrentar a agressão é importante consolidar a revolução social no Egito por meio de uma mobilização das fôrças populares. O objetivo do imperialismo é erradicar a revolução social no país — pelo assassinato, a irmandade muçulmana; pela terminação de um sistema, pela terminação da ajuda" (...)

Nasser disse que o Egito fechou tôdas as portas ao imperialismo.

"E ficou Israel. Lutaremos e libertaremos nossa terra", disse êle.

Antes da eclosão da luta Nasser disse que "não houve questão de têrmos lançado um ataque a Israel. No que nos diz respeito, foi uma operação defensiva. Nosso esfôrço teve a intenção dissuassora de impedir Israel de atacar a Síria. (...) Não tivemos auxílio diplomático e político dos Estados Unidos (...) Devemos confessar honestamente que a batalha não foi até onde esperávamos (...) Mas posso dizer de boa vontade e de consciência limpa que arco com minhas responsabilidades por tudo o que aconteceu e venha a acontecer, pois sou o único responsável do princípio ao fim. Disse isso no meu discurso de 9 de junho, estou repetindo e repetirei sempre". (...)

A maior parte do papel dos Estados Unidos, disse Nasser, ainda é desconhecida. "Levou-se anos para conhecer todos os segredos da guerra de Suez em 1956 e levar-se-ão anos para conhecer todos os segredos sôbre o papel norte-americano em 1967"(...)

Nasser disse que, além da cobertura diplomática dos Estados Unidos a Israel, êle também notou os movimentos da Sexta Frota no Mediterrâneo, "perto de nossas costas", poucos dias antes do início da luta.

Repetiu sua acusação de que a aviação norte-americana e pilotos voluntários foram enviados a Israel e que durante a guerra Israel estêve usando aviões em números que excederam suas próprias fôrças.

"Êles estavam nos atacando no Egito e também na Jordânia e na Síria e, ao mesmo tempo, estavam enviando aviões para bombardear o Iraque" (...)

Nasser também pôs em dúvida o papel do "navio espião americano" **Liberty** próximo ou mesmo dentro de nossas águas territoriais...

"Se tivéssemos pegado aquêle navio, os americanos nos teriam naturalmente feito um ultimato porque não somos uma colônia americana ou uma cabeça de ponte imperialista"(...)

Disse que dois aviões americanos voaram sôbre as linhas egípcias durante a luta, no dia 7 de junho. O Presidente Johnson admitiu isso numa carta a Nasser por intermédio do Presidente Nikolai Podgorny, disse Nasser. Adiantou que êsses aviões tinham sido enviados para salvar o **Liberty**.

"Os americanos não teriam admitido isso se nós não tivéssemos feito declarações", disse Nasser.

Nasser disse que a ocupação de território árabe por Israel não foi o principal objetivo da agressão. Foi apenas "o objetivo parcial que se supunha levaria a um objetivo maior que é a liquidação da determinação árabe. (...) "Faremos impossível ao inimigo atingir êsse objetivo principal e protegeremos a revolução socialista no Egito assim como também a revolução árabe e libertaremos os territórios árabes ocupados. (...) Não somos o primeiro povo a perder uma batalha. A França e a Grã-Bretanha foram derrotadas por nós. Os Estados Unidos foram derrotados em Pearl Harbor e numa ocasião os alemães estiveram a apenas 16 quilômetros de Moscou."

Nasser disse que, a despeito do antagonismo do Ocidente ao seu regime, "nós nunca fechamos a porta a contatos diplomáticos".

Declarou que dissera ao seu Conselheiro em Negócios Exteriores, Dr. Mahmoud Fawzi, antes de sua partida para a Assembléia-Geral das Nações Unidas: "Não tenho objeção a seu encontro com os americanos."

Nasser disse que o Egito está se preparando para a luta futura, preparando "a reorganização de nossas Fôrças Armadas a fim de aumentar sua capacidade. A reorganização da resistência popular, a mobilização popular em todos os lugares, de modo a podermos lutar contra a agressão de uma aldeia a outra aldeia e defender a liberdade de nosso país" (...)

"Lemos todos os dias a respeito do povo vietnamita e de como êle inflige perdas aos americanos com o uso de armas leves — e nós não somos de modo algum inferiores aos vietnamitas." (...)

"Nosso inimigo hoje não atingiu os seus objetivos. Seus objetivos não são a terra, o Sinai ou a margem ocidental do Rio Jordão ou as montanhas da fronteira síria. Seu objetivo é você. Êle deseja que você desespere e renda-se. Mas nós jamais desesperaremos ou abandonaremos nossas aspirações e nossos princípios e nossa revolução social, que o inimigo tentou destruir por todos os meios."

"A batalha não terminou com a cessação das operações militares. Ela está continuando. A luta hoje é mais feroz do que a luta militar. Temos de lutar em tôda parte a fim de mobilizar o povo árabe. Não somos os primeiros a perder uma batalha ou, para falar francamente, a ser derrotados numa batalha. Tôdas as grandes potências, numa ocasião ou em outra, foram derrotadas — mas com determinação e luta foram capazes de atingir a vitória no fim." (...)

"Estamos nos defrontando com condições de guerra e devemos nos adaptar em nosso trabalho a essas condições. O desperdício deve parar imediatamente. Os gastos em coisas de luxo devem terminar. Todos devem cumprir o seu dever" (...)

"Ao construir uma comunidade social, nosso povo não permitirá nenhum privilégio de classe. O privilégio de trabalho é apenas um privilégio concedido — o privilégio de eficiência e não um privilégio de classe" (...)

Disse que nos últimos dias êle ordenou o cancelamento de muitos privilégios e isso aparecerá no nôvo orçamento.

"E é imperativo abolir todos os privilégios restantes", disse Nasser.

No que foi considerado como uma previsão de novos impostos ou de impostos aumentados, Nasser disse que "pediremos ao povo novos sacrifícios ditados pelas necessidades da batalha. Nisso levei em consideração que os maiores encargos devem recair sôbre aquêles capazes de arcar com êles, a fim de que haja igualdade" (...)

Numa aparente referência aos privilégios que os oficiais estavam recebendo, Nasser disse que "o povo exigiu o fim dos privilégios que alguns conseguiram sem justificação — e nisso eu estou com o povo".

Considerando as críticas internas depois da guerra, Nasser disse que "a autocrítica é um sintoma saudável, verdadeiro da vitalidade e da fortaleza de um povo".

Revelou que uma comissão central para a União Socialista Árabe será criada numa questão de dias. "Acho que a crise torna menos necessário para nós apressar a formação de uma comissão central a fim de ampliar a liderança da União Socialista Árabe."

Israel tem fórmula para obter paz

Joseph W. Griegg
Especial para o JB

Jerusalém (UPI-JB) — Israel tem uma fórmula simples para conquistar a paz — continuar valente e nada entregar de graça. É provável que o país tenha de usar essa fórmula com liberalidade nos próximos meses de guerra de nervos, depois da guerra de luta pròpriamente dita.

"A fase mais dura da luta," avisou recentemente o Primeiro-Ministro Levi Eshkol, "ainda não acabou". Os israelenses mais realistas concordam com êle.

Da maneira com vêem os israelenses, a recente guerra dos seis dias foi a terceira em 20 anos — isso é, menos do que uma geração — e na qual também tiveram de lutar com as costas para o mar, contra a ameaça de extermínio nacional por parte dos árabes.

Pondo de lado tôdas as discussões sôbre que tropas ou aviões iniciaram a ação em primeiro lugar a 5 de junho, os israelenses estão firmemente convencidos de que foram vítimas da agressão árabe na forma do bloqueio egípcio contra o Estreito de Tirã e de uma concentração de tropas de artilharia em sua fronteira do Sul e a Síria bombardeando os acampamentos de fronteira por muitos anos.

A vitória israelense na guerra foi cirùrgicamente limpa, dramática e completa. E agora acreditam que a vitória em blitz lhes deu a capacidade — e o direito — de exigir que o acôrdo de paz seja igualmente definido.

Quanto a isso são muito intransigentes. Como disse a êsse correspondente uma autoridade israelense, "não queremos ter de lutar uma guerra de sobrevivência de 10 em 10 anos".

Quais são as exigências básicas de Israel?

A primeira é a de que os árabes reconheçam, não sòmente a existência de Israel, mas também o seu direito de existir. Os israelenses levarão muito tempo para esquecer as conclamações sangrentas que faziam as rádios do Cairo e de Damasco pela extinção do Estado Judeu "Se vier a guerra", declarou um jovem israelense, comandante de tanque, em Neguev, alguns dias antes do início das hostilidades, "jamais esquecerei o que aconteceria a minha mulher e meus filhos, se nós perdermos".

Sua unidade foi parte da ponta-de-lança blindada que, no primeiro dia de luta, cortou a Faixa de Gaza e chegou à grande base egípcia de El Arish.

A segunda exigência básica de Israel é a liberdade de acesso à navegação, tanto pelo Estreito de Tirã, para o seu pôrto meridional de Elath, como pelo Canal de Suez — coisa que os egípcios negam desde 1956.

É duvidoso que os israelenses exijam ou mesmo queiram manter tropas indefinidamente em Sharm El Sheik, a ponta de terra vermelha, torrada pelo sol, e que guarda a entrada do Estreito do Tirã. Mas querem uma garantia firme de que jamais lhes será negado o acesso ao Gôlfo de Acaba e a Elath.

A terceira exigência básica é a de que os egípcios não voltem a usar o Deserto de Sinai e suas pistas de pouso para ameaçar os grandes centros de população israelense, como fizeram em 1956 e em junho passado.

Há, por exemplo, o futuro da cidade velha de Jerusalém. Israel já a anexou à sua cidade nova, ofereceu acôrdos de salvaguarda para os lugares santos cristãos e maometanos. Mas a cidade velha é agora considerada por êles como parte de Israel e a sua propriedade futura não está sujeita a negociações.

Como disse o Papai Grande de Israel, o ex-Primeiro-Ministro David Ben Gurion: "Só há uma Jerusalém e Jerusalém é nossa há 3 000 anos." Poucos israelenses discutiriam essa declaração.

Outros problemas estão relacionados com o futuro da Faixa de Gaza, a área ocupada pelos israelenses à margem ocidental do Rio Jordão e o Planalto de Golã, n Síria Ocidental.

Há em Israel uma forte corrente em favor da anexação da Faixa de Gaza, que já foi descrita como "uma adaga apontando para o coração de Israel". Com tôda certeza os egípcios concentraram tropas na Faixa e, segundo dizem os israelenses, ela deveria ser um ponto de desembarque para uma invasão egípcia de Israel.

Mas o problema está relacionado intimamente com o dos 300 000 árabes refugiados na Palestina, que há 19 anos moram em acampamentos ali, vivendo quase que totalmente de alimento fornecido pelas Nações Unidas. O Ministro israelense da Defesa, Moshe Dayan, descreveu a área como "um vasto campo de concentração".

Se dois terços dos refugiados na Faixa de Gaza pudessem ser removidos para outras regiões, talvez houvesse a anexação. Ressaltam os israelenses que, embora o Egito administre a Faixa desde 1948, jamais a tratou como parte de seu território nem a seus habitantes como egípcios.

O futuro da área à margem ocidental do Rio Jordão também está intimamente ligado ao problema geral dos refugiados. Quase 400 000 refugiados árabes viviam ali antes de 5 de junho. Cêrca de 150 000 fugiram para a margem oriental e muitos dêsses agora querem voltar.

O futuro político da região, dizem as autoridades israelenses, só pode ser decidido como parte de uma solução global para o problema dos refugiados que, por sua vez, só encontrará solução como um elemento num acôrdo geral para todo o Oriente Médio. Há várias sugestões nesse sentido, sendo a principal delas a criação de um Estado árabe-palestino separado, intimamente ligado a Israel política e econômicamente, bem como para fins de defesa.

O futuro do Planalto de Golã, na Síria, é para Israel mais uma questão de segurança. Foi de lá que, durante muitos anos, a artilharia síria bombardeava os acampamentos israelenses de fronteira, no Vale do Jordão. Os israelenses estão decididos a evitar que isso aconteça outra vez.

Mas o Govêrno de Israel sustenta que todos êsses problemas só poderão ser resolvidos dentro da estrutura de um acôrdo geral de paz. Insiste que isso só pode ser alcançado por meio de negociações diretas com os árabes. Os israelenses acham que foram vítimas de uma agressão definida e que cabe aos árabes propor a êles as conversações de paz.

E até que os árabes concordem em conversar, Israel não se moverá dos territórios que ocupa atualmente — a margem oriental do Canal de Suez, o Sinai, Sharm El Sheik, a margem ocidental do Rio Jordão, e o Planalto de Golã, na Síria. Lembra que depois da Guerra do Sinai, em 1956, os israelenses entregaram o território que haviam conquistado, sem, entretanto, obter em troca a paz ou o direito de passagem pelo Canal de Suez. Não cometerão o mesmo êrro uma segunda vez. Esperarão indefinidamente, se fôr necessário. Como esclareceu Eshkol em entrevista recente: "há certas coisas impossíveis para um país pequeno. Abandonar êsse território sem um acôrdo de paz é uma delas".

"Entregar êsses ganhos territoriais sem um acôrdo de paz no Oriente Médio", acrescentou outra autoridade israelense, "seria lançar a semente de uma nova guerra". Os israelenses concordam que a posição dêles é de intransigência, mas é a única realista.

"Quando se lutou em três guerras pela sobrevivência, em menos de uma geração", concluiu a mesma fonte, "tem-se que ficar intransigente se não se quiser lutar uma quarta vez".

Os israelenses não esperam conversações de paz em futuro imediato. Acreditam que os árabes levarão tempo para se decidirem quanto à mesa de conferências. Porém mais cedo ou mais tarde êles negociarão.

URSS aprende lições da guerra

Moscou (AFP — JB) — Os estrategistas militares da União Soviética foram levados a modificar sensivelmente a doutrina militar soviética em face do antagonismo chinês e das experiências do Vietname e do Oriente Médio, informam observadores em Moscou.

Essa revisão, segundo opinam certos especialistas em assuntos militares, tende a dar à infantaria um papel prioritário e adaptar as tropas terrestres para eventuais batalhas clássicas.

ELASTICIDADE

A guerra do Oriente Médio, dizem os informantes, teria convencido os estrategistas militares soviéticos da necessidade de reconverter ràpidamente suas fôrças terrestres para utilizá-las com elasticidade maior, sem contar exclusivamente com seu poderio nuclear.

A célebre frase de Kruschev — "responderemos a qualquer provocação com nossos foguetes nucleares" — não tem sentido atualmente, sobretudo no Vietname e Oriente Médio e talvez com a própria China.

Dois acontecimentos recentes confirmaram a convicção dos especialistas militares revelando uma transformação no Exército Soviético: primeiro a parada aérea de 9 de julho, em Moscou, e depois o magistral artigo publicado no dia 21 de julho passado, pelo Primeiro Vice-Ministro soviético da Defesa e Comandante-Chefe das fôrças do Tratado de Varsóvia, Marechal Yakubovsky.

Horas depois da realização da parada aérea, já os Adidos Militares acreditados em Moscou ressaltavam os novos modelos de aviões, concebidos especialmente para apoio a fôrças terrestres.

O artigo **A Infantaria**, de Yakubovsky, publicado no **Estrêla Vermelha**, condena francamente a prioridade concedida até então ao armamento nuclear em detrimento das armas clássicas terrestres.

IMPORTANCIA

O Marechal classifica por ordem de importância, em seu artigo — considerado uma alteração sensacional da doutrina militar soviética — as diferentes armas da potência coletiva de que depende a fôrça de dissuasão da infantaria soviética: os soldados da infantaria, os tanques, as tropas aerotransportadas, das quais houve também uma demonstração na parada aérea de Domodiedovo.

Segundo os observadores, a mudança de atitude dos chefes militares soviéticos em benefício das armas clássicas manifestou-se, ao que parece, desde o início da escalada norte-americana no Vietname do Norte.

Foi nessa época, acrescentam os observadores, que a União Soviética iniciou a fabricação de aviões interceptores de combate, e de aviões operacionais táticos de curto raio de ação, mas amplamente compensados por uma potência de fogo adaptada às necessidades do combate em terra.

Apesar de não ter sido confirmado oficialmente, sabe-se nos meios militares que os árabes dispunham de armas soviéticas "extremamente modernas e de grande valor militar". A campanha do Sinai trouxe aos responsáveis soviéticos ótimos ensinamentos sôbre um certo grau de inadaptação de seus tanques pesados e de suas rampas de lançamento de foguetes. No final desta guerra, os chefes soviéticos decidiram, ao que parece, tornar público, indiretamente, certos aspectos de uma nova estratégia militar.

Parece que foi feito um esfôrço especial, através de certo número de diretivas preparatórias, para adaptar o elemento homem às novas funções táticas que as circunstâncias atuais reservam às fôrças terrestres.

Paulo VI reúne-se hoje com Athenagoras em Istambul

Cidade do Vaticano e Istambul (AFP-UPI-JB) — Às 5h30m da manhã de hoje, um Boeing 707 da Pan American, com os escudos do Vaticano pintados na fuselagem, levantará vôo de Roma com destino a Istambul, levando a bordo o Papa Paulo VI para seu histórico encontro com o Patriarca Athenagoras, da Igreja Ortodoxa Oriental.

Nessa primeira visita pontifical à Turquia em 12 séculos, Paulo VI deixará Roma enlutada com a morte do Cardeal Joseph Cardin, fundador da Juventude Operária Católica (JOC), ocorrida ontem à noite em Louvain, França. O Papa deverá ter uma acolhida cortês mas sem entusiasmo porque a população é quase totalmente muçulmana.

DOIS DIAS

O Papa chegará a Istambul, onde está situada a sede do Patriarcado, por volta das oito horas. Embora tenha visitas marcadas com as autoridades turcas, o principal objetivo de sua visita de dois dias a êsse país é o encontro com Athenagoras.

Os dois Chefes de Igreja discutirão a melhor maneira de aproximar católicos e ortodoxos e o futuro dos lugares santos de Jerusalém, agora totalmente nas mãos de Israel. Em janeiro de 1964, durante uma peregrinação à Terra Santa, Paulo VI encontrou-se com Athenagoras, e os dois trocaram "o beijo da paz".

Amanhã, o Papa viajará para Esmirna e Éfeso, onde se acredita que a Virgem Maria tenha passado os últimos dias de sua vida. Na mesma noite regressará ao Vaticano.

SIMPLES TURISTA

Em virtude das divergências surgidas entre a Turquia e a Grécia a propósito de Chipre e do fato de que a Turquia é predominantemente muçulmana e a Grécia predominantemente ortodoxa, o Patriarca Athenagoras se encontra em uma posição delicada em face do Govêrno turco, tendo alguns jornais chegado a classificá-lo de "inimigo número um do país".

Provàvelmente por isso, o Govêrno turco minimizou a importância do encontro do Papa Paulo VI com Athenagoras e sempre que se refere à visita, qualifica-a de peregrinação turística, porém, membros do Govêrno deverão receber o Papa no aeroporto.

Sòmente ontem, as autoridades chegaram a uma conclusão a respeito do hasteamento das bandeiras no aeroporto de Istambul. Houve uma série de disputas, inclusive sôbre a conveniência de que as bandeiras pontifícia e turca fôssem hasteadas juntas. A bandeira amarela e branca da Santa Sé será hasteada no aeroporto, mas não em Istambul.

Ao que parece, Paulo VI não será acolhido pelas entusiastas multidões que o aclamaram em suas viagens anteriores à Terra Santa, Bombaim, Nova Iorque e Fátima.

TUDO BRANCO

O Boeing 707 em que viajará o Papa foi batizado de **Clipper São Paulo**. O aposento de Paulo VI foi instalado perto da cabina do pilôto e está coberto de tapêtes brancos. A primeira classe foi reservada para os membros de sua comitiva, e a classe turística para os jornalistas.

No domingo, quando eram dados os toques finais à visita de "fé, honra e esperança", o Papa declarou aos fiéis reunidos na Praça de São Pedro que sentia pesar diante do sofrimento do povo turco por causa dos terremotos, acrescentando que apesar disso não acreditava que devesse adiar sua viagem. Oitenta e duas pessoas morreram e 150 ficaram gravemente feridas em conseqüência dos tremores.

A UNIDADE

A ida do Papa à Turquia especialmente para visitar Athenagoras será o segundo grande passo em prol da unidade das duas Igrejas, separadas há 900 anos. Graças a uma série de iniciativas de ambos os lados, quase nada, em têrmos doutrinários, opõe católicos a ortodoxos.

Athenagoras pretendia visitar Paulo VI, porém nunca pôde fazê-lo por causa da oposição da ala conservadora dos ortodoxos, e então o Papa decidiu empreender a viagem.

Êsse fato que assume importância, pois representa um gesto de humildade do chefe da Igreja Católica diante da Igreja Ortodoxa, sendo que um dos principais pontos que separa as duas fés é o não reconhecimento da autoridade do Papa por parte dos ortodoxos.

Ortodoxos gregos não se opõem à união

Atenas (AFP-JB) — A Igreja Ortodoxa da Grécia já não se opõe, tão radicalmente, ao Vaticano e à aproximação das igrejas, acham os observadores gregos, nas vésperas da viagem do Papa Paulo VI à Turquia.

Durante muito tempo hostil à tôda forma de diálogo, a Igreja Ortodoxa grega aprova agora conversações com Roma, embora formule condições para as mesmas.

ANIMOSIDADE

Há alguns decênios, a Igreja Ortodoxa grega manifestava, diante do catolicismo em geral e da Santa Sé em particular, a mais viva animosidade. Esta animosidade chegou a revestir-se de um tom de grande violência em alguns órgãos religiosos.

O Arcebispo de Atenas, Primado da Grécia, Monsenhor Chrysóstomos não dissimulava sua hostilidade para com Roma e tomou posição contra todo tipo de diálogo com o Vaticano, assim como contra tôda intenção de aproximação das igrejas.

DEGÊLO

A partida de Monsenhor Chrysostomos, que se aposentou, modificou, sem dúvida alguma, profundamente o ambiente. Seu sucessor, Monsenhor Hieronymos, respondendo à mensagem do Patriarca que lhe anunciou a próxima visita do Papa expressou imediatamente sua satisfação.

Declarou, nesta ocasião, que apreciava profundamente o gesto nobre e fraternal de Sua Santidade e que rogaria ao Senhor para que alcançássemos todos a unidade da fé para a maior glória de sua santa Igreja.

Há muito tempo semelhantes palavras não tinham sido pronunciadas por um chefe da Igreja grega. Os setores eclesiásticos gregos ressaltam que as conversações entre o Vaticano e o Patriarcado de Constantinopla não podem de modo algum comprometer o conjunto da ortodoxia.

IGUALDADE

O jornal ortodoxos *Typos* ligado ao Arcebispado acha que a visita do patriarca ecumênico a Roma deveria receber prèviamente o acôrdo das igrejas autônomas. Os ortodoxos da Grécia insistem no caráter da perfeita igualdade que deveria prevalecer em todos os contatos entre ortodoxos e católicos. Por sua parte a opinião pública grega não faz nenhuma crítica às intenções de aproximação entre a ortodoxia e a catolicismo.

Com exceção de uma minoria antiromana, a maioria dos fiéis aprova os encontros dos chefes das duas igrejas embora estejam convencidos de que ainda faltam muitos anos para que sejam resolvidas as divergências que existem há séculos.

Papa ficará um dia na cidade de Éfeso

Max Bergère
Especial para o JB

Cidade do Vaticano (AFP-JB) — São Paulo, que passou três dias em Éfeso — que Paulo VI visitará amanhã — onde fundou uma das primeiras comunidades cristãs, deixou a epístola aos efésios que faz parte do Nôvo Testamento.

Nessa epístola encontra-se a conhecida passagem sôbre "a largura, o comprimento, a altura e a profundidade da caridade de Cristo, que supera qualquer concepção"; o preceito "homens amai vossas mulheres como Cristo ama sua Igreja", e a afirmação da "grandeza" o mistério conjugal.

Em Éfeso, o Cristianismo encontrou viva resistência por vários motivos, sobretudo econômicos.

Semétrio, o ourives que cinzelava minúsculos templos consagrados a Artemisa, reuniu um dia seus colegas e lhes disse:

"Devemos nosso bem-estar ao nosso ofício, mas vocês bem sabem que Paulo seduziu o povo de Éfeso e de quase tôda a Ásia com seus discursos capciosos; Paulo pretende que êsses deuses, cinzelados por nossas mãos, são deuses verdadeiros.

Não se trata apenas de nosso trabalho empregado na picota, mas também de nossa grande deusa. Paulo ataca tudo o que a Ásia ama e venera".

Ao ouvir tais palavras, os artesãos enfurecidos criticaram em côro: "Poderosa é a Artemisa dos efésios".

São Paulo teve que abandonar a cidade mas, finalmente, o culto de Artemisa cedeu caminho ao Cristianismo.

Atualmente, a pequena cidade tem quatro mil habitantes e está situada a três quilômetros da velha cidade, hoje em ruínas.

Os monumentos mais interessantes são a mesquita de Isa Bey (do século XIV), a Igreja de São João (construída no século VI, transformada em Mesquita em 1330, saqueada pelos soldados de Tamerlan em 1402), e a necrópole bizantina dos sete dormentes.

A Panaka Kapulu ou Casa da Virgem está situada a oito quilômetros de Éfeso, num pequeno vale.

Foi transformada em capela pelos lazaristas.

A questão de se saber se Maria estêve ou não na casa é uma das mais discutidas.

Alguns acham que a Virgem morrem em Getsemani, outros que veio com São João à Éfeso (onde aquêle teria escrito seu Evangelho) entre os anos 37 e 48.

Nas revelações da visionária alemã Catalina Emmerich (1774/1824), encontrou-se uma descrição muito precisa da casa de Éfeso.

Com sua ajuda, um superior lazarista descobriu uma casa muito velha que parecia corresponder a descrição de Emmerich; daí seu nome de Casa da Virgem.

Em 1892, o arcebispo de Esmirna autorizou os peregrinos a visitarem o local.

Por sua vez, os arqueólogos sustentam que o edifício foi construído por volta do século VI, salvo algumas partes do muro, que datariam do século um, quando se assinala a visita de Maria.

Informe JB

Barreira burocrática

Está ficando mais fácil entrar no Brasil ilegalmente do que legalmente.

O País está cercado por uma intransponível barreira burocrática. Qualquer pessoa, de qualquer nacionalidade, com qualquer propósito, entra no Brasil sem maiores problemas se vier, por exemplo, por Guajará-Mirim, em Rondônia. É só tomar uma canoa na Bolívia, cruzar o Rio Madeira e desembarcar do lado de cá.

• • •

Se, no entanto, o cidadão quer vir para ficar, é muito complicado. E se fôr um russo, ou alguém oriundo da área socialista, a complicação assume proporções inimagináveis.

• • •

Diplomatas, jornalistas, artistas, não importa. Há pouco, duas cantoras que vinham participar do Concurso Internacional de Canto tiveram que esperar três meses pelo visto. Jornalistas que servem aqui nunca sabem se poderão voltar, na hipótese de irem ao seu país em férias.

• • •

É mais fácil e mais rápido entrar nos Estados Unidos, para um cidadão da área socialista, do que entrar no Brasil. Agora temos aqui uma terrível organização de espionagem e contra-espionagem (se não é, parece que é), a acrescentar-se à tradicional burocracia. Para fazer essa triagem, os nossos espiões devem ser ultrameticulosos, porque do contrário não há como explicar a demora.

• • •

Não há nenhuma razão para que duas cantoras passem três meses à espera de visto para entrar no Brasil. Se isso acontece na hora do visto e depois se repete na chegada (alfândega, passaporte fotografado, etc), daqui a pouco o Brasil terá adquirido péssima fama em todo o mundo.

Pelo cano

O Governador José Sarnei acaba de resolver um problema crônico do Maranhão: a falta de água. Construiu dois grandes reservatórios, e os habitantes de São Luís não precisam se preocupar mais com a falta de água.

Aliás, o que os está preocupando agora é exatamente o excesso de água. Os velhos encanamentos de São Luís não estavam preparados para a pressão, e os rompimentos não têm conta.

Aluno

O Marechal Juarez Távora iniciou ontem, como aluno, o curso de Gerência de Empresas da Pontifícia Universidade Católica.

Sal

A Petrobrás descobriu grandes jazidas de sal-gema nas imediações da embocadura do Rio Madeira. Mas, como acontece em relação a outras jazidas descobertas em área da Petrobrás (como as de Carmópolis, por exemplo), ninguém pode explorar o sal-gema amazonense.

• • •

Enquanto isto, o Brasil-Central — inclusive Brasília — está sendo abastecido com sal do Nordeste, que vai a Belém por via marítima e desce para o sul pela Belém—Brasília como frete de retôrno dos caminhões.

Inédito

A linha de ônibus n.º 238, que faz o trajeto Engenho de Dentro—Praça 15, baixou o preço das passagens. O percurso da Tijuca à Praça 15, que antes custava 250 cruzeiros velhos, passou para 180 cruzeiros velhos.

Pôrto

O Serviço de Navegação da Amazônia e de Administração do Pôrto do Pará abriu concorrência para a reconstrução e reaparelhamento do cais de Miramar, em Belém.

As novas instalações vão permitir o acesso de petroleiros de até dez toneladas para descarga de óleo.

Popularidade

Sábado, no Maracanã, um mulato de calça *blue-jeans* e camisa esporte bate no ombro do homem de paletó e gravata que está no degrau logo abaixo:

— Môço, desculpe que eu pergunte —, mas o Sr. não é o maestro Isaac *Karabicheque?*

— Sou, sim — responde Isaac Karabtchevsky, voltando-se e quase perdendo o gol de bicicleta de Ademar.

Desastre

Faz alguns dias, o Sr. Carlos Alberto Mota Ramos, residente em São Paulo, decidiu vir passar o fim de semana no Rio, como tantos outros paulistas. Pôs a mulher e duas filhas menores no carro e defronte ao Armazém 4, já na Avenida Rodrigues Alves, pouco depois das 8 horas da noite, perdeu o contrôle do volante. Um trilho mais alto o fêz derrapar violentamente: o carro deslizou, ziguezagueando, e veio chocar-se com uma árvore no meio da avenida.

• • •

A batida partiu todos os vidros, a porta abriu e a menina menor, de dois anos, foi cuspida na rua. A mãe precipitou-se para apanhá-la, enquanto o pai, atordoado, dava alguns passos vacilantes com a filha maior no colo. Um motorista de praça parou, fêz descer o passageiro e levou a mãe e a filha para o Hospital Sousa Aguiar. Chovia, a mãe estava nervosa. Outro motorista de praça, logo depois, recolheria o pai e a outra criança, levando-os para o Hospital dos Servidores do Estado. Lá não o puderam atender, teve que ser levado também para o Sousa Aguiar.

• • •

No Hospital Sousa Aguiar, os cuidados de que cercaram os quatro acidentados foram, não se dirá inexcedíveis, mas com tôda certeza irrepreensíveis. A equipe médica, chefiada pelo Dr. Castro Meneses, fêz delicada intervenção no ôlho de uma das meninas, atingido por um vidro, enquanto a outra, com fratura no crânio, era posta sob rigorosa observação.

• • •

Quanto aos dois motoristas que interromperam seu caminho, foram-se anônimos como chegaram, sem esperar sequer pelo agradecimento.

Lance-livre

● O Senador Vitorino Freire embarca hoje para a sua fazenda. Segundo o Senador, seu **termômetro** é o Marechal Dutra:

— E o Marechal está preocupado.

● A Companhia de Desenvolvimento do Paraná vai inaugurar no dia 1.º de agôsto o seu escritório no Rio.

● O Ministro Mário Andreazza recebeu domingo o título de Cidadão Honorário do Município de Alto Paraná, por ocasião da cerimônia de inauguração da BR-387, que liga Maringá e Paranavaí, no Paraná.

● Seguiu para a Europa, domingo, o Sr. Luís Macedo, Presidente da MPM Propaganda. Foi visitar agências de publicidade européias e estabelecer acôrdos operacionais.

● O Sr. Assis Chateaubriand passou um telegrama ao Governador Nilo Coelho convocando-o a paraninfar, "debaixo de vara", um quadro de Mancini doado ao Museu de Arte de São Paulo pelo Sr. Peixoto de Castro. O Sr. Nilo Coelho respondeu lamentando não poder "cumprir a precatória", em virtude de estar recebendo agora o Governador Abreu Sodré e um séquito de setenta paulistas, e nos próximos dias o Presidente da República e seus Ministros.

● Como já disse o Sr. Negrão de Lima: "A hora é densa e, sem hipérbole, terrível."

● Estréia sexta-feira, às 21 horas, no Teatro Jovem, a peça **Álbum de Família**, de Nélson Rodrigues.

● Encontraram-se no aeroporto de Congonhas, em São Paulo, semana passada, os Srs. Daniel Faraco, Peracchi Barcelos e Roberto Campos. Vinham assistir à chegada do corpo do Presidente Castelo Branco, sob grande comoção. O avião estava atrasado, e dali a pouco apareceu o ex-Deputado José Aparecido, que depois de cumprimentar a maioria dos presentes afastou-se com o Sr. Roberto Campos, com êle mantendo demorada conversa.

● Um grupo japonês está interessado em construir uma fábrica de equipamento elétrico pesado em Ipatinga. Desde que a Cemig se comprometa a dar-lhe tratamento preferencial para a compra do equipamento necessário.

● Chega ao Rio no dia 2 de agôsto a Sr.ª Anne Luppon, da distribuidora americana Brandon Films. Vem examinar a possibilidade de colocar filmes brasileiros no mercado americano.

● O Senador Arnon de Melo passou domingo pela Livraria Entrelivros, no Edifício Avenida Central, e em meia hora comprou mais de cinqüenta livros. O vendedor ficou tão confuso que errou na conta — para menos.

● O Ministro Macedo Soares, que engessou o pé, embarcou para Brasília. Aqui no Rio estava sem poder trabalhar, pois todo o seu tempo era tomado por visitantes interessados em manifestar suas preocupações com o pé do Ministro da Indústria e do Comércio. O General Macedo Soares fraturou um artelho quando saía do Clube Militar para o cemitério de São João Batista, acompanhando os funerais do Presidente Castelo Branco.

● Estréia amanhã, no Teatro Nacional de Comédia, **A Viúva Imortal**, de Milor Fernandes.

● No Congresso Municipalista, há pouco reunido em Belém e Manaus, o principal problema era o da hospedagem dos mil congressistas. Foi preciso mobilizar todos os quartos disponíveis nas cidades: até quartéis, escolas, hospitais e navios foram utilizados. O Senador Catete Pinheiro foi a figura mais cumprimentada. É o autor do projeto que restabelece subsídios para os vereadores dos municípios de mais de cem mil habitantes.

● Será inaugurado amanhã, no Copacabana Palace, o II Salão Nacional de Antiquários e Decoradores.

● A Embaixada do Uruguai comunicou ontem ao Itamarati que o estudante João Carlos Oliveira decidiu desistir do asilo político.

● O DASP comemorará em Brasília, no próximo dia 30, o seu 29.º aniversário.

Sílvio Lana inscreve seu "O Roteiro do Gravador" no Festival de Cinema Amador

O *Roteiro do Gravador* é a primeira experiência cinematográfica de Sílvio Lana, inscrito no III Festival de Cinema Amador JB-Mesbla. O diretor foi também o argumentista e o roteirista, embora considere que "mais valem dois olhos abertos sôbre o campo a ser filmado que um monte de papéis para serem seguidos".

O filme, agora em retoques finais, tem fotografia de Breno Kuperman e continuidade de Aline Moreno Bitencourt. Foi planejado dois meses e filmado em sete dias, e tem como intérpretes Pedro Garcia, Lúcia Milanez e Lúcia Casey de Queirós. Sua duração é de 20 minutos.

MOTIVAÇÃO

— O filme — disse Sílvio Lana — nasceu de uma observação que cada dia considero mais importante: se um homem não coexiste com o seu tempo, não tem o direito de julgá-lo. O tempo de cada um é o tempo de cada um, e diante dêle só temos duas posições aceitáveis: agir sôbre a paisagem ou abandoná-la.

— Meu personagem, Saulo, eu o procuro levar a um conflito que o obrigue a romper consigo mesmo em favor do tempo da ação.

Como tôda realização amadora, **O Roteiro do Gravador** teve seus problemas, e assim foram abolidos os planos longos, por falta de uma câmara apropriada, e muitos interiores foram tomados com filme para exterior, por falta de verbas.

INSCRIÇÕES

Os regulamentos do Festival podem ser obtidos no Departamento de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL, onde as inscrições estão abertas até o dia 6 de outubro, para filmes de todo o Brasil. O Festival de Cinema Amador será realizado de 6 a 10 de novembro.

Jandira Negrão de Lima entra com "Protesto" no II Festival da Canção

Protesto é o título de uma das canções que a Sr.ª Jandira Negrão de Lima Costa, filha do Governador Negrão de Lima, inscreveu ontem no Festival Internacional da Canção, que já conta com cêrca de 1 200 músicas inscritas — número considerado muito superior ao do I Festival porque êste ano há uma limitação de três músicas por compositor.

Além da Sr.ª Jandira Negrão de Lima, que também inscreveu *Balada de Nós Dois* e *Canto de Paz*, de parceria com Maria Dolabella Mamana, compareceram ao Pavilhão Japonês Grande Otelo, Pedro Caetano, Rildo Hora, Gracindo Júnior e dez cegos, que foram levar suas composições para o II Festival.

MINEIROS

O Sr. Paulo Tapajós — Diretor do Festival na ausência do Sr. Augusto Marzagão —, estêve passando o fim de semana em Belo Horizonte, e manteve contatos com os compositores locais, trazendo para o Festival cêrca de 40 canções de jovens compositores mineiros, que querem fazer uma escola mineira de música moderna, a exemplo da escola baiana, de Gilberto Gil, Caetano Veloso e Maria Betânia.

Em um cartão de Los Angeles com a foto de Frank Sinatra gravando a impressão de suas mãos no Chinese Theatre, o Sr. Augusto Marzagão informou à direção do Festival que "tudo vai indo muito bem, melhor do que eu pensava", sem, no entanto, informar nada de concreto sôbre a vinda do famoso cantor.

Os responsáveis pelo Festival aguardam para os próximos dias as inscrições de Caetano Veloso, Gilberto Gil e Torquato Neto, sabendo-se que uma das canções da dupla Gil-Torquato é o **Rancho da Boa Vinda**, a ser interpretado por Norma Bengell, caso consiga classificar-se entre as 40 finalistas que disputarão os NCr$ ..... 25 000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros antigos).

Em circular distribuída à imprensa, a Diretoria da União Brasileira dos Compositores refutou as declarações do Diretor do Festival da Canção, Sr. Augusto Marzagão, de que os compositores e editôres estrangeiros estavam criando dificuldades para editar suas músicas no Brasil porque as sociedades arrecadadoras daqui não pagam os direitos autorais.

A UBC esclarece que por não saber o nome dos compositores que se queixaram nada pode dizer, pois "a UBC não representa tôdas as sociedades congêneres do estrangeiros e apenas se ocupa do direito de execução musical, nada tendo a ver com direitos provenientes de venda de discos, edições musicais e outros".

Pintor de Portugal vêm ao Brasil

O pintor e poeta português Carlos Lança — que teve alguns de seus versos censurados pela Polícia de Lisboa — virá ao Brasil até o fim do ano, segundo informou ontem a pintora brasileira Olívia Martinell, ao desembarcar no Galeão de volta da Europa.

Olívia estêve cinco meses em Portugal, como bolsista da Fundação Gulbekian, para aprimorar sua arte. Disse ao chegar que a pintura moderna não tem grande penetração entre os portuguêses, que preferem, em grande maioria, os artistas acadêmicos.

Paulo Lança, segundo contou Olívia, é pintor modernista e coloca a maioria de suas obras em embaixadas ou na própria Fundação Gulbekian, e entre colecionadores.

Nôvo guia de calçados sairá no Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — Já está no prelo o **Segundo Guia da Moda**, publicação anual da Associação Nacional de Calçados e Afins, atualmente com sede na Cidade de Nôvo Hamburgo, sob a presidência do modelista gaúcho José Maria Carrasco Mena. A elaboração da revista segue pesquisas feitas em São Paulo e no Rio e conta com a colaboração de modelistas nacionais e estrangeiros.

A publicação do primeiro número do **Guia**, no ano passado, despertou grande interêsse no ramo coureiro do País, principalmente no comércio de calçados, cujos lojistas vêm se orientando pelo **órgão** da ANCA.

J. Américo regressa ao seu retiro

João Pessoa (Correspondente) — O escritor José Américo de Almeida voltou à Paraíba, onde foi recebido por grande número de amigos, tendo à frente o ex-Governador Pedro Gondim, e, recolhido ao seu retiro de Tambaú, recomeçou a escrever suas memórias.

Plebiscito manteve Pôrto Rico associado dos EUA

São João de Pôrto Rico (UPI-JB) — Por 425 081 votos contra 273 315, a população de Pôrto Rico decidiu manter seu atual status político — Estado livre associado aos Estados Unidos — no plebiscito realizado domingo, caracterizado pelo boicote das facções partidárias da independência da Ilha.

Sòmente 4 205 pôrto-riquenhos se manifestaram a favor da independência, terceira fórmula a escolher. Mas o líder Luís Ferre, favorável à anexação de Pôrto Rico aos Estados Unidos, como 51.º Estado da União, considera que os 273 315 votos conquistados lhe deram uma vitória moral e não encerraram o debate sôbre futuro político da Ilha.

Ex-Governador acha que problema está resolvido

São João de Pôrto Rico (UPI-JB) — O plebiscisto de domingo, para decidir o futuro de Pôrto Rico, foi considerado pelo ex-Governador Luís Muñoz Marín como o fim do debate sôbre o *status* da Ilha, mas a questão vai além.

Todos se clamaram vitoriosos nesse plebiscito. Muñoz, de 69 anos, ex-Governador, partidário da manutenção do atual sistema de comunidade com os Estados Unidos, responsável por seu triunfo, com 60,5% dos votos, declarou que o resultado demonstrou que "a grande maioria" do povo deseja continuar como está. "Para mim, o debate está encerrado", disse.

VITÓRIA MORAL

Mas o industrial e filantropo Luís A. Ferre, defensor da integração de Pôrto Rico na União norte-americana, sustenta que suas fôrças tiveram uma "vitória moral", conquistando 38,9% dos votos, mais de 4% sôbre o conseguido pelos partidos republicanos — que o apóiam — nas eleições gerais de 1964.

"A causa da integração de Pôrto Rico na União proporcionalmente aumentou sua votação" — disse Ferre — acrescentando: "E o que é mais, triunfou em algumas municipalidades e jurisdições importantes. Opino que o sistema de comunidade foi repudiado como *status* permanente."

A terceira escolha — independência — teve apenas 0,6% da votação no plebiscito, mas Hector Alvarez Silva, líder da causa independentista, argumentou que isso representou a "continuidade" do pensamento de independência da ilha. E um dos líderes das facções que boicotaram o plebiscito, Juan Mari Bras, do Movimento Pró-Independência (MPI), considerou a votação um malôgro total.

PRÓ-CASTRISTAS

Mari Bras e seu grupo pró-castrista ridicularizaram o plebiscito como uma "farsa", alegando que mais de 50% da população adulta de Pôrto Rico não votou e que o boicote foi um êxito completo.

Na verdade, as percentagens de votação caíram em quase 20%, em relação às eleições gerais de 1964. Mas os observadores ressaltam que isso quase sempre acontece, em eleições especiais.

Com todos clamando sua vitória, é duvidoso que o plebiscito de domingo tenha pôsto fim ao debate sôbre o status da Ilha, que já se arrasta desde a metade do século.

EX-COLÔNIA

Pôrto Rico foi uma colônia espanhola até 1898, quando os Estados Unidos ganharam a Ilha, por acôrdo após a guerra hispano-americana. Nessa ocasião, a Ilha travava com a Espanha violento diálogo acêrca exatamente da mesma questão com que hoje se defronta — seu futuro político.

De fato, pouco antes de ser cedida aos Estados Unidos, Pôrto Rico conquistara algumas concessões importantes à Espanha, que lhe deram muito de autonomia local. Mas, com os Estados Unidos, voltou à sua condição de possessão colonial e todos os esforços de estabelecer um govêrno local tiveram de partir novamente da estaca zero.

Em 1948, pela primeira vez permitiu-se aos pôrto-riquenhos eleger seu próprio governador, pondo fim a meio-século de governos apontados pela Casa Branca. Em 1952, criou-se a comunidade, criação de Muñoz Marín, que fôra eleito, em 1948, o primeiro Governador natural da Ilha.

INFLUÊNCIA ECONÔMICA

A maioria dos observadores que analisaram o plebiscito de domingo acredita que os pôrto-riquenhos pensaram em seus "bolsos", ao votar em favor da manutenção do status atual. Desde o estabelecimento do sistema, Pôrto Rico passou da mais baixa à mais elevada renda per capita da América Latina, em média US$ 1 000 por ano. Observam também que tanto o Havaí como o Canadá levaram longo tempo até se tornarem Estados-membros da União e que o plebiscito de domingo pode ser na verdade, o início de um processo que, eventualmente, levará Pôrto Rico a se tornar o 51.º Estado da União.

Ilha à sombra dos Estados Unidos

Departamento de Pesquisa

Pôrto Rico é uma ilha que vive à sombra dos Estados Unidos, e que parece estar satisfeita com essa condição. Situada no mar das Caraíbas, e pertencendo ao grupo das Grandes Antilhas (juntamente com São Domingos, Cuba e Jamaica), já foi extremamente movimentada em meados do século XVII, quando a pirataria tinha o seu centro na vizinha Hispaniola. Hoje em dia Pôrto Rico é um calmo paraíso turístico para americanos ricos e remediados: a moeda da ilha é o mesmo dólar americano, há centenas de bons hotéis, e não existem barreiras alfandegárias ou vistos para passaporte que atrapalhem a movimentada ligação com os Estados Unidos.

A ilha encontra-se na região dos furacões; para consôlo dêste inconveniente, possui a renda per capita mais elevada da América Latina — 1 100 dólares por ano —, embora em San Juan, a Capital, exista uma população extremamente pobre para a qual a imigração para Nova Iorque é uma tentação constante.

Pôrto Rico é a mais oriental e a menor das Grandes Antilhas, com 8 900 km2 de extensão e 2 300 000 habitantes. Seu solo é muito fértil, embora predominem as regiões montanhosas, e seu principal recurso econômico é o açúcar, seguido pelo tabaco e pelo café.

A costa meridional da ilha foi descoberta por Cristóvão Colombo em novembro de 1493, na segunda viagem, quando êle regressava das Ilhas Virgens com sua frota de 17 navios. Em 1508, Ponce de León, vindo da Hispaniola, cruzou o canal de Mona e foi hospitaleiramente recebido na ilha pelo chefe indígena Agueynada, cujo poder se estendia sôbre todo o território.

Dois anos mais tarde, tendo obtido autorização para conquistar e governar a ilha, Ponce de León voltou com uma fôrça militar considerável e seguiu pela costa do Norte até encontrar uma baía espaçosa, onde estabeleceu o seu quartel-general e fundou uma Cidade a que chamou São João Batista de Pôrto Rico, nome que mais tarde estendeu-se a tôda a ilha. Durante dez anos, Ponce dedicou-se a pacificar o país e a expulsar os caribas hostis; depois da sua morte, a ilha teve duzentos anos de história bastante pacífica.

Como os espanhóis se limitassem a ocupar as regiões de San Juan, Ponce e de uma ou duas outras cidades, os corsários e piratas das Índias Ocidentais visitaram a ilha, usando vários pontos de sua costa para sede mais ou menos temporárias. Em 1595 Drake saqueou San Juan, que três anos depois sofreu ataque semelhante por parte do Duque de Cumberland. Um Comandante naval holandês Heinrich, tentou o mesmo em 1615, mas foi derrotado e morto.

Em 1869, a ilha foi feita província da Espanha, com representação nas Côrtes. Depois da guerra hispano-americana, entretanto (1898), Pôrto Rico passou aos Estados Unidos, pelo Tratado de Paris (10-12-1898).

Apesar da prosperidade material derivada da ocupação americana, os nativos de Pôrto Rico nunca deixaram de manifestar-se contra a dominação estrangeira. Os movimentos revolucionários culminaram, em 1950, com a tentativa de assassinato do Presidente Truman por dois pôrto-riquenhos. A 3 de março de 1952 foi aprovado o documento que criava o Estado Livre Associado de Pôrto Rico, e o movimento independentista arrefeceu. Seu líder — Pedro Albizu Campos — encontra-se prêso há muitos anos nos Estados Unidos, onde cumpre uma longa sentença.

Godard casa com a neta de Mauriac

Paris (UPI-JB) — O diretor de cinema Jean-Luc Godard casou-se secretamente na Suíça com a atriz de seu filme **A Mulher na China**, Anna Wiazemska, neta do escritor François Mauriac. Êle tem 37 anos, ela 20.

A notícia foi anunciada em Paris pela mãe da noiva, Princesa Claire Wiazemska, que recusou-se a revelar a data e o local da Suíça — pátria de Godard — onde foi celebrado o casamento, nem onde os dois se encontram agora.

Há dois anos, quando conheceu Anna, Godard propôs-lhe casamento. A môça recusou alegando que teria grandes problemas com a família se casasse antes de concluir os estudos.

Esta é a segunda vez que Godard casa-se com uma de suas atrizes. A primeira foi com Anna Karina. A nova Anna na vida do famoso diretor morava com a mãe e o avô e tinha perdido o pai, Príncipe Ivan Wiazemska.

Argentina não deixa sair navio soviético acusado de levar pacotes misteriosos

Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — A Argentina interditou a saída, do Pôrto de Buenos Aires, do navio soviético *Mitchurinsk*, enquanto em Moscou a Agência Tass divulgava uma nota protestando contra os "atos ilegais das autoridades argentinas" e acusava o Govêrno do Presidente Onganía de tentar prejudicar as relações entre os dois países.

A interdição foi solicitada pelas autoridades alfandegárias à Prefeitura Marítima, que mantém o navio soviético sob severa vigilância, desde a semana passada, quando proibiu o desembarque de 12 enormes embrulhos rotulados como "pastas diplomáticas" e três baús.

INDENIZAÇÃO

A nota de protesto divulgada pela Agência Tass foi entregue à Embaixada da Argentina em Moscou. Nela, o Govêrno soviético afirma que fuzileiros e inspetores alfandegários subiram a bordo do *Mitshurinsk* e exigiram que o capitão do cargueiro abrisse as malas diplomáticas, depois de ferirem um marinheiro soviético a baioneta.

O Ministério do Exterior soviético considerou o ato como "uma provocação destinada a deteriorar as relações entre URSS e Argentina" e se reservou o direito de exigir indenização pelos danos e prejuízos.

MATERIAL SUBVERSIVO

No último dia 22, após a chegada do cargueiro, cêrca de 200 soldados subiram a bordo, com autorização do capitão, mas não puderam inspecionar a bagagem. Segundo algumas notícias, o Govêrno argentino acha que a URSS está tentando introduzir material subversivo de propaganda revolucionária e armamentos em seu território. O *Mitshurinsk* já havia passado pelo Brasil e tentado, sem êxito, descarregar sua volumosa bagagem diplomática.

Cuba nega acusação do México

Cidade do México e Bogotá (AFP-UPI-JB) — O Embaixador cubano Joachin Hernandez Armas desmentiu ontem qualquer vinculação das supostas guerrilhas mexicanas com o Govêrno de Fidel Castro e denunciou que as acusações têm por objetivo pressionar o México a romper relações com Havana.

O Embaixador de Fidel no México respondia às acusações do Embaixador venezuelano, Pedro Dias Seijas, que disse que Cuba estava treinando guerrilheiros para assaltar bancos na América Latina, a fim de financiar "insurreições esquerdistas", depois de afirmar que os grandes roubos cometidos recentemente no México fazem parte dêste plano.

A SERVIÇO

Hernandez Armas declarou que as acusações contra Cuba são feitas por aquêles que trabalham para "o imperialismo norte-americano" e afirmou que o Embaixador venezuelano agia de "forma irresponsável e não diplomática".

O México, de todos os países membros da OEA, é o único que ainda mantém relações com o Govêrno cubano, apesar das recomendações da IX Reunião de Consulta dos Ministros do Exterior do Hemisfério.

CAÇA AOS REBELDES

A Polícia mexicana continua procurando outros guerrilheiros comunistas do Movimento 23 de Setembro. As autoridades prenderam em Chihuahua mais um suspeito que admitiu participar de um complot contra o Govêrno. **Ho Chi Minh** é o apelido de um guerrilheiro que está sendo caçado pela Polícia. Entre os presos figuram um venezuelano chamado Daniel Camejo Guanche.

Sábado último, 12 supostos guerrilheiros foram acusados por um Juiz Federal e outro foi colocado à disposição do Tribunal, porque tem apenas 18 anos. Todos os conspiradores serão presos formalmente.

A Procuradoria-Geral da República revelou na quarta-feira passada a prisão de 13 indivíduos, acusando-os de preparar uma guerra de guerrilhas contra o Govêrno, com apoio de Pequim. O chefe do grupo, segundo as autoridades, teria fugido para a China.

De Gaulle prossegue viagem pelo Canadá visitando de carro a cidade de Montreal

Quebeque (AFP-JB) — O Presidente da França, General Charles De Gaulle, prosseguiu ontem em sua visita de sete dias pelo Canadá, viajando de Quebeque para Montreal no automóvel do Primeiro-Ministro de Quebeque, Daniel Jonhson, que no domingo lhe ofereceu um banquete no Palácio do Govêrno.

De Gaulle ouviu a missa de domingo na Catedral de Santa Ana de Beaupre e almoçou em companhia do Cardeal Roy. Às 17 horas o Presidente francês ofereceu uma recepção a bordo do cruzador *Colbert*, seguindo-se o jantar na casa do Primeiro-Ministro da Província, Daniel Johnson.

HOMENAGEM

Em seu discurso durante o banquete, o Presidente De Gaulle afirmou que "apesar do tempo, a distância e as vicissitudes da História, um pedaço de nosso povo está instalado e enraizado aqui".

"Vossa resolução de sobreviver como coletividade compacta, prosseguiu, depois de haver se revestido durante muito tempo do caráter de uma espécie de resistência passiva oposta a tudo quanto podia comprometer vossa coesão, adotou agora um vigor ativo".

Senado acusa Johnson de vender armamento para o Oriente e América Latina

Washington (UPI-JB) — O Presidente de uma das Subcomissões de Relações Exteriores do Senado norte-americano, Stuart Symington, acusou ontem a Administração Johnson de estar financiando a venda de armamentos para países latino-americanos e afirmou que os Estados Unidos desempenharam importante papel na corrida armamentista do Oriente Médio.

O Senador criticou o sistema de empréstimos ao "país X", explicando que seu funcionamento consiste no seguinte: o Banco de Importações e Exportações abre crédito para o Departamento de Defesa que, por sua vez, utiliza o dinheiro financiando a compra de armamentos a um govêrno estrangeiro.

PORTA DE TRÁS

Em nota divulgada ontem, Symington qualifica o sistema de empréstimos de "financiamento pela porta de trás" para facilitar as exportações de armamentos.

Lembra que embora o Congresso não deva tomar conhecimento da venda de equipamentos militares até seis ou nove meses depois de acertadas as operações, os financiamentos que estão sendo concedidos pelo Pentágono equivalem à realização de uma política externa sem o consentimento do Poder Legislativo. O Senador assinala que tinha sido estabelecido que a ajuda para a América Latina seria "puramente econômica" e que os Estados Unidos evitariam o desencadeamento de uma corrida armamentista.

Uma atitude pragmática

Luís Edgar de Andrade
Editor Internacional

A Ilha de Pôrto Rico, nas Antilhas, território estadunidense não incorporado, completa, hoje, 15 anos como Estado Livre Associado. Nas vésperas dêste aniversário, seus eleitores, convocados a um plebiscito, confirmaram nas urnas o estatuto de 1952, rejeitando as duas outras opções: independência total e conversão em 51.º Estado da União.

Os pôrto-riquenhos continuarão, portanto, a eleger seu próprio govêrno, sem pagar impostos federais. Tal como nos domínios da Comunidade Britânica, sua defesa e suas relações exteriores competem a Washington.

Esta solução, a meio caminho entre a assimilação pelos Estados Unidos e a plena soberania, satisfaz de um ponto-de-vista econômico à população da ilha, mas não resolve o seu problema psicológico. O problema consiste justamente em conciliar o desejo de manter a identidade do povo pôrto-riquenho — um povo latino de língua espanhola — e o desejo de tirar vantagens de sua participação na órbita política e econômica dos Estados Unidos.

A isenção de impostos federais permitiu a rápida industrialização do território. Em todo caso, a pobreza continua. Como o seguro de desemprêgo é cinco vêzes maior em Nova Iorque, os pôrto-riquenhos emigram em massa para o continente. Há um milhão e meio de pôrto-riquenhos na ilha e um milhão do outro lado do mar. A integração dêste contingente humano começa a constituir um problema social grave. Tratando-se de um Estado Associado, como o próprio nome diz, o Govêrno americano não pode estabelecer quotas de imigração, nem restringir o livre trânsito dentro dos Estados Unidos. Resultado: em 1965 as companhias de aviação registraram um movimento de um milhão de passagens de ida e volta vendidas entre Pôrto Rico e o continente.

Politicamente, êles se consideram cidadãos americanos de segunda classe. Têm passaporte americano e prestam serviço militar no Exército americano, mas não votam para Presidente dos Estados Unidos, nem estão representados no Congresso. Têm um comissário na Câmara de Representantes sem direito a voto.

Essa frustração política fornece argumentos tanto aos adeptos da transformação em Estado, reunidos na União Republicana, o partido dos homens de negócio, como aos nacionalistas, cujo líder, Pedro Albizu Campos, está prêso há muitos anos nos Estados Unidos.

Quando o delegado cubano na ONU, apoiado pela Bulgária e a URSS, propôs em 1965 que o problema da independência de Pôrto Rico fôsse incluído na pauta da Comissão de Descolonização das Nações Unidas, os Estados Unidos protestaram com base na Constituição pôrto-riquenha de 1952. Em 1953, o Presidente Eisenhower informou à ONU que, se a Assembléia Legislativa, que é eleita por sufrágio universal, adotasse uma resolução em favor de "mais completa ou mesmo absoluta independência", êle recomendaria imediatamente ao Congresso que garantisse a independência. Mas, pelo visto, os pôrto-riquenhos no momento ainda não querem a responsabilidade da soberania.

BID empresta US$ 22 milhões à pequena emprêsa do Brasil

O Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — anunciou ontem, em Washington, a aprovação de dois empréstimos, no total de US$ 22 milhões, para ajudar a financiar um programa de desenvolvimento da pequena e média indústria no Brasil.

O programa será executado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — BNDE — por intermédio do Fundo de Financiamento à Pequena e Média Emprêsas (FIPEME), sendo um dos empréstimos de US$ 13,3 milhões — concedido de recursos ordinários de capital do Banco — e o outro, de US$ 8,7 milhões, do Fundo para Operações Especiais.

PROGRAMA

O programa terá um custo total de US$ 64 milhões, dos quais o BID financiará 34%, os usuários finais contribuirão com 36% e o BNDE e outras instituições participantes com 30%. Pràticamente, o programa é o prosseguimento de outro, de custo total igual a US$ 54 milhões, iniciado com a ajuda de um empréstimo do BID no montante de US$ 27 milhões, concedido em 1964, tendo beneficiado até agora 234 projetos nas indústrias mecânica, alimentícia, têxtil, química, metalúrgica e outras.

Nos têrmos do nôvo programa, poderão ser beneficiárias as indústrias dêstes mesmos setores, através de créditos para aquisição de equipamentos nacionais e estrangeiros, destinados a instalações novas ou ampliação de instalações já existentes.

Os projetos contribuirão para a melhoria da oferta de bens de consumo, para a complementação de atividades industriais, à exportação e ao fomento da economia regional, procurando-se estabelecer uma distribuição geográfica, a mais ampla possível, dos recursos concedidos. O BNDE utilizará os recursos de bancos regionais e outros organismos de fomento em vários Estados, que atuam como seus agentes financeiros, para a tramitação das solicitações de crédito e supervisão dos projetos.

SITUAÇÃO ATUAL

Atualmente, o FIPEME tem prontas para aprovação 48 solicitações e, em estudo, outras 57, totalizando US$ 27,5 milhões, cifra que supera em cêrca de US$ 8 milhões as disponibilidades do programa que vem sendo executado com a ajuda do primeiro empréstimo do BID. A pequena e média indústrias do Brasil constituem, segundo a justificativa que conduziu à aprovação dos empréstimos, elemento fundamental no processo geral de desenvolvimento industrial do país, pois contribui para fornecer os componentes necessários para as indústrias maiores. O govêrno federal iniciou em 1965 um programa de estímulos complementado pela ampliação do crédito para fomentar a produção fabril que, segundo cálculos preliminares, permitiu alcançar um crescimento de 7% neste setor em 1966, em comparação com uma diminuição de 4% em 1965.

CONDIÇÕES

O primeiro empréstimo, equivalente a US$ 13,3 milhões, dos recursos ordinários de capital do Banco, terá prazo de 15 anos e uma taxa de juros de 6,5% ao ano, que inclui uma comissão de 1% destinada à reserva especial do Banco. Será amortizado mediante o pagamento de 24 cotas semestrais, a primeira das quais pagável três anos e meio depois da data do contrato. Será desembolsado em dólares ou outras moedas que participem dos recursos ordinários de capital do Banco (exceto a do Brasil). Os pagamentos das amortizações e juros serão feitos proporcionalmente às moedas emprestadas.

O equivalente a US$ 8,7 milhões do Fundo para Obrigações Especiais tem um prazo de 15 anos e juros de 3 1/4% ao ano, além de uma comissão de serviço de ... 3/4% ao ano, pagável sôbre os saldos devedores. Será amortizado mediante 23 cotas semestrais, a primeira das quais quatro anos depois do contrato. Será desembolsado em cruzeiros. Dezesseis bancos comerciais dos Estados Unidos decidiram participar dos primeiros vencimentos do primeiro empréstimo.

Banco Central tem plano para impedir que as taxas de juros voltem a subir

O Presidente do Banco Central, Sr. Rui Aguiar da Silva Leme, anunciou ontem que o Govêrno já tem pronto um plano para impedir que as taxas de juros voltem a subir em decorrência do aumento da demanda de crédito, que se manifesta com a retomada do ritmo dos negócios.

Embora não podendo, ainda, revelar os detalhes do plano, o Sr. Rui Leme sustentou que se o Govêrno permitisse a alta dos juros estaria deixando que se elevassem os custos financeiros dos produtos e, em conseqüência, os seus preços, ficando assim prejudicado o esfôrço para a retomada do desenvolvimento de que resultara todo êste ciclo.

CUSTOS

Em palestra com os jornalistas, na instalação da sala de imprensa do Banco Central, disse ainda o Sr. Rui Leme que considera a redução dos custos operacionais o problema primordial das instituições bancárias e por isso sua equipe técnica se empenha para dar uma participação decisiva ao Congresso Nacional de Bancos que se reunirá em Recife para estudar êste problema.

O temário do conclave, segundo revelou o Sr. Rui Leme, será o seguinte: 1) Apreciação do Plano de Contas recentemente uniformizado pelo Conselho Monetário — e que, na opinião do Presidente do Banco Central, permitirá que sejam localizados os pontos em que os bancos particulares podem reduzir seus custos; 2) Custos operacionais dedutíveis por interveniência ou regulamentação do Banco Central; 3) Custos operacionais redutíveis por iniciativa da rêde privada.

HORÁRIO ÚNICO

Sustentou o Sr. Leme que estudos de sua equipe técnica concluíram pela inconveniência de ser instituído o horário único dos bancos, uma vez que isto não traria qualquer redução de custos.

Está sendo revisto o problema da regionalização das instituições financeiras:

— Está também em estudo — acentuou — o problema da delimitação de áreas para as instituições financeiras, especialmente considerando a proposição da ADECIF, no sentido de que os critérios considerados para a definição dos campos de atuação das financeiras sejam de finalidade do crédito concedido e não o seu prazo. O Govêrno concordará com esta tese se observar que isto não resultará na elevação das taxas de juros.

Finalizando, disse o Sr. Rui Leme que não se cogita de incluir os consórcios de imóveis no bôjo da regulamentação dos consórcios de bens duráveis. O problema está em estudos, que devem ser necessàriamente demorados, para serem justos.

Eletrobrás e BNDE fazem acôrdo

A Eletrobrás e o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — BNDE — firmaram convênio ontem objetivando delimitar áreas de atuação no setor de energia elétrica e a colaboração financeira para um plano qüinqüenal de expansão do potencial energético do País.

Segundo estabelece o acôrdo, deverá o BNDE prestar colaboração técnica e financeira a diferentes projetos em execução no setor energético, nas várias regiões do País, através de um Grupo de Trabalho Misto, constituído por técnicos do BNDE e Eletrobrás. O convênio foi assinado pelos Srs. Jaime Magrassi de Sá e Mário Bhering.

A Hidrelétrica de Passo Real, empreendimento básico para a industrialização do Estado do Rio Grande do Sul, terá recursos para a execução de sua primeira etapa de NCr$ 337 milhões (337 bilhões de cruzeiros antigos) e o BNDE contribuirá com NCr$ 145 milhões — cêrca de 43% do total —; NCr$ 140 milhões pela Companhia Estadual de Energia Elétrica e NCr$ 53 milhões provenientes da Agência Internacional do Desenvolvimento — AID.

Prevê ainda o acôrdo BNDE-Eletrobrás a conclusão do projeto da Usina de Cedro e Palmeiras e linhas de transmissão do Vale do Rio do Peixe, de responsabilidade das Centrais Elétricas de Santa Catarina; conclusão do projeto da Nova Usina Maurício II, a cargo da Cataguases-Leopoldina; conclusão da Usina do Rio do Tigre, pela Fôrça e Luz de Chapecó; prosseguimento das obras dos projetos nos Rios Pardo e Tietê, a cargo das Centrais Elétricas de São Paulo.

Serão atendidos ainda pelo acôrdo as obras do projeto da Foz do Chopim, a cargo da COPEL; e suplementação do aval necessário à conclusão da Termelétrica de Capivari, pela SOTELCA. Estas operações, segundo cláusula expressa no acôrdo, serão efetivadas conforme as condições já aprovadas pelo BNDE ou que venham a sê-las através de seus órgãos de deliberação posterior.

O Grupo de Trabalho Misto fará análise dos projetos da Usina de Cachoeira Dourada e do projeto da Usina de Mimoso e seus respectivos sistemas de transmissão e distribuição, empreendimento básico da eletrificação do sul de Mato Grosso.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,550
Venda 7,800

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Esc. Português	0,093660	0,095839
Dólar Canad.	2,50537	2,52250
Libra	7,52035	7,56942
Pêso uruguaio	Nominal	nominal
Franco Suíço	0,62505	0,62959
Florim	0,75622	0,75574
Franco Belga	0,054405	0,054843
Peseta	0,045225	0,046833
Franco Franc.	0,55093	0,55535
Lira	0,004323	0,004363
Marco Alemão	0,67540	0,68051
Schil. Aust.	0,104490	0,106428
Coroa Sueca	0,52842	0,52415
Corôa Dinam.	0,38907	0,39258
Corôa Norueg.	0,37754	0,38039
Pêso Argent.	0,007209	0,008063
£ BPC	7,52085	7,56942
Ouro Fino GR	3.038,2436	3.055,1328

TAXAS DA MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,550	7,800
Franco Franc.	0,545	0,558
Escudo Port.	0,095	0,098
Lira Ital.	0,00430	0,00462
Peseta	0,0450	0,0480
Franco Suíço	0,625	0,635
Pêso Urug.	nominal	nominal
Franco Belga	0,050	0,055
Bolivar	0,585	0,600
Marco	0,678	0,683
Dólar Can.	2,490	2,520
Corôa Sueca	0,515	0,520
Coroa Din.	0,385	0,390
Corôa Norueg.	0,370	0,380
Escudo Chil.	0,35	0,41
Florim	0,740	0,755
Guarani	0,018	0,020
Pêso Bolív.	0,160	0,200
Pêso Colomb.	0,100	0,140
Pêso Mexic.	0,200	0,215
Xelim Austr.	0,100	0,105
Sol Peruano	0,085	0,095

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro apresentou-se em alta ontem, com o índice BV fixando-se em 102,4 pontos com mais + 0,6 pontos. O volume de negócios representou NCr$ ...... 517 191,34, superando em 27% o movimento da última sexta-feira. As ações que mais subiram foram as do Banco do Brasil (+ 4,7), Ferro Brasileiro (+ 3,5) e América Fabril (+ 2,0). As que mais caíram foram as da Brahma (— 2,0), Petrobrás (— 2,0) e Docas de Santos (— 1,2).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

24-7-67	21-7-67	17-7-67	10-7-67	Julho de 1966
3841	3839	3800	3878	3354

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTO

	Data	Valor da Cota NCr$	Ult. Dist. NCr$	Valor do Fundo NCr$
FUNDO CRESCINCO	21/7	0,62	0,01 Jun.	38 303 836
CONDOMÍNIO DELTEC	20/7	0,25	0,01 Mar.	4 585 475
FUNDO FEDERAL	21/7	1,07	0,05 Mar.	1 976 836
FUNDO HALLES	24/7	0,47	0,02 Jun.	1 795 583
FUNDO ATLANTICO	13/7	0,25	0,01 Jun.	1 659 731
FUNDO VERA CRUZ	3/7	3,42	0,24 Jun.	539 397
FUNDO SBS (Sabbá)	20/7	0,10 7/10	0,05/10 Jun.	338 041
FUNDO TAMOYO	20/7	0,95	0,05 Jun.	232 393
FUNDO BRASIL	10/7	0,27	0,02 Dez.	222 461
FUNDO NORTEC	13/7	0,61	0,01 Mar.	48 671
FUNDO SUL BRASIL	2/5	1,17	0,01 Mar.	40 336

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref.	500	1,08
IDEM	1 300	1,09
A. VILLARES, Pref., Frac.	69	1,08
A. VILLARES, Ord.	500	0,95
A. VILLARES, Ord., Frac.	69	0,95
ALPARGATAS	200	0,89
IDEM	3 700	0,90
ALPARGATAS, Frac.	216	0,89
AMÉRICA FABRIL	8 800	0,43
IDEM	5 100	0,35
IDEM	3 000	0,36
A. FABRIL, Frac.	60	0,34
ANT. PAULISTA	650	0,88
IDEM	4 500	0,89
ARNO	900	0,60
IDEM	7 500	0,61
IDEM	5 000	0,62
ARNO, Frac.	80	0,60
B. DO BRASIL	860	5,10
IDEM	712	5,15
IDEM	800	5,18
IDEM	300	5,20
IDEM	200	5,30
IDEM	100	5,37
IDEM	100	5,40
IDEM	3 873	5,50
IDEM	1 000	5,60
IDEM	150	5,65
B. DO ESTADO DA GUANABARA	360	1,30
BELGO MINEIRA	48 100	0,71
IDEM	5 200	0,72
BELGO MINEIRA, Frac.	603	0,71
BRAHMA, Pref., C/Dir.	20 980	1,43
IDEM	4 312	1,45
IDEM	4 200	1,46
IDEM	6 100	1,47
BRAHMA, Pref., C/Dir., Frac.	91	1,45
BRAHMA, Pref., C/Dir., Rec.	60	1,43
BRAHMA, Pref., Ex/Dir.	200	1,24
IDEM	24 000	1,25
IDEM	10 300	1,26
BRAHMA, Pref., E/Dir., Frac.	154	1,26
BRAHMA, Pref., Dir.	4 063	0,27
IDEM	22 000	0,26
BRAHMA, Ord., C/Dir.	800	1,40
IDEM	1 500	1,41
BRAHMA, Ord., Ex./Dir.	3 700	1,29
BRAHMA, Ord., Ex./Dir., Frac.	27	1,30
BRAHMA, Ord., Dir.	2 145	0,20
BRAS. E. ELETRICA, C/Dir.	1 340	1,10
BRAS. E. ELETRICA, Ex./Dir.	5 500	0,65
BRAS. DE ROUPAS	3 300	0,44
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	300	0,53
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	800	0,45
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord., Frac.	20	0,45
CIMENTO ARATU	2 000	1,73
D. INDUSTRIAL	15 000	0,38
IDEM	9 000	0,37
D. INDUSTRIAL, Frac.	279	0,36
D. DE SANTOS	16 000	0,79
IDEM	12 100	0,80
IDEM	1 700	0,81
D. DE SANTOS, Frac.	105	0,79
D. ISABEL, Pref.	3 800	0,55
D. ISABEL, Ord.	2 000	0,50
D. ISABEL, Ord., Frac.	10	0,50
ESTRELA, Pref.	3 600	1,02
IDEM	1 000	1,04
ESTRÊLA, Pref., Frac.	54	1,02
ESTRELA, Ord.	400	0,93
ESTRÊLA, Ord., Frac.	129	0,91
F. BRASILEIRO	500	0,36
IDEM	3 200	0,39
HIME	1 600	0,47
IDEM	3 400	0,43
IMP. MERC., Ord., Nom.	184	1,00
KIBON	1 100	2,60
IDEM	2 000	2,63
IDEM	300	3,64
IDEM	500	2,65
L. AMERICANAS	8 100	2,05
LOJAS AMERICANAS, Frac.	146	2,05
SIDER. MANNESMANN, Ord.	8 500	0,44
SIDER. MANNESMANN, Deb.	32	0,77
MESBLA, Pref.	15 900	0,87
IDEM	17 800	0,88
MESBLA, Pref., Frac.	64	0,87
MESBLA, Ord.	1 100	0,87
IDEM	7 200	0,88
MESBLA, Ord., Frac.	105	0,87
MUSA — MELHORAMENTOS URBANOS	100 000	0,70
N. AMÉRICA, Port.	33 400	0,71
P. DE F. E LUZ	14 000	0,75
PETROBRAS, Pref.	84 055	0,96
IDEM	15 820	0,97
PETROBRAS, Ord.	1 700	0,70
PETR. IPIRANGA, Ord.	2 000	0,56
SAMITRI	100	0,72
IDEM	1 000	0,74
SAMITRI, Frac.	147	0,74
S. B. SABBÁ, Ex/Dir.	9	1,00
SIDER. NACIONAL, Port.	200	1,33
IDEM	900	1,35
SOUSA CRUZ	1 900	1,71
IDEM	3 300	1,73
IDEM	2 000	1,74
SOUSA CRUZ, Frac.	125	1,71
SOUSA CRUZ, Rec.	698	1,68
V. RIO DOCE, Port.	4 300	3,34
V. RIO DOCE, Port., Frac.	64	3,34
WHITE MARTINS	500	3,37
WILLYS, Ord.	3 300	0,70
WILLYS, Ord., Frac.	111	0,70
ALVARÁ		
B. DO ESTADO DA GUANABARA	336	1,55
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
PORTADOR, 2 anos venc. agôsto	3	26,10
PORTADOR, 5 anos 6%	30	23,50
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
LEI 303	3 396	0,72
LEI 820 — Plano A	2 000	0,76
T. PROGRESSIVOS		4 346,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Varia.
30 INDUSTRIAIS	909,33	912,68	897,48	904,53	— 5,60
20 FERROVIAS	272,45	273,79	270,24	271,69	— 1,10
15 CONCESSIONÁRIAS	132,48	133,40	131,49	132,57	Inalt.
65 AÇÕES	333,12	334,64	329,60	332,01	— 1,42

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 648 500; Ferrovias 113 600; Concessionárias de Serviços Públicos 124 100; Total 886 200.

Índice Dow-Jones de Futuros de Mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 130,45.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) .. Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço
A J Ind	6-7/8
Allied Chem	39
Allis Chal	24-5/8
Am Can	57-5/8
Am Forn Pow	22-1/2
Am Met Cl	53-3/4
Amer Std	24-7/8
Amer Smel	71
Am T & T	52-3/4
Amer Tob	35
Anaconda	48-1/2
Armour	35-7/8
Atlan Rich	101-3/4
Atlas Corp	5-1/2
Bendix	47
Beth Stl	35-7/8
Can Pac	60-1/4
Case J I	21-3/4
Cerro	41-1/8
Ches & Oh	67-3/4
Chrysler	47
Col Gas	27
Con Ed	33-7/8
Cont Can	50-1/2
Cont Stl	34
Cord Pd	43-7/8
Crown Zell	48-7/8
Curtiss W	24-1/2
Du Pont	154
East Air L	55-1/4
Eastman	133-3/4
Electron Spc	27-3/4
Ford	53-1/8
Gen Ele	103-1/4
Gen Foods	80-1/4
Gen Motors	83-5/8
Gillete	50-1/8
Glidden	26-1/2
Goodyear	47-3/4
Grace W R	44-1/8
IBM	495-1/2
Int Harv	40
Int Nick	90-7/8
Int Tel & Tel	102-3/4
Johns Manville	58
Kennecott	48-1/8
Kroger	23-1/8
Lehman	34-3/4
Lockheed	69
Loews Thea	80
Lonestar Cem	18
Mobil Oil	42-3/8
Mont Ward	24-1/4
Nat Cash R	102-3/8
Nat Dist	47-3/4
Nat Lead	61-5/8
N Y Centr	82-3/4
Otis Elev	45-3/4
Pac G El	33-5/8
Pan Am	29-1/2
Penn R R	70-1/2
Phillips P	66
Pub S E G	34
RCA	53
Rep Stl	47-5/8
Rey Tob	42-1/4
Sears	59
Sinclair	76-3/4
Southern R	53-1/2
Std O Ind	60-1/8
Std O Cal	58-1/2
Std O N J	65
Stand. Brands	38-1/8
Studbaker	61
Swift	30
Tech Mat	12-1/2
Texaco	76-1/8
Texas Gulf	140-1/2
Textron	73-3/4
Timken	42-3/8
Un Carbide	53
Union Pacific	43-1/4
United Aircr	95-1/4
Utd Fruit	48
United Gas	81-1/2
U S Steel	48-1/2
U S Gypsum	77-7/8
U S Smelting	71-1/4
Warner Bros	26-7/8
West Air Br	38-1/2
Woolwth	30-1/2
Westg El	61
Alllen Inc	16-1/8
Ark La Gas	38-1/4
Brit Am Oil	36-3/4
Brit Pet	9-5/8
Creole P	37-3/4
Espey Mfg	25-1/2
Giant Yell	9
Home Oil A	32-3/8
Husky Oil	16-5/8
Norf So Ry	46-3/4
Seeman	6-1/2
Syntex	80-5/8

Nova Iorque (UPI-JB) — O mercado de moedas de Nova Iorque apresentou ontem as seguintes cotações em relação ao dólar dos Estados Unidos:

Moeda	Cotação
Dólar canadense	0,9283
Libra	2,7870
Franco francês	0,2041
Franco suíço	0,2314-1/2
Escudo	0,0349
Peseta	0,01675
Lira (oficial)	0,001602
Marco	0,2501
Cruzeiro	0,37-1/4
Pêso argentino	0,0029
Pêso uruguaio	0,0110
Escudo chileno	0,1785

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível fechou inalterado, com o tipo 7 safra 1966-67, mantendo-se no preço de NCr$ 5,00 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e calmo. Entradas: 4 394 sacos do Estado do Rio. Saídas: 3 000. Existência: 29 720 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama manteve-se estável. Entradas: 542 fardos de São Paulo e 394 de Minas Gerais, totalizando 936 sacos. Saídas: 857. Existência: 2 226 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S I M A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP — USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	24/7/67 GUANABARA	24/7/67 SÃO PAULO	24/7/67 MINAS	24/7/67 PARANÁ	21-7-67 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estav.	merc. estav.	merc. estav.	merc. estav.	merc. estav.
Amarelão	36,00 a 39,00	33,20 a 37,50	39,00 a 40,00	33,00 a 37,00	x x x
Agulha	29,00 a 34,00	30,00 a 34,00	32,00 a 37,00	35,00	28,00 a 34,00
Blue-Rose	32,00 a 33,00	20,00 a 30,50	x x x	32,50 a 34,00	26,00 a 31,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estav.	merc. estav.	merc. estav.	merc. estav.	merc. estav.
Jalo	28,00 a 29,00	25,50 a 27,50	27,00 a 29,00	22,00 a 23,00	22,00 a 26,00
Prêto	26,00 a 27,00	21,00 a 24,30	22,00 a 24,00	23,50 a 25,00	26,00 a 30,00
Mulatinho	25,00 a 26,00	19,80 a 21,30	22,00 a 24,00	22,00 a 23,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	merc. estav.	merc. estav.	merc. estav.	x x x	merc. estav.
Fina	12,00 a 13,00	10,50 a 11,50	12,00 a 13,00	x x x	10,50 a 11,00
Grossa	11,50 a 12,00	10,50 a 11,50	12,00 a 13,00	x x x	9,50 a 10,00
OVOS (Cx. 30 dúzias)	merc. estav.	merc. estav.	merc. estav.	merc. estav.	merc. estav.
Grande	28,00 a 29,00	28,50	28,00	32,00	32,00 a 33,00
Médio	26,00 a 27,00	27,00	27,00	31,00	30,00 a 31,00

Recursos do Decreto 157 vão poder comprar qualquer ação

O Banco Central divulgou ontem a Resolução 60 permitindo aos Fundos — criados através dos incentivos concedidos ao mercado de ações e aos contribuintes pelo Decreto 157 — a aplicação dos saldos dos recursos arrecadados até 31 de julho de 1967, na aquisição de ações em Bôlsas de Valôres, desde que essa aquisição, mensalmente, não supere a 30% do montante contabilizado.

Foi divulgada também a Resolução 61 facultando às Bôlsas de Valôres reduzir em até 80%, nas inversões que não superem duas vêzes o maior salário mínimo vigente no País, o valor fixado na tabela de corretagens adotada pelos membros das Bôlsas de Valôres, conforme consta da Resolução 39.

RESOLUÇÃO 60

É a seguinte a íntegra da Resolução 60:

O Banco Central do Brasil, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 13 de julho de 1967, de acôrdo com o disposto nos Arts. 4.º inciso VIII e 9.º da Lei n.º 4 595, de 31 de dezembro de 1961, e Arts. 2.º e 49, da Lei n.º 4 728, de 14 de julho de 1965.

RESOLVE:

I — A alínea "b" do item II da Resolução n.º 49, de 10 de março de 1967, passa a ter a seguinte redação:

"É facultada aos Fundos a aplicação dos saldos dos recursos arrecadados até 31 de julho de 1967, na aquisição de ações em Bôlsas de Valôres, desde que essa aquisição, mensalmente, não supere 1/3 (um têrço) do montante contabilizado.

A partir de 30 de outubro de 1967, sòmente poderão ter ações adquiridas em Bôlsa pelos Fundos as emprêsas que atenderem às disposições estabelecidas no Decreto-Lei n.º 157 e regulamentação complementar, emprêsas essas que passarão a integrar relação específica que será divulgada pelo Banco Central".

II — Os objetivos da alínea "d" do Art. 7.º do Decreto-Lei n.º 157, com a redação do Decreto-Lei n.º 238, se definem em manter o equilíbrio do grau de endividamento da emprêsa no período de 1/1/1967 até 31/12/1969; assim, admitidas variações durante o período, deverão as emprêsas quantificar o capital próprio durante o mesmo lapso, com a emissão programada para captação dos recursos do Decreto-Lei n.º 157, ou outras emissões, de forma a ser alcançada uma posição de tranqüilidade financeira e de solvência estável, graças às ampliações de capital aplicadas diretamente no giro.

RESOLUÇÃO 61

É a seguinte, na íntegra, a Resolução do Banco Central:

O Banco Central do Brasil, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 13 de julho de 1967, de acôrdo com o disposto nos Artigos 7.º, 8.º 9.º e 16, § 3.º da Lei n.º 4 728 de 14 de julho de 1965, e 9.º da Lei n.º 4 595, de 31 de dezembro de 1964, atenta a necessidade de motivar a pequena poupança para o mercado de ações.

RESOLVE:

facultar a redução da taxa de corretagem estabelecida no Artigo 84, inciso I, do Regulamento baixado com a Resolução n.º 39, de 20/10/66, em até 80% do valor fixado, para as inversões que não superem duas vêzes o maior salário mínimo vigente no País.

Brasil vai ao mercado financeiro mundial

Ao instalar ontem a sessão inaugural do Congresso Nacional de Bôlsas, promovido pela Bôlsa de Valôres do Rio, o Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, destacou como de fundamental importância o debate sôbre o acesso de emprêsas brasileiras ao mercado financeiro internacional, afirmando ser necessário encontrar alguma fórmula que traga ao Brasil certos capitais que até hoje não têm colaborado com o nosso desenvolvimento.

No seu discurso inaugural, o Sr. Rui Leme disse que o grande problema, no momento, do mercado de capitais é o da repartição e delimitação de áreas das instituições financeiras acreditando que o Forum que a Bôlsa do Rio realizará a partir de quinta-feira próxima seja o local ideal para resolvê-lo por poder manter uma neutralidade básica capaz de oferecer solução integrada e satisfatória definitivamente.

ASSIMETRIA

Explicou o Presidente do Banco Central, ao afirmar ser oportuna a realização do Forum sôbre Mercado de Capitais, que apesar de já ter havido um encontro de Sociedades de Crédito Imobiliário e de vir a se realizar, possivelmente um Congresso de Bancos de Investimentos, "existe em todos os encontros um problema que é o de assimetria, o que não dá condições ótimas para se discutir o problema de delimitação de áreas, que me parece que a Bôlsa permite".

Acrescentou que outro grande problema a ser resolvido é o da repartição da oferta de capitais e dos diversos usuários; os diversos pontos de demanda; as emprêsas; o consumidor de bens duráveis de curto e longo prazo e, finalmente, o Govêrno. "As autoridades monetárias reconhecem o fato de que o Govêrno tem uma fatia um pouco exagerada da oferta", o que, acrescentou, já começa a ser corrigido.

RESPONSABILIDADE

O Presidente da Bôlsa de Valôres do Rio, Sr. Marcelo Leite Barbosa, disse que a generalizada conscientização de que a sobrevivência do sistema empresarial privado no Brasil está estreitamente vinculada à nossa capacidade de, em curto prazo, desenvolver de forma sadia a acelerada o Mercado Nacional de Capitais, colocou sôbre os ombros das Bôlsas de Valôres de todo o País uma pesada responsabilidade, à qual não nos podemos omitir.

Afirmou adiante que sôbre três peças: educação, estímulos e integração, é que se tem de construir o nôvo mercado de capitais brasileiro, sendo que as bôlsas, de fato e de direito, devem ser o núcleo central dêsse nôvo mercado, acrescentando terem essas entidades a competência, experiência e capacidade de realização para enfrentarem, de forma lúcida, essa tarefa.

— Um penoso processo de educação nacional, salientou, para a poupança e para o investimento tem, necessàriamente, de constituir o plano de fundo para qualquer programa de atuação que, juntos, venhamos a traçar. Finalizou afirmando que, no entanto, não é possível que as deformações sejam superadas de imediato, sem que seja traçado um esquema regressivo de estímulos fiscais e outros que funcionem como um sistema de contrapesos.

Delfim anuncia aumento de 14% na produção industrial

A produção industrial brasileira aumentou 14% no segundo trimestre dêste ano, em relação ao anterior, segundo revelou ontem o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, ao agradecer "a colaboração de grande parte do empresariado" e advertir "os setores de conformação tipicamente monopolista, que ainda insistem em aumentar seus preços acima do que seria justificado pelas elevações dos custos de produção".

Como exemplo das elevações de preços consideradas por êle como injustificadas, o Ministro da Fazenda citou os produtos de vidro para embalagens, notadamente as garrafas de leite, os derivados de cimento amianto, os aglomerados de madeira e os produtos de papelão para embalagem.

RECUPERAÇÃO

Ao anunciar os resultados indicativos de um início de recuperação no setor industrial aos Presidentes dos Sindicatos filiados à Associação Brasileira da Indústria Química, dos quais recebeu apoio ao sistema de contenção de custos, o Sr. Delfim Neto disse que "os índices de venda em têrmos reais revelam uma expansão de 14% no segundo trimestre dêste, em relação ao trimestre anterior, e que se situa bem acima do que estava previsto pelas variações estacionais".

— O mês de junho — acentuou — que habitualmente é mais fraco do que o de maio, apresentou êste ano um acréscimo de 3%, igualmente em têrmos reais, confirmando os indicadores também que, em sua grande maioria, o setor industrial está colaborando ao manter seus preços relativamente estáveis, situando-os em níveis bem aquém do que seria permissível pelo Decreto 38. Sòmente alguns setores, de conformação nitidamente monopolística, não estão dando a devida cooperação e insistem em praticar preços acima do que seria justificado pelas elevações de custos.

Com o objetivo de intensificar o combate à sonegação, em especial a emissão ou utilização de notas frias, o Ministro da Fazenda determinou que as fraudes verificadas em qualquer impôsto resultem em que o faltoso seja obrigado a prestar contas a todos os outros setores da fiscalização. A determinação está substanciada na Portaria 258, baixada pelo Diretor-Geral da Fazenda, Sr. Antônio Amílcar de Oliveira Lima, regulando a permuta de informações entre o Departamento de Rendas Internas e os Departamentos de Impôsto de Renda e de Rendas Aduaneiras.

Conforme determina o documento, sempre que o agente fiscalizador de um Departamento apurar infração, em especial sonegação, fraude ou subfaturamento, com reflexo em tributo da competência de outro, encaminhará cópia do têrmo de conclusão de exame e verificação ao órgão competente de outro setor, na circunscrição fiscal onde o infrator tiver domicílio tributário.

IMPORTAÇÕES

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Fazenda revelou que o Brasil, em 1966, importou US$ 1,510 milhão em automóveis estrangeiros, enquanto em bebidas o total atingiu US$ 1,447 milhão, superando em quase US$ 200 mil as compras dêstes artigos feitas em 1964 e 1965.

Donato elogia política de desenvolvimento naval com seu ataque em três frentes

O Presidente do Sindicato da Indústria de Construção Naval, Sr. Artur João Donato, disse que a política nacional de fortalecimento do setor marítimo será atacado em três frentes: construção naval, aparelhamento da frota e formulação e reconstrução portuária — e prevê a construção de 300 TDW em estaleiros nacionais.

Afirmando que sua principal preocupação é a de que "se garanta aos estaleiros a constância das encomendas para que não persista a capacidade ociosa que estamos enfrentando", admitiu o Sr. Artur Donato, que o mercado potencial interno de navios é da ordem de quatro milhões de toneladas *dead-weight*, até 1980, podendo ser duplicado se somado ao da ALALC.

PROBABILIDADE

Lembrou ainda que o Brasil dispõe de uma posição ímpar de único grande fabricante de navios na América Latina, salientando que "estamos preparados para construir qualquer tipo de navio", e que êsse privilégio em relação ao mercado da ALALC já propiciou, em 1964, a venda de quatro unidades ao México, no montante de 31 480 TDW, o que representou cêrca de US$ 7 600 mil. Esclareceu que o êxito dessa operação levou a que se iniciassem com aquêle país, novas negociações para a construção de mais três navios, representando 38 700 TDW, no valor de US$ 15 250 mil, transação financiada pelo BID.

— O mercado interno imediato — digamos, mesmo, urgente — é de 800 mil toneladas, que os estaleiros nacionais podem satisfazer em três anos de trabalho ininterrupto, a dois turnos diários, além de entregarem, nesse mesmo período, as últimas unidades em construção, contratadas anteriormente, em programação descontínua.

Afirmou, ainda, o Sr. Artur Donato, que a ocupação econômica dos estaleiros, aliada às facilidades fiscais já asseguradas e regulamentadas possibilitará à indústria de construção naval fazer seus contratos em bases razoáveis, permitindo aproximar-se dos preços da competição internacional de navios.

Govêrno não elevou volume do meio circulante durante o primeiro semestre de 67

O Govêrno federal obteve êxito apreciável no contrôle da expansão do meio circulante no primeiro semestre do ano, já que os NCr$ 50 milhões (50 bilhões de cruzeiros antigos) emitidos na primeira quinzena de junho foram compensados pelo recolhimento de igual cifra ocorrida em janeiro.

Esta é a conclusão dos técnicos da publicação especializada *Análise e Perspectiva Econômica* que assinalam ser esta ocorrência absolutamente inédita pelo menos nos últimos dez anos.

INCENTIVOS

Examinando o comportamento do meio circulante, afirmam, ainda, os técnicos da APEC:

"Os resultados favoráveis do 1.º semestre dêste ano assumem maior relevância quando se verifica que o Govêrno federal adotou, nesse mesmo período, diversas medidas de incentivo à reativação dos negócios e do restabelecimento do poder aquisitivo do consumidor, sobretudo no interior, envolvendo riscos inflacionários consideráveis. Em grande parte, o atual Govêrno beneficiou-se da própria situação de recessão econômica observada a partir dos últimos meses de 1966 e agravada no primeiro trimestre dêste ano. A soma vultosa de recursos "ociosos" nos bancos — que reduziram em mais de NCr$ 150 milhões os seus compromissos de redesconto, elevaram em cêrca de 20% suas operações de empréstimo ao público e, ainda assim, encerraram o primeiro trimestre com índice elevado de liquidez — foi conscientemente aproveitada pelas Autoridades Monetárias dentro de sua política global de reativação dos negócios, favorecendo a expansão do crédito e permitindo o financiamento, sem emissão, das operações do Tesouro Nacional, cujas despesas foram excepcionalmente altas no mencionado período".

CONGRESSISTAS EM VISITA À ERICSSON

Por ocasião do II Congresso Brasileiro de Telecomunicações, recentemente realizado em São Paulo, a fábrica da ERICSSON, em São José dos Campos, Estado de São Paulo, acolheu a visita de autoridades, congressistas, empresários e técnicos de todo o país, os quais tiveram oportunidade de comprovar o adiantado estágio da indústria brasileira de equipamento telefônico, bem como o andamento das obras de ampliação daquela fábrica. As fotos registram o momento em que, acompanhados de diretores da ERICSSON, o Prof. Carlos Furtado de Simas, Ministro das Comunicações, o Cel. Pedro Leon Bastide Schneider, Secretário-Geral do Ministério das Comunicações, e o Gal. Sérvulo Mota Lira, chefe da Divisão de Informações do CONTEL, examinavam, no interior da fábrica, a produção do moderno equipamento CROSSBAR-ERICSSON, vendo-se ainda os participantes do II Congresso Brasileiro de Telecomunicações.

R. Carlos filmará em Cabo Kennedy

São Paulo (Sucursal) — O cantor Roberto Carlos recebeu permissão da NASA para rodar no Centro Espacial Kennedy, na Flórida, algumas cenas de seu filme Roberto Carlos em Ritmo de Aventura.

A permissão foi enviada ao diretor, Roberto Farias, pelo Chefe de Relações Públicas da NASA, Sr. Gordon Harris, que, em seu telegrama, informa poder acomodar o cantor e sua equipe no Centro Espacial Kennedy.

O ENREDO

No filme, Roberto Carlos luta com uma quadrilha internacional, havendo também as cenas de auditório: delírio das fãs, invasão de palco, cordões de isolamento etc.

Fontenele inspira Tito em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Departamento Estadual de Trânsito vai retirar 70 linhas de ônibus do Centro da Capital paulista para desafogar o tráfego, numa operação semelhante à realizada pelo Coronel Fontenele quando era Diretor de Trânsito e que na época foi criticada pela população e quase todos os jornais. A medida, segundo o Diretor Tito Maletta, seguirá três normas fundamentais para o remanejamento das linhas: "Obtenção de espaço que justifique uma redistribuição do tráfego, escoamento mais rápido em tôdas as vias a serem atingidas pela modificação, e mínimo deslocamento possível dos pontos de parada, para não criar situações embaraçosas aos usuários".

"Custódio" sai de Belém sem festas

Belém (Correspondente) — Seguiu, ontem, para Manaus, o navio-escola Custódio de Melo, que se encontrava aqui, procedente de Las Palmas e Ilhas Britânicas, conduzindo 115 guardas-marinhas em viagem de instrução. Em conseqüência da morte do ex-Presidente Castelo Branco, foram canceladas tôdas as festividades programadas para a estadia do navio neste pôrto.

Com a presença do Governador do Estado, comandantes militares da Região e outras altas autoridades, foi rezada, ontem, na Catedral Metropolitana, missa de sétimo dia por alma do ex-Presidente. Foi oficiada por Dom Alberto Ramos, Arcebispo metropolitano.

Brasil terá comunicações via satélite

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou decreto declarando de utilidade pública, para fins de desapropriação, uma área de terra de 950 m2, em Itaboraí, Estado do Rio, necessária à instalação de uma estação para telecomunicações via satélites artificiais, que deverá integrar o sistema nacional de telecomunicações.

A estação, que ocupará área de propriedade atual da Emprêsa Agrícola e Industrial Fluminense S. A., será do tipo padrão, obedecendo às especificações estabelecidas pelo INTELSAT — International Telecommunications Satellite Consortium.

Museu da Igreja do Carmo completou 7 anos e já teve visitas de 4 mil pessoas

Uma imagem em madeira de Nossa Senhora das Dores, do século XVII, um esquife em prata do Senhor Morto e o altar originário de Nossa Senhora do Monte do Carmo são algumas das peças sacras mais importantes que podem ser vistas no Museu da Igreja do Carmo, na Rua 1.º de Março, que completou sete anos, no dia 16 e já foi visitado por mais de quatro mil pessoas.

O museu foi fundado no dia 16 de julho de 1960, dia de Nossa Senhora do Monte do Carmo, e é formado em sua maioria por peças doadas pelos devotos da Santa, desde 1648, quando foi criada a Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

O MUSEU

Situado no segundo andar da Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, o Museu é distribuído em dois salões e tem ainda uma sala pequena onde estão guardadas 50 peças de prata, a maioria do século XVII.

Logo que se entra no Museu da Igreja do Carmo surge à nossa vista a imagem de Nossa Senhora das Dores, a peça mais antiga do museu. Na mesma sala, encontram-se ainda uma indumentária completa de soldado romano e a pedra litográfica de diploma da Ordem de Nossa Senhora do Monte do Carmo. Uma pequena porta, tôda de ferro, conduz a uma outra sala, onde estão as relíquias em prata.

No meio, está o esquife do Senhor Morto, todo de prata e que saía antigamente nas procissões e na Sexta-Feira da Paixão era adorado pelos fiéis. Dentre a prataria, a mais recente peça é datada de 1909, enquanto as outras foram doadas pelos fiéis nos séculos XVII, XVIII e XIX.

Entre as relíquias expostas, chama a atenção uma salva de 1876 — bacia de prata que era utilizada para recolher as esmolas dos fiéis que iam adorar o Senhor. Existem ainda lanternas de prata, missais, sacras e uma coroa de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

A outra sala do Museu é dominada pelo altar de madeira com a Imagem de Nossa Senhora do Monte do Carmo. Como peças antigas podem ser vistas também as imagens de Senhor dos Passos, do século XVII.

Um pálio — proteção em forma de tôldo sob o qual os arcebispos e cardeais saíam nas procissões —, todo dourado, é visto no fundo da sala, onde também está um quadro de Santo Amador, que a Ordem de Nossa Senhora do Monte do Carmo acha ser o único existente no Rio.

VISITANTES

Desde que foi fundado, o Museu da Igreja do Carmo recebeu visitantes de tôda parte. Num livro de registro, podem ser observadas as origens das pessoas e, sem contar os Estados do Brasil, todos lá representados, encontramos visitantes da Argentina, do Chile, do Peru e até um da Austrália, Sr. Ellen Nelson, que visitou o Museu no dia 16 de maio de 1966.

A Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo pode ser corrida de um extremo a outro e sempre se encontra algo de grande valor histórico.

VEROLME SE ASSOCIA PARA A FUNDAÇÃO DO "DORCHESTER CLUB"

Três das mais importantes emprêsas de construção naval do Mundo anunciaram ontem a formação do "Dorchester Club", cujo objetivo principal é o de desenvolver as suas ligações no campo tecnológico, dividir entre si os custos sempre crescentes dos trabalhos de pesquisa e, em conseqüência, dedicar maior atenção à área de estudos de novos projetos.

As emprêsas envolvidas no acôrdo são a Cammel Laird and Co. (Shipbuilders and Engineers) Ltd. Inglaterra, Verolme United Shipyards — esta com seus estaleiros na Holanda e suas associadas Verolme Estaleiros Reunidos do Brasil e Verolme Cork Dockyard, na Irlanda — e A. G. Weser, com instalações em Bremen e Bremenhaven — Alemanha.

O "Dorchester Club" é fruto de um acôrdo comercial, que visa o exame e a melhoria das práticas e padrões existentes nos estaleiros, para obter — em extensão — o estudo e desenvolvimento dos aspectos particulares das futuras necessidades do mercado de todos os tipos de navios mercantes, não se destinando a substituir qualquer colaboração que venha a ser proposta ou solicitada pelos governos dos países onde estão sediadas as emprêsas signatárias.

Como resultado da padronização operacional nas três companhias, será possível estabelecer uma política comum de compras, principalmente no que se refere aos itens que são adquiridos em grande quantidade, de modo a determinar uma redução de custos. O "Dorchester Club" realizará também estudos para implementação de novas técnicas de construção e melhoria dos sistemas de contrôle e de qualidade.

Todos os tipos de embarcações comerciais, estruturas marítimas e produtos de engenharia mecânica naval estão cobertos pelo acôrdo, que exclui as embarcações de uso militar e da Marinha de Guerra. O pacto cobrirá também a prestação de serviços, depois da entrega, para os produtos fabricados pelas três companhias, em cada um dos estaleiros do acôrdo.

Dirigentes das emprêsas participantes do "Dorchester Club" — que envolve uma mão-de-obra aproximada de 30 mil homens — esperam obter, gradativamente, a combinação das melhores técnicas de construção naval de seus países, antecipando o fortalecimento dos laços políticos e econômicos entre as várias nações do mundo onde possam existir interêsses comerciais das firmas signatárias.

Siemens amplia fábrica

São Paulo (Sucursal) — O Presidente mundial da Siemens, Sr. Ernst Von Siemens, inaugurará amanhã, no Bairro da Lapa, os novos pavilhões da Siemens do Brasil, que passará a ter o dôbro de sua área construída.

Com suas novas instalações, que serão destinadas à produção de transformadores de maiores potências e geradores para usinas hidrelétricas, a Siemens passará a contar com 34 400 metros quadrados de instalações, num terreno de 118 mil metros quadrados.

INVESTIMENTO

O Sr. Ernst von Siemens, que chegou ontem a São Paulo, prestou êstes esclarecimentos durante uma entrevista que concedeu à imprensa, na companhia dos Srs. Gerd Tacke, da Diretoria internacional da emprêsa, César de Saboia Pontes, Diretor-Presidente da Siemens do Brasil, e Eckart Thon, Diretor-Superintendente da emprêsa em nosso País.

Informou o Sr. Ernst von Siemens que depois da Segunda Guerra Mundial a Siemens já investiu no Brasil mais de 100 milhões de marcos, dos quais 20 milhões estão representados pelo complexo que será inaugurado hoje. Todo lucro até hoje obtido no Brasil tem sido reinvestido neste País, na ampliação das fábricas de São Paulo, Rio de Janeiro e Gravataí, no Estado do Rio Grande do Sul. A Siemens tem hoje no Brasil mais de 3 mil funcionários, dos quais apenas 1% especializados na Alemanha.

Nova frente fria pode chegar hoje

Uma nova frente fria foi localizada ontem no Sul da Argentina, com possibilidade de intensificar-se a partir de hoje, devendo atingir nas próximas horas a região do Rio da Prata e logo em seguida penetrar no País.

As condições do tempo tendem a apresentar melhoras progressivas — mas com noites ainda frias — porque a massa polar que cobre quase todo o País encontra-se atualmente em transição para tropical. A máxima ontem foi de 23.8, em Bangu, e a mínima de 12.8, em Santa Teresa.

DUAS MORTES

Curitiba (Correspondente) — Duas pessoas morreram nesta Capital por causa do frio de dois graus abaixo de zero da madrugada de domingo, apesar do trabalho da ronda policial, que recolheu mais de 20 mendigos.

Uma das vítimas foi Altevir Martins, de 23 anos, que bebeu com amigos perto do Mercado Municipal e depois deitou-se num terreno baldio por não ter conseguido se abrigar na cabina de um caminhão. Seus dois companheiros, também embriagados, ficaram em lugar visível e foram socorridos pela Radiopatrulha.

Francisco Pires, de 79 anos, foi a outra vítima. Morava numa favela da Vila Uberaba e na noite anterior havia comentado com amigos que temia não agüentar o frio porque tinha poucos cobertores. Seu corpo foi descoberto às 10 horas de domingo.

Corria demais trem que descarrilhou e matou 13 no Ceará

Fortaleza (Correspondente) — Informações colhidas na Rêde de Viação Cearense, mas ainda não confirmadas oficialmente, indicam que o trem de prefixo PS-2, da RVC, desenvolvia excesso de velocidade quando ocorreu — às 11h30m de domingo, a dois quilômetros de Senador Pompeu o acidente que matou 13 pessoas.

Ficaram feridas 65 pessoas, oito das quais estão hospitalizadas em estado grave no Município de Senador Pompeu. O desastre ocorreu quando a composição, procedente do Crato, atingiu a curva em forma de esse, na altura do km 293 da Estrada Ferroviária do Sul, considerado como um dos trechos mais perigosos.

DEPOIMENTOS

Segundo os depoimentos de vários passageiros, o trem virou porque desenvolvia excesso de velocidade. Quatro dos 11 vagões viraram — três de passageiros e o carro-restaurante — e um dêles caiu no leito de um rio, de uma ponte de cinco metros de altura. Os feridos com menos gravidade foram trazidos a Fortaleza em um trem especial, à meia-noite de domingo.

Fontes da Rêde de Viação Cearense revelaram que o maquinista Francisco Antônio Araújo estava testando a nova linha, recentemente colocada, e por isso deveria estar desenvolvendo velocidade excessiva. O comboio era puxado pelo locomotiva Diesel n. 702 a mesma que rebocava os vagões nos três últimos desastres ocorridos naquela ferrovia.

MORTOS

Morreram no acidente do último domingo as seguintes pessoas:

Francisco Edmar Vieira, procedente de Piquet Carneiro; Isa Barbosa, de Mombaça; Francisco Correia Morais, de Acopiara; a menor de oito anos Rivoneide Oliveira; Erlane Leite Cruz, estudante do terceiro ano de Engenharia da Universidade do Ceará; Francisco de Assis Ribeiro e Alci Anastácio. Os demais mortos ainda não foram identificados, e já em Fortaleza morreu Manuel Paulo da Silva, que havia sido transportado em estado grave.

Soldados do Corpo de Bombeiros já foram enviados ao local do desastre, procurando possíveis vítimas entre os destroços do trem. Ao mesmo tempo, carros-guindastes da Rêde de Viação Cearense providenciam a remoção dos destroços, em quatro vagões, para Fortaleza.

COMISSAO

Uma comissão de quatro engenheiros da Rêde de Viação Cearense também seguiu para o Km 293, a fim de apurar o motivo do acidente. A emprêsa providencia ainda o atendimento às vítimas e anunciou que custeará o sepultamento dos mortos.

O Superintendente da RVC, Sr. Elizir Cabral, pediu a prisão do correspodente do jornal **Unitário** em Senador Pompeu, Sr. Antônio Napoleão, que enviou notícia a Fortaleza atribuindo ao excesso de velocidade a causa do desastre.

Centenas de parentes de pessoas que viajavam no trem estão procurando a RVC para saber os nomes das vítimas do desastre. Nas proximidades do local onde ocorreu o acidente houve, há alguns anos, o maior desastre ferroviário do Ceará, perto da Cidade de Piquet Carneiro.

SOCORRO MÉDICO

Médicos e enfermeiros de Fortaleza seguiram na tarde de domingo para o local, a fim de prestar assistência às vítimas. O Secretário de Saúde levou de avião todo o plasma de que dispunha em sua Secretaria.

Há mais de um ano não se verificava qualquer acidente na Rêde de Viação Cearense, desde que foi criado o Serviço de Segurança, dirigido pelo Major Assis Nepomuceno, morto no desastre de avião com o Marechal Castelo Branco.

O Serviço de Segurança da RVC está, no momento, sem chefe, embora já tenha sido nomeado para o pôsto o Coronel Aluísio Brígido Borda, que ainda não assumiu.

Entre os feridos encontra-se frei Ambrósio, capuchinho, de Juazeiro, além de algumas freiras, mas o estado de nenhum dêles apresenta gravidade.

O trem transportava cêrca de 500 passageiros, entre os quais vários estudantes que começavam a regressar ao interior, com a aproximação do fim do período de férias escolares. Alguns passageiros que já chegaram a Fortaleza afirmam que deve haver mais mortos sob os vagões, pois a queda dos carros foi bastante violenta.

A CURVA PERIGOSA

A composição da Rêde de Viação Cearense procedia do Crato e virou na altura do Km 293

Polícia paulista permite que estudantes de outros Estados cheguem à Capital

São Paulo (Sucursal) — Os estudantes de outros Estados que estão vindo para São Paulo, a fim de participar do 29.º Congresso da extinta UNE, não serão impedidos de viajar, nem mesmo detidos ao desembarcar na Capital paulista.

A informação é do Chefe do Serviço de Ordem Política e Social do Departamento Federal de Polícia, delegado Denizart Correia Pinheiro, que está agindo conjuntamente com o DOPS e demais órgãos da Secretaria de Segurança do Estado, no esquema geral de repressão ao congresso proibido pelo Ministro da Justiça.

FIM DE FÉRIAS

Explicou o Delegado Denizart Correia Pinheiro que "seria arbitrário prender estudantes no momento em que êstes chegassem à Capital paulista".

— Principalmente agora, quando as férias estão terminando. Por isso, não prenderemos ninguém pelo fato de vir a São Paulo, para tentar participar da reunião proibida. O Congresso, porém, será reprimido com severidade pelas autoridades, pois se trata de ato ilegal. Já está montado todo um esquema de segurança, para impedir sua realização.

CRITÉRIO

Qualquer estudante que fizer declarações "políticas de caráter subversivo" não será prêso, mas convidado a comparecer ao Serviço de Ordem Política e Social para confirmá-las e caso as confirme será enquadrado na Lei de Segurança Nacional. Em caso contrário será imediatamente liberado e concluiremos ter-se tratado de um êrro da imprensa, ao divulgar as afirmações de "caráter subversivo", afirmou o Delegado Denizart Correia Pinheiro.

O Delegado Denizart Correia Pinheiro revelou ainda não acreditar que os estudantes pretendam se reunir em lugares públicos — intenção confirmada pelos líderes da extinta UNE —, como o Teatro Municipal ou Conjunto Residencial da Cidade Universitária.

— Êles sabem perfeitamente que se procederem assim serão enquadrados na Lei de Segurança Nacional.

Pôrto Alegre remodela seus bondes

Pôrto Alegre (Sucursal) — O serviço de bondes desta Capital, um dos poucos ainda existentes em todo o Brasil, está passando por uma série de inovações. Os veículos, em funcionamento desde 1928, estão sendo dotados de portas automáticas e borboletas para o contrôle de passageiros. A Companhia Carris Pôrto-Alegrense já recuperou 18 bondes de sua frota de 111.

Menino de dez anos desapareceu

O menino Carlos Henrique dos Santos, de 10 anos, filho do Sr. Laerte Henrique dos Santos, funcionário do Ministério da Saúde, saiu de sua casa no dia 19, quarta-feira última, e não mais voltou.

Sua família, preocupado, pede a quem souber de qualquer informação sôbre o paradeiro do menino para dar informações à casa dêle: Rua, 15, Lote 33, Quadra 84, Jardim Meriti, Coelho da Rocha, Estado do Rio.

Andreazza inaugura Rodovia Maringá—Paranavaí para servir Noroeste paranaense

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza depois de inspecionar nos últimos dias da semana que passou os cinco portos de Santa Catarina, inaugurou domingo, em companhia do Governador do Paraná, Sr. Paulo Pimentel, a Rodovia que liga os municípios de Paranavaí e Maringá, no Noroeste paranaense, com 74 quilômetros de asfalto.

A nova estrada custou cêrca de NCr$ 16 milhões (dezesseis bilhões de cruzeiros antigos), sendo iniciada e concluída pelo atual Govêrno paranaense e entregue ao tráfego sete meses antes do prazo previsto. Cinco municípios do Noroeste do Paraná foram beneficiados diretamente pela rodovia, que faz conexão com Curitiba, Pôrto de Paranaguá e São Paulo, sôbre faixa contínua de asfalto.

A ESTRADA

Depois de pernoitar numa fazenda em Porecatu, juntamente com o Presidente do IBC, Sr. Horácio Coimbra, a convite do Governador Paulo Pimentel, o Ministro Mário Andreazza chegou na manhã de domingo em Paranavaí, onde foi levado a uma asfaltadeira para executar solenemente o capeamento asfáltico dos últimos dois metros da rodovia. Dali, a comitiva percorreu em automóvel 35 quilômetros da estrada até o Município de Nova Esperança. Milhares de pessoas vindas de Maringá, Mandaguaçu, Castelo Branco, Alto Paraná e Paranavaí aguardavam a comitiva.

Após receber o título de Cidadão Honorário de Nova Esperança, o Ministro dos Transportes fêz um breve discurso de agradecimento, enaltecendo também a atual administração do Govêrno do Paraná.

Em seguida procedeu-se à inauguração solene da rodovia pelo Ministro dos Transportes e pelo Governador Paulo Pimentel, que descerraram a placa de bronze colocada no Monumento Rodoviário, que foi construído numa área de 24 mil metros quadrados pelo DER do Paraná, através da mesma firma empreiteira que pavimentou a estrada.

Durante o almôço realizado num clube campestre daquele município, o Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, anunciou que os lavradores do Paraná que estão erradicando os seus cafèzais para se dedicarem a novas culturas, de acôrdo com a nova política do IBC, serão a partir de agora indenizados pelo Banco do Brasil, revelando que já existe a verba necessária para êsse fim.

IMBITUBA

O Ministro Mário Andreazza iniciou a sua inspeção aos portos catarinenses, sexta-feira passada, pelo Pôrto de Imbituba, pertencente à Companhia Docas Imbituba, e pelo qual escoa todo o consumo de carvão das minas existentes naquele Estado e entregue à Companhia Siderúrgica Nacional, Usiminas e Cosipa, com um movimento mensal de 65 mil toneladas, estando atualmente com capacidade de dobrá-lo.

O Presidente da CDI, Sr. Francisco Catão, explicou ao Ministro que essa faixa de movimentação decorre do fato de o Brasil ainda importar 60% de carvão americano para produzir o seu coque siderúrgico, utilizando sòmente 40% do carvão catarinense para a produção do aço.

Revelou que o Brasil paga em impostos e juros cêrca de 63 dólares por tonelada de aço produzido no País, e 9 dólares sôbre o que importa dos Estados Unidos, acentuando que "êsse fato permitiria ao Govêrno reformular a sua política fiscal do carvão nacional, recuperando com vantagem essa renda fiscal, isso sem falar em uma economia de divisas em cêrca de 20 milhões de dólares para a atual produção siderúrgica".

Naquele pôrto estão sendo realizadas obras no valor de NCr$ 3 600 000,00 (três bilhões e seiscentos milhões de cruzeiros antigos), dos quais 50% são financiados pelo Fundo Portuário Nacional e o restante pela concessionária do pôrto. Um cais de acostagem, linha férrea elevada, enrocamento de pedra para contenção de atêrro, atêrro de terrapleno e um molhe com 550 metros de extensão, êste para protegê-lo das fortes ressacas que seguidamente atingem o local, muitas vêzes obrigando à sua paralisação, são as obras que estão sendo atacadas.

Ainda no mesmo dia, o Ministro dos Transportes foi ao Pôrto de Laguna, encontrando-o completamente abandonado, já que não apresenta condições técnicas suficientes para receber navios de grande porte, nem aparelhagem para carga e descarga. É ponto pacífico a sua transformação em pôrto pesqueiro, tanto é que o Departamento de Navegação e Portos e Vias Navegáveis já destinou para êste exercício a quantia de NCr$ 150 mil (cento e cinqüenta milhões de cruzeiros antigos) para êsse fim específico.

Em Blumenau, chegando ao fim da tarde, o Ministro inspecionou as obras de retificação do Ribeirão Bom Retiro e defesa das margens do Rio Itajaí-Açu. O projeto consiste em construir 350 metros de canalização no primeiro e uma calha de deságüe em concreto armado sôbre estacas e 30 metros de defesa no segundo.

ITAJAÍ

No dia seguinte, sábado, o Ministro Mário Andreazza visitou o Pôrto de Itajaí, "o único dos cinco portos catarinenses que tem possibilidade de sofrer um reaparelhamento em todos os seus setores para que possa receber qualquer tipo de embarcação, visando a beneficiar o escoamento da produção de Santa Catarina", conforme declarou ao JORNAL DO BRASIL o Diretor do DNPVN, Almirante Clóvis de Oliveira.

Ali o Ministro inaugurou o frigorífico do pôrto, instalado em moderno edifício de mais de 1 700 metros quadrados. Durante os últimos seis anos o pôrto estêve parado por insuficiência de suas instalações, tendo o DNPVN de 1964 para cá providenciado a sua total recuperação, e agora colocado à disposição dos usuários da produção norte-catarinense.

O custo da obra orçou em NCr$ 1 370 000,00 (um bilhão e trezentos milhões de cruzeiros antigos) e já há um projeto para ampliá-lo, porque a procura para a sua utilização é do dôbro de sua capacidade, isto é, de 460 toneladas.

Dentre os seis navios atracados no pôrto, o *Rio Capibaribe*, do Lóide, que compõe com outros 22 a Frota de Integração Nacional criada pelo Ministério dos Transportes, estava sendo carregado de madeira para Recife e Fortaleza, depois de carregar soda cáustica embarcada no pôrto do Rio. O Ministro visitou o navio.

SÃO FRANCISCO DO SUL

No pôrto de São Francisco do Sul a comitiva encontrou tôda a extensa faixa do cais necessitando de importantes obras, e um serviço de dragagem cujo elevado custo não justificaria essa necessidade, em virtude da proximidade do pôrto de Itajaí, que apresenta melhores condições e para o qual, segundo deu a entender o Almirante Clóvis de Oliveira, serão dirigidas tôdas as atenções.

Tôda a Cidade de São Francisco do Sul está se ressentindo do desaparelhamento do pôrto. O DNPVN já elaborou um projeto completo para a construção de um silo com capacidade total de 12 500 toneladas, sendo prevista uma primeira fase para 5 mil toneladas. A execução da obra depende da existência de recursos, estando prevista para o triênio 1968 e 1970, orçado em NCr$ 3 500 000,00 (três bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros antigos). Nesse mesmo triênio está prevista a conclusão de 60 metros de cais.

A fim de minorar as dificuldades de operação de carga e descarga de cereais, o Departamento autorizou a Companhia Docas de Santos a ceder dois sugadores portáteis, de 150 toneladas-hora, àquele pôrto. Atualmente, os cereais são transportados a balde do navio para o armazém.

Além disso foram adquiridos na República Democrática Alemã quatro guindastes de pórticos com capacidade de 3,2 toneladas para serem entregues em 1970.

NÔVO CIDADÃO DE NOVA ESPERANÇA

O Ministro Mário Andreazza recebeu o título de Cidadão de Nova Esperança sob os aplausos do Governador Paulo Pimentel

LEITO RESISTENTE

O leito da Estrada Rio—Petrópolis receberá uma camada de asfalto de 10 centímetros para agüentar o tráfego durante 20 anos

Técnicos rodoviários abrem Simpósio que estudará suas teses até o próximo dia 29

Com a participação de técnicos do Brasil e do exterior, foi aberto ontem à noite no auditório da Escola Nacional de Engenharia o III Simpósio sôbre Pesquisas Rodoviárias, promovido pelo Instituto de Pesquisas Rodoviárias.

Até o dia 29 o Simpósio discutirá as teses apresentadas para estudo em 10 comissões técnicas, cada uma das quais premiará dois trabalhos com NCr$ 500,00 e NCr$ 1 000,00 (500 mil e um milhão de cruzeiros antigos).

TRABALHOS

As primeiras sessões técnicas serão realizadas hoje, entre 9 e 13 horas, com o início dos trabalhos das comissões de Planejamento, Coordenação e Orientação da Pesquisa Rodoviária, e de Pavimentação; à tarde, será inaugurado o I Seminário Nacional do Ensino de Engenharia Rodoviária, que funcionará paralelamente ao Simpósio.

Na sessão inaugural, o engenheiro português José Maria Seguro recebeu o prêmio de NCr$ 1 500,00 (um milhão e 500 mil cruzeiros antigos), oferecido pelo Sindicato Nacional dos Empreiteiros, pelo Concurso Internacional de Monografias, sôbre o tema **Apreciação dos Sistemas Atuais de Adjudicação em Obras Rodoviárias e Pagamentos, com Sugestões Tendentes ao seu Aperfeiçoamento ou Adoção de Outros Sistemas.**

Participam do certame entidades nacionais e internacionais que se dedicam ao setor de rodovias e à pesquisa rodoviária, como o Road Research Laboratory, da Inglaterra, e o Laboratório de Materiais e Mecânica de Solos, de Moçambique.

As comissões técnicas, em número de 10, estão divididas em planejamento, coordenação e orientação da pesquisa rodoviária; projetos e estudos; mecânica dos solos, fundações, drenagem, obras de terra e de arte; pavimentação; conservação, trânsito e utilização das rodovias; equipamentos econômicos e finanças, e legislação e administração. Serão examinados 78 trabalhos apresentados por técnicos nacionais e estrangeiros.

Fluminenses querem que primeira usina atômica do Brasil fique em Maricá

Niterói (Sucursal) — O Estado do Rio oferecerá à Comissão Nacional de Energia Nuclear tôdas as facilidades e lhe concederá a ajuda necessária para que a primeira usina atômica do Brasil possa ser instalada em Ponta Negra, no Município de Maricá, caso as autoridades federais confirmem ser aquela localidade fluminense a ideal para o ingresso do Brasil na era nuclear.

A declaração foi feita pelo Governador Jeremias Fontes, que enalteceu o Presidente Costa e Silva "pelo desejo de promover a exploração da energia nuclear no País, para fins pacíficos, dentro de sua nova política de desenvolvimento nacional". Anunciou que, no que depender do Estado do Rio, "o Brasil terá reconhecido o seu direito de ingressar no Clube Atômico".

ESTUDOS ANTIGOS

Os estudos do Conselho Nacional de Energia Nuclear, que indicam Ponta Negra como local ideal para a instalação da primeira usina atômica brasileira, para geração de energia elétrica, são velhos, datando de mais de cinco anos. Essa idéia parece já superada, embora grupos políticos fluminenses lutem para revivê-la.

Obras da nova pavimentação da Estrada Rio—Petrópolis terminam no início de 1968

As obras de repavimentação de tôda a extensão da Estrada Rio—Petrópolis caminham em ritmo acelerado e deverão estar concluídas no início do próximo ano, segundo a previsão dos engenheiros das firmas empreiteiras, que pedem a compreensão dos motoristas para os transtornos inevitáveis que têm causado ao tráfego.

Estão sendo colocadas novas camadas asfálticas na parte inicial, plana, e de concreto de cimento na subida da Serra do Mar, tanto na antiga rodovia como na variante de contôrno. Além da remoção de barreiras, as encostas vêm sendo solidificadas através da recomposição do atêrro e da construção de muralhas de arrimo.

DIFÍCEIS

Segundo informaram os engenheiros da Sociedade Brasileira de Urbanismo S. A., firma empreiteira que está realizando as obras na variante de contôrno de Petrópolis, elas são difíceis em razão de sua complexidade. Em vários trechos o leito ameaçava até ceder, tendo sido necessárias obras de recomposição que incluíram o replantio nas encostas, além da construção de muros de arrimo.

A insegurança de algumas encostas determinou inclusive a deslocação do eixo da estrada, como aconteceu, por exemplo, no quilômetro 30 da variante de contôrno. Neste trecho, como aconteceu em tôda a subida para a Serra, a nova pavimentação de cimento de concreto terá 25 centímetros de espessura, enquanto a antiga tinha apenas 17. O concreto é colocado sôbre uma base de macadame, e a antiga pavimentação é aproveitada também como base.

As obras de repavimentação da Rio—Petrópolis se tornaram necessárias em razão do grande aumento do fluxo de veículos, sobretudo o tráfego pesado, para o qual não estava preparada. Trafegam por elas todos os veículos que vão para o Norte e Nordeste e por seu trecho inicial os que se destinam a outras cidades de veraneio fluminenses. Não suportando o sempre crescente volume de tráfego, que chegou a um ponto crítico com o acidente na Serra das Araras, quando todo o trânsito para São Paulo foi desviado para ela, a pista, tanto na parte de pavimentação asfáltica como na de concreto armado, começou a se quebrar, determinando o apressamento da obra, já programada pelo DNER.

Segundo explicaram os engenheiros, a pavimentação de concreto na parte subida da Serra se tornou preferível à asfáltica, embora mais cara, pela sua maior conservação e resistência. O capeamento asfáltico apresentaria ainda o inconveniente de piorar a visibilidade, levando-se em conta, sobretudo, a grande cerração, o ruço característico de Petrópolis.

No trecho da Baixada, a nova camada asfáltica terá dez centímetros de espessura. Um nôvo sistema de drenagem está sendo construído nêste trecho, que tem uma pavimentação flexível, isto é, capaz de acompanhar qualquer deformação do leito, pois a Baixada é pantanosa.

A nova pavimentação, tanto no setor da Baixada quanto na subida da Serra, terá uma duração prevista para 20 anos, podendo suportar tráfego pesado. Todo o acostamento será pavimentado e a sinalização, totalmete refletorizada, renovada, o que enquadrará a rodovia na categoria especial.

O custo total da obra é de cêrca de NCr$ 20 milhões (vinte bilhões de cruzeiros antigos) e as firmas empreiteiras estão empregando mais de mil operários, trabalhando inclusive aos sábados e domingos. Após a conclusão da obra as estradas velha e nova voltarão a ter mão e contramão.

SUDENE divulga diretrizes que a transformarão de nôvo em um órgão de planejamento

Recife (Sucursal) — A SUDENE tem novas diretrizes e agora volta às suas origens, como órgão exclusivamente planejador, para corrigir as distorções do crescimento do Nordeste e eliminar os entraves surgidos ao longo de sua ação. A nova filosofia evitará a dispersão de esforços e recursos e implicará na aceleração do desenvolvimento.

De acôrdo com as diretrizes, a SUDENE perseguirá a total integração dos seus organismos na realidade nordestina e suprimirá o paralelismo de atividades, dando maior conseqüência aos seus esforços. Assim incorporará ao desenvolvimento os setores ainda marginalizados, humanizando o processo e beneficiando o homem da região.

ENSAIO

Os novos rumos da SUDENE, que constituem um ensaio do seu IV Plano Diretor, resultam da observação e experimentação dos seus técnicos, que constataram os erros cometidos em seis anos de ação e os desequilíbrios que ainda caracterizam a economia da região.

Com base nesse exame, as normas adotadas visam a libertar o órgão das falhas do seu atual mecanismo de trabalho e assegurar ação mais dinâmica para vencer as distorções do desenvolvimento da região, que cresceu à taxa de 7% ao ano na zona urbana, mas não foi além de 2,5% na zona rural.

Essa disparidade — acentuada também quanto aos próprios Estados nordestinos — teve suas condicionantes no esfôrço de industrialização, que levou a SUDENE e as elites regionais a verem nela o meio mais rápido de recuperação e esquecerem o setor agropecuário, gerando uma situação insustentável.

Dêsse modo, o Nordeste quase se perdeu na busca do seu melhor caminho, porque o setor agrícola progrediu pouco ou permaneceu estagnado, e alguns Estados, sem capital social básico, como Maranhão e Piauí, ou sem estrutura adequada, como Sergipe, não tinham condições de utilizar os incentivos à industrialização.

Os desequilíbrios no esfôrço de crescimento da região e as próprias distorções na SUDENE indicaram como melhor caminho o retôrno às tarefas dos seus primeiros dias, quando se limitava a estudar e planejar as melhores soluções para os problemas da região. A convicção, hoje, é de que a SUDENE não pode acumular funções executivas sem grandes transtornos e deve afastar-se dêsse campo.

Dentro dessa concepção, o Presidente da SUDENE, General Euler Bentes, baixou as novas diretrizes que prevêem ainda estimular a reforma administrativa nos Estados, de modo que êles se tornem instrumentos efetivos da execução dos programas de desenvolvimento. A medida visa a superar as deficiências de alguns Estados, cujo sistema antiquado de serviço impede ou cria problemas à plena realização de planos e projetos.

REESTRUTURAÇÃO

Segundo o Presidente da SUDENE, a reformulação do órgão atingirá logo na primeira etapa as sociedades de economia mista, que realizam atividades paralelas juntamente com outros órgãos e redundam na dispersão de esforços e recursos. A situação dessas sociedades será definida em breve, quando a SUDENE caminhará para torná-las auto-suficientes, entregá-las a órgãos federais ou estaduais que atuem no mesmo setor ou extingui-las, se fôr o caso de estarem deficitárias e sem possibilidades de recuperação.

Dentre as sociedades, a CANESA (Abastecimento), CONESP (perfuração de poços), CAENE (águas e esgotos), PENESA (setor de pesca) e CERNE (eletrificação rural) são as maiores e quase sempre atuam paralelamente a outros órgãos que tratam de problemas semelhantes, com as mesmas atribuições e finalidades.

A CANESA, por exemplo, penetra no setor da SUNAB, COBAL, CIBRAZEM, a que se juntam os organismos estaduais, como em Pernambuco, onde também cuidam dos mesmos problemas a Companhia de Revenda e Colonização, a Companhia de Abastecimento do Recife e a Companhia de Armazéns Gerais.

A CANESA, com quatro anos de existência, desde sua criação cuida de um plano para solucionar o problema de abastecimento do Nordeste. Bàsicamente, o órgão devia construir três Centrais de Abastecimento — Recife, Salvador e Fortaleza — e aproveitar a rêde de armazéns e silos da região.

Até hoje, entretanto, as Centrais não saíram e a rêde de armazéns e silos continua operando com 85% de ociosidade, sobretudo porque, no caso de Pernambuco, os armazéns, que são bons para os Estados Unidos, não funcionam no Brasil. Próprios para clima frio e construídos sem nenhuma preocupação de sentido econômico, a rêde tem aproveitamento complicado e até impossível.

A Sociedade, portanto, até agora só tem dado resultados negativos e prejuízos, desviando recursos que poderiam ter utilização mais adequada para solucionar o problema de abastecimento da região.

No setor de perfuração de poços, apesar do equilíbrio da CONESP, ela realiza um trabalho que o DNOCS, desde que seja equipado, pode executar sem maiores problemas. A mesma situação se verifica com a CAENE (águas e esgotos), que entra na faixa dos Departamentos de Saneamento dos Estados. O SESP também trabalha no setor.

A PENESA, que já caminha para integração na Superintendência do Desenvolvimento da Pesca — SUDEPE —, eliminando o paralelismo de atividades, concorria com o órgão e com os próprios armadores, sem vantagens para o abastecimento de pescado à população.

Quanto à CERNE, a SUDENE caminhará para levá-la a cumprir sua principal finalidade, ou seja, fazer eletrificação rural. O órgão até agora não foi além da tarefa de instalar energia que possibilitasse a implantação de pequenas e médias indústrias.

ATAQUE

Paralelamente ao ataque para superar suas deficiências, a SUDENE cuidará da adequação dos incentivos à industrialização e ao setor agropecuário, concentrando suas atenções neste último. Desde o ano passado que se procura dinamizá-lo, com a extensão dos benefícios dos Artigos 34/18, e agora se perseguirá mais de perto a sua plena demarragem.

Como parte dêsse esfôrço será reformulada tôda a programação do Departamento de Agricultura e Abastecimento, que atuará juntamente com o Departamento de Recursos Humanos para ampliar os programas de treinamento de mão-de-obra qualificada requerida pelo setor agrícola. A realidade nordestina mostra que ao lado da mentalidade do agricultor, que reage às mudanças e constitui obstáculo ao desenvolvimento, há falta de técnicos para impulsionar o proceso de transformações. Pernambuco, Estado mais desenvolvido da região, tem um agronômo para cuidar de um total de 2 166 propriedades, enquanto um veterinário responde por 2 979. Numa palavra, não há pessoal qualificado e o resultado é um baixo índice de produção em conseqüência do aproveitamento deficiente da mão-de-obra e da terra, com base em processos rotineiros.

Ao lado das medidas para ordenar os incentivos e promover o desenvolvimento da zona rural, a SUDENE lutará para dar mais energia ao Nordeste. Segundo as diretrizes, a CERNE (Companhia de Eletrificação Rural) atuará para levar energia às comunidades rurais, que até agora só receberam um acanhado serviço de iluminação.

Ao mesmo tempo, a SUDENE traçará nôvo esquema de financiamento a hidrelétricas na região — CHESF e COHEBE — e ampliará o aproveitamento energético do Rio São Francisco. A linha básica do programa é a utilização plena das fontes de energia, mas de modo que a produção não ultrapasse em muito ao consumo.

NOVA FAIXA

De acôrdo com o atual esquema, a SUDENE entra agora em nova faixa: comunicações e transporte ferroviário e marítimo. Paralelamente, coordenará o trabalho de construção de rodovias prioritárias, ligando os pontos vitais do Nordeste ao Centro-Sul e ao Extremo Norte do País, dentro do plano de integração nacional do Ministério dos Transportes. Esse trabalho de coordenação será estendido ao setor de saneamento básico, unificando a ação dos diversos órgãos.

A nova política da SUDENE integrará os órgãos ligados ao setor de recursos naturais e criará um Instituto de Recursos Naturais, que cuidará dos financiamentos, pessoal, cursos e bôlsas de aperfeiçoamento. Nêste setor, a principal meta é a irrigação do Vales do São Francisco e do Jaguaribe. No primeiro dêles se executa um projeto-pilôto, tendo excelentes resultados as experiências de produção de **trigo, milho e** arroz.

Para a irrigação, a SUDENE conta com financiamento internacional, com base num esquema que considera essa ajuda fonte complementar de recursos e realìsticamente assegura a sua execução, mesmo que ela não se concretize. Esse esquema é válido para a cooperação internacional em qualquer dos setores.

HUMANIZAÇÃO

Segundo o Presidente da SUDENE, General Euler Bentes, o órgão, ao fugir às funções executivas, ao corrigir suas falhas e tentar vencer as distorções, procura integrar os setores rurais e urbanos marginalizados no processo de desenvolvimento, alcançando sua meta básica: o homem. Assim o desemprêgo será atacado de frente e o Departamento de Industrialização encarregado de apresentar as soluções do problema. Dentro dessa orientação, verá os incentivos à implantação e reformulação de indústrias, o desemprêgo gerado pela modernização industrial e intensificará a assistência às pequenas emprêsas, vencendo a fase de pesquisa e estimulando a execução.

— Para eliminar os entraves administrativos — diz o General Euler Bentes — serão modificados órgãos públicos federais e estaduais, de modo a torná-los mais eficientes. Essas mudanças são básicas à execução do IV Plano Diretor, que considerará as variáveis de caráter social e espacial, dentro da estratégia geral adotada para o desenvolvimento nordestino, de que a SUDENE é responsável e principal coordenadora.

BANCO DA BAHIA S/A

Fundado em 1858

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES — INSCRIÇÃO N.º 15.114.382

MATRIZ — Rua Miguel Calmon n.º 32 — Salvador — BA.

SUCURSAL DO RIO DE JANEIRO — Praça Pio X n.º 98

SUCURSAL DE SÃO PAULO — Rua São Bento n.º 480

SALVADOR—Metropolitanas

ÁGUA DE MENINOS
BAIXA DOS SAPATEIROS
BARRA
CALÇADA
CAMPO GRANDE
CHILE
CONCEIÇÃO DA PRAIA
LIBERDADE
PRAÇA DA SÉ
SÃO PEDRO
TIRADENTES

Estado da Bahia

ALAGOINHAS
BELMONTE
BRUMADO
BUERAREMA
CACHOEIRA
CACULÉ
CAMACAN
CANAVIEIRAS
CANDEIAS
CARAVELAS
CASTRO ALVES
CATÚ
COARACÍ
CONCEIÇÃO DO COITÉ
CRUZ DAS ALMAS
FEIRA DE SANTANA—Central
FEIRA DE SANTANA—Metrop.
GANDÚ
GUANAMBÍ
IBICARAÍ
IBICUÍ
IBIRATAIA
ILHÉUS
IPIAÚ
IRARÁ
IRECÊ
ITABERABA
ITABUNA
ITAJUÍPE
ITAMARAJÚ
ITAMBÉ
ITAPETINGA
ITAQUARA
ITORORÓ
JACOBINA
JEQUIÉ
JUAZEIRO
MIGUEL CALMON
PAULO AFONSO
PIRITIBA
POÇÕES
REMANSO
SANTALUZ
SANTO ANTONIO DE JESUS
SÃO GONÇALO DOS CAMPOS
SÃO SEBASTIÃO DO PASSÉ
SENHOR DO BOMFIM
SERRINHA
UBAITABA
UBATAN
VALENÇA
VALENTE
VITORIA DA CONQUISTA—Central
VITORIA DA CONQUISTA—Metrop.

Distrito Federal

BRASILIA

Estado de Alagoas

ARAPIRACA
MACEIÓ
PALMEIRA DOS INDIOS
PENEDO

Estado do Ceará

CRATO
FORTALEZA
JUAZEIRO DO NORTE

Estado de Goiás

GOIÂNIA

Estado da Guanabara

AVENIDA
CASTELO
CATÊTE
CINELANDIA
COPACABANA
IPANEMA
MADUREIRA
RAMOS
SÃO CRISTOVÃO
SIQUEIRA CAMPOS
TIJUCA
URCA

Estado de Mato Grosso

TRÊS LAGÔAS

Estado de Minas Gerais

BELO HORIZONTE
GOVERNADOR VALADARES
MONTES CLAROS
NANUQUE
TEÓFILO OTONI

Estado do Pará

BELÉM

Estado do Paraná

CURITIBA
LONDRINA
MARINGÁ
PARANAGUÁ
UMUARAMA

Estado de Pernambuco

CARUARÚ
JABOATÃO
PETROLINA
RECIFE
VITORIA DE SANTO ANTÃO

Estado do Rio de Janeiro

CAMPOS
DUQUE DE CAXIAS
NITERÓI
NOVA IGUAÇU
PETRÓPOLIS

Estado do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE—Central

Metropolitanas:

AZENHA
FLORIDA
PASSO D'AREIA
SÃO JOÃO
URUGUAY
BAGÉ
CAXIAS DO SUL
ERECHIM
GRAVATAÍ
LAGÔA VERMELHA
NOVO HAMBURGO
PASSO FUNDO
PELOTAS
RIO GRANDE
SANTA MARIA
SANTA ROSA
SANTANA DO LIVRAMENTO
URUGUAIANA

Estado de Santa Catarina

BLUMENAU
LAJES

Estado de Sergipe

ARACAJÚ—Central
ARACAJÚ—Metrop.
ITABAIANA
JAPARATUBA
LAGARTO
PROPRIÁ

Estado de São Paulo

Metropolitanas:

AUGUSTA
BÔA VISTA
BRÁS
BROOKLYN
CONSOLAÇÃO
IPIRANGA
LAPA
MARCONI
MERCADO
MOÓCA
PENHA
PINHEIROS
PRAÇA DA REPÚBLICA
SANTO AMARO
SÃO MIGUEL PAULISTA
TUCURUVÍ
XXV DE MARÇO
BARRETOS
CAMPINAS
GUAPIAÇU
GUARULHOS
ILHA SOLTEIRA
MOGI DAS CRUZES
OLIMPIA
PIRACICABA
RIBEIRÃO PIRES
RIBEIRÃO PRETO
SANTO ANDRÉ
SANTOS
SÃO BERNARDO DO CAMPO
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
SÃO ROQUE
TABOÃO DA SERRA
VILA GALVÃO

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1967

(COMPREENDENDO MATRIZ, SUCURSAIS E AGÊNCIAS)

ATIVO

Conta			
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		9.417.953,18	
Em depósito no Banco do Brasil S/A.		12.859.169,49	
Em outras espécies		10.108.261,63	32.385.384,30
B — REALIZAVEL			
Dep. em dinh.º no Bco. do Brasil à/o BANCENTRAL	21.981.117,29		
Apólices e Obrig. Federais depositadas no Banco do Brasil S/A. à/o do BANCENTRAL no v/ nominal de NCr$ 359.081,90	279.551,27		
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional à/o do BANCENTRAL, pelo valor nominal de NCr$ 6.448.812,70	6.448.812,70	28.709.481,26	
Empréstimos e Adiantamentos	48.980.592,28		
Empréstimos Hipotecários	301.169,78		
Títulos Descontados	120.757.558,38		
Títulos Rurais — Resolução N.º 5	2.777.173,35		
Letras a Receber de C/ Própria	69.517,50		
Agências no País	108.528.212,06		
Correspondentes no País	413.276,08		
Correspondentes no Exterior	3.796.022,92		
Outros Valôres em Moeda Estrangeira	1.141.515,74		
Depósitos para Investimentos	1.431.187,98		
Outros Créditos	11.634.339,97	300.130.566,04	
Imóveis		112.549,43	
Títulos e Valôres Mobiliários:			
Obrig. do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável	1.797.373,26		
Apólices e Obrigações Federais, não à ordem do BANCENTRAL	3.956,12		
Apólices Estaduais	6.364,97		
Apólices Municipais	300,00		
Ações e Debêntures	829.917,91	2.637.912,26	
Outros Valôres		283.839,32	331.874.348,31
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de Uso do Banco		19.766.172,51	
Móveis e Utensílios		5.341.912,53	
Material de Expediente		598.064,64	
Instalações		4.681.207,23	30.387.356,91
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		104.400,84	
Impostos		4.261,49	
Outras Contas		49.842,57	158.504,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valôres em Garantia		8.654.338,58	
Valôres em Custódia		14.653.575,55	
Títulos a Receber de C/ Alheia		45.001.625,16	
Outras Contas		173.517.414,56	241.826.953,85
		NCr$	636.632.548,27

PASSIVO

Conta			
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		15.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		1.600.000,00	
Fundo de Reserva Estatutário		4.400.000,00	
Correção Monetária do Ativo		4.091.780,02	
Fundo Especial para Aumento de Capital		3.968.412,66	
Fundo para Investimentos — Artigo 30 dos Estatutos		1.431.187,98	
Fundo para Investimentos — Lei 3 470		85.878,73	
Fundo de Previsão		3.981.194,93	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo		3.032.486,34	
Fundo de Indenizações Trabalhistas		185.704,17	37.776.644,83
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista:			
em C/C Sem Limite	110.840.650,75		
em C/C Populares	56.842.375,97	167.683.026,72	
a prazo:			
a Prazo Fixo	5.751.332,75		
de Aviso Prévio	62.517,69	5.814.150,44	
		173.497.177,16	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos Redescontados	—,—		
Obrigações Diversas	—,—		
Refinanciamento Rural, Industrial e da Exportação	7.404.989,23		
Agências no País	104.513.328,85		
Correspondentes no País	621.577,56		
Correspondentes no Exterior	33.320.174,72		
Outros Valôres em Moeda Estrangeira	471.469,22		
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	34.044.383,54		
Dividendos a Pagar	1.271.804,48	181.647.727,60	355.144.904,76
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultado			1.884.044,83
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valôres em Garantia e em Custódia		23.307.914,13	
Depositantes de Títulos em Cobrança:			
do País	42.851.636,55		
do Exterior	2.149.988,61	45.001.625,16	
Outras Contas		173.517.414,56	241.826.953,85
		NCr$	636.632.548,27

DEMONSTRATIVO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO

Conta		
DESPESAS GERAIS	2.509.583,33	
GASTOS DE MATERIAL	379.041,08	
DONATIVOS	49.451,61	
ORDENADOS	5.977.013,97	
GRATIFICAÇÕES AO FUNCIONALISMO	992.283,85	
CONTRIBUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA E OUTRAS DESPESAS COM O FUNCIONALISMO	2.537.786,91	
HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO	178.518,30	12.623.679,05
IMPOSTOS		1.402.405,57
DESPESAS DE JUROS		871.120,02
OUTRAS CONTAS		500.644,15
PERDAS DIVERSAS		49.730,03
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO		557.895,04
AMORTIZAÇÃO DE ÁGIO DE INCORPORAÇÕES		629.906,83
FUNDO DE RESERVA LEGAL		300.000,00
FUNDO DE RESERVA ESTATUTÁRIO		900.000,00
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS		
Valor dos referentes ao 218.º semestre à razão de 16% a.a.		1.200.000,00
PERCENTAGENS A PAGAR À DIRETORIA		
Provisão feita a esta conta na forma do Art.º 27 n.º V dos Estatutos		657.091,08
PERCENTAGENS A PAGAR AO CONSELHO CONSULTIVO		
Idem, idem, idem		22.658,31
GRATIFICAÇÕES CONTRATUAIS		111.627,08
GRATIFICAÇÕES A PAGAR AOS FUNCIONÁRIOS		800.000,00
FUNDO DE PREVISÃO		877.631,82
FUNDO DE INVESTIMENTOS — ART.º 30 DOS ESTATUTOS		351.895,22
FUNDO ESPECIAL DE AUMENTO DE CAPITAL:		
— Ações recebidas em decorrência de aumento de Capital	125.091,00	
— Correção de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional	841.398,17	966.489,17
	NCr$	22.822.773,37

CRÉDITO

Conta		
RECEITA DE JUROS		218.903,25
DESCONTOS	6.981.177,95	
Menos os do semestre seguinte	1.812.557,40	5.168.620,55
COMISSÕES RECEBIDAS OU DEBITADAS		10.865.839,23
LUCRO EM OPERAÇÕES DE CÂMBIO		2.763.080,68
RENDA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS		26.632,19
OUTRAS RENDAS		2.419.827,97
RECUPERAÇÕES DE PREJUÍZOS LANÇADOS EM LUCROS E PERDAS		81.499,22
RENDA DE TÍTULOS E VALÔRES MOBILIÁRIOS		311.881,11
AÇÕES RECEBIDAS EM DECORRÊNCIA DE AUMENTO DE CAPITAL		125.091,00
CORREÇÃO DE OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO NACIONAL		841.398,17
	NCr$	22.822.773,37

Salvador — Ba., 18 de julho de 1967

DIRETORIA GERAL

CLEMENTE MARIANI — Presidente
FERNANDO M. DE GÓES — Vice-Presidente
GERALDO DANNEMANN — Diretor Superintendente
SILVIO DE GÓES MASCARENHAS — Diretor Secretário

DIRETORIA GERAL DE CÂMBIO

EMIL O. W. HOFEMANN

DIRETORIA DA MATRIZ

GILBERTO E. DE SÁ
CARLOS B. DE CARVALHO
HELIO FERNANDES FIGUEIRA
ASDRÚBAL PEDREIRA BRANDÃO

DIRETORIA-SUCURSAL DO RIO DE JANEIRO

HAMILTON PRISCO PARAISO
EDUARDO MARIANI BITTENCOURT
C. MONTEIRO DE ANDRADE

DIRETORIA-SUCURSAL DE SÃO PAULO

ALAIN C. E. MOREAU
HRINZ HOFFMEISTER
FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER

CONTADOR GERAL

JORGE RIBEIRO DE BARROS
Reg. CRC-Ba-n.º 138

Cheque de Luz del Fuego leva Polícia a crer na sua morte

O aparecimento de um cheque no portador no valor de NCr$ 183,00 (cento e oitenta e três mil cruzeiros antigos), achado na Ilha do Sol, assinado por Luz del Fuego, robusteceu ontem a hipótese do assassinato da ex-atriz e de seu empregado Edgar. A Polícia crê que o cheque foi assinado sob coação e depois perdido pelos criminosos.

Ao final da noite de ontem as autoridades da 3.ª DP foram informadas de que o corpo de uma mulher foi encontrado boiando nas proximidades da Ilha de Paquetá. Logo depois o pôsto do Comissariado local informou que o cadáver era de uma mendiga, e não o de Luz del Fuego, conforme se pensou inicialmente.

CRIME SEM CADÁVER

Apesar da prisão de dois suspeitos — o guarda portuário Hélio Luís da Costa, amante da ex-atriz, e o cozinheiro Agildo dos Santos, ex-empregado de Luz —, a Polícia ainda está às tontas com o caso, principalmente porque acredita na versão de crime mas não encontrou o cadáver.

Com a intenção de ajudar a Polícia, o guarda portuário Hélio Luís da Costa revelou ter certeza da morte de sua amante e êle acredita que Luz e o empregado Edgar foram mortos e jogados ao fundo da baía, amarrados em duas âncoras que desapareceram de lá.

MULHER POBRE

Depois de ressaltar que amava Luz del Fuego e a admirava pelo seu amor à natureza e aos animais, o guarda Hélio Costa desmentiu que a atriz possuísse grande fortuna.

— Isso é piada. Luz vivia apenas do aluguel de sua casa na Avenida Niemeier, que lhe rendia 300 mil cruzeiros antigos. Êsse dinheiro era empregado para seu sustento, sustento dos animais, pagamento do empregado e transportes. Como que ela poderia juntar dinheiro? — disse.

Hélio desmentiu que essa "grande importância" houvesse sumido da Ilha do Sol com o desaparecimento da ex-atriz, simplesmente porque ela é fictícia. Quanto à herança que Luz del Fuego teria para receber com o falecimento de sua mãe, no Espírito Santo, o dinheiro realmente existe, mas ela não chegou a recebê-lo. Há tempos revelou que entregaria a herança a uma instituição de caridade, a fim de garantir o sustento de seus animais após a sua morte.

ACUSAÇÃO

O guarda portuário acusou um marginal de nome Mozart — considerado o maior pirata da Baía de Guanabara — como responsável pela morte de Luz del Fuego, pois êle já pilhou a Ilha do Sol diversas vêzes. Hélio garantiu que o cozinheiro Agildo dos Santos, ex-empregado de Luz e também prêso, conhece Mozart muito bem e pode ajudar a Polícia na sua localização.

Embora dêem a entender que querem ajudar a Polícia, os dois suspeitos caíram em algumas contradições, apesar de haverem apresentado bons álibis. Hélio revelou outro crime de morte ocorrido na Ilha do Sol: um ex-empregado de Luz del Fuego, de nome Luís, foi assassinado por piratas, que arrancaram seus olhos e o jogaram no fundo da baía.

Agildo Santos deu outra versão para o caso: disse que o homem não foi assassinado, mas morreu afogado. Sôbre os piratas de Hélio fala — conhecidos por *lambanceiros* — disse que se trata de desocupados que tentaram invadir a Ilha apenas "para ver se ali existia mulher pelada". Só uma vez a ilha foi assaltada.

O ex-empregado de Luz del Fuego revelou que há seis meses não a via. Êle procurou outra vida porque "andar pelado pode ser bom, mas só no verão, pois no frio quase peguei uma pneumonia".

PRINCIPAL SUSPEITO

Certo de que o golpe publicitário que se pensou a princípio não existe, a Polícia recomeçou novas buscas na Ilha do Sol e nas margens da Baía de Guanabara, com lanchas do Serviço de Salvamento, mas até agora nada de positivo foi apurado.

Além de os cadáveres não aparecerem, a Polícia ainda não conseguiu localizar o chefe dos *lambanceiros*, conhecido por Mozart ou Flavinho, agora principal suspeito do crime.

A idéia de que os homens-rãs poderiam colaborar com as buscas, vasculhando o fundo da baía, foi considerada impraticável, porque não existem pistas sequer sôbre o local onde os corpos poderiam ter sido lançados. A operação demoraria anos e anos.

Polícia pernambucana está convencida de que Miranda é o assassino de Cantalice

Recife (Sucursal) — A Delegacia de Homicídios assegurou ontem que o comerciante Inácio Miranda seqüestrou e mandou matar o jovem Alfredo Cantalice, de 25 anos, e que suas negativas constituem um mecanismo de defesa comum a determinado tipo de criminosos. O comerciante considerou tôdas as provas uma farsa e protestou inocência.

O caso Alfredo Cantalice — que há sete meses constituía um mistério para a Polícia — estarreceu e revoltou a população, que está exigindo agora a punição do comerciante Inácio Miranda e seus capangas. O crime, motivado por ciúmes, foi praticado com frieza e obedecendo a um ritual macabro.

MIRANDA ATACA

Apesar da confissão de dois dos seus capangas — Apolônio e Lino — o comerciante —, Inácio Miranda atribuiu tudo a uma farsa do Delegado de Homicídios, Sr. Trindade Henriques, que considerou "um débil mental em busca de sensacionalismo."

O Sr. Inácio Miranda, que se manteve no interrogatório frio e agressivo, não respondeu a nenhuma pergunta da Polícia, limitando-se a afirmar que pertence a uma das famílias tradicionais de Pernambuco. Enquanto isso, os seus empregados Lino e Apolônio confirmavam ter seqüestrado Alfredo Cantalice em janeiro, no bairro do Rosarinho, conduzindo-o a Freixeiras, no interior, onde já chegou sem sentidos e sangrando bastante em conseqüência dos espancamentos. Ali, numa fazenda, foi morto pela madrugada com um tiro de revólver calibre 38 e em seguida enterrado. Dois dias depois, o cadáver foi removido para Palmares, tendo antes cortadas suas pernas e braços para permitir a colocação num caixão de matéria plástica.

TRASLADO

Um Aero Willys transportou o corpo, que foi sepultado na Fazenda Mata do Charete, de propriedade do Sr. José Maria Paranhos, primo legítimo de Alfredo. A medida, determinada por Inácio Miranda, visava confundir a Polícia no caso de ser localizado algum cadáver no interior.

O Sr. José Maria Paranhos, indignado, tentou ontem assassinar um dos matadores de Alfredo, sendo impedido pela Polícia.

ACAREAÇÃO

Durante a acareação, ontem, o pistoleiro Bernardo Alves dos Santos, que participou do crime, não respondeu e afirmando que o seu irmão, Apolônio, e Lino Carpinteiro estavam sofrendo das faculdades mentais. Ambos narraram todo o crime, dando como motivo: era uma questão pessoal do comerciante, que resolvera eliminar Alfredo Cantalice porque êste namorava e pretendia casar com a jovem Mariuce Alves Lima, sua ex-amante.

Segundo os executores do crime, o comerciante Inácio Miranda, que odiava o jovem Alfredo Cantalice por fôrça de suas ligações com Mariuce, depois de várias ameaças à moça, resolveu vingar-se, "mandando fazer o serviço" com Alfredo.

Grupo verá construções escolares

Brasília (AN-JB) — O Presidente Costa e Silva assinou ontem decreto criando no Ministério da Educação e Cultura o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, "órgão destinado a sugerir e propor medidas adequadas à orientação e execução da política nacional de construções escolares em todos os seus aspectos".

O Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares estará "encarregado de realizar estudos e pesquisas sôbre construções escolares, prestar assistência técnica aos Estados e municípios, assessorar os organismos federais com atribuições de execução e financiamento de programas de construções escolares".

Bôto do Amazonas que veio para Zoo paulista viajou 30 horas e não quer comer

São Paulo (Sucursal) — Desde ontem *Boneca* ocupa um tanque do Jardim Zoológico desta Capital, onde faz uma greve de fome, depois de viajar 30 horas numa Kombi de Aruana, no Amazonas, até São Paulo. *Boneca* é um bôto amazonense, fêmea, que vivia até ontem no Rio Vermelho, afluente do Araguaí.

Para capturar *Boneca*, mamífero de 75 quilos e 1m 94cm, foram precisos quase dois dias de cêrco e, depois, de três horas para tirá-la da água, trabalhando na tarefa uma equipe de seis homens fortes.

INIBIÇÃO NATURAL

O Sr. Cori Teixeira, um dos responsáveis pela captura do golfinho brasileiro, e que tomou parte em todos os trabalhos, diz estar **Boneca** "um pouco inibida no seu nôvo lar" e em observação.

— Há muito tempo o Zoológico paulista queria ter um bôto em sua coleção — explica o Sr. Cori Teixeira — e o jeito foi irmos à Região Amazônica, onde é muito comum esta espécie de mamíferos, da família da baleia. Aqui no Brasil, nós o chamamos de bôto, mas em outras regiões do mundo chamam-no de golfinho, ou delfim. É muito difícil a diferenciação entre as diversas espécies existentes no mundo. No Brasil há o bôto de litoral e o bôto da Amazônia.

— O que muitos poderiam definir como sendo uma greve de fome — continua o Sr. Cori Teixeira —, pode não ser verdade. Estamos observando o mamífero para ver como êle reagirá. Em geral, os botos ou golfinhos têm uma reserva muito grande de gordura e podem ficar sem comer por até sete dias, sem que nada ocorra.

Depois de viajar 30 horas, segundo o especialista, o mamífero deve estar sentindo o esfôrço despendido na viagem, "mas logo estará pronto para fazer suas peraltices, pois os botos são brincalhões e muito inteligentes".

Luís Viana quer saber como policial fuzilou delegado envolvido na contravenção

Salvador (Correspondente) — O Governador Luis Viana Filho está escandalizado com a tragédia que abalou a sociedade da Bahia na noite de sábado, quando o investigador Eleirio Faskomy fuzilou com um tiro na testa o Delegado Paulo Marques em plena Polícia Central. O delegado morreu e o investigador, também ferido, está entre a vida e a morte.

O incidente teve origem quando o investigador Faskomy espancou a espôsa do delegado, durante uma diligência policial, porque ela é filha do contraventor e bicheiro Cupertino Santana, que responde a processos por jôgo e tentativa de homicídio, mas está sôlto em virtude de um habeas-corpus concedido pelo Juiz de plantão.

CRIME E MORTE

Após a invasão de sua casa, na tarde de sábado, a espôsa do delegado Paulo Marques, telefonou-lhe avisando-o de que havia sido espancada por um policial "que tinha uma mecha loura nos cabelos".

O Delegado entrou na sala da Polícia Central no exato momento em que o investigador Faskomy instaurava o inquérito contra o bicheiro Cupertino Santana. Ao identificar o policial, disse: "A mulher que você bateu é minha espôsa."

Ato contínuo, sacou o revólver e atirou contra o investigador, que caiu ferido, mas ainda teve fôrças para disparar um balaço na testa do delegado Paulo Marques e pular pela janela.

Segundo versão corrente, o bicheiro e sôgro do delegado também atirou contra o investigador Faskomy, que já estava ferido no abdome. O investigador caiu, foi prêso e conduzido para o Pronto Socorro, onde está internado em estado grave: uma bala atravessou-lhe o pulmão e alojou-se nos intestinos.

No inquérito instaurado por ordem do Governador do Estado, já foram ouvidos investigadores, escrivães e outros policiais. Diversos integrantes da Polícia estão envolvidos em processos de subôrno e contravenção.

Padre defende posseiros em Mato Grosso e é obrigado a provar que não é comunista

O padre Francisco Jentel, que defende os direitos de 200 famílias de posseiros da localidade de Santa Teresinha, situada no Município de Luciara (Mato Grosso), e que por isso vem sofrendo pressões várias e acusações de tôda a ordem, endereçará aos Ministros da Justiça e do Interior declaração de que não é comunista, assinada pelo Cardeal Agnelo Rossi.

Pedindo que seja impetrado um mandado de segurança em favor dos posseiros de Santa Teresinha, o padre Jentel, que é o vigário da localidade, estêve ontem com o advogado Sobral Pinto explicando que os posseiros estão ameaçados de expulsão das terras pela CODEARA — Companhia de Desenvolvimento do Araguaia. Tentará também contato com autoridades federais.

TODOS CONTRA

Revelou o padre Jentel que logo ao circularem boatos de que êle era um agitador comunista "todos os órgãos do Estado se mobilizaram em Santa Teresinha, mas não para defender os trabalhadores ameaçados de perderem suas terras, mas para abrir inquéritos diversos".

— Não existe nenhum órgão executivo para proteger aquela gente humilde e desamparada. O que vai acontecer é mesmo o esmagamento prometido pela Companhia e seu gerente Domingos Rubião.

Segundo o padre Jentel, a CODEARA "prometeu realojar os posseiros, mas não tem ainda sequer um esbôço de plano nesse sentido. Por isso os posseiros não podem acreditar nesse plano. Estão completamente abandonados pela poderosíssima companhia, subsidiária de um banco paulista, pelo Govêrno do Estado de Mato Grosso e pelo silêncio de Brasília".

— Aliás o Estado de Mato Grosso — concluiu o padre Jentel — já se manifestou contra os posseiros através de seu Secretário de Justiça, que estêve em Santa Teresinha dia 19 e disse que, com posse de 30 anos, os posseiros nada fizeram nas terras e que portanto não tinham direito algum, enquanto a Companhia tem um título de propriedade e um plano aprovado pelo Govêrno estadual, o que lhe dá todos os direitos. Segundo o Secretário de Justiça os posseiros só podem escolher entre trabalhar para a companhia ou deixar as terras.

Franco observa o "rush" em Copacabana, multa 10 mas volta entusiasmado

O Diretor do Trânsito, Comandante Celso Franco, inspecionou o tráfego de Copacabana ontem à tarde, na hora do *rush*, multou mais de 10 carros mas ficou entusiasmado com o fato de "a não ser alguns relapsos, a maioria dos motoristas de ônibus evita fazer fila dupla".

O Comandante Celso Franco permanece disposto a colocar gradis ou anteparos nas esquinas mais movimentadas da Cidade, a fim de evitar que os pedestres aguardem foram da calçada a mudança do sinal ou sejam atropelados pelos veículos que dobram à esquerda ou à direita.

HUMANIZAÇÃO

O Diretor do Trânsito diz-se "no firme propósito de humanizar as nossas ruas", mas esclarece que "não irá fechá-las com grades, como poderá parecer aos menos avisados, mas simplesmente adotar uma solução já posta em prática na Inglaterra, Suécia, Holanda, Alemanha e outras nações".

— Para que se tenha uma idéia do grande risco que correm os pedestres — afirma — basta citar o exemplo da Uruguaiana, onde é necessário colocar-se um protetor em tôda a extensão da rua. O protetor não é um alambrado de mau gôsto, mas sim um gradil estèticamente estudado.

Clero de Belo Horizonte conclui que padre não pode servir a grupos dominantes

Belo Horizonte (Sucursal) — A integração do sacerdote no mundo moderno, sem, no entanto, "se colocar a serviço de grupos e organismos de dominação", foi amplamente estudada no encontro do clero da Arquidiocese de Belo Horizonte que divulgou domingo o seu documento-base, no qual se proclama que, "diante da mentalidade técnica e especializada, o padre deve reconhecer que tem de conquistar a sua posição no mundo, graças principalmente à sua competência pessoal e não a privilégios ligados a uma mentalidade triunfalista."

Diz ainda o documento-base que "deveríamos pensar na formação de padres para o mundo do trabalho, provenientes dêste próprio meio e formados sem dêle saírem", reconhecendo que "o mundo moderno se caracteriza por uma rápida acceleração histórica, manifestada em diversas transformações" recomenda, finalmente, que se faça "uma revisão de todos os valôres, acarretando uma reconsideração da própria noção do pecado".

QUATRO PONTOS

O documento-base do encontro do clero da Arquidiocese de Belo Horizonte, intitulado *O Presbítero no Mundo de Hoje*, está dividido em quatro pontos principais: *Serviço da Palavra, Serviço do Culto, Serviço do Pastoreio* e *Presente no Mundo*.

A primeira parte proclama que "o padre está a serviço da humanidade, no serviço da Igreja. E na Igreja êle está primeiramente a serviço da palavra, como educador da comunidade no processo da fé e, assim, revela cada vez mais Jesus Cristo e o sentido da história. Revela a comunhão dos homens entre si e em Cristo, que é a salvação da humanidade".

A segunda parte — *Serviço do Culto* — afirma que "a eucaristia é, sacramentalmente, o centro da história da humanidade. O padre presta serviço aos homens, celebrando a eucaristia, na qualidade de sinal de Cristo, cabeça e fundador da Igreja. A eucaristia significa, com a eficácia da caridade, a comunhão daqueles que se reúnem na mesma fé e cooperam com o Cristo no plano de salvação de todos os homens. Dela decorrem todos os outros sacramentos e com ela se ordenam tôdas as outras celebrações".

A terceira parte do documento-base — *Serviço do Pastoreio* — diz que "a comunidade dos fiéis requer ainda do padre o serviço do pastoreio que êle exerce em cooperação com o bispo, tanto na linha da palavra como na dos sacramentos".

A quarta parte — **Presente no Mundo** — é a mais extensa do documento-base do encontro do Clero de Belo Horizonte e está dividida em seis itens: **Secularização, Acceleração Histórica, Pluralismo, Filosofia Personalista, Técnica e Especialização e Mundo Socializado e Politizado**.

Dentro do item Secularização, diz o documento que "nós, padres, sentimos a necessidade de uma revisão de atitudes pastorais, com o abandono de atitudes de condenação de movimentos humanos que promovem a Humanidade e a beneficiam, de uma valorização do humano, sem nenhuma espécie de maniqueísmo e sem cultivar qualquer forma de dualismo".

SOCIALIZAÇÃO

No item sôbre a Socialização e Politização reconhece o documento-base que "o mundo moderno está cada vez mais socializado e politizado", afirmando:

— A Pastoral não pode desconhecer a influência das estruturas na formação das mentalidades. A procura de uma mentalidade de comunhão fraterna entre os homens tem de levar em conta que as atuais estruturas da sociedade brasileira cultivam o individualismo, a competição dominadora, principalmente o poder econômico. Não tem sentido colocarem-se os padres a serviço de grupos e organismos de dominação. Em íntima conexão com êste problema deve entender-se o desejo dos padres de formarem equipes de vida e de trabalho, à procura de uma maior comunidade fraterna.

Fundamentalistas encerram seu concílio com elogio à ação dos EUA no Vietname

Recife (Sucursal) — O Concílio dos Fundamentalistas, encerrado domingo, fêz várias críticas à Igreja Católica, que para êles "está impregnada de idéias e ações marxistas", e aplaudiu a ação militar dos Estados Unidos no Vietname, considerando-a "uma guerra santa contra a ameaça dos comunistas".

A aproximação da Igreja Católica com a Ortodoxa Russa foi também severamente criticada pelo Concílio, do qual participaram representantes das igrejas fundamentalistas de todo o mundo. — A Igreja Ortodoxa Russa — afirmou um dos oradores da última sessão do encontro — é a ponta-de-lança do materialismo nos meios religiosos.

OPINIÃO ISOLADA

O Bispo Auxiliar de Olinda em Recife, Dom Lamartine Soares, debateu ontem as declarações do Secretário-Geral das Igrejas Fundamentalistas de todo o mundo, reverendo John Millhein, para quem o Papa Paulo VI seria comunista, afirmando que êle não representa o consenso universal das igrejas protestantes.

Explicou Dom Lamartine Soares que a opinião da maioria dos protestantes só pode ser externada pelo Conselho Mundial das Igrejas Protestantes, que as representa.

— Diante dêste órgão, as igrejas fundamentalistas são apenas uma pequena ala dissidente de idéias determinadas.

Falta de verba impede que os planos de educação do Govêrno sejam realizados

Os planos relativos à Educação e Cultura estão quase todos na estaca zero, segundo informações de assessôres do Ministério da Educação, pelas dificuldades de liberação das verbas necessárias, como é o caso do Serviço Nacional do Teatro com seu programa de popularização do teatro e da Campanha de Erradicação do Analfabetismo, do Departamento Nacional de Educação.

O Conselho Federal de Cultura não recebeu verbas para sua instalação, bem como a Secretaria-Geral e outros órgãos do Ministério da Educação e Cultura.

A CAMPANHA

Todos os estudos visando ao rápido lançamento da campanha de erradicação do analfabetismo foram feitos pelo Departamento Nacional de Educação, órgão dirigido pelo Professor Celso Kelly. O programa já foi apresentado ao Presidente Costa e Silva, com o pedido de liberação das verbas necessárias.

Embora a educação e a cultura estejam como metas fundamentais do Govêrno Costa e Silva — pensamento expresso em seus pronunciamentos —, a não liberação de verbas para programas específicos tem sido um dos problemas mais sérios nesta área.

Com início previsto para novembro, o programa de erradicação do analfabetismo seguiria o seguinte cronograma para êste ano: instalação dos grupos federais de coordenação, neste mês; instalação das equipes federais nos Estados e Territórios, em agôsto; apresentação dos cadernos básicos para os cursos, em setembro; apresentação do material áudiovisual, em outubro; lançamento do programa em novembro e início do treinamento trimestral do magistério local para execução dos planos-pilotos, em dezembro.

Os estudos básicos situam as causas e conseqüências do analfabetismo no Brasil, além de os quadros com tôda a explicação da campanha estarem prontos, desenvolvendo os meios a serem utilizados para recrutamento, programas especiais, coordenação e assistência, promoção no âmbito federal, assistência do MEC, recursos audiovisuais, análise dos objetivos e amplitude da campanha.

POPULARIZAÇÃO

Também o Serviço Nacional de Teatro, uma das instituições culturais que terão assistência do MEC — além das verbas orçamentárias —, através do Plano de Emergência de Cultura para êste ano, não recebeu verbas desde o início do ano. A Campanha de Popularização do Teatro, uma das metas da nova diretoria, "está apenas no papel como os outros planos", segundo informou-se no SNT, e não há recursos sequer para pagamento dos funcionários.

Cadipó decide ponta com Mujalo e Sabinus domingo

Elmira vence GP tomando a ponta cedo em raia pesada e difícil para atropeladas

Em pista de grama encharcada, Elmira conseguiu a vitória nos 1 500 metros do Grande Prêmio Francisco Vilela de Paula Machado, na base da surprêsa, depois de dominar Bebel na reta oposta e tirar bastante luz junto ao melhor caminho — a cêrca interna — não tomando conhecimento das rivais.

A segunda colocação obtida por Gauchinha Linda foi excelente, pois encontrou uma raia contrária aos animais atropeladores, o mesmo acontecendo com Borla, que terminou em terceiro, próxima, enquanto fracassava inteiramente a grande favorita Maus, que jamais deu boa impressão durante a prova.

1.º PÁREO — 1 300 metros — Pista — AP. — Prêmio — NCr$ 2 000,00

1.º Estissac, A. Ricardo 56
2.º Answer, P. Alves 56

Não correu Itararé.
Diferenças — Vários corpos e vários corpos — Tempo 82"2/5 — Venc — (1) NCr$ 0,21 — Dupla — (13) 0,28 — Placês — (1) 0,13 e (3) 0,16 — Treinador — Celestino Gomez.

2.º PÁREO — 1 400 metros — Pista — AP. — Prêmio — NCr$ 1 600,00

1.º Sting-Ray, O. Cardoso 57
2.º Lauya, M. Alves, ap. 49
3.º Arbele, P. Alves 57

Não correu Albione.
Diferenças — 3 corpos e 3 corpos — Tempo — 90"2/5 — Venc. — (3) NCr$ 0,23 — Dupla — (23) 0,48 — Placês — (3) 0,18 e (5) 1,57 — Treinador — Geraldo Morgado.

3.º PÁREO — 1 500 metros — Pista — AP. — Prêmio — NCr$ 1 600,00

1.º Floco, F. Per. F.º 56
2.º Freedom, J. Portilho 53
3.º Alicundom, B. Paulielo ... 53

Diferenças — 2 corpos e 1 corpo — Tempo — 96"2/5 — Venc. — (3) NCr$ 0,70 — Dupla — (12) 0,70 — Placês — (3) 0,21 — (2) 0,16 e (7) 0,15 — Treinador — José L. Pedrosa.

4.º PÁREO — 1 000 metros — Pista — AP. — Prêmio — NCr$ 1 200,00

1.º Empresário, F. Meneses .. 58
2.º Munfeld, A. Santos 57
3.º Empedan, M. Silva 57

Não correu Taiamã.
Diferenças — 2 corpos e ½ cabeça — Tempo — 63"4/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,22 — Dupla — (14) 0,25 — Placês — (1) 0,11 — (8) 0,12 e (5) 0,18 — Treinador — Sabbatino d'Amoré.

5.º PÁREO — 1 500 metros — Pista — GP. — Prêmio — NCr$ 6 000,00 — (Grande Prêmio F. V. de Paula Machado)

1.º Elmira, F. Per. F.º 56
2.º Gauchinha Linda, O. Cardoso 56
3.º Borla, J. Machado 56

Não correu Uvacha.
Diferenças — Vários corpos e ½ corpo — Tempo — 98" — Venc. — (6) NCr$ 0,30 — Dupla — (24) 0,50 — Placês — (6) 0,14 e (3) 0,13 — Treinador — Manuel de Sousa.

6.º PÁREO — 1 400 metros — Pista — AP. — Prêmio — NCr$ 1 600,00

1.º Guarujá, J. Portilho 57
2.º Rock Gin, J. Brizola 57
3.º Good Looking, J. Machado 57

Não correram: Gerânio, Turnu Severin e Garbo.
Diferenças — 2½ corpos e mínima — Tempo — 90"3/5 — Venc. — (9) — NCr$ 0,37 — Dupla — (34) 1,10 — Placês — (9) 0,12 (7) 0,12 (3) 0,11 — Treinador — Artur Araújo.

7.º PÁREO — 1 500 metros — Pista — AP. — Prêmio — NCr$ 2 000,00

1.º Mifalah, A. Ramos 56
2.º Eu Vencerei, J. Santana 56
3.º Mônaco, L. Correia 56
4.º San Quentin, A. M. Camininha 56
5.º Veros, F. G. Silva 56
6.º Il Faut, I. Sousa 56

Não correram: Nicolé e Maruco.
Diferenças — Vários corpos e ½ cabeça — Tempo — 97"3/5 — Venc. — (4) NCr$ 0,42 — Dupla — (23) 0,35 — Placês — (6) 0,16 — (4) 0,16 e (10) 0,23 — Treinador — Henrique Tobias.

8.º PÁREO — 1 200 metros — Pista — AP. — Prêmio — NCr$ 1 200,00

1.º Maipu, A. Ramos 56
2.º Hal-Só, J. B. Paulielo .. 56
3.º Honey-Smile, F. Meneses 56

Não correram: White Kargo, Feiticeiro e Fidalgo.
Diferenças — 3 corpos e pescoço — Tempo — 76"4/5 — Venc. — (12) NCr$ 0,50 — Dupla — (24) 0,40 — Placês — (12) 0,33 e (5) 0,34 — Treinador — Sabbatino d'Amoré.

8.º PÁREO — 1 200 metros — Pista — AP. — Prêmio — NCr$ 1 200,00

1.º Halcyata, J. Borja 55
2.º Quefolia, J. Gil 56
3.º Data Vênia, A. Ricardo .. 56

Não correu Pralinete.
Diferenças — 1 corpo e ¾ de corpo — Tempo — 77" — Venc. — (1) NCr$ 0,34 — Dupla — (14) 0,33 — Placês — (1) 0,15 — (10) 0,19 e (7) 0,17 — Treinador — Geraldo Morgado.

Depex reaparece bem e tem 88s para os 1 300 metros sempre pelo caminho longo

Depex reaparece na corrida de quinta-feira à noite num páreo bastante desfalcado para as suas fôrças, pois andou correndo com turma mais forte e sempre fazendo algumas exibições que o recomendam, inclusive pelo trabalho de 88s para os 1 300 metros com algumas sobras, na direção do jóquei A. Machado.

Queppi, fazendo valer a sua velocidade para tiros curtos, agradou com 66s3/5 para os 1 000 metros tendo saído de maior distância e no final chegou bastante contido pelo aprendiz D. Santos.

IPIRÁ

Ipirá (F. Pereira F.) o quilômetro em 68s, com grande facilidade e sempre pelo miolo da raia e Baçu (Lad.) igualou, somente chegando algo ajustada.

ZUQUINHA

Zuquinha (L. Correia) tem para os 1 200 a marca de 80s, partindo e chegando no mesmo ritmo. Fafa (J. Brizola) os 1 300 em 89s, com algumas reservas e Armadilha (A. Luiz) aumentou para 90s2/5, não deixando muito boa impressão.

SANA MINE

Ana Maria (F. Pereira F.) vindo de mais distância, finalizou o quilômetro em 71s, muito à vontade. Sana Mine (J. Brizola) os 1 300 em 91s, agradando muito, pois vinha a pouco mais do centro da pista.

DEPEX

Depex (A. Machado) tem para os 1 300 a marca de 88s, com algumas reservas e sempre pelo caminho mais longo e Tenente (O. Cardoso) vindo de mais distância finalizou o quilômetro em 68s, com sobras visíveis.

QUEPPI

Queppi (D. Santos) largando de mais longe, completou o quilômetro em 66s3/5, com grande facilidade e Cambé (O. Cardoso) os 1 300 em 90s, com algumas reservas.

ESTUÁRIO

Bojudo (O. F. Silva) os 1 400 em 94s, com algumas reservas e quase junto à cêrca externa. Ural (J. Reis) dominou o companheiro Cheitan (J. G. Martins) com alguma facilidade deixando-o a vários corpos em 86s 2/5 os 1 300. Estuário (R. Penido) igualou sòzinho e sempre a mais do centro da pista e Hemiciclo (L. Carlos) os 1 200 em 82s, com poucas reservas.

FASS BIER

Fass Bier (O. F. Silva) os 1 300 em 86s, com grande facilidade e quase juntinho à cêrca externa. Guardi (J. Portilho) não se empregou neste floreio de 89s 2/5 os 1 300 e Jangadeiro (J. Silva) melhorou para 89s, muito à vontade.

Onze potros, incluindo os nomes de Cadipó, Mujalo e Sabinus, foram inscritos no Grande Prêmio Conde de Herzberg, domingo, no Hipódromo da Gávea, em 1 500 metros, com dotação de NCr$ 6 mil (seis milhões de cruzeiros antigos), oportunidade em que a liderança da geração estará mais uma vez em jôgo.

Estão anotados no Critérium, ainda, Auburn, Obstacle, Oracle, Haju, Expo 67, faixa de Cadipó, Coarasul, Estissac, Mifalah e Sabinus, sendo que na última apresentação Mujalo e Sabinus lutaram desde o pique de partida, mas acabaram surpreendidos pela violenta atropelada de Cadipó.

SÁBADO

1) — 1 400 — NCr$ ..... 1 600,00 — Gran Mogol 55, Mocani 53, Gálio 53, Alicondom 57 e Farisén 51.

2) — Prova Especial — 2 200 — NCr$ 1 600,00 — Charnot 65, Gé 45, Assuan 54, Drive-In 53, Fás 58 e Caucasiana 54.

3) — 1 200 — NCr$ ..... 1 200,00 — Andaluz 56; Aymoré 56, Mignaro 52, Honey Pool 56, Pebio 56, Taiamã 56, Muiraquitã 56 e Samovar 56.

4) — 1 400 — NCr$ ..... 1 200,00 — Nauta 57, Sotero 57, El Maestro 58, Empedan 57, Hal-Báltico 57, Rogam 55, Catatau 56, Carinho 57, Dr. Osmane 58, Voltio 57, Tangará 56 e Realve 57.

5) — 1 300 — NCr$ ..... 1 200,00 — Ortiga 57, Data Vênia, 56, Ameline 57, Octava 53, Sheet 56, Deidade 57 e Rondadora 56.

6) — 1 400 — NCr$ ..... 1 200,00 — Vestal Girl 57, Las Palmas 58, Della 57, Velocity 58, Estoniana 58, Escatoleta 57, Diorling 53 e Munição 58.

7) — Aniversário de *O Globo* — 1 400 — NCr$ ..... 2 000,00 — Fatorial 56, Twelve (ex-Ioguin) 56, Sudão 56, Mahatma 56, Bira 56, Irerê 56, Hicolé 56, Ucrigio 56, Hipos 56, Indigo 56 e Nargel 56.

8) — 1 300 — NCr$ ..... 1 200 — Hal-Só 55, Matagato 55, Fenton 56, Vestal Boy 56, Happy Jack 56, Dragão 55, Monteolimpo 56, Feiticeiro 56, Motim 56, Guignard 56, Ragamuffin 56 e Jalisco 56.

9) — 1 200 — NCr$ ..... 1 200,00 — Quala 56, Jandinha 56, Kiriaki 56, True Vamp 56, Panambi 56, La Garçone 56, Armada 56 e Casela 56.

DOMINGO

1) 1 400 — NCr$ 2 000,00 — Urdanela 56, Melibea 56, Fairvá 56, Repetida 56 e Pique 56.

2) 1 300 — NCr$ 1 600,00 — Timeu 57, Laramie 57, Scratch 57, Artisan 57, Guarulhos 57 e Gerânio 57.

3) 1 600 — NCr$ 1 200,00 — Maipu 54, Albião 53, Freedom 58, Celso 53, Fair River 54, Mastro 50 e Cura-Leufu 53.

4) 1 400 — NCr$ 1 600,00 — Eremita 57, Tanguary 57, Travêsso 57, Aliate 57, El Capitan 57, Dunhill 57, Mambrum 57, Embalo 57 e Escol 57.

5) Grande Prêmio Conde de Herzberg — 1 500 — NCr$ 6 000,00 — Auburn 56, Mujalo 56, Obstacle 56, Oracle 56, Haju 56, Expo 67, Cadipó 56, Coarasul 56, Estissac 56, Mifalah 56 e Sabinus 56.

6) 1 400 — NCr$ 1 600,00 — Liza 57, Lulu Bello 57, Alânia 57, Procela 57, Happy Climax 57, Noltada 57, Mascotita 57 e Rocha Negra 57.

7) 1 400 — NCr$ 2 000,00 — Seven to Seven 56, Happy Autumn 56, San Quentin 56, Farjo 56, Souviens-Toi 56, Hariolo 56, Eden Pacha 56, Il Faut 56, Esplendor 56, Makif 56 e Infinito 56.

8) 1 300 — NCr$ 1 600,00 — Lucky 57, Gurupé 57, Zaun 57, Hanover 57, Arminho 57, Naipe 57, Sorriso 57, Taarup 57, Fernandel 57, Leão de Bagé 57 e Atenon 57.

9) 1 300 — NCr$ 1 600,00 — Cláudia 57, Negromancie 57, Belfiore 57, Belingueville 57, Blue Signal 57, Djelabah 57, Que Classe 57, Christine 57, Maroñas 57 e Quiromante 57.

Os 1.º, 2.º, 7.º, 8.º e 9.º páreos da corrida de domingo, estão programados para a pista de areia.

"Starting-gate" elétrico vai ser usado nos dias 3 e 7 mas com cavalos aprovados

A Comissão de Corridas resolveu determinar o uso do *starting-gate* elétrico nos dias 3 e 7 de agôsto, salvo motivo de ordem técnica, mas condicionou a presença dos animais que já tenham sido aprovados pelo *starter* nos exercícios de adaptação.

O *starter* Nei da Costa, que não gostou muito da atitude dos jóqueis Dario Moreira, Francisco Pereira F.º, J. Silva e A. Santos no G. P. Francisco Vilela de Paula Machado, deu parte à Comissão de Corridas dos pilotos e todos foram suspensos até o dia 3, por terem dificultado a partida deliberadamente.

RESOLUÇÕES

— Determinar o funcionamento do **starting-gate** elétrico nas corridas dos dias 3 e 7 de agôsto próximo, noturnas, salvo motivos de ordem técnica que recomendem o adiamento, observando que nelas só poderão correr os animais aprovados pelo **starter**;

— Advertir os treinadores Valdemiro G. Oliveira (Manche), Jorge Burione (Pinheiral), Osmar F. Reis (Don Cláudio), Nilton Mendonça (Aitito), Lajos Meszaros (Guarapema), Mariano Sales (Can-Can), Jaime C. Lima (Fronton), Plácido F. Campos (Matagato), Edio Pollo Coutinho (Motim) e Válter Aliano (Fessônia) por não terem apresentado o cartão de identidade dos referidos pensionistas nas últimas corridas;

— Suspender, por infração do § 1.º, do Artigo 152 do Código de Corridas (dificultar a partida), de acôrdo com a proposta do **starter**, os jóqueis Dario Moreira (Bebel), Francisco Pereira Filho (Elmira), José B. Silva (Héia) e Adalton Santos (Haé) até o dia 3 de agôsto próximo;

— Suspender, por infração do Artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 28 do corrente até 3 de agôsto próximo, o jóquei José Santana (Eu Vencerei);

— Multar, por infração do Artigo 163 do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais: Antônio Ricardo (El Matrero e Estissac) em NCr$ 15,00, Oraci Cardoso (Sting-Ray), José B. Paulielo (Efeso), José Pedro Filho (Mais Teu), Sebastião Silva (Tulinha), J. Piraci Graça (El Zig) e José Machado (Urquiza) em NCr$ 10,00 e Paulo Alves (Answer), Audálio Machado (Comando), Mauro Carvalho (Stand-Pipe) e Jorge Pinto (Town) em NCr$ 5,00;

— Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 13, 15 e 16 de julho de 1967.

Os pedidos de chamada para o handicap especial extraordinário, em 2 000 metros — (pista de grama) — com a dotação de NCr$ 4 000,00, a disputar-se no dia 5 ou 6 de agôsto próximo, deverão ser apresentados à Secretaria da Comissão de Corridas, impreterivelmente, até o dia 26 do corrente, amanhã, quarta-feira.

Resultados dos Concursos

Bôlo de sete pontos – 3 vencedores – Rateios: NCr$ 4 793,91

Betting Duplo – 114 vencedores – Rateios: NCr$ 45,73

RITMO MODERADO

Rigoni galopou Dilema pela manhã, muito cedo, sem exigi-lo

Binóculo — J. C. Moraes

Rigoni trabalhou Dilema pela manhã mas não se explicou

Luís Rigôni trabalhou na manhã de ontem o potro Dilema, que percorreu 3 040 metros em pista de areia pesada, em 217s, com milha de 114s 1/5, sem ser exigido em parte alguma do percurso, mas que serviu para demonstrar que o filho de Major's Dilema está inteiramente recuperado dos contratempos que sofreu na semana do G. P. Dezesseis de Julho, durante a viagem São Paulo—Rio.

Rigôni gostou da desenvoltura do animal, mas desconversou quando interrogado sôbre o convite feito pelo proprietário de Calçado, para conduzir o craque uruguaio nos três quilômetros do G. P. Brasil do dia 6 de agôsto.

No caso de o freio paranaense preferir mesmo Calçado, o potro Dilema poderá ser montaria de José Portilho, mas tanto Portilho como Antônio Ricardo são, ainda, candidatos à direção do próprio Calçado, se Rigôni permanecer mesmo com Dilema.

NELÉU MANTEVE O RITMO

Neléu, que tem atuado com desenvoltura na programação clássica da temporada, trabalhou domingo para o Sweepstake, agradando bastante aos observadores, com 3 040 metros em 208s, primeira e segunda volta fechada — 2 040m —, respectivamente em 137 e 141s, para completar a milha em 111s 3/5 e os derradeiros 200 em pouco mais de 14s.

Neléu, que teve a direção de J. B. Paulielo, venceu o G. P. Jóquei Clube Brasileiro e posteriormente foi terceiro para Maverick e Flapo no G. P. Presidente Vargas.

DURAQUE COM RICARDO

Antônio Ricardo levou Duraque à raia, para exercitá-lo na volta fechada em 144s, com 1 600 finais de 111s, tendo o parelheiro agradado pela movimentação, mesmo diante do estado quase impraticável da raia, com muito barro.

BEQUINHO NA EXPECTATIVA

Manuel Silva, Bequinho, ainda não tem montaria para o G. P. Brasil, mas afirmou que só aparecerá em público se tiver um parelheiro com possibilidade de vitória ou mesmo de colocação.

— Caso contrário, fico mesmo na arquibancada.

DOIS PESOS, DUAS MEDIDAS

Na Prova Especial programada para o fim de semana, em 2 200 metros, Charnot deslocará 65 kg, precisamente mais 20 do que o potro Gé, que vai de 45, se correr, evidentemente. Na competição, foram ainda inscritos Assuan, 54, Drive-In, 53, Fás, 58 e Caucasiana, 54.

PENTEADO RETORNA NA QUINTA

O Vice-Presidente do Jóquei Clube Brasileiro, Guilherme Penteado, que embarcou domingo para Caracas, com o objetivo de trazer um cavalo venezuelano para o G. P. Brasil, possivelmente Khorassan por Sloop (Castigo), que venceu recentemente os 3 200 metros do G. P. Fôrças Armadas, teve de comprar uma passagem para o Panamá, para tentar o desembarque na Venezuela em trânsito. Guilherme Penteado deverá retornar ao Rio na quinta-feira, pela manhã, bem cedo.

DE TUDO UM POUCO

O treinador gaúcho Leonço Ramos é o nôvo segundo-gerente do Stud Paulo Morgado. *** Êle e José Raul Rodrigues, conhecido como Chapelão. *** Amazílio Magalhães não acredita que Rigôni troque Dilema por Calçado. *** Válter Freitas, há mais de dois anos afastado do turfe carioca, está requerendo renovação de matrícula de treinador. *** O potro gaúcho El Solimar deverá atuar no Hipódromo de Cristal, antes de ser embarcado com destino à cocheira de Manuel de Sousa. Mas, defendendo as côres de Carlos Reverdel, seu criador. *** Cadipó, com J. B. Paulielo, trabalhou 1 400 metros em 94s, para o clássico de domingo. *** Ernâni de Freitas continua na liderança dos treinadores com 45 pontos, mesmo não ganhando corrida na semana que passou. *** José Machado só ganhou com Urquiza, completando 51 pontos na estatística de jóqueis. *** Antônio Ricardo manteve a média de vitórias da semana passada. Ganhou com Ridare, Dígrafo e Estissac, passando à vice-liderança da categoria.

Mujalo trabalhou bem para o clássico e assinalou nos 1 400 metros 91s2/5 firme

O potro Mujalo, em preparativos para correr o Grande Prêmio Conde Herzberg, programado para domingo, em pista de grama, percorreu 1 400 metros em 91s2/5, com Haroldo Vasconcelos em seu dorso, sendo que o freio levou o parelheiro para o centro da raia, excessivamente pesada, quando se aproximava do espelho.

Expo 67, também anotado na melhor prova da semana, impressionou vivamente aos observadores, pela facilidade com que abordou os 1 400 metros em 91s3/5, quase colado à cêrca de fora, e tocado só na bôca pelo jóquei J. B. Paulielo.

MUJALO

Hematita — A. Ricardo — 1 400 em 95s 2/5
Índia Moema — C. Morgado — 1 200 em 82s 2/5
Mujalo — H. Vasconcelos — 1 400 em 91s 2/5
Auburn — A. Ricardo — 1 500 em 101s
Vestal Girl — J. Borja — 1 400 em 95s
Feitiço da Vila — O. Ricardo — 1 300 em 93s
Homel — L. Correia — 2 040 em 141s — 1 600 em 109s
Rei David — M. Alves — 1 000 em 68s
Him — D. Moreira — 1 000 em 68s.

FRAGONARD

Portela — D. Moreira — 1 600 em 110s
Ecarté — R. Carmo — 1 300 em 88s
Praieira — J. B. Paulielo — 1 000 em 67s
Ragamuffin — D. P. Silva — 1 200 em 80s 2/5
Rangpur — A. Ramos — 1 600 em 111s
Gé — J. Sousa — 2 040 em 139s — 1 600 em 106s 2/5
Aliate — L. Correia — 1 400 em 92s 3/5
Gaiapá — J. Queirós — 1 000 em 68s
Fragonard — J. Machado — 1 500 em 100s 2/5.

EXPO 67

Flexa de Ouro — F. Estêves — 1 200 em 79s
Guinéu — J. Pinto — 2 040 em 141s 2/5 — 1 600 em 109 2/5
Abaeté — J. Sousa — 1 400 em 93s 2/5
Expo 67 — J. B. Paulielo — 1 400 em 91s 3/5
Fouquet — G. Guedes — 1 600 em 108s
Guarulhos — F. Maia — 1 300 em 86s 2/5
Fontanella — F. Estêves — 1 600 em 110s
H. Hills — C. Morgado — 1 300 em 80s
Oracle — J. Sousa — 1 400 em 93s.

CLÁUDIA

Willy — L. Carlos — 2 040 em 139s — 1 600 em 107s
Cláudia — O. Cardoso — 1 400 em 93s
Procela — L. Carlos — 1 200 em 84s2/5
Neléu — J. B. Paulielo — 3 040 em 208s — 1 600 em 111s 3/5
Old Flame — J. Pedro F. — 1 300 em 90s
Village — F. Meneses — 1 400 em 95s
Fatorial — J. Borja — 1 400 em 94s
Fenegar — A. Nahid — 1 200 em 83s
Charnot — B. Santos — 1 900 em 132s — 1 600 em 110s

STARITA

Estória — O. Cardoso — 1 400 em 100s
Nicolé — J. Sousa — 1 300 em 87s2/5
Catatau — D. P. Silva — 1 400 em 95s
Quala — C. Morgado — 1 200 em 83s
Que Classe — J. Santos — 1 200 em 81s2/5
Starita — R. Ricardo — 1 500 em 100s
Scratch — A. Portilho — 1 300 em 87s
Usurpador — A. Santos — 1 200 em 81s2/5
Vestal Boy — S. M. Cruz — 1 200 em 80s s/ errada

CADIPÓ

Cadipó — J. B. Paulielo — 1 400 em 94s
Megan — J. Silva — 1 000 em 68s2/5
Timeu — J. Pedro F. — 1 400 em 94s
Gravatá — A. M. Caminha — 1 400 em 95s3/5
Flora Mascarada — J. Tinoco — 1 300 em 87s
Dilema — L. Rigoni — 3 040 em 217s — 1 600 em 114s2/5
Escatoleta — F. Meneses — 1 200 em 81s2/5
Chaplin — A. Machado — 1 400 em 95s
Christine — W. Machado — 1 200 em 84s2/5

TAARUP

Rogan — S. Silva — 1 400 em 94s
Duraque — A. Ricardo — 2 040 em 144s — 1 600 em 111s
Afoito — J. Diniz — 1 400 em 94s
Nauta — D. F. Graça — 1 300 em 87s
Fariséa — J. Reis — 1 400 em 94s
Taarup — J. Pinto — 1 500 em 100s2/5
Kirinéa — J. Paiva — 1 200 em 81s
Zaum — M. Henrique — 1 400 em 96s2/5
Zaum — M. Henrique — 1 400 em 96s2/5

LUCKY

Kiriaki — J. Pinto — 1 200 em 85s
Cupidon — J. Reis — 1 400 em 97s
Dom Bolonha — J. Gil — 1 300 em 89s
Mister Charles — J. Paulielo — 1 300 em 90s
Muiraquitã — A. Machado — 1 200 em 82s
Inã (J. Reis) e Munição (J. Pinto) — 1 300 em 88s
Lucky (J. Gil) e Don Risco (J. G. Martins) — 1 400 em 93s
Gran Mogol (J. Gil) e Tanguari (L. Acuña) — 1 400 em 94s
Suvenir (O. Cardoso) e Carinho (J. Paulielo) — 1 300 em 88s2/5
Hanói (A. Ramos) e Infenido (J. Diniz) — 1 300 em 87s 2/5

URAL

Gueba (A. Ramos) e Urmarino (F. Conceição) — 1 400 em 96s
Ucrigio (A. Dorneles) e Estouro (O. Cardoso) — 1 400 em 95s3/5
Ural (J. Reis) e Cheitan (J. G. Martins) — 1 300 em 86s2/5
Gurupé (J. Portilho) e Groa (J. Brizola) — 1 400 em 94s
Loirita (J. Brizola) e Gainly (D. Moreira) — 1 300 em 90s
Escol (S. M. Cruz) e Nargel (O. Cardoso) — 1 400 em 93s

OLALÁ

Quelidônia — J. Costa — 1 200 em 82s2/5
La Garçone — J. Ramos — 1 500 em 103s
Granfina — F. Estêves — 1 600 em 117s
Neidoca — F. Maia — 1 200 em 82s2/5
Olalá — P. Alves — 1 600 em 109s3/5
Jandinha — O. Cardoso — 1 200 em 83s
Hemiciclo — L. Carlos — 1 200 em 82s
Ariolo — F. Maia — 1 400 em 95s
Corcel — A. Ramos — 1 400 em 101s

FREENESS

Della — Lad — 1 300 em 88s
Fantail — B. Santos — 1 000 em 68s2/5
Caucasiana — L. Carvalho — 1 900 em 132s — 1 600 em 109s 2/5
Gazelle — S. M. Cruz — 1 200 em 82s
Candy Queen — H. Vasconcelos — 1 400 em 96s
Sana Mine — J. Brizola — 1 300 em 91s
Armadilha — A. Luís — 1 300 em 90s3/5
Secret Love — J. Portilho — 1 200 em 82s2/5
Freeness — F. Pereira F. — 1 600 em 109s

FRANÇOISE

Barquinho — J. Borja — 1 500 em 106s2/5
Egis — P. Alves — 2 040 em 144s — 1 600 em 111s
Miss Kadina — Lad. — 1 600 em 108s
Françoise — J. Sousa — 1 400 em 94s
Bodegon — A. Hodecker — 1 400 em 95s2/5
Foggy Day — J. Marinho — 1 300 em 90s
Quick Brown — J. Borja — 2 040 em 144s — 1 600 em 110s
Nhô Jota — J. Sousa — 1 400 em 95s
Royal Fox — F. Pereira F. — 1 300 em 89s1/5

Vôlei brasileiro estréia no Pan vencendo Baamas

VITÓRIA MERECIDA

Lee Smith chegou fácil ao título de campeão do Gávea, jogando com muita regularidade

Keen e Smith vencem no fim de semana do gôlfe

O golfista Heriberto Keen, do Itanhangá, tornou-se anteontem o principal vitorioso das competições de fim de semana de seu clube, ao derrotar Guilherme Daudt por 3/1 na primeira partida pela Taça Renaud Lage, pois no sábado, com o escore de 67 tacadas *net*, acabou conquistando também o primeiro lugar na classificação do torneio e da Medalha Mensal, jogando na categoria de zero a 12 de handicaps.

Cumprindo atuações muito regulares, Lee Smith sagou-se anteontem campeão do Gávea Gôlfe Clube — na primeira categoria de handicaps — terminando os 72 buracos com o escore de 295 tacadas, o que lhe deu a vantagem de oito *strokes* sôbre Mário González Filho, o segundo colocado na competição. O campeão do ano passado, Bob Falkenburg, não pôde defender o título porque estava na Europa disputando o Aberto da França.

RENAUD LAGE

Os resultados da primeira rodada pela Taça Renaud Lage — programada pelo Itanhangá — foram êstes: Heriberto Keen venceu Guilherme Daudt por 3/1; José Carlos Daudt venceu Ronaldo Lowdes por 1 *up* no 19.º; Carlos Alves de Sousa venceu Roberto Goetschel por 4/3; James Robertson venceu Robert Yetman por 1 *up*; Paulo Pinheiro venceu Homero Daudt por 1 *up*; Jorge Castro Barbosa venceu Horst Gaensly por 3/2; Miguel Dorin venceu Luís Cardoso por WO e Stig Sjoested venceu Jimmy Fowler por 1 *up*, no 19.º buraco.

A segunda rodada do torneio, marcada para sábado, apresentará, de acôrdo com os resultados de domingo, os seguintes jogos: Heriberto Keen x José Carlos Daudt; Carlos Alves de Sousa x James Robertson; Paulo Pinheiro x Jorge Castro Barbosa e, por último, Miguel Dorin x Stig Sjoested. As saídas estão previstas para as 12h15m, segundo determinação do setor encarregado de competições do Itanhangá.

MEDALHA MENSAL

Na tarde de sábado foi disputada a Medalha Mensal, que ofereceu êstes resultados: Categoria A (zero a 12 de handicaps) — 1.º Heriberto Keen (76-9), 67 tacadas net; 2.º Miguel Dorin (78-8), 70; 3.º empatados, Robert Yetman (80-9) e Jimmy Fowler (82-11), 71; 5.º James Robertson (76-4), 72. Categoria B (de 15 a 24 de handicaps) — 1.º empatados, Carlos Alves de Sousa (85-17) e Paulo Pinheiro (83-15), 68; 3.º Manuel Pina (85-16), 69 e 4.º empatados, Ronaldo Lowndes (89)-19) e Jorge Castro Barbosa (90-20), 70. Categoria C (de 25 a 30 de handicaps) — 1.º Pedro Sá Lessa (99-26), 73; 2.º John Adams (103-28), 75. 3.º empatados, Richard Deischer (101-25) e Ivon Piette (105-29), 76 tacadas net.

A campanha financeira efetuada junto às firmas patrocinadoras do Campeonato Aberto Brasileiro — marcado para ser disputado em setembro — será encerrada oficialmente amanhã à noite, com um jantar às 19h 30m, na sede do Itanhangá, quando a Comissão de Finanças do Campeonato fará um resumo de suas atividades.

O Presidente Jimmy Fowler, do Itanhangá, está de parabéns pela perfeita organização que conseguiu implantar no setor de competições do clube — com o auxílio do capitão de gôlfe Fábio Egito — facilitando bastante a tarefa da imprensa, que agora conta com o pronto atendimento, pessoal ou por telefone, de parte dos funcionários Valdemar, Osvaldo e Avelar. O Itanhangá, assim, está se preparando para a disputa do Aberto Brasileiro, quando o movimento do clube será intenso.

LEE SMITH CAMPEÃO

Conseguindo uma vantagem de cinco **strokes** sôbre Mário González Filho logo na segunda rodada, Lee Smith precisou apenas manter a regularidade para conquistar, em mais duas rodadas, o título de campeão da primeira categoria de handicaps do Gávea, encerrando os 72 buracos com o escore de 295 tacadas — e a média de 5,75 **strokes** acima do par em cada rodada.

A ausência de Bob Falkenburg, que é o melhor jogador amador em atividade no Brasil, foi sentida, principalmente porque êle era o detentor do título de 1966 e, com sua participação, o campeonato ganharia muito em rendimento técnico. Os jogadores que mais se destacaram na competição dêste ano, na primeira categoria de handicaps, foram os seguintes, com seus parciais: 1.º Lee Smith (74-74-73-74), 295 tacadas **gross**; 2.º Mário González Filho (79-74-73-77), 303; 3.º José Luís Osório de Almeida Filho (84-76-79-79), 318; 4.º William Slack (81-78-82-80), 321, e 5.º Coleman (78-80-85-79), 322 tacadas. Embora não classificado entre os primeiros, Jaime González cumpriu boas atuações no torneio e, brevemente, seu handicap será de apenas um algarismo, pois 10 já é muito para seu jôgo.

January é o nôvo campeão PGA

Denver, Estados Unidos — O golfista Don January conquistou ontem à tarde, nos **links** do Coulumbine Country Club, nesta Cidade, o título do 49.º PGA Championship, ao anotar um cartão de 69 tacadas — três abaixo do par — contra as 71 dadas por Don Massengale, no **playoff** que tiveram de jogar para apontar o nôvo campeão PGA. January ganhou 25 mil dólares enquan- Massengale recebeu 15 mil.

Vencendo o PGA Championship, Don January classificou-se para disputar o World Series of Golf, em setembro, contra os norte-americanos Gay Brewer e Jack Nicklaus e o argentino Roberto de Vicenzo, que, respectivamente, foram os campeões do Masters Tournament, USGA Open e British Open — os outros três torneios que formam com o PGA o **Grand Slam** do gôlfe. January e Massengale são grandes amigos e nasceram no mesmo Estado: — Texas.

O EMPATE

Denver, Estados Unidos — (UPI-JB) — Os golfistas Don January e Don Massengale, com o escore de 281 tacadas para os 72 buracos, terminaram empatados o 49.º PGA Championship — o segundo empate na história do torneio disputado nos *links* do Columbine Country Club, desta Cidade, deixando a terceira colocação também dividida entre Jack Nicklaus e Dan Sikes, com 282 tacadas e um prêmio de 9 mil dólares para cada um.

O desempate, que será jogado em 18 buracos, decidirá qual dos dois ficará com o prêmio de 25 mil dólares, cabendo ao outro a importância de 15 mil dólares. Tommy Aaron, que era o líder destacado na segunda volta, estourou nas duas últimas ao anotar, respectivamente, cartões de 76 e 79 tacadas, terminando com 289 tacadas, uma acima do par do campo e duas a mais do que Arnold Palmer, que perdeu outra chance de ganhar o PGA.

COMO TERMINOU

As colocações dos principais concorrentes ao PGA Championship ficaram assim distribuídas: 1.º empatados, Don January (71-72-70-68) e Don Massengale (70-75-70-66), 281 tacadas e US$ 40 mil para dividir; 3.º empatados, Jack Nicklaus (67-75-69-71) e Don Sikes (69-70-70-72), 282; 5.º empatados, Al Gelberger (73-71-69-70) e Julius Boros (69-76-70-68), 283; 7.º empatados, Donald Bies (69-70-76-70), Bob Goalby (70-74-68-73), Frank Beard (71-75-70-70) e Gene Littler (73-72-71-69), 285; 11.º empatados, Billy Farrel (70-72-69-70), Dave Hill (66-73-74-73), e Ken Venturi (73-74-71-68), 286; 14.º empatados, Arnold Palmer (70-71-72-74), Sam Carmichael (75-71-69-72), R. H. Sikes (72-71-71-73), Bobby Nichols (75-75-67-70) e Lionel Hebert (75-71-70-71), 287; 19.º Billy Casper (75-70-75-68), 288; 20.º empatados, Tommy Aaron (70-65-70-78), Mike Souchak (70-73-70-76), Raymond Floyd (74-69-74-71), Bill Bisdorf (72-71-77-69) e Richard Crawford (76-73-67), 289; 25.º Wes Ellis (76-71-72-71), 290 tacadas.

Seguem-se Earl Stewart e Bruce Crampton (291); Doug Sanders, Phil Rodgers, Gardner Dickinson, Mason Rudolph, Gay Brewer e Rod Funseth (292); Dave Marr, Dudley Wysong, Tom Nieporte, Jerry Pittman e Ernie Vossler (293); Billy Martindale, Bob Zimmerman, Fred Wampler, Ken Still e Fran Boyton (294); Jack Burke (295); Dale Douglass, Larry Mancour, D. M. Mobeath, Robert Stone, John Berry, Pete Cooper e Babe Lichardus (296).

A VANTAGEM PERDIDA

Dan Sikes iniciou a última rodada com uma vantagem de dois **strokes** sôbre Tommy Aaron e Jack Nicklaus, mas estava tranqüilo quanto aos demais, principalmente quanto a Don January e Don Massengale, sôbre os quais levava uma diferença de 4 e 6 tacadas, respectivamente. Sikes ainda foi líder até o 15.º buraco, quando tomou um **bogey**, pois o **birdie** que obteve no 16.º lhe deu pouco tempo de esperança, em virtude de outro **bogey** — o seu quarto na última volta — no 17.º buraco.

Logo depois de completar o percurso, Don Massengale foi assistir ao final do torneio pelo aparelho de televisão colocado na sala reservada à imprensa, torcendo discretamente. Quando viu que seu amigo January terminara empatado com êle, Massengale sorriu. Porém, quando Sikes, no 17.º, seu sorriso foi ainda mais largo, pois os dois sabiam que com êsse **bogey** de Sikes, êle e January seriam os únicos a disputar o **playoff**. Massengale e January são amigos há muitos anos e, sábado à noite, combinaram comparar a última rodada em 68 tacadas, no que ficaram por perto.

A seleção brasileira de voleibol masculino estreou na tarde de ontem, no grupo eliminatório A dos V Jogos Pan-Americanos, derrotando com muita facilidade a fraca equipe das Baamas, por 3 a 0, com parciais de 15 a 1, 15 a 0 e 15 a 0, numa partida que durou apenas 16 minutos e foi presenciada por 100 pessoas, incluindo as delegações.

O técnico Geraldo Faggiano achou que, devido à fraqueza dos adversários, a partida não serviu nem como teste, tanto assim que logo após o seu término empenhou os jogadores em um treino, reclamando ainda do único ponto marcado pelas Baamas, que pode fazer diferença no final, tal a igualdade de Brasil, Estados Unidos e Cuba.

BRASIL FÁCIL

Os brasileiros não necessitaram mais do que 16 minutos para vencer a fraquíssima representação das Ilhas Baamas, que só marcou um ponto durante os três parciais. Mesmo assim, o treinador Geraldo Faggiano não gostou da atuação do seu quadro, achando que falta ainda um pouco de entrosamento. O técnico ficou contrariado com o ponto único marcado pelos adversários, já que considera Brasil, Estados Unidos e Cuba como fôrças parelhas e que êste ponto poderá fazer falta no caso de um empate no final com algumas dessas equipes.

A representação brasileira venceu com os seguintes jogadores: Moreno, Mário Gui, Paulo Russo, Vítor, Décio, Feitosa, Mário Dunlop, Arnaldo, Marco Antônio Volpi e Albino.

Apenas 35 pessoas pagaram ingresso para assistir a êste jôgo, que foi visto por 100 espectadores, incluindo membros de delegações. Os jogadores de basquete Amauri, Vlamir e Mosquito, as môças do basquete e do vôlei, torceram pela equipe brasileira.

Na outra partida, Cuba venceu a Venezuela por 3 a 0, com *sets* de 15 a 9, 15 a 11 e 15 a 7, deixando boa impressão, embora tenha demonstrado sua fôrça mais no valor individual dos seus jogadores do que no conjunto. O técnico brasileiro já elegeu Cuba como uma grande candidata.

AIDA MELHOROU

O Dr. Valdemar Areno, um dos médicos da delegação brasileira, informou que a atleta Aída dos Santos já se recuperou da indisposição sofrida durante o desfile de abertura dos Jogos Pan-Americanos e retornará imediatamente aos treinos. Aída quase desmaiou quando a delegação brasileira desfilava, juntamente com as demais, perante o Príncipe Philippe, da Inglaterra.

O diagnóstico acusou "forte distúrbio gastrintestinal" conseqüente de a atleta não se ter adaptado à comida canadense. Aída vinha-se alimentando de maneira deficiente desde a chegada a Winnipeg e sábado começou a se sentir mal, tanto que foi dispensada do desfile pelo Sr. Pires de Castro, chefe da delegação brasileira. Entretanto, a própria atleta solicitou licença para desfilar, sendo atendida.

Debaixo de forte chuva que caía no momento do desfile, Aída sentiu calafrios e ia desmaiar, quando o jornalista argentino Castro Riveros, estudante de medicina, a amparou, ao mesmo tempo que uma senhora canadense, Cecilie Hatskin, lhe emprestou seu casaco e uma capa impermeável. Levada ao vestiário, Aída dos Santos recebeu socorros imediatos de um médico e duas enfermeiras.

Até soldados que integravam a fôrça de segurança do estádio auxiliaram a atleta brasileira, providenciando aparelhos de aquecimento, para minorar o frio e a umidade que se sentiam no vestiário.

CORTESIA E PROTOCOLO

A atleta canadense que portava o dístico "Brasil" e desfilava à frente da delegação, ficou encharcada pela chuva que caía durante o desfile, pois vestia apenas um maiô de tricoline fina. Quando a delegação alinhou-se dentro do gramado, a môça ficou perfilada e o Sr. Pires de Castro notou sua vestimenta totalmente molhada.

De imediato, o chefe da delegação brasileira tirou o paletó e o colocou nas costas da atleta, ficando apenas de camisa e gravata. O gesto cortês do Sr. Pires de Castro valeu a quebra do protocolo por êle mesmo determinado para o desfile dos brasileiros, pois havia recomendado que nenhum atleta ou dirigente poderia desfilar com uniforme diferente do fixado para todos.

VITÓRIA DO BRASIL

O Brasil derrotou por 8x1 a Colômbia, em jôgo de pólo aquático realizado ontem, pelo Torneio do Centenário que antecede o início da competição oficial dos Jogos Pan-Americanos, prevista a partir de hoje.

NILZA DOENTE

A atleta brasileira Nilza, titular da seleção de basquete, está ligeiramente doente e ficou todo o dia de ontem sem sair da cama. Os médicos da delegação brasileira afirmaram que Nilza teve até febre, mas atribuíram sua doença ao fato da mudança de temperatura, informando que é coisa sem gravidade.

Gripe generalizada

— O mais nôvo problema do Brasil nos Jogos Pan-Americanos é a gripe, que já atacou mais de 20 atletas depois da chuvarada que ensopou todos no dia do desfile, criando, inclusive um impasse para o uso dos uniformes, que até hoje estão secando.

— Nunca me molhei tanto em minha vida — disse o brasileiro José Socorro Néri, que vai correr os 1 500 metros. Nós e os argentinos fomos os primeiros a chegar ao estádio, e juntamente com as Baamas e as Bermudas fomos dos que mais tomaram chuva.

Rogério Pozzi, da equipe argentina de voleibol, além do clima queixa-se também dos alojamentos, afirmando que os melhores foram reservados para os Estados Unidos e Canadá.

— O clima irregular nos prejudica muito. Chegamos com um horrível calor e depois veio essa tormenta que nos molhou até os ossos — disse Pozzi. O nosso alojamento é muito abafado, mas o dos canadenses e o dos americanos é refrigerado. Nós não conseguimos dormir, enquanto que êles não tinham êsse problema. Eu creio que os americanos não precisam dessas vantagens.

No primeiro dia das provas, o sol voltou a brilhar e todos os atletas, principalmente os latino-americanos, voltaram a ter esperanças de obter boas marcas, já que as chuvas e o frio lhes dificultava até os treinamentos.

O argentino Domingo Amaizon, recordista e favorito nos 3 100 metros, **strepchase**, disse que estava melhor da contusão do joelho e poderia correr. Os que mais se exercitaram, porém, foram os ciclistas e o chileno Héctor Pérez disse que "o Chile encontrará grandes dificuldades nos 100 quilômetros contra o relógio, nos 170 em estrada e nas 16 milhas em pista, mas creio que ganharemos algumas medalhas".

Já Arturo León, da Argentina, disse que sua equipe vai oferecer séria resistência, juntamente com a Colômbia, o Chile e o Uruguai, acrescentando que para êle os canadenses e os americanos são uma incógnita.

A BOA ESCOLA — Radiofoto UPI

Treinados por um técnico da Rússia, campeã mundial, os cubanos iniciaram bem no vôlei

Tiro deu duas medalhas de ouro para E. Unidos

O norte-americano Anderson conquistou ontem a primeira medalha de ouro para seu país, na modalidade de tiro de pistola livre a 50 metros. A medalha de prata foi conquistada pelo mexicano Teregrina e a de bronze pelo venezuelano Espinoza. Participaram da competição 40 atiradores, representando 12 países.

O atirador de Pôrto Rico, Miguel Emanuel, desistiu de participar dos Jogos Pan-Americanos e regressou, ontem, a Nova Iorque, a fim de visitar um neto que acabou de nascer.

Os Estados Unidos conseguiram sua segunda medalha de ouro, ao vencer o campeonato de tiros de pistola por equipe, com um total de 2 171 pontos, que é nôvo recorde pan-americano.

FIGUEROA CONTUNDIDO

O cubano Enrique Figueroa, a maior figura latino-americana de **sprinter** informou que continua sentindo a lesão na perna direita e está em tratamento diário e intensivo. Enrique se machucou recentemente em Budapest, quando conseguiu a façanha de perfazer 100 metros em 10 segundos.

Atualmente, em Winnipeg, o atleta cubano ainda não obteve permissão dos médicos para realizar qualquer esfôrço de vulto nas pistas de treinamento.

O francês Michel Jazy, ex-recordista mundial da milha, deu uma exibição ontem de manhã na pista de Tartã, da Universidade de Winnipeg, derrotando os jornalistas. A prova, na distância de 5 000 metros, foi disputada por Michel contra 10 jornalistas, que se revezavam a cada 500 metros, e o ex-campeão, pràticamente sem treinar há algum tempo, percorreu-o em 15'2/10, deixando seus rivais há três minutos.

Michel Jazy foi ao Canadá convidado por uma emissora local para comentar os Jogos Pan-Americanos.

FUTEBOL

A seleção de Trinidad venceu a Colômbia por 5 a 2, no primeiro jôgo de futebol dos Jogos. Os colombianos venciam o primeiro tempo por 2 a 0, mas a seleção de Trinidad conseguiu reagir no segundo tempo e dominar a partida.

O primeiro tempo terminou com 1 a 0 para os antilhanos, gol de Jean-Roel aos 28 minutos. Barry Lowdon empatou aos 25 minutos da etapa complementar.

TÊNIS

São os seguintes os primeiros resultados dos Jogos Pan-Americanos: Patrícia Montano, do México, venceu a argentina Ana Maria Bocio por 4-6, 6-4 e 6-1; Eugênia Guzman, do Equador, venceu a Graciela Morán, da Argentina, por 6-4 e 6-1; Alfredo Acuna, do Peru, derrotou ao americano John Rihilouras, por 6-2, 6-3 e 6-1; Jane Albert, dos Estados Unidos venceu a colombiana Maria Holguin, por 8-6 e 6-1, e a mexicana Elena Subirats conseguiu sua segunda vitória para seu país, ao derrotar a canadense Susan Butts, por 6-0 e 6-3. A norte-americana Emile Burrer venceu a peruana Virginia Caceres, por 6-3 e 6-3.

As Bermudas e as Antilhas Holandesas empataram ontem por 1 a 1 na partida de estréia de hóquei na grama dos Jogos Pan-Americanos.

NATACÃO

O campeão argentino de natação, Luís Alberto Nicolao, disse ontem que seu país poderá terminar em terceiro lugar na classificação geral dos Jogos Pan-Americanos, acreditando que os dois primeiros serão os Estados Unidos e o Canadá.

Nicolao, que é recordista dos 100 metros, nado borboleta, não participará, êste ano, da prova dos 200 metros, borboleta, pois não se acha suficientemente preparado, mas confirmou que dará a saída nos 100 metros, bem como nas provas de revezamento.

PROGRAMA PARA HOJE

Os V Jogos Pan-Americanos terão hoje o seu segundo dia de competições oficiais, obedecendo à seguinte programação, com a hora brasileira entre parênteses:

9h (11h) — *Voleibol Feminino*: Brasil x Peru. 10h (12h) — *Tênis*: Eliminatórias. 10h (12h) — *Natação*: Eliminatórias, provas femininas. 10h (12h) — *Saltos Ornamentais*: Eliminatórias, trampolim de três metros. 10h30m (12h30m) — *Hóquei na Grama*: Continuação. 11h (13h) — *Basquetebol Masculino*: Canadá x Cuba. 11h (13h) — *Voleibol Feminino*: Canadá x Estados Unidos. 14h (16h) — *Voleibol Masculino*: Canadá x México. 14h (16h) — *Natação*: Feminino, 200 metros, estilo livre, Séries. Masculino, 100 metros, estilo livre, Séries. 14h (16h) — *Futebol*: Bermudas x Estados Unidos. 14 h (16h) — *Ginástica Masculina*: Exercícios obrigatórios. 14h30m (16h30m) — *Basquetebol Feminino*: Canadá x Cuba. 15h30m (17h30m) — *Water-pólo*: Colômbia x Estados Unidos. 16h (18h) — *Voleibol Masculino*: Estados Unidos x Venezuela. 16h (18h — *Basquetebol Feminino*: Estados Unidos x México. 17h30m (19h30m) — *Beisebol*: Estados Unidos x México. 18h30m (20h 30m) — *Hóquei na Grama*: Continuação. 18h30m (20h30m) — *Basquetebol Masculino*: Colômbia x Estados Unidos. 19h30m (21h30m — *Saltos Ornamentais*: Trampolim de três metros, eliminatórias. 19h30m (21h30m) — *Luta*: Continuação. 19h30m (21h30m) — *Softball Masculino*: Canadá x Ilhas Virgens. 19h30m (21h30m) — *Beisebol*: Canadá x Pôrto Rico. 19h30m (21h30m) — *Futebol*: Canadá x Cuba. 19h30m (21h30m) — *Voleibol Masculino*: Baamas x Pôrto Rico. 20h (22h) — *Basquetebol Masculino*: Argentina x México. 20h (22h) — *Ginástica Feminina*: Exercícios Obrigatórios. 21h (23h) — *Water-pólo*: Brasil x México. 21h (23h) — *Ciclismo*: Quartas de Final: Velocidade Pura. 4 mil metros. Perseguição. Individual. 21h (23h) — *Softball Feminino*: Estados Unidos x Ilhas Virgens. 21h30m (23h30m) — *Basquetebol Masculino*: Panamá x Pôrto Rico. 21h30m (23h30m) — *Voleibol Masculino*: Argentina x Cuba.

Atlético venceu Nacional por 5 a 2 e continua líder absoluto e invicto

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético manteve a liderança invicta e absoluta do campeonato mineiro ao derrotar o Nacional, de Uberaba, por 5 a 2, domingo, no Estádio Minas Gerais, numa partida de ótimo índice técnico que teve três gols de Laci, um de Bulão e um de Ronaldo, para o Atlético, e a renda recorde até agora com NCr$ 33 061,00 (33 milhões e 61 mil cruzeiros antigos).

O Cruzeiro, sem quatro titulares, derrotou o Formiga por 3 a 1 e teve o recorde de arrecadação no interior do Estado — NCr$ 19 100,00 (19 milhões e 100 mil cruzeiros antigos) e Tostão, que marcou dois gols, é agora o artilheiro do campeonato com sete gols, seguido de Silvestre, do América, com seis.

CLASSIFICACÃO E RENDA

Nos outros jogos pela quarta rodada do campeonato mineiro, o Democrata derrotou o Araxá por 2 a 1 e o USIPA empatou com o Valério de 1 a 1, o Uberlândia venceu o Vila Nova por 3 a 0, no sábado, e o América perdeu para o Uberaba por 1 a 0, na quinta-feira.

A classificação do campeonato agora tem o Atlético em primeiro lugar, com zero ponto perdido; Cruzeiro, Uberlândia e América com dois pontos perdidos, em segundo; Araxá em terceiro com três pontos perdidos; Vila Nova em quarto, com quatro pontos; USIPA e Uberaba com 5 pontos em quinto; Democrata e Valério com seis pontos em sexto e por último lugar o Formiga com sete pontos perdidos.

O campeonato mineiro rendeu até agora NCr$ 212 795,00 (212 milhões 795 mil cruzeiros antigos) numa média geral de NCr$ 8 866,00 (8 milhões 866 mil cruzeiros antigos por partida sendo que no interior a arrecadação chega a NCr$ ... 48 559,00 (48 milhões 559 mil cruzeiros antigos). O Atlético lidera também as rendas com NCr$ 49 302,00 (49 milhões, 302 mil cruzeiros antigos).

A próxima rodada terá os seguintes jogos: no Estádio Minas Gerais, sábado, Cruzeiro e Uberlândia; domingo, Atlético e Araxá, América e Valério, em Itabira; Democrata e Uberaba em Uberaba; Nacional e Formiga, em Formiga, e USIPA e Vila Nova, em Nova Lima.

Iustrich trabalha de graça para Vila Nova

Belo Horizonte (Sucursal) — O técnico Dorival Knniper, o Iustrich, que abandonou a profissão há dois anos e sempre foi famoso pela violência com que trata os jogadores e pelas exigências que faz para dirigir um time, aceitou ontem à tarde dirigir de graça o Vila Nova, de Nova Lima, até dezembro, para melhorar a situação do clube, que se encontra quase à falência.

A contratação de Iustrich ficou decidida às 18 horas de ontem, na oficina mecânica do técnico, onde foi procurado pelo Presidente do Vila, Deputado estadual Sebastião Fabiano. As únicas exigências de Iustrich são as contratações de um médico e de um preparador físico.

Grêmio e Farroupilha são líderes

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Grêmio e Farroupilha mantiveram a liderança do campeonato gaúcho empatando ambos por 1 a 1, respectivamente com o Pelotas e Gaúcho, enquanto que o Internacional conseguiu sua primeira vitória no campeonato, com um difícil 1 a 0 sôbre o Rio Grande.

A próxima rodada terá como jôgo principal Farroupilha x Internacional, tendo, ainda: Grêmio x Rio-grandense, no Olímpico; Floriano x Gaúcho, em Nôvo Hamburgo; Rio Grande x Brasil; Guarani x x Juventude; Pelotas x Aimoré. Esta será a quarta rodada do campeonato da Categoria Especial.

Esporte manteve liderança

Recife (Sucursal) — Derrotando o Santa Cruz por 3 a 2, domingo, o Esporte manteve a liderança do Campeonato Pernambucano de Futebol, ao lado do Náutico e do Central, todos com um ponto perdido, enquanto o Santa Cruz, que tinha também um ponto, ocupa agora a vice-liderança, com três. Os gols do Esporte, que teve no estreante Aleir, ex-vascaíno, uma de suas melhores figuras, foram marcados por Bita (2) e César, ao passo que para o Santa Cruz marcaram Araponga, de pênalti, e Uriel.

Amanhã estarão jogando Ferroviária e Ibis, dois dos três pequenos clubes que lutam pela única vaga do segundo turno. Os dois ocupam a última colocação no campeonato, com sete pontos perdidos.

Santos é líder isolado com gol de Silva contra Guarani

São Paulo (Sucursal) — O Santos venceu o Guarani domingo à tarde, em Vila Belmiro, por 2 a 1, na partida de estréia de Silva, e agora é o único líder do campeonato paulista da divisão especial, pois o Corintians perdeu um ponto, ao empatar com a Ferroviária, em Araraquara, por 1 a 1.

Em Presidente Prudente, o Palmeiras sofreu sua primeira derrota no certame, perdendo para a Prudentina por 4 a 2, e nos demais jogos da rodada os resultados foram êstes: Juventus 1 a 1 Botafogo, na Rua Javari, e Comercial 0 x 0 América, em Ribeirão Prêto.

A BOA ESTRÉIA

Embora não tenha acertado nas tabelas com Pelé, Silva agradou em sua primeira apresentação no time do Santos, já que marcou o gol da vitória e teve êxito nas jogadas individuais, levando várias vêzes a bola com perigo até a meta contrária. O Guarani abriu a contagem aos 7 minutos de jôgo, por intermédio de Carlinhos.

A equipe santista reagiu de imediato, pressionando o adversário em seu campo, contudo Toninho, que atuava como ponta-direita, insistia em jogar pelo meio do ataque, atrapalhando as ações de Silva e Pelé. No meio de campo, Lira errava nos passes.

Apesar de jogar melhor, o gol de empate surgiu apenas aos 24 minutos, de autoria de Carlos Alberto, na cobrança de um pênalti de Guassi sôbre Pelé. Dois minutos depois, Pelé cruza a bola para a área do Guarani, Silva arremata de pé direito, assinalando o gol da vitória do Santos.

No segundo tempo, os atacantes santistas desperdiçaram inúmeras chances de gol, até que, aos 23 minutos, Rildo sofre distensão muscular e passa a atuar pela ponta esquerda, enquanto Pelé era socorrido fora de campo por ter recebido uma pancada no rosto. Aos 36 minutos, Pelé deixou o campo em definitivo. A renda somou NCr$ 30 015,00 (trinta milhões e quinze mil cruzeiros antigos).

CORÍNTIANS EMPATA

Embora tenha perdido um ponto, o Corintinas alcançou um ótimo resultado em Araraquara, não só pela ausência de Dino Sani como pelo desempenho técnico da Ferroviária, que só não venceu o jôgo devido à atuação da defesa do quadro da Capital.

Aos 15 minutos da primeira etapa, o zagueiro Brandão fêz um gol contra, empurrando para a meta da Ferroviária uma bola chutada por Flávio. A Ferroviária buscou com disposição o gol de empate, que só veio aos 41 minutos, através de Valdir. A renda foi de NCr$ 34 054,50 (trinta e quatro milhões, cinqüenta e quatro mil e quinhentos cruzeiros antigos).

Devido à indecisão dos avantes contrários, a Prudentina não encontrou dificuldades em derrotar o Palmeiras por 4 a 2. César abriu a contagem aos 2 minutos e Dudu (contra) empatou para a Prudentina aos 32 minutos. Dois minutos depois Diogo fêz dois a um para a equipe local e Rossi, aos 43 minutos, definiu o placar do primeiro tempo.

Tupãzinho, aos 9 minutos da segunda etapa, diminuiu a diferença para 3 a 2, porém, aos 14 minutos, o ponteiro-esquerdo desperdiçou uma penalidade máxima, defendida pelo goleiro Glauco. O quarto gol da Prudentina foi marcado por Gauchinho, aos 43 minutos. A partida rendeu NCr$ 23 198,00 (vinte e três milhões, cento e noventa e oito mil cruzeiros antigos).

DOIS EMPATES

No único jôgo efetuado na Capital, o Juventus empatou com o Botafogo por 1 a 1, gols de Roberto para os visitantes e de Alencar para o clube da Rua Javari. A renda foi de NCr$ .. 4 383,00 (quatro milhões, trezentos e oitenta e três mil cruzeiros antigos).

Em Ribeirão Prêto, Comercial e América empataram de 0 a 0, numa partida que rendeu NCr$ 5 662,00 (cinco milhões, seiscentos e sessenta e dois mil cruzeiros antigos).

Com os resultados das partidas realizadas na rodada de anteontem, ficou sendo a seguinte a classificação, por pontos perdidos, dos clubes que disputam o campeonato paulista da divisão especial: 1) Santos, zero; 2) Corintians e São Paulo, um; 4) América e Ferroviária, dois; 6) Palmeiras, três; 7) Portuguêsa de Desportos, quatro; 8) Portuguêsa Santista, Prudentina e São Bento, cinco; 11) Botafogo, seis; 12) Juventus e Comercial, sete; 13) Guarani, oito.

O certame prossegue amanhã, à noite, em Santos, com o jôgo entre a Portuguêsa Santista e a Prudentina. Sexta-feira, o Santos enfrentará a Portuguêsa de Desportos, no Pacaembu.

Na grande área

Armando Nogueira

O valor mais precioso da Taça Guanabara, na primeira semana de jogos, foi o brio com que os times ganharam e perderam: os seis concorrentes deram em alma o que há muito tempo não davam. Foi uma semana marcante, sem dúvida. *** Por que a Federação Carioca de Futebol não adota o regime de substituição de outro jogador, além do goleiro, por motivo de contusão? Já é tempo de pensar mais no espetáculo. Sábado, houve duas situações semelhantes com soluções diferentes: machucou-se Franz, o Vasco pôde continuar completo, entrando o goleiro suplente; no Flamengo, machucou-se Itamar e o time teve de jogar com apenas dez. É o tipo da discriminação incompreensível. *** Por falar na saída de Itamar, o jôgo Vasco-Flamengo, a meu ver, definiu-se no momento em que Ademar, indevidamente, recuou para zagueiro. Faltou comando instantâneo de Bria: quem devia ter ido para beque era Amorim, ficando Ademar na ligação. Vivo foi Gentil Cardoso que, vendo Ademar intrometido no lugar de Itamar, deslocou, depressa, para a direita o extrema-esquerda Luisinho (por sinal, uma beleza de exibição a dêsse rapaz). Luisinho, na direita, ultrapassava o marcador direto e ia até dentro da área porque o quarto zagueiro Ademar, sem velocidade nem noção de cobertura, não fazia o bloqueio. Resultado: por ali, o Vasco da Gama fêz o primeiro gol, e em momento decisivo do jôgo.

* * *

*Dos seis times da Taça, os que mais agradaram na primeira semana foram o Vasco, o Botafogo e o América; em plano inferior, Fla e Flu, ambos, porém, com grande futuro, a julgar pela qualidade individual dos novos jogadores escalados. Fla e Flu, em momento de reestruturação, não podiam ter jogado melhor. O Bangu, como já disse, pareceu-me duplamente minado: na condição física e na condição espiritual. Não sei se terá tempo de recuperar o fôlego e o ânimo até o fim da Taça. *** Palmas ao brio dos times, mas, nunca é demais advertir os árbitros para a violência de alguns beques. Acho que os juízes, antes de cada jôgo, devem falar sèriamente com os seguintes jogadores: Valtinho, do Fluminense, Sérgio, do América, Moreira, do Botafogo, Ditão, do Flamengo, Brito e Fontana, do Vasco da Gama. Todos êsses rapazes cometeram verdadeiras agressões nos quatro jogos até aqui realizados. *** O Presidente do Botafogo escreve um ofício, em tom meio asfixiante, com o prazo de 48 horas para que eu revele o nome do conselheiro do clube que me falou de diretores que emprestam dinheiro ao Botafogo cobrando juros de cinco por cento ao mês. O Presidente desmente a notícia em quatro itens, de A a D, começando por afirmar que a Presidência não autorizou os pagamentos mencionados no meu artigo e que "a Contabilidade desconhece qualquer pagamento a diretores com as referidas características". Está feito o registro do desmentido presidencial. Além disso, não pretendo ir. Do que aprendi, não estou obrigado a revelar a minha fonte de informação. Pode ser que venha acabar em Fernando de Noronha, mas, ainda assim, não revelo ao Presidente do Botafogo o nome do santo que me contou o milagre.*

* * *

Estranho, realmente, a queda do Almirante Heleno Nunes da CBD. O homem havia sido apresentado pelo Presidente Havelange como exemplo da nova mentalidade na liderança do futebol brasileiro. O homem estava realmente empenhado em renovar tudo, e, em Montevidéu, falava com o maior entusiasmo do programa de trabalho para formação do nôvo selecionado nacional. De repente, o Presidente Havelange dá uma violenta esvaziada no homem. Eu, hein? *** Tenho um agente secreto para assistir a alguns treinos de clubes da Zona Sul: chama-se Armando Augusto. Semana passada, êle me informou que o Dionísio era artilheiro, sim, mas não jogava bem. Que me desculpe, mas vou dar zero ao meu olheiro porque o Dionísio que vi, sábado, deixou-me outra impressão: bastou-me o drible de corpo que aplicou em Brito, passando o pé sôbre a bola e girando em fração de segundos para quase marcar um gol de antologia. *** Meus amigos tricolores, entre êles o casal Renato Archer, me agradecem o registro otimista feito, aqui, domingo, sôbre o nôvo time do Fluminense. Não é preciso agradecer. Eu é que agradeço ao Fluminense a iniciativa de fazer as pazes com o bom futebol, preocupando-se em formar uma grande equipe.

Argentinos disputam turno final

Buenos Aires (UPI-JB) — O campeonato argentino entrará sábado em seu turno final, quando os seis primeiros colocados dos grupos A e B do Torneio Metropolitano jogarão contra os clubes do interior disputando-se, então, o campeonato nacional.

São as seguintes as colocações dos grupos: Grupo A — Racing, 28 pg.; Estudiantes de La Plata, 27 pg.; Velez Sarsfield, 26 pg.; Boca Juniors, 24 pg.; Lanus, 20 pg.; Huracán, Quilmes e Colón, com 19 pg.; New Old Boys, com 17 pg.; Argentinos Juniors, 15 pg., e Atlanta, 14 pg.

Grupo B — Platense, Independiente e Rosario Central, 26 pg.; San Lorenzo, 24 pg.; Ferrocarril Oeste, 23 pg.; River Plate e Gimnasia y Esgrima, 21 pg.; Banfield, 20 pg.; Unión, 19 pg.; Deportivo Español, 16 pg.

Bangu quer Del Vechio contra Vasco

Del Vechio estêve ontem pela manhã no Bangu conversando com o Vice-Presidente Castor de Andrade para acertar sua transferência para o clube, que está dispôsto a colocar o jogador em forma ainda essa semana, a fim de poder estreá-lo no jôgo de domingo contra o Vasco.

O jogador tem seu passe prêso ao Boca Juniors, de Buenos Aires, e encontra-se no Santos, por empréstimo, mas o dirigente do Bangu vai entrar em contato hoje com os dois clubes para ver se consegue o jogador em definitivo ou pelo menos temporàriamente.

ACÊRTO DIFICIL

Del Vechio informou que nem sabe se os seus papéis encontram-se com o Santos ou Boca Juniors, deixando que tudo fique resolvido por intermédio do Vice-Presidente do Bangu.

O jogador não participou do individual de ontem, mas disse que sem estar dentro de sua forma física ideal, pode se colocar em condições de jôgo até domingo, uma vez que tem treinado duas vêzes por semana.

Del Vechio já atuou pelo São Paulo, Boca Juniors e Santos e acredita que dará certo jogando pelo Bangu, pois afirma que gosta de estar em equipes vibrantes e que lutem muito por uma vitória, explicando que, embora tenha 32 anos, é o tipo do jogador que se lança em qualquer tipo de jogada, sem mêdo do jôgo bruto ou do adversário.

Com sua contratação, o Bangu procura suprir a vaga que Cabralzinho deixou no ataque, pois o Presidente Eusébio de Andrade acha que Dé precisa ficar mais amadurecido antes de ser lançado em definitivo na equipe titular.

SÔBRE CABRAL

Quanto a Cabralzinho, o Vice-Presidente Castor de Andrade informou que não perdoará a sua fuga, vendo nela um gesto de indisciplina do jogador, e mostra-se firme na decisão de manter a multa de 60 por cento sôbre seus salários.

O Presidente Eusébio de Andrade também não perdoa o jogador e disse que acredita na sua volta ao clube, quando então poderá estudar um meio de negociá-lo. Afirmou o Presidente que não trata de nada do jogador enquanto êste não dispuser a voltar, uma vez que deseja deixar provada a disciplina do clube, e não quer permitir que um caso leve outros jogadores a faltarem com seus deveres.

PÊSO DO CANSAÇO

O Bangu está fazendo apenas individuais leves porque Martim acha o time ainda cansado da viagem

Gentil elogiou time mas criticou Brito e Fontana

O técnico Gentil Cardoso fêz ontem demorada preleção aos jogadores do Vasco, começando por elogiar o espírito de luta da equipe e terminando com críticas, principalmente ao desentrosamento da dupla de zagueiros de área, o que fêz com que Brito e Fontana lhe declarassem que na próxima concentração conversarão em particular sôbre o assunto.

— É melhor criticar o quadro nas vitórias do que nas derrotas — disse Gentil — e por isso, para melhorar mais a produção do time, devo esclarecer que o trabalho de cobertura não está bom e que muitos de vocês ainda não têm intimidade com a bola. Tem muita gente que precisa treinar mais com a bola, porque ainda está brigando com ela.

COROA DA MODÉSTIA

A frase "Nada assenta tão bem na fronte do vencedor como uma coroa de modéstia" foi o lema do dia de ontem no Vasco. Gentil, numa preleção que durou quase meia hora, procurou incutir nos seus jogadores que as vitórias trazem mais responsabilidades.

— Não só porque os torcedores passam a confiar e esperar mais de nós, mas também porque os adversários passam a se preparar melhor para nos enfrentar. Por isso, para repeti-las, só o conseguiremos com espírito de renúncia, disciplina e cooperação.

Depois, o técnico indagou aos jogadores se poderia fazer naquele momento algumas críticas com respeito à atuação da equipe. Brito se apressou logo em responder em nome de todos:

— Pode mandar brasa.

E o primeiro a ser criticado foi justamente o zagueiro e seu companheiro Fontana.

CONVERSA PARTICULAR

— O que há com vocês — perguntou o treinador — que estão totalmente desentrosados? Às vêzes, uma pessoa peca na certeza de que setá agindo bem. Conheço, por exemplo, um sujeito, que foi condenado a centenas de anos de cadeia porque matou outra pessoa. E êle sempre clamou inocência, sob a alegação de que realmente fôra êle que enfiara a faca no morto, mas quem lhe tirou a vida foi Jesus Cristo. Por isso, gostaria de ouvir suas defesas.

Brito e Fontana, porém, prontamente pediram ao treinador para deixar esta conversa em suspenso até a próxima concentração, quando os três, em particular, detalharão o assunto.

Em seguida, Gentil fêz outro elogio ao espírito de equipe que une os jogadores no momento. E declarou:

— Meus sinceros cumprimentos aos reservas, que torceram pelos titulares com tanto ardor e afinco. Soube, inclusive, que o Adilson foi obrigado a brigar contra alguns torcedores do Flamengo no Maracanã, pelo direito de vibrar pela vitória do seu clube e de seus companheiros. Meus parabéns, rapaz.

GARRINCHA DE FORA

O Vasco realizou ontem um treino individual. Para os jogadores que atuaram no sábado passado, Gentil só orientou 20 minutos de ginástica. Para os demais, 45 minutos.

— Isto é apenas um aperitivo para vocês se prepararem para o individual de amanhã, que não vai ser mais um arrasa quarteirão não, mas sim uma verdadeira bomba. — Disse Gentil — Bomba de profundidade e de dois megatons, que dá para liquidar uns 12 submarinos pelo menos. Comecei com o treinamento físico francês, mas agora estou passando para o método alemão, de velocidade, tranco e resistência.

Com respeito ao time, Gentil disse que a única modificação que pretende fazer é a volta do titular Jorge Luís à pòsição de zagueiro direito.

— O Departamento Médico me informou que não poderei contar com Garrincha, já que o ponteiro está em intenso tratamento na barriga da perna direita, pois levou um bico neste local no jôgo em Cordeiro. Assim, Garrincha só estreará no Vasco na partida contra o Botafogo.

Garrincha, aliás, foi o único jogador que não treinou ontem. Ficando tôda a manhã fazendo tratamento com ondas curtas e forno de Bier. Apesar de ter deixado de treinar há quatro dias, Garrincha está sòmente três quilos acima do seu pêso normal. Explicou o jogador que vem fazendo rigoroso regime alimentar, e ficou triste por saber que não tem condições para enfrentar o Bangu.

NACIONAL QUER DANILO

O programa de treinamento da semana, para a partida contra o Bangu no próximo domingo, é o seguinte: amanhã nôvo individual; quarta e sexta-feira — coletivo; quinta-feira — treino tático; e sábado — recreação. A concentração começará na sexta-feira à tarde, após o apronto e terminará domingo após o jôgo. Gentil deu duas fórmulas para concentração: esta e a outra começando no sábado de manhã e terminando na segunda-feira de manhã, mas os jogadores optaram pela anterior.

O prêmio pela vitória contra o Flamengo foi fixado em NCr$ 200,00 (duzentos mil cruzeiros antigos) e será pago hoje.

O meia Danilo recebeu uma carta dos dirigentes do Nacional, de Montevidéu, dizendo que virão ao Rio na próxima semana ou no fim desta, a fim de tentar contratá-lo e também a Mário, do Fluminense. O jogador declarou que ficou satisfeito com isso e pedirá ao Sr. João Silva para facilitar sua saída, pois deseja voltar a jogar no seu país.

O técnico Gentil Cardoso está fazendo uma sugestão à CBD para importar três juízes europeus para arbitrar as partidas, dos campeonatos carioca, paulista e mineiro. Segundo Gentil, isto já é uma preparação para o Copa do Mundo de 1970, a fim de adaptar o jogador brasileiro a êsse tipo de arbitragem.

O Vasco fêz ontem um seguro de Garrincha no valor de NCr$ 120 000,00 (cento e vinte milhões de cruzeiros antigos).

O Internacional de Pôrto Alegre está tentando o empréstimo de Bianchini até o fim do ano, mas o Vasco não está propenso a cedê-lo.

Flu não conseguiu P. Henrique

O Fluminense tentou comprar ontem à tarde, sem conseguir, o lateral esquerdo Paulo Henrique, do Flamengo, e também o lateral esquerdo Sadi, do Internacional, pois os clubes consultados não quiseram sequer fazer preço para os jogadores.

De qualquer forma o clube já está com o zagueiro esquerdo Lima, que teve passe livre do Juventus, em experiência, e vai insistir ainda em comprar não só um grande jogador para esta posição mas também um ponta-direita, convencido afinal de que é preciso fazer o "verdadeiro profissionalismo".

O diretor José Carlos Vilela deverá viajar novamente esta semana para São Paulo, em busca dos reforços para as duas posições pretendidas. O Fluminense não quer apenas jogadores bons para as posições — quer reforços de nome, que lhe permitam não sòmente elevar as rendas aqui no Rio mas também sair para os Estados e o exterior para excursões na base de pelo menos NCr$ 20 mil (vinte milhões de cruzeiros antigos) por jôgo.

A equipe treinou ontem em conjunto, sem o armador Rinaldo, que estava em São Paulo tratando de sua mudança definitiva. Na primeira meia-hora os juvenis derrotaram os titulares por 2 a 0, gols de Roberto e o ponta-de-lança Reinaldo. No segundo tempo os titulares venceram os reservas por 1 a 0, gol de Camilo.

A equipe titular treinou com Márcio, Oliveira, Valdez, Altair e Bauer (Lima); Denilson e Suingue; Wilton (Roberto), Mário, Camilo e Gilson Nunes. Cláudio, com amidalite, não treinou. O apronto será amanhã e tudo indica que Denilson sairá do time, pois Altair não quer mais ser zagueiro esquerdo. Lima trinou bem e, se aprovar amanhã, será o lateral contra o América. Roberto foi outro que fêz um bom treino e, se repetir no apronto, Cláudio também ficará de fora, formando o ataque com Roberto, Mário, Camilo e Gilson Nunes.

Flu x América é sexta com ingresso mais caro

A próxima rodada — terceira da Taça Guanabara — está constituída dos jogos Fluminense x América, sexta-feira, às 21h15m, Botafogo x Flamengo, sábado, às 15h30m, e Bangu x Vasco, domingo, às 15h30m, já com os preços dos ingressos majorados — arquibancadas a NCr$ 3,00 (três mil cruzeiros antigos) — em face do sorteio de automóveis, televisores e outros prêmios.

Com exceção das gerais, que continuam a NCr$ 0,50 (quinhentos cruzeiros antigos), mas cujo ingresso não dá direito a concorrer ao sorteio, todos os outros sofreram aumento de NCr$ 1,00 (mil cruzeiros antigos).

NOVOS PREÇOS

De acôrdo com a autorização do Governador Negrão de Lima, os preços são os seguintes: cadeiras especiais — NCr$ 11,00 (onze mil cruzeiros antigos); cadeiras — NCr$ 6,00 (seis mil cruzeiros antigos); arquibancadas — NCr$ 3,00 (três mil cruzeiros antigos); gerais — NCr$ 0,50 (quinhentos cruzeiros antigos); militares — NCr$ 0,25 (duzentos e cinqüenta cruzeiros antigos).

Para os jogos da terceira rodada não haverá venda de camarotes, que poderão ser ocupados por grupos de cinco portadores de ingressos de cadeiras. As cadeiras habitualmente chamadas de numeradas e sem número serão vendidas no mesmo preço, com a denominação de cadeiras. Em cada jôgo, serão postas à venda 20 000 cadeiras e 90 000 arquibancadas, além de 262 cadeiras especiais, perfazendo o total de 110 262 ingressos com o direito a participar do sorteio. Desta forma, nos três jogos da rodada, o total de ingressos concorrentes é de 330 786 ingressos, os quais serão numerados em série.

O sorteio será feito através de uma extração especial da Loteria Federal do Brasil na próxima têrça-feira, às 15 horas. A ADEG fornecerá à Federação, na segunda-feira, a relação completa dos ingressos vendidos e não vendidos, só entrando os primeiros no sorteio.

A relação dos 22 prêmios é a seguinte: três Volkswagens do ano, zero quilômetro; três geladeiras Gelomatic, modêlo ouro; três aparelhos de televisão Esplanada II; três máquinas de lavar roupa Bendix Economat; três máquinas de costura Singer; três máquinas de costura Vigorelli; quatro máquinas de costura Elgin. Não terão valor os bilhetes rasgados, rasurados ou emendados, de modo a impossibilitar a verificação da autenticidade.

ARRECADAÇÃO

A renda proveniente do adicional de NCr$ 1,00 (mil cruzeiros antigos) nos ingressos não será incorporada à arrecadação, ficando isenta de descontos. A quantia será depositada em banco, cota especial, da qual serão deduzidas as despesas com a promoção do sorteio de prêmios.

Caso haja saldo, será dividido da seguinte forma, conforme a autorização do Ministro Delfim Neto, da Fazenda: Federação Carioca de Futebol, 37,5%; LBA, 37,5%; COLMEIA, Campanha Ensine um Menor a Estudar, Associação de Cronistas Esportivos da Guanabara, FUGAP, Sindicato dos Empregados em Clubes, Federações e Confederações Esportivas e Atletas Profissionais do Estado da Guanabara, 5%.

Bria põe Arílson no lugar de João Daniel no jôgo de sábado contra o Botafogo

Arílson, outro jogador da equipe juvenil campeã carioca dêste ano, vai ser lançado por Modesto Bria na ponta-esquerda, em substituição a João Daniel, na partida de sábado à tarde contra o Botafogo, constituindo a única alteração do time, pois o técnico gostou do rendimento de todos, apesar da derrota do Flamengo contra o Vasco.

O Sr. Veiga Brito recusou ontem propostas do Internacional, de Pôrto Alegre, e do Vasco para vender o passe do ponta-esquerda Rodrigues. Sôbre o interêsse do Fluminense em contratar Paulo Henrique, disse o Presidente do Flamengo: "Se êles tiverem NCr$ 600 000,00 (seiscentos milhões de cruzeiros antigos) venderei o passe do jogador".

TRÊS COLETIVOS

O técnico do Flamengo está entusiasmado com a atuação do time frente ao Vasco, achando que a derrota, nas circunstâncias em que ocorreu, não desmereceu ninguém, principalmente os jovens que estrearam. Modesto Bria explicou que a falha do quadro está agora no pouco entendimento entre os jogadores, alguns dos quais atuaram juntos pela primeira vez.

Por isso, Bria pretende fazer três coletivos esta semana — o primeiro na manhã de hoje — para melhorar o sentido de conjunto da equipe. Se o estado físico dos jogadores permitir, amanhã haverá outro coletivo e na sexta-feira o apronto. Ontem, houve individual de uma hora, tendo Murilo, Paulo Henrique e Itamar treinado à parte. Rodrigues e Ditão não treinaram e Zèzinho treinou à tarde, porque ficou sem condução em Nova Iguaçu e telefonou avisando ao Supervisor Flávio Costa.

Bria esclareceu que só lançará os titulares que se encontram em tratamento — Paulo Henrique, Carlinhos, Murilo e Rodrigues — quando o Departamento Médico os liberarem definitivamente e êles recuperarem sua melhor forma técnica. Do contrário, continuarão os juvenis, que estão correspondendo.

PRETENDENTES

O Flamengo está disposto a apurar o caso de Rodrigues até o fim, não aceitando, portanto, nem conversar sôbre preço do passe com Vasco e Internacional, que já se mostraram interessados. O Diretor do Internacional, que foi à Gávea, queria também João Daniel e ofereceu o goleiro Guaporé, mas nada conseguiu.

O Sr. João Silva, Presidente do Vasco, procurou o Sr. Veiga Brito, sábado, no vestiário do Maracanã, perguntando o que estava se passando com Rodrigues. O dirigente respondeu que Rodrigues era titular do Flamengo e estava tudo bem com êle. Ontem, o Sr. João Silva voltou a insistir no assunto e a resposta foi a mesma. O Flamengo entregou Rodrigues ao Departamento Médico do clube e, no dia em que êle disser que não sente mais nada na virilha, voltará a treinar para disputar a posição com Adílson.

Quanto ao noticiado interêsse do Flamengo por Samarone, o Sr. Veiga Brito afirmou que jamais procurou o Sr. Dílson Guedes para tratar do assunto, explicando ainda que o Flamengo está bem servido de atacantes.

O lateral-esquerdo Leon não teve o seu passe vendido ao América, conforme foi anunciado pelo Sr. Vôinei Braune, Presidente do América. Leon estêve na Gávea, ontem, e confirmou seu interêsse em ir para o Atlético Mineiro, desde que lhe fôssem dado os NCr$ 20 000,00 (vinte milhões de cruzeiros antigos) de luvas e ordenados de NCr$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos) mensais.

Para acertar definitivamente êste assunto com o Atlético Mineiro, viajou às 14h30m de ontem para Belo Horizonte o funcionário Aristóbulo de Mesquita, que levou a proposta do Sr. Veiga Brito: o Flamengo empresta Leon até o fim do ano, recebe Bougleux emprestado pelo mesmo prazo, e, ao final, se os clubes quiserem, contratarão os jogadores definitivamente.

O Sr. Vitorino Vieira, secretário do Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol do Flamengo, informou que o meia-armador Reyes chegará no fim dêste mês acompanhando a delegação do Atlético de Madri. Reyes se incorporará imediatamente ao time do Flamengo, que vai pagar pela sua contratação definitiva a importância de NCr$ 45 000,00 (quarenta e cinco milhões de cruzeiros antigos).

Evaristo lança Tonel caso Joãozinho não melhore da contusão na coxa direita

Evaristo escalará Jarbas Tonel na ponta-direita, sexta-feira, contra o Fluminense, caso Joãozinho não se recupere de uma contusão que sofreu na coxa direita, durante o jôgo com o Botafogo, e também porque Almir ainda está fora de forma e só dentro de 10 dias é que poderá ser aproveitado no time titular.

Os dirigentes do América estão procurando um goleiro para contratar ainda em tempo de disputar a Taça Guanabara, mas até agora todos os nomes apresentados foram vetados pelo diretor de futebol, Sr. Tadeu Júnior. O Presidente Wolney Braune está interessado em contratar Irusta, do Huracan e reserva da seleção argentina na Copa do Mundo de Londres.

SITUAÇÃO DE LEON

O zagueiro Leon estêve ontem no campo do Andaraí e assistiu quase todo o treinamento, mas não pôde treinar porque a sua situação ainda não foi resolvida, já que o Flamengo não entregou os papéis, pois é pensamento dos dirigentes rubronegros aproveitá-lo na troca por Buglê. Leon disse que deseja ficar no América, mas que esperará a decisão do clube.

Joãozinho, Ita e Arézio foram poupados do treino individual de ontem à tarde, mas fizeram treinamento à parte com o preparador físico Antônio Clemente, na quadra de futebol de salão. O nôvo preparador físico vem dando treinamento intensivo para os zagueiros Zé Carlos e Paulo César, que estão se recuperando de operações de meniscos.

O treino individual dirigido por Evaristo foi totalmente diferente dos que já realizou no América, porque dividiu os jogadores em três grupos e organizou jogos com bola, mas sem baliza, pois exigiu que a única preocupação dos jogadores fôsse passar a bola uns para os outros.

Almir foi muito exigido no treino, e confessou cansaço ao final, dizendo que ainda precisa de uns 10 dias para voltar a sua forma. O jogador treinou com blusa de lã vermelha, que trouxe de casa e já está com seu pêso quase normal.

Evaristo disse que está pensando na possibilidade de aproveitar Almir no meio-campo, mas só fará esta mudança no time, no caso de um jogador se contundir, pois está desanimado totalmente com Marcos e Ica.

Botafogo vai continuar sem Gérson

O Botafogo retornou ontem à tarde de Vitória, onde perdeu para a Desportiva Ferroviária por 1 a 0, com Zagalo informando que, embora tenha gostado da atuação de Gérson nesse amistoso, só promoverá o seu retôrno na Taça Guanabara quando êle estiver em sua melhor forma, enquanto isso manterá o meio-campo Afonsinho-Carlos Roberto.

O ponta-direita Rogério voltou a sentir uma pancada no peito, recebida na partida contra o América, semana passada, e só conseguiu jogar 20 minutos do amistoso, pois respirava com muita dificuldade. A sua presença nos treinos preparatórios para a partida de sábado contra o Flamengo será confirmada ou não hoje pela manhã, após a radiografia do local.

DERROTA NORMAL

A delegação botafoguense desembarcou às 13h5m de ontem, no Aeroporto Santos Dumont, com a quase totalidade dos seus membros achando normal a derrota frente à Ferroviária. O técnico Zagalo disse que o resultado de 1 a 0 foi bom para o seu quadro, pois além de o adversário ocupar a liderança invicta do Campeonato do Espírito Santo e jogar em seu próprio campo, os jogadores botafoguenses cumpriram a ordem de se pouparem ao máximo para os próximos compromissos da Taça Guanabara.

A apresentação será na tarde de hoje, quando serão iniciados os preparativos para o jôgo de sábado próximo, contra o Flamengo, constando de um treino individual, seguido de bate-bola.

O zagueiro Dimas, que por fôrça de uma contusão no joelho, sofrida em amistoso anterior, em Goiânia, não foi a Vitória, mostrou grandes melhoras e já entrará no individual de hoje, sendo quase certa a sua volta contra o Flamengo.

O ponta-esquerda Martinho finalmente resolveu a sua situação com o Botafogo, ontem à tarde. O jogador, que foi comprado por NCr$ 6 (seis milhões de cruzeiros antigos) do Juventus, de São Paulo.

BOTAFOGO POUPOU-SE

Vitória (Do Correspondente) — Poupando-se visivelmente, o Botafogo perdeu da Desportiva Ferroviária, que ocupa, junto com o Rio Branco, a liderança do campeonato local, por 1 a 0, gol marcado aos sete minutos do segundo tempo, por intermédio de Maurélio.

Zagalo aproveitou essa partida amistosa, em comemoração aos 25 anos de fundação da Companhia Vale do Rio Doce, para testar as condições de Gérson, além de fazer uma série de substituições. Jairzinho foi poupado e só jogou 20 minutos, saindo de campo quase ao mesmo tempo que Rogério, que sentiu uma contusão no peito.

GERMANO

Germano e sua mulher Giovanna chegaram domingo à noite em Vitória, saindo do hotel sòmente para jantar, em companhia do Diretor de Turismo da cidade. No mesmo restaurante estavam os jogadores do Botafogo, sendo Germano muito solicitado, principalmente pelo seu ex-companheiro de Flamengo, Gérson, relembrando os velhos tempos. Ambos trocaram idéias sôbre o estado atual do futebol carioca, achando-o decadente.

Germano declarou que seu desejo atual é retornar ao futebol brasileiro, de preferência ao carioca, onde gostaria de jogar no Flamengo, Vasco ou Botafogo.

O jogador e sua mulher viajaram de volta ao Rio, na manhã de ontem, de avião.

O jazz conta a luta do negro americano nas ruas

CADERNO B

JORNAL DO BRASIL -- Rio de Janeiro, têrça-feira, 25 de julho de 1967

O SOM DO PODER NEGRO

Luiz Orlando Carneiro

"Burn, Baby, Burn" (prefixo de um programa de rádio dedicado ao rhythm and blues, que os negros de Watts, Los Angeles, cantavam durante a rebelião de 1965).

Em agôsto do ano passado, celebrando o primeiro aniversário dos choques raciais de Watts, vários músicos de *jazz* participaram de um festival de três dias realizado naquele gueto negro de Los Angeles. Em dezembro último, para encerrar solenemente suas atividades de 1966, o Student Non-Violent Coordination Comittee (SNCC), grupo radical e agressivo que encarna, sob a liderança de Stokeley Carmichael, o *Black Power*, organizou um concêrto no Village Theatre, de Nova Iorque. Alguns dos mais destacados músicos de *jazz* de vanguarda, como Jackie McLean, Archie Shepp e Marion Brown participaram do concêrto.

"Por que misturar política, nacionalismo negro, fúria e ódio com música? Vamos deixar a música ser música, e deixar o resto fora do *jazz*!" — perguntava e exclamava um leitor, provàvelmente branco, da revista especializada *Down Beat*.

Newark, Nova Jérsei, julho de 1967. John Smith, um negro que ganha a vida como chofer de táxi, trompetista e músico de *jazz* por vocação, é o estopim da trágica batalha racial que encheu de mortos e feridos as ruas da maior cidade de Nova Jérsei. *I'm all alone in this jungle* (Estou sòzinho nessa selva), foi o que disse John Smith em resposta a uma pergunta do seu advogado sôbre seu estado civil. A frase poderia servir de epígrafe a um ensaio sôbre o negro norte-americano que vive nas grandes cidades do norte dos Estados Unidos. Poderia ser também um verso de *blues* de Lightnin' Hopkins ou de qualquer outro *blues-singer* do South Side de Chicago.

• • •

O engajamento do *jazz* contemporâneo, e dos que o praticam, na luta dos negros norte-americanos pela plenitude dos seus direitos civis e pela conquista de oportunidades iguais às dos brancos, é hoje um fato que não pode ser negado, não só pelos críticos de *jazz*, mas também pelos sociólogos e todos aquêles que procuram explicar a *Revolução Negra*, atualmente em curso nos Estados Unidos. A explicação para o fenômeno é simples e êle já foi detectado por muitos estudiosos, inclusive pelo poeta-sociólogo e ativista político LeRoi Jones, autor de um importante estudo intitulado *Blues People — Negro Music in White America* (*O Jazz e sua Influência na Cultura Americana*, tr. bras. 1967, Record).

O negro norte-americano herdou dos seus ancestrais africanos a concepção funcional da música. Se os tambores africanos funcionam até hoje como verdadeiros telégrafos, a música negra nos Estados Unidos, pelo menos, até a revolução do *be-bop*, sempre teve um caráter estritamente funcional. As *work songs* (canções de trabalho) eram canções que tinham por objetivo acompanhar, para tornar mais suave, e mais ritmado, o pesado trabalho do negro nos campos de algodão ou na construção de estradas de ferro. Essas canções não podiam deixar de refletir a penosa condição social do negro norte-americano. Mas sua revolta acabava no lamento ou no grito (*shout*), pois o negro encarava o trabalho escravo como uma provação necessária para "transpor o Jordão".

Oh, Lawd, I'm tired (Ó Senhor, estou cansado)
Oh, Lawd, I'm tired (Ó Senhor, estou cansado)
Oh, Lawd, I'm tired (Ó Senhor, estou cansado)
....*Oh, Lawd, I'm tired, a dis mess* (Ó Senhor, estou cansado desta porcaria.)

O *blues*, rural e urbano, conseqüência da secularização e individualização do *spiritual*, foi um produto do lazer inesperado a que se viu de certa forma condenado o negro americano com a abolição da escravidão. Surgiram os *blues-singers* itinerantes — mais ou menos à moda dos cantadores das feiras do nosso Nordeste — que, sem *função*, passaram a contar em versos e música os seus sofrimentos e os do seu povo. Uma coletânea de *blues*, com preocupação cronológica, é uma verdadeira história sócio-econômica do negro norte-americano. Do negro escravo (*work song*), passando pelo negro catequizado que só pensa em transpor o Jordão (*spiritual*), pelo ex-escravo segregado racial e socialmente (*blues* primitivo), pelo negro que emigra para o Norte na corrente do grande surto industrial (*blues* clássico rural e urbano) até o *jazzman*, há tôda uma história da peregrinação do negro norte-americano em busca da integração na *mainstream* da sociedade americana.

Say, I'm going to get me a job now, workin' in Mr. Ford's place
(Olha, vou arranjar um emprêgo com *Mr.* Ford)
Say, I'm going to get me a job now, workin' in Mr. Ford's place
Say, that woman tol' me last night, "Say you cannot even stand Mr. Ford's ways".
(Olha, disse-me a mulher ontem de noite: "Você não vai agüentar.")

• • •

No início da década de 1940, o *jazz* passa por uma importante revolução estética. Surge com Charlie Parker, Dizzy Gillespie, Kenny Clarke e Thelonius Monk, entre outros, o *be-bop*. Por ser o *jazz* a mais importante contribuição do negro norte-americano (e dos Estados Unidos) à arte do século XX, esta revolução estética vai ter grande influência político-social no negro norte-americano.

O negro até então ou era um artista marginal, folclórico, uma espécie de pedinte e assassino em potencial (o grande *blue singer* Leadbelly foi condenado duas vêzes por homicídio), ou era uma espécie de *bôbo da côrte*, que distraía os brancos em *shows* não integrados de menestréis (o menestrelismo foi muito macaqueado pelos brancos, e Al Johnson ficou famoso com a sua cara lambuzada de prêto). O *jazzman*, como um Louis Armstrong, representava para o jovem negro a mais destacada atividade — e a única — que êle podia atingir para ter um certo lugar, mesmo assim como um *entertainer*, na sociedade americana.

Com o *be-bop*, o negro deixou de ser um simples *showman*. O *jazz* deixou de ser música de *cocktail lounge* ou música para dança, e portanto funcional, para libertar-se como forma de arte, como um modo de expressão musical. Parker, Monk, Gillespie eram artistas *maudits*, que criavam sua música no Minton's ou no Monroe's de Nova Iorque, indiferentes ao gôsto da clientela dos clubes. A figura do *bopper*, celebrizada pelo trompetista Dizzy Gillespie — óculos escuros, boina, a barba ou a pêra — passou a ser adotada pelos jovens negros rebeldes, músicos ou não. Tratava-se, também, de uma atitude, tão importante como a dos atuais *hippies*, que se rebelam contra o *establishment* americano. O negro passou a ter consciência de que os Estados Unidos deviam a êle a mais importante contribuição cultural americana do século. Surgiu o fenômeno da *négritude*, que já havia produzido nas colônias francesas das Antilhas e da África poetas como Léopold Senghor, Aimé Césaire e Léon Gontran Damas.

A funcionalidade da música negra norte-americana passou a ser outra. Sua função agora era afirmar uma cultura, da qual os negros não mais se deviam envergonhar.

• • •

Como membro ativo e mais preeminente da cultura negra, o *jazzman* de após-guerra, formado em Harvard ou na Julliard School of Music, não podia ficar alheio à luta do negro americano pelos seus direitos civis. Esta luta foi e é feita de vários modos. Além de sua participação como cidadão, o músico negro podia usar a sua música para reafirmar a cultura negra, repelindo os *amaciamentos* comerciais ditados pela *mainstream* da sociedade americana, que consagrou Benny Goodman como *rei do swing*, mas que se esquecia de que Buddy Bolden e Joseph Oliver eram conhecidos pelos negros e pelos mais preeminentes críticos de *jazz* como *King* Bolden e *King* Oliver. A volta à riqueza rítmica da música africana (Max Roach, Art Blakey, Elvin Jones e outros bateristas modernos), a redescoberta das raízes mais negras e religiosas da música de *jazz*, empreendida por Charlie Parker e, mais recentemente, por Ornette Coleman, John Coltrane e Albert Ayler não são obra do acaso, mas o resultado de todo um processo cultural consciente. A elite cultural negra, e portanto os músicos de *jazz*, não mais pregavam (e pregam) a volta à África física preconizada por Marcus Garvey na época da I Guerra Mundial, mas pregam, com orgulho, a aceitação da *négritude*. Enquanto o baterista Max Roach participava, como cidadão, da operação-sit-in, levando os negros a se sentarem, mesmo não sendo servidos, nos bancos e cadeiras das lanchonetes e restaurantes segregados, compunha uma obra de valor como *Freedom Now Suite* (*Liberdade para Já*) e sua mulher, a cantora Abbey Lincoln, conclamava, antes dos seus concertos, as platéias negras a que não alisassem os seus cabelos, e usassem-nos ao natural, como ela, a bela Abbey Lincoln.

De outro lado, o ativismo dos músicos de *jazz* foi responsável por profundas renovações estéticas na sua música. O chamado *free jazz* ou *new thing*, a música de John Coltrane, Ornette Coleman, Albert Ayler e Archie Shepp nada mais é do que a radicalização, em têrmos musicais, da liberdade total de expressão, o que levou o *jazz* a um expressionismo tão radical que só encontra paralelo na obra dos novos figurativistas da pintura, todos êles sem dúvida descendentes de Edward Munch e de seu *O Grito* (1895).

O *grito*, a imprecação, a violência e, ao mesmo tempo, a profunda meditação na religiosidade dos *spirituals* e na *négritude* dos *blues*, tudo isso somado à intelectualização do *New Negro*, que aceita com naturalidade a atonalidade e a polirritmia, são as marcas registradas do *jazz* de vanguarda.

E seus músicos estão conscientes de que dêles depende, mais do que qualquer outro, a afirmação da cultura negra. É Archie Shepp, saxofonista, compositor, pianista, poeta, teatrólogo, autor de *Malcom, Malcom — Semper Malcom*, dedicada ao falecido líder dos *Black Muslims* do Harlem, quem diz:

"Malcom soube o que é não ter um rosto na América e sofrer por isso. E êle sentiu o orgulho de ser negro, dessa *négritude* que foi maior do que o próprio Malcom."

MÚSICA
RENZO MASSARANI

DUAS ÓPERAS

Com o *Andréa Chenier* de sexta-feira, abriu-se a Temporada Lírica Oficial de 1967, que o Municipal entregou aos cuidados do empresário Biloro. Dentro dos incríveis cenários atribuídos a Nicola Benois, e com os intérpretes clássicos cariocas desta velha ópera — o Gérard de Paulo Fortes, a Condêssa de Carmem Pimentel, o Mathieu de Guilherme Damiano, o Abade e o Incroyable de Geraldo Chagas, o Roucher de Carlos Válter — atuaram o tenor Sérgio Albertini e o soprano Ida Miccolis, em Chenier e Madalena, e A. M. Martins, Loretta Lacce, Antônio Lembo, Luís Nascimento, Sérgio Nápoli e Toni Feitosa, num conjunto ensaiado e equilibrado que, depois de uma afonia coletiva dos primeiros 15 minutos, tomou fôlego dando à ópera certa dignidade melodramática que nem sempre têm nossos espetáculos improvisados e corriqueiros. O Paulo Fortes de sempre, o melhor artista carioca, atuou muito bem, òbviamente; certo cansaço nos baixos e no centro deverá ser atribuído apenas a causas passageiras. Ida Miccolis (como aliás seus companheiros) melhorou sua atuação pouco a pouco, no decorrer da récita, alcançando os momentos melhores nos dois duetos; a qualidade da sua voz continua bem bonita e ela sabe usar essa voz com expressão e dramaticidade. Quanto ao tenor Albertini (um estreante, no Rio) sua atuação não desmentiu a publicidade dêstes dias. Física e até vocalmente, lembra êle o João Gibin que, depois de uma curta visita ao nosso Municipal, continua correndo vitoriosamente os maiores palcos do mundo: uma presença imponente e uma voz não volumosa mas segura, maleável, igual nos vários registros, vibrante nos agudos impecáveis, com uma dicção perfeita. Uma preciosa aquisição que, espero, não se perderá nos *allori* de sexta e nas rotinas. Os bis dos recitativos mais célebres da ópera (recitativos, não árias) foram então inúmeros, graças também à mão segura do regente Santiago Guerra, à orquestra e ao ótimo côro.

* * *

O anseio de uma *Freiheit* — liberdade... — tantas vêzes invocada no curso do *Fidelio* não pode referir-se a uma libertação da música, eliminando os outros elementos da única ópera de Beethoven. Tirando-se o movimento cênico, os cenários e os diálogos falados (trata-se de *Singspiele*: como *Flauta Mágica*, *Rapto* e *Freischuetz*), cumpre-se um inútil sacrifício sem vantagens nem para a própria música. Para que isso, se *Fidelio* já foi tão bem montado no nosso Municipal, e poderia voltar a ser, quando os diretores do teatro o quisessem? E se a literatura puramente sinfônico-vocal oferece tantas obras-primas, em todos os tempos? A idéia das óperas amesquinhadas em concêrto é bem norte-americana; dos Estados Unidos temos muito que apreender, também em música, mas não isso: "Falseando", diria René Leibowitz, "o sentido real de uma das maiores obras-primas do repertório lírico..."

Na edição da OSB, sábado, primaram o regente — Eleazar de Carvalho —, a orquestra, o excelente côro preparado por Santiago Guerra, e o tenor-hóspede Arturo Sergi que, entrando no segundo ato, muito levantou o nível do concêrto com uma classe e uma arte que seus companheiros improvisados não conseguiram igualar. Maria Buzzelin teria a voz e até o temperamento para uma Leonora ideal; às suas grandes qualidades faltou, porém, a necessária afinação. Afinada, meiga, segura, rica de nuanças, pelo contrário, reapareceu Araci Belas Campos em Marcelina. E igualmente bem cantaram Constante Moret, Zuinglio Faustini, Arnaldo Gleck e Carlos Ditter; Faustini mereceu também o 1.º prêmio na pronúncia do texto alemão. Os outros dois baixos, Nilton Paiva e Alfredo Melo, não estiveram em dia muito feliz, mas afinal participaram do conjunto vocal, sem desmerecer.

RELIGIÃO
MARTINS ALONSO

VULTO EMINENTE DA IGREJA NA FRANÇA

O episcopado e a alta cultura religiosa na França perderam recentemente uma de suas maiores expressões com o desaparecimento de Monsenhor Émile Blanchet, Reitor do Instituto Católico de Paris, aquêle prelado que, por ocasião da invasão de seu país na guerra mundial, teve a desventura de assistir à destruição de sua jurisdição episcopal e ao incêndio da catedral diocesana.

Para se inferir do valor e da cultura de Monsenhor Blanchet, basta correr os olhos sôbre o trabalho que realizou e as obras por êle criadas. Ordenara-se muito jovem e, apenas iniciado na carreira sacerdotal, já era designado para reger o Colégio Saint-Joseph, do Havre. Foi como bispo de Saint-Dié que assistiu aos horrores da guerra que fêz cessar, pela destruição, as atividades do seu bispado.

Passou então a titular da diocese de Lerus e foi chamado a dirigir o Instituto Católico de Paris, do qual se afastou no ano passado para se recolher ao Retiro dos Padres Idosos no Havre. Durante o seu reitorado no Instituto de Paris foram criadas dezessete escolas ou institutos especializados, entre as quais uma de formação psicopedagógica, uma de psicólogos práticos, um Instituto Superior de Eletrônica, uma Escola de Química Orgânica e Mineral, um Instituto Ward, um centro de estudos hispânicos e uma organização das humanidades femininas.

Grande orador, Mons. Blanchet pregou durante três anos os sermões quaresmais da Notre-Dame de Paris, quando já contava cêrca de setenta anos de idade. Escritor de grandes recursos, publicou várias obras, entre as quais *A Educação da Liberdade*, *A Igreja na Tormenta*, *A Igreja, a Cidade e os Cidadãos*, *Problemas do Homem e Atitudes Cristãs*, *Batalha em Tôrno do Homem*, *Presença e Ausência de Deus*, *Filho do Homem*, *Filho de Deus*, *A Igreja de Deus*.

Não foi menor a contribuição de Monsenhor Blanchet às atividades do Concílio, em que funcionou como membro da Comissão Pré-Conciliar dos Seminários, na Comissão dos Seminários e Educação Católica e também na Comissão Post-Conciliar de Educação Cristã. Por sua colaboração à cultura e às instituições do país, recebeu várias condecorações, destacando-se a Legião de Honra, diversos títulos honoríficos conferidos por outros países e a Medalha de Vermeil da Cidade de Paris por sua contribuição literária. Há uma grande cópia de trabalhos de sua lavra publicados em diferentes órgãos da imprensa francesa e nos jornais especializados sôbre cultura religiosa, entre êstes *La Documentation Catholique*, que durante vinte anos seguidos manteria Monsenhor Blanchet em suas páginas como autor de eruditos estudos sôbre a atualidade católica mundial.

Na personalidade do prelado extinto, o que se deve ressaltar é a tenacidade, a coragem, a dedicação à Igreja, reveladas no trabalho e na obra incomparáveis realizados por êle depois de haver testemunhado os horrores de uma invasão inimiga do seu país, seguida de destruição de sua cidade episcopal, da sede metropolitana e das igrejas devoradas por incêndio. A tudo resistiu a conformação do apóstolo, fazendo renascer dos escombros uma nova diocese e vários centros de cultura científica e literária. Foi, sem dúvida, Monsenhor Émile Blanchet um dos grandes vultos da Igreja neste século.

ARTES
INTERINO

A ARTE NEGRA DE VALENTIM

Rubem Valentim

Encontramos o pintor Rubem Valentim na Galeria Bonino, entre seus quadros expostos, depois de um período de três anos fora do Brasil. Na Europa, em gôzo do Prêmio de Viagem, ganho no Salão Nacional de Arte Moderna, em 1962, o artista, como todo bom baiano, *matutou* muito, trazendo histórias e experiências ganhas naquele mundo.

Sua pintura, quando a conhecemos, aí por volta de 1959, pecava por excesso de elementos, mas já era marcante sua personalidade. Passada uma fase onde o pintor simplificava os signos-símbolos descobertos na arte negra, vimos agora uma pintura mais bem estruturada, mais rica em côres e — por que não? — mais bonita. Nesta exposição de Valentim, não encontramos quadros feios. Encontramos quadros mais bonitos que os outros, num desfile organizado e recriado de objetos e instrumentos do culto nagô-gegê.

— Nasci em Salvador e ainda guardo as lembranças dos presépios da minha terra, na época de Natal. O colorido, a variedade de bichos, casas e tudo mais, ao lado das figuras de Maria, José e o Menino. Também tive meus presépios, pintados e armados por mim mesmo. Tudo isto marcou muito na minha vida de artista.

A pintura de Rubem Valentim tem raízes brasileiras. A simbologia mágica dos cultos do dia-a-dia da Bahia foi assimilada e com as experiências pictóricas; vemos suas imagens geometrizadas e esquematizadas, num estilo poético e contemporâneo.

— Meu verdadeiro caminho aos poucos veio-se delineando. Foi no Mercado Modêlo, nas feiras da velha Bahia, que descobri as coisas populares, as cerâmicas e os objetos afro-baianos: o machado-duplo, que venho usando constantemente em minha pintura, o *abebê* de Oxum, o *pachoró* de Oxalá, o *ibiri* de Nanã e a geometria das barracas de madeira. Tôda minha linguagem plástica vem daí.

A série de pinturas apresentadas foi pintada em Roma do período de 64 a 66. Os signos-símbolos, o machado de forma totêmica, o colorido rico e luminoso mostra numa linguagem plástica-formal o seu modo de ver nossa realidade.

Perguntamos ao artista se, com as correntes de vanguarda, sua pintura está sofrendo mutações, se haverá influências.

— Acho válidas tôdas as tendências. Sou contra os maneirismos e os imitadores habilidosos. As correntes de vanguarda são válidas, mas não vou abandonar o meu caminho. Continuarei pesquisando e estudando.

Rubem Valentim nasceu em 1922, em Salvador, Bahia. Autodidata, é formado em Odontologia, cuja profissão não exerce, vivendo exclusivamente da pintura. Na sua viagem pela Europa, vasculhou tôda Itália e andou também na Inglaterra, França, Holanda, Bélgica, Alemanha, Áustria, Espanha e Portugal. Estêve na África, onde participou do I Festival Mundial de Arte Negra. Voltou para o Brasil, em 1966, foi convidado a expor com Sala Especial na I Bienal Nacional da Bahia, onde ganhou o Prêmio Especial pela contribuição à pintura brasileira.

Tânia Scher, Margô Baird e Ester Mellinger: Gildinha

TEATRO
YAN MICHALSKI

"GILDINHA" DÁ RAIVA

Há, no texto de *Simone de Beauvoir, Pare de Fumar, Siga o Exemplo de Gildinha Saraiva e Comece a Trabalhar*, duas frases que definem extraordinàriamente bem a peça e o espetáculo. Um dos personagens diz que "não é muito difícil ser um escritor atualmente" — e está esclarecida a origem do texto. Num outro momento, alguém declara: "Êle peca pelo excesso de originalidade" — e está feita a crítica (ou a autocrítica) do espetáculo, tomando-se apenas o cuidado de colocar a palavra *originalidade* entre aspas.

Como em tôda a arte moderna, também no teatro contemporâneo existe o perigo de se abusar do conceito de que *tudo é permitido*, de se confundir experiências que pretendem reagir contra as regras estéticas convencionais com embromação. A escala de valôres, as leis que regem o surgimento de um verdadeiro fenômeno estético, tornaram-se muito difíceis de ser assimiladas pelo consumidor leigo. Um pintor principiante cobre uma tela com manchas desordenadas — e o público não iniciado não sentirá fàcilmente a diferença entre êste trabalho e uma obra de um artista autêntico: tudo é *pintura moderna*. Frases sôltas ditas num palco poderão ser confundidas com os recursos usados por um Ionesco — tudo é *teatro moderno*. O perigo dessas confusões é grave e elas poderão nos levar muito longe.

Elas já nos levaram, por exemplo, a esta quase incrível *Gildinha Saraiva*, obra de dois jovens simpáticos e não desprovidos de talento, Antônio Bivar e Carlos Aquino, que caíram direitinho na armadilha do *tudo é permitido*, desperdiçaram uma idéia e um assunto e apresentam tôdas as noites, a uma platéia atônita e intimidada diante de tanto *modernismo*, uma peça que, tal como está, não faz pràticamente nenhum sentido.

Assumindo o risco de ser chamado de *quadrado* e *acadêmico* por alguns dos leitores, direi que no teatro, moderno ou não, tudo não é permitido. Um enrêdo, uma trama dramática, constituem uma quase necessidade — embora alguns dramaturgos tenham conseguido escrever excelentes peças sem contar, pròpriamente, uma *história*. Personagens dotados de características humanas próprias e, sobretudo, de motivações reconhecíveis como tais, ainda não foram substituídos por nenhum *ersatz* satisfatório. E existe, sobretudo, algo chamado *conflito dramático*, que constitui até hoje a essência insubstituível do fenômeno teatral, em tôdas as tendências, estilos e escolas de dramaturgia.

Nada disso, ou quase nada, pode ser encontrado em *Gildinha Saraiva*. O que nos é apresentado no palco é um grupo de jovens reunidos numa festinha moderninha. Todos falam muito e se agitam bastante, mas não acontece nada, dramàticamente: a situação de base é a mesma no início e no fim, sem ter sofrido qualquer modificação no decorrer dos dois atos. Não há conflito, não há desenvolvimento, há apenas vagas tentativas no sentido de definir as personalidades dos participantes da festinha através de palavras, mas estas definições nunca são fundadas numa motivação convincente em têrmos de ação dramática. A melhor prova: a seqüência das falas, a ordem das cenas poderiam ser mudadas arbitràriamente — aquilo que é dito no início poderia ser dito no meio, ou no fim, e vice-versa — sem que a essência da obra sofresse qualquer modificação digna de nota. Ora, se o modernismo rompe freqüentemente com a lógica convencional, êle a substitui sempre por uma dinâmica lógica diferente, e não pela anárquica ausência de qualquer desenvolvimento lógico, como acontece aqui.

A direção conjunta de Álvaro Guimarães e Roberto Franco estraçalha o pouco que o texto parece ter de aproveitável, num incompreensível *show* de exibicionismo gratuito. O comportamento agitado dos intérpretes e a não menos agitada marcação não obedecem a qualquer motivação coerente: os seis jovens fazem ginástica, dançam, caem no chão, rebolam, tiram a roupa, põem a roupa, falam com sotaque francês — da mesma forma como poderiam dar cambalhotas, andar de pernas para o ar ou lutar boxe: tudo daria no mesmo. Os recursos da *mise en scène* são semelhantes: luzes coloridas sem qualquer expressão, *slides* sem nenhum sentido, falas ditas para a platéia sem qualquer razão de ser (ou será que também êste pretende ser um espetáculo *épico?*), serpentinas jogadas em cima dos espectadores numa ridícula tentativa de transformar o espetáculo num *happening* — tudo isto profundamente tolo e pueril. Pretender sacudir, ou até chocar o público, através do impacto de recursos inesperados é uma coisa; tomar o público por um bando de imbecis é outra coisa — e é esta outra coisa, muito feia, que Álvaro Guimarães e Roberto Franco aqui praticam com a maior desenvoltura, ainda que involuntàriamente, (pelo menos assim espero).

O elenco, saudàvelmente jovem e bonitinho, até que se comporta satisfatòriamente, levando em conta as circunstâncias. Margô Baird — em nítidos progressos — e Perri Sales conseguem habitar o falso universo gildinhano com relativa naturalidade e muita vibração. Ênio Gonçalves defende desesperadamente uma composição até certo ponto divertida, mas sem personagem por baixo, e portanto, gratuita e inútil. Tânia Scher abrilhanta a festinha com uma plástica digna de melhores causas. Mário Petraglia e Ester Mellinger vestem os seus tipos com maior constância do que as suas roupas.

O que dá raiva é que esta peça, por causa do seu agressivo e gratuito título, inteiramente desligado do contexto da obra, beneficiou-se de uma publicidade espontânea que raramente é concedida às montagens da mais alta significação: *Gildinha Saraiva* virou mito antes mesmo de aparecer no palco — onde, aliás, ela não aparece — e os promotores do mito guardam, desde a estréia, um discreto silêncio: suponho que estejam sem jeito de confessar que êles também caíram na mistificação do título. E o que dá mais raiva ainda é o fato de que os autores desta má peça deixam perceber, apesar de tudo, um talento nada desprezível: há, em muitas das frases que os personagens soltam ao acaso, um espírito satírico e um senso de observação que, aliados ao excelente assunto que Bivar e Aquino tinham nas mãos, poderia e deveria ter dado, com um pouco menos de fantasia fácil e de autocomplacência e com um pouco mais de *métier* lúcido, um resultado bastante interessante e, inclusive, de grandes possibilidades comerciais.

Diante disso, só resta um conselho: Antônio Bivar, pare de embromar, siga o exemplo de Simone de Beauvoir e comece a trabalhar!

Carlos Aquino, idem, idem.

Panorama
das letras

AS DOUTRINAS ECONÔMICAS — Nôvo título na série Biblioteca de Ciências Sociais, de Zahar Editôres: *História das Doutrinas Econômicas*. Publicada em Moscou em 1965, a obra representa a visão atual da Academia de Ciências da URSS sôbre a história econômica, e foi preparada por um grupo de professôres. Em suas três partes, o livro analisa, à luz do marxismo, as teorias de Adam Smith e D. Ricardo, examina o desenvolvimento da economia política marxista e faz a crítica da economia burguesa contemporânea. Volume de grande interêsse para profissionais, professôres e estudantes da matéria.

OS DIDÁTICOS — O livro didático brasileiro melhora a sua qualidade, em ritmo apreciável, buscando modernizar-se com a aplicação dos métodos mais modernos de elaboração e ensino, e beneficiando-se das pesquisas de cunho científico. Êsse avanço se faz sentir também entre os compêndios de História do Brasil, do que dá exemplo o livro de R. Haddock Lôbo, História do Brasil, *já em terceira edição. O volume volta-se particularmente para os alunos do segundo ciclo do curso médio, aos quais busca informar não apenas sôbre nossa história política, mas sôbre o desenvolvimento de nossa economia, de nossa mentalidade e de nossa cultura. Edição Duas Cidades.*

TRILOGIA — O cenário em que se desenrolam os casos de violentas lutas e de desconcêrto social, contados por Wilson Lins em *Remanso da Valentia*, romance recentemente lançado pela Martins, continua a ser a mesma região baiana do médio São Francisco, cujos dramas e costumes foram descritos pelo autor, admiràvelmente, em *Os Cabras do Coronel* e *O Reduto*, os dois primeiros livros de sua trilogia, agora concluída. Wilson Lins, observa Zora Seljan na apresentação do livro, "documenta, em belo estilo ficcional, o fim de uma época que, no Brasil, corresponde à dos senhores medievais na Europa". *Remanso da Valentia* traz capa de Caribé.

UMA REEDIÇÃO — Em De Poetas e de Poesia, *reeditado pelas Edições de Ouro Culturais, escreve Bandeira sôbre autores de sua preferência — Mário de Andrade, Mallarmé, Antero de Quental, Castro Alves, Nicolás Guillén, Raul de Leoni e Ascenso Ferreira. O volume inclui ainda a conferência intitulada* Poesia e Verso, *e a crônica* Primavera e Poesia.

DIREITO EM TERRA — "Êste livro, que se desdobrará em três ou mais volumes, contém, ligeiramente ampliadas, as aulas que tenho dado na Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais. Publicando-o, tenho um único objetivo: o de ser útil aos meus alunos, aos quais o ofereço." Assim apresenta o Professor João Eunápio Borges seu *Curso de Direito Comercial Terrestre*, cujo I Tomo (544 páginas) tem agora lançada sua 3.ª edição, pela Forense. Além das noções preliminares sôbre a matéria, desenvolve o autor nesse volume excelentes lições sôbre as sociedades mercantis.

"O CONTO BRASILEIRO" Um estudo de Josué Montelo, O Conto Brasileiro, *dá continuidade à coleção Edições de Ouro Culturais. Essa iniciativa da Tecnoprint coloca à disposição do grande público uma série de ensaios de autores brasileiros, sôbre temas culturais de interêsse. Nesse volume, Montelo historia e analisa a nossa produção literária do gênero, de Machado de Assis a Monteiro Lobato.*

"DINGO E TUCHA" — Nina Salvi concorre hoje, na preferência dos pequenos leitores, com os clássicos das histórias infantis. *Dingo e Tucha*, cuja 9.ª edição acaba de ser lançada pela Melhoramentos, se compõe de sete historietas compostas com habilidade para captar a atenção e estimular a imaginação das crianças. Dois pequenos heróis mergulham no mundo maravilhoso dos peixes, e, enquanto divertem os leitores, ensinam-lhes coisas úteis. A linguagem, apropriada ao desenvolvimento do vocabulário infantil, é colorida e atraente. Ilustrações de Gioconda Uliana Campos dão encanto especial ao livro.

Panorama do teatro

"ÉDIPO", TERCEIRA FRENTE — Decididamente, *Édipo Rei* alcançou no Rio, nas últimas semanas, uma popularidade inesperada. A tragédia de Sófocles está presente em nada menos de três frentes: no Teatro República, o espetáculo dirigido por Flávio Rangel e protagonizado por Paulo Autran está atraindo um público numeroso. No Teatro do Conservatório, uma prova pública dos alunos, com o mesmo *Édipo Rei*, foi tão bem sucedida que a direção do estabelecimento resolveu mantê-la em cartaz durante tôda esta semana. E a Civilização Brasileira acaba de lançar o texto da tragédia em livro, dentro da sua coleção Teatro Hoje, dirigida por Dias Gomes. O texto publicado foi traduzido pelo grande divulgador do teatro grego entre nós, que é Mário da Gama Cúri. O tradutor encarregou-se também de uma bem documentada introdução, com notas sôbre a peça, o autor e a própria tradução. E na orelha do livro, Paulo Francis escreve: "Hoje não sentimos mais a piedade e terror que nos recomendava Aristóteles, pois convivemos com horrores coletivos que tendem a esmaecer qualquer destino individual. Mas sempre que nos voltamos para nós mesmos, num exame honesto do nosso destino, a visão de vida de Sófocles vale como um denominador comum, apesar de artisticamente realçado além de meras semelhanças factuais. A decidida caminhada de Édipo para um desfecho trágico, o seu dramático e destrutivo orgulho em conhecer tôda a verdade ativam em nossa sensibilidade a lembrança de experiências básicas. E a grandeza de Sófocles transfigura o sofrimento do personagem, convertendo-o, pela profunda expressão poética e filosófica, num antídoto ao desespêro."

AURIMAR NO LEBLON — Depois de doze anos de luta no Teatro de Bôlso, Aurimar Rocha terá de deixar o teatrinho da Praça General Osório, de onde está sendo despejado pelo proprietário do local. Tudo leva a crer que o dono pretende transformar o teatro num estabelecimento comercial, devendo os órgãos da classe teatral ficar desde já de ôlho no assunto, para tentar impedir o fechamento da tradicional casa de espetáculos. Quanto a Aurimar Rocha, êle anuncia que vai construir o primeiro teatro no Leblon; mas antes disso vai despedir-se do Teatro de Bôlso, encenando a peça de sua autoria intitulada Minha Doce Subversiva, *na qual pretende "satirizar os falsos ídolos da televisão e o terrorismo cultural".*

"O TEATRO E O CINEMA" — O ator Echio Reis está organizando, com a colaboração da Associação Brasileira de Cinemas de Arte, um ciclo intitulado *O Teatro e o Cinema*, a ser realizado no Cinema Alasca, com projeções às segundas-feiras, a partir das 18 horas. O ciclo terá início no dia 7 de agôsto, com o filme *Júlio César*, de Joseph Mankiewicz, baseado em Shakespeare.

NOVOS TEATROS NA POLÔNIA — Vários teatros foram inaugurados na Polônia nos últimos meses. Em Gdansk foi construída uma casa de espetáculos para 700 espectadores, com todos os mais modernos requisitos de acústica, técnica e iluminação (60 refletores). Em Lodz, a segunda cidade do país, que até agora não dispunha de um teatro à altura das suas necessidades, foi inaugurado o Grande Teatro, com 1 300 poltronas, sendo que a distância entre o palco e a última fila da platéia é de 24 metros, e entre a última fila do balcão e o palco, de 30 metros apenas. Em Wroclawek, cidade de sòmente 70 000 habitantes, foi construído um Teatro Municipal com duas salas, uma para 550 e a outra para 120 pessoas.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

VINHO E QUEIJO

Ingredientes perfeitos para uma noite gelada e acolhedora: um casal de amigos, vinho francês ou chileno, queijo camembert, *uma bisnaga de pão feito na hora. Comemos e bebemos e falamos; há na vida coisas boas que devem ser louvadas. Assuntos para o papo:*

A perseguição e o assassinato de Jean-Paul Marat, tal como foram representados pelos pacientes do hospício de Charenton, sob a direção do Marquês de Sade. Andamos lendo o livro porque será preciso ir a São Paulo, num dêstes fins-de-semana, para ver o espetáculo, segundo dizem, encenado magistralmente por um elenco paulista. A peça de Peter Weiss me lembra um satélite artificial colocado em órbita por um foguete de dois estágios. Primeiro estágio: Pirandello. Segundo: Fernando Pessoa. Um pouquinho também de Jean Gênet. Pirandello desconhecia a fronteira entre o real e o demente; Pessoa sonhava que sonhava; Gênet chama a atenção para o óbvio: para representar tràgicamente é necessário, antes e acima de tudo, representar. Peter Weiss, então, entra em órbita: no palco, algumas pessoas fingem que são loucos fingindo representar um drama.

Também andamos saboreando o romance Quarup, *de Antônio Callado. Sempre me pareceu estranho que 100 por cento dos leitores de um livro, desejando elogiá-lo, façam questão de garantir que "a gente pega e não larga mais". A qualidade de um romance se mediria pela velocidade com que você o lê. Ora, outro dia Gilberto Amado me deu as suas obras completas e, de quebra, uma caixa de charutos cubanos. Pois bem, fui obrigado a deslocar os lugares-comuns: devorei os charutos e estou saboreando os livros. Da mesma forma com* Quarup: *cada parágrafo me obriga a interromper a leitura para meditar. Vocês já ouviram falar nas Missões? Na antecipação brasileira do socialismo, experimentada pelos jesuítas? Pois então, leiam* Quarup. *Se me oferecessem 45 dias de confinamento numa ilha distante, eu levaria êsse romance para lá e ficaria de papo para o ar, decifrando através de Callado a alma brasileira.*

Por falar em ilha distante... Nosso amigo Hélio Fernandes, com o qual raramente hei concordado em matéria política, está vivendo esta singular aventura: se quisesse agora continuar publicando seus artigos na Tribuna, *teria que atravessar a nado o Oceano Atlântico, enfrentando tubarões e outros bichos; depois, pegaria um pau-de-arara em Natal e viajaria pelas estradas cheias de sol e poeira. Dois ou três meses depois, chegaria finalmente à Rua do Lavradio, com o artigo já todo molhado, esfarrapado, as letras desfeitas.*

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, bem que poderia instalar um telex em Fernando de Noronha. Ao menos, assim, a gente ficaria sabendo o que é que o Hélio está pensando de tudo isso. Para quem alardeia viver numa democracia, é sempre bom saber o que as pessoas andam pensando, pois não? Com a palavra o Sr. Gama e Silva.

Agora vamos a outro tipo de queijo — um chèvre bem fedorento... E vamos abrir esta garrafa de Beaujolais, pois o mar está enraivecido lá fora, e nós combinamos sonhar que estamos em Paris. Aqui um pedacinho de pão para o cavalheiro, outro aqui para a madame. Há coisas belas na vida, senhoras e senhores; nem tudo é perseguição e assassinato de Marat, nem tôdas as ilhas distantes estão hospedando degredados...

LÉA MARIA

FIM DE FÉRIAS CARIOCAS

Começa a debandada do Rio, mais especialmente de Copacabana. Ainda nesse fim-de-semana, os que vieram de fora, em férias, superlotaram todos os pontos em que se faz mais ativa a vida noturna da Cidade. Canecão, repleto na noite de sábado; o Casa Grande, também. As discotecas devolviam gente a todo momento; o Golden Room recusou vários grupos. Os teatros também tiveram seu quinhão (D. Sara Kubitschek assistia a A Viúva Imortal). O bar do Country, movimentado, com gente que tomava aperitivos antes da hora do jantar (o banqueiro Roberto Campos, lá estava com a família). No Balaio, grupos que fazem parte da mobília do Country esticaram, depois de ter assistido às danças e músicas das irmãs por sua vez, cearam no mães por sua vez, ceiaram no Nino).

De domingo para cá, porém, a baixa de circulação já se notava nas ruas de Copacabana. A maioria dos que vieram dos Estados se prepara para voltar ao trabalho e às aulas.

O COQUETEL DOS SABÓIA

Com a mais rígida pontualidade, começou, na noite de sexta-feira, o coquetel dos Paulo Sabóia. Explica-se: a maioria dos convidados era de diplomatas, que andam sempre no horário. Dentre os presentes, os João Proença, os Mauro Brandão, Álvaro Ferraz de Abreu, Claudine de Castro, Sônia Gadelha, Cônsul Regina Castelo Branco, Taís Albuquerque Lima, os Otávio Koeller e Fernando Pessoa de Queirós.

Lúcia recebeu os convidados vestindo uma saia longa, de ziberlina à Dior (listrada de prata e de várias côres), com blusa prateada.

OS FOGUETES DE FARIAS

Roberto Farias, o diretor de cinema, recebeu telegrama dos Estados Unidos avisando que terá condições e facilidades para filmar em Cabo Kennedy, com tôda a sua equipe de técnicos e atôres. O seu filme com Roberto Carlos é um roteiro seu, de parceria com Paulo Mendes Campos e será uma das produções mais caras já realizadas no Brasil. Uma das seqüências chaves acontece justamente num campo de lançamento de foguetes. Farias pensou em filmar em Barreira do Inferno mas ao mesmo tempo entrou em contato com as autoridades norte-americanas a fim de sondar as possibilidades — agora concretizadas — de trabalhar nos Estados Unidos.

CREDENCIAIS

O nôvo Embaixador da Venezuela no Brasil, Sr. José Nuceti Sardi, apresentou, ontem, credenciais ao Presidente Costa e Silva, normalizando assim as relações diplomáticas entre os dois países, que estavam suspensas desde abril de 1964 — quando da queda de João Goulart. Nuceti Sardi, que é escritor, já tendo traduzido Eça de Queirós para o espanhol, pretende manter intensos contatos com os setores literários brasileiros a fim de estabelecer um intercâmbio cultural estreito entre os escritores dos dois países.

BELEZA DO LARGO EM PERIGO

Geraldo del Rey, responsável pelo papel título do filme **O Aleijadinho**, que está sendo rodado no Largo do Boticário, anda numa roda viva, indo e vindo de São Paulo para as filmagens, em companhia de Maria Della Costa, que também participa da película. As cenas estão sendo tomadas na antiga Estufa do Largo, que dentro de um mês, tão logo termine o filme, será convertida em restaurante. Os moradores do Largo são a favor do restaurante, mas estão preocupados com o problema de estacionamento, pois se fôr permitida a entrada de carros naquele local, o Largo deixará de ser relíquia arquitetônica da Cidade, para se transformar em mais um curral antiestético.

"CARNAVAL DE VERDADE"

Com êste título será lançado o LP que Vinicius de Morais está organizando com as melhores composições que forem apresentadas pela Frente Ampla do Samba, movimento por êle criado e já um sucesso no Rio. O Castelinho, sede dos músicos, estêve muito movimentado êste fim de semana. A finalidade da Frente Ampla é salvar a boa música de carnaval, que represente realmente a Cidade. Qualquer compositor pode se inscrever e concorrer à seleção para o LP, que será gravado de 10 a 25 de setembro.

Márcia Rodrigues: de Ipanema ao palco da Maison de France

MÁRCIA EM FRANCÊS

Márcia Rodrigues, a garôta de Ipanema do cinema, vai agora estrear no teatro. Na semana passada ela começou os ensaios com o grupo Les Comédiens de L'Orangerie, da Aliança Francesa, para trabalhar na peça Du Vent dans les Branches de Sassafras, *de René de Obaldia. Um detalhe: Márcia interpretará em francês, já que o grupo (amador) só encena espetáculos nessa língua. Já sabemos assim que a môça, além de talentosa — possui, dentre outras coisas, uma expressão corporal excelente — fala um bom francês.*

VERÃO EM MARBELLA

Lynda Bird Johnson está em Londres, descobrindo as delícias de Carnaby Street. George Hamilton, seu namorado, passa o verão na Espanha, em Marbella, onde encontrou (dizem que por acaso), sua antiga amiga, a herdeira Charlotte Ford, recém-divorciada do armador Niarchos. Charlotte, aliás, encontra-se na Europa, em viagem de repouso, *desde que se separou do milionário grego. Há anos, ela e Hamilton eram um dos casais mais em moda, em Nova Iorque. Hoje, Charlotte, solteira pela segunda vez, volta a ser uma das herdeiras mais cobiçadas do mundo. E Hamilton está por perto.*

ZUNZUM NO ROTEIRO

Reabriu o Zunzum, como discoteca. Reabriu bem. A decoração do lugar, na base da arquitetura de interior espanhola, com paredes caiadas e sem ângulos, funciona para a espécie de diversão lá oferecida. A diversão é dança: três faixas de música são tocadas — a de iê-iê-iê, de música slow (e tradicional) e a de samba moderno — o que torna o nôvo Zunzum diferente das outras discotecas de Copacabana, que ficam só nas duas primeiras faixas musicais. A iluminação da pista e de algumas mesas é na base do alucinatório: as luzes coloridas criam ambientes diversos. Mas isto para quem quer. Os mais calmos podem instalar-se em mesas distantes e bater-papo, como num bar: o volume do sistema estereofônico é bem dosado.

Na noite da reabertura (sexta-feira), a festa era de Augusto Rodrigues; a renda reverteu para a sua Escolinha de Arte. Dentre os que lá estiveram, os Euclides Aranha, os Eurico Amado, José Maciel, Maurício Carvalho, José Carlos Leal, Archer, Maurício Roberto, Alfredo Nader. E num grupo de artistas: Tom e Vinicius, Isolda Cresta, Ítalo Rossi, Luísa Maranhão, Leina Krespi.

Na noite seguinte, isto é, no sábado, já o movimento era grande na discoteca de Paulinho Soledade e João Batista Amaral.

DIVERSÃO PSICODÉLICA

● **Electrical Circus é o lugar in de Nova Iorque, neste verão: isto é, o lugar aonde todo o mundo está indo. Entrada, cara: 4 dólares. Local: o East Village, que agora é mais moda do que o próprio Greenwich. Características: atordoantes, psicodélicas, até dramáticas. O que significa: o show é o próprio cliente. Mulheres de longas camisolas brancas circulam por entre os demais. Nelas, são projetados slides de protesto, de propaganda política, cenas de guerra e de horror. Malabaristas, de repente, iniciam seus números-relâmpago. Um homem pode aparecer (como freqüentemente aparece) vestido de gorila, pondo-se a abraçar uns e outros. O clima atinge um paroxismo quando balões coloridos são soltos no meio do salão (imenso e onde não há nem cadeiras nem mesas, mas apenas uma larga escadaria, à romana, onde as pessoas podem sentar) e todos põem-se a gritar, a urrar, a dançar, ao ritmo de um conjunto iê-iê-iê alucinante. É claro que num lugar assim — especial para o divertimento do homem moderno — não se podem vender bebidas alcoólicas. No Electrical Circus só se tomam sucos de frutas.**

PICADINHO

● Depois de colocar à venda, nas livrarias do Rio, o volume **10 Histórias Imorais**, de Aguinaldo Silva, a Gráfica Record promete, ainda para êste ano, o lançamento de **Sexus**, de Henry Miller, para o final de agôsto.

● O arquiteto Amauri Destefano está com escritório funcionando em sua casa, no Leblon, com dezenas de projetos encomendados. A secretária do escritório é sua mulher, Ana Maria.

● O Brasil deverá participar da próxima Expo-1968, que será realizada em Tóquio. Não tivemos Pavilhão em Montreal mas em compensação estaremos presentes no Japão. É o caso do antes tarde do que nunca.

● Para comemorar o aniversário de morte de Carmem Miranda (10 de agôsto) o Museu da Imagem e do Som realizará uma exposição com roupas que pertenceram à artista, e que lhes foram cedidas pelo Patrimônio Histórico. Também o filme **A Noite no Rio** ficará sendo do acervo do MIS para ser mostrado em sessões especiais. Aliás, é hora de cobrar da Fox a promessa de que pediria à sua matriz, em Nova Iorque, as cópias dos sete filmes de que Carmem participou nos Estados Unidos.

● Está no Rio o costureiro paulista Ugo Castellana que acerta os detalhes para o seu primeiro desfile no Rio, a se realizar em outubro, no Iate. Ontem à noite, êle foi homenageado com um jantar, pelo ator Rui Gomes, onde estavam, dentre outros, Bibi Ferreira e Léda Castro Neves.

● Os chapéus da linha 1967 assinados por Sônia, e que foram apresentados no desfile de Mena Fiala, na semana passada, estão fazendo sucesso. São capelinas de palha (novamente em moda), **cloches** de fêltro (para o inverno) e **cache-chignons** tradicionais.

● Ainda na área da moda: o costureiro Guilherme Guimarães está preparando um trajo de casamento para Lisa Veiga: xantungue fôsco, branco, com manchas bege, cinto mole, de napa bege, sapatos, bôlsa e luvas também de napa, também bege, e grande chapéu de palha **bakou**, branco.

● Depois de amanhã o Banco Monteiro de Castro inaugura sua nova sede — decorada à maneira florentina —, que será na Rua da Alfândega.

● Dentre as pessoas que estiveram no aeroporto, quando da partida do casal Hélio Fernandes para Fernando de Noronha, estava Maria Clara Lacerda.

● Seu marido, Sérgio Lacerda, um dia antes estivera com Hélio Fernandes, levando-lhe remédios. O jornalista, que tivera problemas cardíacos recentemente, precisava de medicação.

● Henriette Morineau, de volta de Portugal, foi assistir à peça de Sagan, no Copacabana. Gostou e no final do espetáculo foi aos bastidores para cumprimentar o elenco.

● No dia 18 de agôsto, almôço de 100 talheres, no Copacabana. O Governador Negrão de Lima estará recepcionando o Legado Papal que trará a Rosa de Ouro ao Brasil. O Legado será recebido com honras de Chefe de Estado.

● O Ministro Galba Samuel dos Santos é o Encarregado de Negócios do Brasil na Finlândia; êle foi removido de Lisboa para a Embaixada em Hélsinqui.

● Em Marília, S. Paulo, faleceu o Sr. Hermínio Scarabôtolo, pai do Ministro Hélio Scarabôtolo, que é o Chefe do Gabinete do Ministro da Justiça.

● O Embaixador do Panamá no Brasil, Sr. Alfredo T. Boy, homenageará com um jantar o nôvo Embaixador do Brasil no Panamá, Diplomata Carlos Frederico Duarte Gonçalves da Rocha, amanhã, no seu apartamento da Vieira Souto.

● Diàriamente, uma mulher do povo, pobremente vestida, deita-se no meio-fio de uma rua movimentada do Centro e se encolhe como se estivesse sentindo alguma dor. Aparece sempre um passante para levantá-la, levando-a para lugar mais seguro, além de lhe dar algum dinheiro para remédios e condução. É o quanto basta para a dor passar. Daí a 5 minutos ela já está caída novamente à espera de outro incauto.

Sylvia Renda
(redatora substituta)

☆ NOVA LONGEVIDADE FEMININA

Em 1945 a média de vida da japonêsa era de 37 anos apenas. Hoje estima-se em 73 anos, segundo as últimas declarações do Dr. Takemune Soda, especialista em Saúde Pública e membro da Organização Mundial de Saúde, que tem sede na Suíça. Êste aumento do índice de longevidade poderá ocorrer, segundo o Dr. Soda, em todos os países onde a mulher atinja estágio cultural mais elevado. Diz também que a média etária dos homens japonêses é de 68 anos e que homens têm universalmente tendência à vida mais curta. No Vietname, Camboja, Ceilão e Índia, onde não houve quase mudança de nível cultural para a mulher, a vida feminina continua sendo terrivelmente curta.

☆ UMA ARMA CONTRA A FADIGA

Um aparelho que faz desaparecer a fadiga humana estará brevemente à venda em tôdas as grandes lojas norte-americanas. Do tamanho e forma aproximada de um despertador, poderá ser usado em escritórios, residências, fábricas, escolas e outros recintos fechados, sendo diretamente ligado à tomada ou bateria. Foi experimentado com êxito entre pilotos e astronautas, eliminando o cansaço e fazendo-os permanecer acordados e bem dispostos. Só depois de muitos testes sua utilização comercial foi liberada. O aparelhinho cria dentro de ambientes fechados um campo elétrico positivo e está sendo fabricado em dois tamanhos: portátil, para automóveis e no tamanho natural para grandes espaços.

☆ MODULANDO

✻ A sinhaninha é moda que volta com o verão. Mas sòmente do tipo mais largo. Vai ser usada branca e também em côres vivas, passando por isto numa tintura doméstica mesmo; ✻ Para fazer frente à rivalidade do comércio de Ipanema, acaba de ser inaugurada, na Barata Ribeiro, uma nova Boutique Maria Regina que pelo que se vê na vitrina deve sér especializada na moda militar; ✻ Uma boa idéia para decoração é utilizar a metade de um barril pintado como quebra-luz. Um grupo dêles no canto de um ambiente informal fica uma graça. Neste caso devem ser pintados em côres diferentes e quase contrastantes; ✻ As meias arrastão viraram coqueluche. Já é tempo de buscar portanto uma nova idéia. Há pelas lojas, no momento, uma variedade tão espetacular de meias coloridas que não há motivo para que tôdas as cariocas usem um só gênero.

☆ ADOLESCENTES DESTROEM TABUS

Os adolescentes franceses consideram simplesmente ridículos os tabus, segredos e mistérios e, acima de tudo, o silêncio com que a maioria dos pais cerca os assuntos relacionados ao sexo. Isto não quer dizer que achem dispensável um certo romantismo no namôro e no casamento. Estas revelações foram feitas através de questionários distribuídos em 500 escolas de Paris e do interior. As perguntas difíceis e sérias abordavam amor, educação sexual, limitação de natalidade, matrimônio e prostituição. As conclusões, publicadas na revista **L'Art**, mostram que sòmente um têrço dos jovens está recebendo instrução sexual adequada, por parte dos pais. Cêrca de 82% dos adolescentes nada conhecem sôbre pílulas anticoncepcionais, apesar de haver sido publicada, em 1966, uma verdadeira massa compacta de informações sôbre o assunto em tôda a imprensa francesa.

Instrumentos primários, de madeira ou ferro, são utilizados pelos artistas nos desenhos e relevos das entalhas

ENTALHA: MADEIRA "BORDADA" É ARTE QUE CUSTA CARO

Entalha é arte antiga. Desde que o homem começou a utilizar a madeira para fazer instrumentos e pequenas peças, o trabalho de escavá-la para encaixes e justaposições sempre existiu. Com as grandes civilizações, os entalhadores chegaram ao extremo de *bordar* móveis refinadíssimos. De qualquer forma, sempre foi um trabalho caracterìsticamente popular.

Esse tipo de arte é oriundo das regiões pobres, onde não existem papéis, nem tintas ou telas, e a necessidade de se expressar é feita através de desenhos entalhados em madeiras virgens, por meio de instrumentos primários. Atualmente está em grande moda no Rio, pela valorização das diversas manifestações populares, artísticas.

Zé Barbosa foi o primeiro entalhador a expor aqui. Em 65, com 16 anos de idade, vendeu todos os trabalhos que trouxe de Olinda, onde nasceu e se criou. Desde pequeno trabalha com madeira, pois seu pai tem oficina de móveis e tôda a família colabora nos *bordados*.

COMO SE FAZ

Para entalhar é preciso fôrça, explica Zé. A melhor madeira é o amarelo vinhático, que se obtém das cascas de árvores. Com o enxó, instrumento parecido com o machado, prepara-se a madeira para ser trabalhada. O goijivite permite que se faça o desenho e a goiva desbasta a madeira, dando diversos relevos. O formão aparelha o trabalho. Outros pequenos instrumentos de ferro são usados para terminar detalhes do desenho e relêvo.

Uma escôva de aço limpa a entalha e a prepara para receber a pintura, a óleo ou esmalte. Alguns entalhadores preferem conservar a côr da madeira (com suas variações), mas a tendência atual é dar maior luminosidade, através de côres vivas.

À medida que a entalha foi sendo introduzida nas grandes cidades e os artistas foram tomando contato com outras formas de expressão, algumas experiências foram feitas, misturando-se materiais.

Zé Barbosa está fazendo encaixes com pedaços de cobre, trabalhados. O pintor Gérson de Sousa, que expôs recentemente na Goeldi, apresentou alguns trabalhos de madeira, que compõem seus quadros a óleo, como molduras. Zu Campos, baiano que até há bem pouco tempo era vigia e guia do Museu de Arte Sacra da Bahia, está expondo, com sucesso, na galeria Montmartre. Suas entalhas são feitas sôbre madeiras compradas em demolições de casas antigas. Portas, janelas, parapeitos são aproveitados por êle, com todos os seus detalhes. Por isso, seus trabalhos possuem vidros, parafusos e preços.

Os temas das entalhas são geralmente religiosos. Isto porque os artistas do povo são influenciados pelas artes das igrejas locais e as figuras sacras são tipo padrão para desenhos. O folclore também é explorado, mas em menor escala.

QUANTO CUSTA

Os preços das entalhas, no Rio, são altos. Enfim, é uma arte que exige muito trabalho e sensibilidade e agora caiu no gôsto da sociedade. Zé Barbosa vive exclusivamente da venda de seus trabalhos, que, dependendo do tamanho, custam de NCr$ 150,00 a NCr$ 1 000. No momento está ocupadíssimo em fazer uma encomenda de 170 entalhas para os apartamentos de um nôvo hotel.

Gérson vendeu tôdas as suas entalhas por NCr$ 400,00. Para painéis, o seu preço é NCr$ 2 000,00. Zu Campos tem seus trabalhos tabelados da seguinte forma: portas (1 800), armários (1 400), entalhas de parede (150 a 300), gamelas (120), janelas (450).

Zu Campos comprou a janela antiga nos restos de uma demolição e depois entalhou a madeira com tema de flôres. O resultado estético foi magnífico, aproveitando ainda o desenho natural dos vidros

Esta entalha de 1,20m por 40cm, feita por Zé Barbosa, é uma homenagem aos frutos da terra; as côres azul, vermelho, verde e amarelo dão luminosidade ao trabalho, que custa NCr$ 500,00

um estilo meio à cossaco para o próximo invernó

UMA OPÇÃO PARA O PRÓXIMO INVERNO

Celina Luz

Paris (Via VARIG) — Quando em Paris se lança uma nova moda, são os americanos, em última análise, que decidem de seu sucesso comercial. Ao lançar vestidos compridos até o meio das pernas, por ocasião das apresentações de coleções de *prêt-à-porter* — que se fazem com grande antecedência em relação à alta costura — Daniel Hechter já tinha conseguido destacar-se.

O que êste nome nôvo da costura parisiense inventou para o próximo inverno foram casacos, saias e blusas esportivas que lembram um pouco o estilo à cossaco. As pernas estão sempre escondidas por longas botas de couro sôbre as quais caem as saias. No auge da febre mini, a coleção de Hechter representava exatamente o oposto, ou seja, o ultramaxi. Talvez por isto tenha sido tão aplaudida e comentada.

Agora, na semana passada, Daniel Hechter foi aos Estados Unidos a convite de Peggy Hitchcock, filha do famoso cineasta, para apresentar sua coleção na casa desta, em Nova Iorque. O suspense, como não podia deixar de ser, compareceu quando as várias convidadas, tôdas de mini-vestidos, viram aparecer aquêle exagêro de fazendas. Passado o primeiro susto, as criações de Hechter despertaram o maior entusiasmo. O que significa que dentro em breve as lojas de *prêt-à-porter* de luxo, francesas e americanas, estarão substituindo suas mini-roupas pelas maxi. Ou misturando tudo, como é mais provável.

Daniel Hechter junto a uma de suas já famosas maxi-criações

JB SORTEIA BÔLSAS DE PREPARAÇÃO PARA O LAR

O JORNAL DO BRASIL vai sortear entre suas leitoras duas bôlsas para o Curso de Preparação para o Lar, da Pontifícia Universidade Católica. O sorteio será no dia 5 de agôsto, e até lá as interessadas podem fazer inscrições na Rua Humaitá, 170 — Botafogo.

As bôlsas correspondem a dois cursos: um tôdas as manhãs (duração de quatro meses e início no dia 1.º de agôsto), das 9 às 12 horas, e outro aos sábados (duração de quatro meses e início no dia 5 de agôsto), das 14 às 17 horas.

Além de Decoração, Economia Doméstica, Costura, Educação Familiar, Culinária, Puericultura e Trabalhos Manuais (matérias comuns aos dois cursos), a leitora sorteada com a bôlsa do curso matutino terá aulas de Socorros de Urgência.

As aulas são inteiramente grátis. Maiores informações, pelo telefone 26-0967.

Panorama das artes

"GRÁFICO DE ARTE MODERNA" — Acaba de sair em 2.ª edição o *Gráfico de Arte Moderna*, de autoria do crítico Frederico Morais, onde apresenta uma verdadeira história da arte desde 1870, incluindo todos os dados referentes à gênese e desenvolvimento de cada *ismo*. Chamamos a atenção para êste trabalho, útil a todos os que se interessam pelo estudo da arte moderna. Além da história gráfica, o crítico reuniu sob o título *Os Ismos: como São, o que Significam*, dados sucintos sôbre cada *ismo*, tendência, agrupamento ou escola mencionados. O gráfico está à venda por NCr$ 5,00, no Museu de Arte Moderna e Galerias IBEU, Santa Rosa, Goeldi e G-4.

HOJE NA OCA — A Galeria Oca, na Rua Jangadeiros, 14-C, apresenta, às 21 horas, a exposição de pinturas de Roberto Morvan, já conhecido do público, quando expôs no ano passado na mesma galeria.

JOSÉ DE FREITAS — Inaugurada ontem na Galeria Goeldi a exposição de pinturas de José de Freitas, pernambucano de Vitória de Santo Antão. Falando sôbre o artista, Géza Heller diz: "O drama e a tragédia estão presentes, mas Freitas só descreve, não julga os criminosos, dá o mesmo tratamento tanto para o Bem como para o Mal." Outro que o apresentou foi Ben-Tzion Tomer, Conselheiro Cultural da Embaixada de Israel: "É provável que minha gente, pintores de meu país, que falam o idioma em que foi escrita a fonte onde Freitas foi se inspirar, as colocariam sob uma perspectiva *diferente*, na qual não encontraríamos os mesmos detalhes com que Freitas enriquece as suas histórias."

ZUNZUM COM ARTE — A Boate Zunzum acaba de inaugurar sua nova decoração, sugerindo uma caverna, onde mostra duas talhas de José Barbosa, com seu estilo pessoal, além de peças de Hugo Rodrigues, trabalhadas em madeira e cimento, incrustadas na parede. Aproveitando uma coluna situada no centro da sala, Hugo disfarçou-a num poste totêmico. Em uma parede dos fundos, foi construído um nicho onde está guardada uma escultura de Gilles Jacquard, feita com um toque um tanto sofisticado, em peças de ferro, aproveitadas das sucatas.

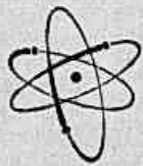
BRASILEIROS NA BIENAL — Na sala geral brasileira na IX Bienal de São Paulo, com exceção dos artistas isentos de júri, serão apresentados trabalhos de 366 expositores selecionados entre 1 104 inscritos. A mostra, a ser inaugurada dia 22 de setembro, reunirá artistas de treze regiões do Brasil: São Paulo, Guanabara, Minas Gerais, Bahia, Rio Grande do Sul, Paraná, Paraíba, Ceará, Rio Grande do Norte, Pará, Espírito Santo, Pernambuco e Brasília.

PRÊMIO RUBENS 67 — O Prêmio Rubens da Cidade de Siegen, onde nasceu Peter Paul Rubens, foi atribuído ao pintor inglês Francis Bacon. Liderado pelo Professor Carl Linfert, o júri examinou trabalhos de pintores de 28 países. Bacon é de origem inglêsa e nasceu em 1910, em Dublim.

NOVOS MATERIAIS — Nos Estados Unidos, o desenhista Jerry Lieberman criou o protótipo de um parque infantil, abandonando o material comum e usando novos, em que êle sentiu qualidades inerentes às formas de brinquedos, resultando mais atrativos, seguros e mais baratos, podendo ser produzidos em massa. O moderno parque, mostrado em um dos últimos números da revista *Life*, é feito com caixas de fibras de vidro interligadas e cilindros de vinil plástico, de formas livres e colorido alegre. O material pode resistir ao fogo, tempestade e mesmo quase todos os abusos infantis, pois sua resistência os torna tão seguros como se fôssem de cimento e aço.

RAIMUNDO OLIVEIRA — A Galeria Varanda vai inaugurar na próxima quinta-feira uma exposição de óleos e desenhos do pintor Raimundo Oliveira, falecido no ano passado em Salvador, Bahia.

O MUNDO DOS ÁTOMOS NA GUERRA E NA PAZ — FINAL

OS ÁTOMOS E O FUTURO DO MUNDO

A bateria atômica segura, silenciosa, limpa e de longa duração será a fonte de energia normal do mundo de amanhã. Isto é o que afirmam cientistas de todo o mundo.

Pràticamente todos os setores da atividade humana serão beneficiados com o uso cada vez mais amplo da energia nuclear. Hoje existem grandes centrais atômicas distribuindo energia elétrica a milhões de casas. Daqui a vinte anos, automóveis atômicos substituirão os atuais veículos com motor a gasolina e a bateria atômica miniaturizada, portátil, poderá ser adquirida comercialmente e usada para iluminar por exemplo uma casa durante três anos seguidos.

VIDA DIÁRIA EM RITMO ATÔMICO

Uma residência atual consome boa quantidade de energia elétrica. Amanhã, êste consumo duplicará e os cientistas perguntam se as grandes centrais como hoje existem, fornecendo energia a cidades inteiras, continuarão a ser a fonte ideal para o consumo. Já existem projetos para pequenos modelos caseiros, simples de manipular e suficientemente baratos para serem adquiridos pelo consumidor comum. Não se compraria pròpriamente o reator (uma pequena unidade de radioisótopos), mas sim o direito de usá-lo por um determinado período, como hoje fazemos com telefones e outros bens. A substituição da *carga* seria feita uma vez em cada dois anos por funcionários especializados, operação quase tão simples como trocar um fusível.

Pensa-se também em modelos maiores, capazes de abastecer pequenas fazendas, vilas ou quarteirões inteiros.

Não apenas a luz será fornecida por reatores nucleares. Nos países frios êles poderão substituir os atuais calefadores a carvão e a gás.

Lògicamente, esta mudança não se fará de um momento para outro. Como ocorreu com as grandes usinas atomoelétricas também as pequenas baterias atômicas terão, um dia, operação mais econômica que outros modelos convencionais. Uma vantagem adicional é que uma bateria atômica não libera gases de combustão: é limpa e silenciosa. Sua adoção ajudará a combater o problema da poluição atmosférica.

MUDANÇA NOS TRANSPORTES

Hoje os transportes atravessam a grande revolução da eletrônica, um longo processo visando tornar mais seguras as viagens por terra, mar e ar. Sinalização automática, sistemas de contrôle de paradas e direção, *programação* de rumo, tudo isto já é feito automàticamente.

A propulsão será a segunda grande revolução. O mesmo processo que agora se inicia no mar (submarinos e navios atômicos) se fará sentir em terra e no ar. Há numerosos projetos de aviões atômicos, capazes de voar *até quando resistir fìsicamente a sua tripulação*.

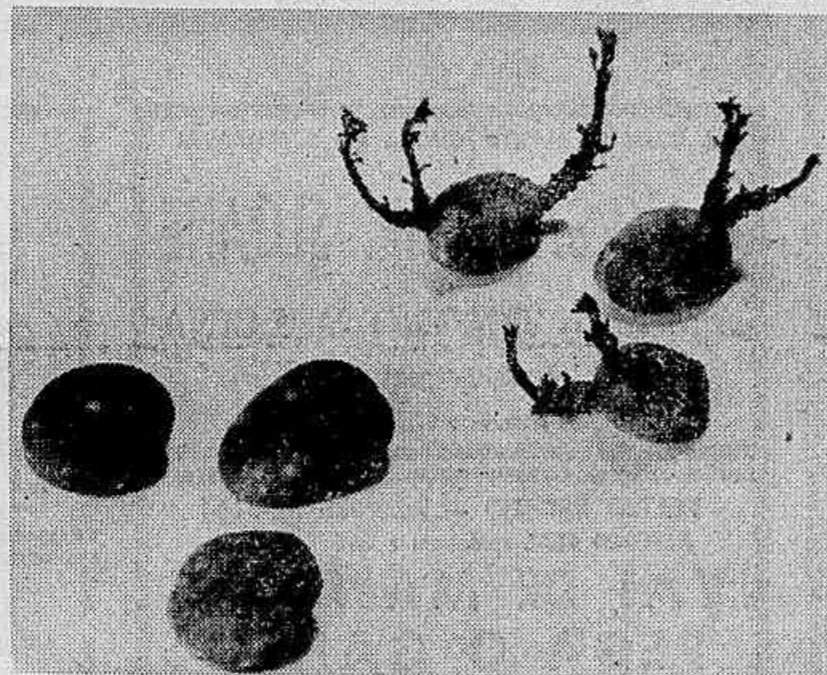
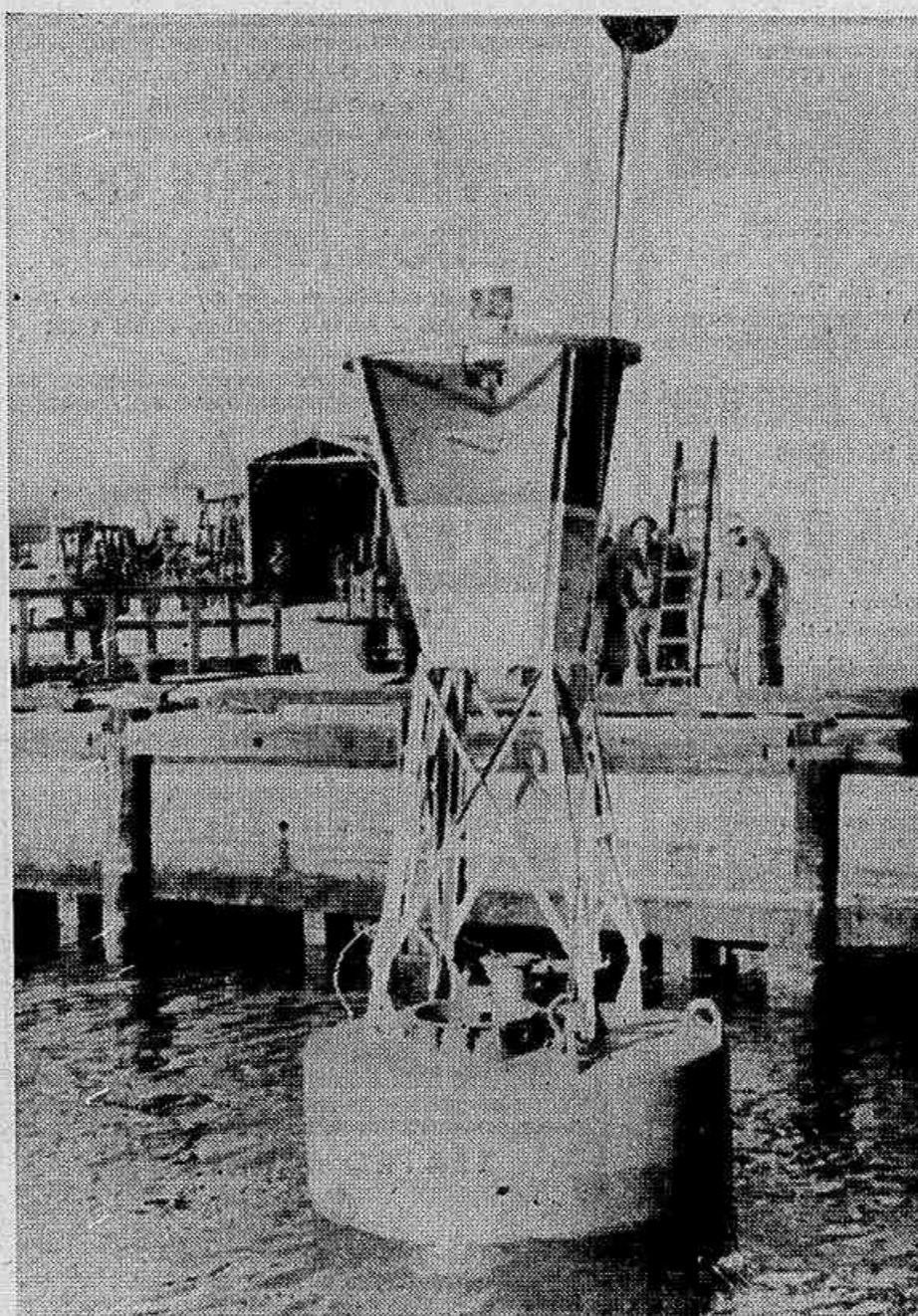
O avião atômico é impulsionado por um sistema semelhante ao do jato atual. O ar entra pela frente da turbina, passa por uma câmara onde é aquecido, dilata-se com o calor e sai pela parte traseira, movendo as pás da turbina que puxam mais ar na frente. Neste caso, o reator aquece o ar, substituindo a explosão contínua de combustível. O grande problema é evitar a contaminação do ar que passa pelo motor com a radiação do reator. Uma das soluções — ainda em estudos — é utilizar um líquido qualquer, como o sódio, na função de elemento intermediário. O sódio líquido circularia em volta do reator, seria aquecido, levado em tubos até a parede do motor, onde sua alta temperatura seria transmitida ao ar que passa, e depois voltaria novamente ao reator, em um circuito fechado.

Sabe-se que, pelo menos, os Estados Unidos e a União Soviética possuem projetos bem avançados de aviões atômicos para uso civil e militar.

Os trens atômicos serão o passo seguinte. Uma locomotiva é suficientemente grande para acomodar um reator atômico e sua blindagem de segurança. Há várias soluções propostas. Ou o reator forneceria energia elétrica, por método de conversão direta, ou esquentaria o ar para mover uma turbina geradora. Em ambos os casos o trem atômico seria inicialmente usado para puxar composição de carga e sòmente mais tarde, depois de já se ter adquirido suficiente experiência com sua operação, seria usado para composição de passageiro. O alto custo inicial, porém, recomenda estas máquinas para longos trajetos.

A firma norte-americana General Electric possui vários projetos de locomotivas nucleares e outras nações estão também estudando suas possibilidades.

Finalmente, virá o automóvel atômico, onde pequenos reatores garantirão o fornecimento de eletricidade para o motor. Outra solução é a apresentada pela firma Martin Company: um motor elétrico onde a energia é fornecida por células-combustível, cujos gases de escape são *regenerados* em reator nuclear e novamente utilizados. Um veículo dêste tipo, pràticamente, *não gastaria combustível*.

Modêlo de trator lunar, idealizado pela firma americana Martin. A energia elétrica para seus motores é fornecida por células-combustível, cujos gases de escape são regenerados num pequeno reator nuclear. Isto permite o uso pràticamente indefinido

Batatas tratadas com radiação (à esquerda) conservam as suas propriedades mesmo depois de longa permanência nos depósitos. As batatas comuns estragam ou brotam, perdendo o seu valor comercial. No futuro êste processo será industrialmente usado

Bóia de sinalização oceânica, dotada de uma pequena bateria de radioisótopos. Funciona vários anos sem exigir recarga. Hoje um modêlo experimental, será coisa comum em cinco anos

A ERA DA MÁQUINA ATÔMICA

A exigência de espêssas blindagens (e conseqüente aumento de pêso) dos reatores atômicos torna-os mais apropriados para máquinas e veículos de grandes dimensões. Tratores, dragas, gruas, máquinas industriais de diversos modelos terão suas próprias pilhas atômicas.

Acredita-se que um guindaste industrial atômico custaria entre duas e três vêzes o preço de um outro com motor convencional, mas que seu custo de operação será bem mais baixo em menos de dez anos.

As usinas termelétricas serão quase totalmente substituídas por centrais nucleares até o fim do presente século. Permanecerão apenas as hidrelétricas que, a par de gerar energia, servem também para controlar o nível dos rios. Se fôr levada em conta a quantidade de combustível mineral que estas usinas consomem poderá ser avaliada a economia resultante da mudança. Hoje não faz muita diferença a quantidade de carvão e óleo queimados diàriamente pelas termelétricas. No fim do século, porem, as reservas dêstes combustíveis fósseis estarão pràticaments esgotadas e valerão seu pêso em ouro.

ÁTOMOS PARA A PESQUISA

A Medicina e a Biologia já usam o átomo em suas pesquisas e até de maneira prática, no tratamento de certas doenças. No futuro êste emprêgo será ainda mais intenso, acreditando os cientistas que os próximos anos revelarão tôda uma gama de novas aplicações para o átomo no campo médico-biológico. A exploração do mar será feita de maneira intensa, e também aqui o átomo terá parcela importante do trabalho. Batiscafos atômicos farão levantamento completo e detalhado das profundesas marinhas. Os depósitos minerais submarinos, suscetíveis de serem industrialmente aproveitados, serão mapeados e avaliados e as correntes marinhas estudadas com o auxílio de bóias automáticas equipadas com pequenos reatores atômicos. Estas bóias, levadas ao sabor do movimento das águas, enviarão constantes relatórios sôbre salinidade, temperatura e densidade da água.

Na agricultura teremos amplo emprêgo de irradiação para a conservação de alimentos. A irradiação será correntemente utilizada para acelerar e alterar o crescimento de certos vegetais, possibilitando obter frutas e legumes de alta qualidade, maiores que os normais, na metade do tempo.

A FRONTEIRA DO ESPAÇO

Mais que em qualquer outro dêstes setores porém, será no espaço que o átomo deverá mostrar sua importância. Os cientistas apontam três campos principais onde esta influência se fará sentir: *na propulsão*, como motores para naves destinadas a viagens distantes (Marte e Vênus por exemplo), *no fornecimento de energia a bordo das cosmonaves* e *como elemento vital para a colonização da Lua*.

Há na realidade duas maneiras práticas de se obter, no espaço sideral, energia abundante: captando a que o Sol emite ou utilizando pequenos reatores nucleares. As chamadas células solares que equipam tantos dos satélites hoje em uso recebem a luz do sol e a transformam diretamente em energia elétrica. Mas têm algumas deficiências graves. Antes de mais nada, perdem ràpidamente fôrça à medida em que a nave se afasta do Sol. Numa viagem a Vênus por exemplo, ou para a Lua, podemos utilizar energia solar sem problema maior. Voando para Marte porém, será preciso aumentar a quantidade de células solares. Em Júpiter elas já não servem para nada. O segundo defeito está ligado à ação destruidora provocada nas células solares pelos micrometeoritos e pela radiação. Alguns meses são suficientes para reduzir de maneira mensurável seu rendimento e, após uma determinada quantidade de anos em operação, cessam completamente de funcionar.

A bateria nuclear, seja ela do tipo de radioisótopos seja do modêlo maior, tipo turbina, funciona independentemente do ambiente externo, durante anos seguidos.

Eis porque, nas viagens mais longas, o emprêgo da energia atômica parece ser a solução mais viável. Os testes até hoje realizados visam, sobretudo, definir a tecnologia e a utilização destas pequenas centrais atômicas.

Nos Estados Unidos está sendo aperfeiçoada tôda uma série de baterias, conhecidas pelo têrmo genérico de SNAP (System for Nuclear Auxiliary Power) ou Sistema Auxiliar Elétrico de Fonte Nuclear. Variam de modêlo e poder, desde as pequenas unidades capazes de gerar 2 1|2 watts até os modelos maiores, de 1 000 quilowatts.

ÁTOMOS PARA A LUA

Na Lua, a bateria nuclear terá um campo ainda maior de aplicações. Não apenas como fonte de energia elétrica, para mover veículos ou esquentar os abrigos climatizados. Seu calor pode mover turbinas e perfuratrizes, ou ser aproveitado na separação dos elementos úteis das rochas lunares, para retirar ar e água do solo da Lua, para derreter os depósitos subterrâneos de água gelada, que a maioria dos cientistas acredita existir aí.

Vários dos modelos SNAP estão sendo aperfeiçoados especìficamente para esta missão, e alguns protótipos de veículos construídos para andar na Lua empregam êstes reatores.

Parece entretanto existir na Lua uma enorme quantidade de minérios capazes de serem aproveitados (urânio, tório) nos próprios reatores lunares e isto facilitaria — num futuro mais remoto — a tarefa de manter os reatores lunares abastecidos de *combustível*. Há até a possibilidade de se utilizarem pequenas explosões nucleares para obras de movimentação de solo na Lua. Êste processo, que em nosso planêta encontra dificuldades pelo perigo de contaminar o ar, pode ser usado na Lua que não possui atmosfera.

A GUERRA NO ESPAÇO

Por um acôrdo recentemente assinado, as principais potências espaciais comprometeram-se a não levar, nem testar, no espaço, armas nucleares. O objetivo dêste acôrdo é claro: evitar que se proliferem no cosmos os meios de destruição que já existem na Terra. Não obstante, os laboratórios continuam a idealizar e planejar armas atômicas. Por outro lado, mesmo que se crie uma fôrça policial internacional no espaço, talvez controlada pela ONU, ela terá de contar com armas nucleares para fazer valer a sua autoridade.

Fala-se em bombas de poder tão grande que para medi-lo foi criada uma nova unidade, o gigaton, correspondendo cada gigaton a um milhão de megatons. Não é fácil imaginar o que representa esta unidade mas uma bomba assim poderia, sem dificuldade, transformar um pequeno asteróide de alguns quilômetros de diâmetro numa nuvem de frangalhos e poeira.

Novamente, surge a outra face da moeda. Um tal poder encontraria aplicação também em benefício da humanidade. A Terra, por exemplo, já foi várias vêzes alcançada por enormes bólides cujo impacto provocou cataclismos cujas conseqüências podem ser notadas até hoje na região da queda. Agora mesmo, o asteróide Ícaro passará mais próximo da Terra do que normalmente acontece. Bastaria um pequeno desvio para fazê-lo tombar sôbre nós. Se ameaças como estas tornarem a se repetir no futuro, poderemos destruir ou pelo menos desviar o astro que nos ameaça atingindo-o com bombas nucleares de enorme poder.

No outro extremo da escala, estão pequenos mísseis atômicos que armarão as futuras naves policiais. Êles terão aplicação muito útil na destruição de velhas carcassas de satélites e foguetes perdidos em órbita, *escolhos* cósmicos capazes de colocar em perigo as rotas do espaço.

Nem sempre a bomba nuclear — forma de libertação violenta da energia do átomo — serve para a guerra. Nesta energia o homem tem também um meio eficiente de destruição, que poderá utilizar em seu próprio benefício.

O que há pelo mundo

CIENTISTAS RUSSOS NA FRANÇA

Trezentos técnicos russos, especializados em problemas relativos ao petróleo e gases naturais, encontram-se atualmente na França. Essa viagem, efetuada sob a orientação do Sr. Grosav, Vice-Ministro da Indústria do Gás da Rússia, faz parte de um programa de estudos à Europa Ocidental, o qual inclui a visita a diversos complexos petrolíferos, entre outros as instalações do Pôrto do Havre, que permitem a recepção, estocagem e difusão do gás natural do Saara.

RACINE EM EXPOSIÇÃO

A tragédia de *Andromaque* de Racine completará trezentos anos no próximo outono. Comemorando êsse aniversário, a Biblioteca Nacional inaugurará uma exposição Jean Racine, na Galeria Mazarine. Poucas obras têm suscitado tanto entusiasmo, tantos comentários e exegeses, quanto a de Racine. O Sr. Étienne Dennery, Administrador-Geral da Biblioteca Nacional, procurou focalizar, nessa exposição, a personalidade e as reações íntimas do escritor.

Antes de tudo, sua fisionomia que, por incrível que pareça, nos é quase desconhecida. Um documento assinalado no catálogo revela-nos que Racine se assemelhava a Luís XIV. Outra semelhança, desta vez com Marcillac, também foi acentuada. Em suma, um único retrato, vindo de Santerre e datando de 1698, nos apresenta os traços de um Racine gordo e envelhecido. Quanto aos outros retratos, não parecem ser muito autênticos...

Porém, se os traços de seu rosto permanecem obscuros, seu caráter nos é manifestado pela sua correspondência conservada na Biblioteca Nacional, cujo conjunto é exibido nessa exposição. Pela primeira carta-autógrafo anexada às preciosas linhas de seu testamento acompanhamos através dos bilhetes enviados a seus mestres, à sua família, a seus amigos, a evolução de uma personalidade e de um destino, ambos firmemente conduzidos.

As notas reencontradas à margem de certos estudos, as observações do próprio punho de Racine, consagradas a Eurípedes ou a Homero, mais tarde à história de Ester ou de Atalia, o esbôço — único encontrado — do primeiro ato de *Iphigénie* revelam seus métodos de trabalho e com que minúcia êle estudava a História e os autores antigos.

Inúmeros volumes procedentes da Biblioteca de Racine nos esclarecem sôbre seus autores favoritos e suas curiosidades intelectuais. As cartas que escreveu descobrem diversos outros aspectos de seu caráter. São exibidas, também, as medalhas que Racine mandou fazer, cujas divisas foram por êle próprio redigidas.

Inúmeros documentos permitem classificar Racine, compreender a gênese de sua obra, conhecer as reações que suscitou desde sua criação e seguir sua evolução, por meio das edições originais, das cartas e críticas de seus contemporâneos e das páginas de fundo que não cessaram de lhe ser consagradas. Essa exposição nos propõe, por sugestões visuais, Racine e seu teatro, exatamente como em seu tempo, e alguns grandes atôres que se souberam identificar com seus heróis. Gravuras, fotografias, trajes de teatro, revelam-nos as pesquisas, as tendências e o espírito com o qual se exprimiu, no curso dos séculos e se acha impregnada, hoje, a poesia de Racine.

FRANCESES NA ÍNDIA

No Centro de Informação e documentação da construção (100, Rue du Cherche-Midi, Paris), realizou-se uma conferência pública sôbre *Auroville*, nome de uma cidade que dez arquitetos e técnicos franceses vão construir na Índia, perto de Pondichéry. Essa nova cidade, cuja população será limitada a 50 000 habitantes, não será como as outras. Está destinada a ser o centro da fraternidade humana, da concórdia, da harmonia. Cidade natural, campo de aplicação do pensamento de *Sir* Aurobindo, grande pensador e místico da Índia moderna, falecido em 1950, *Auroville* será concebida de acôrdo com uma arquitetura e urbanismo absolutamente originais, inteiramente diversos das cidades ocidentais.

Panorama da noite

DECORAÇÃO — O Saint-Tropez introduziu nova bossa na noite carioca: mudar a decoração de trinta em trinta dias. A atual, motivada com as aventuras vividas por Batman e Robin, será substituída por Ferdinando e tôda a turma do Brejo Sêco.

MAIS INAUGURAÇÃO — O Barril 1800 vai ser inaugurado amanhã, com coquetel para a imprensa. A casa funcionará como restaurante, churrascaria, pizzaria, galeto e contará com bar ao ar livre, onde terá cardápio especial.

INAUGURAÇÃO — A noite carioca contará, a partir da próxima segunda-feira, com mais uma atração. Trata-se da cervejaria Bierklause, que abrirá suas portas na Praça do Lido, onde funcionou o Top Clube, de propriedade de Eliás Abifadel. Na administração da casa estará Adolfo, ex-dono do Katakombe. O Bierklause será restaurante tipicamente alemão e contratou como chefe de cozinha o conhecido Wolfgang Meyer, que já prestou sua colaboração no Copacabana Palace. O responsável pelas *patisseries* é o egípcio Keobayel, ex-cozinheiro do Rei Farouk. A decoração foi tôda mudada e seu salão é a cópia fiel de uma cervejaria da Baviera. O Bierklause terá pista de dança, nôvo ar condicionado e discoteca internacional, predominando as valsas, mazurcas e polcas.

SUCESSO — O Chez Toi está-se tornando o restaurante da moda. Raras são as noites vazias de personalidades do mundo político-financeiro carioca. A casa é dirigida pela dupla Jorge Ótimo-José Fernandes e tem como especialidade a cozinha francesa. Possui pista de dança e discoteca.

ESTRÉIA — Carlos Machado estreará hoje, no Fred's, o musical *Deu a Louca em Hollywood*. No elenco: Liliam Fernandes, Hilton Prado, Rogéria (o travesti), Sueli Franco, Juju, Tânia Scher, Ari Fontoura, Nestor de Montemar, Chico Lima, Miriam Müller e dezesseis modelos esculturais. A coreografia e figurinos estão sob a responsabilidade de Juan Carlos Berardi. O texto traz a assinatura de Mário Meira Guimarães. Direção musical do maestro Jean Louis D'Arco e cenografia de Cláudio Moura.

RETÔRNO — O Samba Top, pequena boate do Pôsto Seis, já teve sua fase de prestígio. Depois, as constantes brigas afastaram a clientela. E o movimento, òbviamente, começou a diminuir e a casa chegou à beira da falência. Agora, com novos proprietários, o argentino Juan Carlos e o espanhol Isidro Domingues (que durante oito anos foi barman do Hotel Califórnia), a orientação mudou. O ambiente ficou mais sadio e já se nota o retôrno dos antigos freqüentadores. A decoração sofreu algumas modificações, a aparelhagem de ar condicionado foi tôda reformada, instalou-se nôvo som estereofônico e, como discotecária, acaba de ser contratada a competente Lina.

O que há para vêr

CINEMAS

ESTRÉIAS

A MORTE NÃO MANDA AVISO (The Quiller Memorandum), de Michael Anderson, com George Segal, Alec Guinness e Max von Sydow. Agentes secretos americanos e inglêses em ação em Berlim. Colorido. **Palácio.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (14 anos).

BONECAS QUE MATAM (Deadlier than the Male), de Ralph Thomas. Elke Sommer, Sylva Koscina e Suzana Leigh formam uma quadrilha de mulheres especializada em matar milionários. **Odeon.** 14 — 16h — 18h — 20h — 22h (18 anos).

MOSQUETEIROS DO MAR (Musketeers of the Sea), de Steno, com Pier Angeli, Aldo Ray e Channing Pollock. Piratas em côres. **Art Palácio Tijuca, Art Méier, Art Madureira, Coral, Rio Branco, Bruni Piedade.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (Livre).

A RAPOSA NEGRA (The Black Fox), de Louis Clyde Stoumen, documentário, narrado em português sôbre Adolf Hitler. **Riviera** (18 anos).

RIR É O MELHOR REMÉDIO (Tant Qu'on a la Santé), de Pierre Etaix, comédia dirigida e interpretada por Pierre Etaix, quase sem diálogos. Um rapaz procura seguir o conselho médico para divertir-se mais. **Tijuca Palace.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (Livre).

NAMU A BALEIA ASSASSINA (Namu, the Killer Whale), de Laslo Benedek com Robert Lansing, John Anderson, Lee Meriwether e Richard Erdman. **Império e Tijuca**, às 15h — 17h — 19 e 21 horas. **Copacabana** às 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

ATUALIDADES, Desenhos animados e comédias em programas de uma hora a partir das 10 horas da manhã no **Cine Hora.**

CONTINUAÇÕES

AS FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAYBOY (Les Tribulations d'un Chinois en Chine). A dupla responsável pelo **Homem do Rio**, Philippe de Broca e Jean-Paul Belmondo, vai à China para com Ursula Andress criar uma aventura sempre movimentada mas nem sempre divertida. **Vitória, Roxy, Leblon e América** (Censura 10 anos). 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, Os Russos Estão Chegando! (The russians are coming, the russians are coming!) Comédia em côres de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalha perto da costa da Nova Inglaterra são tomados por invasores quando descem à terra para pedir ajuda. Com Carl Reiner, Eva Marie Saint, Alan Arkin e Brian Keith. **Opera, Caruso, Rio, Festival, Regência, S. Pedro.** (Censura livre). 14h — 16h — 18h — 20h e 22.

A VELHA DAMA INDIGNA (La Vieille Dame Indigne), de René Allio. Filme de estréia de Allio, que se baseou numa novela de Brecht para trocar o teatro pelo cinema. Premiado com Gaivota de Ouro do FIF do Rio, tem um extraordinário desempenho de Silvia. **Paissandu:** 18h — 20h — 22h.

UM HOMEM... UMA MULHER... (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Um filme bonito, feito em função da inventiva do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris. **Veneza:** 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

DEVAGAR, NÃO CORRA (Walk, Don't Run) — de Charles Walters, com Cary Grant, Samantha Eggar e Jim Hutton. **São Luiz:** 13h20m, 15h30m, 17h50m, 19h50m e 22h; e **Santa Alice:** 14h50m, 17h, 19h 10m e 21h20m. Colorido. (Livre).

O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS (Il Vangelo Secondo Matteo), de Pier Paolo Pasolini. O marxista Pasolini, fiel à letra do Evangelho, exalta sobretudo o homem e a urgência de atuar, de transformar o mundo. — Um bom filme, surpreendente. Com Enrique Irazoqui, Margherita Caruso. **Art-Palácio-Copacabana:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (Livre).

PAPAI, VOCE FOI HEROI? (What Did You Do in the War Daddy?) — Blake Edwards (A Pantera Côr-de-Rosa) é o responsável por esta comédia sôbre um episódio guerra. Colorido. Com James Coburn, Dick Shaw e Giovanna Ralli. **Bruni-Flamengo, Britânia.** (10 anos). 13h30m — 15h 40m — 17h 50m — 20h e 22h10m.

UMA FAMÍLIA FULERA (The Family Jewels) Jerry Lewis dirige e interpreta sete papéis diferentes. Comédia colorida. Censura Livre. **Bruni Copacabana.** 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

A MONTANHA DO LÔBO SANGUINÁRIO (The legend of Lobo) aventura colorida produzida por Walt Disney sôbre a luta de criadores de gado contra os lôbos que atacavam os rebanhos. **Flórida, Bruni-Botafogo.** (Censura livre). 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

A GRANDE PARADA — De Carlos Alberto de Souza Barros. Chanchada brasileira com Jerry Adriani, Neide Aparecida, Marivalda e Agildo Ribeiro. **Pathé** (a partir de 12h), **Scala, Alfa, Rio Palace, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Astor, Paz, Mauá, Pacatedos.** 14h 15h40m — 17h20m — 19h — 20h 40m — 22h20m. Livre.

OPERAÇÃO LADY CHAPLIN (Missione Speciale Lady Chaplin) Ken Clark, Daniela Bianchi e Jacques Bergerac são espiões às voltas com o desaparecimento de um submarino atômico. Direção de Alberto de Martino. Colorido. **Condor** do Largo do Machado. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

AS AVENTURAS DE PETER PAN (Peter Pan), de Walt Disney. Desenho animado de longa metragem que pode agradar às crianças pelo colorido. Não é dos bons desenhos de Disney. **Bruni-Ipanema, Paris Palace, Bruni-S. Peña, Kelly, Bruni-Méier**, a partir de quinta-feira também **Santa Rosa, Matilde e Bruni-Piedade:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

ODEIO MEU PASSADO (Bitter Harvest) Produção inglêsa, em côres, dirigida por Peter Graham Scott. Com Janet Munro, John Stride, Anne Cunningham. **Alvorada** (Censura 18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O LEOPARDO (Il Gattopardo), de Luchino Visconti. Apresentado com uma hora e meia a menos, cortado pela distribuidora, parece em verdade um trailer, com Claudia Cardinale, Burt Lancaster e Alain Delon. **Alaska.** 14h — 16h 30m — 19h — 21h30m.

COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES (Come Imparai ad Amare le Donne), de Luciano Salce. Com Elsa Martinelli, Michele Mercier, Anita Ekberg, Sandra Milo e Romina Power. **Condor** (Copacabana), **Plaza, Olinda, Mascote.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

FESTIVAL DE REAPRESENTAÇÕES DA MGM — Hoje: **O MUNDO MARAVILHOSO DOS IRMÃOS GRIMM (The Wonderful World of Brothers Grimm)**, com Laurence Harvey e Claire Bloom. Em côres **Ricamar** (Livre).

ESPECIAIS

A GRANDE VALSA — de Julien Duvivier. Ginásio da PUC, hoje às 21h30m. Promoção do Cineclube Nélson Pompéia.

TEATRO

A VIUVA IMORTAL — Comédia de Millor Fernandes. Direção de Geraldo Queirós, com Maria Sampaio, Gracindo Jr. Susy Arruda, Lafaiete Galvão e Lena Krespi. — **Teatro Nacional de Comédia**, Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h; sáb., 20h e 22h; vesp. dom., 17h.

EDIPO REI — Tragédia de Sófocles. Uma das obras-primas do classicismo grego. Dir. Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Teresa Raquel, Isabel Ribeiro, Margarida Rey e outros. **República.** — Av. Gomes Freire. Diàriamente às 21h30m.

O SÉTIMO DIA — Drama fantástico de Ari Chen. Famílias israelitas do bairro paulista de Bom Retiro recebem visitas inesperadas para o sábado. Apresentação do Grupo Ariel. Direção de Rubem Rocha Filho, com Ida Gomes, Miguel Rosemberg, Carlos Vereza, Lícia Magna, Maria Esmeralda e outros. **Teatro João Caetano** — Praça Tiradentes (43-4276) — Diàriamente, às 21h; sáb. 20h e 22h30m; 5as. vesp., 16h, e dom., às 17h. Descontos para estudantes.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos: impressiona a personalidade de dois marginais. — Direção de Fauzi Arap e Nélson Xavier. **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 telefone (36-3494) — Diàriamente, às 21h30m.

SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR — De Carlos Aquino e Antônio Bivar. Direção e cenários de Álvaro Guimarães e Roberto Franco. Com Tânia Scher, Enio Gonçalves, Esther Mellinger, Margot Baird e outros. **Teatro Miguel Lemos.** Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954). Diàriamente 21h30m; Sáb. 20h15m e 22h30m; Vesp. 5.ª às 17 horas e dom. às 18 horas.

O ÔLHO AZUL DA FALECIDA — Comédia de Joe Orton, premiada em Londres como o melhor texto de 1966. Um cadáver profanado e um detective corrupto estão entre os fatôres importantes dêste engraçadíssimo exemplo de humor macabro. Tradução de Bárbara Heliodora. Cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire. Com Rosita Tomás Lopes, Italo Rossi, Mário Brasini, Emílio di Biasi e Érico de Freitas. Direção de Maurice Vaneau. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521); 21h15m, sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a. 17h e dom., 18h.

O VERSÁTIL MR. SLOANE — Comédia macabra de Joe Orton. Um **boa-vida** impõe suas vontades a uma família estranha. Dir. de Carlos Kroeber. Com Yolanda Cardoso, Celso Marques, Victor Schneider. — **Dulcina** (32-5817) — Diàriamente às 21h15m.

BOMBONZINHO — Espetáculo musical **pop** baseado na comédia de Viriato Corrêa. Direção de Álvaro Guimarães, com Perry Sales, Fernando Reski, Maurício Loiola e outros. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (36-1954). Diàriamente às 22h.

NEGRA NEOBEM — Comédia de François Campeaux. Dir. de Antônio de Cabo, com **Lady Hilda**, Raul da Matta e outros. **Serrador.** Rua Senador Dantas, 13. (32-8531); 21h15m, sáb. 20h e 22h15m. vesp. 5.ª 16h e dom. 17h.

O CAVALO DESMAIADO — Comédia dramática de Françoise Sagan. Um lorde entediado e uma sentimental vigarista francesa se amam num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rubem de Falco e Paulo Araújo. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro); 21h30m; sáb. 20 e 22h. 5a., às 16h, vesp. e dom., 17h.

RICARDO BANDEIRA — **Autobiografia Precoce**, de Evtuchenko, e poemas de Maiakovski. Produção, direção, interpretação e adaptação de Ricardo Bandeira. — **Mini-Teatro** — Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). Diàriamente às 17h. Segs: às 21h.

QUERIDINHO — De Charles Dyer. Dois barbeiros homossexuais num grotesco e cruel **jôgo da verdade.** Trad. Sérgio Viotti. Dir. de Martim Gonçalves. Com Jardel Filho e Sérgio Viotti num notável desempenho. **Princesa Isabel.** — Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537) — 21h30m; sáb. 20h15m e 22h 30m e vesp. 5a., 17h, e dom., 18h.

ÚLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Flávio Migliaccio e outros. **Santa Rosa.** Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h 30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 16h30m e dom. 18 h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma **inteligente** encenação de **A Exceção e a Regra, de Brecht**, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio. **Mini-Teatro.** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). 22h; sábados, 20h e 22h30m — Vesperal domingo, às 18h.

OS CORRUPTOS — Drama de Lillian Hellman: a industrialização dos Estados Unidos por volta de 1900 (transposta, no espetáculo, para a época atual) põe a nu a falência moral de certas classes sociais. Tradução de Tati de Morais e Clarice Lispector. **Direção** de João Augusto e cenários de Gianni Ratto. Com Tônia Carrero, Alzira Cunha, Célia Biar, Ari Coslov, Paulo Gracindo e outros. — **Teatro Maison de France.** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h; sáb., 20h e 22h 15m, vesp., 5as. às 16h e dom. 17h.

Tônia e Os Corruptos

MEIA VOLTA VOU VER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Vianna Filho. Produção do Grupo Opinião, Dir. de Armando Costa. Com Hugo Carvana, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. **Bôlso.** Pça. General Osório, 28. (27-3122) — 21h30m, sáb. 20h e 21h30m, vesp. 5a., às 16h.

VOLTA AO LAR — Drama de Harold Pinter. A volta do **filho pródigo** ao seio de uma estranha família provoca conseqüências imprevisíveis. Direção de Fernando Tôrres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinsky Delorges Caminha, Paulo Padilha e Cecil Thiré. **Gláucio Gil.** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m, sáb. 20h15m e 22h30m, vesp. 5.ª, 17h e dom. 18h.

BOA TARDE, EXCELÊNCIA — Comédia de Sérgio Jockyman. Sátira sôbre um deputado sem caráter. Com Nicette Bruno, Paulo Goulart e Lutero Luís. Direção de Antônio Abujamra. — **Teatro Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (42-4880) — Diàriamente às 21h. Dom. às 18h e quinta-feira, às 16 horas. Sáb. às 20h e 22h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

ÁLBUM DA FAMÍLIA — Primeira montagem da peça de Nélson Rodrigues escrita em 1945 e proibida desde então. Dir. de Cléber Santos. Com Luís Linhares, Vanda Lacerda, Taís Moniz Portinho e outros. — **Jovem.** Estréia amanhã.

O CRIME DO HOMEM DOS PASSARINHOS — de John Mortimer. Direção de John Procter. Com Grande Otelo e Manuel Pêra. — **Arena Clube de Arte.** Estréia 4 de agôsto.

REVISTAS

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria. **Rival.** Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h, vesp. 5.ª e dom., 16h.

VAI DE MANSO E PEGA O GANSO — Revista produzida por Américo Leal — **Recreio:** R. Pedro I, 53 — Tel. 22-8164 — Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20 às 22h e das 22h às 24h.

VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO — Revista produzida por Colé e Silva Filho. Com Nilza Magalhães, Jean-Jacques, Ronaldo Crespo, Marinez, Marzília Coste e outros. **Carlos Gomes** — Praça Tiradentes (22-7581). — Diàriamente às 20h e 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro.

VIVA A MÚSICA — De Luís Carlo. **Show** retrospectivo da música popular brasileira — com **Léia Bulcão**, Manoel da Conceição, Clementina de Jesus e passistas do Salgueiro. **Teatro de Arena da GB** — Largo da Carioca. — Sòmente às segundas-feiras.

"SHOW"

ÉLEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — **Lisboa à Noite.** — Rua Cinco de Julho n.º 305. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No Fado — Show — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 — **Couvert:** NCr$ 2,50.

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara n. 292 — Tel.: 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Élen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

SHOW DE SAMBA — Diàriamente às 22h e 24h. **Café-Teatro Casa Grande.** Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Atração de hoje: **JUCA CHAVES.**

APITO NO SAMBA — **Show** musical, com Ernâni Filho, Jonas Moura e outros. **Gaslight** — aberto a partir das 17h para drinques.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo. Consumação NCr$ 10,00 **Couvert** NCr$ 1,50.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — produção de Carlos Machado, com Lilian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ 12,00.

MÚSICA

ARTURO SERGI — canções de Schubert, Schumann, Brahms, Wolf e Strauss — **Cecília Meireles**, hoje às 21h.

ROBERT GERLE — recital de violino — **Cecília Meireles**, amanhã às 21h.

SÉTIMO ENCONTRO COM BEETHOVEN — Horszowski, Schneider, Gomes Grosso, — OSB, regida pelo maestro Burle Marx — **Cecília Meireles**, quinta-feira às 21h.

GRUPO DOS AMIGOS DA MÚSICA DE CÂMARA — Mozart, Mendelssohn, Vila-Lôbos, Brahms — **Cecília Meireles**, sexta-feira às 21h.

CAVALLERIA E PAGLIACCI — **Municipal**, sexta, às 21h e dom. às 16h.

OSB — Nono Concêrto Social — maestro Roux e Gerle: Ravel, Debussy, Roussel — **Municipal**, sáb. às 16h30m.

SÉRGIO ABREU — recital de violão — **Cecília Meireles**, sáb, às 21h.

LAGO DOS CISNES — **Maracanãzinho**, sáb. 20h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita, Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso, 8, 7.º andar. — Filmes — sexta-feira, às 17 horas.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m. Sexta, às 21h e domingo, às 16h30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h25m 12h25m, 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de 2.ª a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Se eu Fôra Rei**, de Adam * — **Uma Noite no Monte Calvo**, de Moussorgsky. * **Evocacion**, de Albeniz * **O Rio Moldávia**, de Smetana * **Rost Well**, de Bach * **Hora Staccatto**, de Dinicu — 22h05m — **Sinfonia n.º 6 em Si Menor, Op. 74, Patética**, de Tchaikovsky.

TELEVISÃO

QUEM É QUEM? (4) — às 19h05m — **short-show** de advinhações com Célia Biar.

RIO HIT PARADE (13) — às 19h 55m — Murilo Néri e Lilian Fernandes apresentam uma parada de sucessos que depende dos sucessos, de um modo geral, sinistros.

CHICO ANISIO SHOW (6) — às 20h15m — o apresentador tem talento, sabe comunicar-se com seu público e o programa tem nível.

O BARÃO (13) — às 22h15m — filme satirizando os agentes secretos.

PERGUNTE AO JOÃO

ÁRVORES

TITO MENESES — Goiânia: "Em Minas Gerais quantos milhões de árvores foram últimamente plantadas na campanha de reflorestamento lá empreendida?"

... 13 milhões de árvores. Durante o ano passado, dentro do plano estabelecido pela Campanha Integrada de Reflorestamento, os mineiros plantaram 13 milhões de árvores, muito mais se esperando do nôvo plano-pilôto há pouco elaborado pelo Ministério da Agricultura, Secretaria de Agricultura de Minas e a Associação de Crédito e Assistência Rural, estando o Govêrno mineiro certo de que serão superados os índices de 1966.

CÁLCULOS

NILO CRUZ — Santos Dumont — "A que órgão federal coube executar os cálculos dos coeficientes de participação dos Estados e Municípios?"

... Ao Tribunal de Contas da União. — Em obediência à Lei n.º 5 172, de 1966, que regulamentou o sistema tributário nacional, coube ao Tribunal de Contas da União realizar os cálculos dos coeficientes de participação de cada Estado e do Distrito Federal, bem como de cada Município, nos respectivos Fundos de Participação então instituídos.

CHINESES

MILTON SALDANHA — Engenho de Dentro. — "Quais os dois chineses que receberam juntos o Prêmio Nobel há uns 10 anos por terem revolucionado a Física Nuclear?"

Êsses dois cientistas chineses, laureados em 1957 com o Prêmio Nobel de Física, são os Drs. Tsung Dao Lee e Chen Ning Yang. O Prêmio Nobel foi a ambos conferido por terem refutado teòricamente o princípio de conservação da paridade, refutação que foi confirmada experimentalmente, revolucionando a Física Nuclear.

OFÍCIO

DEPUTADO GERALDO ARAÚJO. — Rio, GB. — Ontem recebemos o ofício n.º 315/67 da Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara em que o 1.º Secretário, Deputado Geraldo Araújo comunica o voto de congratulações da Assembléia pelo 7.º aniversário do Pergunte ao João.

Escreve o Deputado Geraldo Araújo no ofício datado de 13 dêste mês: "Tenho o prazer de comunicar que a Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara, em sua sessão do dia 30 de junho p. passado, aprovou, unânimemente, o requerimento de autoria do Deputado Mauro Magalhães, cuja cópia segue em anexo, propondo um voto de congratulações (...) pela passagem do 7.º aniversário do programa Pergunte ao João. Com as minhas congratulações pessoais, subscrevo-me atenciosamente (a) Geraldo Araújo, 1.º Secretário.

JOE LOUIS

LOIOLA DAHER — Copacabana. — "...acompanhando com interêsse o Pergunte ao João...", o Marechal-do-Ar Loiola Daher retifica informação nossa.

Perguntava o ouvinte-leitor: "Sôbre o que aconteceu agora com Cassius Clay, Joe Louis foi por quanto tempo campeão mundial de boxe dos pesos-pesados?" Anota corretamente o Marechal-do-Ar Loiola Daher, colaborando conosco: "Quase 12 anos Joe Louis manteve o título, de 22-6-1937 a 1-3-1949, quando anunciou retirar-se do ringue como campeão mundial de boxe de pêso-pesado. A primeira vez que Joe Louis enfrentou o alemão Max Schmeling, em 19-6-1936, ainda não era campeão e perdeu para êste por KO em 12 rounds. Em 1937, 22 de junho, Joe Louis sagrou-se campeão do mundo, derrotando por KO em 8 rounds o titular James J. Braddock. Em 30-8-1937 venceu por pontos em 15 assaltos, disputando o título, Tommy Farr. Em 1938, ainda disputou o título por duas vêzes mais: em 23 de fevereiro para Nathan Mann vencendo-o por KO no 3.º round; em 1.º de abril venceu por KO no 5.º round Harry Thomas. Agora, pela terceira vez em 1938, venceu por KO no 1.º round Max Schmeling, também em defesa do título. Portanto, após 2 anos e 3 dias, conseguiu a desforra com o alemão, já como campeão, segundo o **Record Book and Boxing Encyclopedia (...)**".

APOSENTADORIA

PLÍNIO CÂMARA — Humaitá. — "O nôvo Regulamento da Previdência Social o que determina em relação àqueles que contribuíam para dois Institutos diferentes, em face da unificação ocorrida?"

Sôbre o assunto, o Regulamento Geral da Previdência Social, aprovado pelo Decreto 60 501 dêste ano, determina o seguinte no seu Artigo 364: "...aquêle que exercia em 31 de dezembro de 1966 mais de uma atividade vinculada à Previdência Social conservará os direitos decorrentes dessa situação".

O FILME EM QUESTÃO: "OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO"

(The Russians Are Coming, The Russians Are Coming!) — Direção & Produção: Norman Jewison. Roteiro: William Rose, baseado na novela **The Off-Islanders**, de Nathaniel Benchley. Fotografia (Panavision & De Luxe Color): Joseph Biroc. *Música*: Johnny Mandel. *Montagem*: Hal Ashby & J. Terry Williams. Direção artística: Robert F. Boyle. Elenco: Carl Reiner (Walt Whittaker), Eva *Marie* Saint (Elspeth Whittaker), Alan Arkin (Rozanov), Brian Keith (Link Mattocks), Jonathan Winters (Norman Jones), Theodore Bikel (Capitão), Paul Ford (Fendall Hawkins), Tessie O'Shea, John Phillip Law (Kolchin), Andrea Dromm (Alison), Ben Blue (Luther Grilk), Sheldon Golomb (Pete Whittaker), Cindy Putman (Annie Whittaker), Guy Raymond (Lester Tilly), Cliff Norton (Charlie Hinkson), Dick Schaal (Oscar Maxwell), Philip Coolidge (Mr. Porter), Don Keefer (Irving Christiansen), Parker Fennelly (Mr. Everett), Doro Merande (Muriel Everett), Vaughn Taylor (Mr. Bell), Johnnie Whittaker (Jerry Maxwell), Danny Klega (Polsky), Ray Baxter (Brodsky), Paul Verdier (Maliavin), Knita Knatz (Gromolsky), Constantine Baksheef (Vasilov), Alex Hassilev (Hrushevsky), Milos Milos (Lysenko), Gino Gotarellit (Kregitkin). (Norman Jewison Productions-United Artists, 1966/125 minutos.

Depois de Os Russos Estão Chegando, *vão* *filmar* Os Americanos Estão Chegando, *ou seja, a réplica dessa piada pacifista cheia de ação e humor, que nos conta Norman Jewison. Só que a fita será feita mais uma vez pelos americanos, já que os soviéticos preferem gastar o seu senso de humor mexendo apenas com as instituições de fora e não tocando em suas questões internas. A graça impiedosa da chegada russa à costa americana está, principalmente, na visão dessa histeria coletiva que se espalha pela localidade ao primeiro anúncio da presença dos temidos visitantes. O resto é uma alegre e louca correria, o clímax das armas contra as armas e um desenlace puxado ao sentimentalismo mas perfeitamente válido. Jewison, cineasta da nova geração, assimilou as lições de várias correntes da cinecomédia, valendo tudo durante a hora e meia bastante movimentada de seu bom filme. Suas virtudes vão à excelente direção de atôres, pois o comportamento do elenco é decisivo nessa aventura pacifista. O primeiro time de* Os Russos Estão Chegando *é formado de Carl Reiner, Alan Arkin, Brian Keith, Jonathan Winters, Theodore Bikel, Paul Ford e outros.*

Alberto Shatovsky

Tanto em suas intenções como em suas deficiências, êste é, sem dúvida, o filme da coexistência pacífica. As intenções são òbviamente as melhores, mas a própria busca dessa coexistência, em plena guerra fria — e com tantos paióis que explodem pelo mundo afora —, põe em súbito relêvo o apavorante desconhecimento que os contendores têm um do outro.

Nestes cinqüenta anos que nos separam da revolução soviética, houve centenas de filmes anticomunistas, quase sempre de um primarismo exemplar. Não é de admirar, portanto, que, em seu roteiro, William Rose tivesse tido dificuldade em transformar os personagens russos em sêres humanos; e é pràticamente inevitável que o filme se esboroe quando tenta ficar sério ou romântico.

O personagem russo que realmente funciona — o Rozanov do excelente Alan Arkin — só serve para destacar a insuficiência ou mesmo a inexistência de seus companheiros. Já no caso dos personagens ianques, muitos são os que funcionam, em maior ou menor grau: o cavaleiro bêbado de Ben Blue, a telefonista de Tessie O'Shea, o Chefe de Polícia de Brian Keith, o patriota de Paul Ford e outros mais. Mas isso é apenas natural: com o sentido de comédia que trouxe de seu estágio na Ealing britânica, soube quase sempre captar com propriedade o ridículo e o farsesco das variadas atitudes de seu povo em relação aos russos e ao comunismo. Assinale-se, por fim, que o diretor Norman Jewison, ajudado por êsse fugitivo da Ealing, como que ressuscitou o espírito daquela fabulosa fábrica inglêsa de gargalhadas.

Alex Viany

Quase nada nesta comédia cumpre a promessa de um bom espetáculo que a idéia de base do argumento promete: um submarino russo encalha num banco de areia na costa da Nova Inglaterra e todos julgam tratar-se de uma invasão quando alguns marinheiros descem à terra para pedir ajuda. O que poderia ser uma deliciosa sátira à guerra através da propaganda, ao contrôle da opinião pública, termina por se desmanchar numa pregação piegas de coexistência através do namôro de uma jovem americana e um marinheiro russo.

Os Russos Estão Chegando *se coloca entre as inúmeras comédias que parecem resultados de quem não acredita na fôrça do humor como veículo para expressar alguma coisa. Russos e americanos agem no princípio do filme segundo o que se pode esperar diante da imagem que a propaganda criou de um para o outro. Antes de serem pessoas são inimigos e assim tudo facilita qualquer mal-entendido. À medida que o filme avança, no entanto, a comédia cede lugar ao pieguismo e tudo se resolve graças a um acidente evitado por um marinheiro russo. Na comédia de Blake Edwards* Papai, Você Foi Herói? *observa-se o mesmo, na hora de derrotar os nazistas, americanos e italianos agem a sério, nada de comédia. É uma comédia anterior de Blake Edwards* (A Pantera Côr-de-Rosa) *que melhor caricatura esta situação quando um letreiro invade a imagem para assinalar o* *momento* *da* mensagem do autor. Os Russos Estão Chegando *(como* Papai, Você Foi Herói?) *também pára, na hora da mensagem do autor, mas sem qualquer letreiro prévio, sem qualquer solução humorística, pára apenas porque não acredita que em comédia se possa dizer alguma coisa a sério.*

José Carlos Avellar

Norte-americanos e soviéticos saem de mãos dadas, finalmente, nesta comédia onde o único fato importante está na defesa da coexistência pacífica através da burrice. *Os Russos Estão Chegando* (bis) é um dos filmes mais idiotas, rasos, vigaristas e petulantes que vi nos últimos anos. Pelo riso mais grosseiro (e fácil) o senhor Norman Jewison só presta um serviço: antecipa, de alguns meses, o célebre encontro de Glassboro, onde Johnson e Kossiguin firmaram uma aliança de boas maneiras que é o prelúdio da ascensão soviética ao confôrto internacional. Mas não falemos de política, para não assustar os dogmáticos: a tese de *Os Russos, Os Russos* é bem inofensiva, já que apenas mostra algumas correrias tontas, desde o namôro do mocinho russo com a mocinha norte-americana até o grande final poético (patético?), quando o marujo vermelho, ex-comedor de criancinhas, é fortemente aplaudido por salvar uma da morte. Vejam: segundo Jewison, os russos até que estão melhorando.

Maurício Gomes Leite

Não eram poucos os elementos que predispunham essa involuntária invasão russa na Nova Inglaterra a uma visão satírica do mito do perigo comunista. Claro que, em lugar de um Billy Wilder, havia um Norman Jewison, que em seis filmes só acertou um (The Cincinnati Kid / A Mesa do Diabo), *certamente pela presença de dois intelectuais seriíssimos no roteiro (Ring Lardner Jr. e Terry Southern) e por ter Sam Peckinpah deixado a produção já em andamento. Mas a equipe agora reunida por Jewison não é nada desprezível: William Rose fêz trabalhos curiosos na antiga Ealing inglêsa* (O Quinteto da Morte); *o autor do romance original, aliás cheio de boas idéias, é Nathaniel Benchley, filho do admirável humorista Robert Benchley. Acontece que com Jewison uma boa equipe não basta, pois em cada cinco cenas quatro são absolutamente idiotas e a quinta, quando muito, frustrada. A crítica ao* american way of life, *que alguns de meus colegas usaram como arma de defesa, não existe.* The Russians are Coming *termina sendo uma lamentável exaltação reacionária do sentimentalismo, da solidariedade lacrimejante, da redenção pelo suspense. O namôro do russo com a americana e o salvamento da criança no telhado são duas imagens ridículas usadas a serviço da coexistência pacífica.*

Sérgio Augusto

De repente, a grande notícia, o impossível está acontecendo: os russos estão chegando na América. Um garôto é a única testemunha da silenciosa invasão. No início, é claro, ninguém crê que êles tenham chegado. Depois, a suspeita, o alarma, o pânico, a terrível certeza. No meio do tumulto, alguém tem uma idéia genial: avisar ao Presidente. Ele poderá usar o famoso telefone vermelho e denunciar ao Primeiro-Ministro a invasão. Tarde demais. O inimigo cortou os fios e apoderou-se da companhia telefônica. Agora só resta a guerra. Alguém, lá em Moscou, apertou o botão.

Há muito tempo, pròvàvelmente desde *O Rato que Ruge*, a admirável e esquecida comédia, dirigida por Jack Arnold, não surgia sátira política tão divertida e inteligente quanto esta realizada pelo novato e talentoso (*A Mesa do Diabo*) Norman Jewison. Com bom humor e inspiração, a câmara revela e denuncia os chavões criados pela propaganda da guerra fria, ao mesmo tempo que mostra os seus efeitos sôbre uma parcela do público. O garôto, por exemplo, age, pensa e fala de acôrdo com os filmes de televisão, enquanto a direção adota (inclusive na música) um estilo visualmente dramático para atingir o humor.

Valério M. Andrade

COTAÇÕES JB

Entram no quadro de cotações os filmes lançados na semana anterior ou os relançamentos desta semana. Os filmes permanecem no quadro enquanto estiverem em cartaz, desde que tenham cotação média igual ou superior a três

FILME POR FILME

● — Mau
★ — Fraco
★★ — Regular
★★★ — Bom
★★★★ — Ótimo
★★★★★ — Excepcional

O FILME EM QUESTÃO	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério M. Andrade	OPINIÃO MÉDIA
O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS (Pier Paolo Pasolini)	★★★	★★★★	★★★	★★★★★	★★★★	★★★★★	★	★	★★★★
A VELHA DAMA INDIGNA (René Allio)	★★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★	★★★★	★★★	★★★★
O LEOPARDO (Luchino Visconti)	★★★			★★★★	★★★★			★★★	★★★★
UM HOMEM... UMA MULHER (Claude Lelouch)	★★★★	★★★	★★	★★	★	★★★	★★★	★★	★★★
PAPAI, VOCÊ FOI HERÓI? (Blake Edwards)	★★	●		★	★★	★★	★★★	★	★★
SÊDE DE VIVER (Vincente Minelli)	★★	★★		★★	★★★	★★	★★★		★★
OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (Norman Jewison)	★★	★		★	●	★	●	★★★★	★
A SENHORA E SEUS MARIDOS (Lee J. Thompson)	★	★		★	★	★★	●	★★	★
DEVAGAR, NÃO CORRA (Charles Walters)				★	●		★		★
A GRANDE PARADA (Carlos Alberto de Sousa Barros)	★				●	●			●

"FOME DE AMOR" A NOVA EXPERIÊNCIA

Angra dos Reis é o cenário inicial de *Fome de Amor*, filme que Nélson Pereira dos Santos já começou a dirigir. O filme, que já teve dois outros nomes, *Na Ilha de Ula Nua* ou *Você Já Tomou Banho de Mar Inteiramente Nua?*, tem roteiro de Nélson e Luís Carlos Ripper e é baseado no livro de Guilherme Figueiredo, *Histórias para se Ouvir de Noite*. O argumento custou NCr$ 6 000,00 (seis milhões antigos) sendo o mais caro já pago até hoje pelo Cinema Nôvo. A produção é dividida entre Herbert Richers e Paulo Pôrto, que também faz o papel principal.

Fome de Amor é a história de dois casais numa ilha. Um cientista que ficou cego, surdo e mudo (Paulo Pôrto); um ex-garçom que se transforma em intelectual e pescador nas horas vagas, além de um acentuado mau-caráter (Arduíno Colasanti); uma pianista frustrada e deslocada no ambiente da ilha (Irene Estefânia), e a mulher do cientista (Leila Dinis), que quer apenas aproveitar a vida, procurando vivê-la intensamente. Há amor entre os quatro, mistério e morte.

Para as filmagens em Angra dos Reis, foi aproveitada uma velha casa colonial, para onde foram levados móveis e objetos de arte, que fazem a composição do ambiente. As autoridades locais estão contribuindo para sanar alguns problemas. Uma parte das filmagens deverá ser realizada numa grande capital, Paris ou Nova Iorque, para onde se deslocará tôda a equipe.

Na opinião de Nélson Pereira dos Santos, é uma nova experiência na qual êle "pretende fazer um filme totalmente diferente, pondo à prova o talento multiforme do diretor brasileiro". Para os atôres é a grande chance de mostrar sua capacidade de interpretação numa história difícil. A câmara e fotografia é de Dib Lufti. O filme deverá estar pronto para estrear em novembro.

Leila Dinis

Paulo Pôrto e Irene Estefânia

Nélson (segurando a câmara) com o fotógrafo do filme, Dib Lufti, à sua direita

Arduíno Colasanti

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Terça-feira, 25-7-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 25-7-1892 noticiava:

- Transborda o Rio Amazonas.
- Cai a libra na Bôlsa de Londres.
- Agitações em Paris.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147

Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205

São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS

Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.

Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E

Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guarda Veículos

Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura

Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E

Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B

Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M

São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C

Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379

Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204

Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Anticiclone polar com centro de 1026 MB, sôbre o oceano ao largo de Santos. Essa massa polar que cobre quase todo o País está em processo de transição para massa tropical. No sul da Argentina outra frente fria se intensifica e deverá chegar ao Rio da Prata nas próximas 24 horas. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará — Tempo: Bom nublado. Temp.: Estável.

Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: Instável com chuvas ocasionais. Temp.: Estável.

Bahia — Tempo: instável com chuvas ocasionais na costa e bom no interior. Temp.: Estável.

Minas Gerais — Tempo: Bom nublado. Temp.: Em elevação.

Espírito Santo — Tempo: Bom nublado. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo — Tempo: Bom nevoeiro pela manhã. Temp.: Em elevação.

Goiás — Tempo: Bom nevoeiro pela manhã. Temp.: Estável.

Mato Grosso — Tempo: Bom. **Grande do Sul** — Tempo: Bom nublado. Temp.: Estável.

Paraná, Santa Catarina, Rio nevoeiro pela manhã. Temp.: Em elevação.

O SOL

NASC. — 6h32m
OCASO — 17h26m

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

NORTE

FRACO

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 23.8
MÍNIMA — 12.8

AS MARÉS

PREAMAR: 4h35m/1,2m e 17h15m/1,1m
BAIXA-MAR: 12h/0,2m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 11º2, nublado; Santiago, 8º2, nublado; Montevidéu, 14º, claro; Lima, 16º, nublado; Bogotá, 11º, chuvas; Caracas, 27º, nublado; México, 17º, nublado; San Juan, nublado; Kingston (Jamaica), 32º, sol; Port of Spain (Trinidad), 31º, bom; Nova Iorque, 31º, bom; Miami, 28º, sol; Chicago, 27º, bom; Los Angeles, 18º, nublado; Londres, 22º, bom; Paris, 26º, bom; Berlim, 21º, nublado; Moscou, 20º, nublado; Roma, 29º, nublado; Lisboa, 28º, sol; Tóquio, 26º, nublado; Montreal, 24º, nublado; Quebec, 22º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO — Vendo urgente ótimo ap. conj. de frente com sinteco Rua Carlos de Carvalho, 34 ap. 1014 à vista 12 000. Telefone 31-0531 — Senda Imob. — CRECI 448.

APARTAMENTO com 2 quartos, sala, cozinha e dep. compl. empregada. 8 mil de entrada e restantes financiados em 5 anos. (Ocupado s/ contrato). Rua Teodoro Kosciusko n. 22 ap. 304 tel. 31-2367 — CRECI 203.

APARTAMENTO — Sala, quarto, banh., coz., frente. Preço fixo bem facilitado. Quase pronto. Ver Rua Resende 198 ap. 303. CRECI 354.

BAIRRO DE FÁTIMA — Vende-se apartamento de 2 quartos, sala, cozinha, dep. de emp., área. Entrada NCr$ 3 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 250,00. Ver na Av. N. S. Fátima, 74, ap. 707. Tratar MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels.: 29-2092 ou 49-3261. Méier. Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 — Copacabana.

BAIRRO DE FÁTIMA — Rua Dom Seb. Leme 67 s| 301, vendo, chave com José, encarregado, ap. nôvo com sinteco. Tratar telefone: 22-0764.

CENTRO — Av. Henrique Valadares, nôvo c/2 qts., sala, dep. NCr$ 28 mil a comb. 42-5772 — CRECI 1 075 — Oswaldo — Ivo.

CENTRO — Vendo na Rua do Resende, 21, ap. 702, de salão, 2 qt., dep. e grande terraço, entrego vazio — Ver no local — Tratar c| MADAIL — Tel. 43-6512 — CRECI 748.

CENTRO — Vendo ap. 3 quartos, sala, cozinha e dependências — Rua Riachuelo, 257, ap. 813, entrada Cr$ 15 000,00, resto a combinar, ver no local.

CENTRO — Senador Dantas, 19 ap. 606. Vendo com sala e qt. sep., coz., banh. e área tq. porteiro. 42-8408 — CRECI 1018.

CENTRO — Vendo o amplo ap. 905 da Rua Costa Bastos, 8, esquina de Riachuelo, vazio, frente, sinteco, baratíssimo. Ver local até 14 horas com o proprietário. Tel. 22-8520.

COM 1 000 SINAL — Casa 11, vazia, frente de rua com terraço sala, 1 quarto, coz. etc. Rua Embaixador Uruguai 230, começo, na Rua Rêgo Barros junto Rua América — Chaves 43-0030. CRECI 20.

PRÉDIO NÔVO COM 2 PAVIMENTOS — Av. Mem de Sá — Vende-se prédio. Av. Mem de Sá n.º 134, construído em terreno de 280m2. No térreo, loja com entrada livre de 6 metros, área útil de 215m2, composto de (livre com 75m2, 2 banheiros, iluminação de luxo e área com tanque de 32m2. Sobrado, com entrada independente, 2 quartos, grande salão de vão livre com área útil de 225m2. Ver no local de 2.ª a 6.ª-feira, no horário de 9 às 17 horas. Preço e condições a combinar.

PRÉDIO 15x70 — 1 035 m2 — Vendo na Rua Senador Dantas — Tel. 42-6836.

PRAÇA DE FÁTIMA — Vende-se ap. de 29 m2, varanda, sala, quarto, banheiro, hall, kitch. independente, vassável, limpo. Preço NCr$ 14 000, sendo NCr$ 4 000 à vista, restante pelo IPEG ou Instituto. Tratar 37-2857.

VENDE-SE ap. Rua Riachuelo, 241 por motivo viagem devendo 22 prestações. Tratar R. André Cavalcanti, 13 ap. 708.

VENDE-SE ap. 3 quartos, sala e dep. Tratar à Rua Carlos de Carvalho 34 ap. 720 com o porteiro ou pelo tel. 32-4094, por favor, Sr. Virgílio.

VAZIO, acabado de pintar. Vendo excelente ap. sala, saleta, varanda, envidraçada, amplo quarto separado, banh., coz., deps. empreg. área serv. c/tanque. Peças muito amplas. Av. Beira-Mar 406, esquina Antônio Carlos. Tratar c/ propr. 31-3232.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

GLÓRIA — Vendo apartamento três quartos, sala, coz., banheiro. NCr$ 32 000,00, entrada NCr$ ... 20 000,00. Rua da Glória 318 — 201. Tel.: 42-5182. Sr. Antônio. Motivo de viagem.

GLÓRIA — 2 qts., sala e deps. Preço e cond. grand. facilit. Ver à Rua Benjamim Constant, 149 c/ port. Tratar c/SANTOS BAHDUR INC. E VENDA DE IMÓVEIS LTDA. Tels. 52-7316 e 32-1810. CRECI n.º 21.

GLÓRIA — Vdo. ap. de fte. por 22 000, c/50% fin. 3 anos ou IPEG. 2 qt., sala e dep. emp. ARAUJO. 42-9081 — CRECI 1 055.

RUA BENJAMIM CONSTANT 138 — Vende-se o ap. 805 (cobertura), com sala e quarto amplos, banh., coz. e tanque. Grande terraço com belíssima vista. Ver no local e tratar pelo tele. 52-0859 e 57-9682.

VENDO — Ap. 1 sala e 2 quartos, frente ao mar, 2.º and., c| dep. de empreg. completas. Só à vista NCr$ 50 000. Praia do Russel 258 ap. 202 — Glória.

FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes, 118. — Vendo ap. 1.º locação. Sala, 3 qts. c| armá., 2 banhs. c| boxe de alumínio, coz. c| arm., área envidraçada e dep. completa p| emp., c| armários e garagem. Portal social em duralumínio envidraçada. Acabamento de luxo, todo em sinteco. Ver no local o ap. 301. Chaves c| zelador Sr. Severino. Inf. e vendas, Rua Senador Dantas, 20, salas 1601|2. Tels. 52-1606 e 42-5482. Aceito fin. da COPEG. CRECI 27.

GRANDE CONJ. 45m2 alugado. Banh., coz., pode fazer sala. qt. sep. Sen. Vergueiro 202. ENTRADA SOMENTE 6 000 rest. fin. 30 MESES sem juros, para ver ligar tel. 23-1214 CRECI 644, Veloso.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTOS novos com 2 qtos., sala, cozinha, banh. em cor, dep. compl. empregada. Aceito IPEG, BNDE, COPEG etc. Gago Coutinho, 60 tel. 31-3367 — CRECI 203.

APARTAMENTO sala e quarto conjugado, banh. e kit. 4,5 de entrada e 133,50 mensais. Rua Pedro Américo, 166 ap. 914 — Tel. 31-3367 — CRECI 203.

APARTAMENTO vazio, sala, 2 qtr., com ver. banh., coz., dep. compl. emp. Preço 35 milhões (antigos). Ver Sen. Vergueiro, 200 ap. 514, chaves na portaria, Sr. Pedro. Tel. 42-3232.

APARTAMENTO vaz., c/ qt., sl., conj., coz., banh., Praia Flamengo 12-117. Pç. 14 600. Entr. 5m. — Rest. 500 mensais. Chaves na portaria. Tr. 42-2294 — Al. CRECI 411.

COM 3 quartos, ótimo ap. 204 vazio, com salão jard. de inverno deps. etc. Ver hoje e amanhã, das 14 às 17 horas, Rua Bento Lisboa 14, sinal a partir de NCr$ 10 mil. Tratar 43-0030. Avenida Pres. Vargas 590, sala 514. — Sr. Lúcio CRECI 20.

CATETE — Apartamento — Vendo urgente 3 dormitórios, sala, dep. frente à Rua Bento Lisboa, frente. Preço 34 milhões. Aceito Caixa. Fone: 36-6325. CRECI 725.

CATETE — Vendo ap. de quarto e sala, coz. e banh. Preço NCr$ 12 000. A vista. Tel. 46-3904 — CRECI 340.

CATETE — Vende-se ap. motivo viagem, sala, saleta, quarto separado, banheiro completo, coz. com área, mobiliado com telefone, geladeira, ar condicionado, máquina lavar. R. Sto. Amaro, 39 ap. 709.

CATETE — Vendo ap. de sala e quarto separado, Rua do Catete n.º 200. Tratar Rua Buenos Aires n.º 21 — Almeida.

ESTA É A MELHOR SOLUÇÃO — 2 salas, 2 quartos, 2 banheiros sociais, no melhor ponto do Flamengo, Rua Marquês de Abrantes n. 82, apenas 4 apartamentos por andar, com tôdas peças amplas e arejadas. Sinal de NCr$ 1 200,00 e mensalidades de NCr$ 260,00 — garantia de Irmãos Torós Ltda. com mais de 1 600 residências entregues e em andamento. Mais informações no local de 9 às 22 horas, inclusive domingo, ou na Av. Rio Branco, 156, s| 808 — Tels. 52-7494, 32-3813, ... 52-8774 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

FLAMENGO — Ed. Barão de Laguna — Vendo vazio, área: 250 m2. Sinal: NCr$ 50 mil, saldo 45 prest. de 2 000,00. Visitas no local com Calixto ou Azevedo — Tratar c| Fernando — 22-2483 — 42-9506 — Creci 1 192.

FLAMENGO — Vendo apart. de frente praia com 3 qts., 2 salas, salão, 2 banheiros sociais, armários embutidos, copa-coz., com garagem. Fone: 23-5528.

FLAMENGO — Vendo ap. de frente, vazio, com salão, 2 qts., armários embutidos e dep. empregada. 25-9655.

FLAMENGO — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA. SEGURANÇA, EFICIÊNCIA E TRANQUILIDADE — Departamento de Imóveis Avulsos. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Copacabana, e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tels.: 29-2092 e 49-3261.

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL — Vendo ap. 702 à Rua do Catete, 206, dois por andar — entrega imediata — salão, 3 dormitórios completos, dependências de serviço. Preço 42 000, c| grande facilidade de pagamento. Ver no local c| corretor de plantão de 9 às 17h. Tratar Jayme — Creci 255 — Av. Rio Branco, 151, s/loja 210 — Tels. 31-2972 e 31-0881.

PRAIA DO FLAMENGO — Vdo. ap. salão, 3 qts., c/armários emb. banh. compl., dep. empr., vaga garagem. Área 140m2. 70 mil. 50%, rest. 24 meses — 52-3457.

SENADOR VERGUEIRO, 218 — Vendo ap. nôvo, vazio, 2 qts., sala, coz., banh., dep. comp. e área c/tq. NCr$ 20 000 sin. Aceito Caixa, IPEG, COPEG. Joffily. 30-7737 — CRECI 910.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO LUXO — Vendo na Rua Laranjeiras, 136 com 350 m2 duplex com 3 amplos salões, 4 dormitórios, copa, cozinha e dep. Preço 150 000 — com facilidade pagamento. Tratar Jayme — CRECI 255. Tels. 31-0342 e 31-0881.

APARTAMENTO — Vazio, de frente, c/120m2, boa sala, 3 qts., c/ arm., 2 banhs. soc., coz., área dep. compl. empreg., e garagem. Ver à Rua das Laranjeiras 95 ap. 601 e tratar pelo tel. 57-4940.

LARANJEIRAS — Mansão em centro de terreno de 16x80, totalmente plano. Rua Cosme Velho 60. NCr$ 180 mil, 50% em 2 anos. Aceito ap. vazio na Zona Sul como parte de pag. Chaves: 37-4807. CRECI 127.

LARANJEIRAS — Entrega imediata — 3 quartos, sala, 2 varandas, banheiro completo em côr, cozinha e dep. de empregada. Entrada de NCr$ 20 000,00 e saldo financiado em 36 meses sem juros e sem parcelas intermediárias. Ver no local na Rua Pereira da Silva 444 ap. 305. Chaves com o porteiro. Tratar pelo tel. 52-4903.

LARANJEIRAS — Cob. 4 qts., terraço, salão, 2 banhs. 2 vagas garg. Ver diàriamente das 14 às 17h na Rua Moura Brasil 60 ap. ap. 802. Tratar c/SANTOS BAHDUR INC. E VENDAS DE IMÓVEIS LTDA. — Tels. 32-1810 e 52-7316. CRECI 21.

LARANJEIRAS — Apartamento Rua Cardoso Júnior, vazio, pintado óleo, estado nôvo c| 3 qts., 2 sls., dependências, lugar alto, plano, boa vista. Vende-se. NCr$ 30 000,00 com 30%. Tel. 25-8567.

VENDE-SE ótima casa, com grande jardim, composta de 2 salas, 4 qts. e 2 banheiros. Amplas dependências de empregadas e garagem para dois carros. — Tratar pelo tel.: 22-1674.

VENDE-SE — Apartamento de alto luxo, de frente, em Laranjeiras: hall de entrada, 2 salas, 3 quartos, 9 armários embutidos, 2 aparelhos de ar refrigerado, dependências de empregada e garagem. Tratar com Dr. Eraldo. Tel.: 22-0464.

VENDE-SE — Apartamento na Rua Silveira Martins, 147 ap. 716 — Catete com ar cond. GE, TV Philco, mobília de quarto e sala separados, banheiro, cozinha, tanque, despensa e ótima área. Preço NCr$ 20 000,00 sem os móveis citados acima ou NCr$ 25 000,00 com os móveis, por motivo de viagem. Pagamento à vista com escritura definitiva. Tratar com o proprietário que reside no apartamento acima, pela manhã ou à noite.

VAZIO — 2 qts., GDE. sala. SALETA arm. emb., ótimo ap. dep. emp. compl. copa, coz. pronto p| morar, sinteco, pint. nova. ENTRADA SOMENTE 10 000 fin. até 2 anos, 96m2 — Para ver ligar 23-1214 Av. P. Vargas 590 sl. 211 — Veloso.

VAZIO — Frente, 3 qts., 2 salas, arm. emb., copa, coz., dep. emp compl., Gen. Glicério. Tôdas peças gde. Ent. 18 000. Peq. parte a comb. e 31-500 já financ. pela Caixa Econ. em 15 anos Para ver ligar tel. 23-1214 Av. P. Vargas 590 sl. 211, Veloso.

BOTAFOGO — URCA

AVENIDA PASTEUR, 104, junto ao Guanabara e Botafogo de Regatas, com lindo vista para a Baía da Guanabara, ap. de alto luxo, com 2 salões, 4 quartos com armários embutidos, três banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e duas vagas de garagem. Construção acelerada, já na 2.ª laje, com a garantia de Pires & Santos S.A. Tratar no local. Estacionamento para auto. — Predial Aquarela — R. México, 11, 12.º andar. Telefones 52-3612 e ... 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI 258. Corretor responsável: S. Sabah.

ATENÇÃO — Raro e único negócio. Vendo na Praia de Botafogo, vista maravilhosa para o mar, apartamento composto de hall, ampla sala dupla, banheiro, quarto. Sinal de NCr$ 200,00, na promessa NCr$ 200,00, prestações de NCr$ 100,00, o saldo financiado. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603 ou 26-9401, com Anita Gelbert, diàriamente, das 9 às 21 horas. Preço: NCr$ 9 600,00. Raro negócio. CRECI 763.

BOTAFOGO — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO, ENGENHARIA LTDA. SEGURANÇA EFICIÊNCIA e TRANQUILIDADE — Departamento de Imóveis Avulsos. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and., Méier. Tels.: 29-2092 e 49-3261.

BOTAFOGO — Vendo ap. 3 qts., 2 banhs., salão, entrega em 10 meses, acabamento de luxo, R. Alzira Cortes 5|706. Tel. 42-5772. CRECI 1 075.

BOTAFOGO — Vendo em prédio de luxo ótimo ap. c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área c/ tanque. Preço 25 000 com 10 000 de entrada e o saldo em forma de aluguel, prestações de 348 747 — Ver e tratar na Praia de Botafogo, 484, ap. 1 005 ou pelo telefone 26-6600, c/ Lacerda.

BOTAFOGO — AV. VENCESLAU BRÁS, 14 — JUNTO À AV. PASTEUR — COM VISTA PARA O MAR — PILOTIS — GARAGEM — Vendemos ótimos apartamentos de 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e área de serviço, com tanque. Obra na 4.ª laje. Construção SOCICO. Apenas NCr$ 1 200,00 de sinal e saldo financiado. Informações no local da obra diàriamente até as 22 horas. Vendas JULIO BOGORICIN — Creci 95 — Av. Rio Branco, 156, sala 801 — tels. 52-8774 — 22-2793 — 52-7494 e 32-3813.

BOTAFOGO — Vende-se ap. 1 106 da Praia de Botafogo 428 c/sala, quarto sep. coz., banh., área c/ tanque, dep compl. empreg. — Chaves c/porteiro. Tratar: Predial Palermo, R. S. Dantas 117 s/905, tel.: 52-4325 — CRECI 455.

BOTAFOGO — Quase pronto — 2 salas, 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área c| tanque, dependências completas para empregada. Rua Voluntários da Pátria n.º 212 — junto a todo o comércio e condução. Construção com a garantia de RIBENBOIM ENGENHARIA LTDA, preço e condições diretamente no local até 20 horas ou na Av. Rio Branco, 156, s| 801 — tels.: 52-8774 — 22-2793 — 52-7494 e 32-3813. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

COM 3 quartos, deps. etc. — Grande ap. 505, peças amplas, vazio, etc. Sinal a partir NCr$ ... 10 000. Ver das 13 às 18 horas Rua São Clemente 120. Tratar na Av. Pres. Vargas 590, sala 514 — 43-0030. CRECI 20.

CASA ou apartamento em Botafogo. Compro, contrato, aluguel antigo. Tel. 52-6877 — Guimarães.

PRAIA DE BOTAFOGO 360 — Ap. 1211. Vendo sala, 2 quartos e dep. comp. Preço NCr$ 32 000. Ent. 50%, rest. em 2 anos. Telefone 46-3904 — CRECI 340.

UMA RARA OPORTUNIDADE — Rua Marquês de Abrantes n.º 178 (no melhor trecho da rua). Em edifício em centro de terreno, sala, 2 ou 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa e cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Tôdas as peças amplas, arejadas e de frente. Obra já na 8.ª laje, em andamento acelerado, com a garantia de SERVENCO E M. HAZAN & NUDELMAN. — Sinal de 1 936,00 e mensalidades de 240,00 — Informações no local das 9 às 22 horas ou à Av. Rio Branco, 156, s| 801. — Tels. 52-8774, 52-7494, 22-2793 e .. 32-3813 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

VAZIO — Sala qt. sep. com dep. emp. compl., garagem do próprio a. c| tanq. Ver Rua Visconde Caravela 41 ap. C-01. CHAVE COM PORT. Ent. 10 000 fin. 2 anos ou CXA. ECON. PLANO ANTIGO ou IPEG. Doc. ordem. Tratar Av. P. Vargas 590 sl. 211. Telefone 23-1214. CRECI 644 — Veloso.

VENDO POR NCr$ 37 500, c| 50% entrada ap. 404, vazio, Rua São Clemente, 127, Botafogo. Ver 9 às 17h. Tratar Rua da Quitanda, 208. Tel. 52-2899, Creci 400.

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO — Copacabana e Zona Sul — Possui apartamento? Precisa de dinheiro? Faça uma hipoteca do mesmo. Solução em 48h. — Quantias acima de 5 milhões. Tel. 22-4337, das 12 às 18hs.

APARTAMENTO 500 m2 luxo e conforto p| família de tratamento ou embaixada 270 mil cruz. novos com 50% rest. a combinar. Tratar c| O. V. Ribas telefone 37-9426 — CRECI 1100.

APARTAMENTO permuto magnífico com 350 m2 final const. já com elevadores funcionando por ap. menor. Tratar com O. V. Ribas tel. 37-9426 — CRECI 1 100.

ATENÇÃO! Sala, saleta, 3 quartos, dep. completas, garagem — R. Miguel Lemos, 48 ap. 102. Chaves c/porteiro. Tratar R. Domingos Ferreira, 150 ap. C.01 — NCr$ 65 000,00. Metade à vista, resto 1 ano.

ACEITO CAIXA ou IPEG — Vendo apartamentos quarto e sala — Copacabana — Centro — a partir NCr$ 18 000,00. Tel. 57-0678.

ATENÇÃO — Para compra e venda do seu imóvel, solução rápida — precisamos urg. de vários — à vista ou a comb. Tratar diàriamente na R. da Quitanda, 3 — 5.º sala 512, tel. 52-7144. (CRECI 489).

AV. ATLANTICA, 3 806, ap. 1 204 — Posto 6. Vendo. Frente, conjugado grande. Chaves ap. 1 205 — Tel. 47-1849.

AV. ATLANTICA — Vendo luxuoso ap. Posto 4, com 330 m2, 3 qts., sala, salão, 3 banh. sociais, ar condic. nos quartos, atapetado, cortinas, 2 quartos empreg., vaga p| 4 carros, um por andar. NCr$ 300 mil a comb. Tratar p| manhã, tel. 47-1086, Sr. Paulo. Vazio...

AMPLO ap. c| sl., 2 bons qts., banh. c| boxe, coz. c| 7m2, área, WC e qt. p| emp. R. Siq. Campos, 163—901. Prop. 46-8350.

APARTAMENTO GRANDE — Copacabana — Vende-se um com cerca de 500 m2 próprio para consulado ou família numerosa, com 4 salas, 5 quartos, copa, terraço, dependência da empregada etc. Ocupa todo o 11.º andar e está a dois minutos da Av. Atlântica, pronta entrega. Telefonar marcando hora para ver — Tel. 27-3227.

BRILHANTE vende em Copacabana aps. de 1, 2, 3 e 4 qts. vazios com garagem, frente. Tratar na Hilário de Gouveia 66 gr. 516 tels. 57-5187 e 57-2086. Corretor resp. Léo de Queiroz, CRECI 243.

COPACABANA — Vende-se ap. 51 à Av. N. S. Copacabana n.º 1 118 c| 3 qts. 2 sls., copa-cozinha, dep. completa empregada, jardim inverno, c| possibilidade garagem. NCr$ 55 000,00 a combinar. Ver no local de 9 horas em diante. Tratar Imobiliária Góis Rua Alcindo Guanabara 24—1214. Fones: 22-7612 e 32-1216 com Góes. CRECI 202.

COPACABANA — Casa III de Rua Leopoldo Miguez, 32, com salão, 4 quartos, cozinha, banheiro completo e demais dependências, em terreno de 13,05m de frente por 12,15m de fundos e 8,15m de um lado e 7,70m do outro, será vendida em leilão judicial pelo leiloeiro FERNANDO MELO, hoje, têrça-feira, 25 de julho de 1967, às 16 horas, no local — Mais Inf. Tel. 42-8205.

COPACABANA — Apartamento. Vendo, urgente, 2 dormitórios, sala, depends. Aceito Caixa, frente, andar alto. Atendo até as 13 horas. Fone: 36-6325 — CRECI 725.

COBERTURA c| linda vista p| o mar c| varanda, qt. c| arm. emb. boa sala, coz., área, tanq. WC p| emp. Propriet. 46-8350.

CASA ou apartamento em Copacabana. Compro, contrato, aluguel antigo. Tel. 52-6877 — Guimarães.

COPACABANA — Vendo vazio — Rua Santa Clara, 365 ap. 504 — Edi. Pilotis, sala, 2 qts., arm. emb., banh. em côr, dep. emp., coz., área c| tanque, local para máq. lavar. Sinal NCr$ 20 000,00. Saldo financ. em 2 anos. Chaves c/porteiro. Tratar Rua dos Andradas 29, sala 201 — Tel.: 43-0740 — Roberto Pereira.

COPACABANA — Vendemos em construção, na Rua Barata Ribeiro, 52, prédio de luxo, apenas 2 apartamentos por andar, do lado da sombra. Salão, 3 ótimos quartos com armários embutidos, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, amplas dependências empregada e garagem. Restam poucas unidades. — Preço e condições de lançamento! 40 600. Sinal 2 500 e 500 por mês. Veja no local as nossas obras até as 21 horas ou em nossos escritórios. Av. Pres. Vargas, 446, grupo 1 206. Tels.: 23-0216 e 23-1330 — MIGUEL BENJÓ.

COPACABANA — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., SEGURANÇA, EFICIÊNCIA E TRANQUILIDADE — Departamento de Imóveis Avulsos. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209, Copacabana e Rua Constance Barbosa, 125, 1.º andar — Telefones 29-2092 e 49-3261 — Méier.

COPACABANA — Vendemos lindos aps. andar alto, frente, indevassável, junto à praia, com sala, quarto, banheiro e cozinha — Final de construção. Av. Princesa Isabel. Tratar na Predial Aquarela — Rua do México, 11, 12.º andar. Tels.: 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI 258. Corretor responsável: S. Sabah.

COPACABANA — Vendo vazio ou troco 3 qts. Base: 60 000 ou pela melhor oferta, luxo, 2 por and. vista para o mar, ar condicionado. R. Conrado Niemeyer, 28 — 902. Corretor no local. Tel.: ... 42-5772. CRECI 1 075 Ed. Av. Central gr. 1 019.

COPACABANA — 1 por andar — Entrega imediata — 2 salas, 3 quartos, sendo 1 duplo, 2 banheiros, copa-cozinha, dependências completas de serviço e garagem. Edifício de destaque. Preço de ocasião. Financiamento em 3 anos. Atendemos, sòmente hoje, no local: Rua Marechal Mascarenhas de Morais n.º 100, ap. 401. C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios (CRECI 209) — Rua do Carmo, 17, 2.º. Tels. 31-2677 e 31-1546.

COPACABANA — Pça. Serzedelo Correia, 15-A — Vendem-se aps. de sita., sl., c/var., 2 qts., banh., coz., dep. empreg., área c| tq. Entr. de 10 400, e o saldo em 36 prest. de 520,00 sem juros — Alugados s/contr. — Vendas exclusivas — Waldemar Donato — R. 7 Set., 124 — 8.º. Tel. 43-8000 e 43-8700 — CRECI 5 — Corretores no local.

COPACABANA — Apartamento belíssimo. Sl., qt., ban., coz., todo pintado a óleo, frente, garagem, entr. 16 mil, saldo como aluguel. 27-8526, das 8 às 19h.

COPACABANA — Vazio, vendo qts., sl., coz., banh., atapetado e decorado. R. Conrado Niemeyer, 28-1801. Base 25 000 ou pela melhor oferta, corretor no local. Tel. 42-5772. CRECI 1 075.

COPACABANA — Vendo 20 m. da praia, ap. de frente, de qt., banh. e kit. Alugado, contrato vencido. NCr$ 12 500 com NCr$ 6 mil sinal. Milton Magalhães — CRECI 80. Tel.: 22-6128. De 12 às 18 horas.

COPACABANA — Apartamento Sl., 2 qts., dep., ban., coz., garagem, alugado contrato vencido. Entr. 21, saldo 5 anos. 37-8526, dias 8 às 19h.

COMPRO dois aps. no mesmo prédio, pref. mesmo andar, bairro do Peixoto, c/2 quartos, sala, etc. cada. Paço à vista s/intermediários. Tel. 27-1025.

COPACABANA — Vendemos em construção adiantada, belíssimo ap. indevassável, andar alto, com sala, 2 amplos dormitórios, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada. Rua Professor Gastão Bahiana, 151, 10.º andar. Tratar na Predial Aquarela — Rua México, 11, 12.º andar — Telefones 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI 258. Corretor responsável: S. Sabah.

COPACABANA — Pôsto 4 — Maravilhoso ap. 1 por andar, construção adiantada com a garantia da Bockel — Acabamento de alto luxo c| vestíbulo, salão, jardim de inverno, sala de jantar, toilete, 4 amplos dormitórios, armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 3 quartos e banheiros de empregada e garagem. Rua Figueiredo Magalhães, 394, ap. 301. Tratar na Predial Aquarela, Rua do México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI 258. Corretor responsável: S. Sabah.

COPACABANA — Vendo ótimo conjugado vazio. Av. Prado Júnior 335 ap. 404 financio 20 meses. Ver no local trat. proprietário — 43-8100.

COPACABANA — Casa de 3 qts., 2 salas, c| depends., ótima construção, pagto. grande. facil. Tratar c| Santos Bahdur Inc. e Venda de Imóveis Ltda. Tels. 52-7316 e 32-1810 — CRECI 21.

COPACABANA — Pôsto 2 — Ap. sala grande, 3 qts. com arm. emb. 2 banheiros sociais, etc. garagem. 2 por andar. Frente p/o mar — 5 anos de construção. NCr$ 90 mil. 37-4807 — CRECI 127.

DOMINGOS FERREIRA 146 — Ap. 704 — Prédio de luxo com salão de festas, apart. com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependências de empregada e garagem. Financiado em 1 ano. — Chaves com o porteiro.

LEME — Ap. luxo — 2 quartos, sala, acab. fino. 37 000 à vista, 42 000 facil. Inf. 37-3777 — Das 16,30 às 18 horas.

NÔVO, lado sombra, fundo aberto c| 90 m2, salão, 2 qts., dep. empreg. entrega c| 20 mil. R. Rep. do Peru, Tel.: 32-8398 e 57-7262.

VENDO no Pôsto 6 ap. duplex, com 180 m2, tendo 3 qts., saleta, living e sala de jantar, 2 banhs., e 1 lavabo, depends. gerais e de empr. Preço: 100 milhões 50% facilitados. Infs. e visitas 37-4537.

VENDO POR NCr$ 8 000 c| NCr$ 3 000 entrada ap. 502 Av. Princesa Isabel, 272, Cop. (construção adiantada, entrega previsão 12 meses) quarto, sala, cozinha e banh. Ver 9 às 16h. Tratar Rua da Quitanda, 30, sala 209, tel.: 52-2899, Creci 400.

ÓTIMO NEGÓCIO — Vendo no Pôsto 3, casa c/4 qts., 2 salas, 2 banhs. soc., cozinha, dep. emp. Aceito troca. 85 000 a combinar. Tel. 27-1025.

IPANEMA — LEBLON

ARPOADOR — Ótimo ap. de frente — Salão — Três qts., deps. completas. Rua Bulhões de Carvalho, 77 ap. 301. Tratar pelo tel. 22-7150 — Dr. Castilho.

ATAULFO DE PAIVA, 386/505 — 1a. locação. Qt., sl., coz., banh., c/boxe, área. Lindo panorama da Lagoa. Chaves c/zeladores Luiz ou Tenório. Trate tel. 34-0694. CRECI 986 — Funcionamos aos domingos.

APARTAMENTO c/ habite-se — Superluxo, 180 m2. Ver na Rua Joaquim Nabuco, 149. Telefone 22-6764.

AVENIDA VIEIRA SOUTO — Vendo ap. em início de construção, 3.º andar, 1 por andar, 4 qts., 2 salões, galeria, 4 banheiros sociais, copa, cozinha, área total 250m2, cota de terreno NCr$... 100 000,00, facilitados, construção por administração, ótima firma construtora. Ver plantas e especificações. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — CRECI 101. Av. Copacabana, 1 085, sala 501 — Tel.: 56-3590.

COMPRO — Em Ipanema, urgente, ap., 3 qts., sl. Tratar Av. Rio Branco, 156 gr. 1 019. Tel.: .... 42-5772. CRECI 1 075 Ary.

IPANEMA — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO, ENGENHARIA LTDA. SEGURANÇA, EFICIÊNCIA E TRANQUILIDADE. Departamento de Imóveis Avulsos. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Copacabana e Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar — Méier — Tels.: 29-2092 e 49-3261.

IPANEMA — PRAÇA N. SR.ª DA PAZ — RUA PRUDENTE DE MORAIS, 1 144 — Vendemos em prédio SÔBRE PILOTIS, com GARAGEM — Aps. de 3 QUARTOS com armários, sala, 2 banheiros em côr, copa e cozinha, ótima área de serviço, quarto e banheiro de empregada. É o melhor de Ipanema, junto à Vieira Souto. Sinal de NCr$ 1 900,00 — Construção da SOCICO. Informações no local diàriamente até as 22 horas ou em nossos escritórios à Av. Rio Branco n.º 156, sala 801, tels. 52-8774 — 22-2793 — 52-7494 e 32-3813. — Vendas JULIO BOGORICIN — Creci 95.

IPANEMA — Vendo apartamento n.º 202 da Rua Visconde de Pirajá, 265. Ver no local. Preço: NCr$ 80 000,00, facilitados. Tratar pelo telefone: 25-4652, com o proprietário.

IPANEMA — Vendo, Rua Henrique Dumont, 25, quase esq. de Vieira Souto, ap. vazio c| 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros e demais dep. NCr$ 95 000,00. Inf. no local das 9 às 17 horas. — Odair Vavier. 57-0942 — CRECI 369.

LEBLON — Vende-se magnífica casa residencial. Base NCr$ ... 250 000,00 — No local, com o proprietário. R. Alberto de Faria, 60 — Leblon.

LEBLON — Junto à Praia e Praça Antero Quental, veja o local Rua General Urquiza, esq. de General San Martin, 801, Edif. Zeev. Reserve antes do lançamento. Todos aps. de frente, c| hall e salão a óleo e pisos Parquet, toilete, 4 amplos dormitórios c. armários, 2 banheiros c| azulejos em côr até o teto, copa e cozinha c| azulejos até o teto, pias de aço inoxidável, área de serviço, 2 quartos e banheiro de empregada, 2 vagas na garagem, construção iniciada com a garantia da Construtora União Norte Ltda. Informações no local das 9 às 17 horas. Tratar na Predial Aquarela — Rua do México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258. Corretor responsável: S. Sabah.

LEBLON — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA. — Segurança, Eficiência e Tranqüilidade. Departamento de Imóveis Avulsos — Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 (Copacabana) e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and., Méier. Tels.: 29-2092 e 49-3261.

LEBLON — Vende-se excelente apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, área c| tanque, banheiro de empregada, todo pintado, em ótimo estado. Entrega-se vazio. Junto ao Campo do Flamengo. Entrada .. 14 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 625,00 s| juros. Ver na Rua Tubira n.º 8, ap. 102. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261 — ou Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. — Copacabana.

LEBLON — Casa grande. Terr. 13x50. Av. Visconde Albuquerque perto praia. NCr$ 350 mil em 18 meses. Aceito no bairro ap. de salão, 4 qts. 2 banh. etc. como parte de pag. 37-4807. CRECI 127.

LEBLON — Vendo belíssimo apt. fte. Amplo claro, simpático sala, 2 qts. depend. garagem. Preço 40 fin. Rua José Linhares. Inf. Andrade 30-6337. CRECI 603.

LEBLON — Apartamento — Vendo, 3 dormitórios sala, dependt. Aceito Caixa. Negócio urgente. Edifício dos Jornalistas — Fone: 26-6325 — CRECI 725.

PALACETE DE LUXO — Vende-se janelões de guilhotina, banheiro de côr, telhas colonial. Portas. Mármore italiano placas 1,80 x 85 — Pedra rosa do Joá em arco com 3 portas e 5 janelas também em arco todas envidraçadas e varias mat. de super luxo. General Artigas 361. Basculante bordados, etc.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GARAGEM — Vende-se com capacidade 120 carros — Tratar Auto Peças Jóquei Clube Av. Rodrigo Otávio, 269-A — Gávea.

GÁVEA — Rara oportunidade, vende-se confortável residência à Rua Caquri, ao lado do Gávea Golfe Clube, com casa principal e de hóspede, com construção total de 630m2 e com área de ap. 5 000 m2. Pela melhor oferta, financia 50%. Tratar ALEXANDRE KAMP, tel. 42-5773. CRECI 468.

JARDIM BOTÂNICO — Vendo fina residência, 2 pav., atapetada, com 210 m2, 3 q., salão, arm. embutidos, 2 banh., dep. comp. empreg., garagem, NCr 150 000,00 a comb. Av. Alex. Ferreira. Tratar tel. 47-1086, Sr. Paulo, pela manhã.

LAGOA — Vendo ap. c| 3 qts., var. 2 salas, grandes deps. comps. Rua Eurico Cruz 36—301. Preço à vista 42 000. Tratar c| prop. Tel.: 26-9500 (aceito carro nacional como parte pagamento).

TROCO fino ap. no Castelinho, com 250 m2, 1.ª locação, por casa no J. Botânico ou Lagoa, com 5 quartos e quintal. Base NCr$ 200 mil. Tratar tel. 47-1086, pela manhã, Sr. Paulo.

BONS FIADORES — Ofereço para aluguéis em tôda a Guanabara — Av. Pres. Vargas, 529, s/ 1 108. Tel. 23-3537.

CENTRO ESPÍRITA legalizado aluga para ritual de Kardec. Têrça ou quinta. R. Catete, 94-1.º com Dr. Nunes.

CATETE 66 ap. 602 de frent. — Aluga-se sala, quarto, banheiro, kitchnete, pintura, nôvo, sinteco. Ver no local, 9, 12, 15, 17.

CATETE — Aluga-se o ap. 602 da Rua Bento Lisboa, 24, c/ sala, 2 qts., banh., coz., área c/ tanque e dep. emp. NCr$ 350,00. Tratar na Adm. de Im. Masset Ltda. Rua Debret, 79, sl. 407 a 410. Tels. 42-6728, 42-1335 e 32-8317. Chaves c/ porteiro. — CRECI 1131.

CATETE — Aluga-se o ap. 108, Bloco B da Rua Pedro Américo, 166, c/ sala e qt. conj., banh. e coz. NCr$ 150,00. Chaves c/ porteiro. Tratar na Adm. de Im. Masset Ltda. Rua Debret, 79, sl. 407 a 410. Tels. 42-6728, 42-1335 e 32-8317. — CRECI 1131.

CATETE — Aluga-se na Rua Pedro Américo n.º 270-fundos, salas p/ escritório e comércio, chaves no local, das 15 às 17h. Tratar na Av. Erasmo Braga, n.º 299, gr. 503. Tel. 52-5008. CRECI 814.

FLAMENGO — Alugo ap. sala e quarto sep. — 45-7396.

FLAMENGO — Aluga-se o ap. 611 da Rua Senador Vergueiro, 218, c/ sl. e sala separada, banh., coz., área c/ tanque. NCr$ 300,00. Chaves c/ porteiro. Tratar na Adm. de Im. Masset Ltda. Rua Debret, 79, s. 407 a 410. Telefones 42-6728, 42-1335 e 32-8317 — CRECI 1131.

FLAMENGO — Aluga-se na Rua Honório de Barros, n.º 19 ap. 1 101, c/ sala e 3 qts., banh., coz., dep. emp., e garagem, chaves no local e tratar na Av. Erasmo Braga, n.º 299, gr. 503. Tel.: 52-5008. CRECI 814.

FLAMENGO — Aluga-se o ap. 310 da Rua Silveira Martins, 147, c/ qt. e sala separados, banheiro e cozinha. NCr$ 250,00. Chaves c/ porteiro. Tratar na Adm. de Im. Masset Ltda. Rua Debret, 79, s. 407 a 410. Tels. 42-6728, 47-1335 e 32-8317. — CRECI 1131.

MUDANÇA? GATO PRÊTO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

QUARTO em ap alugo mobiliado a casal distinto que trabalhe fora R. Paissandu — Tratar particularmente Dr Nunes — Catete 94 — 1º

VAGA — Aluga-se em ambiente sadio a 2 moças que trab. fora — 42-8577 — Catete.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE um ótimo quarto de frente, em casa de família, Laranjeiras. Tel.: 26-4389.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locações de casas e apartamentos. Rua Álvaro Alvim, 33, sala 706, Cinelândia.

ALUGA-SE ap. 502 da Rua das Laranjeiras, 115, salão, 3 qtos., armários embutidos, banh., coz., áreas, dep. empregada. Ver com porteiro. Tratar Dr. Carvalho — 52-0135.

LARANJEIRAS — 2 qts., sl., dep. empreg. Rua Pereira da Silva, 172-403 — 300 mais taxas — Tratar no local até às 12 h.

LARANJEIRAS — Aluga-se o 1.º and., independente, prédio centro terreno, 3 q., etc. Pinheiro Machado, 31 — Ver local e tratar tel. 23-6103, das 16 às 18 horas. Dr. Haroldo.

LARANJEIRAS — Aluga-se o ap. 101 da Rua das Laranjeiras, 328, c/ 2 salas, 3 qts., armários emb., b., coz., área c/ tanque e dep. empreg. e garagem. NCr$ 525,00 — Chaves c/ o porteiro. Tratar na Ad. Im. Masset Ltda. Rua Debret, 79, s. 407 a 410. Tels. 42-6728 — 42-1335 — 32-8317 Creci 1 131.

PARQUE GUINLE — Aluga-se na Rua Paulo César Andrade, n.º 240, ap. 602, excelente e luxuoso, c/ salão, living, espaçosa sala jantar, 4 grandes quartos c/ armários, 3 banheiros sociais, grande cozinha moderna e magnífica copa, área espaçosa c/ 2 tanques, rouparias, 3 qts., empregada c/ banheiros, 2 vagas p/ carro c/ área total 373 m2. Chaves c/ porteiro Oswaldo e tratar pelos tels. 42-4686 e 52-5008 — CRECI 814.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO — Praia Botafogo, qt., ban., kitch, frente. Tel. 26-9181, das 10 às 20 horas.

ALUGO quarto kitch. para moça, casa de família. Rua Paulo Barreto, 78 c/ 1. Tel. 26-1592.

ALUGA-SE ap. de fino gôsto, sl., quarto, coz., área e banh. na Rua Vitório da Costa, 88/301 — Humaitá. Chaves no 101.

ALUGA-SE ótimo ap. duplex com sala, dois qts., demais dependências, NCr$ 380,00. Tratar pelo telefone 22-1674.

ATENÇÃO! Alugo ap. de luxo à Rua Real Grandeza, 110, ap. 706, com vista maravilhosa, Edifício nôvo, para fino gôsto, composto de hall, ampla sala, varanda, 2 grandes quartos com armários embutidos, banheiro, copa, cozinha, área, deps. empregada e garagem. Aluguel NCr$ 395,00. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603 com Lourdes. — CRECI 763.

ALUGA-SE ap. 606 da Rua Gen. Polidoro, 20 qt., sala. Ver no local. Chaves com porteiro ou tratar pelo tel. 26-3908.

ALUGO quarto c/ entrada independente, banheiro, 1 ou 2 rapazes trato. Praia Urca. Otávio Correia n. 53.

ALUGA-SE quarto ou vagas a cavalheiros em casa familiar. Rua 19 de Fevereiro n. 41-A. — Tel. 26-9657.

ALUGA-SE quarto e cozinha, a senhoras ou moças — R. Macedo Sobrinho n. 18 — Botafogo — L. do Humaitá.

BOTAFOGO — Alugam-se apartamentos na Rua Voluntários da Pátria, 416, em 1.ª locação, constando de ampla sala de jantar, 3 grandes quartos, cozinha, banheiro social completo, área de serviço e dependências de empregada — Tratar na Av. Lôbo Júnior, 1 672 — Penha Circular, das 8 às 16,30 horas ou pelos telefones: 30-7168 — 20-1947 — 30-6865 e 30-6862, com Dr. Eduardo ou Srta. Mancelina — P/ proprietário.

BOTAFOGO — Aluga-se o ap. 612 da Rua Lauro Muller, n.º 26 com sala, quarto, banheiro completo e cozinha. Tratar na Trav. do Paço, 23, Gr. 1112 (atrás da Igreja São José).

BOTAFOGO — Aluga-se o ap. 457 da Praia de Botafogo, n.º 356 com sala, quarto, banheiro e kit. Chaves com o porteiro. Tratar na Trav. do Paço 23, Gr. 1112 (atrás da Igreja São José).

BOTAFOGO — Alugamos ap. um qt., sala sep., coz., banh., área, na Rua São Clemente, 172, ap. 307 — Chaves com porteiro e tratar na Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, sala 401-2 — Telefone 42-0072. Preço 250 mil — Creci 158.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo imóvel conjugado (NCr$ 200,00) à Praia de Botafogo, 406 ap. 808 — Ver no local e tratar com a Predial México Ltda. Rua México, 31 gr. 1004 — Tels. 22-8337 e 52-1549.

BOTAFOGO — Aluga-se magnífico apartamento de sala, quarto, coz., banheiro e j. Inverno (NCr$ 200,00). Ver à Rua Marquês de Olinda, 106 ap. 423 e tratar com a Predial México Ltda. Rua México, 31 gr. 1004 — Tels. 22-8337 e 52-1549.

BOTAFOGO — Quartos, alugam-se ótimos, pode lavar e coz., à Rua Visconde de Silva, 37. Exige-se depósito. Ver no local. Inf. tel. 42-5248, das 12 às 19h.

BOTAFOGO — Alugo espaçoso quarto mobiliado p/ 1 ou 2 rapazes, direito R. Mal. Franc. Moura, 141 ap. 302. Tel. 46-1193, preço módico.

BOTAFOGO — Alugo quarto de frente em ap. de casal a 2 môças que trabalhem fora com referências — 26-4789.

BOTAFOGO — Túnel Nôvo. Aluga-se bom qt. sinteco p/ 1 ou 2 sras. ou casal. 130. Ver hoje à noite das 7,30 às 9 horas na R. L. Muller n. 36, ap. 305 — P. documento e troca referências.

BOTAFOGO — Alugam-se em casa de família, vagas para moças com direito lavar e cozinhar. Telefone 26-5341.

BOTAFOGO — Aluga-se na Rua Farani, n.º 3 ap. 506, c/ quarto e sala conj. chaves c/ porteiro e tratar na Av. Erasmo Braga, n.º 299, gr. 503. Tel.: 52-5008. CRECI 814.

ÓTIMO apartamento mobiliado, sala, 2 quartos, etc. com telefone, geladeira, rádio, televisão, à R. Voluntários da Pátria, telefonar 26-5026.

LEME — COPACABANA

ALUGO ap. 301 c/garagem, frente, R. Raimundo Correia, 19. 3 qts., 2 sls., copa, coz., deps. completas, arm. embuts., 2 por andar, lado sombra — NCr$ 650 e taxas. Ver com zelador — Inf. 32-3594.

ALUGO vagas a moças com todos direitos inclusive telef. — Tratar 37-8284 — Copacabana.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locações de casas e apartamentos. Rua do Resende, 39, sl. 1103. Tel.: 52-9447.

ALUGUEL ??? Resolvo c/ fiador propriet. com imóveis na GB. Rua da Assembléia, 45, sala 902 — Telefone 31-0973.

AVENIDA ATLÂNTICA — Aluga-se ótimo apartamento de frente para o mar, com 3 quartos, sala, varanda, cozinha, quarto de empregada e dependências. Av. Atlântica 3 150, ap. 701. Chaves com o porteiro, exceto das 12 às 14 horas. Tel. 25-2208.

ALUGAM-SE ap. mobiliados para temporada ou curta. — ADM. BOLIVAR, Av. Copacabana 605/1 004. Tel.: 36-5565.

ALUGA-SE apartamento de quarto, sala, separado, banheiro cozinha, sito Av. N. S. de Copacabana, 1145, apartamento n.º 402. Chave com o porteiro. Tratar pelo tel. 43-9334 com Dona Therezinha.

ALUGO ap. 204, Barata Ribeiro, 630, 2 quartos, sala, depend. completas. Chaves port. — NCr$ 400,00 e taxas. Tratar Cia. Brasileira. Uruguaiana, 24, 1.º andar.

ALUGA-SE — Pôsto 4, 1 quarto gr. mob. c/ dir., tel. para casal ou 2 pessoas c/ referências — 57-1645.

ALUGA-SE quarto ou vagas para moças, ou rapazes, quarto de frente para a rua. Av. Copacabana, 395 ap. 801.

ALUGAM-SE aps. 1, 2, 3 qts., p/ temporada, curta ou longa com todos pertences. Tratar telefone 37-5037 — Creci 935 — Copa.

APARTAMENTOS mobiliados para temporada, todos tamanhos, preciso p/ atender turistas. Vianna — 37-5037 — Copa.

ALUGA-SE ap. na Rua Maestro Francisco Braga, 532/404 com grande sala, banh., kit. Preço 180 000. Chaves na Rua Santa Clara, 216, tem passagem para o Bairro Peixoto.

ALUGA-SE vaga para rapazes. — Ambiente selecionado. Av. N. S. Copacabana, 1246 ap. 202.

ALUGO ótimo quarto mobiliado a 1 senhor idôneo. Av. Copacabana, 1246 ap. 1104.

ALUGO — Av. Copacabana, 387 ap. 810, saleta, coz., ban. e qt. Chaves na portaria. Tel. 37-4876.

A MOÇA q. tr. fora, alugo peq. quarto mobiliado (só dá para uma) 70,00, café e ref. a comb. Av. Copacabana, 583 ap. 608 — 32-3461.

ALUGA-SE sala, 2 quartos etc. mobiliado, tempo a combinar. — 400,00 — Min. Viveiros de Castro, 66/504. Chav. port. 42-5863.

ALUGUEL? FIADORES? — Não peça favores, venha buscar um bom fiador proprietário, comerciante para aluguel de casas, aps. ou lojas. Solução na hora. Visconde de Pirajá, 572 c/ 5, das 9 às 20h, inclusive sáb. e dom., em frente a TV Excelsior, Ipanema.

APARTAMENTOS — Mobiliados — Temporada ou contrato. Sem fiador, do Leme ao Leblon. Imob. Beira-Mar, Av. Copacabana, 583 s/ 205-A. Tel. 37-8019.

ALUGA-SE ap. 1010 da Rua Constante Ramos, 131, sl., qt. separado, armário embutido, banheiro e cozinha. Chaves porteiro. — Tratar tel. 22-4239. Preferência depósito.

ALUGO luxuoso dorm. duplo, banh. priv. côr e boxe, arms. emb. Para 1 ou 2 môças. 100 mil cada, em ap. alto gab. Fig. Magalhães n. 108, ap. 1201 — T. 37-2197.

ALUGO ap. duplex, cobertura — Tipo casa, espaçoso, 2 sls., 4 qts., copa, 2 banhs., coz., dep. compl., varandas, garagem etc. Com telef. R. Sto. Roman, 135, ap. 201. Inf. 23-5760.

ALUGO quarto mobiliado a senhor distinto, único inquilino — Lido, 37-8127.

ALUGO mobiliado temporada curta ou longa. Sala, 2 quartos, ban. e coz. Aluguel 330 mil. Rua Gustavo Sampaio. Tratar 43-3932.

ALUGA-SE vaga a 1 rapaz. Casa de família — Rua Santa Clara, 327/102.

ALUGA-SE vaga para moças. Telefonar para 57-6637.

BONS FIADORES — Ofereço para aluguéis em tôda a Guanabara — Av. Pres. Vargas, 529, s/ 1 108. Tel. 23-3537.

COPACABANA — Alugo loja e salões de 85 m2 a 87 m2, Rua Tonelero. Tratar direto propriet. Tels. 48-5484 ou 34-5461.

COPACABANA — Pôsto 2, Aluga-se ótimo quarto para senhora ou moças que trabalhe fora. Telefone para 37-2514.

COPACABANA — Temporada aluga-se ap. mobiliado. Quarto sala etc. 57-3482.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 402 da Av. N. S. de Copacabana, 872, com sala, saleta, 3 quartos, banheiro social, cozinha, dependências de empregada e área com tanque. Chaves com o porteiro. Tratar na Trav. do Paço, 23, Gr. 1112 (atrás da Igreja São José).

COPACABANA — Aluga-se o ap. 21 da Rua Barata Ribeiro, n.º 23 com sala, 3 quartos, cozinha, copa, banheiro social, e dependências. Chaves com o porteiro — Tratar na Trav. do Paço, 23, Gr. 1112 (atrás da Igreja São José).

COPACABANA — Aluga-se ap. conjugado. Av. Copacabana, 796, ap. 613 — NCr$ 250,00 mais taxas, chaves com porteiro. Tratar: R. Djalma Ulrich, 316, ap. 503 — Copacabana — Sr. Murilo — Tel.: 23-9584.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1 201 de R. Barão de Ipanema, 53, frente, sala, quarto, cozinha, banheiro. NCr$ 250,00 mais taxas. Tratar tel. 47-3211.

COPACABANA — Alugo quarto ap. ótimo ponto, senhor responsabilidade. Tratar 52-9098. Dona Lourdes até 17 horas.

COPACABANA — Aluga-se 1 vaga mob. p/ môça que trabalhe fora. Telefone, geladeira. Direitos, na Av. Copacabana tel.: 36-7425.

COPACABANA — Aluga-se ap. c/ 3 quartos. Rua Duvivier, 86. Chaves c/ porteiro.

COPACABANA — Aluga-se apartamento de frente, quarto e sala separados, banheiro, cozinha. Aluguel NCr$ 300,00 e taxas. Rua Inhangá, 10 ap. 704. Ver com porteiro e tratar 52-1658 — Yolanda.

COPACABANA — Aluga-se ap. com salão, 4 quartos, cozinha, dep. empregada, banheiro e área c/ tanque, na Rua Maestro Francisco Braga, 537, ap. 401, Bloco C. Ver c/ porteiro e tratar na Imobiliária Internacional. — Tel. 22-1441.

COPACABANA — Aluga-se ap. mobiliado, 2 salas, 3 quartos c/ tel. gar. Tel. 36-2348.

COPACABANA — Alugo, ap. mob., tel., gel., 3 qts., 1 sl., 2 banh., copa., coz., dep. emp. — Inf. 57-6041.

COPACABANA — Aluga-se quarto, com ou sem móveis, Sr., Sra., casal, 57-6453 — Ld. Tabajaras, 20 — 204.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 105 da Rua Décio Vilares, 300, c. qto., e sala conj. banheiro e coz. Chaves c. porteiro. Tratar na Ad. de Im. Masset Ltda. Rua Debret, 79, s. 407 a 410. Tel.: ... 42-6728 — 42-1335 — 32-8317. NCr$ 190,00. CRECI 1 131.

COPACABANA — Aluga-se o magnífico ap. 201 da Rua 5 de Julho, 266 c. entrada, 2 salas, 3 qts., armários emb., 2 b., copa, coz., área c. tanque, 2 qtos. empreg. e banheiro e garagem. NCr$ 1 050,00. Chaves c. porteiro. Tratar na Ad. de Im. Masset Ltda. Rua Debret, 79, s. 407 a 410. Tel.: 42-6728 — 42-1335 — 32-8317. CRECI 1 131.

COPACABANA — Aluga-se na Av. N. S. Copacabana, n.º 395, ap. 1 101, c/ sala e quarto, banh. e coz., chaves c/ porteiro e tratar na Av. Erasmo Braga, n.º 299, gr. 503. Tel.: 52-5008. CRECI 814.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 404 (17) da Rua Duvivier, 99, c. 2 salas, 2 qtos., b., coz., tanque e qto. empreg. NCr$ ... 420,00. Chaves c. porteiro. Tratar na Ad. de Im. Masset Ltda., Rua Debret, 79, s. 407 a 410, tel. 42-6728 — 42-1335, 32-8317. CRECI 1 131.

COPACABANA — Aluga-se a sala 816 da Rua Sta. Clara, 33 — Sala e banheiro. NCr$ 140,00. — Chaves c. porteiro. Tratar na Admin. de Im. Masset Ltda. Rua Debret, 79, s. 407 a 410. Tel.: 42-6728, 42-1335, 32-8317. CRECI 1 131.

COPACABANA — Aluga-se o magnífico ap. 301 da Rua Sousa Lima, 410, c. 2 salas, 3 qtos., b., coz., área c. tanque e dep. empregada. NCr$ 525,00. Chaves c. porteiro. Tratar na Ad. de Im. Masset Ltda. Rua Debret, 79, s. 407 a 410. Tel.: 42-6728 — ... 42-1335 — 32-8317. CRECI 1 131.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 811 da Rua Sta. Clara, 115, c. qto. e sala separado, banheiro e cozinha. NCr$ 315,00. Chaves c. porteiro. Tratar na Ad. de Im. Masset Ltda. Rua Debret, 79, s. 407 a 410. Tel.: 42-6728 — ... 42-1335 — 32-8317. CRECI 1 131.

COPACABANA — Alugo ap. 1 204 Ed. Málaga. R. Domingos Ferreira, 63 — Tratar 31-3232 — 38-4153.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 20, 5.º andar Rua M. V. de Castro, 122, c. sala, 3 qtos., armários embut., b., coz., área c. tanque e dep. empregada. NCr$ ... 420,00. Chaves c. porteiro. Tratar na Ad. de Im. Masset Ltda. Rua Debret, 79, s. 407 a 410. Tel.: 42-6728 — 42-1335 — 32-8317 — CRECI 1 131.

FIADOR? Irrecusável p/ qualquer local. Resolvo na hora. R. Miguel Couto, 27, s/ 403 — Telefone 32-2055. De 9 às 20 horas.

FIADOR??? — Casas — Apartamentos — Idôneos. Solução na hora. Não cobramos contrato adiantado. Rua Senador Dantas, 117, sala 1 507. Tel. 22 9245.

FIADOR — Para casas, apartamento, e lojas. Irrecusáveis, temos proprietários com varios imoveis. Para qualquer imobiliaria. Garantida. Av. 13 de Maio n. 47 sala 1603 tel. 42-9957.

FIADOR PARA ALUGUEIS — Forneço, com absoluta garantia. Solução rápida. Rua Santa Clara, 33, sala 815.

HOTEL — Alugam-se quartos bons para turistas perto da praia, asseio e confôrto, diárias módicas. Rua Saint Roman, 74. Tel. 27-5700, esquina do Sá Ferreira.

LEME — Sala, 2 quartos, armários, pintura plástica e Sinteco. Aluguel 450, c/ taxas. Inf. tel. 37-2777. Das 16,30 às 18 horas.

LEME — Redolfo Dantas, 85 ap. 1 202 — Aluga-se 1 de frente, quarto, sala, cozinha, banheiro temporada 3 ou mais meses, telefonar das 9 da manhã às 13 horas, chamar Aida 31-3127 (proprietária).

LEME — Aluga-se o ap. 717 da Rua Gustavo Sampaio, 676, c. qto. e sala conj., banheiro e cozinha. Chaves no ap. 709. NCr$ 190,00. Tratar na Ad. de Im. Masset Ltda., Rua Debret, 79, s. 407 a 410. Tel.: 42-6728 — ... 42-1335 — 32-8317. CRECI 1 131.

MUDANÇAS STAR — 12,00 a hora. — Tels.: 22-9264 — 49-8509.

NOVO, conjug. Ed. pequeno e familiar. Aluga-se — R. Bulhões de Carvalho, 530, com porteiro — Tel.: 32-8398.

POSTO 6 — Grande salão, varanda, 4 quartos, 2 banhs., copa-cozinha, dep. empregada, telefone, cortinas, arm. emb., garagem. — Aluguel NCr$ 1 000,00 e taxas. Imp. e cond. Rua Conselheiro Lafaiete, 61, ap. 801.

POSTO 4 1/2 — Mobiliado com telefone, 3 qts., 2 s. conj. etc. NCr$ 700,00 mais taxas. R. Pompeu Loureiro, 9 ap. 404. Tratar tels. 57-8435 e 36-2295.

QUARTO com móveis. Av. Copacabana 637 alugo 150,00 a casal sem filho ou rapaz com referencias. Tratar com o porteiro Geraldo.

QUARTOS mob. e cavalheiro — Banheiro anexo. Cr$ 80 000 e 100 000. Rua Tenreiro Aranha n. 152-A, Copacabana. — Telefone 37-8697.

QUARTO — Pôsto Dois — Alugo amplo, frente, mob. à Sr. ou 2 môças, trab. fora — Referências. Tel. 57-3015 — Copa.

QUARTO grande mob., roupa cama 1 ou 2 môças trab. fora de inform. 37-4161.

QUARTO — Alug. mob. em ap. fino à môça respeito. Amb. fam. Única inq. 130 000. Tel.: 37-2771 — Copac.

SENHORA aluga em apartamento, vaga para môça séria que trabalhe fora, única inquilina. — Tel. 57-3389.

TEMPORADA — 1, 2 ou 3 meses, alugo ap., q. s. separados, var. e deps. móveis p/ 4 ou 5 pessoas — Rua Domingos Ferreira, 236/406 direto no ap.

TEMPORADA OU DIAS — Frente praia, v/ panorâmica, até 4 pessoas, Gustavo Sampaio, 158/1101. Tel. 45-7576, diária 15,00.

TEMPORADA — Alug. ap. mob. de luxo, com todos os pertences, Barata Ribeiro, 13, ap. 502.

VAGA GARAGEM — Copacabana — Aluga-se Praça Demétrio Ribeiro, 99. Tratar com porteiro Raimundo, só carro pequeno.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE ótimo ap. melhor ponto Leblon, ampla sala, três quartos, armarios embutidos, boas depends., serviço sinteco, fundos, linda vista. Av. Ataulfo de Paiva, 470, ap. 503, preço 550 mais taxas.

ALUGA-SE ap. 403 da Rua Visconde de Pirajá n. 479, frente, com 2 qts., saleta, sala, varanda, cozinha, banheiro, dependências. Chaves no 301. Tratar Sr. Valdemar na mesma rua 128.

ALUGA-SE ap. frente, sala e qt. conj., grande, coz., banh. Ver R. Saint Roman n. 480, ap. 402. — Depois 17 horas. Tratar Sr. Mello — Tel. 27-3108 — Aluguel: NCr$ 250,00.

ALUGA-SE quarto Ipanema, 2 môças, 70 cada. Tratar tel. 57-2977.

ALUGO ap. quarto e sala separados. Ataulfo de Paiva, 50. Bloco B-2, ap. 306. Ver c/ o porteiro. Tratar tel. 30-3851, Sr. Mario.

IPANEMA — Aluga-se ap. sala, quarto separado, banheiro, cozinha. Ed. nôvo. R. Barão da Tôrre, 559 ap. 305. Chaves c/ porteiro.

IPANEMA — Aluga-se na Rua Montenegro, 26 ap. 302, c/ sala, quarto, banh., coz., dep. emp., armários, mobiliado e telefone. Ver no local das 14 às 17 horas e tratar na Av. Erasmo Braga n. 299 gr. 503. Tel. 52-5008. Creci 814.

IPANEMA — Casa luxuosa localizada em rua calma, aluga-se para família de tratamento. Tratar .. 47-6811.

IPANEMA LEBLON — Família americana deseja alugar ap. ou casa c/ 4 quartos, por dois anos. Chamar 56-3821. Av. Rio Branco, 277.

IPANEMA — Alugamos ótimos aps. 601 e 706 c/ saleta, sala de estar, qt., var., coz., banh. e ter. c/ tq. Ed. Arpanema — R. Visc. Pirajá, 22 — F. P. Veiga Eng. Ltda. — 42-7144 e 42-5231 — CRECI 832.

LEBLON — Alugo ótimo ap., c/ sala, qt., banh., kit. Ver ap. 307 da Rua Cup. Durão, 147 — Chaves c/ port. F. P. Veiga Eng. Ltda. — 42-5231 e 42-7144 — CRECI 832.

MUDANÇA? GATO PRÊTO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

MOÇA procura outra de responsabilidade para dividir despesas em ap. Cr$ 80 000 — 27-8653 das 10 às 16 horas.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GÁVEA — Aluga-se na Estrada da Gávea, n.º 461, casa 4, ap. 201, c/ sala, 2 qts., banheiro e coz., chaves c/ porteiro e tratar na Av. Erasmo Braga, n.º 299, gr. 503. Tel.: 52-5008. CRECI 814.

JARDIM BOTÂNICO — Aluga-se o ap. 202 da Rua Senador Simonsen, n.º 12 (entrar pela Abade Ramos — em frente a Hípica), com 2 salas, 2 quartos, banheiro social, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Chaves com o porteiro, Tratar na Trav. do Paço, 23, Gr. 1112 (atrás da Igreja São José).

JARDIM BOTÂNICO — Aluga-se o ap. 308 da Rua J. Botânico, 171 c/ sala, 3 qts., banh., coz., área c/ tanque e dep. emp. NCr$ 420,00. Chaves c/ porteiro. Tratar na Ad. De Im. Masset Ltda. Rua Debret, 79 s/ 407 a 410 — Tel. 42-6728 — 42-1335 — ... 32-8317 — CRECI 1131.

LAGOA — Aluga-se o esplêndido ap. 302 da Av. Epitácio Pessoa, 1690 c/ 3 salas, 4 qts., 4 banheiros, coz., 2 qts. emp. e banheiro, área c/ tanque e garagem. Chaves c/ porteiro, NCr$ 1 627,50. Tratar na Ad. de Im. Masset Ltda. — Rua Debret, 79 s/ 407 a 410. Tel. 42-6728 — 42-1335 — 32-8317 — Creci 1131.

LAGOA — Aluga-se o esplêndido ap. 302 da Av. Epitacio Pessoa, 1690 c/ 3 salas, 4 qts., 4 banheiros, coz., 2 qts., emp., e banheiro, area c/ tanque e garagem. Chaves c/ porteiro, NCr$ 627,50. Tratar na Ad. de IM. Masset Ltda. — Rua Debret, 79 s/ 407 a 410 — Tel. 42-6728 — 42-1335 — 32-8317 — Creci 1131.

ZONA NORTE

PÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

ALUGO ap. 204 grande, 2 qts., sala depends. completas — R. Barão Iguatemi, 184 — NCr$ 300 mais taxas. Ver c/ zelador. Inf. 32-3594.

ALUGA-SE esplêndido apartamento com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, área com tanque. Rua Professor Oliveira de Meneses, 48 esquina de General Belford (transversal à Ana Néri) — S. Cristóvão.

ALUGAM-SE 2 quartos com entrada independente a pessoas que trabalhem fora. Rua Ricardo Machado n.º 142 ap. 301 — São Cristóvão.

ALUGO na Rua Cabiúna, 661 — Estação Augusto de Vasconcelos, casa de 2 quartos e de 1 quarto, preço NCr$ 100,00 e 75,00.

BENFICA — Aluga-se casa com contrato e utensílios de pensão, na Rua Marechal Aguiar, 58.

BENFICA — Av. Suburbana. Alugo galpão com 85,50m2 e mais 1 jirau com 40,50m2., ótimo p/ depósito ou ind. leve, p/ melhor oferta. Tel. 48-4378.

PRAÇA DA BANDEIRA — Alugo na Praça da Bandeira, n.º 317 ap. apartamento 302, com 2 salas, 3 qts., banh. e coz., chaves no local e tratar na Av. Erasmo Braga n.º 299, gr. 503. Tel.: 52-5008 — CRECI 814.

QUARTOS — Alugam-se com direito a lavar e cozinhar a partir de 50,00 com depósito. Rua Ana Néri, 962 — São Cristóvão.

QUARTO c/ kitchnette — Aluga-se, pode lavar. Depósito 3 meses — Rua Antunes Maciel, 50 — São Cristóvão.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugam-se aps. c/ 1, 2 e 3 quartos, sala, cozinha e dep. Preço a partir de NCr$ 150,00. Próximo ao mercado da CADEG. Contrato c/ fiador. Ver na Rua Barbosa da Silva, 95, próximo à Rua Ana Néri.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugamos ap. com 2 quartos, sala, coz., banh., área na Rua Bela, 169. Chaves na loja e tratar na Imobiliária Sagres Ltda., Largo da Carioca n. 5, s/ 401-2 — Tel. 42-0072 — Creci 158.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugamos ap. 2 qts., sala, coz., banh., deps., área de frente, na R. Prof. Antônio Henrique Noronha, 23, ap. 101. Chaves no 201 e tratar na Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5, s/ 401-2 — Tel. 42-0072 — Creci 158.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugamos vários aps. de 2 qts., sala, coz., banh., área etc., garagem, na R. Frolick, 280, esq. de Rua Lopes Ferraz. Ver no local e tratar na Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5 — Salas 401-2 — Tel. 42-0072 — Creci 158.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugamos aps. de 2 qts., sala, copa, coz., banh., área, na Rua Faria Braga n. 15, c/ 1, aps. 101-201, com entrada p/ Rua Florim e Trav. Figueira de Melo. Ver no local e tratar na Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, salas 401-2 — Tel. 42-0072 — Creci 158.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugamos ap. com 3 quartos, salas, coz., banh., área, dep. empr., na Rua General Bruce, 768, ap. 302. Chaves ap. 301 e tratar na Imobiliária Sagres Ltda., s/ 401-2 — Telefone 42-0072 — Creci 158.

SÃO CRISTÓVÃO — Quarto bom p/ 1 ou 2 rapazes de respeito, com móveis ou sem móveis. — Tratar todos os dias, na Av. Pedro II n. 296.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugam-se quartos, na Rua Fonseca Teles 145.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugam-se pequenos aps. 150,00, depósito ou fiador, Rua Henrique de Mesquita, 24, esta rua fica no princípio da Rua Ana Néri, subir Rua Dias da Silva.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGO — Tijuca — Vaga NCr$ 25,00 a rapaz, mobiliada, roupa de cama, casa família c/ selecionado 1 quarto na Rua Barão de Itapagipe 296, sob. — D. Nair.

ALUGA-SE quartos, NCr$ 70,00 c/ 2 meses de depósito, independentes. Rua Hadock Lôbo, 22.

ATENÇÃO! Alugo ap. na Rua Barão de Mesquita, 751, ap. 703. Edifício de alto luxo, composto de hall, ampla sala, varanda, ótimo quarto, banheiro, copa, cozinha, área c/ tanque, quarto e banheiro de empregada. — Aluguel NCr$ 260,00. Tratar tels. 26-0281 ou 46-7603 ou 26-9401, com Lourdes — CRECI 763.

ALUGA-SE quarto c/ varanda, direitos a rapazes ou casal. — Tel. 34-4322.

ALUGA-SE ótimo quarto tipo apartamento com armário embutido, para casal com direito a lavar e cozinhar. Rua dos Araújos, n. 71 casa 6 — Tijuca.

APARTAMENTO — Aluga-se de frente, com sala, três quartos e dependências, Rua Sampaio Viana, 34. Aluguel NCr$ 300,00 e taxas. Tratar pelo tel. 47-2584.

ALUGA-SE — Um quarto a rapazes R. Desembargador Isidro 31 — Tijuca.

ALUGA-SE — Um quarto mobiliado a uma só pessoa. Rua General Roca, 400 casa 3 — Tijuca. Praça Saenz Pena.

ALUGA-SE ap. quarto e sala sep., banheiro e cozinha na R. Barão de Mesquita, 459 ap. 411. Chaves com o porteiro.

ALUGAM-SE vagas para môças. Rua Marquês de Sapucaí n. 300.

ALUGA-SE casa nova e grande. Rua Condeuba, 154 — Usina Tijuca. Tratar no local.

ALUGA-SE casa, quarto, sala, cozinha. Rua Eliseu Visconti, 77, c/ 27 — Tel.: 52-0613 — Itapiru.

ALUGA-SE um quarto podendo lavar e cozinhar — R. Ca... de Oliveira, 65.

ALUGUEL CATUMBI — Aluga-se na R. Navarro, 226, uma casa c/ 3 qtos. 2 salas, banh. social, copa, cozinha, garagem e dep. de empregada — Tratar na Av. Pres. Vargas, 482 s/816 — Tel. 23-4048 — CRECI 1073.

ALUGUEL ??? Resolvo c/ fiador propriet. com imóveis na GB. Rua da Assembléia, 45, sala 902 — Telefone 31-0973.

CATUMBI — Aluga-se casa com fiador ou depósito. Ver e tratar na Rua Padre Miguelinho n. 55, casa 7.

MUDANÇA? (Agora também na ZONA NORTE). GATO PRETO ARMAZENA, TRANSPORTA e EMBALA desde 1940. Tels. 49-0002 e 49-0888.

MUDANÇAS STAR — 12,00 a hora. Telefones 22-9264 — 49-8509.

PRAÇA AFONSO PENA — Aluga-se ap. de frente c/ salão, três qts., dep. emp., vaga na garagem. 500,00. Rua Dr. Satamini, 158, ap. 701, Chaves com porteiro.

RIO COMPRIDO — Quartos, alugam-se ótimos, pode lavar e coz. à Rua Itapiru, 438, Prox. ao Tunel. Ver no local. Inf. telefone 42-5248, das 12 às 19h.

RUA DO BISPO 180 ap. s/ 102, ótima sala, 2 qts., dep. emp., banh. completo, grande área privativa. Ver das 10 às 12 e das 14 às 17h.

RESIDÊNCIA — Sala grande, de frente, aluga-se para rapazes. R. Santa Sofia, 134 — Praça Saenz Pena — Tijuca.

TIJUCA — Aluga-se apart. com 1 quarto e sala. Contrato c/ fiador. Ver e tratar na Rua Conde de Bonfim, 59.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 302 da Rua José Higino n.º 246, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro social, cozinha, banheiro de empregada. Chaves no ap. 102. Tratar na Trav. do Paço 23, Gr. 1112 — (atrás da Igreja São José).

TIJUCA — Alugamos ótimo ap. de quarto e sala, conj., banh., kitch., na Rua Barão de Itapagipe n. 465, ap. 102. Chaves com zelador e tratar na Imobiliária Sagres Ltda., Largo da Carioca, 5, s/ 401-2. Tel. 42-0072 — Creci 158.

TIJUCA — Quartos — Alugam-se ótimos, pode lavar e coz., à Rua Barão de Mesquita, 574-A, casa II — Exige-se depósito ou desc. em fôlha.

TIJUCA — Aluga-se ótimo apartamento à R. Campos Sales, 10, ap. 302, com salão saleta, 3 quartos, dependencias sociais e de empregada. 280,00. Tel. 28-5668.

TIJUCA — Aluga-se ap. com saleta, sala, dois quartos, banheiro e cozinha, área c/ tanque à Rua Haddock Lôbo, 15 com entrada pela Rua Sampaio Ferraz 8. Aluguel NCr$ 250,00. Chaves na portaria. Tratar c/ proprietário. Largo Carioca, 5, sala 804. Tel. 42-6487.

TIJUCA — Aluga-se em casa de família, um quarto mobiliado e independente. Telefone 34-1100.

TIJUCA — Aluga-se quarto entrada independente, Conselheiro Senha 84 — 70 mil.

TIJUCA — Aluga-se 2 vagas mob. p/ rapazes distinto, ótimo ponto, R. Conde de Bonfim, Telefone: 36-7425.

TIJUCA — Alugo pequeno quarto com banheiro ao lado para um rapaz. Rua Conde de Bonfim, n.º 470 ap. 503.

TIJUCA — Aluga-se ap. com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. empregada e área c/ tanque na Rua Alzira Brandão, 73-F, ap. 402. Ver c/ porteiro e tratar pelo Tel. 22-1441.

TIJUCA — Aluga-se quarto com móveis a senhora que trabalhe fora. Tel. 38-7804 (único inquilino). Ou guardar móveis.

TIJUCA — Alugo apartamento 306 da Rua Moura Brito, 151 — 2 quartos, grande sala, amplas dependências e garagem — NCr$ 350 e taxas. Chaves porteiro. Tratar 48-3551 — 28-5690.

TIJUCA — Aluga-se ap. 204 — Rua dos Artistas, 71, com 2 qts., grande sala, deps. compl., inclusive qt. empr. e área — Ver local, NCr$ 273,50 — Tratar tel. 42-4707.

TIJUCA — Alugo luxuoso ap. à R. Conde Bonfim, 412, ap. 804, Pça S. Pena, com 3 grandes quartos com armarios, salão, saleta, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, garagem nivel rua. Chaves com porteiro. Tratar prop. 56-3260 e 36-2433.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGA-SE ótimo ap. frente 3 qt., 1 sl., dep. emp. Rua Pereira Nunes, 242 ap. 401. Chaves 402 — Inf. 25-3675 — Aluguel NCr$ .. 300,00.

ALUGO, 350, ótima casa 3 qts., 2 salas, dep. emp., quintal, gar. Chaves R. Pelotas n. 55, c/3, esq. Dona Romana. Fiador prop. Vá hoje.

ANDARAÍ — Aluga-se casa reformada de laje, 3 quartos, sala e dependências. Rua Leopoldo, 762, chaves ao lado n.º 770. — Tratar Av. Brás de Pina, 363-A — 30-8590.

ALUGA-SE casa pequena. Aluguel NCr$ 200,00. Tratar na Civia. — Tel. 52-8166. Rua Teodoro da Silva, 386 c/ 8. Ver no local.

ALUGA-SE ótima casa c/ 2 qts. sala, coz. e banh. ótimo quintal. Rua Campinas, 210. Chaves no n. 214. Tel. 38-1955, Gonçalves.

ANDARAÍ — Alugamos magníficos aps., 2 qts., 1.a locação, sala, coz., banh., área, na Rua Gastão Penalva, 90. Ver com o zelador e tratar na Imobiliária Sagres Ltda., Largo da Carioca, 5, salas, 401-2 — Tel. 42-0072 — CRECI 158.

GRAJAÚ — Alugo excelente ap. 2 qtos. sala, banh. em côr. Rua Joaquim Távora, 76 ap. 201 (próx. Colégio Pedro II).

GRAJAÚ — Quarto, aluga-se para 2 rapazes ou 2 môças que trabalhem fora — 58-5701.

GRAJAÚ — Quarto de frente e independente. Aluga-se a uma pessoa só, único inquilino. Rua Barão do Bom Retiro, 1 170, ap. 301. Tel. 58-9909.

GRAJAÚ — Aluga-se o ap. 104 da Rua Condessa Belmonte, 211 c/ sala, 3 qts., banh., coz, area c/ tanque e banh. emp. e garag. NCr$ 315,00. Chaves c/ porteiro — Tratar na Ad. de Im. Masset Ltda. Rua Debret, 79 s/ 407 a 410 — Tels. 42-6728 — 42-1335 e 32-8317 — CRECI 1 131 — Grajaú.

GRAJAÚ — Alugo perto Pça. Malvino Reis, ap. 302. R. Teodoro da Silva, 981, 1 sala, 2 qts. arm. emb. etc. Chaves local com proprietario — Tel. 23-0024.

MARACANÃ — Alugam-se 3 qts., sl., coz., banh. compl., Dona Zulmira, 15/301, fte. Chave Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86 — Tel.: 48-0804 — CRECI 82.

VILA ISABEL — Alugamos ap. de frente, c/ 3 ótimos qts., 1 salão, coz., banh., área, deps. empreg., na Rua Luís Barbosa, 164, ap. 301. Chaves no ap. 302. Tratar na Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5, salas 401-2 — Tel.: 42-0072 — CRECI 158.

VILA ISABEL — Aluga-se quarto grande independente, 2 môças ou senhoras que trabalhem fora. R. Viana Drumond, 121. NCr$ ... 70,00. T. 8 às 12.

VILA ISABEL — Quarto, coz., banheiro indep. p/ môça ou sra. trab. fora 95 000 s/ dep. e uma vaga c/ móveis p/ môça em qt. gde. com outra — 54-1115.

VILA ISABEL — Aluga-se ap. sala, quarto, coz., banh., dep. emp. comp., vaga carro, com ou sem móveis — NCr$ 250,00 mais taxas — Rua Oito de Dezembro, 414, ap. 104.

VILA ISABEL — Aluga-se o ap. 301 da Rua Eng. Gama Lobo, 48 c/ salão, 3 qts., armarios embutidos, banh., coz., tanque e dep. emp. NCr$ 315,00. Chaves na Rua 28 de Setembro, 219 c/ Cel. Parenhos. Tratar na Ad. de Im. Masset Ltda. Rua Debret, 79 s. 407 a 410. Tels. 42-6728, 42-1335, 32-8317 — CRECI 1 131.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGA-SE na Rua Ramos da Fonseca, 19 ap. 202 com ou sem móveis por NCr$ 300,00. Lins; esquina de Aquidabã.

LINS DE VASCONCELOS — Aluga-se na Rua Caimbé n.º 108, ap. 201, c/ sala, 3 qts., copa, cozinha, banheiro, dependências de empregada e quintal. Chaves no local, tratar na Av. Erasmo Braga, n.º 299, gr. 503. Tel.: 52-5008 — CRECI 814.

LINS — Aluga-se ótimo ap. com sl., 2 qts., copa-coz., banh. completo, sinteco etc. Ver Rua Eden, 11 ap. 403. Chav. porteiro. Tel. 42-8100.

LINS — Alugamos R. Mário Piragibe, 30, ap. 304, com sl., 3 qts., dep. Chaves port. Jair. Tratar CIVIA — 52-8166.

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUÁ — Alugamos ap. frente, c/ 1 qt., 1 sala, coz., banheiro, área, na Rua Cândido Benício, 1 684, ap. 404. Chaves com porteiro e tratar na Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, sl. 401-2. Tel. 42-0072 — Creci 158.

JACAREPAGUÁ — Alugam-se as casas 1 e 2 da Rua Antônio Cordeiro, 482 c/ sala e qt. sep., b., coz., área com tanque, NCr$ .. 90,00 cada. Chaves na casa da frente. Tratar na Ad. de Im. Masset Ltda. Rua Debret, 79 s/ 407 a 410. Tel. 42-6728, 42-1335 e 32-8317. Creci 1 131 — Jacarepaguá.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se as casas 1 e 2 da Rua Antonio Cordeiro, 482 c/ sala e qto. sep., b., coz., área com tanque NCr$ 90,000 cada. Chaves na casa da frente. Tratar na Ad. da IM. Masset Ltda., Rua Debret, 79, s/ 407 a 410. Tel. 42-6728, 42-1335 — 32-8317. CRECI 1.131 — Jacarepaguá.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se, Estr. Tindiba, 1005, Taquara, esq. c/ André Rocha, ap. grande de 2 qts., s, coz. Todo conforto e uma casa 3 comodos. Tr. no local.

PRAÇA SECA — Aluga-se 1 casa, 2 quartos, sala, varanda e quintal, 1a. locação, luxo, entrada para carro Rua Florianópolis, 601 casa 3 ap. 201. T. 32-3292, dia 27.

VILA VALQUEIRE — Rua das Tulipas, 307, ap. 202. Base NCr$ 160,00. Chaves ap. 201.

VILA VALQUEIRE — Aluga-se lindo ap. Sala, 2 qts., coz., banh., área, entrada carro, 2a. locação, pintado nôvo, Ver Rua Luiz Beltrão n. 44. Tratar tel. 49-7715.

VILA VALQUEIRE — Alugo linda casa, independente c/ garagem, quarto, sala, coz., banh., quintal. Ver Rua Baguari, 251, ap. 102 fundos. Tel. 49-7715 — NCr$ 150,00.

CENTRAL

ALUGAM-SE quartos na Av. Marechal Rondon, 635, antiga Rua Ceará, estação S. F. Xavier.

ALUGA-SE ap. com sinteco, sala, 2 qts. e demais dependências, 1a. locação — Rua S. Brás, 322 ap. 403 — Chaves com o porteiro — Base NCr$ 230,00 mais taxas — Tratar tel. 29-1301.

APARTAMENTO para casal no Méier, por 160,00, à Rua São Gabriel n. 318, Cachambi. — Tel. 29-7163 — Martins.

ALUGA-SE à Rua Manuel Alves, 141, Méier, ap. 201, sala, 2 quartos mais dependências, aluguel NCr$ 200,00.

ALUGA-SE ótima casa com uma sala e três quartos e demais dependências. Ver na Rua Pôrto Alegre n. 78, c/9. Tratar pelo tel. 22-1674.

ALUGA-SE em casa de família quarto com ou sem móveis. Casal 150, rapaz, 90, com refeição. — Meier. Tel. 29-5668.

ALUGO ind. casas, aps. do Rocha a Austin, Triagem a Caxias, 1 e 2 qts., de 60, 80, 100, 120 e 140 mil s/ fiador. R. Lucídio Lago, 138, sl. 4. Meier. Até 17h.

ALUGA-SE casa c/ sala, quarto, coz., banh., em Mesquita. Rua Marte n. 318.

ALUGA-SE ap. e estadia de carro. Rua Curupaiti, 106. Tratar no 297 da mesma rua — Todos os Santos.

ABOLIÇÃO — Aluga-se casa. Rua Glaziou n.º 206. Chaves favor n.º 206-A. Tratar 28-6297.

ALUGO — Eng. Dentro, vagas a rapazes comércio ou bancar., Sras. em casa família. R. das Oficinas, frente ao 228, das 7 às 22h.

ALUGA-SE casa quarto, sala, cozinha. Rua Lima Barreto 137 — Piedade.

ABOLIÇÃO — Alugo quarto independente NCr$ 50,00. Rua Moreira n. 133.

ALUGO casa com quarto, sala, cozinha, banheiro independente. Desconto em folha ou fiador. Rua Lemos de Brito 688 — Quintino.

ALUGO no Encantado junto à estação boa casa de 2 qts., dependencias e boa área. NCr$ 180,00. Rua José Domingues 196.

ALUGO casa indep. qt., sala, cozinha, bro, área a casal sem filhos. NCr$ 160,00. R. Eduardo Raboeira, 143 — E. Nôvo.

ALUGA-SE uma casa de vila em Ricardo de Albuquerque. Dois quartos, sala, dependências, com quintal grande. Rua Beberibe, 193, c/ 11 — NCr$ 150.

ALUGO ap. 101 e 104 com sala, e qt. sep., área c/ tanq. e dep. R. São Paulo, 27, lado 24 de Maio. Sampaio — Ver das 7 às 12 horas.

ALUGAM-SE qts., coz., e tanque ind. Av. Marechal Rondon, 757 Fte. Est. S. Fco. Xavier, 80-100-120 e 150 mil — Ver e depois tratar: R. Goiás, 322 à noite, muita água e entrada ind.

ALUGO ap. 101 Rua João Pinheiro, 605 Abolição, quarto e sl., coz., banh. Ver das 13 às 17 horas. Fiador.

ALUGA-SE um ap. de 2 qts., sl., cozinha e quarto de emp. Ver na Rua Visconde de Itabcana n. 121, procurar o Sr. Pedro.

ALUGA-SE casa sl., qt., coz., banh., 1.ª loc., para casal s/ filhos ou noivos. — Rua Honório n. 1 036 — Méier — P. 150,00.

ALUGA-SE o ap. 301 da Rua Padre André Moreira, 283 — 2 qts., 1 sl., dep. empr., no Méier. Tratar no ap. 202.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locações de casas e apartamentos. Rua do Resende, 39, sl. 1103. Tel.: 52-9447.

BANGU — Aluga-se ótimo sobrado com sala 9x3, 3 dormitorios, banheiro, cozinha, área de serviço. Serve tambem para pequena clínica. Otimo ponto. Preço NCr$ 200,00, Rua Agrícola, 625.

CASCADURA — Aluga-se apart. com 2 quartos, sala e deps. de empregada. Fiador com contrato. Ver das 8 às 16 horas. Avenida Suburbana, 9 836, ap. 202.

CACHAMBI — Aluga-se na Rua São Joaquim n.º 258, ap. 201, c/ sala, quarto, coz., banh., chaves no local e tratar na Av. Erasmo Braga, n.º 299, gr. 503. Tel.: 52-5008. CRECI 814.

DISPOMOS de vagas para môças e senhoras. Tratar à Rua São Francisco Xavier, 642 — Mangueira, com os devidos documentos.

ENGENHO NOVO — Alugamos ap. 2 qts., sala, coz., banh., área na R. Vaz de Toledo, 256, ap. 104 — Chaves com zelador e tratar na Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5, salas 401-2 — Tel. 42-0072 — Creci 158.

ENG. NOVO — Quarto peq., aluga-se à Rua Manuel Miranda, 136 — Alug. NCr$ 25,00. Exige-se depósito.

ENGENHO DE DENTRO — Alugamos casas de 1 e 2 qts., 1 e 2 salas, na Rua Gustavo Riedel, 86, na Rua Teixeira Azevedo, 393. Ver no local e tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5, sala 401/2 — Tel.: 42-0072 — CRECI 158.

ENGENHO NOVO, condução na porta, alugo casa 2 sls., 3 qts., gás, quintal, aluguel NCr$ 300,00 fiador ou depósito 3 meses. R. Sousa Barros, 243, tel. 29-5580.

FIADOR — Para casas, apartamento, e lojas. Irrecusaveis, temos proprietarios, com varios imoveis. Para qualquer imobiliaria. Garantida. Av. 13 de Maio n. 47 sala 1603, tel. 42-9957.

GUADALUPE — Av. Acrínio Mota, 431, ap. 202. Base NCr$ .. 140,00.

JACARÉ — Alugo ap. 2 qts., sala, entrada independente etc. R. Viúva Claúdio n. 421. Tratar no 419 c/6. NCr$ 230,00 e taxas.

MÉIER — Alugo casa, com sl., 2 quartos, coz., banh., área, gás da Light, comodos grandes. Ver todos os dias, na Rua Tôrres Sobrinho, 44, ap. 103 — 180,00.

MADUREIRA — Aluga-se quarto cozinha. Travessa Carlos Xavier, 281. Ver no local, para casal ou rapaz solteiro.

MARECHAL HERMES — Rua Juriari, 10, ap. 201. Base NCr$ .. 160,00.

MARECHAL HERMES — Rua Guatambu, 64 — Fds. ap. 202, c/ 1 quarto, demais dependencias, com sinteco, proximo a estação. Base NCr$ 150,00.

MADUREIRA — Alugo casa 2 qts., sala e quintal. Aluguel NCr$ ... 160,00. Rua Dr. Joviniano, 78.

MUDANÇA? (Agora também na ZONA NORTE). GATO PRETO ARMAZENA, TRANSPORTA e EMBALA desde 1940. Tels. 49-0002 e 49-0888.

MADUREIRA — 3 qts., sl., dep. quintal, independente. NCr$ 200. Ver e tratar Pescador Josino n. 237.

MÉIER — Cachambi — Alugo urgente casa 2 qts. sala, coz. var. banh. gde. área. Preço a combinar. Ver e tratar Rua São Gabriel, 327, diàriamente.

MESQUITA — Aluga-se casa de quarto, sala, coz. Rua Feliciano Sodré n. 3 523, em frente estação Juscelino, Aluguel 80. Fiador.

MADUREIRA — Aluga-se casa 2 quartos, sala, cozinha, banh., quintal. Rua João Vicente, 273, perto da estação.

MÉIER — Maria da Graça — Alugo 3 aps. NCr$ 130, 150, 200. Rua Silva Rosa, 428, Tratar — 31-3232 e 38-4153.

MADUREIRA — Alugam-se na Rua João Vicente, n.º 273 casas de frente e fundos, c/ sala e 2 quartos e demais dep. chaves no local e tratar na Av. Erasmo Braga n.º 299, gr. 503. Tel.: 52-5008 — CRECI 814.

MÉIER — Ap. 203, na Rua Cônego Tobias, 158, com sinteco, atrás do Shoping Center. Porteiro ou 36-1873.

OSVALDO CRUZ — Rua João Vicente, 757, ap. 302. Base NCr$ 130,00.

OSVALDO CRUZ — Rua Adelaide Badaiós, 29, ap. 201. Base 130,00.

OSVALDO CRUZ — Aluga-se casa quarto, sala, cozinha, banheiro, na Rua Henrique Braga, 810 — Preço NCr$ 120 e 150.

OSVALDO CRUZ — Alugamos na Rua Pereira de Figueiredo, n.º 255, ap. 102, c/ salão, quarto, coz. e banh. Chaves no ap. 101, tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, n.º 299 gr. 503. Tel.: 52-5008. CRECI 814.

PIEDADE — Ótimo ap. c/ 2 qts., sala e copa. Ver e tratar na Rua Joaquim Martins, 516.

QUINTINO — Aluga-se o ap. 104 da Rua Garcia Pires, n.º 42-A com sala, salão, 1 quarto, banheiro e cozinha. Chaves com o síndico. Tratar na Trav. do Paço, 23, Gr. 1112 (atrás da Igreja São José).

QUARTOS — Alugam-se com direito a lavar e cozinhar por .... 60,00 com depósito. Av. João Ribeiro, 620 — Pilares — Central.

QUINTINO — Aluga-se casa com qt., coz., banh., a casal s/ filhos. Rua Taciba 126.

QUARTO — Aluga-se grande p/ casal s/ filhos ou senhoras, c/ direitos. R. Doutor Garnier, 179, próximo à Estação do Rocha.

QUARTO FAMILIAR — Alugo a rapaz, em ótima R. — P. final de ônibus Bonsucesso, R. Boipeba, 113 — M. Hermes.

QUARTO, cozinha, área, tanque e quarto simples, independente. Aluga-se, R. Paim Pamplona, Estação Sampaio. Tel.: 48-6225, fiador.

QUARTO — Aluga-se com direito a lavar e cozinhar por 50,00 com depósito. Rua Manuel Vitorino, 919 — Piedade.

QUARTO — Alugo 1 mês adiantado. Rua Abatirá n. 24, Engenho Nôvo, perto Cine Sta. Alice.

ROCHA — Alugam-se aps. com 1, 2 e 3 quartos, sala, cozinha, próximo ao mercado da CADEG. Preço a partir de NCr$ 150,00. Contrato com fiador. Ver na Rua Barbosa da Silva, 95.

REALENGO — Aluga-se excelente apartamento c/ 3 quartos, sala, 2 banheiros. Tratar no local à Avenida de Santa Cruz, 664 ap. 201 c/ Sr. Jorge.

RIACHUELO — Estação, aluga-se o ap. 201 da Rua 24 de Maio, 364, com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro e grande área, no local das 8 às 11 horas.

SAMPAIO — Alug. ap. 103 — Rua Cadete Polônia, 514 c/ garagem. Exige-se fiador. NCr$ 126,00 — Tratar prop. Tel.: 31-0957. Chaves no local.

SAMPAIO — Alugo casa nova, c/ sala, 2 qts., banh. comp. c/ boxe, coz., qto. empr. e gr. área com tanque, Rua Paim Pamplona, 220, c/ 13. Chaves c/ 1.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE ap. 204 da Av. N. S. da Penha, 504, c/ sala e qt. duplos e separados, coz., banh. e área c/ tanque, prédio moderno. Ver no local. Alug. 157,50 — Tratar 42-4707.

APARTAMENTO — Ramos — Aluga-se c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda e área de serviço, na R. Paranhos, 216, ap. 301. Chaves no ap. 101, fundos. Tratar na R. Santana, 184.

ALUGA-SE um apartamento de quarto e sala e demais dependências. Rua João Silva n. 102. Olaria.

ALUGA-SE uma casa de frente com sl., qt., coz., banh., na Rua Aragão Gesteira, 212. Cordovil.

ALUGA-SE ap. 2 quartos e mais dependências. Estrada do Quitungo n. 57. — Brás de Pina.

ALUGO confortável residência de frente, sala, quarto, coz., chuv. elétrico. Fiador. Rua Dr. Gaudie Lel n. 142 — Penha.

ALUGAM-SE 2 confortáveis residências em Olaria. Rua Sarmento Aquino n. 249. NCr$ 237,00 cada. Ver no local de 2a. a sábado. Tratar no Banco de Crédito Territorial, Ag. Olaria.

ALUGA-SE apartamento quarto e sala e dependências e 1 conjugado. Ver e tratar Rua Felisbelo Freire 135 — Ramos.

ALUGO ap. 3 qts., todos de frente, sala, coz., banh., grande área fiador proprietário. R. Montevideu. 391 ap. 202 — Penha.

ALUGO ou vdo. ap. 4 peças grande para residência ou comércio. Av. Brás de Pina, 1060 ap. 302 — Tel. 49-3569. — Léo.

ALUGA-SE apartamento grande c/ sala, 2 quartos, coz. dep. de empregada. Ver e tratar Av. Braz de Pina, 731 (perto do Viaduto Lôbo Júnior).

ALUGA-SE 1 casa a um casal sem filhos — Rua La Paz, 204, Vigário Geral.

ALUGUEL — Fiador, com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes, 9, sala 632. Junto ao Cinema São José.

BONSUCESSO — Aluga-se o ap. 402, da Rua Uranos, 683 fund s, com sala, 2 quartos, varanda, banheiro, área c/ tanque, cozinha. NCr$ 262,50. Chaves c/ porteiro. Tratar na ADM. DE IMOVEIS MASSET LTDA. na Rua Debret, 79. s/ 407 a 410 — Tels.: 42-6728 — 42-1335 e 32-8317 — CRECI 1131.

CASA — Aluga-se frente a estação. Aluguel NCr$ 150,00. Rua Tangará, 509 — Bonsucesso.

CASAS e APS. — Forneço fiador irrecusável, proprietário. Rua Uranos, 1410 fundos — Olaria.

FIADOR — Para casas, apartamento, e lojas. Irrecusaveis, temos proprietarios, com varios imoveis. Para qualquer imobiliaria. Garantida. Av. 13 de Maio n. 47 sala 1603, tel. 42-9957.

HIGIENÓPOLIS — Alugo ap. 2 quartos, sala e dependências. R. Ubiratã, n.º 291 ap. 303. Tel. 22-5828. NCr$ 189,00.

HIGIENÓPOLIS. Aluga-se casa na Rua Amacena, n. 56, Bonsucesso.

MUDANÇA? (Agora também na ZONA NORTE). GATO PRETO ARMAZENA, TRANSPORTA e EMBALA desde 1940. Tels. 49-0002 e 49-0888.

OLARIA — Aluga-se ap. 301 Rua Firmino Gameleira, 271, ponto do ônibus, 484, c/ sl., 2 qts. e dependências. Al. 180,00. Ver parte da manhã — Tel. 48-2716.

OLARIA — Aluga-se um quarto mobiliado a casal que trabalhe fora ou a rapaz com sinteco em ap. Tratar pelo tel. 52-7375.

OLARIA — Confortável ap., sala, qt., coz., banh., área, j. de inv. Pintado de nôvo — Praça Moreira de Barros n. 24, ap. 201 — Chaves no 202 — Tratar segunda feira, pelo tel. 31-0860 — Dr. Rui.

OLARIA — Aluga-se casa 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro. Rua Tenente Pimentel, n. 258.

OLARIA, alugo ap. 2 q., 1 sala, cozinha, área e tanque, à Rua Filomena Nunes, 402, com o zelador.

OLARIA — Aluga-se à Rua Nemia Nunes, 629, aps. 2 e 3 qts. sl., dep. empregada. Ver com porteiro. 28-7307.

PARADA LUCAS — Aluga-se casa grande, na Rua Sapopemba n. 125. Perto da Manchete.

PENHA — Aluga-se uma casa construção recente, com 2 quartos, sala, coz., banheiro, varanda e área na R. Panamá, 74, fundos. Chaves por gentileza do locatário, no ap. 102. Tratar Conselheiro Saraiva, 25 — Telefone 23-4147 ou 27-2433, Sr. Renato.

PENHA — Alugo ap. c/ 2 q., s., b. c. área, c/ sancas e fôrro, por NCr$ 190,00. R. Califórnia, 377, próximo Av. Brasil.

PENHA CIRCULAR — Aluga-se quarto p/ casal s/ f.º ou 2 moças. Rua Jiteúna, 77 ap. 201 — 31-4090 ramal 117, Milton.

QUARTOS — Alugam-se em ótimo ambiente, pode lavar e cozinhar, depósito. Rua Fernandes Valdez, 13, Av. Democráticos — Higienópolis.

RAMOS — Aluga-se um apartamento com sala, varanda, 2 quartos, cozinha, banheiro. Ver Rua Costa Mendes n. 36, ap. 102. — Tel. 23-4379.

RAMOS — Aluga-se quarto independente a Sr. ou 2 rapazes únicos inquilinos, Rua Andrade, 212.

RAMOS — Aluga-se, fundos de armarinho p/ confecções c/ fundos. Caminho de Itararé.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGO apartamentos, na Av. Monsenhor Felix, 349. — Chaves na casa 3. Aceito desconto em fôlha.

ALUGA-SE casa qt., sala, coz., banh., área. Rua Engenho do Mato, 55 — T. Coelho.

ALUGA-SE ap. dois quartos, sala, dep. empregada — Av. Suburbana, 4149, ap. 403.

ALUGA-SE — Quarto, rapaz solteiro. Tratar R. B 104 — Tomás Coelho — Marítimos.

ALUGO uma casa, quarto, sala, cozinha, banheiro, a casal sem filhos. Av. Canal n. 201, fds. Vila Rangel.

ALUGAM-SE quartos para casais e rapazes. Tomás Rabelo, 26...

ALUGA-SE casa de frente com dois quartos, duas salas e demais dependências, por NCr$ 200,00. Ver e tratar no local. Rua Mirales, 56, Engenho da Rainha ou pelo telefone 29-7231.

CAVALCANTE — Aluga-se casa grande, aluguel 140 mil velhos. Chaves com Dona Olga nos fundos. Rua Tumucumaque n. 115 — Cavalcante.

CAVALCANTI — Alugo 1 casa, sala, qt., coz., banh., área — 80,00. Alugo 1 casa em Cêlia, sala, qt., quintal, banh., coz., 110,00. Tratar Rua Almeida Neto, 92 — Cavalcânti c/ Sr. Hermínio.

CAVALCANTI — Aluga-se por NCr$ 100,00 casa Rua Zeferino Costa 406-fundos. Fiador. Tel.: 24-3262.

IRAJÁ — Alugamos ap. com 2 quartos, sala, coz., banh., área, e 2 lojas na Rua Honório Gurgel n. 301. E tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, salas 401-2 — Tel. 42-0072 — Creci 158.

IRAJÁ — Aluga-se casa de quarto, sala grandes, cozinha, banheiro. Rua Juqueri n. 111.

MARIA DA GRAÇA — Aluga-se ap. 201, da Rua Oliveira Belo, 57-F com sala, 2 qts., e demais dependências. Chaves com hora marcada pelo tel.: 49-9115. Tratar c/ Administradora Sion — Rio Branco 156, s/ 1714. Tel. 52-5917, de 12 às 18h.

PILARES — Rua Maria Benjamin, 85, ap. 101. Frente — 140,00.

PILARES — Rua Maria Benjamin, 85, ap. 103-fds. Base: 140,00.

ROCHA MIRANDA — Av. dos Italianos, 933, c/ 103, NCr$ 120,00.

ROCHA MIRANDA — Alugamos casas e apartamentos, 1 quarto, sala, coz., banh. e área, na Rua Paulo Viana, 163. Chaves no n. 159. Tratar na Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, s/ 401-2 — Tel. 42-0072 — Creci 158.

ROCHA MIRANDA — Casa com 2 quartos, 2 salas e quintal. NCr$ 150. Ver Travessa Jambeiro, 61, tratar 49-1422 com Freitas.

TURIAÇU — Estr. Otaviano, 384, ap. 102 — Base NCr$ 130,00.

VILA KOSMOS — Aluga-se casa 2 quartos, sala, cozinha. Rua Tembes, 161. Tel. 43-9107 — Eduardo.

VICENTE DE CARVALHO — Aluga-se casa 2 qts., sal., coz., banheiro, gde. quintal, tudo independente. Rua Lopo Diniz, 106.

VAZ LOBO — Alugo na Rua Acará, n.º 208, c/ quarto e sala separados, banh. e coz., chaves no local e tratar na Av. Erasmo Braga n.º 299, gr. 503. Tel.: 52-5008. CRECI 814.

ILHAS

GOVERNADOR

GOVERNADOR — 1a. loc., ap. c/ 2 qts., sl., dep., vg. carro, perto praia — Tel. 38-7716.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ap. 103 da R. Projetada B, n.º 16 — Cacuia, qt., sala, banh., cozinha, área c/ tanque, chaves no local c/ D. Marieta. Tratar R. do Carmo, 6, 12.º s/ 1209 — Tel. 31-1312. Aluguel 120,00.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se, NCr$ 210,00, ótima casa em centro de terreno, jardim, quintal c/ sala, 2 quartos, cozinha. Rua Cipoúna, 118, próxima ao comércio e muita condução — Tratar pelo tel. 31-...

ILHA DO GOVERNADOR — ...to, aluga-se pequeno, com banheiro conj., pessoa só que trabalhe fora, Rua Apaporis, 33 — 96-1004 — CETEL.

ZONA RURAL

SANTA CRUZ — SEPETIBA

SANTA CRUZ, casas novas, aluguel de 1 e 2 quartos etc. Aluguel NCr$ 120 e NCr$ 150 — R. Felipe Cardoso, 105, desconto em fôlha.

LOJAS

CENTRO

CENTRO — Aluga-se magnífica loja na Av. Mem de Sá próximo à Praça Cruz Vermelha. Informações: 22-8256.

LOJA a 20 passos da Av. 28 de Setembro, precisa obras, alugo. Ver na Rua Silva Pinto, 72. Chaves ao lado, 70.

LAPA — Aluga-se ampla loja para indústria ou comércio. Rua da Lapa, 181 (não é zona de desapropriação). Tratar no sobrado.

PASSA-SE contrato de prédio com loja, sobreloja e sobrado em ponto comercial e bancário do Centro. Aluguel barato. Tratar tel. 43-9041 — Abreu.

ZONA SUL

ATENÇÃO! — Alugo loja com 300 m2, no melhor ponto comercial, em edifício de luxo na Rua das Laranjeiras. Aluguel NCr$ 1 000,00. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603 ou 26-9401 com Lourdes. CRECI 763.

LOJA — Aluga-se uma loja de 140 m2 na Rua do Riachuelo, 514 — Tel. 46-4440. Chaves com o porteiro.

LOJA — Leblon — Aluga-se ótima loja. Tratar Auto Peças Jóquei Clube. Av. Rodrigo Otávio, 269-A — Gávea.

LOJA Catete, passa-se o contrato de loja no melhor ponto do Catete. Tratar Auto Peças Jóquei Clube. Av. Rodrigo Otávio, 269-A — Gávea.

LOJA — Passa-se contrato, serve para qualquer ramo. Rua Nunes, 271.

LOJA — Passa-se contrato c/ tel. no melhor ponto de Copacabana. Rua Santa Clara, 33 s/ 1216, Otávio.

LOJA passa-se c/ ou s/ estoque. Tel. Abel Cunha, 5 — Higienópolis.

GALPÃO — Procura-se galpão que tenha de 1 000 m2, de boa condução, São Cristóvão, Benfica, Zona Norte. Ofertas para o tel. 42-5773 (Creci 468).

ZONA NORTE

LOJA para depósito, alugo. Alvear Belo NCr$ 100,00 s/ taxas — Vila da Penha. Tel.: 45-6493.

LOJA — Aluga-se grande loja no melhor local de Penha.

LOJAS — Rua Borja Reis, 850. — 28 de Setembro, 203.

LOJA — Tratar D. ROCHA — 52-6970 — CRECI 73.

Agenda

PAGAMENTOS — Aposentados e pensionistas da Estrada de Ferro Leopoldina recebem salário família e outros benefícios na Rua Paulo Fernandes, 28 (Praça da Bandeira): amanhã, matrículas de 1 a 14 370; dia 27, 14 922 a 21 523; dia 28, 21 540 a 23 414 e dia 31, 28 430 em diante. *** Agências e Postos da Delegacia do INPS, na Guanabara, pagam, hoje, têrça-feira, os seguintes auxílios e benefícios, referentes ao ex-IAPC: Agência 3 — Praça da Bandeira — Rua Joaquim Palhares, 357, Abono Permanência em Serviço, Aposentadorias Ordinárias, Jornalística, ex-Combatentes e Tempo de Serviço. Das 9h30m às 16 horas: recebem os benefícios atrasados, isto é, os que não o fizeram nas datas anteriormente fixadas. Agência 4, Méier — Rua Lucídio Lago, 233-B, Aposentadoria por Invalidez — Artigo 5 — Auxílio-doença. Das 9h30m às 16 horas: recebem os beneficiários atrasados, isto é, os que não o fizeram nas datas anteriormente fixadas. Agência 5 — Madureira — Rua Carvalho de Souza, 245, Aposentadorias por Velhice, Tempo de Serviço, Ordinária, Especial, Abono Permanência em Serviço, Pensão por Morte — Lei 1 162 — Auxílio-reclusão. Das 9h30m às 16 horas: recebem os beneficiários atrasados, isto é, os que não o fizeram nas datas anteriormente fixadas. Agência 6 — Penha — Av. Nicarágua, 581 — Auxílio-doença. Das 9 às 16 horas: recebem os beneficiários de todos os números inscritos nesta agência. Agência 7 — Castelo — Av. Graça Aranha, 169 — Aposentadoria Tempo de Serviço, Auxílio-doença. Das 9 às 16 horas: recebem os beneficiários atrasados, isto é, os que não o fizeram nas datas anteriormente fixadas.

HOSPITAIS — Os Hospitais Volantes das Pioneiras Sociais atendem, gratuitamente, nos locais seguintes: Parada de Lucas, próximo à Rádio Nacional; Favela de Ramos, Conjunto Requete Pinto; Rua Assaré, Favela Morro São João; Praça Argentina, São Cristóvão; Praça Serzedelo Correia (de 24 a 28-7), de 19 às 22h30m; Praça Cardeal Arcoverde (de 31-7 a 4-8).

EMPREGOS — O Ministério do Trabalho e Previdência Social está oferecendo, hoje, 177 vagas nas emprêsas do Estado da Guanabara, para profissionais classificados. Para se candidatarem às vagas os interessados devem se dirigir à Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho, nos dias úteis, das 8 às 14 horas, munidos de Carteira Profissional e Certificado de Reservista. As vagas são as seguintes: Bombeiro Hidráulico 2; Bombeiro Instalador 5; Caldeireiro 10; Carpinteiro de Esquadrias 2; Carpinteiro de Fôrma 10; Carpinteiro Naval 10; Chapeador 23; Eletrotécnico 4; Eletricista 1/2 Oficial 2; Eletricista 2; Eletricista Manutenção 1; Encadernador 10; Estucador 17; Impressor de Corte e Vinco 2; Laminador 3; Lustrador 9; Maquinista 2; Marceneiro 10; Mecânico de Manutenção 11; Mecânico de Volks 4; Modelador para Fundição 1; 1/2 Oficial Artefato de Couro 5; Operador Máquina de Contabilidade 10; Oficial Artefato de Couro 5; Supervisor de Oficina 1; Técnico Máquina e Motores 5; Técnico Rádio e TV 1; Torneiro Ajustador 2; Fresador 2; Mecânico 5.

CONFERÊNCIAS — Ciclo de palestras promovido pelo Conselho Nacional para o Bem-Estar do Menor: amanhã **Os Cegos e o Ensino da Matemática**, pelo Professor Renato da Gama Malcher; dia 2 de agôsto: **Iniciação Psicopedagógica da Criança Cega na Família e na Escola**, pelo Professor Ademar Augusto de Matos; **Os Cegos e as Atividades Manuais**, pelo Professor Luzio Veloso; **Profissões e Recreações para os Cegos**, pelo Professor Sílvio Pelico Machado; **Conveniências do Ensino de Braille ao Visual**, pelo universitário Marcos Vinícius Teles; **Os Cegos e sua Alfabetização**, pela Professôra Luzia Vilela Pedras; e, finalmente, a conferência ainda do Professor Edson Ribeiro de Lemos, que versará sôbre o tema: **Os Cegos e o Ensino da Geografia**. *** O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro vai realizar a partir do dia 2 de agôsto, tôda quarta-feira, às 17 horas, no Automóvel Clube do Brasil, na Rua do Passeio, 90, um curso compreendendo 14 conferências para o ciclo sôbre a Formação Histórica do Rio de Janeiro, até agora pouco conhecido do público em geral. Os ouvintes que assistirem a mais de 10 aulas terão direito a diploma de extensão universitária.

TRENS — Amanhã, das 9 às 16 horas, os trens paradores destinados a D. Pedro II, não farão paradas nas estações de São Cristóvão e Lauro Müller para trabalhos na Rêde Aérea e Via Permanente.

LIVRO — O pintor Porciúncula de Morais lança seu livro **Estética Desfigurada** (crítica e ensaios sôbre arte), amanhã, às 17 horas, no Pavilhão de Turismo, na Praça do Lido.

NUTRICIONISTAS — A Associação Brasileira de Nutricionistas promoverá uma mesa-redonda sôbre: **Alimentos Supergelados**, sob a coordenação do Prof. Lopes Pontes. São expositores: Prof. Dante Costa — **Aspectos Tecnológicos dos Alimentos Supergelados**; Dr. Humberto Ballariny — **Alimentos Supergelados na Organização do SND em Hospitais**; Nutricionista Haidée Lanzelotte — **O Nutricionista em Face da Introdução de Alimentos Supergelados no SND**. Local: 4.ª Cadeira Clínica Médica da FM-UFRJ — Hospital São Francisco de Assis, sexta-feira, às 19h30m.

MEDICINA — Tendo como tema as doenças venosas dos membros inferiores, será realizado um curso intensivo, de 7 a 10 de agôsto vindouro no Hospital de Clínicas Pedro Ernesto, organizado pela Seção de Angiologia, e como parte do programa de comemorações do 5.º aniversário do Hospital de Clínicas. Informações pelo telefone 54-2010, ramal 27. *** Promovido pela Fundação Dr. João Severiano da Fonseca e pela Academia Brasileira de Medicina Militar, será realizado um curso teórico-prático de Endodontia, com início previsto para o dia 3 de agôsto. As aulas serão ministradas pelo Professor Major Júlio Halfin e terão como local a sede da Escola de Saúde do Exército. Maiores informações e inscrições na sede da ABMM, à Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar, com D Luiza — Tel.: 22-1385.

EMPRÉSTIMOS — A Carteira de Consignações entregará, hoje, dia 25 de julho, os contratos de empréstimo sob consignação nos vencimentos de servidores públicos federais até o número 36 000 para fins de averbação nas respectivas fôlhas de vencimentos nas repartições onde trabalham. A partir de amanhã, dia 26, receberá para o devido processamento, as propostas de empréstimos de número até 67 500, já preenchidas pelos órgãos financeiros das repartições a que pertencem os servidores.

EMFA — O Estado Maior das Fôrças Armadas completa hoje o 21.º aniversário de sua criação.

TEMPO — Previsão do tempo até o dia 27, na Região Salineira Fluminense: tempo nublado com nebulosidade variável. Condições de esparsas chuvas. Na Região Salineira Nordestina: tempo nublado com nebulosidade variável. Há condições para chuvas esparsas e isoladas, principalmente no interior. Ventos de Leste e alíseos de Sueste. Condições de esparsas chuvas.

AVISO — A Divisão de Fiscalização da Medicina, avisa aos interessados que estarão abertas, pelo prazo de trinta dias, a partir de 24, as inscrições aos exames de habilitação para Prático Dentário. Tôdas as informações serão prestadas aos candidatos na sede da Divisão, na Rua Santa Luzia n.º 760 — 2.º andar, no horário de 12 às 16 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

GELAD. — AR CONDIC.

ATENÇÃO! Geladeira — Consertos, pinturas e reformas. Técnico europeu. Tel. 37-5774 — Orçamento grátis.

AR CONDICIONADO — Vendo aparelhos 3 HP, 220 V, 30 000 B. T. U., ótimo estado. NCr$ 1 500,00 ou maior oferta. Rua General Cyrillo Castro, 266-A.

AR REFRIGERADO — Conserto, limpo e faço conservação. Serviço garantido, pintura de geladeira. Tel. 52-4230.

AR CONDICIONADO — De 1 HP, perfeito. Vende-se na Rua do Lavradio, 118. Tel. 52-6877.

ATENÇÃO! — 70 geladeiras de todos os tipos e marcas serão liquidadas hoje, desde 120,00. As melhores. Rua da Relação, 55, térreo.

ATENÇÃO! — Motores p/ geladeiras. Nacionais e estrangeiras. 6 meses garantia. Os melhores da praça. Rua da Relação, 55, sl 211.

CONSERTO e pintura de geladeiras e ar condicionado de qualquer marca, no local, com garantia. Não cobramos visita. Telefone 27-7589 — Antônio.

COMPRO uma geladeira comercial, um moinho de café e um cortador de frios, pago à vista — Tel. 22-5665 — Janair.

COMPRO geladeira e TV, mesmo parada, pago bem, atendo até 13 horas. T. 54-3922.

GELADEIRAS — Grande liquidação G.E. Philco, Springer, Brastemp e outras, a partir de 100 mil. Rua Senador Dantas 19, sala 205 — Tel. 22-5700.

GELADEIRAS — Pintamos a domicílio, NCr$ 35,00. Oficina especializada, 25 anos de prática — Sr. Luís, 32-5013. Tôdas as côres.

GELADEIRA ELÉTRICA nova de 13 pés, marca Gelomatic. Vende-se na Rua General Caldwell, 217. Tels. 32-3156 ou 52-3512.

GELADEIRA FRIGIDAIRE — Motor 100% — Prateleiras zincadas — fiação nova — ótimo funcionamento. R. José dos Reis n. 2 001, Inhaúma — D. Gilda.

GELADEIRA A QUEROSENE de 11 pés marca Gelomatic. Vende-se e facilita-se à Rua General Caldwell, 217. 32-3156, 52-3512.

GELADEIRAS — Vendemos várias, a partir de NCr$ 100,00. Climax, GE, Frigidaire, Gelomatic, Brastemp. Tôdas gelando muito bem. Rua da Conceição, 145, sobrado.

GELADEIRA — 10 pés, perf. funcionamento, por mot. doença. Vendo urgente, 155 mil. Rua Chaves Faria, 220, ap. 301, fundos — São Cristóvão.

GELADEIRA — Consêrto tôdas as marcas, troco motor, gás na residência. Tel. 52-4230.

GRANDE LIQUIDAÇÃO — 70 geladeiras desde 120,00. As melhores da Cidade. Rua da Relação, 55, térreo.

GELADEIRAS — Várias marcas e tamanhos, ótima pintura e func. a partir de NCr$ 140,00. Av. Gomes Freire, 176, sala 907.

GELADEIRAS — Admiral, Brastemp, GE, Frigidaire, liquidação — NCr$ 150,00. Rua Leandro Martins, 38, Centro.

GELADEIRAS — Consertos, reformas e pintura. Técnico europeu. Orç. grátis. Tel. 37-5774.

GELADEIRA Westinghouse Duplex 13 pés, mod. 66, 650,00. Rua Edmundo Lins, 28, ap. 303 — Próximo Siqueira Campos.

HOJE — 70 geladeiras de todos os tipos e marcas serão liquidadas desde 120,00. Rua da Relação, 55, térreo.

KELVINATOR refrigerador, 9 pés, de luxo. Seminovo. 380,00. Av. Copacabana, 610-J.

VENDE-SE geladeira Brastemp, 12 pés e meio estado nôvo por NCr$ 250,00. Av. Copacabana, 112 ap. 801. Tratar porteiro.

Ar Condicionado FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 — 42-6885 — 30-3024.

RÁD. — FONÓG. — TVs

ALTA FIDELIDADE — Mod. 67, móvel jacarandá, sem uso, 6 alto-falantes; nova, stéreo, custou 1 390. Vendo 350 mil. — Av. Atlântica, 3958 — ap. 108 — Tel. 27-8439.

ALTA-FIDELIDADE — Standard Electric, vários alto-falantes, som espetacular, novinha, ainda com Petro do Cinema Copacabana. Tel. 37-7350.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeiras modernas, enceras e pianos. Tel. 57-1596. Negócio rápido. Hoje a qualquer hora.

ATENÇÃO! — Vendo TV 21" 150 mil. Ótimo som e imagem. Garantia. Rua Lavradio 70, ap. 301. Dona Edna.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeira e piano. Pago à vista melhor preço. Tel. 37-5774.

ATENÇÃO — À vista e a domicílio, compro hoje um TV, 1 estéreo, piano e gel. moderna — Tel. 36-3652.

ALTA-FIDELIDADE — Standard Electric, vários alto-falantes, som espetacular, novinha, ainda com garantia, vendo 3.ª parte preço. Rua Dias da Rocha, 21, casa 4. Perto do Cinema Copacabana. Tel. 37-7350.

ALTA FIDELIDADE Mod. 67, móvel jacarandá, sem uso, 6 alto-falantes, nova, stéreo, custou 1 390. Vendo 350 mil. — Av. Atlântica, 3 958, ap. 108 Telefone 27-8439.

COMPRO — Televisão, usada ou semi-nova, só modêlo de 1960 a 1967. Pago bem. Tel. 30-4906.

DISCOS LONG-PLAY americano. Vendo uma grande coleção. Barato. Rua Visconde Pirajá, 48 — Sr. João.

GRAVADOR tipo médio, como nôvo. "General", urgente, por motivo viagem. 250,00 — Telefone 45-8602.

GRAVADORES IMPORTADOS — Grav. por 140,00; 1h e 40m por 220,00; 4h nac. 295,00. Rádios de pilha FM, vitrolinha. Senador Dantas n. 5. s/ 805.

RÁDIO-RELÓGIO, americano com FM e despertador, Rolleymagic, proj. slides e também objetos c/ sa. Motivo viagem. Tel. 26-9789.

RADIOTELEFONE (Walkie-Talkie) port. e pilhas. Falam longa distância — Vendo um par nôvo. Tel. 42-0364.

STEREO — Portátil Standard Electric, c/ dois alto-falantes destacáveis. Vendo NCr$ 190,00. Rua Dias da Rocha, 21, casa 4, perto do cinema Copacabana — Tel. 37-7350.

STEREO — Portátil Standard Electric, novo, som igual dos grandes aparelhos, 2 alto-falantes, 220. Rua Dias da Rocha, 21, casa 4, perto do cinema Copacabana — Tel. 37-7350.

TV — GE 21" — Americana, nova, uma beleza de aparelho — Vendo urgente NCr$ 320,00, na Rua Bolívar, 54 — 603.

TELEVISORES PHILCO c/ controle remoto e portáteis, Standard, Admiral, 21", 23", 11", modelo 67. Aceitamos troca. Pagamos até NCr$ 50,00 pelo seu TV usado. Ver e tratar à Rua Bento Lisboa, 72 mesmo sem juros. Tel. 46-5102, até 22 horas.

TV PHILCO 21" — 110,4, mar. fim, modêlo moderna, estreitinha, estado de nôvo. Um cinema, 250 mil. Av. Epitácio Pessoa 37.

TV 21, RCA USA 90 g. ótima de tudo 200,00; outra Admiral em ótimo estado 190,00. R. Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

TV Televideo 19" — Semiportátil, controle remoto. Vende-se — Av. Copacabana, 1 145-303.

TV GE 17 polegadas, portátil, ciências 5 canais. NCr$ 210,00 na Rua Estêves Júnior, 70-202. Tel. 25-5691. Sr. Salvador.

TV PHILCO Standard Electric, novo, na embalagem, marfim, 480 mil. Av. Copacabana, 610-J.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

TELEVISÃO — Precisamos fazer dinheiro. Temos que vender urgente 200 aparelhos de televisão até o fim do mês. Marcas Philco, Telefunken, Artel, Admiral, Zenith, Sonn, GE, Phillips, Telo King, Standard Electric e outras de 11, 13, e 23 polegadas, portáteis e de mesa, a preços 50% a menos da tabela, com autorização das fábricas, tôdas novas e com dupla garantia, caso da TV acompanha uma antena grátis. Vendemos à vista ou bem financiadas — Aceitamos sua TV usada. Oferecemos 200,00 cruzeiros novos por sua TV usada. Organizamos seu crédito na hora. Entregamos na hora, e instalamos na hora. Favor ver exposição e venda na loja Estrêla da Prata, na Avenida N. S. de Copacabana, 581, loja 211. Centro Comercial. Venha visitar-nos e não saia sem comprar e Ganhe grátis das nossas para TV e uma antena. Atenção: Nosso lema é reduzir seus problemas.

TELEVISÃO 21", ótima nos 5 canais, 230 mil. Rua Edmundo Lins, n. 38, ap. 303, próx. São Cristóvão.

TV 12" Zenith, portátil, modêlo 67 de luxo, 210,00; outra 19" imagem completa 200,00. R. Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

TV — 17", Semp, caixa marfim. 100%. 120,00. Rua Presidente Barroso, 107, ap. 201. Junto a Brahma.

TELEVISÃO — 21", som e imagem espetacular, por mot. doença. Vendo urgente, 165 mil. Rua Chaves Faria 220. Ap. 301, fundos — São Cristóvão.

TELEVISÃO — 21", 110,0. Vendo urgente. Funcionando. 195,00. Rua Aristides Caire, 39, c/ 10. — Méier.

TELEVISÃO — Vendemos várias: Emerson, Philco, Phillips, Invictus, Admiral e outras, 21" e 23", tôdas funcionando muito bem nos 5 canais. Temos a partir de NCr$ 100, Invictus, 17, 120, 150, 160. Rua da Conceição, 145, sobrado.

TV PHILCO nova 200, 23", 120,00 outras — Av. Rua Lavradio, 27, sala 2, até 21 horas. Bruni.

TV PORTÁTIL moderna, tela imagem com as melhores feitas 215 mil, urgente — Rua Dona Zulmira, 118, c/ 9 — Maracanã.

TELEVISORES desde 110,00 de 14" a 23" cinema nos 5 canais. Boas marcas. Rua do Senado, 322 — Próx. Av. Mem de Sá.

TELEVISÃO PHILCO portátil 17" 114,9, c/ controle remoto, perfeito, americano, excelente estado, 230 NCr$. Tel. 57-0222.

TELEVISÃO 21" marfim moderna estado de nôvo 160 mil — Siqueira Campos n.º 241 ap. 5.101 — 57-2014.

TELEVISÃO PHILCO, GE, Admiral etc. de 21 e 19 pol. de mesa e portátil a partir de NCr$ 120,00. Av. Gomes Freire, 176, sala 902. — Praça Tiradentes.

TELEVISÃO Invictus 23", marfim, console um cinema nos 5 canais, vendo hoje urgente. Baratíssimo — 29-1914.

TELEVISÃO GE, 21 pol., boa, vendo uma radiovitrola Hi-Fi aut., boa, vendo melhor oferta. Tel.: 30-4906.

TELEVISÃO estou vendendo barato os melhores preços e as melhores marcas TVs Philco, Emerson, GE, Invictus, Philips, Standard Electric, tôdas em funcionamento, se aproveite, 19, 21, 23 pol. Veja na TEGELAR. Rua Mayrink Veiga, 11, s. 701, próx. P. Mauá.

TELEVISÃO PHILCO Predita americana, 19", cinema e 5 canais. NCr$ 250,00. Ocasião. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar — Copa.

TELEVISÃO EMERSON — Perfeita, 23 pol., cinema 5 canais. NCr$ 210,00. Ocasião. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º and.

TÉCNICO TV, conserto qualquer marca — Tel. 32-5652.

TELEVISÃO — Comprar não é problema, várias marcas com GE, Emerson, Philco, Phillips, Invictus e outras. Não perca tempo faça-nos uma visita, na Rua Visconde de Itaúna, 11, s/ 302 — Ponto Sonoro.

TELEVISÃO — Uma elétrica — Rádio-Rama automática e valor de fábrica. Rua Lavradio, 23 — Automóvel Clube, 2766 — Irajá.

TELEVISÃO radiovitrola, estado de nôvo. Vende-se — Hoje — Rua Pará, 262, casa 7, Praça da Bandeira.

TELEVISÃO — Vende-se Silvertone em bom estado, preço a combinar. Rua Jaguaraba, 81 ap. 101 — Tijuca.

VENDO uma televisão Philco 23 p., estado de nova, pela melhor oferta. Estrada do Pau, 1 127, c. 2 — Dr. Augusto Vasconcelos.

VENDO 2 ventiladores, 1 grande, 1 pequeno. Viveiros de Castro, 71-A.

VENDE-SE aspirador grande e enceradeira ambos Arno em ótimo estado também um rádio de mesa de pilha. Rua Xavier da Silveira, 90 ap. 904.

VESTUÁRIO

LIQUIDAÇÃO — Calça nycron ... 13,50; camisa tergal 9,00; camisa v. mundo 5,00; japona 12,00. Liquidação de custo. Av. 13 de Maio, 23, sala 728.

PERUCAS inteiras, 80 mil, cabeleiras naturais, atendo em sua casa. Tel.: 52-2539. Compro cabelo. Sr. Carneiro.

PERUCAS inteiras 70 mil, meias 40 mil, fabricação própria, preço para revendedores. Tel. 45-8832.

PELE — Vende-se magnífico casaco. Fone 34-3124.

PERUCAS "DIRCE" — O que há de melhor em cabelo natural. Rabos, inteiras, franjas e franjinhas de tôdas as côres. — Preço nunca visto. Pagamento facilitado. Rua Gen. Polidoro, 185, ap. 701. Tel. 46-9722, ou, em Ramos. Tel. 30-8256.

Perucas "Glamour"

Especialista em rabos perucas e meias perucas. Fabricação própria. Confecções esmeradas, preços especiais para revendedores. Vendas à crédito 3, 5, 7 vêzes, damos assistência. Rua Senador Vergueiro, 203 ap. 920, Bloco B — Tel.: 45-8832.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel. 22-3231

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

Relógio Patek

Antiguidade, vende-se preço ótimo, urgente, motivo viagem. Tratar até 5.ª-feira c/ Dircy, pessoalmente — Hotel Regina — Flamengo.

Antenista

INSTALADORA LTDA.

Tel.: 52-9100 — Revisamos antenas com telefone. Instalamos novas p/ 5 canais. Z. Sul, Norte e Estados. Garantia com certificado.

Seu TV parou?

Chame 49-0433. Consertamos em sua residência qualquer marca nacional e estrangeira com garantia. Atendemos em qualquer lugar. Colocamos e revisamos antenas.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

ASPIRADOR DE PÓ G.E., móbilias, mesa de centro, mesa, tapete, vendo barato, na Rua Senador Dantas, 39, sala 206.

A SUA BENDIX vale muito, reforme-a a prazo. 47-8224 com gás.

BENDIX, BRASTEMP — C/ garantia e financiadas. Av. Bartolomeu Mitre, 276, loja. Tel. 47-8224.

ENCERADEIRA ELETROLUX EQUIPADA, feltros e escovas, novinha, 250,00. Rua Conde de Bonfim, 343, sala 303.

ENCERADEIRAS — Arno, Lustrene, Real de 89,00 por 49 mil; Walita, Epel de 79 por 46 mil. Aspirador de pó Eletrolux, abaixo do custo. Rua Maxwell, 15, casa 2, Maracanã.

ENCERADEIRA ELETROLUX equipada, quase nova, em ótimo estado a garantia, vendo motivo viagem. 260 mil, R. Viana Drumond 71 ap. 201 — Grajaú.

LANOFIX. Vende-se máquina de tricô, semi-automática. Ocasião. — Tel.: 27-3510.

MÁQUINA Westinghouse automática, nova, ótimo func. lava e enxuga 6 quilos a prazo ou à vista. Tel. 57-5549.

MÁQUINA de costura, Vig. 79,00 outra marfim, 125,00, outra Singer. Ponto zig. Zag., gabinete (branca), 240,00. Av. N. S. Copacabana, 583-608 — Tel. 23-3461.

MÁQUINA de lavar Brastemp, último mod. automática e equipada para instalar. NCr$ 260,00. Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º.

ÓCULOS — CINE-FOTO

FOTOGRAFIA Rolley Flex lente 3.5 equipamentos inclusive flash etc. Gravador fitas Norelco (Philips) transistorizado projetor slide. Pessoa chegada USA vende hoje, preços NCr$ 1 500 — NCr$ 1 000 — NCr$ 400. Respectivamente. Rua do Passagem, 167 ap. 201. Botafogo. Tel. 46-6465.

FILMADORA Fujica 8 mm., 3 objetivas, fotolétrico, modernissima, vendo 300,00. Rua Siqueira Campos, 298, com Mário.

MÁQUINA FOTOGRÁFICA japonêsa, marca Aires Viscounti, lente 1:1,9 com uso. 125,00 — Telefone 23-5295.

PROJETOR de cinema 16mm sonoro I.E.C. (nacional) mod. 3-D modernissimo, estado de novo, 650 NCr$. Tel. 57-0222.

ROLEIFLEX — Mod. 1967, na embalagem, nunca foi usado com filtros. NCr$ 980,00 preço único. Av. Rui Barbosa, 580 — 902.

VENDE-SE máquina fotográfica Zenit, 3m NCr$ 250,00. Est. Vicente Carvalho 4-C. Vaz Lôbo.

DIVERSOS

COMPRO TUDO — TV, acordeon, máq. escrever, máq. costura, tudo que represente valor — Telefone 22-3263.

COMPRO 1 piano, 1 TV, 1 geladeira, 1 radio e/ou planola elétrica. Urgente. À vista. Telefone 30-8603.

COMPRO moedas antigas. Rua Tonelero, 152.

GUARDA-ROUPA — Máq. fotog., alugo etc., urgente, direto, na Rua Venâncio Flores, 506-401.

MÓVEIS americanos de carvalho, estilo colonial mais aparência moderna. Espelho grande, fogão e liquidificador. Tel. 26-4770.

MOTIVO mudança decoração vendemos televisor GE console perfeito funcionamento, sofá-cama tipo divã não tem fechão de jacarandá. Tel. 57-8572.

REFRESQUEIRA — Vende-se, facilita-se. Rua General Caldwell, 217, Tel. 32-3156.

URGENTE — Família estrang. que se retire vende por preço de ocasião, quarto com armário duplex, 5 portas (pau marfim), vitrola com toca-discos (móvel finíssimo), enceradeira Eletrolux, telefone, Standard Electric (Jóia) e div. utensílios, tudo em perfeito estado. Av. Ataulfo de Paiva 1260 ap. 702 — Leblon.

VENDO biblioteca sôbre direito, doação de 2 dormitórios, estantes, radiovitrola e TV com defeito — Atende no telefone 26-0843.

VENDO 1 fogão c/ 2 bujões, 1 cristaleira conjugada, 1 ventilador falt, 1 buffet, fôrmica, mesa (1 e 4 cadeiras. Dona Alzira Felix da Cunha, 62 — Tijuca.

Antiguidades Moedas

TELS.: 43-1945 — 46-4309

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

Antiguidades Tel.: 36-1219

Compro prata, porcelana, cristais, tapêtes, móveis, moedas etc.

Antiguidades Tel. 36-7926

Compro prata, porcelana, cristais, tapêtes, móveis, moedas, etc.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

COMPRO bomba d'água com motor a gasolina de 3 cavalos, usada. 49-5015.

COMPRESSOR p/ pintura ar direto 2 pistões, est. de nôvo, muito bom, 125 mil, urgente. R. Maxwell, 15, c/ 9. Maracanã.

MÁQUINA tipográfica oficio, elétrica e pedal. Vende NCr$ 1 500. Aceito oferta. Rua Senado, 345.

MÁQUINAS — MOTORES — Dois mais variados tipos, e aos melhores preços do mercado. — R. Sacadura Cabral, 230, loja, tels. 23-5251 e 43-6102.

MÁQUINA tipográfica Minerva Tecnigráfica Cilindro, duplo-offset, moderna, estado de nôvo — NCr$ 4 000 à vista ou NCr$ 2 500 entrada e saldo em 10 meses. Rua Inválidos n. 142 — Telefone 52-2564.

MODELADORA, cilindro, moinho de pilão, divisora e amassadeira para padaria. A prazo, diretamente da fábrica. Hamilton. Rua General Caldwell, 217.

MÁQUINAS SOLDA ELÉTRICA — Não compre sem rigoroso exame de nossos tipos — Estão o melhor nacional. 3 preços de ocasião. A partir NCr$ 450,00. Rua Queirós, 195. Bento Ribeiro — até 21 horas.

MÁQUINA gerador Hoos 18 KWA. NCr$ 4 000,00. Rua Mem de Sá, 19 — Alfredo.

VENDEM-SE junto ou separados, armações, cofre para documentos, arquivo de aço, armário, mesas distintas, balcões e cadeiras. Ótimo estado. Rua Sete de Setembro, 73 2.º

VENDO máquina bomba hidráulica. Tratar com o Sr. João Batista 65-8 — Fone 26-0299.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas novas e recondicionadas. Grande facilidade de pagamento. ICO Importadora. Av. Rio Branco, 45, 4.º. Tel. 52-0651.

COMPRA-SE em perfeito estado cofre médio ou grande, pagamento à vista. Rua Sacadura Cabral, 164 — Tel. 23-5329.

COMPRO máquina de escrever e calcular, mesmo sem revisão, cadeiras giratórias, mesa e arquivo. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

DEPÓSITO DE MÁQUINA de escrever, somar, calcular e duplicador a preços sem concorrência. Ternos de usos. Facilidade de pagamento e atendemos a domicílio. Tel. 23-9584, Revendedor autorizado absolute, Riachuelo, 373, gr. 505. Tel. 52-6565.

MÁQUINA DE ESCREVER Hermes Baby portátil 100%. Vendo 110 mil. Rua Presidente Barroso, 107 ap. 201. Estácio.

MÓVEIS — Escritório, vendo diversos, em perfeito estado, todos os tipos. Rua Marquês de Olinda, 7 — Rua Almirante Mariano, 6, 1 105 depois das 16 horas.

VENDEM-SE cofres de aço, especial para revender — Avenida Rio Branco, 9, sala 1 503.

VENDEM-SE 2 cofres de aço, um NCr$ 95,00. Rua Inválidos, 123, loja 3 — Rubens.

VENDE-SE uma máquina de somar Monroe, elétrica, com fita, moderna, estado de nova, e condicionador, e máq. calcular. Rua Barão do Flamengo, 22, ap. 206, das 9 às 13 horas e das 16 às 18 horas.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

TANQUES PLASTICOS PVC — Exija marca Mangueira. Os mais resistentes. Peça em qualquer loja ou no Tel. 48-6015.

CIMENTO PARAISO, Maui, fôrro de saque preço ocasião, na Rua Barão de Mesquita, 608, telefones: 38-3198 e 58-2497, estrada de junto a Rua Uruguai. (P

DEPÓSITO de material de demolição. Vendem-se telhas, madeiras c. 10 m de comp., caibros, ripas, azulejos, banheiro de côr, janelas, portas, grades, basc. e vários. Av. M. Joaneiro, 316, esq. de Figueiredo Magalhães.

FUNDIÇÃO — Artigos de pisos e ladrilhos, serralheria, serviços. Arenito Ltda. Rua São Clemente, 164. Tel. 46-7431.

ARAME de Tesouras 1.ª, de Arrozal. Ferro trefilado de 1.ª, de 3/16 e polegada. Ótimos preços. Tel. 42-9232. R. Ibiapina, 129, Sousa.

TACOS — Peroba rosa de 1a. — NCr$ 4,200 o m2. Fone 47-7172.

TIJOLOS — Furados, muitíssimo baratos em prazo. Ferro. Pedidos: Tel. 30-3129, Sousa.

DIVERSOS

BALANÇAS, vende-se, a prazo, nova capacidade de 10 a 300 quilos. Rua General Caldwell, n. 217.

DOBRADIÇAS

Puxadores para móveis, Rodízios, Cremones, Cadeados, Fechaduras, Fechos de Segurança, Perfis de Alumínio e Ferragens para construção em geral. O menor preço da praça!

Ferragens ÁGUIA

Rua Miguel Couto, 30-A

Tels.: 52-7001 e 22-1675

Material para construção

O NOSSO BAZAR

Tem de tudo pelo menor preço, entregas rápidas. Rua Barão de Mesquita, 608, telefones: 38-3198 e 58-2497, esquina com Rua Uruguai. (P

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita do nosso representante pelo tel. 22-8950.

COFRE — Residencial e comercial, arquivos em todos os tipos, à vista e a prazo. Bêco do Tesouro, 14, tel. 43-7496, esq. da Av. Passos, 53.

COFRES, vende-se por preço de atacado e facilita-se. Rua General Caldwell, 217.

ESTUFAS, Máquinas de Café, Fogão, Sanduicheira e Cortadores Frios, por preço de ocasião. Tratar na R. General Caldwell n. 217.

MOINHO, para moer café. Vende-se de 1/2 e 1 HP. Facilita-se. Rua General Caldwell, n. 217 — 32-3156 ou 52-3512.

MOENDA de Cana Manual. Vende-se. Rua General Caldwell n. 217 — 52-3512 e 32-3156.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Condomínio Edifício Parque Visconde de Albuquerque

ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA

Ficam os Srs. Condôminos convocados para a assembléia extraordinária a realizar-se no dia 5 de agôsto de 1967 às 14 hs. à Rua Timóteo da Costa, 151 para deliberarem a seguinte ordem do dia:

1) andamento da obra.
   b) plano de antecipação.
2) convenção do C.P.V.A.
   a) discussão de sugestões enviadas a Comissão de Representantes.
   b) aprovação.

Rio de Janeiro, 25 de agôsto de 1967

p) COMISSÃO DE REPRESENTANTES
Lopes da Costa Engenharia

(P

Sociedade Germania

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam os associados da Sociedade Germania, de acôrdo com os arts. 43 e 44 g dos Estatutos, convidados a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, convocada para o dia 7 de agôsto de 1967, às 20,30 horas, na sede da Sociedade, na Rua Real Grandeza, n. 243.

Ordem do Dia:

Alteração parcial dos Estatutos. Em caso da falta de "quorum" ficará desde já e de acôrdo com o art. 44 § 2.º dos Estatutos, convocada Segunda Assembléia Geral Extraordinária para às 20,00 horas do dia 14 de agôsto de 1967 no mesmo local da primeira convocação.

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1967

as.) **Wilhelm Keetman**
Presidente

Caixa dos Oficiais do Corpo de Bombeiros

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital ficam convocados os associados desta Caixa para a Assembléia Geral Extraordinária que será realizada às dezesseis horas do dia vinte e oito de julho, no Quartel Central do Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara.

a) **Sergio Condesse** — Secretário.

ESPORTES

CAÇA SUBMARINA — Vendo espingard Nemrod-Fragata, nova, e molinete Fenn. Tel. 26-5306 — Sílvio.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

BOXER — Filhotes, macho, 2 meses, dourado, ótimo pedigree, muito lindos, vendo para ver Av. Atlântica 478, ap. 1 206. Leme 57-5720.

FOX — Terrier. Vende-se — Av. Copacabana 249, apto. 1 — Tel. 37-9153.

VACAS LEITEIRAS, vendo, mestiças holandês com zebu, 15 de bezerros novos e 15 novilhas amojando, raçada de Suíss. Tratar com Soares, 43-0655.

AGENCIAS DE CLASSIFICADOS — ZONA SUL — Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — **SEARS — Copacabana** — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz. — **Flamengo** — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E — **Pôsto 5** — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSÔRES

APRENDA A DIRIGIR — NCr$ 5,50 a aula sem taxa ou inscrição em Volks. Aulas diurnas, noturnas, domingos e feriados. Apanhamos a domicílio e prep. doc. Tel.: 37-6097.

AULAS português matemática curso primário adultos crianças. Tel. 57-6683 D. Júlia.

APRENDA a dirigir em Volks ou Gordini 1967. Vou a domicílio. Aulas diurnas e noturnas. Tratar 57-7845. Maurício.

CURSO DE FÉRIAS — Taquigrafia, Inglês, Português, Francês, Espanhol Curso Baer (oficializado). Cinelândia. Rua Alvaro Alvim, 24, grupo 601, das 7 às 22 horas.

ESCOLA de cabeleireiro, V. da Pátria, 341. Tel. 26-2126. Não cobramos matrículas. Fornecemos material.

ESCOLA CABELEIREIROS MUNDIAL — Matrículas abertas para todos os cursos. Av. 13 de Maio, 47, s| 503 — Tabuleiro da Baiana.

GUITARRA, solo e ritmo, bateria, baixo, canto curso moderno prep. conjuntos, 20 aulas, e estará apto a prestar exame na O. M. B. Prof. Madeiros e sua equipe. — Tel. 29-2759.

INSPETOR de disciplina, precisa-se bastante prática. Regime internato. Rua Nascimento Silva, n. 45 — Ipanema.

INGLES objetivo, prático. Conversação, em sua residência ou escritório. Prof. Salim (EU). Telefone 38-9985.

MATEMATICA — NCr$ 6 000 — Acadêmico de Engenharia dá aulas particulares a domicílio. Tratar R. Silveira Martins, 30/710 — Mario.

MATEMÁTICA — Método ultra moderno. Prof. militar, Eng. eletrônico recupera qualquer aluno em tempo recorde, tel. 56-3756.

PRÉ-NORMAL (intensivo, art. 99 ginasial e científico), início novas turmas 1.º de agôsto. Rua Macapuri, 16. Tel. 30-7097 — Penha.

PROFESSORA de piano e teoria. Aulas a domicílio também. Rua Edmundo Lins, 28, ap. 404 — Copacabana.

PROFESSORA de piano diplomada, prepara para exames à ES. N. M. Tel. 57-3482.

PRECISA-SE professôra registrada com prática e inspetor dando referências. Tratar Rua Aquidabã 671. Não se atende por telefone.

Artigo 99

GINÁSIO EM 1 ANO

COM E SEM BASE

Novas turmas das 9,30 às 11,30, das 18,10 às 20 e das 20 às 22 horas. Matrículas das 8,30 às 22 horas:

Dactilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento.

Diploma no fim do curso. INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

Rua Uruguaiana, 114 e 116
Tel. 52-8997 e 52-8899

Curso de Cozinha Internacional

V. S. aprenderá a verdadeira arte culinária, pratos frios e quentes para coquetéis, doces finos, trivial variado, econômico e prático. Ensino em vários idiomas. Tel. para 37-9641.

LIVROS E PUBLICAÇÕES

LIVROS: Vendem-se: Ciência para todos. Clássicos para Juventude, Cultura e Ciência, Jânio Quadros, Dicionário Enciclopédico Ilustrado, Dicionário de Pedagogia, Eficiência Pessoal, Enc. Mundo Juvenil, Eu... e o Nosso Idioma, Forjadores do Mundo Moderno, Taquara-Poca, Enc. Delta e Caldas Aulete. Preço de ocasião, para entrega das chaves. Av. Pres. Vargas, 482, sala 1 403 (entrada pela Rua Miguel Couto, 105).

ARTES

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto. Tel. 52-9552. 52-9534.

COLEÇÕES

COMPRO MOEDAS e cédulas — Rua da Alfândega, 111-A, sala 202.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A.A.A. PIANOS estrangeiros e nacionais novos. Casa especializada vende instrumentos de alta classe, beleza e sonoridade. Rua Santa Sofia, 54. Saenz Peña.

A CASA MOTTA PIANOS, europeus novos, Petrof, Welmar, cauda e armário, a prazo, menor preço. 2 de Dezembro, 112 — Catete.

ATENÇÃO — À vista compro um piano novo ou usado, cauda ou armário. Pago melhor preço — 36-3652.

AMPLIFICADOR com 60 Wats, 3 entradas, câmara de eco, dois lindos moveis. Rua Henrique Sheid n.º 288.

ATENÇÃO — À vista — Compro um piano urgente. Negócio rápido. Tel. 45-1581.

COMPRO 1 piano, de boa qualidade, mesmo precisando reparos. Pago bem à vista. Tel. 45-1130.

CASA MILAN PIANOS. nacionais, estrangeiros, cauda, armário, 10 anos de garantia, a prazo, sem juros. Ouvidor, 130, 2.º andar.

GUITARRA, amplificador e bateria, consertos e reformas. Tel.: 22-0125. Délio.

ORGÃO ELETRONICO japonês (do melhor fabricante), último tipo, novo. Vende-se urgente. — Telefone 45-1130. R. Laranjeiras, 143.

PIANO — Reformas e consertos, extinção de cupim reparos do máquina, teclado exames e afinação. Compra e venda. Carlos Amaro 58-7949.

VENDO violino antigo, ótima sonoridade. NCr$ 350,00. Ver na Rua da Quitanda, 60, 1.º, sala 4.

VIOLÃO E GUITARRA — Leciono — Santana, 77, ap. 1 805. Em frente Igreja de Santana — Centro — Valmir.

VENDEM-SE pianos de alta classe — Bem financiados por preços de ocasião. Rua Santa Sofia, 54 — Saenz Peña. Casa especializada.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

MOÇA, referências para casal, não lava roupa, e para dormir. Tratar Djalma Urich, 271 ap. 103.

MENINA para ajudar em serviços caseiros. Rua André Azevedo, 119 sob. — Olaria.

FAMÍLIA estrangeira de fino trato, residente no Bairro de Laranjeiras, precisa de um casal ou duas irmãs para todo serviço. Exigimos experiência anterior c| referências. Apresentar-se c| documentos na Av. Lôbo Júnior, 1 672 — Penha Circular. (B

OFEREÇO copeiras, arrumadeiras, cozinheiras c| doc. e referência. Tels. 32-0584 e 32-5556 — Agência Riachuelo.

OFERECEM-SE duas mocinhas de Santa Catarina. Para babá, copeirar ou fazer todo serviço. — Quero entrar hoje. Tel. 42-3935.

OFEREÇO copeira, babá e uma cozinheira. Muito boas referências e documentos. Agência Alemã — Olga — 37-7191.

OFERECEMOS ótimas arrumadeiras, copeiras e babás, com documentos e boas referências. — Telefone 52-4604.

OFERECE-SE uma diarista para todo serviço. NCr$ 5,00. Tel. .... 52-9031.

PRECISA-SE empregada para todo serviço de 3 pessoas. Ord. 70 mil. Tratar na Av. Atlântica, 3 170, ap. 32 — Tel. 36-6783.

PORTUGUESA, copeira-arrumadeira, servindo à francesa, para família alto tratamento. Exigem-se referências. Av. Epitácio Pessoa, 1 694, ap. 401 — Tel. 46-0085.

PRECISA-SE empregada para casal com documentos, na Rua Barão de Iguatemi 187, ap. 402. Praça da Bandeira.

PRECISA-SE — Empregada todo serviço casal, sabendo cozinhar. Referências e carteira. Tel. .... 29-0425.

PRECISA-SE copeira de meia idade de NCr$ 60,00. Raul Pompeia, 228-302.

PRECISA-SE de uma empregada, doméstica, tratar Rua das Laranjeiras, 466 — Farmácia MARIZA, (não tem dormida).

PRECISA-SE de empregada em casa de casal. Av. Atlântica, 3 700 ap. 402.

PRECISO empregada p| todo serviço de 1 casal. Pago 100,00 — Av. Copacabana, 613 — 805.

PRECISO empregadas domésticas brasileiras e estrangeiras com documentos e referências. Ordenados até 150 mil. Agência Av. Copacabana, 534 ap. 402.

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira para trabalhar por hora. — Tratar à Rua Duvivier, 64 ap. 601.

PESSOA de responsabilidade se oferece para tomar conta de crianças ou pessoa doente para você sair à noite, ou para servente em Casa de Saúde à noite. Tel. 30-0713. — Antonia.

PRECISA-SE empregada todo serviço menos cozinhar. Família pequena. Rua Araújo Pena n. 37 ap. 101 fundos — Tijuca.

PRECISO empregada para serviços domésticos. Peço carteira e referências. Rua Rêgo Lopes n. 76, ap. 201. — Tijuca.

PRECISA-SE de arrumadeira, boa aparência, NCr$ 80,00 para começar. Av. Portugal n. 243 — Urca. — 26-9579.

PRECISA empregado ou empregada, serviços domésticos. Araújo Pena, 58 — Tijuca.

PRECISA-SE empregada — Rua Conde Baependi, 74 ap. 401 — Catete.

PRECISA-SE copeira, paga-se bem, dorme no emprêgo, exigem-se referências. Rua Dona Mariana, 183 — Botafogo. Tel.: 26-7516.

PRECISA-SE de moça para casa de 1 senhora. Rua Bento Lisboa, 159 ap. 812 — Tel. 45-7342.

PRECISA-SE — Empregada para todo serviço de casal. Paga-se bem. Tratar Av. Rainha Elizabeth, 574 ap. 501 — Pôsto 6.

PRECISO 1 empregada para tomar conta de uma menina preferência senhora de idade. Rua Ricardo Machado, 142 ap. 301 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço — R. Humaitá, 229, ap. 511. Botafogo.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço. Exigem-se carteira e referências mínimo um ano. Paga-se NCr$ 90,00. — Toneleiros, 308/403.

PRECISA-SE de babá competente, de meia idade, de tôda confiança, para o Leblon. Tratar telefone 27-8708.

PRECISA-SE uma empregada — Rua Júlio de Castilho, 58, ap. 201. — Copacabana.

SENHORA de meia idade para serviços caseiros. Paga-se bem. Rua Constante Ramos, 125 ap. 701.

SENHORA de meia idade precisa-se, casa de pequena família. — Praça Saenz Pena, Tijuca. Tel. 28-8563.

COZINH. E DOCEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO — Tem cozinheiras, cop., arrumadeiras, etc. Com doc. e referências. Tels. 32-0584 e 32-5556. D. Conceição.

AJUDANTE DE COZINHA — Precisa-se com bastante prática. — Tratar com Sr. Amâncio à Rua Ferreira Viana, 81.

ATENÇÃO — Cozinheira, precisamos, ótimos ordenados. — Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar. — Sala 206.

AGENCIA ALEMÃ OLGA, 37-7191, copeiras, babás, cozinheiras estrangeiras e brasileiras bastante selecionadas com doc. e ref.

ARRUMADEIRA — Para lavar, passar roupa fina, casal de tratamento, folga 15 em 15 dias, ordenado 60,00. — Rua Paulo César de Andrade, 274, ap. 601. Parque Guinle. Laranjeiras.

COZINHEIRA de mais de 25 anos que faça o trivial para pequena família. Referências. Bom ordenado — Tratar São Clemento, 371 ap. 401 — Botafogo — Tel. 46-1118.

COZINHEIRA — Precisa-se de 1 com prática — Referências ou carteira — Paga-se bem. Av. Copacabana, 1107, ap. 1002.

COZINHEIRA — Precisa-se durma emprêgo dê referências. Paga-se bem. Rua Prudente Morais, 1 244 ap. 201 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se só para cozinhar o trivial fino, variado, lavar e passar roupa miúda — Cr$ 90 mil — Rua Raimundo Correia, 71-702.

COZINHEIRA de forno e fogão com ref. para casal de alto trato. Até NCr$ 120,00. Aires Saldanha, 127 — 1 201.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Décio Vilares, 228, ap. 102 — Copacabana.

COZINHEIRA — Trivial e alguma arrumação. NCr$ 70,00. Estrada Velha da Tijuca, 112 — Usina.

COZINHEIRA — Preciso para 4 pessoas. Rua Montenegro, 21 ap. 401 — Ipanema. Paga-se muito bem.

COZINHEIRA trivial fino e outros serviços leves. Não trabalha domingos. Rua Djalma Ulrich, 329 ap. 502.

COZINHEIRA — Precisa-se, ord. 80 mil. Dorme no emprêgo, lava roupa miúda — Senador Vergueiro, n. 55 ap. 304. Tel. 25-3860, Flamengo.

COZINHEIRA — Precisa-se de meia idade, com referências. Ordenado NCr$ 80,00. Tratar na R. Alberto de Faria n. 60. Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se. Trivial fino, duas pessoas. Cr$ 70 mil. Férias anuais, folgas semanais. Referências exigidas, Silveira Martins n. 129, ap. 1 105. — Catete.

COZINHEIRA — Para cozinhar e lavar. Tem máquina de lavar. Que durma no emprêgo e dê referências. Ordenado NCr$ 80,00. Rua Montenegro, 193. Ipanema — Telefone 47-0296.

COZINHEIRA — Preciso de bons costumes, cozinhando bem, de 8 às 4 h. c| referência. Rua Carlos Vasconcelos, 25, P. Saenz Pena.

COZINHEIRA do trivial variado, casa alto tratamento. Paga-se bem. Exige-se referências e carteira. Folga todo os domingos. Av. Rui Barbosa 100, ap. 1501. Dá-se preferencias a uma senhora.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira portuguesa para trivial fino. Tratar na Rua Francisco Otaviano 98 ap. 402 ou pelo telefone 27-0379. Paga-se de NCr$ 120,00 a NCr$ 150,00 mensais.

COZINHEIRA (trivial fino) e Arrumadeira-passadeira — com referencias. Av. Epitacio Pessoa 1938 401. Tel. 26-7100.

COZINHEIRAS — Preciso uma de 140 mil e uma de 90 mil. Av. Copacabana, 534, ap. 402. Trazer documentos e boas referências.

COZINHEIRA — Trivial 60 mil — R. Conde Bonfim, 488 ap. 301 — Saens Pena.

COZINHEIRA — Precisa-se de môça asseada para o trivial. Documentos e referências. Ótimo ordenado. Tratar à Rua Professor Azevedo Marques, 36 — Leblon.

COZINHEIRA — Paga-se bem. — Precisa-se com boas referências, pequena família. Rua Maestro Francisco Braga, 396 ap. 202 — Bairro Peixoto — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se Av. Engenheiro Richard, 142 — Grajaú — Ord. NCr$ 80,00.

COZINHEIRA — Precisa-se para dormir fora, para outros serviços, pequena família — Referências ou carteira. Rua General Roca, 575, 5.º andar apartamento 501.

COZINHEIRA — Trivial fino e outros serviços, boa aparência, p| casal. Precisa-se. — República do Peru, 327, ap. 1001. Depois das 10 horas.

COZINHEIRO — Precisa-se à Praça Condessa Paulo Frontin, 17 — Rio Comprido, mas que tenha prática de Lanchonete.

COZINHEIRA — Preciso com prática, pago bem. Raimundo Correia, 43, ap. 901.

COZINHEIRA mais serviços leves pequeno ap. pago 80 mil ou mais a combinar conforme serviço e referências, pessoa de meia idade, Rua Frei Leandro 80, ap. 205. Tel. 46-3910.

COZINHEIRA para cozinha simples e ajudar arrumar, com carteira e referências. Pago NCr$ 100,00. Rua Duvivier 50, apartamento 703.

COZINHEIRA — NCr$ 80,00. Precisa-se com referências, Trivial fino. Peq. família. Rua Toneleros, 200, ap. 701 — Copacabana.

COZINHEIRA do trivial fino, fôrno e fogão. Pedem-se referências e documentos. Praia de Botafogo n.º 280, 9.º andar. Telefone: 46-4312.

COZINHEIRA — Pequena família de tratamento precisa uma para trivial variado, sossegada e com referências. Idade mínima 30 anos. Paga-se bem. Tratar na Av. Atlântica, 1 260, ap. 401 — Pôsto 2. Telefone 37-0015.

COZINHEIRA — NCr$ 120,00 — Pago a uma para todo serviço, que tenha referências. Tratar na Rua Joaquim Nabuco, 205, apart. 404 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para pequena família, com bastante prática, sabendo ler, Gomes Carneiro, 141, ap. 701 — Ipanema.

EMPREGADA — Cozinhar, arrumar, passar. NCr$ 60,00, dois domingos de folga. Ref. Rua Raul Pompéia, 14 ap. 502 — Copacabana.

EMPREGADA cozinhando bem o trivial, para casal, trazer referências, dormir no emprêgo, bom salário. Rua Barão do Flamengo, 28 ap. 1001.

EMPREGADA — Para todo serviço e que saiba cozinhar. Ordenado a combinar. Tratar à Rua Constante Ramos, 85 ap. 401 depois das 14 horas.

EMPREGADA p|cozinhar e demais serviços de família pequena. Tratar Rua Buarque Macedo, 23-702 — Flamengo.

EMPREGADA que saiba cozinhar para tomar conta de ap. de pessoa só, com ótimas referencias e boa apresentação e que more na Zona Sul. Tratar até às 9,30 ou após às 20 horas na Rua Joaquim Nabuco, 185 ap. 402, Pôsto 6, Copacabana. Paga-se bem. ..

EMPREGADA — Precisa-se, cozinhar e arrumar. Copacabana, — 57-4796.

EMPREGADA — Cozinhar, passar e outros serviços. Referências. — Rua Padre André Moreira, 328 ap. 302 — Meier.

EMPREGADA — Precisa-se casa 6 pessoas, trivial simples variado, 60 mil — Copacabana. Toneleros, 236—1002.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar, c| referências — Paga-se bem. Rua Toneleros, 308 ap. 1 002 — Copacabana.

MOÇA OU SENHORA modesta boa aparência, prática enfermagem, bondosa, noções de cozinha, referências, para minha querida mãe. Rua Marechal Pilsodisque, 47 — Usina, Tijuca. 38-0623.

OFERECE-SE uma senhora para cozinhar trivial fino. Tratar das 11 horas em diante. Fone: 45-9116.

OFERECEM-SE duas cozinheiras do Sul, Cozinhamos trivial fino ou fazer todo serviço casa família. — Tratar tel. 42-3935.

OFEREÇO cozinheira, uma copeira e uma babá. Muito boas referências e documentos. Agência Alemã Olga — 37-7191.

OFERECEMOS — Cozinheira de várias categorias, com ótimas referências e documentos. Telefone 52-4604.

PROCURA-SE pessoa de meia idade, sabendo cozinhar, também para assistir jovem mãe de três filhos, classe media, impedida atualmente de se locomover. Escrever com referências, condições e endereço para João portaria dêste Jornal, sob o n. 28913.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar peças miúdas. Paga-se bem. Exigem-se referências. Rua Almirante Tamandaré, 36, ap. 301.

PRECISA-SE — Cozinheira forno e fogão, pequena família. Exigem-se referências e carteira. Ord. NCr$ 100,00. Só quem estiver em condições. — Miguel Lemos, 7, ap. 902.

PRECISA-SE de môça para cozinhar e serviços leves. Paga-se NCr$ 80,00. Exigem-se referências. Visconde de Albuquerque, 129 ap. 101. Tel. 27-9830 — Leblon.

PRECISA-SE de empregada (forno e fogão). — Tratar na Rua Miguel Lemos, 131/402.

PRECISO, cozinheira p| casal sem filhos. Pago NCr$ 100,00. Av. Copacabana, 613 — 805.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para dormir fora. Tratar à Rua Duvivier, 64 ap. 601.

PRECISO de cozinheira para todo serviço um senhor viúvo. Pago 100 mil. Rua da Carioca, 55, ap. 401.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, lavar e passar. Exige-se referência. Rua do Catete 338 ap. 1004.

PRECISO empregada para cozinha e lavar família trato. Exigem-se referências. R. Conde Bonfim, 395.

PRECISA-SE de cozinheira competente, com boas referências. — Paga-se bem. Gustavo Sampaio, 591, ap. 601.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar. Rua Marquês de Abrantes n. 95, ap. 802.

PRECISA-SE de uma cozinheira que também lave a roupa na máquina, salário: NCr$ 70,00. Tel.: 57-4876.

PRECISA-SE cozinheira. Rua Buenos Aires, 154.

PRECISAM-SE 2 empregadas, 1 cozinheira e 1 arrumadeira, babá — Copacabana, 166 — 43.

PRECISO cozinheira, cop.-arrumadeira. Com documentos e ref. R. Joaquim Silva, 123 — Lapa — D. Conceição.

LAVAD. E PASSADEIRAS

EMPREGADA — Das 8 às 12 hs., lavar, passar, serviços leves, com referências, mensal NCr$ 40,00. Rua Raimundo Correia, 10 ap. 601.

EMPREGADA — Precisa-se para lavar, passar e arrumar. Exigem-se referências. NCr$ 60,00 (sessenta mil cruzeiros antigos). Rua Pareto, 26 c| 2. Pça. Saens Pena.

LAVADOR — Precisa-se na Rua Têrres Sobrinho 7, fundos, Meier com prática.

LAVADEIRA-PASSADEIRA — Precisa-se lavando e passando muito bem, em casa família, 2 dias na semana de 8 às 17h. Ordenado NCr$ 40,00 mansal. Rua Garibaldi, 115 — Tijuca.

LAVADEIRA — Passadeira. Precisa-se. Av. Visconde de Albuquerque, 435 — Leblon.

OFERECE-SE passadeira ligeira. — Passa bem camisas. 1 ou 2 vêzes na semana. 7 às 13 hs. 6 mil. — Tel. 48-3380.

PRECISA-SE lavadeira, passadeira dois dias na semana. Rua São Clemente, 260, casa 27. Botafogo.

PRECISA-SE de passadeira (o) c| prática de máquina Hoffman para fábrica de roupas — Av. Ministro Edgard Romero, 955 — Largo de Vaz Lôbo.

TINTURARIA — Precisa-se de uma passadeira biscate para linho e vestido. R. Cachambi, 442, Méier.

JARDINEIROS E CASEIROS

PRECISA-SE de casal para tomar conta de casa em Petrópolis, êle jardineiro com prática ela cozinheira. Pede-se referência de 2 anos e documentos. Paga-se bem, tratar Visconde Albuquerque, 1 102 ap. 101.

DIVERSOS

ACOMPANHANTE mulher, precisa 25/35 anos, forte, morar emprêgo, p/ sra. paralítica, 105 mil — R. Siqueira Campos, 142 ap. 701.

ACOMPANHANTE que entenda de enfermagem, para um senhor de idade, precisa-se, com referências — Rua Leopoldo Miguez, 28, ap. 501.

EMPREGADA menor, precisa-se casa, comida NCr$ 35,00. Rua Tavares Bastos, 79 — Catete.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para todos os serviços. Exige-se documentos e referências. Paga-se bem. Tratar pelo telefone 27-0344 — Dona Mafalda.

FAXINEIRO com referências. Procurar Sr. Manolo, na TV-Rio.

PRECISA-SE de um empregado que tenha prática de chácara e criação de galinhas e que seja um senhor que dê referências — Trata-se na Rua Senhor dos Passos, 68.

SENHORA oferece seus serviços para ajudante de cozinha, seção de embrulhos ou acompanhante de crianças de colégio. — Procurar por favor na Rua Nascimento Silva, 155, ap. 201. Ipanema.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR — Rap. fat. dat. seg. cob., dat. esc. dat. Inf. Int. dat. Kardex. dat. cal. dat. 150, 220. Cont. 200 a 250. Vendedor, prat. ramo de jóias. Av. P. Vargas, 435, s| 605

ADMITIMOS FATURISTAS DAT c| prat ICM|cargo de chefia p| Z. Norte, s| 300. Contab. aux. p| Suburb. PG bem. Av. P. Vargas, 435, s| 605.

AUXILIAR esc. dat. seç. cob. dat. secret. dat., môças. Várias vagas, s| 150, 250. Dat. copista. Ing., 450, Av. P. Vargas, 435, s| 605 — GIOIA.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO E CONTABILIDADE — Ambos os sexos, com muita prática. Rua dos Andradas, 96 s| 402-A.

ASSISTENTES contabilidade 1 formada ou não p| Lapa, muita prática até bal. 400 outra operadora Ruff p| Benfica, 200. Av. R. Branco, 151 s|loja s|09.

AUX. ESCRITÓRIO — Admitimos môças de boa aparencia, pratica, anterior de 2 anos, boa datilografia, Sal. 150-180. Av. Pres. Vargas 529, 18.º and.

ESCRITURARIO — Precisa-se com experiência comprovada em serviços gerais de escritórios. Horário integral. Salário a combinar. Rua Hipólito da Costa, 37 — V. Isabel.

INDÚSTRIA precisa de Auxiliar de Escritório com prática de serviços contábil e Fiscal. Remuneração a combinar. — Apresentar-se com documentos à Rua Porena n.º 113 — Ramos.

MOÇA — Precisa-se com boa caligrafia e com prática de datilografia. Tratar Rua dos Andradas, 96, 9.º.

MENOR para escritório. Paga-se bem, mesmo sem prática — Av. Gomes Freire, 176, s| 401.

MOÇAS sem prática p| empregos escritório c| ginasial, 2.º ciclo superior n| sistema salário a 120| 220, s| perd. tempo. Av. Rio Branco, 151 s|loja s|09.

MOÇA OU RAPAZ — Para pequeno escritório, precisa-se com prática de datilografia. Av. Presidente Vargas, 542 — sala 412.

PRECISA-SE de auxiliares e atendentes enfermagem, para casa de saúde. — Av. Mem de Sá, 335.

RIOBRAS — Precisamse, mjr. aux. escritório, b. dact. c| prática. Telefonista recepcionista, boa letra. Nutricionista c| curso. Copista, inglês-alemão. Rapazes. Aux. contabilidade custo. — 180|200. Av. Pres. Vargas, 529, sala 410.

RAPAZ — Entre 13 e 15 anos p| auxiliar de escritório, que saiba atender telefone. Av. Graça Aranha, 81, sala 605.

RAPAZ — Precisa-se com curso secundário para trabalhar horário integral. Tratar à Rua Real Grandeza, 245 — Botafogo.

BALCONISTAS

BALCONISTAS — Precisam-se com prática de perfumaria e artigos de cabeleireiro. Favor só comparecer quem estiver apto. Rua Maria Freitas, 133, loja F, Madureira, a partir das 9 horas.

PRECISAM-SE de môças com boa aparência, que saibam as quatro operações e que tenham bastante prática de balcão de doces — Tratar na Rua da Passagem, 83-D.

PRECISA-SE caixeiro balcão padaria pratico. Rua Bolivar, 150.

CONTADORES

AUX. CONTABILIDADE — Môças e rapazes com pratica anterior comprovada de boa aparencia e desembaraço, com datil. Salario 180—230. Avenida Presidente Vargas 529, 18.º and.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se com prática e que saiba bater à máquina. Tratar à Rua Real Grandeza, 245 — Botafogo.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DATILOGRAFAS — Admitimos môças de boa aparencia, pratica, anterior com redação propria e noções gerais de escritorio. Sal. 160-190. Avenida Pres. Vargas 529 18.º and.

DATILOGRAFAS 1 p| Bonsucesso cal., serv. gerais, 220 outra p| R. Comprido, 150,00, outra p| Z. Cul 200, rapidez, 2 auxs. p| Centro c| redação 200,00. Av. Rio Branco, 151 s|loja s|09.

DATILOGRAFO correspondente 1 p| Centro, 1/S. Crist., prática 2 anos, rotina 200|250, 1 fat. p| Caju, serv. gerais 200,00 outro p| Bonms., livros fats. gerais até 30 anos. Av. R. Branco, 151 s|loja s| 09.

DATILOGRAFA c| inglês prática secretária, redação p. — Pilares, 450,00. Av. Rio Branco, 151 s| loja s|09.

PRECISA-SE datilógrafa. Pode dormir no emprêgo, Av. Nilo Peçanha, 2 031. Tratar Sr. Francisco Alves — Duque de Caxias.

PRECISA-SE de môça com prática de faturamento e caixa, boa apresentação, idade máxima 25 anos, solteira, ordenado NCr$ 150,00. Tratar Av. Rio Branco, 37, 9.º andar s/905.

SECRETARIA DAT. — Admitimos com pratica comprovada de boa aparencia conhecendo serviços gerais de escritorio para Centro e Botafogo. Salario 150-250 — Av. Pres. Vargas 529, 18.º and.

SECRETARIA — Precisa-se para escritório de advocacia no Centro, boa aparência e desembaraço, que saiba bater à máquina, bom ambiente, semana de 5 dias. Salário 130 mil. Tratar Rio Branco, 185, grupo 926, das 10,30 às 12,30 horas e 17,30 às 19h.

VENDEDORES — CORRETORES

ATENÇÃO — Vendedores — Precisam-se diversos para artigo de fácil aceitação. Pagam-se 8% de comissão mais almôço, condução e prêmios. Apresentar-se na Rua Acre, 47, sala 810.

CORRETORES — Consórcio Nacional Willys precisa de dois bons corretores. Ganhos acima de NCr$ 1 500. Rua Dr. Garnier, 700 — Tel. 28-9174.

MOÇAS E RAPAZES com experiência de venda em equipe. Boa apresentação. Rua São José, 56, 2.º, das 9 às 16h.

NOVA IGUAÇU — Vendedoras, com prática do politone, paga-se ordenado e comissão. — Rua Ataíde Pimenta, 435, ap. 303. — Diariamente das 14 às 18 horas.

PRECISA-SE de uma môça de boa aparência, para vender cigarros. Tratar Av. Vieira Souto, 110, depois das 9 horas, Sr. Braga.

PRECISAM-SE dois rapazinhos, 14 a 19 anos para vender balas em cesta, ponto certo casa e refeição. NCr$ 30,00 por mês. Tratar Rua Castro Alves, 167 — Méier. E um garôto para mandados.

PROMOTORES DE VENDAS — Agência de Viagens abre inscrições para seleção de promotores. Limite de idade até 28 anos. — Tratar na Av. Rio Branco, 37, grupo 401, das 9 às 11 horas.

VENDEDORES (AS) — Admitimos com ou sem prática. Ordenado de NCr$ 150,00, mais comissões no ato da venda. Tratar na Rua José Bonifácio, 16-B, em frente à Estação de Todos os Santos.

VENDEDORES BEBIDAS — 20% de comissão. Av. Nilo Peçanha, 1 193 — Duque de Caxias.

VENDEDORA — Para artigos de Alta Costura de boa aparencia, iniciativa e noções de relações públicas. Salario 105 mais 5% comissões — Avenida Pres. Vargas 529, 18.º and.

VENDEDORES — Indústria em expansão precisa para seu quadro de vendas de pessoal habilitado. Rua Luiz Camara, 6 — 1.º and. Sr. Evandro.

VENDEDOR Interno, p| trabalhar na Penha. Preferência prát. eletrodomésticos. Jovem, boa aparência. Miguel Couto, 23|703.

VENDEDORES, precisam-se c| ambição para ramo de ferro e aço. Tratar Rua Maria Rodrigues, 26 — Olaria, Sr. Bastos.

VENDEDOR — Precisa-se para esquadrias de alumínio. Tratar na Rua Cáceres, 18 — Paga-se ajuda de custo e comissão.

VENDEDORES — Precisa-se quem tenha prática no ramo de autopeças e boutiques para automóveis. — Rua Conde de Bonfim, 377, grupo 505. Tel. 28-5057.

VENDEDORES — Precisam-se para venda de produtos farmacêuticos. — Rua Conde de Bonfim, 377, grupo 505. Tel. 28-5057.

SENHORAS DINAMICAS — Ganhem dinheiro no seu próprio lar ou local trabalho, venda blusas, saias, conjuntos, vestidos, meias etc., depósito malharia S. Paulo, p/ conta própria. Pagto. facilitado. Av. Rio Branco, 156, 10.º andar. Edifício Av. Central. Centro ou Estrada Portela, 29, 2.º andar. — Madureira. Malharia ABC Modas. (Atende-se também interessadas do interior).

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

TELEFONISTA PROPAGANDISTA, 6 solteiras de fino trato e boa cultura geral. Salário compensador em carteira. Tratar Modas Vestido Branco. Rua Visconde Santa Isabel, 382 — Grajaú.

OPERADORES E MECANÓGRAFOS

OPERADORES 1 F. Feed p| C. Grande, muita prática, 300 outro Ruf. máq. dup. Z. Sul, 350. Av. R. Branco, 151 s|loja s|09.

BOYS E CONTÍNUOS

BOY — Precisa-se maior para serviços internos e externos. Av. Rio Branco, 114, 2.º andar com referências e carteira.

BOY — Com boa caligrafia, preciso em escritório, meio expediente, 14 a 16 anos, que conheça ruas do Centro. — Tratar 22-0764.

RAPAZ — Precisa-se de 15 a 16 anos, para pequenas entregas. Só serve quem conheça bem o Centro. Rua do Livramento, 138, 5.º andar.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Sr. de boa aparência, 38 anos, recém-chegado de Belo Horizonte, adaptado a um certo meio social, já trabalhou como aux. gabs. político, quer trabalhar. Maiores detalhes na apresentação. Respostas urgente para a portaria dêste Jornal sob o n. 28599.

COBRADORES — Precisamos de 2 devidamente credenciados, ordenado fixo e comissões. Compareça na Rua Primeiro de Março, 37-A, 4.º andar, das 8 às 11 horas.

COBRADOR — Preciso para receber aluguéis de casas de cômodos, comissão 5%; só serve pessoa que possa fazer empréstimo de 3 milhões à firma, com garantia, bom juro. Inf. tel. 52-3333.

COBRADOR — Precisa-se para as zonas de Niterói e São Gonçalo à base de comissão — Tratar na Rua Alcindo Guanabara, 25 — Grupo 1701 — Cinelândia — CRECI 849.

MENOR — Precisa-se de cinco (5) para entrega de livros, que conheça as ruas e bairros do Rio. Apresentar-se à Av. Nilo Peçanha, 155, subsolo (S. Walter).

MOÇA DE BOA APARENCIA — Para serviço de informação. — NCr$ 80,00 mensais. Pref. datilógrafa. Pres. Vargas, 529, sala 1 906.

MOÇAS — Precisam-se de boa aparência, que saibam ler e escrever. Tratar com Srta. Ivone das 14 às 18h. Rocha Fragoso, 41. — Vila Isabel.

U. S. GOVERNMENT AGENCY seeks auditor with following qualifications: Proficiency in technical auditing as well as management concepts; analytical ability; good command of written and spoken English. Apply at American Embassy, first floor Tuesdays and Thursdays between 9 and 11 AM and 2 and 4 PM. (B

OFEREÇO-ME para trabalhar de cobrador ou mesmo em escritório, tenho prática e 34 anos. — Carta para a portaria dêste Jornal, sob o número 28.041.

PRECISAM-SE rapazes com prática de armarinho. Figueiredo Magalhães 121-A — Loja.

PRECISA-SE de menor de 13 a 16 anos, residindo no Centro, para atendente em consultório de médica, à Av. 13 de Maio, 13, 16.º andar, sala 1619. — Tratar no local, das 14 às 15 horas.

PRECISA-SE rapaz p| limpezas e pequenas entregas à Rua Voluntários da Pátria, 318 — Botafogo.

PRECISAM-SE duas caixa com prática de Padaria. Rua Marquês Olinda, 86.

RAPAZ maior, bem apresentado, com boa letra que não se importe de sujar as mãos, para trabalhar em firma estrangeira. Rua Visconde Caravelas 120, das 9 às 12 horas, 3a. e 4a.-feira.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

FABRICA DE LUSTRES — Precisa de repuxadores, polidores, e oficiais de bancada. Rua Adriano, 115 — Todos os Santos.

METALÚRGICOS — Precisa-se de um oficial e um 1|2 oficial, à Avenida Automóvel Club, 2 149.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO - MARCENEIRO — Precisa-se só quem tenha prática em móveis de fórmica, bufets, armários etc. Com documentos. — Rua Frei Caneca, 117.

CARPINTEIRO de obra serve p| bico ou encostado metalúrgica — Rua Iramaia, 380, P. Lucas.

CARPINTEIRO — P. de 2 p| assentar portas, dá-se empreitada — Carmela Dutra, 9 — Sr. Osvaldo.

CARPINTEIROS E MARCENEIROS — Para instalações comerciais e armários embutidos, precisa-se, na Rua do Senado, 147 — Centro.

INDÚSTRIA METALÚRGICA precisa de: Oficial de serralheria para esquadria de alumínio e ferro. Tratar na Acrilux, Av. Itaoca, 2 532, galpões 2 e 2-A, atrás da fábrica. Santa Cruz. Sr. Juraci.

LUSTRADOR — Precisa-se para lote de móveis com prática e que seja trabalhador. Tratar Estr. Vicente de Carvalho, 245-B — Vaz Lobo.

MARCENEIRO — Carpinteiro p| armários, precisa-se na R. Cel. Audomaro Costa, 92, ao lado da Central.

MARCENEIROS — Precisam-se p/ serviço fácil. Paga-se bem a diária ou empreitada. Pode começar hoje. R. Capitão Vieira, 225 — Turiaçu.

MEIO-OFICIAL estofador — Fábrica de Móveis precisa. Rua José dos Reis, 2 001, Inhaúma.

MARCENEIROS — Precisa-se fábrica de móveis Bela Vista. Rua São Cristóvão, 779.

PRECISA-SE de marceneiros, na Rua Iguaperiba, 155-D — Brás de Pina.

PRECISA-SE de carpinteiro para colocação de esquadrias. Paga-se bem à Rua Sorocaba, 493 com Borges.

PRECISA-SE de carpinteiro para madeiramento na Rua Lopes Quintas, 335 com Borges.

MARCINEIROS — Preciso bons para fábrica de caixas para rádios. Pago bem. Av. João Ribeiro, 580 — Pilares.

MARCENEIROS — Precisam-se — Rua Frei Caneca, 299. Tratar c| Andrade.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO ELETRICISTA p| R. dos Andradas n. 118.

PEDREIRO — Precisa-se encarregado p| chefiar pedreiro em reforma. R. Arlindo Janot, 284 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de pintores — Salário NCr$ 6,50. Rua Andrade Pertence 46.

PEDREIRO E CARPINTEIRO — Precisam-se na Rua Frei Caneca, 224.

PINTOR — Proprietário quer conhecer pintor competente e educado para serviços eventuais nos s/ imóveis. Não serve analfabetos. Não é para empreitadas. Tel. 31-3232.

PEDREIRO — Precisa-se competente na Rua Silva Castro, 55-A, esquina de Siqueira Campos. Tel. 37-3940. Constantino.

PEDREIROS — Preciso na Rua Dr. Bulhões, 858, Eng. de Dentro.

PINTORES — Precisa-se, apresentar-se na Rua da Assembléia, 38 s| 402 das 8 às 9 horas. Sr. Mário.

PEDREIRO ESTUCADOR serve p| bico ou encostado metalúrgica. Rua Iramaia, 380, P. de Lucas.

PRECISAM-SE pedreiros competentes para massas e ladrilhos, na Rua Senador Furtado, 22, hotel.

PEDREIRO ESTOCADOR (3) e serventes, para trabalharem em andaimes Jaú. Avenida N. S. de Copacabana n. 7.

SERVENTE jovem e pedreiro — Precisa-se hoje, 10-11 horas. Rua Capitão Felix n. 645-B — São Cristovão. Alexandre.

PRECISAM-SE ladrilheiros. — Av. Vieira Souto, 416 — Ipanema.

PRECISA-SE de ladrileiro. Tratar Rua da Carioca, 41. Procurar Sr. Lima.

PINTOR — Precisa-se — Rua Frei Caneca, 208-A, loja 11.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA — Precisamos com conhecimentos gerais. Tratar na Rua México, 158, s| 606.

ELETRICISTA — Paga-se bem — Apresentar-se na Rua Júlio de Castilho 35—610, procurar Nadir Tel. 27-9336.

ELERICISTA de manutenção para fábrica, Pratica comprovada. Tratar Av. Rio Branco, 185, 10.º sala 1021.

PRECISA-SE de um técnico de rádio que entenda de transistor para biscate. Rua João Vicente, 149 — Madureira.

GRÁFICOS

CORTADOR — Precisa-se com muita prática de corte e conhecimento de papel; inclusive cálculo de papel, Rua do Senado, 232.

COMPOSITOR para trabalhos comercial, com muita prática. Paga-se bem, turma da manhã e da noite. Rua do Senado, 232.

COMPOSITOR — Precisa-se de bom oficial p| tipografia. Paga-se bem. R. Capoava n. 20-F. — B. Pina.

COMPOSITORES — Precisam-se — Boa remuneração. Rua João Rêgo, 264-A — Olaria.

COMPOSITOR gráfico, competente. Paga-se bem — Rua Tôrres Homem, 458-B — Vila Isabel.

COMPOSITOR — Precisa-se competente. Paga-se bem. Bêco do Bragança, 26.

CARTONAGEM — Precisa-se de moças com bastante pratica em forrar caixas de papelão. As interessadas deverão comparecer na Rua Chantecler, 26, esquina São Luiz Gonzaga, 1375.

ENCARDENADOR — Taloeiro — Precisa-se com prática. Rua Buenos Aires 330.

ENCADERNADOR — Tipografia precisa. Tratar na Rua da Gamboa n. 121.

GRAMPEADOR — Precisa-se com bastante pratica para trabalhar em cartonagem. Os interessados deverão comparecer na Rua Chantecler, 26, esquina São Luiz Gonzaga, 1375.

GRÁFICO — Precisa-se impressor para máquina Heidelberg. — Rua Alzira Valdetaro, 16. — Sampaio.

GRÁFICO — Precisa-se para alciar e pequenos serviços de taloeiro. Rua Alzira Valdetaro, 16. Sampaio.

MOÇA menor precisa-se c| alguma prática de costura. Rua Cuba, 261, esquina Rua Conde de Agrolongo — Penha.

IMPRESSOR para máquina tipo Minerva. — Rua Tôrres Homem, 458-B — Vila Isabel.

OFF-SET — Seguidores, precisa-se c| prática comprovada. Paga-se bem. Rua Frei Caneca 224.

PRECISA-SE de ajudante de Off-Sett. Rua São Luiz Gonsaga, 601 — São Cristovão. Tratar com o Sr. Lauro.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de 1 taloeiro e 1 impressor minervista. Rua Paim Pamplona, 465, Sampaio.

TIPOGRAFIA — Precisa de encadernador - taloeiro com pratica — Rua Buenos Aires 330.

TIPOGRAFIA — Precisa compositor e distribuidor. Rua Costa Ferreira, 77. Paga-se bem.

TIPOGRAFIA — Precisa impressor maquina Minerva Rotary — Rua Costa Ferreira, 77 — Paga-se bem.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de menores com prática encadernação na Rua Frei Caneca, 237.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de bom compositor. Paga-se bem. — R. Capoava n. 20-F. — B. Pina.

SAPATEIROS

MODELADOR para Luiz XV — Biscate. Precisa-se — Av. N. S. de Copacabana, 1150 ap. 104.

PRECISA-SE oficial de sapateiro, capacitado, p/ conserto. Suburbana, 7543, L. 6 — Abolição.

PRECISA-SE pespontador de Luiz XV. Av. N. S. Copacabana, 1150 ap. 104.

PRECISA-SE oficial de consertos de calçados. Tratar Rua Dias Ferreira, 247 — Leblon.

PRECISA-SE sapateiro, consertos e obras novas. Rua Getúlio Moura, 2395, Nilópolis, E. do Rio. Tratar Sr. Hermes.

PRECISA-SE de pespontadores (as) e viradores (as) na Rua Goiás n. 32, Eng. de Dentro, para calçados de homens e senhoras. Favor não se apresentar quem não estiver apto ao serviço.

PRECISO de um balcão para esporte a brotinho e um acabador de Luís XV. Ambos com competência. Rua Firmino Fragosn, 96, Madureira. Tratar com o Sr. Damasceno.

SAPATEIRO — Precisa-se de um para consertos — Rua dos Invalidos 115 — Centro.

SAPATEIRO — Precisa p. conserto de calçados pagando bem. — Estrada dos Bandeirantes, 58 — Largo da Taquara — Jacarepaguá.

SAPATEIROS — Preciso cortadores na Rua Júlio Lopes de Almeira, B. Fim Andradas.

SAPATEIRO — Precisa-se para trabalhar em consertos pode vir pronto para trabalhar. Rua Japoara, 310 — Ricardo de Albuquerque.

SAPATEIROS — Precisa-se de um bom frizador. Av. União, 1 125 — Mesquita — Est. do Rio.

SAPATEIRO — Precisa-se de montadores, acabadores, salto Dior em ponto de máquina. R. do Mateso, 182-A.

SAPATEIRO — Cortador precisa-se na Rua Dr. Pachê Faria, 59-B — Meier.

SAPATEIROS — Preciso montadores esporte na Rua Júlio Lopes Almeida, B. Fim de Andradas.

SAPATEIROS — Fábrica de Luiz XV, precisa: cortadores e ajudantes de acabadores de balcão. Rua Barreiros, 1 175-B-C — Ramos.

SAPATEIRO com prática, precisa-se. Rua Siqueira Campos, 143 — Loja 128.

SAPATEIROS — Precisam-se chanfrador a mão e lixador para calcanhar à máquina. Rua Lino Teixeira, 206-A — Jacaré.

DIVERSOS

ASSENTADOR MARMORES — Precisa-se competente. Tratar na Marmoraria Central Ltda., Rua Dr. Niemeyer, 58 — Engenho de Dentro. Paga-se por empreitada.

ALMOXARIFE c| prática fábrica móveis serralheria entre 28|45 anos cal. p. R. Comprido, prática 4 anos 250,00. Av. R. Branco, 151 s|loja s|09.

CROMAGEM — Precisa-se de polidores para ferragens de automoveis. Tratar na Rua Senhor de Matozinhos n. 44. Catumbi.

ESTOFADORES — Precisam-se bons oficiais. Paga-se bem. Tratar na Av. Mem de Sá, 35/37 — Horário das 8 às 19 horas.

MECÂNICOS DE REFRIGERAÇÃO — Precisam-se. Rua General Correia e Castro n. 268-A. — Tel. 91-0282. Joaquim.

PROFISSIONAIS — Admitimos compositor para tipografia, jardineiro, bombeiro hidraulico torneiro com prática anterior, boa aparência, salário 150-300. Avenida Presidente Vargas, 529, 18.º and. Tratar depois das 11 horas.

SERVENTES — Altos e fortes p| metalúrgica. Rua Iramaia, 380 — P. de Lucas.

SERRALHEIRO — Precisa-se — Rua Frei Caneca, 208-A, loja 11.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ACABADEIRA — Para copeira-arrumadeira pela manhã e costura à tarde. Exigem-se referências. — Paga-se bem. Tel. 26-9094.

ALFAIATE marcador e cortador — Precisa-se para trabalhar na Casa Guaspari. Tratar na Rua Sete de Setembro, 112 — 5.º andar com Sr. Cosentino.

ALFAIATE — Precisa-se de um bom oficial de paletó e um calceiro. Pede-se amostra, Rua Delgado de Carvalho, 87, ap. 402, Largo da Segunda-Feira.

ALFAIATE — Precisa-se de buteiro para obra fina — Praça das Nações, 88 sala 5 — Bonsucesso.

ALFAIATE — Precisa-se oficial de paletó, obra pronta, fino acabamento. Traga amostra. Tratar à Rua Senador Dantas, 7-A, 2.º andar — Cinelândia.

ALFAIATE — Precisa-se de um bom ajudante de buteiro. Ouvidor, 16, 1.º andar.

ACABADEIRA — Precisa-se. — Tratar na Av. Copacabana, 581, loja 304.

BUTEIRO DE CALÇA — Precisa-se de buteiro de calças. Paga-se bem. — Av. Copacabana, 420, — Casa Victor.

BUTEIROS — Precisa-se de buteiros com bastante prática, que tenham trabalhado em boas casas. Paga-se bem. Av. Copacabana, 420. Casa Victor.

BORDADEIRA — precisa-se com pratica de maq. 107W100 e 17W12. Rua Teixeira Bastos, 16 — Eng. Dentro. Entrar na Rua Dona Teresa.

COSTUREIRA — Precisa-se com pratica de maq. de 3 agulhas. Rua Teixeira Bastos, 16 — Eng. Dentro. Entrar na Rua Dona Teresa.

COSTUREIRA para conserto vestidos finos, precisa-se com prática. Carteira profissional e saúde. Av. Copacabana, 542, sala 302.

CASEADEIRA — Precisa-se — Rua Barão Bom Retiro, 942-B.

CALCEIRO — Admite-se um, pagando uma vaga para trabalhar por conta própria, no Ed. Santos Vahlis. — Tratar na Travessa Ouvidor, 26, 1.º, sala 4.

CORTADOR — (Infestador) — Precisa-se p| confecção de senhoras, à Rua 7 de Setembro, 180, 1.º and.

COSTUREIRAS — Precisam-se com muita prática para fábrica de roupas brancas para senhoras — Rua Getúlio, 224 — Todos os Santos.

CASEADEIRA — Confecção de senhoras precisa c| prática. — Rua 7 de Setembro, 180, 1.º and.

COSTUREIRA E CALCEIRA — Precisa-se competente com pratica em confecção para trabalhar no local, Avenida Copacabana 1052 sobreloja 201.

COSTUREIRAS — Externas p| confecção de senhoras, c| prática. Precisa-se à Rua Almte. Cochrane, 4, 1.º and. (Esquina de S. Fco. Xavier no fim de Mariz e Barros).

CASEADEIRA — Precisa-se com muita prática p/ confecção de senhoras. Tratar na Rua da Carioca, 40, 1.º andar.

ENFESTADOR-CORTADOR — Precisa-se c/ muita prática p/ confecção de senhoras. Tratar na Rua da Carioca, 40, 1.º andar.

OFICIAL de paletó, serviço interno mensal. R. Barão Bom Retiro, 1 136 — Olegário.

PRECISA-SE calceiros ou calceiras externo, com prática de confecções — Trazer amostra. — Paga-se bem. Rua Visconde da Gávea, 81 c/ Senhor Borges.

PRECISO oficial de paletó e um ajudante de buteiro, R. do Rosário, 129, 1.º and.

PRECISA-SE de costureira. Tratar. Tel.: 32-9145 — Dona Naldete.

PRECISA-SE buteiro para oficina de consertos. 13 de Maio, 23, 19.º andar, sala 1 925.

PRECISA-SE de calceira — Av. Nova Iorque, 558, ap. 202.

TINTURARIA LEÃO — Costureira com pratica, do ramo. Resende 49-A.

ENSINA-SE manicura. Fornece-se material. Tratar das 20 às 22 horas de têrça a quinta-feira. Rua Voluntários, 354, D. Nadir.

MANICURA — Para homens, precisa-se, no melhor salão de Nova Iguaçu. Travessa Alberto Cocozza, 42 — Salão Marques, — Nova Iguaçu.

MANICURA — Precisa-se. Praça da Bandeira, 109, lote F.

PRECISA-SE de cabeleiro ou cabeleireira comp. dá-se garantia. Rua Marquês de Abrantes, 64, L. 4.

PRECISA-SE de um cabeleireiro com boa aparência, que trabalhe no Leblon, e um menor para limpeza. — Rua General Venâncio Flôres, 481-B, Leblon.

PRECISA-SE de manicure com prática e com aparência. Cabeleireiro Zilda. Rua João Rêgo, 38-A — Olaria.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Preciso para efetivo — Av. Antenor Navarro, 401-C — B. de Pina.

BARBEIRO 2 — Manicure 1. Dia e noite — Av. Copacabana, 1241 Loja H — Tel. 47-7191.

CABELEIREIRA ou (O) desembaraçado, boa aparência. Preciso para iniciar 1.º de agôsto — Tel.: 34-9997 — Sr. Artur.

CABELEIREIRA (O), precisa-se e uma ajudante. Rua General Glicério, 445 loja — Laranjeiras.

CABELEIREIRA — Precisa-se de preferência morando na Tijuca, damos garantia. Telefonar 22-9582.

CABELEIREIRO (A) E MANICURA — Precisa-se com muita prática, na Av. Copacabana, 387, ap. 208 — Tel. 57-5459.

CABELEIREIRO (A) — Precisam-se dois bons. Dou garantia. Av. N. S. Copacabana, 209 — 201 — Lido.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ACOMPANHANTE — Enfermeira oferece-se com ótimas referências. Só para dia, ordenado NCr$ 220. Tel. 27-9242.

AUXILIAR DE ENFERMAGEM — Precisa-se para tratar de pessoa em casa. Tratar na Rua Paissandu, 186 ap. 105.

GARÇONS, COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTES DE COZINHA — Precisa-se para pensão, paga-se bem, pode dormir no emprego. — Rua Santo Cristo 99.

COPEIRO — Precisa-se que saiba trabalhar com chope da Brahma. Rua Bonfim, 286 em S. Cristóvão — Tratar com Sr. Júlio.

COPEIRO — Precisa-se com prática de copa de restaurante. Rua Faroux n. 3, Praça 15.

COZINHEIRO — Precisa-se para casa de família, trivial variado. Prática e referências. Rua Lopes Quintas n. 576.

COPEIRO — Precisa-se com prática. Rua Sacadura Cabral 77.

COZINHEIRO — Ajudante. Precisa-se para lanchonete. — Praça Saenz Pena, 661.

COZINHEIRA para restaurante com prática. Rua Toneleros, 236-B, depois das 16 horas.

COPEIRO — Precisa-se com prática de pizzaria. R. Inhangá, 30 — Copacabana.

CALCEIRO — Precisa-se de um bom que saiba fazer calças modernas — R. Aimoré, 32, ap. 102 — Penha.

COPEIRO com prática oferece-se p| casa de família de alto trato. — Dá-se boas referências, Recados com o porteiro Antônio — 52-1934.

COPEIRO c/ prática. Exigem-se referências. Rua Riachuelo, 26 — Centro.

CAIXEIRO para Bar e Lanchonete precisa-se com pratica, na Rua São Luís Gonzaga 304-A — São Cristovão.

COPEIRO — Precisa-se. Rua São Luís Gonzaga 142.

COPEIRO — Precisa-se de um com prática de sorveteria de bar, só serve pessoa com boas referencias, tratar têrça-feira das 8 às 10 horas, no Restaurante da Rodoviaria sito na Avenida Francisco Bicalho 1, 2.º pav.

COZINHEIRA — Precisa-se para Restaurante, só serve com pratico. Rua dos Invalidos 126.

COPEIRO para Café e Bar somente com pratica e referencias precisa-se na Rua Washington Luís 51-B.

GARÇOM — Precisa-se com prática de lanchonete — Praça Saenz Pena, 661.

GARÇOM — Rest. Lanchonete necessita um, com prática — salário a combinar — Avenida do Exército 17-C — Campo São Cristovão.

LANCHEIRO — Precisa-se com prática, Av. Amaro Cavalcânti, 37 — Méier.

LANCHEIRO — Precisa-se à Rua Buenos Aires, 153.

PRECISA-SE de lancheiro e ajudante de confeiteiro com prática de confeitaria — Padaria Fidalga — Rua Conde Bonfim, 306.

PRECISAM-SE copeiros e garçons com prática. Rua Sacadura Cabral, 47.

PRECISO 1 copeiro. Rua Miguel Couto, 108 — Centro.

PRECISA-SE de uma cozinheira, uma garçonete. Rua do Senado, 63 — Centro.

PRECISA-SE de 1 copeiro com prática de café e 1 garção. Rua Moncorvo Filho, 54.

PRECISA-SE de um rapaz com prática de bar, Rua Lôbo Júnior, 2148 — Penha Circular.

PENSÃO — Precisa-se de uma cozinheira. Rua do Livramento, 111 — Saúde.

PRECISA-SE de cozinheiro ou cozinheira para lanchonete. Rua Esteves Júnior, 36-B — Praça São Salvador.

PRECISA-SE garçonete com prática para pensão, Rua Luís de Camões, 98, sob., próximo à Praça Tiradentes.

PRECISA-SE de uma môça para copeira c| prática para pensão de grande movimento. Rua da Alfândega, n. 120, 1.º, Centro.

PRECISA-SE rapaz com prática de bar. Com carteira. Av. Mirandelas, 986 — Nilópolis.

PRECISA-SE de copeiro com prática de salão. Paga-se bem. Trabalho noturno. Rua Euclides Faria 92-C. Ramos.

era só o que faltava em ipanema:

✱ uma agência do Jornal do Brasil

A partir de Agôsto ela estará funcionando e oferecendo ao pessoal de Ipanema um novo serviço também: um pôsto das Superbancas, que venderá revistas estrangeiras e todos os jornais do dia.

Agência Ipanema do JB

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 611 LOJA C PERTINHO DO JARDIM DE ALLAH E DA TV EXCELSIOR. QUASE ESQUINA DO BAR VINTE.

- **assinaturas**
- **anúncios classificados**
- **compra de exemplares atrasados**

PRECISA-SE lancheiro com prática, Rua Buenos Aires, 23-A.

PRECISA-SE de cozinheiro e lancheiros. Rua Carolina Méier, n. 16 — Méier.

PRECISA-SE — Lancheiro com prática para bar. Rua Visconde Pirajá n.º 114 — Ipanema.

PRECISA-SE de cozinheiro com prática e especializado em pizza — Tratar na Rua Riachuelo n. 402 — Tel. 29-1185.

PRECISA-SE de um cozinheiro c| prática de restaurante, na Praça da Bandeira n. 209.

PRECISA-SE 1 copeiro com prática. Pça. da República, 84.

PRECISA-SE de cozinheiro e ajudante c| prática e pasteleiro. Rua do Catete n. 288-A.

PRECISA-SE de um rapaz com prática de trabalhar em pensão, faxina e pratos — Rua Joaquim Silva, 122.

PRECISA-SE — Copeiro com prática de bar e rest., não trabalha domingos e feriados — Rua da Constituição, 48.

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinha na Rua dos Inválidos, 27.

PRECISA-SE uma garçonete. Rua Al. Machado, 33.

PRECISA-SE de um garçom com prática de restaurante à Rua Haddock Lôbo, 86-A.

RAPAZ — Para ajudar na copa e vender café salario comida e comissão, tratar na Avenida Rio Branco 120 sala 528. Depois das 10 horas.

CHOFERES, MECÂNICOS E LANTERNEIROS

CHOFER — Precisa-se para trabalhar particular, para família. Salário e refeições, descanso dominical, Rua Barata Ribeiro, 535, ap. 301.

IMPERIAL S. A. — Serviço autorizado VW precisa de eletricista com prática comprovada pela carteira profissional. Exige-se referências. Tratar Av. Gomes Freire n.º 367-A, com o Sr. Eduardo — Munido de documentos.

LANTERNEIROS — Precisa-se um oficial e meio oficial competente — Paga-se bem, Rua Pedro Alves 75, Santo Cristo — Procurar Sr. Araújo.

LANTERNEIRO — Precisa-se de um com boa pratica do serviço. Apresentar-se com documentos, na Rua da Candelaria, 79, 2.º andar, de 9 às 11 horas.

LANTERNEIRO — Precisa-se para auto Willys — Rua Dr. Garnier, n.º 700.

LANTERNEIRO DE AUTOMOVEIS. Precisa-se competente c| ferramenta. Rua Gonzaga Bastos, 209.

LANTERNEIRO — Precisa-se com prática Volkswagen. — Tratar na Rua Artur Bernardes, 13 — Catete.

MOTORISTAS para onibus com pratica cu 2 anos comprovados em caminhão. Precisa-se Rua Magalhães Castro, 135 — JACARÉ.

MECANICO DE AUTOMOVEIS — Precisa-se na Rua Pedro Alves, 210, com longa experiência, Sr. Brandão.

MOTORISTA — Preciso com um minimo de 5 anos de carteira e prática em dirigir caminhões Mercedes Benz a óleo. Tratar na Estação de Barão de Mauá, junto ao Leite Vigor, c/ Jorge.

MOTORISTA PARTICULAR — Precisa-se de profissional que conheça bem o Rio de Janeiro, tenha idade minima de 40 anos e dê referencias. Tel. 37-3418.

MOTORISTAS — Precisam-se para dirigir caminhões, com 2 anos de prática comprovada com carteira profissional. Os candidatos deverão se apresentar na Av. Suburbana, 855 — C. C. P. L.

NECESSITA-SE de dois pintores profissionais, para serviços em autos, procurar Sr. Jorge. Rua Conde de Bonfim, 42 fundos.

PRECISA-SE de motorista para caminhão, F.N.M. Tratar Rua Gérson Ferreira, 31-A — Ramos.

PRECISAMOS lavador carreçaria com prática. — Rua Lôbo Júnior, 918, Circular Penha. Pôsto Lôbo Júnior.

PRECISA-SE de um mecânico para Volks, oficina especializada, Rua Joaquim Palhares, 395.

PRECISA-SE DE MECANICO — Rua Aristides Lôbo, 234.

PINTOR — Precisa-se para autos Volsks. É indispensavel tenha competencia do ramo. Pode começar hoje depois das 7 horas na Av. Meriti 2 540 — Vila da Penha. Largo do Bicão.

PRECISA-SE de um lubrificador. Tratar na Rua Alm. Cochrane, 27.

PRECISA-SE de um pintor de automóvel — Tratar na Rua Alm. Cochrane, 27.

PRECISA-SE de mecânico de automóvel, pintor, meio-oficial de pintor e de lanterneiro. Paga-se bem. — Tratar com Leurival, Estrada do Galeão, 671, fundos. Pôsto Ipiranga, Ilha do Governador.

DIVERSOS

AJUDANTE DE FORNO — Precisa-se. Rua Silva Vale, 191 — Cavalcânti.

AJUDANTE de forno de padaria. Precisa-se com prática na Rua Siqueira Campos n.º 117 — Copacabana.

AJUDANTE DE FORNO p| padaria, precisa-se à R. Angélica Mota, 23 — Olaria.

CAIXEIRO com muita prática. — Precisa-se para padaria. Av. Suburbana, 7246 — Abolição.

CORTADOR — Precisa-se de um com prática de balcão e desossar, Apresentar-se com documentos e referências na Av. Ministro Edgard Romero 528 — Madureira.

CAIXEIRO com prática de armazém. Rua Cirne Maia, 34-A — Todos os Santos.

CICLISTA — Padaria, com prática interior, precisa com documentos. Rua São Cristóvão, 540.

CAIXEIRO com prática bar e restaurante. Rua Silva Vale, 911 — Cavalcânti.

ESTOFADOR — Precisa-se, paga-se bem. Rua João Vicente n. 1241, Bento Ribeiro.

ESTOFADORES e lustradores, precisa. — Rua Mena Barreto, 1. — Botafogo.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se de cortador. Rua Francisco Sá, 35 sobreloja 207 — Copacabana.

FAXINEIRO — Precisa-se na Rua Scvra Lima, 37-A.

MENOR — Precisa-se para fazer limpeza na loja — Rua Uruguai, 268-B.

MECANICO para VW — Precisa-se mecânico especializado em caixa e motor. Bitig Comércio e Serviços de Automóveis Ltda. — Rua Clarimundo de Mello, 858.

MOTORISTA com muita prática, boa letra. Salário, ajuda. Oportunidade extraordinária para quem tenha capacidade de subir na vida. Rua Visc. Caravelas, 120, das 9 às 12 horas, 3.ª e 4.ª-feira.

MOÇAS E SENHORAS para vendas a domicílio, Paga-se almôço e passagem. Otimas comissões e prêmios. Procurar Sr. Nunes, na Rua Machado de Assis, n. 8 — Flamengo.

MENOR — Precisa-se para serviço externo. Conhecendo bem a zona norte e sul. Rua Mayrink Veiga, 32, s/1201.

MENOR de 15 a 16 anos, precisa-se para aprender ofício e entregas. — Rua Alexandre Mackenzie, 46, sob. Antiga Rua do Costa.

OFEREÇO para dactilografar em casa, por fôlha. Busco e entrego em casa — Tratar por telefone: 45-7885 com D. Elenita.

PRECISA-SE môça c| prática para caixa e balcão de padaria. Exigem-se referências. — Rua Afonso Pena, 97.

PINTORES — Precisam-se. Paga-se bem. Apresentar-se na Rua Duvivier, 46.

PINTORES DE GELADEIRAS — Precisa-se, pintores habilitados, para geladeiras. Rua Frei Caneca 17.

PRECISA-SE de caixeiro e ajudante de mesa, Panificação Angelus — Rua Feliciano de Aguiar 345 — Maria da Graça.

PRECISA-SE de açougueiro com pratica comprovada, em carteira — Tratar na Rua General José Cristino 66 — São Cristovão.

PADARIA BARROS FILHO — Estrada João Paulo, 1226, Honorio Gurgel, precisa de um bom Mestrinho, de competencia.

PRECISA-SE de um triciclista que conheça o ramo de materiais de construção. Tratar com o Sr. Cardoso na Rua Conde de Bonfim n.º 96.

RAPAZ de 15 a 16 anos, preciso para trabalhar em bar. Tratar Avenida Paris, 642 — Bonsucesso.

PADARIA PROGRESSO DA TAQUARA — Precisa de forneiro, à Estrada dos Bandeirantes, 4, Taquara — Jacarepaguá.

PRECISA-SE caixeiro com prática de balcão de armazém. Rua Aristides Lôbo, 242.

PRECISA-SE caixeiro para armazém com prática. Av. Brasil, n.º 18233 — Irajá.

PRECISO menino Alfaiataria. R. 7 de Setembro, 81 s/ 502.

PRECISA-SE de um entregador para Rua das Laranjeiras, 466 — Farmácia MARIZA.

PRECISA-SE de um ciclista e um caixeiro para padaria. — Praça. 11, n.º 461.

PINTORES — Meio oficiais de automóveis, precisa-se. Av. Bartolomeu Mitre, 1 014 — Leblon.

PRECISA-SE — Empregado para armazém c| prática. Exigem-se referências. R. Estrêla, n. 34.

PRECISA-SE um rapaz de 16 anos para trabalhar em aviário e fazer entregas na rua. Tratar na Rua General Roca, 231, Tijuca.

PRECISA-SE — Caixeiro com prática balcão padaria. Rua Alvaro Miranda, n. 323 — Pilares.

PRECISA-SE ajudante de forno — Conde de Bonfim, 913-B.

PRECISAM-SE cravadores e recravadores. Rua Professor Gabizo n. 230.

PADARIA — Precisa-se ajudante de forno. Rua Vaz Toledo, 741. Engenho Nôvo.

PRECISO de caixeiro para armazém. Rua Dr. Noguchi n. 139. — Ramos.

PRECISA-SE de um rapaz de 15 a 17 anos com prática de armazém, na Rua São Francisco Xavier, 689 — 2a. loja.

PRECISA-SE — Padeiro com prática — Rua Ferreira de Andrade, 443 — Cachambi.

PRECISA-SE de empregado para bar. Tratar na Rua Uruguai, 280, no próprio bar. — Tijuca.

Aeroquip — PRECISA

AEROQUIP SULAMERICANA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.

TORNEIROS-MECÂNICOS

TORNEIROS-REVÓLVER

Apresentar-se munidos de documentos, de 8,30 às 11,30 horas. Exige-se experiência.

Estrada Coronel Vieira, 80 — Vicente de Carvalho

VENDEDORES (MOTORISTAS)

Indústria da Guanabara, ampliando seu quadro de vendas, admite elementos para colocação de produtos de grande aceitação. Aos que não possuírem prática em vendas será ministrado amplo treinamento.

Oferecemos ótimas retiradas à base de comissão com garantia mínima em carteira, completa cobertura publicitária, bom ambiente de trabalho, amplas possibilidades de carreira e completa assistência médica, extensiva aos familiares.

Pedimos habilitação profissional.

Os candidatos deverão apresentar-se com documentos e foto 3 x 4 no Depto. do Pessoal na

RUA VIÚVA CLÁUDIO, 342 — JACARÉ. (P

PRECISA-SE caixeiro c| prática de balcão que saiba fazer cartazes. Exigem-se referências. Rua Afonso Pena, 97.

TINTURARIA — Precisa de caixeiro de rua com prática, documentos. R. Dias da Cruz, 345-B, Méier.

ROTULAGEM E EMBALAGEM — Precisa-se de môças maiores e menores com prática, Rua Luís Barbosa ,132 — Vila Isabel.

RAPAZ de boa aparência, até 16 anos que saiba andar de bicicleta. Para açougue. Rua S. Clemente, 172 — Botafogo.

RAPAZ — Precisa-se, que seja educado, c| boas referências, com prática em recepções. Paga-se salário c| alimentação. — Hotel Lido — Ilha de Paquetá. Tels. 100 ou 97-0377.

VIGIA de mata precisa-se, destemido e um agrimensor. Telefone 22-3344.

Encarregado de Obras

EMPREITADA OU ADMINISTRAÇÃO

20 anos prática em hidráulica, portos, pedreiras, montagens turbinas, abastecimento de água, oferece serviços qualquer parte do Brasil. Tel. Portoestra para Zeamora fone 32-9312.

Estofadores

Fátima Arquitetura Interiores Ltda., precisa de oficiais competentes. Semana de 5 dias, ótimo ambiente de trabalho. Salário a combinar. Av. João Ribeiro, 511 — Pilares.

Precisa-se de motorista

Com prática para entregas. R. Marechal Floriano, 720 — D. Caxias — Bairro 25 Agôsto.

Precisa-se de Eletricista

E meio oficial para carro, gasolina e a óleo. Av. Brigadeiro Lima Silva, 265-B — Bairro 25 Agôsto — D. Caxias.

Recepcionista

Precisa-se de boa aparência, maior de 21 anos, conhecendo datilografia, para gabinete de diretoria. Tratar Av. Gomes Freire, 764-A com o diretor administrativo, das 9 às 12 horas.

Vendedores

Admitimos 5, mesmo sem prática lançamento pela TV. Necessário boa apresentação — Ganho acima NCr$ 500,00 — Apresentar-se à Rua da Assembléia, 32 s|loja com Sr. Francisco.

Vendedores

Firma em expansão está admitindo rapazes de boa aparência e ambiciosos, nível ginasial, com possibilidade de retirada superior a NCr$ 350,00 — Comparecer com documentos à Rua da Carioca, 55, s| 302. Falar com o Sr. Roque.

Vendedor

Admite-se c| prática em eletrodoméstico, móveis e estofados. Reformas e trocas, com clientes para visitar. Salário e comissão. NCr$ 300,00. Rua Montevidéu, 1 327-B — Penha. Sòmente das 14 às 17 horas.

Vendedores

Admitem-se professôres, acadêmicos ou pessoas que possuam gabarito para venda de artigos de ensino audiovisual e paralelos. Farta linha de produtos de grande emprêsa especializada no ramo. Amplas possibilidades de ganhos para autônomos que queiram dedicar-se. Entrevistas à Avenida Venezuela, 27 salas 415|17, das 14 às 16 horas.

Auxiliar de contabilidade

Preferência conhecendo bem Análise e Classificação de Contas e Balancetes. Rua Almirante Cochrane, 173 — Tijuca.

Eletricista

c/ferramenta

Caldeireiros

p/ferro

Incomac — Indústria e Comércio precisa para admissão imediata. Os interessados devem comparecer à Rua Praia do Caju, 10, munidos de seus respectivos documentos. (P

Mecânicos VW

Rodasa Veículos S/A. admite Mecânicos capazes em Volkswagen. Apresentar-se Av. Osvaldo Cruz, 95 — Botafogo. Com toda documentação. Favor não se apresentar se não preencher os requisitos.

Môça para cinema

Produção franco-brasileira necessita para filmagens Salvador e São Paulo jovem 20-23 anos, beleza excepcional. Possibilidades futuro estrelato. Cartas com amplos detalhes e fotos para Caixa Postal 2924—ZC—00. Não se exige experiência.

Motoristas

Precisam-se com prática em serviços de entregas de mercadorias.

Documentos em dia.

Tratar: Rua Barão da Tôrre, 27 — IPANEMA.

Propagandistas

Laboratórios farmacêuticos, precisam de propagandistas junto a classe médica, mesmo sem prática e que tenha boa apresentação e grau de cultura.

Apresentem-se têrça-feira, na Rua da Carioca, 6 — 4.º andar — Sr. Dino ou Dr. Moacyr. (P

Principiantes em vendas

Para livros inéditos no Brasil.

Pagamos a melhor comissão do ramo e damos ótimos prêmios.

Tratar, Av. Pres. Vargas, 590, sala 409, das 12 às 17 horas.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

Calista — 2 500

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Carreira. Tel.: 22-5714. De 8h30m às 18h. CETEL — 06 — 96-2268.

Doenças Sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres· Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, [illegible] - 5/210, tel. 22-8727.

DIVERSOS

FAZ-SE limpeza de pele com produtos Queen e vende-se o mesmo. Tel. 57-7715, chamar D. Dayse.

LUSTRADOR profissional a domicílio. Lustra qualquer estilo de móveis, piano etc. Trabalhos perfeitos por preços razoáveis. Recados: 30-5546. Elso.

PINTURA em geral. Fino acabamento. Serviço garantido. Recado Rua Curupaiti, 595. Tel. 49-4906 — José Canuto Alves.

PINTURAS e reformas. Não deixe de verificar nossos preços. Orçamentos grátis. Sr. Gomes. Tel. 49-2242.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. — Tel. 38-3891.

AUTOMÓVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel. 38-3891.

AERO WILLYS 1966 — Bordeaux, [illegible], equipados, revisados nas nossas oficinas. NCr$ [illegible] de entrada, saldo pelo crédito direto ao consumidor — Cássio Muniz Veículos S.A. Avenida Calógeras 23 (Castelo) ou R. Barata Ribeiro 200, loja C (Copacabana).

AERO WILLYS 1967 — Zero quilômetro — Côr a escolher, financiamento de 36 meses com juros bancários pelo sistema de crédito direto ao consumidor — Cássio Muniz Veículos S.A. Av. Calógeras 23 (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro 200, loja C (Copacabana).

AERO WILLYS 1965 — Verde ou bordeaux, equipados, revisados nas nossas oficinas — NCr$ [illegible] de entrada, saldo pelo crédito direto ao consumidor — Cássio Muniz Veículos S.A. Av. Calógeras 23 (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro 200, loja C (Copacabana).

AERO 1961 — Motor ret., rádio, pneus novos etc. Em excelente estado, financio com 1 600, saldo a combinar. Aceito troca. — Rua Piauí n. 363.

[illegible]

AERO WILLYS — Compro, qualquer estado, qualquer ano. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

AERO 1965, azul, completamente nôvo e equipado, 6 950,00. São Francisco Xavier, 400. — Telefone: 48-5476.

AERO WILLYS 1964, azul. Equipado. Estado de nôvo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

AERO 1962 — Grená, equipado, ótimo estado. R. Conde de Bonfim, 539 ap. 403.

AERO WILLYS 1965 — Impecável estado de conservação, vendo urgente bem facilitado ou troco por carro pequeno. Rua Conde Bonfim, 25.

AUSTIN 1952 A-40 ótimo estado equipado c/ rádio. Facilito com 600,00 entr. 10 de 70,00. Praia de Botafogo 460 ap. 416.

AUTOS DKW VEMAG 1967 OK — Nova Texas lhe oferece os mais baixos juros da cidade p/ compra ou troca de sl Belcar Vemaguet ou Fissore 1967 OK. Tôdas as côres, inclusive o modelo "S" de 60 HP, venha visitar-nos e comprove que em DKW — 1967 OK, ninguém, ninguém mesmo lhe oferece mais que Nova Texas. Trocamos, dando o justo valor ao sl carro. Av. Marechal Rondon, 539, (Estação S. Francisco Xavier) e Atlântica esq. Djalma Ulrich (Copacabana).

AERO 62 — Impecável estado geral, vendo, troco, financio. — Palm Pamplona, 700, Jacaré. — Tel.: 49-7852.

AERO WILLYS 61, 62, 63, 64 — Impecável estado geral, vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700, Jacaré. Tel.: 49-7852.

AERO WILLYS 65 — Superequipado, rádio, rodas cromadas, trancs, direção, 5 marchas, estofamento de couro etc. NCr$ .... 6 700,00. Rua dos Araújos, 71 — ap. 101.

ASACF — Niterói — Passo inscrições 976 — 977. Tel.: 2a-feira 32-2211 R. 204 — Almir ou CETEL 90-0015 — Varela.

ALFA ROMEO JK 1963 — Côr cinza forração preta, bancos individuais — Sacadura Cabral, 60-A — Marcelo.

AERO WILLYS 1962. Vendo, côr bordeaux, capas, calhas, rádio, pneus de banda branca, urgente, ótimo preço à vista. Rua Conde de Bonfim, 539, ap. 403.

AERO 61 — Vendo 2 900 à vista, facilito com 1 500. Aceito troca. Av. Mem de Sá 253-B.

AERO 62 — Excepcional est., equipado. A qualquer prova. À vista, troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo 18 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

AERO 64 — Belíssimo carro. Superequipado. Mec. qualquer prova. À vista, troco e fac. c/ 2 700 ent., saldo 18 meses. R. 24 de Maio, 316.

AERO 61, ult. série, equip., excelente est. tudo à prova, à vista, troco e fac. c/ 1 950 ent., saldo 18 m., R. Ana Neri, 662, c/17 — Tels. 28-0494.

AERO 62, equip., excelente est. 3 700 à vista. Aceito troca, fac. parte. R. Ana Neri, 662, c/17 — Tel. 28-0494.

[illegible]

CHEVROLET 48 — Ótimas condições, bem calçado, posso facilitar. Estr. Vicente Carvalho n.º 1 247 — Heitor.

CHEVROLET 48/51 — Compro à vista p/ meu uso. Mecânico e ótimo estado. Tel. 43-8030, Sr. Wagner, 7,30 às 17 h.

COMPRE AGORA PELOS NOSSOS PLANOS: Belcar DKW 65, mec. nova, 1 750; Volks 65, novíssimos, c/ rádio, 1 750; Gordini 64 e 65, est. de zero, 1 100; Simca 63 Chambord e Presidence, 1 300; Vemaguet 65, 66 e 67, pouco rodados e equip. c/ rádio, capas, super calotas etc. desde 1 600 e saldo no plano de sl livre escolha. Troca-se. Rua Conde de Bonfim n. 40-A.

CHEVROLET IMPALA 1965, 6 cil., mec., doc. Embaixada, 4 portas, vidros rayban. Vendo, aceito troca e facilito parte. Rua Conde de Bonfim n. 66-A. Tel. 34-9909.

CHEVROLET IMPALA 1964, 6 cil., mec., doc. Embaixada, estado nôvo. Vendo, troco e facilito parte. Rua Conde de Bonfim n. 66-A. Tel. 34-9909.

CANDANGO II — 61 — Capota de nylon, máquina 100%. NCr$ ..... 2 000,00. Rua Paula Brito, 431 — Andaraí.

CHEVROLET 53, Bel-Air, 2 portas, ótimo estado, lataria, forração, tudo 100%. Facilito. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

CHRYSLER 51 — 6 cil., rádio 100%. Ver Rua Uranos, 1180 — Ramos.

CHEVROLET 58 Bel-Air, 4 p., hid. 8 cil., estado de nôvo, p. rodado. Doc. 100%. Base NCr$ 4 000. Tel. 43-2173 e 43-6096.

CHEVROLET Impala 61 — Coupê 8 cil., hidr., primoroso estado. — Correia Dutra, 29, garagem. Tel. 45-8603 Cr$ 12 mil.

CONSÓRCIO CAIXA ECONÔMICA — Passo inscrição n. baixo, com NCr$ 1 400 pano. Aceito carro usado, Estrada Mal. Alencastro n. 4 105 — Anchieta.

COMPRO seu carro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

CHEVROLET 57 — Mecânica, preço, Cr$ 5 000,00 ou financiado. Rua Riachuelo, 360, ap. 304.

DKW — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário da sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

DKW 65 — O mais excelente da GB, faço qualquer prova. Aceito troca e facilito. Rua Bento Lisboa, 116, tel. 25-8651.

DE SOTO 52 — Vendo por NCr$ 1 270,00 sòmente hoje. — Ver Rua Barão Itapagipe, 320, ap. 402, negócio de ocasião, à vista. Tel. 34-0855.

DKW BELCAR 61/64 — Os mais lindos carros. Entrada desde NCr$ 1 500,00 e o saldo financiado em até 20 meses — Av. Almirante Barroso, 91-A — 42-6136.

DKW VEMAGUET, 63, motor novo 67, mecânica 100%, rádio etc. vendo NCr$ 3 500,00 à vista — Tel. 37-3443, Sr. Nelson.

DKW 67 Belcar c/ 7 500 km. À vista NCr$ 8 500,00, tel. 22-9074, das 13 às 15 horas.

DKW 63 sedan, único dono, NCr$ 2 000,00 de ent., o rest. a longo. Rua Barão de Mesquita n. 48-D.

DKW BELCAR, 0 km — 60 HP, último tipo, vendo ou troco por VW, Kombi ou DKW — SERVAUTO — R. Pref. Olímpio de Melo, 1 735. — 28-6971 — Sr. Jovane.

DAUPHINE — Em estado nôvo, vendo à vista 1 850 ou com 1 000 e 10 150,00. Ver depois das 19 horas. R. Santa Clara, 139 — 704.

DKW VEMAGUET CAIÇARA 63, c/ rádio, em ótimo estado, vendo. Rua Teodoro da Silva, 237. Tel.: 34-6633.

DAUPHINE 62 e 63 — 850,00. Várias côres, equipados. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

DKW-VEMAG 61, 62, 63, 64, 65 e 66. Seja prudente! Não compre o seu DKW usado em qualquer lugar. A Texas — Representante DKW tem o carro que procura nas condições que pode pagar. As menores entradas! Os melhores financiamentos! As maiores avaliações na troca. — Rua S. Francisco Xavier, 342 (Maracanã) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

DKW 62, Sedan, ótimo estado geral, vendo ou troco 1 200 mil e 12x300 mil. Rua Decio Vilares, n.º 6. Copacabana.

DKW BELCAR 62 excelente de mecânica lat. estof. pint. tudo 100% pneus novos, vendo urgente à vista. Praia de Botafogo, 360—209.

DKW Vemag 1967 OK — Ao comprar ou trocar p/ Belcar, Vemaguet ou Fissore 1967 OK, lembre-se que Nova Texas lhe proporciona o melhor negócio da cidade. Planos de financiamento até 6 meses sem juros. Trocamos recebendo o seu carro sempre por mais! Av. Marechal Rondon, 539 (Est. S. Francisco Xavier) e Atlântica esq. Djalma Ulrich. — (Copacabana).

DAUPHINE 60, excelente, 600,00 entr., 150 p/ mês. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

DODGE 1956. Vendo ou troco por Volks e dou a diferença. Pode ser visto na área. Recente Feliò, esquina P. Varnas. Tratar c. Eduardo, tel. 43-6017.

DE SOTO 52 — Vende-se part., mec., 4 portas, 6 cil. Bom estado. Santana, 77, 2.º, s. 202. Tel. 43-4694. Ari.

DKW — Sedan Rio 65, carro de fino trato, um só dono. Tenho fatura original — Mecânica, pneus e pintura impecáveis — 22 000 km autênticos. Facilito c/ NCr$ 2 500. Rua Camerino 81. — Tel. 23-1506.

DKW Belcar 65, azul, em estado de nôvo. Rua Medeiros Passaro n. 28, Tijuca. Tel. 38-0621.

DKW VEMAGUETE 60, ótimo estado geral, motor nôvo. — Rua Sousa Barros, 15. Eng. Nôvo. — Fac. c/ 1 500. Ac. troca.

DKW Belcar 61, vendo 2 900 à vista, troco e facilito com 1 500. Av. Mem de Sá, 253-B.

DKW VEMAG — NOVOS OU USADOS — Antes de comprar ou trocar é de seu interêsse visitar a GÁVEA S. A. — Rua São Clemente, 91. Telefone 46-1414 — QUE TROCA E FINANCIA.

DAUPHINE 1962 ult. série, igual ao 63, mecânica 100%, lataria perfeita, pneus e bateria novos. Vale a pena ver. NCr$ 1 850,00. 38-0263.

DAUPHINE 61 — Ótimo estado, mecânica 100%, lataria impecável. Suburbana 9942. Cascadura.

DKW 67 — 0 km, pronta entrega, faturamento direto. Troco e facilito. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

DKW 61 Sedan bom de lataria. Troco, vendo facilito. Av. Suburbana 9942. Cascadura.

DE SOTO 53 estado impecável. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9942. Cascadura.

DKW SEDAN 60 — Excelente — Equipado, rádio, capas. Troco ou fac. parte. 58-6078.

DAUPHINE 60 — Transformado p/ Gordini, no estado de nôvo. Rua Maxwell n. 193, ap. 201.

DAUPHINE — Vendo o mais bonito da GB — Superequipado, financio c/ pequena entrada, saldo a longo prazo. Afonso Pena n. 66-B.

DKW BELCAR 1 001, 64 — Único dono. NCr$ 2 800. Equipado, impecável, motor nôvo. Saldo a prazo. Rua Barata Ribeiro, 147.

DKW 1962 — Único proprietário, 100% perfeito. Facilito com apenas 1 800 de entrada. Rua Conde Bonfim, 25.

DKW VEMAGUETE 58 — Motor zero, caixa longa, ótima 2 000 à vista, troco e facilito c/ 1 000 de entrd. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

DODGE 52 — Único dono. Vendo, troco, facilito. Rua Amaral 64.

DEFINA-SE pelos nossos planos — Belcar DKW 65 mec. nova, 1 750; Volks 65, novíssimo c/ rádio, 1 750; Gordini 64 e 65, est. de zero, 1 100; Simca 63, Chambord e Presidence 1 300, Vemaguet 65, 66 e 67 — pouco rodados, equip. c/ rádio, capas, super calotas, etc. desde 1 600. Saldo no plano de sl livre escolha. Troca-se. R. Conde de Bonfim 40-A.

DKW (Sedan e Vemaguet) 58, 61, 62, 63, 64. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio — Palm Pamplona, 700, Jacaré. — Tel.: 49-7852.

DAUPHINE 61, 62, 63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700, Jacaré. — Tel.: 49-7852.

DKW 1958 — O mais lindo da Guanabara, vende-se à vista ou financiado. Ver no Pôsto Gasolina Mangueira. Rua Visconde Niterói. 1 231.

DKW 60 — Vemaguete. Impecável, vendo ou troco 1 200 e 12 x 220 mil. Tel.: 46-8524. Urgente, equipado.

DKW VEMAG 1963 — Camioneta. Vendo com facilidade de pagamento. Reis. Rua Barata Ribeiro n.º 197-A.

DKW Vemaguete 1964. Estado espetacular. Novinho. Entrada de 2 200, saldo em 16 meses. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

DKW BELCAR 63. Vendo, 3 800 à vista, troco e facilito com 2 000 — Av. Mem de Sá 253-B.

DKW VEMAGUET 64, 1001. Impecável estado, qualquer prova, 4 550 à vista. Troco e fac. c/ 1 800 ent., saldo 18 meses. R. 24 Maio, 316.

DKW 62, Belcar, ótimo estado, Motor na garantia, a qualquer prova. À vista, troco e fac. c/ 1 700 ent., saldo 18 meses. Rua 24 Maio, 316 — 48-2701.

DKW 64, 1001. Belíssimo estado. Equipado, mecânica a qualquer prova. À vista, troco e fac. c/ 2 300 ent., saldo 18 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

DKW BELCAR 63 — Equipado — Excep. est., a qualquer prova. À vista, troco e fac. c/ 1 950 ent., saldo 18 meses. R. 24 Maio, 316.

TAXI DKW 63 — Ótimo estado, motor 0 km. Troco e facilito. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

DKW VEMAGUET 64 e outro 62, equipados e de fino trato. Troca e financ. — Av. Augusto Severo, 292-A — Tels. 52-8484 e 52-7937.

DKW compro pagamento imediato à vista sedan ou camioneta 1963, pagamos 3 700 ou 1964, pagamos 4 200 empresa precisa vários comprando de particular. Tratar 22-4229 ou 32-5397 com D. Nancy ou D. Lourdes.

ESTES SÃO OS NOSSOS PLANOS: Aero 64, equipadíssimo, c/ rádio, tranca, capas etc. 1 750; Gordini 64 e 65 em estado de zero, 1 100; Volks 65, novíssimo, c/ rádio, 1 750; Simca 63, Chambord e Presidence 1 500; Vemaguet 65, 66 e 67, pouco rodados, equip., com rádio, capas, super calotas etc. desde 1 600, saldo no plano de sl livre escolha. Troca-se pelo exato valor. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

FORD 46 — Ótimo estado, mecânica 100%, lataria impecável — Troco e facilito. Suburbana 9942 — Cascadura.

FORD — GALAXIE 67 "0" — 226,00 MENSAIS — Tabela sem reajuste — Sem juros. Rua Voluntários da Pátria, 138 — 46-0481. Av. Rio Branco, 128, sobreloja. Av. 13 de Maio, 23, s/ 607 — 42-5924 e 22-9164.

FORD Pick-Up F 1, 1948, ótimo estado, vendo em 10 de duzentos cruzeiros novos. Camerino, 77. — Milton.

FORD 1957 — Ranch Vagon, fine Utility, 2 bancos, 8 lug., pint., lanternagem, pneus, estofamento novos, pastal 1 600 reforço, urgente 2 600. Rua Barbosa Rodrigues, 117 — Eng. Leal — Cavalcanti.

FIAT 1 100. Vendo perfeito estado, ano 49. NCr$ 800. Aceito oferta. Tel. 37-3804. Ver Cândido Gratião, n. 35, ap. 2. Urca.

FORD Galaxie 67 zero — Vendo cor azul, equipado, à vista. Cr$ 19 500. Aceito troca carro nacional. Telefone 46-0475.

FORD COMET 60 — 2 400, saldo em 24 meses. R. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

FALCON Camioneta 4 portas com bagageira etc., todo equipado e novíssimo. Facilito, tratar na Av. Mem de Sá, 48. Tel. 32-3803.

FORD 52 — Vendo — mecânica 100%, pneus bons. Preço de ocasião — NCr$ 1 600,00 — Ver na Av. Brás de Pina, 1109, ap. 101 — Praça do Carmo.

FORD 26 — Todo original, uma raridade, vendo à vista. Av. Almirante Barroso, 91-A — Ver pessoalmente, não atende-se por telefone.

FORD F 350 de 59, ótimo estado, aberto, fac. comb. Leite Leal, 135 — Laranjeiras. Sr. Coelho.

FORD 35 — Vendo urgente, à vista. 400 000. Rua Piauí n. 363.

FORD GALAXIE, 59. Vende-se, a toda prova. Ver com o porteiro, na Rua Gomes Carneiro, 80. Não tenho telefone.

FORD FAIRLANE 500, 1957, conversível, em estado impecável, totalmente reformado. NCr$ .. 4 500,00 à vista. R. Marquês de Pinedo, 84. Tel.: 25-3442.

FISSORE, SIMCA, AERO WILLYS — 207,90 mensais (V. poderá receber 1 SIMCA de graça!) — CONSÓRCIO DE AUTOMÓVEIS CIBRASIL. Peça informações: 22-4626 e 32-8114 — Alm. Barroso, 90, 10.º.

GALAXIE — 0 km — 15 000 de entrada e 226,00 mensais. Telefone 29-5009.

GORDINI 63, motor garantia, troco e facilito com 1 000. Av. Mem de Sá 253-B.

GORDINI 65 — Est. nôvo, rádio. Ent. NCr$ 1 500, saldo 15 meses; à vista NCr$ 3 350. Lavradio, n. 206-B. Tel.: 42-0201.

GORDINI — 1965, Estado espetacular. Equipado. Novinho. Entrada de 1 500, saldo em 16 meses. R. Riachuelo, 33, tel. 22-7036.

GORDINI 64, 63 equip., perfeito est. geral. Vendo, fac. ou troco. R. Riachuelo, 388. Tel. 52-6772.

GORDINI 63 — Em estado de novo. Facilito e troco por americano — Desembargador Isidro, 145, ap. 506.

GORDINI 63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. — Palm Pamplona, 700, Jacaré — Tel.: 49-7852.

GORDINI II 1966 várias cores superequipados os mais novos do Rio. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim 577-B. Telefone: 58-6769.

GORDINI 64, última série, côr azul, pneus novos, capas, rádio, em excepcional estado, facilito. Rua Barão de Mesquita, 125.

GORDINI 63 — Táxi. Mecânica boa, lataria ótima. Facilito com 1 200 de entrada. Troco. Av. 28 de Setembro 28. Tel. 34-4876. — Largo do Maracanã.

GORDINI 63, 64 e 66 a partir de NCr$ 1 200. Perfeitos e sujeitos a qualquer prova. Saldo a prazo. Barata Ribeiro, 147.

GORDINI 63 — Vendo. 1 000,00, restante a combinar. Rua Miguel de Frias, n. 75. Tel. 34-6891.

GORDINI III, 67, ótimo estado geral, freio a disco, bom preço à vista ou facilito. R. Visc. Sta. Isabel n. 469, ap. 102.

GORDINI 65 — 63 — 62 — Todos em ótimo estado, mecânica 100%, lataria impecável, para qualquer prova. Troco e facilito. Suburbana 9942 — Cascadura.

GORDINI 1962 — Superequipado, última série, pneus novos, lindo carro. Vendo ou troco por carro menor valor. Av. Brás de Pina, 731. Tel. 30-2014.

GORDINI 64 estado impecável, bom de lataria e forração. Av. Suburbana 9942. Cascadura.

GORDINI 65, vende-se bem tratado, única dona. Tel. 25-4110.

GORDINI II, 66, único dono. — Bom estado. NCr$ 4 100,00 à vista. Aceito oferta. Rua Barão de Itambi, 61, ap. 707.

GORDINI 63, em bom estado, pneus novos. Vendo, NCr$ 2 250 — Rua Teodoro da Silva, 237 — Tel. 34-6633.

GORDINI 64, ótimo estado geral. Rua Sousa Barros, 15, En. Nôvo. 2 600,00 Facilito e aceito troca.

GORDINI 64 — Rádio, capas etc. Ótimo estado geral, Cr$ 2 650. Rua Tenente Pessolo 29. — Telefone 32-0360.

GORDINI táxi 1965. Vendo Copelinha, à vista. Tel. 45-5861.

GORDINI 1 093 ano 64, ótimo estado geral, vendo ou troco, 1 200 mil e 12x260 mil. Rua Decio Vilares n.º 6. Copacabana.

GORDINI II, ano 66, cinza nova, vendo ou troco, 1 200 mil e 12x450 mil. Tel. 46-8524 25000 klm. Estado de novo.

CHEVROLET 59, Impala. — Rua Sorocaba, 800.

GORDINI 63 e 64 — 980,00, várias côres, equips., novíssimos. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

GORDINI 63 — Em estado excepcional, côr bordeaux, à vista 2 580. Tel.: 45-7886.

GORDINI 66 — Verdadeira jóia. NCr$ 2 000,00 de entr. o rest. a prazo. Rua São Francisco Xavier. 30-A.

GORDINI II 66 — 1 600, saldo em 24 meses. R. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

GORDINI 1965, ótimo estado, cor., equipado. Aceito entrada de 1 800,00 e o restante financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. — Tel. 34-9909.

GORDINI 1965, pouco uso, excelente de conservação e mec. Troco e facilito c/ 2 000. Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

GORDINI 1965, superequipado, Vendo e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

GORDINI de II, ano 1966. Vendo. Rua Joaquim Palhares, 395.

GORDINI em perfeito estado de tudo. Vendo R. Saravata, 269. M. Hermes.

GORDINI 65 — 66 — Vendo — NCr$ 3 200,00 e 3 900,00. Estudo financiamento. Ver e tratar — R. Passagem 82 — Loja — Tel. 46-9436.

GORDINI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

GORDINI 63 — 100%. Vendo motivo viagem. Ver só domingo — R. Livramento, 61 ap. 404 — 43-5175.

HILLMAN 50 — 500,00, saldo a combinar. Rua Miguel de Frias, 75. Tel. 34-6891.

HILLMAN 52 — Vendo barato, precisa reparo, caixa de marcha. Rua Orestes, 13, ap. 202 — Santo Cristo.

ITAMARATY 1966, impecável estado único dono superequipado, pouco rodado, vendo e financio 15 meses. Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

INTERNACIONAL 57 — Pick-Up, ótimo estado geral, vendo urgente à vista. Tel.: 46-1832.

ITAMARATI 66 — Vinho, estado 100%, sl o menor defeito, ñ troco p/ 63 a 64 Aero, à vista 10 500 ou fac. até 15. R. Figueira de Melo, 314. Tels.: 54-2661 — 54-1166.

ITAMARATY 67, c/ ar cond., garantia integral, de fábrica, 12 500 à vista. Ver Rua Mariz e Barros, 821. Telefone: 34-0530.

IMPALA 1964. Hidrom. 8 cl. c/ col. Um só dono. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lobo, 386. Tels. 28-6596 e 28-0071.

IMPALA 60, ótimo estado, hidr., 4 portas, s/ coluna, 8 cil, dir. hidráulica. Urgente, à vista. — 6 800 mil, ou troco carro nacional. Rua Teodoro da Silva n. 419 — Tel. 38-0690.

IMPALA 59, 100%, estado de nôvo. Rua Sorocaba, 800. Tel. 26-1036.

IMPALA 59 — NCr$ 3 500,00 de facil., troco. Rua Barão de Mesquita, 998/206. Tel.: 38-9890.

INTERLAGOS Alpine 62 — Coupé, ult. série, percia, 56 HP, quase novo, c/ 4 600 km originais, troco p/ Volks. Rua General Polidoro, 288, c/ 12.

ITAMARATY 67, pouco rodado. Vendo e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

ITAMARATY 1967 — Zero quilômetros, côr a escolher, financiamento de 36 meses c/ juros bancários pelo sistema de crédito direto ao consumidor — Cássio Muniz Veículos S/A. Av. Calógeras, 23 (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro 200, loja C (Copacabana).

JK 1965, ótimo estado único dono, rádio, capa ar condicionado, vendo e financio 15 meses. Siqueira Campos. 23-A, 36-3435.

JEEP 59, capota aço. Vendo — 2 200 à vista, troco e facilito com 1 200. Av. Mem de Sá 253-B.

JK 1964 — Ouro velho, c/ 17 000 km, NCr$ 9 000,00. — Assunção. 336.

JEEP WILLYS 64 — Ótimo estado geral, vendo ou troco, 1 600 mil e 12x300 mil. Rua Decio Vilares, 6 — Copacabana.

JEEP WILLYS 61 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. — Palm Pamplona, 700 — Jacaré. Tel.: 49-7852.

JEEP WILLYS 61 — Capota de lona. Preço: NCr$ 2 250,00. Barata Ribeiro, 254, c/ porteiro.

JEEP Candango 58, ótimo estado, troco e facilito com 1 200. Av. Mem de Sá, 253-B.

JEEP 57, americano, 4 cilindros, bom estado, troco e facilito com 1 200. Av. Mem de Sá, 253-B.

JEEP WILLYS 48, tração nas 4 rodas, em perfeito estado, 4 cil. Tratar Rua Feliciano Pena, 272, Vila da Penha.

JAGUAR — Marck 7, 52, NCr$ 500,00. Tratar Clube R. Flamengo, Gávea.

JAGUAR MARK V-50, mec. nova, caixa nova, pneus novos, urgente. NCr$ 750,00. R. 19 Fevereiro, 49. Tel.: 46-7605, Sérgio.

JK 1960 — Equipado — Rádio Ziloma — Pneus novos, vendo troco facilito c/ 3 000, Rua Artur Menezes, 43. Maracanã.

JK 64, grafite, ótimo estado, vendo troco fac. ent. 2 500, saldo 15 x 300. Rua Bicuíba, 184, Lins — CARLOS — Tel. 43-5691.

JK 67 — 0 km — O melhor carro nacional agora a seu alcance sem fila e sem problema. Seu carro vale como entrada e o saldo financiamos em 24 meses. Maiores informações pelo telefone 54-4923.

JK 64 — 3 500, saldo em 24 meses. R. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

JEEP 1958 — Capota, forração, tudo nôvo. Preço à vista NCr$ 2 000,00. Auto-Prazo — Conde de Bonfim, 645-B. Telefone 38-1135 e 38-2291.

JK 61 — Aceita-se troca e facilita-se, tel. 25-8651. Rua Bento Lisboa, 116.

JEEP DKW 61 — Ótimo, s/ defeito. Preço NCr$ 1 900,00. Barata Ribeiro, 207, ap. 302.

KOMBI compro pagamento imediato à vista empresa necessita vários standard ou de luxo de 1963 e 1964 e 1965, comprando de particular tratar 22-4229 ou 32-5397 com D. Nancy ou D. Lourdes.

KARMANN-GHIA compro, pagamento imediato à vista emprêsa necessita vários de 1963 e 1964, comprando de particular. Tratar 22-4229 ou 32-5397 com D. Nancy ou D. Lourdes.

KARMANN-GHIA 64 — Nova e equipada, fino trato. Vendo à vista ou financ. Av. Augusto Severo, 292-A — Tels. 52-8484 e 52-7937.

KOMBI — Compra, mesmo precisando reparos. Pago o melhor preço. Tel. 48-3975 — Alcino, de 8 às 18 horas.

KARMANN-GHIA — 1966. Não há igual. Estado espetacular. Equipado. Entrada de 5 000, saldo em 14 meses. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036 — Aceito troca.

KOMBI — Ano 63, luxo, vende-se ou troca-se por Volks. — Humaitá, 243 — ap. 501.

KOMBI E SEDAN VOLKS 1967 — OK — Antes de comprar ou trocar p/ Kombi e Sedan Volks 1967 OK, lembre-se que Nova Texas tem o plano de financiamento que lhe convém. Na troca damos o justo valor ao seu carro. Av. Marechal Rondon, 539. (Est. S. Francisco Xavier) e Atlântica esq. Djalma Ulrich. — (Copacabana).

KOMBI 67 — 0 km — tôdas as côres, pronta entrega — ROMA S. A. — R. S. Francisco Xavier, 697. Tel. 48-4238 — Sr. Paiva.

KOMBI — Alugamos c/ motorista, viagens, turismo, pequenos fretes. Tel. 48-1372

KARMANN-GHIA 63, superequipado, vendo por 5 000 à vista ou aceito troca por sedan, está novinho. Ver Alzira Brandão 355. — Tijuca.

KARMANN-GHIA 1966. Vendo superequipado, completamente nôvo, estudo troca. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

KOMBI 59 — Vendo, NCr$ .... 1 000,00, restante a combinar. — Rua Miguel de Frias n. 75. Tel. 34-6891.

KARMANN-GHIA 64 — Mais nova da GB. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9991 A e B — Cascadura.

KOMBI 61 — Pintura nova, mecânica 100%. Lataria impecável. Troco e facilito. Suburbana 9942 — Cascadura.

KOMBI STANDER e LUXO "0" — NCr$ 113,00 MENSAIS — Tabela sem reajuste — Sem juros. Rua Voluntários da Pátria, 138 — 46-0481. Av. Rio Branco, 128, sobreloja. Av. 13 de Maio n.º 23, s/ 607 — 42-5924 e 22-9164.

KOMBI 60/61, sincronizadas, ótimo estado. Rua Piauí, 296 — Todos os Santos.

KOMBI 59, bom estado, troco e facilito com 1 500. Av. Mem de Sá, 253-B.

KOMBI 64, ótimo estado, troco e facilito com 2 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

KOMBI 60/62, bom estado, troco e facilito com 1 500. Av. Mem de Sá, 253-B.

KOMBI STANDARD 63 e 64 — semi luxo, linda côr, nôvo, com 0 km, NB: máq. nova na garantia. Allan Kardec, 50, c/ 38. Eng. Nôvo. Tel. 49-4543. Troco p/ Volks. 3 750 e 4 450.

KOMBIS — Transporte, excursões, viagens, entregas e pequenas mudanças. Domingos — 46-0854.

KOMBI 61, sincronizada a tôda prova. Tratar Rua Feliciano Pena, 272, Vila da Penha.

KOMBI 61, última série, ótimo estado. Vendo financiado. Conte. Mário. Tel. 32-5778/22-2246.

KOMBIS — Fazemos entregas, viagens, turismo, etc. Preços p/ hora ou a combinar. Faturamos mensal p/ firmas. Temos caminhões e furgões p/ entregas. Transportes é com a TRANSFRECAR. Rua Antunes Maciel, 25-A. Telefone 48-3237.

KOMBI STANDARD 1967, 0 km., pronta entrega. NCr$ 8 300. Tel. 25-6665.

KOMBIS — Alugo com motorista, faço pequenos fretes, entregas, viagens e excursões. Telefone 52-6938, Ernesto.

KOMBI 67, zero faturamento direto. Vendo troco, facilito. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

KOMBI 62 toda 100% c/ 4 portas. A qualquer prova. Est. de Portela 204. Madureira. Preço NCr$ 3 550.

KARMANN-GHIA 66 superequipado, 13 mil quilômetros vendo troco. Tel. 36-1323. Av. Atlântica, 1 536.

KOMBI 64 — 1 790,00. Rigorosamente nova, equipada. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

KOMBI 66 — Único dono, impecável, novíssima. R. Siq. Campos 244. Tels. 37-2141 e 36-3761 — Financiado.

KARMANN-GHIA — 1965 — Azul atlântico, equipado, vendo hoje ver estacionamento Presidente Vargas. Tratar tel. 22-1944, Ramal 9, Alfredo.

KOMBI 65 — Standard, em ótimo estado geral. NCr$ 5 200,00. Rua Tenente Possolo, 29. Tel.: 32-0360.

KARMANN-GHIA 67 "0" — 132,00 MENSAIS — Tabela sem reajuste — Sem juros. Rua Voluntários da Pátria, 138 — 46-0481. Av. Rio Branco, 128, sobreloja. Av. 13 de Maio, 23, s/ 607. Tels. 42-5924 e 22-9164.

KARMANN-GHIA 66 — Superequipado, vendo, facilito. Aceito troca. Rua Haddock Lôbo, 382. — Tel. 34-2458.

KOMBI 64 — Última série estado impecável, único dono NCr$ 5 000, Rua Monsenhor Felix 57. — Vaz Lobo.

KARMANN GHIA 64, Nôvo. Superequipado. Facilito. R. Imperatriz Leopoldina, 8.

KOMBI 1962 — Vende-se em perfeito estado. Rua Cerqueira Daltro, n. 82 — Cascadura. Informações com o Sr. Manuel.

KARMANN-GHIA 64 — Equipado, vale a pena ver, pode trazer mecânico. Aceita-se troca e facilita-se, tel. 25-8651.

KOMBI 61 — Vendo em ótimo estado geral, bom preço à vista. Rua do Amparo n. 513. — Cascadura.

KOMBI OU KARMANN-GHIA — Compro sem aborrecê-lo — Vejo e pago hoje em dinheiro — Tel. 38-3891.

KOMBI — Compro de 57 a 67, pago melhor preço à vista, qualquer estado. Tel. 29-4997 — Sr. Pimentel. (B

KOMBIS 57 a 67 — Firma compra urgente, paga melhor preço, qualquer estado. Telefone: 49-4543. Sr. Cidade. (B

KARMANN GHIA 63 — Verde-veludo, NCr$ 5 000 — Rua Ortiz Monteiro, 24 — Laranjeiras.

KOMBI — Compro Standard ou Luxo do ano 56 a 66, qualquer estado. Vou em sua residência, pago melhor preço. — 49-8132. Sr. Santos. (B

MERCEDES 1951 — Diesel, 4 portas, côr preta, 2 pneus novos, pintura nova, motor ótimo funcionamento. Rua Vol. da Pátria, 127-402. — 46-4454. — Preço NCr$ 2 000,00.

MG 53 TD 2 lug. S. Sport. Vermelho, for. preta, máq. nova. Estado impecável, urg. 2 600. — Aceito oferta. Uruguai, 297.

MORRIS MINOR 51 — Enxuto c/ rádio, capas e carb. Wolx, à vista barato ou financ. — Trat. c/ Roberto — R. Cadoso de Morais, 261 — Pôsto Tupi. Bonsucesso.

OLDSMOBILE 52, particular, 4 pts., rádio, b. branca, ótimo estado. NCr$ 850,00 à vista ao primeiro que chegar! Rua São Francisco Xavier, 342, Maracanã.

MERCEDES BENZ 57, ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica 100%. Facilito. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

MERCEDES BENZ 52, mod. 300 impecável p/ pessoa de bom gôsto. Ver à Pça. Argentina, 7, das 8 às 12 horas c/ Sr. Nilton.

MERCURY 50 — NCr$ 500,00 de facil., mec., depois das 14 horas. Rua Barão de Mesquita, 998/206. Tel.: 38-9890.

M.G. 52, esporte, 4 lugares, ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica 100%. Facilito. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

OLDSMOBILE 59 — Estado de 0, motor e hid. nôvo, vendo urgente. Ver na Hidramatic Line — Jard. Botânico, tels. 37-6366 ou 37-7382.

PONTIAC 1951 — Rádio de táb. conserv. Ent. NCr$ 500, saldo 15 meses. Lavradio, 206-B. Telefone: 52-0201.

PICK-UP Willys 1967, pouco uso, 5 marchas, capota nova, est. de 0 km. Vendo, fac., troco. R. Riachuelo, 388. Tel.: 52-6772.

PEUGEOT 404 — Vendo Sedan, c/ 46 000 Km, único dono desde nôvo, estado de conservação como de fábrica, c/ ar quente e frio. Carro de alto trato. Troco e estudo facilidade. R. Bolivar, 125-A — Tel. 37-9588.

PICK-UP Internacional 57, ótimo estado geral, pneus novos. Vendo urgente à vista. Tel. 46-1832.

PONTIAC 51 — Único dono. Facilito com NCr$ 1 000, restante a longo prazo. Rua Amaral 64.

PORSCHE conv. grenà, único Rio porf. motor Volks nôvo. Posso aceitar Volks. NCr$ 6 000. R. Davi Campista, 165. Inf. 27-2964.

PLYMOUTH 58 — Vende-se em ótimo estado, H. D. 4 portas, NCr$ 4 000. Est. dos Bandeirantes n.º 27, Taquara, Jacarepaguá, Sr. Antonio, no bar.

PONTIAC 48, 2 pts. 700,00 à vista ou 300,00 e 10 de 80,00. Rua Itabira, 855. Cardovil.

PLYMOUTH 58 — 4 p., hidr., ótimo est., fac., troco. NCr$ .. 3 400. Rua Conde Bonfim, 25, (esq. de Aguiar).

PONTIAC 50 — Cupê, equipado, 5 pneus novos, ótimo estado — Rua Bela, 298.

PONTIAC 51, ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica 100%. Facilito. Rua Uruguai, 248 — 38-5128.

PARTICULAR vende Volks azul, 66, todo equipado. Preço NCr$ 6 000,00 à vista. Sr. Juvenal. 22-2809.

PEUGEOT 60 — Impecável, mecânica e lataria a qualquer prova. Aceita-se troca e facilita-se Rua Bento Lisboa, 116 — Telefone 25-8651.

RURAL compro, pagamento imediato à vista, empresa necessita vários de 1963 e 1964 e 1965. Comprando de particular. Tratar 22-4229 ou 32-5397, com Dona Nancy ou D. Lourdes.

RURAL 1964, sinal 1 150 resto em 20 meses pouco rodado único dono Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua do Passeio.

RURAL 63, 4x2, linda, uma das mais novas do Rio. 3 600 à vista. Troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo em 18m. Rua Ana Neri, n.º 662, c/17. Tel. 28-0494.

RURAL 63 — Estado de nova. — Pneus novos, mec. qualquer prova. À vista, troco e fac. c/ 1 800 ent., saldo 18 meses. R. 24 de Maio, 316. — 48-2701.

RENAULT 52. Jardineira. Ótima de tudo. 100% pint. saia e blusa. Vendo à vista 1 500,00 ou troco por Dauphine, Dodge Utility de 50 para cima e também dou um terreno no Município de Nova Iguaçu em troca de carro pequeno de 48 para cima. Rua Dona Custodia, 15, Est. de Agostinho Pôrto — São João de Meriti.

RURAL 65 tenho 4 x 4 e 4 x 2, est. impecável 3 500, saldo a combinar à vista, ótimo preço. R. Riachuelo, 388. Tel.: 52-6772.

RURAL 1966, luxo, superequip. — Vendo 4 000, saldo até 10 meses, à vista, bom preço. R. Riachuelo, 388. Tel.: 52-6772.

RURAL WILLYS 65 — Vendo de luxo, com 24 000 km, estado de nova, estudo facilidade ou troco. R. Bolivar, 125-A. Tel.: 37-9588 — N. B.: 4 x 2.

RURAL 1963 — 4x4, nova, vendo ou troco p/ carro nacional. — Rua Gen. Severiano n. 223. — Telefone 26-9770.

RURAL 65 — Luxo, 4x2. Vendo e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458. Aceito troca.

RURAL 62, seminova, equipada, rádio, franca, capas de napa. — Vendo, troco, facilito a longo prazo. Tel. 48-4624. Av. 28 de Setembro, 229-A.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel.: 38-3891.

RURAL 1965. Standard 4x2, excepcional estado, único dono. — Tratar Rua Álvaro Alvim n. 27, s/ 151. Telefone 22-5504. Horário comercial.

RURAL WILLYS 62-63 — Bem conservada. Vendo ou troco por Volkswagen. Ver e tratar com o Sr. Arruda, Flórida Hotel.

RURAL 63 4x2, particular, tôda original de luxo, à vista, NCr$ 3 500. R. Frei Caneca 323.

RURAL 64 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio, com pequena entrada. Palm Pamplona, 700, Jacaré. Tel. 49-7852.

SIMCA TUFÃO 1965 — 3.ª série, superequipada e verdadeiro estado de nova. Troco por carro pequeno. Rua Conde Bonfim, 25.

SKODA 1957 — Lindo e excepcional estado, vendo com pequena entrada. Rua Conde Bonfim, 25.

SIMCA, AERO WILLYS, FISSORE — 207,90 mensais (V. poderá receber 1 SIMCA de graça!) — CONSÓRCIO DE AUTOMÓVEIS CIBRASIL. Peça informações: 22-4626 e 32-8114 — Alm. Barroso, 90, 10.º.

SIMCA 62, vendo 2 700 à vista. Aceito troca. Av. Mem de Sá, 253-B.

SIMCA 61, ótimo estado geral, motor nôvo, pneus b.b. — Rua Sousa Barros, 15, Eng. Nôvo. — Fac. c/ 1 500. Ac. troca.

KARMANN-GHIA 62, equipado, ótimo estado geral. Rua Sousa Barros, 15, Eng. Nôvo. 4 600,00 — Ac. troca.

SIMCA 63, últ. série, equip., exc. estado. Só à vista 3 500. Ver garagem Barão Ipanema, 29.

SIMCA 63, rádio, pneus novos, tudo 100%, pode trazer mecânico 3 500. Largo do Taquara, 170, barraca azul, Sr. Nilo.

SERVIÇO DKW Vemag — Seja prudente! Em mecânica, pintura, lanternagem capoteiro, dê ao sl carro o melhor! Entregue-o a um especialista! Nova Texas — concessionária — DKW em sl novas e modernas instalações oferece o melhor p/ seu DKW. Equipamento ultra moderno, pessoal treinado na fábrica, peças e acessórios genuínos são a nossa garantia de um bom serviço. Av. Marechal Rondon, 539 (Estação S. Francisco Xavier).

SIMCA CHAMBORD 62 e 63, NCr$ 1 250,00. Quase novas, equipadas. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342, Maracanã.

SIMCA 63 — 3 sinc., único dono, equip., c/ radiovit., capas, NCr$ 3 700,00. R. Santa Clara, 86/212.

SIMCA 61 estado de nova um dono só à vista ou 1 000 de entrada e 145 por mês. Barão de Mesquita, 218, 28-3338.

SIMCA Tufão 1964, completamente nova e equipada único dono, facilito. São Francisco Xavier, 400, tel. 48-5476.

SIMCA TUFÃO 65 — 2 500, saldo em 24 meses. R. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

SIMCA RALLYE 64 — 1 800, saldo em 24 meses. R. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

SIMCA ALVORADA 63 — 1 400, saldo em 24 meses. R. Almirante Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

SIMCA TUFÃO 64 — Excelente, equipado, revisado em n/oficinas. Aceita-se troca e facilita-se, tel. 25-8651. Rua Bento Lisboa, 116.

SIMCA TUFÃO 64 — 1 000, saldo em 24 meses. R. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

SIMCA 1967 — Esplanada. Vendo ainda na garantia, motivo viagem NCr$ 10 000,00. Ver na Av. Nilo Peçanha, 38-F. Sr. Luiz.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

SIMCA 66 Rallye especial. — Troco vendo, facilito. Av. Suburbana 9942. Cascadura.

SIMCA 63 bom de lataria, estado impecável, vendo, troco, facilito, Av. Suburbana 9942. Cascadura.

SIMCA 63. Troco ou facilito. Ver e tratar. Av. Suburbana 9991-A e B. Cascadura.

SKODA 51 — Bom estado, equipado, rádio, mec. ret., à vista ou fac. c/ 500. Araújo Lima, 47.

SIMCA 62 — Ótimo estado de conservação, 66, rádio, estofamento, troco, vendo, facilito. — Rua Amaral 64.

SIMCA 1963 — Linda côr, ótimo estado. Aceito troca. Rua Conde de Bonfim, 539/403.

SIMCA 1963. Novíssima. Equipada. 3 sincros. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lobo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

SIMCA 63 — Chambord, rádio, tranca. — NCr$ 2 930,00, ótimo. R. Barata Ribeiro, 207/302.

SIMCA RALLYE 65 — Vendo, ótimo estado, sinal NCr$ 2 500, saldo 15x400. R. Bolivar, 125-A — Tel.: 37-9588.

SIMCA 63 — Ult. série, côr verde, enxutinha, entr. 2.500, saldo a combinar — Rua das Andradas, 29, s/ 401 — Tel.: 43-5691. Carlos — Aceito troca.

SIMCA 1963. Vendo em excelente estado de conservação. NCr$ 3 450,00, urgente. Rua Conde de Bonfim, 539, ap. 403.

SIMCA TUFÃO compro pagamento imediato à vista do ano 1964, comprando de particular 22-4229 ou 32-5397.

TAXI VOLKS 62 vendo, precisando lanternagem. P. 4 300, Copacabana, 605, garagem.

TAXI DKW 63, supernôvo e equipado, não rodou na praça. Vendo com 4 000 entrada, o restante bem facilitado. Rua Emília Guimarães n. 12; atrás Igreja Saleto — Catumbi.

TAXI Plymouth, ano 48, Capelinha. Tudo reformado. Melhor oferta. Rua das Andradas n. 27, 1º, s/ 1. João Lopes. 23-9288.

TAXI AERO WILLYS 61 — Pintura e pneus novos, equipado, mecânica tôda prova, excepcional — Vendo hoje c/ parte facilitada. Ver R. do Matoso, 202. — Tel.: 54-1316.

TAXI DKW BELCAR 66 — Cinza, pouco rodado, estado excepcional, toda prova. Vendo com parte facilitada ou estudo troca. Ver Rua do Matoso 202 — Telefone: 54-1316.

TAXI GORDINI 63 — Precisando de pequenos reparos — mecânica excelente — lataria impecável — Facilito c/ 1 200 de entrada. Troco — Av. 28 de Setembro, 25 — Tel.: 34-4876.

TAXI VOLKSWAGEN 66 — Estado de 0 km pouco rodado, único dono, terminado a permuta há dias, com Capelinha e cinto, pronto para trabalhar, uma jóia, para exigente; côr azul-atlântico — Entr. a partir de 4 900 rest. a partir de 460. — Praça Onze n.º 179-A.

TAXI VOLKSWAGEN 1965 — Emplacado na praça há dias. — Rua Barata Ribeiro, 197-A. Facilita-se.

TAXI DKW 62 — Vendo à vista ou facilitado c/ 3 500. 10x350. Aceito DKW 62 ou Volks 61, particular como parte pagamento. R. São Luiz Gonzaga, 376.

TAXI Volks 1964, estado geral 100%. Equipado, ent. 4 000, saldo combinar, troco. Rua Uruguai, 226.

TAXI DKW 62 — NCr$ 3 000 — Mecânica, lataria e pintura 100%. Saldo em 20 meses. Barata Ribeiro, 147.

TAXI VOLKS 64, mod. 65, equipado c/ 4 pneus b.b. novos. Ver Av. Suburbana, esq. Rua Padre Nóbrega. — Thomé.

TAXI DKW 58, Capelinha. Transformado em 62, com rádio. Entrada de NCr$ 2 300 e 12x350. Ver Rua Principado de Mônaco n. 94, ap. 203. Transversal à Rua Real Grandeza — Botafogo. Sr. Machado.

TAXI DAUPHINE 63, com 2 000 ent. Taxi Chevrolet 41. Cadillac 50, praça. F. Rio. Barato. Rua Uranos n. 851, c/ 2 — Ramos.

TERO WILLYS 66, semi OK, azul, serra, estofamento preto, equipado, vendo, aceito troca. Rua Medeiros Pássaro n. 28. Tijuca.

TAUNUS 51 — Em ótimo funcionamento e conservação. Facilito parte. R. Tenente Possolo, 29. — Telefone 32-0360.

TAXI Volkswagen 64, estado de nôvo, completamente revisado, nunca rodou na praça, financio com pequena entrada — Avenida Prado Júnior, 317.

TAXI Volks 62. Vende-se e facilita-se, Rua Siqueira Campos, n. 257 L. 22, com Amancio.

TAXI. Vendo um Volkswagen 63, somente à vista. 5 750. Rua Gustavo Sampaio, n. 836, Leme.

TAXI Vemag 64, em perfeito estado. Tratar Rua Cardoso de Morais, n. 71. Bonsucesso, Armando.

TAXI Gordini II, 66, vendo. Financio. Av. Suburbana, 8930 B2, ap. 204.

TAXI Volkswagen 60, Capelinha, 2 000,00 entr. 400 p/ mês. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

TAXI Volkswagen 61, novo, NCr$ 2 500,00 entrada, Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

TAXI Volkswagen 65, novíssimo, equipado, NCr$ 3 500,00, entrada. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

TAXI Volks 63, superequipado, estado OK todo revisado, troco, facilito. R. 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

TAXI Kombi 62, ótimo estado mecânica boa, troco, facilito. R. 24 de Maio, 254. 48-0987.

TAXIMETRO Capelinha, tenho 2 com fatura do Rio, desembaraçado n.º 59 000 e outro n.º 35 000 todos equipados. Tel. 47-1328.

TAXI DKW 65, ótimo estado p/ trabalhar, mecânica 100%, lataria impecável. Troco e facilito. — Suburbana, 9 942 — Cascadura.

TAXI Volks 67 equipado, novo, nunca rodou na praça, c/ garantia e revisões gratuitas. Vendo ou troco por Volks 66 ou 65 partic. R. Silveira Martins, 139. Tel. 25-5555. Sr. João.

TAXI DAUPHINE — Capelinha, estado de nôvo. ent. 1 950 e 200 por mês. M. dono não trabalhar. Rua Frei Caneca, 312, pôsto de gasolina.

TAXI CHEVROLET 51 — Em ótimo est., bom preço. R. Bom Pastor, 393. Saens Pena — Tijuca.

TAXI — Gordini 65 e 62, estado geral 100%. Negócio de ocasião. R. Pinheiro Guimarães, 54 — Botafogo.

TAXI — Gordini II, mod. 66 — Vendo última série, bordeaux, capas, rádio, etc. à vista ou a prazo. saldo a combinar à vista .. NCr$ 6 000 — Riachuelo, 148 — Sr. Lima.

TAXI DKW VEMAG, ano 1966, novinho, vendo baratíssimo de preferência à vista ou metade e restante a prazo. Tratar Rua Maria Rodrigues, 191, Olaria, Sr. Lary.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — Impecável estado geral, superequipado, único dono. Não rodou na praça, c/ Capelinha e cinto. — Entr. desde 3 400. Rest. até 25 meses. Praça Onze, 179-A.

TAXI Standard Vanguard 51, em ótimo estado, c/ capelinha. Vende-se c/ 1 500,00 de entrada e o saldo em 10 meses. Av. Gomes Freire, 52-C. Tel. 22-9461.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Tenha muito tato com os negócios porque você tem grandes chances de lucros.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 99. Côr: creme. Pedra: turquesa. Muito bom dia para tratar de assuntos relacionados com imóveis e realizar encontros românticos.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 8. Côr: grenà. Pedra: Jacinto. Dia favorável para rever amigos e dar seguimento a planos de ordem financeira. Bom para a vida do lar.

PEIXES (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 65. Côr: azul-marinho. Pedra: ametista. Bom para encontros românticos e negócios na esfera política.

ÁRIES (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 30. Côr: café. Pedra: rubi. Mente fraca, o que não lhe dará condições para resolver negócios, nem fazer inovações na vida cotidiana.

TOURO (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 38. Côr: amarelo. Pedra: safira. Muito cuidado com os negócios que precise interferência de dinheiro, porque hoje você estará sujeito a prejuízos.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 70. Côr: todos os matizes do verde. Pedra: esmeralda. Durante êste dia você estará arriscado a sofrer alguma crise de ordem financeira, mas não fique preocupado, pois no fim do período poderá haver uma melhora.

CÂNCER (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 19. Côr: lilás. Pedra: ágata. Poderão ocorrer contrariedades nos negócios, principalmente se depender de auxílio de terceiros. Atento.

LEÃO (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 74. Côr: marrom. Pedra: brilhante. Perigo de perturbações psíquicas; maus resultados com os assuntos sentimentais.

VIRGEM (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 40. Côr: cinza. Pedra: granada. Idéias construtivas e boas maneiras para resolver problemas no ambiente de trabalho. Algumas incertezas referentes ao coração.

LIBRA (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 51. Côr: vermelho. Pedra: lápis-lazúli. Reações perigosas, quanto aos resultados dos negócios. Bom para o coração, podendo até fazer amizades firmes.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 57. Côr: musgo. Pedra: água-marinha. Mente compreensiva, boa para fazer grandes amizades com o sexo oposto. Sagacidade nos negócios imobiliários.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 44. Côr: rosa. Pedra: topázio. Muito bom dia para tratar de assuntos domésticos, pois, os entes queridos hoje estarão calmos, o que lhe dará o máximo de prazer nestas 24 horas. Para os assuntos relacionados com a profissão, tenha calma e tudo dará certo no fim do período.

Clubes

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO BOA VISTA — Domingo, dia 30, na colônia de férias da A.F.B.B., em Miguel Pereira — E. do Rio, baile com os conjuntos de iê-iê-iê The Lazybones e Les Maquis, como parte das comemorações do 34.º aniversário da entidade.

IMPERIAL BASKET CLUB (Estrada do Portela, 51 a 57 — Madureira) — Sexta-feira, dia 28, das 23 às 3 horas, baile com The Pop's.

CENTRO CÍVICO LEOPOLDINENSE (Rua Macapuri, 67 — 30-2548) — Depois de amanhã, iê-iê-iê, com os Espetaculares.

VÁRZEA COUNTRY CLUBE (Rua Tôrres de Oliveira, 436 — 29-2509) — Depois de amanhã, às 21 horas, sessão de cinema. Filme: **Detetive Mixuruca**, com Jerry Lewis e Jill St. John.

MONTANHA CLUBE (Tijuca) — O conjunto Ronokins, liderado pelo solista Altair, foi o vencedor do concurso iê-iê-iê realizado na semana passada.

TERRASSE CLUBE DO RIO DE JANEIRO (Edifício Avenida Central) — Amanhã, às 18 horas, o Ministro de Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcânti, debate problemas relacionados com sua Pasta.

SPORT CLUB MACKENZIE (Rua Dias da Cruz, 561 — 49-4322) — Sexta-feira, sessão de cinema. Filme: **Sem Talento para Matar**, com Glenn Ford Debbie Reynolds. Proibido até 14 anos.

MELOENSE CLUBE (Rua Caroen, 171 — 91-2296, CETEL) — Sexta-feira, das 22 às 3 horas, jantar da Velha Guarda. Música do conjunto Seis na Bossa e show com Hélio Paiva.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA VILA ISABEL (Av. 28 de Setembro, 164 — 54-0801) — Sábado, das 22 às 3 horas, noite da Mocidade em Férias, com o conjunto Joni Mazza. Traje esporte.

COUNTRY CLUB DA TIJUCA (Rua Uruguai, 574) — Sexta-feira, das 23 às 4 horas, Baile das Rosas, com a orquestra Jaime, sua Música e seus Violinos. Traje: longo para damas, Smoking para cavalheiros. Reservas de mesa pelo tel. 38-2155 — ZC 09.

MARAJORA CLUBE (Alameda São Boaventura, 121 a 125, Fonseca — Niterói) — Domingo, a partir das 20 horas, baile de fim de férias com Luís Carlos e seu Quinteto. Traje Esporte.

SOCIAL RAMOS CLUBE (Rua Aureliano Lessa, 79 a 97 — 30-6612) — Domingo, às 16 horas, circo infantil com mágicos, dupla de palhaços, malabaristas, cachorrinhos, contorcionistas, homem-rã etc.

MON RECOIN CLUBE (Rua Gen. Marciano Magalhães, 1327 — Tel. 3921, bairro de Morin — Petrópolis) — Estão abertas as inscrições para o concurso de tiro ao alvo, promovido pelo 1.º B.C. do Ministério do Exército. Os associados interessados que moram no Rio podem apresentar-se à Av. Nossa Senhora de Copacabana, 605, grupo 903 — Tel. 37-6556.

GRAJAÚ COUTRY CLUBE (Rua Professor Valadares, 262 — 38-2264) — Sábado, das 23 às 3 horas, show com Luciene Franco, Conjunto Favela. Traje passeio completo. Mesa: NCr$ 15,00.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA TIJUCA (Rua Conde de Bonfim, 377, sala 301) — Sexta-feira, das 21 às 24 horas, baile em Hi-Fi. Traje esporte.

TIJUCA TÊNIS CLUBE (Rua Conde de Bonfim, 451 — 48-0590) — Sexta-feira, às 22 horas, jantar da Velha Guarda, com orquestra de Sérgio Carvalho. Traje passeio completo.

TÊNIS CLUBE DE MACAÉ (Macaé, E. do Rio) — Hoje, às 21 horas, no Teatro Santa Isabel, apresentação da peça **O Homem do Princípio ao Fim**, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito e Fernando Tôrres.

FLUMINENSE ATLÉTICO CLUBE (Rua Xavier de Brito, 22 — Niterói — E. do Rio) — Depois de amanhã, das 20 às 24 horas, baile em Hi-Fi. Traje esporte.

CLUBE SÍRIO E LIBANÊS DO RIO DE JANEIRO (Rua Marquês de Olinda, 38) — Sábado, a partir das 22 horas, baile dos brotos maiores de 18 anos.

Correspondência para Danúbio Rodrigues, Av. Rio Branco, 110/3.º and.

FINANCIAMENTO DIRETO AO CONSUMIDOR (de acôrdo com a resolução 45 do Banco Central)

MÍNIMO DE ENTRADA SALDO ATÉ EM 24 MESES

ATENÇÃO: O seu carro usado de qualquer ano ou marca, vale muito como parte de pagamento. CONSULTE-NOS AINDA HOJE.

REDI SA — REVENDEDOR SIMCA DO BRASIL — RUA BENTO LISBOA, 116 — TEL.: 25-8651 — Sábado e domingo, atendemos até às 18 horas.

Tânia não promete milagres...

mas garante que ninguém oferece mais vantagens para você comprar o seu carro da Linha Willys '67.

Tânia tem a mania de cumprir o que promete... e só costuma dizer a verdade. Por isso, antes de fechar qualquer negócio, consulte as condições de Tânia. Na compra de um Itamaraty, Aero-Willys ou Gordini III '67, Tânia lhe dá o máximo de financiamento, com juros mínimos. E na troca, valoriza sempre o preço do seu carro usado. Se V. quer fazer um ótimo negócio (sem milagres) vá falar com a equipe de vendas de Tânia.

Revendedor Autorizado Willys — Av. Princesa Isabel, 481 - Tel.: 57-7787

VOLKSWAGEN 64, mod. 65, ótimo estado de mec. Vendo urgente à vista, 4 450 ou fac. parte. Araújo Lima, 47.

VOLKSWAGEN 60, troco ou facilito. Ver e tratar. Av. Suburbana, 9991-A e B. Cascadura.

VOLKSWAGEN 65 — Ótimo estado. Mecânica 100%. Lataria impecável. Troco e facilito. Suburbana, 9942. — Cascadura.

VOLKS 66, grená, único dono, superequipado, troco Vl mais barato financio diferença. R. Dr. Leal, 560.

VOLKSWAGEN 66, ótimo estado, 9 600 kms, rádio Motorola, rodas cromadas etc., único dono, part. vende urgente NCr$ 5 800. — 49-3491.

VOLKSWAGEN 63, muito equipado, em estado de nôvo. — Rua Teodoro da Silva, 237. — Tel.: 34-6633.

VOLKSWAGEN 65 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700, Jacaré. Tel. 49-7852.

VOLKSWAGEN 63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacaré. Tel.: 49-7852.

VOLKSWAGEN 62 — [illegible] estado geral. [illegible] financio. Palm Pamplona, 700 — Jacaré. Tel.: [illegible]

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado, impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700, Jacaré.. Tel. 49-7852.

VOLKSWAGEN 63 e 64. Os mais lindos do ano, todo equipado. — Tratar com Genezio, no Pôsto de lubrificação do M. G.. Pátio Interno. Tel. 43-6606.

VOLKS. pérola 65, estofamento preto, rádio transistor 3 faixas, estado geral de nôvo. Troco e facilito c/ NCr$ 2 500. Saldo a combinar. Camerino 81. Telefone 43-1506.

VENDE-SE Volkswagens 65 — Vermelho. Telefone 42-5487. Josué.

VOLKSWAGEN 65. Vinho, superequipado, buzina ar, único dono, nunca bateu, em estado de nôvo, pneus originais novos. — Haddock Lôbo 175, ap. 201. — Tel. 28-8693.

VOLKSWAGEN 1960 — Motivo viagem. Vendo urgente. Facilito com NCr$ 800,00 de entrada. — Rua Paranhos 74 — Ramos.

VOLKSWAGEN 64, equipado, em estado de nôvo, côr verde. Rua Medeiros Pássaro n. 28. — Tijuca — Tel. 38-0621.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63, 64 e 65 — Carros revisados 100%, garantidos, lindas côres — Entradas a partir de NCr$ 1 500,00 e o saldo em 10, 12, 15 e 20 meses. — Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

VOLKSWAGEN 1963. — Vendo. Rua dos Andradas 49, sob. Tel. 43-2012. 4 300 à vista. — Das 9 às 12 horas.

VOLKSWAGEN 65, pérola, superequipado, nôvo. Av. Pres. Vargas, 435, s/ 903-A. — Telefone 43-0655.

VENDE-SE uma Simca Aronde, 1952, 4 portas. Tratar a partir de seg.-feira 24 do corrente. Praça 15 de Novembro, em frente à Bôlsa de Valôres. João, guardador.

VOLKS. Tenho Dodge 1965 0 km, troco por Volks e dou diferença. Pode ser visto na área Regente Feijó, esq. P. Vargas. — Tratar c. Eduardo, tel. 43-6017.

VOLKSWAGEN alemão, 65, único no Brasil, rádio, cintos, b. b., com 8 000 km e pneus originais, vidros laterais grandes. — Avenida Prado Júnior, 335. 57-7034.

VOLKSWAGEN 66. Vendo, equipado, melhor oferta à vista. Juparí, 44. Saenz Peña.

VOLKS 66, superequipado. Vendo. R. Bulhões Marcial, 107, Cordovil — Tel. 30-3122. Sr. Naum.

VOLKS 62 — Com rádio, capas, ótimo estado geral. 3 60 à vista. Av. Brás de Pina, 1 102.

VENDO Alfa Romeo motor 200 — Estado nôvo. Rua Mem de Sá, 19. Alfredo.

VOLKS 64, última série, capa, rádio. Venda urgente NCr$ 4 450. Rua Paula Brito, 671, ap. 111 — Andaraí.

VOLKS 63, equip. em est. de nôvo, melhor ofta. ou troca p/ Kombi 64/5. Ver Rua Bom Pastor, 393 — Saenz Pena — Tijuca.

VENDO Volks 63, transf. 66 ou Imasla 63, verde. 32-8565, Rua Debret, 23, s/ 208.

VOLKS 60 a 65 em bom estado, compro, pago à vista. R. 24 de Maio, 254. 48-0987.

VOLKS 63, ótimo estado mecânica 100%, equipado, troco, facilito. R. 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

VOLKSWAGEN 1967 — 0 km. — Pronta entrega NCr$ 7 630. Tel. 25-6665.

VEMAG — Qualidade que justifica a fama, aliada ao símbolo de bem servir fazem de Nova Terra o endereço certo na compra ou troca de seu DKW Vemag OK 1967. Todas as côres p/ pronta entrega. Financiamentos de acôrdo c/ sua conveniência. Av. Marechal Rondon, 539 (Est. S. Francisco Xavier) e Atlântica [illegible] Djalma Ulrich. (Copacabana)

VOLKSWAGEN 66 — Vende-se estado de nôvo, superequipado, c/ apenas 14 000 km a vista. 5 900 mil. Tel. 42-0029.

VW 65 pérola, 29 000 km. Rádio, capas, etc. Perfeito toda prova. A vista, 5 350. Voluntários da Pátria 46. Tel. 26-9065.

VW 60, equipado, ótimo estado pérola, transformado 66, cor vinho, vendo ou troco, 1 200 mil e 12x300 mil. Tel. 46-8524.

VOLKSWAGEN 63. Vendo, 5 100, único dono, última série, ótimo estado, côr pérola. Sr. Medeiros — 22-6241.

VOLKSWAGEN 63, em perfeito estado. NCr$ 4 250. Equipado, N. S. Copa, 308-711.

VOLKSWAGEN 66, azul-atlântico equipado, capa napa, rádio. — 5 850. Tel. 32-7317. Carlos.

VEMAGUET 1962 em perfeito estado, motor e pintura de 1966, pneus dêste ano, com rádio, vende-se, Olaria, Rua Maria Rodrigues, 37. Tel. 30-8415, das 7h às 17 horas.

VOLKSWAGEN 61, 62 e 63. NCr$ 1 390,00, várias côres, equipados. Saldo a comb. Troco. Rua São [illegible]

VOLKS 65 — Equipado, tala larga cromada, rádio, capas de courvin e outros. Vendo, troco e facilito. — Suburbana, 10 003, fundos na oficina.

VOLKSWAGEN côr vermelho vinho 1964, em perfeito estado. Ver Rua São Francisco Xavier, 542 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 65 — 3.ª série, saiu em dez. de 65, pérola, capas de 67, rádio etc., excepcional estado, à vista ou troco. Rua Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKSWAGEN 66 e 64, impecáveis, novíssimos, v. financiado. — Siq. Campos, 244. — Tels. 37-2141 e 56-3761.

VOLKS 1966 — Oficial transferido, vende à v., em perfeito estado, côr verde amazonas. Rua M. Franc. Braga, 350/101. 36-4068 — Copacabana.

VOLKS 62 — Vendo todo equipado e em excelente estado geral de conservação. Av. N. S. de Copacabana, 462-B, Dr. Alexandre.

VOLKS 60 — Em bom estado, equipado. Rua República do Peru, 310, com o porteiro.

VOLKSWAGEN 63 — Praça, preço ocasião, 3 500 entrada, 250 mensal. Av. Marechal Câmara, 171, portaria — Gabriel, 9 às 15.

VOLKS 64 — Nôvo, rádio, capas, equipado, urgente, m/ oferta — Praia Flamengo, 180A — Djalma.

VOLKSWAGEN 67 — 1 300 — Vende-se zero km, ainda não emplacado. Tel. 25-3171.

VOLKS 63 — Transf. 65, pérola, equipado, capas, rádio 3 fxs., faróis milha, lindo carro, vendo e troco. R. Cardoso de Morais, 510, c/ 43 — Ramos.

VOLKSWAGEN 67, 0 km. — Várias côres, preço NCr$ 7 850,00. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 67, 0 km, várias cores NCr$ 7 850,00 à vista ou a prazo c/ NCr$ 4 000,00, o rest. a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 40-D.

VOLKSWAGEN 65 — Taxi equip. NCr$ 4 000,00 de entr. e rest. a longo prazo, Rua São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 66, superequipado estado de novo troco por outro de menor valor ou Gordini, facilito saldo. Barão de Mesquita, 218. — 28-3358.

VOLKSWAGEN 62 — Superequipado. Todo modificado para 67 — Troco por Aero Willys, saldo a combinar, Rua Alfredo Delabaia Porteia, 5. 43-5684, Sr. Moysés.

VOLKSWAGEN 62, ult. série, superequipado, qualquer prova, à vista 3 670, Praça 15, guardador João, em frente à Bolsa de Valores.

VOLKS 1965 — Superequipado. Vendo 5 000. Rua Artur Menezes, 43 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 65, vermelho, equipado, novinho. Vendo vista ou facilito parte. R. Caruso, 5, esquina Haddock Lobo, telefone 28-2049.

VOLKS 64, verde amazona ótimo est., vendo, troco fac. ent. 2 500, saldo 15x280. Rua Bicuíba, 184, Lins, tel. 43-5691.

VW 63 — Excepcional. 1 500 — saldo em 24 meses. R. Almirante Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

VW 63 — Equipadão. Vende. Rua Bela, 298 (48-3087).

VOLKSWAGEN mod. 1964-65, 66 e 66-67. Equipados, várias côres, ótimos estados. Vendo, troco e financio parte. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 65, teto solar, ótimo estado geral, vendo à vista ou troco por Gordini 65. Conde de Bonfim n. 1 328, ap. 306.

VOLKSWAGEN 66, nôvo, azul, à vista, NCr$ 5 950,00. Av. Paulo de Frontin n. 500-E.

VENDE-SE um Furgão International e uma Pick-Up International, ano 48 — Tratar na R. São Francisco Xavier, 472 — Tel. 48-2900 — Sr. José.

VOLKS 66, modêlo 67 — Superequipado, Tape Car, rádio, capa, farol milha, 3 alto-falantes, volante esporte, botões cromados, contagiro, bigourrilho, bagagito, tranca, capot, porta-luvas, acendedor de cigarros, etc. 10 mil km. Vendo e facilito parte. Aceito troca — R. Júlio Castilhos, 22, 1.º andar.

VOLKS 66 — 2a. série, pérola, único dono, 17 000 km, equipado, à vista 6 200 — Tels.: .... 23-8420 e 45-5031.

VOLKSWAGEN 1963, estado impecável, mec. ótima, equipado. Troca e facilito c/ 2 500. Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 1966, azul e verde, equipados, mec. ótima, rara conservação. Troca e fac. com 3 500. Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 1961 (sinc.), equipado, máq. nova, excelente conservação, troca e facilito com 2 000. Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 67, 0 km. Diversas côres. Aceito troca e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. — Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 1963 a 1967. — Diversas côres. Vendo e facilito. Aceito troca. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 66 e 64, várias côres, equipados, vendo, troco, facilito a longo prazo. Tel. 48-4624 — Av. 28 de Setembro, 229-A.

VOLKSWAGEN 63 — 4 200. Cx. nova. Ver Pçe. Mauá. Guardador Antônio ou tel. 36-3380.

VENDE-SE um Volks 63 em ótimo estado. Tratar à Rua Sotero dos Reis, 62. Sr. Cid.

VOLKSWAGEN 63 — Superequipado, ótimo estado. Rua Emília Sampaio, 96 — Grajaú.

VOLKSWAGEN 63, c/ boa máquina e caixa, rádio 3 f., capas luxo, tranca etc. NCr$ 3 800. — Ac. oferta. R. São Francisco Xavier, 571-F.

VOLKSWAGEN 1965 — Vendo, facilito parte, com rádio, capas, acessórios, lindo carro. Rua Visconde de Pirajá, 175-B. Ipanema. Particular.

VOLKSWAGEN 67, zero km, ainda não emplacado. Entrada 5 000 — Restante 5 anos. Tel. 36-7735, à noite.

VENDE-SE Dodge 52, emplacado na praça, tudo 100 por cento. — Tratar Rua Catumbi, 118, com o Senhor Nunes.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65 e 66. Os mais novos e conservados carros [illegible] 1 500,00 e saldo em 18 meses. Auto-Praça — Conde de Bonfim 645-B. Tel. 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 60, 62, 63 — [illegible] saldo facilitado em 18 meses. Auto Praça. Conde de Bonfim 645-B. Tel. 38-1135 — 38-2291.

VOLKSWAGEN 64 — [illegible] Ver R. Arcos, 19, tel. 42-6660.

VOLKS 60 — [illegible]

VOLKS 65 — [illegible] NCr$ 7 600. [illegible] São Cristóvão.

VOLKSWAGEN 59, capas, rádio NCr$ 2 900 — R. Joaquim Campos Pôrto, 643 — J. Botânico.

VOLKS 1965. Excelente estado. 5 300. Rua São Francisco Xavier, 20 — Tijuca — Sr. José. Porteiro.

VOLKS 61, azul claro, bom estado. Vendo, troco, facilito. Av. Copacabana, 1 434. 27-0598.

VOLKS 65. Único dono, superequipado. Vendo, troco, facilito. Copacabana, 1 434. Tel. 27-0598.

VEMAGUET — 62 — Rádio, pneus novos. Ótimo estado NCr$ 3 000 Av. Franklin Roosevelt, 194 (papelaria). Sr. Francisco. (Aceito troca Volks).

VOLKSWAGEN 66, últ. série, equipadíssimo, rádio, capas etc. Côr vermelha, financio com 2 000, saldo a combinar. Aceito troca Volks menor valor. — Rua Piauí n. 363.

VOLKS 64 — Modêlo 65, estado de nôvo. Financio. — Aceito oferta. Rua Frederico Meier n. 16, loja.

VOLKSWAGEN 1965, verde amazonas, estado de nôvo, equipado com faróis, rodas cromadas etc. — Vende-se. Rua Barão de Mesquita n. 777, Bahia.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km, última série (1 300). Pronto entrega. Entrada a combinar. Prazo 12, 18 e 24 meses. Desconto especial p/ pagamento à vista. Aceito troca (Volkswagen). Praia do Flamengo n. 2 . — Telefone 25-4118.

VOLKS 65, ótimo estado, superequipado, um só dono, vendo somente a particular. Ver na Garagem POULA da Av. Gomes Freire a tratar pelo tel. 42-9685.

VOLKSWAGEN 65 — Ótimo estado, único dono. Aceito troca e facilito. Praia do Flamengo n. 2 — Tel. 25-4118.

VOLKS 64 — 34 mil km. Todo equipado, cor azul, urgente. Rua Figueiredo Magalhães, 598, garagem.

VOLKSWAGEN — Compre sem aborrecimentos. Veja no horário de sua preferência e pague hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Veja no horário de sua preferência e pague hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VENDE-SE JEEP WILLYS 60 — Rua Visconde Pirajá, 106, ap. 6.

Concorrência

IMPALA 1964

2 portas, 8 cil., mecânico, direção hidráulica, freio a ar, rádio, ar condicionado. Placa 15-4326.

IMPALA 1965

S/ col., 8 cil., hidramático, ar condicionado, direção hidráulica, freio a ar, rádio. Placa CD 191.

IMPALA 1964

6 cil., hidramático, direção hidráulica, rádio. CD 199.

CHEVELLE MALIBU 1964

Sedan, 6 cil., mecânico, rádio. Placa CD 210.

CHEVY II 1962

Nova Sport, coupé, 2 portas, 6 cil., mecânico. CD 254.

As propostas deverão ser enviadas com um cheque no valor de NCr$ 500,00 e entregues até 15,30 horas do dia 26 do corrente. Maiores informações com Sr. GOODMAN — Tel. 52-8055 — Ramal 458. (P

Ford Gálaxie 0 km

Pronta entrega. Aceito troca e facilito, desconto especial para pagamento à vista. Diàriamente das 8 às 18 horas — Praia do Flamengo, 2. Fone: 25-4118.

JK 67 — 0 km

Pronta entrega em tôdas as côres. Financiado em 24 meses. Aceitamos troca. Tel. 57-8058 — Sr. Silva.

Locadora Júnior aluga

Automóveis, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Telefones: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's, Realtur.

Mustang 1967

Todo equipado, linda côr, vendo troco. Rua Barata Ribeiro, 197-A. Tel. 57-3176. (P

Mercedes 63 230-S

4 portas, ótimo estado 20 000 km rodados. Vendo, troco. Rua Barata Ribeiro, 197-A. Tel. 57-3176. (P

Oldsmobile 61 Super 88

Vendo hoje. NCr$ 8 mil — Tel.: 43-1464 e 43-8211.

SEGURE SEU CARRO e ande tranqüilo — Inclusive **TÁXI** — Informações com: **J. ALMEIDA Seguros** 32-1730 — 42-7289 — 42-7523

Aluguel

AUTOMÓVEIS — Volks, Gordini 66, Kombi e Sedan. Av. Prado Júnior, 16-B, esq. Av. Atlântica — Telefone: 37-4055, filiados — Diners, Realtur. (P

Automóvel!

(NÃO VENDA SEU CARRO) Resolva hoje sua situação financeira sob garantia de seu carro! Também compro, vendo, troco e facilito — Sr. Oliveira — 48-3975.

Aluga-se Volkswagen

SEDAN E KOMBI 66 E 67 — Diner's Realtur e Interlar — Prado Júnior, 335-C. 57-7034 — 57-3703 — 36-2128

Chevrolet 63 Super Sport

Mecânico, estado excepcional. Vendo, troco. Rua Barata Ribeiro, 197-A. Tel. 57-3176. (P

Chevrolet 67 Chevely

4 portas, 6 cil., mecânico, superequipado, vendo, troco. Rua Barata Ribeiro, 197-A. Tel. 57-3176. (P

Cadillac 62

Vende-se em ótimo estado. Ver e tratar à Rua Barão de Petrópolis, 331, das 8 às 18 horas. (P

Impala 1965

18 000,00

Carro nôvo, estado de zero km, 8 cilindros, hidramatic, sem coluna, rádio, côr azul, pneus novos. Doc. de embaixada. Tel. 37-5066.

TÂNIA S/A

FINANCIAMENTO PRÓPRIO

Não damos lucros a intermediários, damos a você que ganha pagando as menores taxas.

DEPT.º DE CARROS USADOS

ITAMARATY	66	Entrada	NCr$ 4.000,00
RURAL WILLYS	66	Entrada	NCr$ 2.000,00
RURAL WILLYS	65	Entrada	NCr$ 1.800,00
RURAL WILLYS	63	Entrada	NCr$ 2.000,00
AERO WILLYS	65	Entrada	NCr$ 3.000,00
AERO WILLYS	64	Entrada	NCr$ 2.300,00
AERO WILLYS	63	Entrada	NCr$ 1.800,00
DKW BELCAR	66	Entrada	NCr$ 3.000,00
DKW VEMAGUET	65	Entrada	NCr$ 2.500,00
DKW VEMAGUET	62	Entrada	NCr$ 1.200,00
SIMCA ESPLANADA	67	Entrada	NCr$ 4.800,00
SIMCA JANGADA	66	Entrada	NCr$ 2.000,00
SIMCA	63	Entrada	NCr$ 1.800,00
SIMCA	61	Entrada	NCr$ 1.500,00
GORDINI	65	Entrada	NCr$ 1.800,00

Saldo de 4 a 24 meses. Todos os carros devidamente revisados em nossas oficinas.

Av. Princesa Isabel, 481 — Tels. 57-7787 e 57-0113 — Rua São F. Xavier, 189 — Tel. 48-0616 (P

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Urgente, 6 500 à vista, fac. rádio, Av. Princesa Isabel, 386, c/ 22, sob., 1.º que chegar.

TAXI GORDINI 64 — Todo bom pronto para trabalhar. Entrada 3 000 — Tratar à Est. Intendente Magalhães, 3475 com Sr. Braga.

TAXI — Vendo Chevrolet 41 — Bom estado. Ver hoje Delegacia de Vigilância, Seção Carceragem. Sr. Arrudino.

TAXI CHEVROLET 41 — Perfeito estado. NCr$ 1 000,00 entr. 150 por mês. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305. — Cascadura.

TAXI MERCEDES 1952 a gasolina, Capela, barato, à vista. Felipe de Oliveira, 4.

TAXI VOLKS 62 — Capela, muito bom. 5 600 mil c/ melhor oferta à vista. Rua Felipe de Oliveira, 4. Túnel Nôvo.

TAXI CHEVROLET 1953 — Capela, ótimo estado. 4 200 mil — Felipe de Oliveira, 4. Túnel Nôvo.

TAXI DKW 65 — 3 500 entrada, resto a longo prazo. Telefone 37-8369.

VOLKS 66, 12 mil lacrado, saldo pelo Rio. Russel, 450-A. Tratar c/ José.

VOLKSWAGEN compra 1965 empresa necessita vários pagamos 3 100. Imediato à vista 22-4229 ou 32-5397. Tratar Da. Nancy ou Da. Lourdes, comprando de particular.

VOLKS 1964, impecável estado único dono, pouco rodado, superequipado, vende e financia 15 meses. Siqueira Campos, 23-A. — 36-3435.

VOLKSWAGEN 1964, sinal 1 200, resto em 20 meses, único dono. Tratar Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua do Passeio.

VOLKSWAGEN — Compra pagamento imediato à vista 1964, pago 4 600 ou 1963, pago 4 100, comprando de particular. 22-4229 ou 32-5397.

VOLKSWAGEN 1963, sinal 1 100 resto em 20 meses rádio capas único dono. Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua do Passeio.

VOLKSWAGEN 65, superequip., lindo, a qualquer prova, para comprador exigente. À vista, troco e fac. c/ 3 300 ent., saldo em 18 m., R. Ana Neri, 662, c/17 — Tel. 28-0494.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado. Ótimo estado, Pneus novos. Mec. a qualquer prova. À vista, troco e fac. c/ 1 700 ent., saldo 18 m. R. 24 Maio, 316.

VOLKSWAGEN 65 — Est. novo, superequipado. — Mec. qualquer prova. A vista, troco e fac. c/ 2 700 ent., saldo 18 meses. R. 24 Maio. 316.

VOLKSWAGEN 64, azul-Atlant., equipado. Único dono, a qualquer prova. À vista, troco e fac. c/ 2 500 ent., saldo 18 meses. R. 24 de Maio 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 64 — 1.ª série e 3.ª série mod. 65, ent. NCr$ 2 300, saldos em 15 meses. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo c. 20 000 km, absolutamente nôvo, equipado. Faço troca ou financio. Tel.: 32-3934.

VOLKS 62 — Mod. 63, últ. série — Totalmente equipado, conservadíssimo. R. Frei Caneca, 305.

VOLKSWAGEN 60, adaptado [illegible]

VOLKSWAGEN 67, côr pérola, vendo à vista. Ver na garagem do prédio. — Rua Senador Vergueiro, 200. Tratar tel. 25-2493.

VOLKSWAGEN 0 km, verde [illegible] Vendo facilitado. Rua Barata Ribeiro, 197-A — Reis.

VOLKSWAGEN 1962 — Em ótimo estado. Vendo, troco, facilito. Rua Barata Ribeiro, 197-A.

VOLKSWAGEN 64 — Em perfeito estado de conservação, c/ rádio, carro de muito trato, [illegible] troca e facilidade. R. Bolivar, 125-A. Tel. 37-9588.

VOLKSWAGEN 66 — Particular, superequipado, pérola, raramente usado, 40 000 km, fácil. — Ver na R. Bambina, 42, c/ encarregado.

VOLKSWAGEN 67 — Superequipado, azul, ótimo estado, vendo ou troco — Rua Haddock Lôbo 137. — Tel. 46-8524.

VW 64 — Superequipado, azul, [illegible]

VOLKS 67 — Zero km, última série, motor S, bege. NCr$ 8 850, sòmente à vista. 46-3202.

VENDO carro Volkswagen ano 1967, na garantia, pelo melhor oferta. Tel. 25-3005.

VOLKS 64 — Mod. 65, verde amazona, equip., rádio transistor, capas e laterais de courvin, pneus novos, mecânica etc. p/ pessoa de fino gôsto. Av. Teixeira de Castro, 145.

VOLKS 65 — Azul, rádio, b. b., c/ de napa, c/ 4 000 km, a. troca e fac. ótimo preço à vista. R. Figueira de Melo, 314. Tels. 54-7661 — 54-1166.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 65, 66. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. — Palm Pamplona, 700. Jacaré. Tel.: 49-7852.

VOLKSWAGEN 53 — Alemão, vende-se em perfeito estado de funcionamento e bem conservado. Preço 2 500 à vista. Tel. 58-1265 até as 13 horas. Ver na Rua Carvalho Alvim, 333, esq. da R. Uruguai também aceito troca por Volks 62 ou 63, em bom estado, pagando a diferença.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado, em estado impecável, facilito com 2 200,00. Rua Figueira de Melo, 162-B — Luiz.

VOLKS 61 — 3.ª série, equipadíssimo, estado de nôvo, pneus novos. Rua São Januário, 30. — Tel.: 48-1529.

VOLKS 63 — Ótimo estado, nunca bateu, carro de trato, equipado, rádio 3 fxs. etc. Entrada 2 300 e 15x250. Tratar 58-4251.

VOLKS 66 — Cinza prata, equipado, 11 mil quil., uma jóia de automóvel. Vendo urgente. Rua S. Januário, 28, sob. — Lopes.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km — tôdas as côres, pronta entrega — ROMA S. A. — R. S. Francisco Xavier, 697. — Tel. 48-4238 — Sr. Paiva.

VOLKSWAGEN 62 — Totalmente equipado. Vende-se motivo troca carro novo. Melhor oferta, base NCr$ 3 800. Ver Avenida Pasteur 429. Sr. Oliveira. Somente durante o dia.

VOLKSWAGEN 66 e 65 várias cores superequipados em estado de OK. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim 577-B. Telefone 58-6779.

VOLKSWAGEN 67 — [illegible] Av. 28 de Setembro, 229-A. Tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN 63 — [illegible] 34-4876.

VOLKS 65 — Superequip. [illegible] Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

VOLKS 63 — Superequip. para pessoa de fino gôsto, rádio transistor [illegible] 28 de Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN 1966 1965. [illegible] Ver garagem [illegible]

VOLKSWAGEN 1966 em frente [illegible] Ver no Fáb. [illegible]

VOLKSWAGEN [illegible]

VOLKSWAGEN 1963, estado [illegible]

VOLKSWAGEN 1966 — Vinho — Equipado. Estado de nôvo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. — Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1961 — Sincronizado, rádio, ótimo estado. Rua Conde de Bonfim, 539 ap. 403.

VOLKSWAGEN 1966 e 1963. — Vendo, equipados e novos. Facilito. São Francisco Xavier, 400.

VOLKSWAGEN 63, superequipado — Vendo 4 000 à vista, está novíssimo. Ver Alzira Brandão 355. Tijuca. Sòmente hoje.

VOLKSWAGEN 66. Vendo, superequipado, por 6 000 à vista, está novinho. Ver Alzira Brandão 355 — Tijuca. Só hoje.

VOLKSWAGEN 65, carro de alto luxo, com mais de um milhão de cruzeiros em equipamentos, inclusive rádio americano, rodas cromadas, forração especial etc. Ver para crer. Alzira Brandão 355 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 67 "0" — 87,00 MENSAIS — Tabela sem reajuste — Sem juros. Rua Voluntários da Pátria, 138 — Tel. 46-0481. Av. Rio Branco, 128, sobreloja. Av. 13 de Maio, 21, s/ 607. — 42-5924 — 22-9164.

VOLKSWAGEN 1966 — Vinho — Equipado. Estado de nôvo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. — Tel. 28-3776.

VEMAGUET 62. Impecável. Vendo, troco, facilito. R. Haddock Lôbo, 33. Tel. 34-6001.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado. Estado de nôvo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. — Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1962 — Ótimo estado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier 398. — Telefone 28-3776.

VOLKS 63 — Superequipado, linda côr, nôvo, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro n. 82, pôsto em Cascadura.

VOLKS 64 — Superequipado, linda côr, nôvo, vendo, troco, facilito, Cerqueira Daltro n. 82, pôsto em Cascadura.

VOLKS 65, bordô, superequipado, nôvo. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro n. 82, pôsto em Cascadura.

VOLKS 60, equipado, em ótimo estado, c/ máquina nova. Ver Av. Suburbana, esq. Rua Padre Nóbrega. Alfredo.

VAUXHALL 53, todo reformado, estado 0 km, mec. 100%. Vendo ou troco Dauphine. Base: 1 300. Dif. à vista. Afonso Pena 66-B.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado, excepcional estado, superequipado. Vendo, troco, financio pq. entrada, saldo a longo prazo — Afonso Pena n. 66-B.

VOLKSWAGEN 1963 — Azul, 2a. série, superequipado. Não tem batida. Tel. 48-8875.

VOLKSWAGEN 63 — Última série, equipado, troco, facilito. — Av. Paulo de Frontin n. 500-E. Tel. 34-9500 — Nunes.

VOLKSWAGEN 65 — Excelente estado. Vende à vista ou fac. c/ 3 000, saldo a combinar. Tel. [illegible]

VOLKSWAGEN 67 E GORDINI — 133,10 mensais (V. poderá receber 1 VOLKS de graça!) CONSÓRCIO DE AUTOMÓVEIS CIBRASIL. Peça informações: 22-4626 e 32-8114 — Alm. Barroso, 90, 10.º.

NÓS JÁ TEMOS

RODAS DE MAGNESIUM TALA 4½ E 5½ ● FARÓIS DE IÔDO CIBIÉ DE 6-12 VOLTS ● ANTENAS "HELLA" MERCEDES BENZ ● ELETRONIC CÉREBRO ● RELÓGIOS PAINEL "MOTOMETER".

FILIADA AO DINER'S

RONCO — MOTORES E EQUIPAMENTOS LTDA. RUA URANOS, 683-A — BONSUCESSO.

WILLYS com sua confortável AMBULÂNCIA e tôda a linha de UTILITÁRIOS, V. encontra, com tôdas as facilidades, na AGENCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMOVEIS LTDA. Av. Cesário de Melo, 953 Campo Grande - Tels. 1010 - CETEL 94-1171 Praia do Flamengo, 244 Lojas A e B - Tel. 25-9776

VEICULOS DE CARGA

CAMINHÃO Chevrolet 64, 63, 62, 61 e 59 todos revisados qualquer prova, vendo, troco, fac. Rua João Romariz, 119, Ramos. Telefone: 30-9684.

CAMINHÃO basculante. — Vendo Chevrolet 57 e 63, fixa ambos 100% de tudo. Troco. R. Santana, 77, borracheiro.

CAMINHÃO CHEVROLET BRASIL 59. Vendo, troco, facilito. Ver e tratar na Av. Ataulfo de Paiva, 644, Leblon. Sr. Lusiano.

CAMINHÃO FORD — F-100. Pick-up — NCr$ 140,00 MENSAIS — Tabela sem reajuste — sem juros — Temos todos os tipos de caminhões e Pick-up. Rua Voluntários da Pátria, 138 — Tel. 46-0481. Av. Rio Branco, 128, sobreloja. Av. 13 de Maio, 23, sala 607. — Tel. 42-5924 e 22-9164.

CAMINHÕES FNM 61, 62 e 63, com trucões, aceito caminhão basculante como parte do pagamento. Av. Rodrigues Alves, 539.

CAMINHÃO F-600 "0" — Mod. 194 — NCr$ 191,00 MENSAIS — Tabela sem reajuste — sem juros — temos várias marcas e tipos. — Rua Voluntários da Pátria n.º 138 — Tel. 46-0481. Av. Rio Branco, 128 — sobreloja. Av. 13 de Maio, 23, sala 607 — Tel. 42-6924. Telefone 22-9164.

CAMINHÃO CHEVROLET D. 6803 "0" — NCr$ 290,00 MENSAIS — Temos todos os tipos e marcas — Tabela sem reajuste — sem juros. — Rua Voluntários da Pátria 138 — Tel. 46-0481. Av. Rio Branco, 128 — sobreloja. Av. 13 de Maio, 23, sala 607 — Tel. 42-5924 — Telefone 22-9164.

CAMINHÃO C. 1404 CHEVROLET "0" — NCr$ 162,00 MENSAIS — Tabela sem reajuste — sem juros — temos vários tipos de marcas e modelos. Rua Voluntários da Pátria n.º 138 — Tel. 46-0481. Av. Rio Branco, 128 — sobreloja. Av. 13 de Maio, 23, sala 607 — Tel. 42-6924. Telefone 22-9164.

ALUGUE UM CARRO TODO EQUIPADO

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS STAR — Filiada ao DINERS'

Assistência Técnica com plantão permanente DIA e NOITE em nossas próprias OFICINAS

VOLKS — SIMCA — KOMBI

MATRIZ Rua Riachuelo, 132-F	TEL.: 22-2979
CENTRO Aeroporto Santos Dumont	TEL.: 22-3002
FLAMENGO Praia do Flamengo, 300-A	TEL.: 45-0584
COPACABANA Barata Ribeiro, 105-A	TELS.: 36-1003
TIJUCA Mariz e Barros, 748	TEL.: 34-7479

Estacionamento

(GARAGEM)

Proprietário vende diretamente box-garagem (estacionamento) na Avenida Presidente Vargas, quase Av. Rio Branco, lado da Rua da Alfândega, pelo preço único à vista de NCr$ .... 7.500,00.

Telefonar para 23-8341 e falar com o Sr. Paiva no horário comercial.

CAMINHÕES Chevrolet Brasil 1960 — 1965. Pick-Ups Ford 1956 prazo ou à vista. Av. Brás de Pina 218.

CAMINHÃO MERCEDES, 58, vende-se, troca-se e facilita-se, bom estado e bem calçado. Base à vista NCr$ 7 000,00. Av. Nelson Cardoso, 125-F — Largo do Tanque, com Gaucho.

VENDE-SE 1 caminhão, F-600 tanque, c/ bomba. Ótima conservação. Tratar Pôsto do Relógio — Rodovia Pres. Dutra, Km 18, — Sr. Bruno.

AUTOPEÇAS E REVEND.

MOTOR Volkswagen com garantia 10.000 kms. ou 6 meses, vendo na base da troca. NCr$ 580,00 Auto Alles Wagen Ltda. Rua Monsenhor Manoel Gomes, 104 — S. Cristovão. — Telefone 28-5424.

PLACA milhar GB 1153, vendo melhor oferta. Tel. 28-5434.

RÁDIO 6 volts, 4 faixas NCr$ [illegible]

TUNGA — Carga lenta e rápida. [illegible] Tel. 36-8743. Sérgio. Rua Grajaú n. 288, ap. 202.

TAXÍMETRO Capelinha — Vende-se [illegible] Tel. 25-7947.

VENDE-SE bloco de motor [illegible] Praia do Flamengo, 22, ap. 202. [illegible]

VENDE-SE para melhor oferta, [illegible] Rua Sacadura Cabral, 164, Sr. João.

Importação Com. e Indústria — Distribuidores: TelePro, Lear-Jet, Stereo 8, Fidelipac, Muntz e Telestéreo — R. da Alfândega, 53-1.º

É na nova GASTAL - Avenida Esq. de São José - que v. compra CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS